Tempo: bom. Temperatura: em elevação. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: boa. Máxima: 31.4. Mínima: 17.6 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 18 de março de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 289

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

RIO, CAPITAL DO CINEMA

Alberto Cavalcânti — Brasil

Genevieve Waite — Inglaterra

Nelda Arnes — Iugoslávia

Ana Schwab — Estados Unidos

Chunchuna Villafane — Argentina

Keir Dullea e Sra. — Estados Unidos

Artistas, atôres, diretores e produtores de vários países participaram ontem da abertura do II Festival do Filme

II FIF é inaugurado com um coquetel e apresenta o filme "Oliver" com atraso

Um coquetel às 18 horas de ontem, no salão nobre do Copacabana Palace, oferecido a tôdas as delegações estrangeiras e a artistas brasileiros, abriu oficialmente o II Festival Internacional do Filme. À noite, no Cine Roxy, a exibição de *Oliver* começou com 40 minutos de atraso e a delegação francesa se retirou do cinema porque não havia lugares para todos os convidados.

Hoje, às 14 horas, no Metro-Copacabana, será exibido o filme inglês *Joanna*; às 15 horas, na Maison de France, Retrospectiva Alberto Cavalcânti; às 16h30m, *Um Lugar para os Amantes*, italiano; às 17 horas, coquetel na Maison de France, oferecido pela Embaixada da França; às 19h30m. *Um Lugar para os Amantes*, no Metro-Copacabana, e às 22 horas *Joanna*, no Metro-Copacabana.

Alberto Cavalcânti, que está sendo homenageado pelo II FIF com uma retrospectiva de sua obra, disse que no Brasil "é preciso lutar para criar" e que o seu maior título para morrer tranqüilo é ter feito filmes contra a guerra. Ontem foram exibidos três filmes seus, na Maison de France.

Daniel Olbrychski afirmou que a Polônia está superando a crise no cinema; Peter Ford revela que a seu pai deve grande parte de seu sucesso; Glenn Ford disse que não vai encerrar a carreira de ator para ser diretor. (Páginas 5, 7 e *Caderno B*)

Inundação mata 233 em Alagoas e ameaça Bahia

Novas e intensas chuvas começaram ontem a devastar o interior da Bahia, com o rompimento de açudes e a queda de pontes e barreiras deixando isoladas várias cidades, enquanto crescia a inundação do vale do Mundaú, em Alagoas, onde os mortos chegam a 233 e passa de 11 mil o número de desaparecidos só em São José da Laje.

Nas cidades baianas de Cachoeira e São Félix, as águas do rio Paraguaçu alcançam a altura de dois metros, invadindo lojas comerciais e esvaziando as casas: móveis e roupas são levados pelas enxurradas. O tráfego rodoviário está pràticamente interrompido, devido à abertura de fendas de até 12 metros de profundidade.

Com a ajuda da FAB e do Ministério da Saúde, a Sudene iniciou em Alagoas a distribuição de alimentos, agasalhos, vacinas e antibióticos às populações das áreas inundadas. Há mais de 800 casas destruídas no vale do Mundaú. As previsões oficiais são de 300 mortos.

No Ceará, o pavor de uma sêca inclemente, existente até a semana passada, foi substituído pelo pânico diante da velocidade e volume dos rios. Alguns açudes ameaçam romper. Um surto de peste abate o gado, mas alguns criadores riem, confiantes em que 1969 será um ano de boas pastagens.

As autoridades pernambucanas distribuíram em todo o Estado 500 mil doses de vacinas contra o tifo, promovendo ao mesmo tempo rigorosa imunização das populações às margens dos rios que saltaram de seus leitos.

O Ministério do Interior tenta obter do Ministro Delfim Neto a liberação da cota de Alagoas no Fundo de Participação dos Estados e se mantém atento aos informes sôbre o inverno nordestino. Apenas um trouxe alegria ontem: "A chuva passou e o sol brilha forte novamente em Recife." (Página 15 e Editorial na página 6)

Coronel soviético morre sob cerrado fogo chinês

A União Soviética anunciou ontem a morte do coronel D. V. Leonov "sob o fogo infernal dos chineses", quando comandava as tropas soviéticas no último incidente armado no rio Ussuri. Em Pequim, Mao Tsé-tung lançou um apêlo à mobilização do Partido, do Exército e de tôda a nação para enfrentar o "agressor soviético."

A publicação da foto do coronel morto e das mensagens simpáticas aos soviéticos de países vizinhos da China (Índia, Nepal e Mongólia) foram acompanhadas, em vários pontos da União Soviética, de manifestações de massa contra "a psicose anti-soviética da burocracia militar de Pequim."

A Chancelaria soviética organizou para hoje uma visita de diplomatas ocidentais e neutros ao extremo-oriente da URSS. Os diplomatas viajarão para Irkutsk, lago Baical e Brastk, nas proximidades da zona onde vêm ocorrendo graves choques armados. Em Budapeste, encerrou-se ontem a reunião do Conselho Político do Pacto de Varsóvia com aparente derrota de Moscou. (Página 8)

Arena se reúne hoje e Filinto será presidente

O Diretório Nacional da Arena se reúne hoje, às 15 horas, em Brasília, para tomar conhecimento das renúncias do presidente Daniel Krieger e do secretário-geral João Roma, e tem podêres para designar substitutos interinos, sendo certas as indicações dos Srs. Filinto Müller e Arnaldo Prieto, respectivamente.

Deverá comparecer a maioria dos membros da Comissão Executiva, convocada por telefonemas, telegramas e telex. É provável que o vice-presidente Filinto Müller proponha ao Diretório a renúncia coletiva de seus dirigentes "a fim de deixar o Govêrno à vontade." (Página 3)

Israel anuncia manobra igual a junho de 67

O chefe do Departamento de Operações do Estado-Maior-Conjunto israelense, General Iezer Weczman, revelou que o Sinai está sendo reforçado com fôrças blindadas e anunciou para breve manobras como as que precederam a guerra de junho de 1967. Em Jerusalém, o Parlamento aprovou o Gabinete apresentado pela Sra. Golda Meir.

Em entrevista concedida ontem no Rio, o Embaixador de Israel nos EUA, General Itzhak Rabin, ressaltou o desejo de seu país no sentido de fazer uma paz segura com os árabes. A Sra. Léa Rabin, falando a redatoras femininas cariocas, revelou que as mulheres israelenses não choram a ida dos seus filhos à guerra por sabê-la uma causa justa. (Página 9)

Inglês prepara a invasão da ilha Anguilha

Pára-quedistas e policiais da Scotland Yard estão prontos para invadir a ilha de Anguilha, nas Antilhas, a fim de pôr fim ao movimento secessionista e restabelecer a lei e a ordem, segundo fontes de Londres. Ronald Webster, que se proclamou Presidente, diz estar pronto para enfrentar os inglêses com sua milícia de 250 homens e apoio do exterior.

Anguilha tem seis mil habitantes e área de 90 mil quilômetros quadrados. Há dois anos, proclamou unilateralmente a independência e, em janeiro, rompeu o acôrdo com as ilhas de St. Kitts e Nevis, com as quais formava Estado associado, cabendo à Grã-Bretanha assuntos ligados à defesa e relações exteriores. (Página 11)

Fundo do mar abre debate de desarmamento

A Conferência de Desarmamento será reinstalada, hoje, em Genebra e deverá levar a um acôrdo soviético-norte-americano sôbre a proibição de armas nucleares no fundo do mar. Após um recesso de 8 meses, as duas potências chegaram finalmente a um entendimento sôbre o regimento interno da reunião.

Em regime prioritário, será também estudada a proibição das experiências nucleares subterrâneas, tema onde o desacôrdo entre Estados Unidos e União Soviética é mais patente. Mensagem do Presidente Richard Nixon será lida hoje em Genebra mas não apresentará qualquer proposta nova nem apoiará uma possível ampliação do Comitê dos 18. (Página 2)

Reunião do desarmamento recomeça hoje em Genebra

Genebra (AFP-UPI-JB) — A Conferência do Desarmamento recomeça hoje em Genebra, após um recesso de oito meses, devendo abordar em caráter prioritário a proibição das experiências nucleares subterrâneas, tema onde é franca a oposição entre Estados Unidos e União Soviética.

O Presidente Nixon dirigirá uma mensagem à Conferência, definindo seus aspectos positivos, mas sem apresentar novas propostas, segundo informaram fontes norte-americanas em Genebra. A carta, afirmam, não faz qualquer referência a uma possível ampliação do Comitê dos 18, conforme circulavam alguns boatos.

AGENDA

Os co-presidentes norte-americano e soviético se reuniram secretamente ontem de manhã, a fim de ultimar os detalhes técnicos para o reinício da conferência, hoje. Foi a primeira entrevista do russo Alexei Roschin com Gerard Smith, designado recentemente pelos Estados Unidos, em substituição a William Foster.

A conferência será reaberta às 14 horas (hora local), no Palácio das Nações, e a ordem do dia (provisória) tem como ponto principal a proibição das experiências nucleares subterrâneas, medida que os países não alinhados se esforçam por fazer aprovar.

Seguem-se: a redução da produção de material nuclear, a limitação dos armamentos em nível regional e a proibição das armas químicas e bacteriológicas. Incluem-se, ainda, neste período de sessões as chamadas medidas colaterais, como a desatomização dos leitos dos mares e oceanos.

Em sua entrevista de ontem, os representantes soviético e norte-americano anunciavam a disposição de seus Governos de colaborarem para conseguir novos acôrdos em favor do desarmamento geral, prosseguindo uma política que deu, no ano passado, seu primeiro fruto, ao se aprovar o tratado de não proliferação.

Washington–Moscou tem nova linha

Washington (AFP-UPI-JB) — Começam a funcionar hoje duas novas linhas telefônicas diretas entre Washington e Moscou, ligando, uma, o Departamento de Estado com a Embaixada em Moscou e, outra, a Chancelaria soviética com seus representantes diplomáticos em Washington.

Até agora, as mensagens diplomáticas entre as duas capitais se faziam via circuitos normais. O telefone vermelho, entre o Kremlin e a Casa Branca, era reservado a comunicações importantes em caso de crise.

EM ESTUDO

O Presidente Nixon faz, esta semana, uma declaração oficial sôbre o problema dos distúrbios estudantis nas universidades. A notícia foi divulgada pela Casa Branca, que noticiou, também, a nomeação de novos diplomatas para postos no exterior.

São êles Joseph Farland, para a Embaixada em Buenos Aires, e Robert Mc Bride, para a Embaixada no México. Ambos, diplomatas de carreira, sendo que o primeiro serviu na República Dominicana e Panamá e o segundo é o atual Embaixador no Congo-Kinshasa.

Farland, ex-agente do FBI, com 54 anos, renunciou a seu cargo no Panamá pouco antes das sangrentas manifestações antinorte-americanas de 1964. McBride, de 51 anos, começou sua carreira em Havana e, posteriormente, prestou serviços em Argel, Córsega, Roma, Madri, Pôrto Príncipe e Rabat.

Problema está há 20 anos em discussões

Departamento de Pesquisa

Há 20 anos discute-se na ONU o problema do desarmamento mundial e da destruição total das armas nucleares. O assunto, entretanto, só foi realmente levado a sério a partir de 1960, quando a guerra-fria já estava em processo de liquidação.

Kruschev foi o primeiro a apresentar um plano de desarmamento geral e completo, no dia 18 de setembro de 1959. A proposta, entretanto, foi rejeitada pela Conferência do Desarmamento, reunida em Genebra.

Dois anos depois, o Presidente Kennedy desafiava a URSS a uma "corrida pela paz", apresentando um projeto de seis pontos.

O primeiro resultado concreto dêsses esforços viria em 1963, com a assinatura em Moscou do Tratado Parcial de Proscrição das Provas Nucleares.

OS PRIMEIROS ANOS

Os esforços mundiais pelo desarmamento começaram em janeiro de 1964, quando a Assembléia-Geral da ONU criou a Comissão de Energia Atômica, confiando-lhe a missão de equacionar um mundo que entrava para a Idade Nuclear.

Em 1952 essa comissão foi dissolvida, criando-se em seu lugar a Comissão do Desarmamento, composta de dez membros, todos do Conselho de Segurança da ONU.

Em 1955 reuniam-se em Genebra os três donos do átomo — EUA, URSS e Inglaterra. O Presidente Eisenhower propôs a política de "céus abertos", isto é, o sistema de inspeção mútua para contrôle do desarmamento, mas a União Soviética não concordou com a proposta.

Em 1956 foi a vez da URSS apresentar um detalhado plano de desarmamento, recusado pelos ocidentais.

O COMITÊ DOS 18

Em 1961, Estados Unidos e União Soviética propõem, conjuntamente, à Assembléia-Geral da ONU a criação de um Comitê de 18 nações para abrirem uma Conferência de Desarmamento. A ONU aprovou o plano e o Comitê foi criado em janeiro de 1962, composto de cinco nações socialistas (URSS, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Bulgária), cinco ocidentais (EUA, França, Grã-Bretanha, Itália e Canadá) e oito consideradas como não comprometidas, isto é, desprovidas de armas atômicas e desvinculadas tanto da OTAN quanto do Pacto de Varsóvia. Essas oito nações são a República Árabe Unida, Brasil, México, Suécia, Nigéria, Etiópia, Birmânia e Índia.

O Comitê ficou desde o início reduzido a 17 nações, porque a França retirou-se da Conferência, disposta a construir a sua própria fôrça atômica nacional; desde a sua criação, tem-se reunido anualmente.

Em 1963 os esforços pelo desarmamento conheceriam seus dois primeiros resultados concretos: em junho firmou-se o acôrdo entre Washington e Moscou que resultou na instalação do teletipo vermelho, e em agôsto assinou-se em Moscou o Tratado Parcial de Proscrição das Provas Nucleares, que proibia explosões atômicas na atmosfera, no mar e na superfície terrestre.

No mesmo ano, o Secretário da Defesa dos EUA anunciava o fechamento de 32 bases militares, e o Kremlin anunciava o corte de 600 milhões de dólares em seu orçamento militar.

Nôvo resultado concreto seria obtido em janeiro de 1967: EUA, URSS e outros países assinam o Tratado de Exploração e Emprêgo do Espaço Exterior, que proíbe a utilização da Lua e outros corpos celestes para fins militares, bem como a colocação de engenhos bélicos no espaço exterior.

O último passo dado pelo desarmamento foi o tratado que impede a disseminação das armas nucleares, que foi levado à Conferência do Desarmamento em agôsto de 1967, aprovado em junho de 1968 pela Assembléia-Geral da ONU e assinado a 1.º de julho do mesmo ano por 61 nações.

Colaborador de Luther King afirma que a polícia de Mênfis sabia da conspiração

Mênfis e *Filadélfia*, EUA (AFP-UPI-JB) — O reverendo James Bevel, colaborador e amigo de Luther King, afirmou, ontem, que a polícia de Mênfis soube, dois dias antes do assassínio, que se tramava uma conspiração contra o líder integracionista, mas se "absteve-se de agir."

As declarações do reverendo aparecem no *Philadelphia Bulletim*. Uma carta, com todos os pormenores do *complot*, teria sido encontrada por acaso, por uma mulher negra de Mênfis, e entregue à polícia e, por isso, foi retardado o avião em que o pastor Luther King viajaria, procedente de Atlanta.

FALHAS

O pastor Bevel, em janeiro, provocou sensação ao declarar que James Earl Ray era inocente e estava, inclusive, disposto a defendê-lo. Earl Ray acaba de ser condenado a 99 anos de prisão, como autor do assassínio.

Nessa sua entrevista agora, Bevel afirma que Ray foi condenado "pela mesma justiça a que são submetidos, diàriamente, os negros norte-americanos... Como resultado, Ray está prêso e os verdadeiros culpados continuam em liberdade."

Em Mênfis, o juiz Preston Batle, que presidiu o tribunal de James Earl Ray, admitiu as falhas do processo no que se refere à cumplicidade no assassínio. Estranha, mais ainda, que o criminoso tenha podido deixar Mênfis, apesar do rígido contrôle nas barreiras e do cêrco policial.

O juiz não considera o caso encerrado e diz que, apresentando qualquer testemunha um dos "conspiradores", êle será julgado. Não impedirá o fato de Ray ter-se declarado culpado, por acôrdo prévio, a fim de escapar à pena de morte.

Govêrno cubano estabelece relações diplomáticas com órgão político do Vietcong

Havana, Argel (AFP-UPI-JB) — Cuba estabeleceu relações diplomáticas oficiais com a Frente Nacional de Libertação, do Vietname do Sul, anunciaram o jornal *Granma*, em Havana, e a Embaixada cubana em Argel.

O jornal revelou que o Embaixador Raúl Valdez Vivo apresentou credenciais ao Presidente do Presidium do Comitê Central da FNL, Nguyen Huu Tho, no dia quatro dêste mês, em plena selva, em cerimônia realizada num salão construído com telas de pára-quedas norte-americanos capturados e adornado com quadros de *Che* Guevara.

SOLENIDADE

Um porta-voz da delegação da FNL em Paris, contudo, disse ontem não estar em condições de confirmar as informações de Havana e Argel, e negou-se a revelar se algum outro país iniciou gestões para reconhecer a FNL como o verdadeiro Govêrno do Vietname do Sul.

O Granma, jornal do Govêrno cubano, disse que a cerimônia solene teve lugar em "algum lugar do território livre do Vietname." Depois da entrega das credenciais, o Embaixador Valdes Vivo passou em revista a Guarda de Honra formada no salão, executando-se a seguir os hinos nacionais de Cuba e da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, ramo político do Vietcong.

O ato demorou meia hora e fotógrafos e cinegrafistas o documentaram. A Embaixada de Cuba em Argel exibiu aos jornalistas as fotografias e o jornal Granma as publicou.

Terminada a cerimônia, o Embaixador cubano retirou-se para a selva, regressando depois para Havana, onde chegou na quarta-feira passada para colocar seu Govêrno a par dos detalhes da missão.

Maluf visita Faria Lima e toma contato com planos municipais em andamento

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Salim Maluf, futuro prefeito de São Paulo, reuniu-se ontem, durante 2h40m, com o prefeito Faria Lima e com o Secretariado municipal, numa visita, segundo declarou, "de cortesia e agradecimento ao telegrama de felicitações por êle enviado e para tomar conhecimento dos planos em execução."

O substituto do Sr. Faria Lima esclareceu à imprensa, depois do encontro, que "as perspectivas para o povo de São Paulo são a de continuação dos planos já lançados pelo Brigadeiro Faria Lima e de novos planos, que serão conhecidos depois do dia 8 de abril."

SÓ DOIS NOMES

Até o momento não cogitou de nomes para compor seu Secretariado ou para ocupar a liderança da situação na Câmara Municipal. Estão escolhidos apenas o Sr. Francisco Assis Correia Neto, para chefe do Serviço de Relações Públicas e o major da Fôrça Pública, Raul da Luz, para assistente militar.

O Sr. Paulo Salim Maluf pretende consultar a Arena para a composição de seu Secretariado, pois considera "evidente que, para constituir uma boa equipe, há necessidade de se ouvir a todos." Disse que tem esperanças de que Deus o ilumine na tentativa de impedir a paralisação de obras em andamento na capital.

"PROJETOS DEFINIDOS"

Afirmou que as obras contratadas continuarão em execução, pois já tem seus projetos definidos.

— De minha parte, modestamente, posso lembrar que nunca conheci uma derrota. Quanto à probabilidade de haver uma decepção por parte do povo, caso as obras sejam paralisadas, acredito que a população espera que a administração seja bem sucedida, pois isso representa um benefício para todos.

Um repórter indagou do Sr. Paulo Salim Maluf qual foi sua participação no movimento revolucionário, uma das razões citadas pelo Governador Abreu Sodré para sua escolha como substituto do Sr. Faria Lima. Depois de comentar que a pergunta tinha caráter político, êle acrescentou:

— Quero reiterar que minha visita foi apenas de cortesia e de agradecimento.

APOIO

A Associação Comercial de São Paulo congratulou-se ontem com o Sr. Paulo Salim Maluf por sua indicação à Prefeitura de São Paulo, e enviou telegrama ao Governador Abreu Sodré, cumprimentando-o pela indicação.

Arena aprecia as renúncias de Roma e Daniel Krieger

Brasília (Sucursal) — Comissão Executiva Nacional da Arena estará reunida hoje, às 15 horas, em sessão secreta, para tomar conhecimento oficial dos pedidos de renúncia do presidente e secretário-geral do Partido, Senador Daniel Krieger e Deputado João Roma, respectivamente.

Embora a questão seja omissa nos Estatutos, a Comissão Executiva tem podêres para designar substitutos interinos para os dois cargos, sendo certa as indicações dos Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto, para responderem pela presidência e secretaria-geral da Arena.

CONVOCAÇÃO

Desde sábado o gabinete da secretaria da Arena está convocando os membros da Comissão Executiva Nacional, através de telefonemas, telegramas e telex. Mas até ontem à tarde não havia nenhuma confirmação, embora a presença da maioria da Comissão seja considerada como certa.

Dos integrantes do órgão, estão em Brasília os vice-presidentes Teódulo de Albuquerque e Wilson Gonçalves e o secretário Arnaldo Prieto. Hoje, estão sendo esperados os vice-presidentes Filinto Muller e Bias Fortes, os secretários Acácio Cunha, Hamilton Prado e Osvaldo Zanello, o tesoureiro Antônio Feliciano e, ainda, os vogais Nei Braga, Petrônio Portela, Leopoldo Perez, Miguel Couto Filho, Raimundo Padilha e Virgílio Távora.

O Deputado Ernâni Sátiro, embora não seja membro da Comissão Executiva, foi convidado a participar da reunião, na qualidade de líder do Govêrno na Câmara. Quem também foi convidado e deverá comparecer é o presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, o primeiro a reclamar a reunião do seu Partido para preencher os cargos vagos pelas renúncias.

Os dirigentes da Arena que aqui se encontram não acreditam que, além do problema da renúncia, outros assuntos possam ser discutidos, "embora em reunião de órgão colegiado o resultado seja sempre imprevisível." Prevê-se que a Comissão Executiva apenas tome conhecimento dos pedidos dos Srs. Daniel Krieger e João Roma, e em seguida haja a designação dos substitutos para responder pelos cargos, dando-se conhecimento das substituições ao Tribunal Superior Eleitoral.

Um membro da direção da Arena informou que foi afastada a idéia de se propor a renúncia coletiva da Comissão Executiva, porque foi ponderado aos autores da idéia que a medida poderia ser interpretada como de "desafio ao Govêrno e de solidariedade ao Senador Daniel Krieger."

Escolha de diretório nôvo está em estudos

Brasília (Sucursal — O encontro de uma fórmula que permitisse a renúncia e, em seguida, a escolha de um nôvo Diretório Nacional da Arena, está sendo visto por setores políticos desta capital como a melhor solução para o problema criado com a renúncia do Senador Daniel Krieger e os acontecimentos de 13 de dezembro.

Entende-se que as circunstâncias impõem a renovação dos quadros dirigentes do Partido oficial, de tal forma que possa êste ser integrado por personalidades adequadas ao momento, que pudessem, no momento próprio, debater com o Presidente da República as medidas necessárias à consolidação do regime democrático, em bases que estejam de acôrdo com os reclamos da Revolução.

DIFÍCIL

A idéia parte do pressuposto de que a simples renúncia do Senador Daniel Krieger à presidência da Arena não terá maior alcance, inclusive pela não escolha de um nôvo presidente, em caráter definitivo. O obstáculo à idéia surgida nos meios políticos estaria na legislação partidária, que não permitiria essa renovação, o que, no entanto, poderia ser removido com um decreto-lei, desde que o Marechal Costa e Silva concordasse com a iniciativa.

Através de decreto-lei o Presidente da República poderia alterar a legislação eleitoral adaptando-a ao momento, possibilitando mesmo que Ministros de Estado, por exemplo fôssem eleitos para postos da direção partidária. Dessa forma, o Diretório Nacional da Arena poderia ser composto por homens da confiança do Marechal Costa e Silva e da Revolução, adequados à tarefa de encontrar soluções certas para os diversos problemas políticos que terão de ser resolvidos para normalização da vida político-institucional do país.

PROFUNDIDADE

Argumentam os parlamentares partidários da renovação total da direção da Arena, inicialmente, com a afirmação de que o Presidente da República possui convicções democráticas sólidas e sinceras, merecendo a confiança e o apoio dos arenistas. Por outro lado, sòmente o Marechal Costa e Silva poderá, através de iniciativas que venha a adotar livremente, conciliar os interêsses da Revolução, reascendidos no dia 13 de dezembro, com os do Partido oficial.

Repelem, assim, a idéia da criação de um nôvo Partido, o que não seria necessário, pois importante seria o entrosamento da Arena com o Presidente da República e, assim, com os objetivos permanentes da Revolução. Isso seria atingível através de uma completa reformulação dos quadros dirigentes da Arena, que precisaria possuir uma direção afinada com o Chefe do Govêrno e, ao mesmo tempo, de sua confiança.

UNIÃO

Entregue a sua direção a homens de reconhecida idoneidade política e moral, bem como capazes de um diálogo com o Presidente da República, significaria isso a soma de esforços com o objetivo de se buscar soluções seguras e certas para os inúmeros problemas políticos que terão que ser resolvidos a curto e médio prazos, para que se alcance, afinal, a institucionalização definitiva do país, em têrmos que correspondam à realidade brasileira e assegurem o atendimento das reivindicações da Revolução.

Filinto proporá logo a renúncia coletiva

Na reunião das 15 horas de hoje da Arena, o vice-presidente em exercício, Senador Filinto Muller, proporá a renúncia coletiva de 15 dos 17 dirigentes do Partido, "a fim de deixar o Govêrno à vontade", segundo explicaram personalidades governistas.

Ontem à tarde, o Sr. Filinto Muller manteve alguns contatos no Rio, explicando a posição que assumira diante do movimento pela reunião do Gabinete Executivo Nacional. O Senador não se rendeu à tese de que o Partido deva tomar qualquer deliberação destinada a fixar um rumo político, "quando o Govêrno revolucionário ainda resolve problemas fundamentais."

A renúncia coletiva dos membros do Executivo Nacional da Arena — agora são 15, menos os Srs. Daniel Krieger, presidente, e João Roma, secretário — será proposta pelo Senador Filinto Muller "como o primeiro passo dado pela classe política no sentido do restabelecimento do diálogo com o Poder Executivo, no caso, o Poder Revolucionário."

O Sr. Filinto Muller relutou, seguidas vêzes, antes de aceitar o encargo, isto é, antes de aceitar a responsabilidade da reunião do Partido, através de seu órgão de cúpula. Mas, o Senador matogrossense não permitirá o preenchimento de nenhum cargo, e sim a renúncia coletiva de todos os membros que compõem atualmente, a Comissão Executiva Nacional.

Cerdeira quer eleger Filinto presidente

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Cerdeira pretende influir para ser designado como presidente da Arena o Senador Filinto Muller, "por ser um companheiro imbuído do espírito partidário, hábil e capaz para sustentar as conversas necessárias em tom de entendimento revolucionário e sem qualquer sombra de interêsse pessoal."

O presidente do Diretório Regional da Arena de São Paulo disse que não teve em qualquer instante como preocupação básica, a reabertura do Congresso. "Éste está em recesso por determinação do Presidente da República, chefe máximo da Arena e ao qual, com a autoridade de Chefe da Nação e do movimento revolucionário, cabe ajuizar da oportunidade de tal reabertura."

O Deputado Arnaldo Cerdeira afirmou aos jornalistas que seu Partido foi e é o instrumento político da Revolução, e como tal deve estar vigilante e disposto à mais franca e leal reformulação, de acôrdo com os interêsses revolucionários. "Não é pretensão dos meus companheiros de direção nacional e estaduais, com os quais tenho mantido contato, desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas, defenderem posições pessoais ou reivindicarem, a esta altura, qualquer problema que não resulte do entendimento entre militares e civis, sob a égide do Presidente da República."

Armando Perdigão promete dirigir STM com firmeza, "sem ódios e rancores"

Ao tomar posse, ontem, nas funções de presidente do Superior Tribunal Militar, o Brigadeiro Armando Perdigão disse que procurará exercê-las "sempre com o pensamento voltado para Deus e para o Brasil, sem ódios e rancores, com firmeza, lealdade, dedicação e espírito de justiça."

O General Olímpio Mourão Filho, ao passar o cargo ao seu sucessor, declarou: "Fazemos votos para que os dirigentes e dirigidos desta grande nação, se convençam de que inflação, corrupção decorrente e subversão, efeitos infalíveis, têm causas globais que exigem tratamento global e que sòmente a repressão, não evita êstes males."

Prestação de contas

A solenidade de posse do Ministro Armando Perdigão na presidência do STM para o biênio 1969/70, contou com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares, Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, Governador Francisco Negrão de Lima, oficiais-generais das armas, Presidentes dos Tribunais de Justiça da Guanabara e outras altas autoridades civis e militares.

Aberta a sessão, às 15 horas, no plenário do STM, o General Mourão Filho fêz, inicialmente, uma prestação de contas de sua administração que constou do reaparelhamento da Justiça Militar através da verba especial de NCr$ 500 mil, concedida pelo Govêrno passado; mudança para Brasília, "que não se efetuou por falta absoluta de recursos"; visita às 20 Auditorias do país e a reforma dos códigos militares.

Novos códigos

Depois de dizer que o "Código da Justiça Militar vigente, organizado em plena ditadura do famigerado Estado Nôvo, em 1938, possui, entretanto, feição jurídica democrática incontestável consagrando, como o faz, os princípios de Direito", observou o General Mourão Filho, mas que, "apesar disso, estava superado e exigindo revisão".

"Logo que iniciamos o desempenho da missão judicante, tivemos a nítida percepção da incompatibilidade entre a estrutura da Justiça Militar e sua utilização no julgamento dos crimes políticos definidos na Lei 1802 de 3 de janeiro de 1952, a antiga Lei de Segurança. Em primeiro lugar, devido às deficiências dos órgãos judiciários para julgar os crimes políticos cometidos em massa, nos anos anteriores a 1964. Em segundo lugar, graças às incompatibilidades evidentes entre a parte processual da Lei citada — um diploma ao mesmo tempo substantivo e adjetivo — e o Código da Justiça Militar em sua vasta e sábia trama legal coartando os juízes."

Disse ainda o General Mourão Filho: "Depois, a lei 314 que substituiu a 1802 agravou as discordâncias e tornou ainda menor o leito de Procusto, no qual devia se sujeitar o julgamento dos crimes políticos."

Após informar que a Lei de Processo Penal e o Código Penal Militar já estão no Ministério da Justiça para publicação, o General Mourão Filho continuou: "Devemos considerar que a Justiça militar brasileira é a melhor do mundo. Não tem rival. Em países muito mais velhos e adiantados do mundo, a Justiça é composta exclusivamente de militares da ativa, sem assessoria jurídica de nenhuma espécie. As sessões dos Tribunais são secretas e o réu não tem advogado, não sendo, pois, contraditório o processo, o que lhe tira qualquer feição democrática.

Incompatibilidade

Depois, passou a assinalar dois pontos que considera muito importantes: "O primeiro é o uso de um instrumento para fins diferentes de sua criação: em outras palavras, considero a Justiça Militar imprópria para o julgamento dos crimes políticos. O segundo, diz-nos pessoalmente: há incompatibilidade total entre o revolucionário e o juiz. Logo que iniciamos nossa nobre missão aqui, percebemos ser impossível integrar os dois personagens. Durante êstes quatro anos de exercício, sacrificamos a personalidade do revolucionário à do juiz, obrigado por leis que não foram feitas por êle, nem pelo Legislativo com a sanção do Presidente da República."

Transmissão

Após a leitura do têrmo de posse pelo diretor-geral, Sr. Norival de Sousa Guimarães, teve lugar a transmissão do cargo e da cadeira presidencial ao Brigadeiro Armando Perdigão.

Em seguida, o Ministro Romeiro Neto, vice-presidente do STM, saudou o nôvo presidente, exaltando a sua atuação na Aeronáutica, bem assim como ministro daquela côrte de Justiça.

O Procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, em nome do Ministério Público, disse que o Brigadeiro Armando Perdigão "sereno e estudioso, sempre se conduziu no nobre propósito de distribuir justiça." Em nome dos advogados de ofício, falou o Sr. Augusto Sussekind de Morais Rêgo, e em nome dos advogados que militam na Justiça Militar, o Sr. Antônio Evaristo de Morais Filho.

O nôvo presidente, Brigadeiro Armando Perdigão, disse em seu discurso de posse que, conta "com a valiosa ajuda dos ministros meus pares, dos dignos representantes do Ministério Público, da Imprensa e de todos os que trabalham na Justiça Militar, não só neste tribunal, como nos demais órgãos existentes nesta cidade e em outras partes do Brasil, além da necessária cooperação e entendimento que sempre procurarei manter com as diversas entidades dos podêres Executivos, Judiciário e Legislativo.

No exercício das minhas novas atribuições, com a ajuda de Deus, espero dar prosseguimento aos trabalhos dos meus antecessores, mantendo cada vez mais elevado o prestígio e o bom nome da Justiça castrense, e assim continuar a merecer a confiança das autoridades e do povo brasileiro."

Assembléia cearense se reforma

Fortaleza (Correspondente) — A recuperação total do Poder Legislativo cearense começou a ser executada pela nova Mesa Diretora da Assembléia, que iniciou a demissão dos funcionários ociosos, mandou levantar todos os bens da Casa e promete sanear, dentro de pouco tempo, os principais setores do Poder.

A eleição da nova Mesa marcou também a reunificação de tôda a Arena cearense e o desaparecimento definitivo de blocos, grupos e subgrupos, em número de sete, em que estava dividida a bancada de 51 deputados do Partido do Govêrno, causa primeira de muitos dos insucessos das últimas sessões legislativas.

Perícia vai à Prefeitura de N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Interior e Justiça atendeu, ontem, solicitação do interventor de Nova Iguaçu e envia hoje para o município, a fim de proceder a uma perícia contábil na Prefeitura, um técnico de administração e um contador, que permanecerão ali uma semana.

O interventor João Rui Queirós pediu aos peritos do Estado para definir ao certo as irregularidades praticadas pelos ex-prefeitos Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, ambos proscritos pela Câmara de Vereadores, em 1967 e 1968. A devassa atingirá também os três meses da administração do prefeito interino Nagi Amalvi.

OUTRA COMISSÃO

O prefeito José de Amorim, de São João de Meriti, também solicitou ao Departamento das Municipalidades, da Secretaria de Interior e Justiça, comissão de peritos para proceder a um inquérito na cidade.

O pedido de Meriti chegou, ontem, à Secretaria de Justiça, que vai examiná-lo nas próximas horas, junto com um outro do prefeito de Mangaratiba, Sr. Edson Dumas, solicitando a designação de uma comissão do Departamento das Municipalidades para proceder à tomada de suas contas, no exercício de 1968.

Costa e Silva volta sexta ao Rio e segue depois para o Sul

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva retornou ontem a Brasília, mas interromperá novamente sua permanência na capital do país, sexta-feira, quando viajará para o Rio, de onde irá ao Rio Grande do Sul, no dia seguinte, a fim de participar do encerramento da Festa da Uva, em Caxias do Sul.

O Presidente permanecerá no Rio Grande durante 48 horas, dirigindo-se segunda-feira para Curitiba, onde instalará o Govêrno e de onde deverá se deslocar até a fronteira com o Paraguai, para um encontro com o Presidente Stroessner. O programa oficial de sua visita ao Sul ainda não foi divulgado oficialmente.

Dando início ao seu expediente, na tarde de ontem, o Presidente recebeu para despacho o Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil; o General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar; o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho; o Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, e o Consultor-Geral da República, professor Adroaldo Mesquita da Costa.

Ivo Silveira elabora memorial

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira voltou a reunir-se com o secretariado, a fim de estabelecer as diretrizes definitivas do memorial que entregará ao Presidente Costa e Silva, logo após a instalação do Govêrno federal em Santa Catarina, dia 27.

Antes da entrega do memorial, o Governador fará pronunciamento abordando os três anos de sua administração. Em seguida, serão dadas por inauguradas tôdas as obras dos Governos federal e estadual que estiverem concluídas até aquela data, em Santa Catarina.

O memorial, que tem sentido reivindicatório, abrangerá todos os setores de administração, com atenção especial para o setor rodoviário, procurando sensibilizar o Govêrno federal para a imediata implementação de rodovias federais em Santa Catarina, constantes do Plano Rodoviário Nacional, notadamente às BR-282 e 101.

Na reunião entre o Governador e os Secretários ficou estabelecido que, além dêsse documento a ser entregue ao Presidente da República, os Secretários manterão contatos com os Ministros das Pastas correspondentes, oferecendo-lhes memoriais pormenorizados acêrca de diversos problemas focalizados no documento principal.

A Secretaria de Educação instituirá esta semana um concurso de redação entre alunos do nível primário da capital. Caberá um prêmio de NCr$ 100 ao estudante que apresentar o melhor trabalho sôbre o tema Santa Catarina e o Brasil. O concurso será promovido em homenagem à instalação aqui do Govêrno federal, e seu resultado deverá ser conhecido durante a permanência do Presidente Costa e Silva.

Paraná terá um Museu do Mate

Curitiba (Correspondente) — Durante a instalação do Govêrno federal em Curitiba será criado o Museu do Mate do Paraná, implantado um pôsto de pesquisa marítima e realizados estudos para tombamento das áreas do Oeste onde houve missões jesuítas.

O Museu do Mate deverá localizar-se no distrito de Rondinha, Município de Campo Largo, a 17 quilômetros de Curitiba — trecho da Rodovia do Café. O Museu será instalado numa área de 15 hectares ocupada atualmente pelo Engenho do Mate. Sua criação possibilitará a restauração do órgão, remontagem da maquinaria e preservação histórica.

PÔSTO DE PESQUISA

Outro ato administrativo importante será a criação de um pôsto de pesquisa da plataforma marítima na ilha do Mel — possível com a transferência de jurisdição da fortaleza tombada da ilha do Mel e áreas adjacentes, no Município de Paranaguá, sob domínio do Exército, para o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ali será instalado um pôsto de pesquisa biológica da plataforma marítima, para posterior aproveitamento da fauna subaquática do litoral.

A fim de se preservar as reservas florestais da serra de Paranapiacaba, vertente das baías de Paranaguá e Antonina, aquela região será tombada mediante parecer e condições estimuladas por uma comissão mista encarregada dos respectivos estudos.

Assembléia mineira saúda Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa mineira prestou ontem homenagem ao Presidente Costa e Silva pelo segundo aniversário de seu Govêrno, mandando registrar nos anais o pronunciamento do Presidente, feito sábado último, e um voto de aplausos "pelas profícuas realizações de sua administração."

O requerimento nesse sentido foi apresentado pelo Deputado Joaquim Melo Freire (Arena), que discursou encaminhando a sua votação. Falaram também, manifestando apoio, os Srs. Ibraim Abiackel, Lúcio de Sousa Cruz e Geraldo Quintão, todos da Arena. O requerimento foi aprovado por unanimidade ao contrário do que ocorreu no ano passado com requerimento semelhante, que levou 15 dias a ser aprovado, e só o foi quando estenderam as homenagens ao Governador Israel Pinheiro.

INDÚSTRIAS

São Paulo (Sucursal) — A Federação das Indústrias no Estado de São Paulo enviou telegrama de felicitações ao Presidente Costa e Silva pela passagem do segundo aniversário de seu Govêrno, e "pelo êxito que vem marcando sua administração." A entidade reafirma "propósito de leal colaboração."

Coluna do Castello

A reforma para a altíssima missão

BRASÍLIA (Sucursal) — *E' possível que, até o dia 31, quando divulgará suas respostas às perguntas da imprensa, o Presidente da República esteja em condições de avançar dados concretos relativos à sua decisão de atender à "preferência indiscutível" do povo brasileiro pelas "formas de convivência democráticas."*

E' de presumir-se que a reforma política, que irá, no seu entender, compatibilizar o Congresso com sua "altíssima missão", já esteja sendo estudada e é de esperar-se que tal reforma não se constitua apenas num catálogo que vise mais a punir os erros das Câmaras legislativas do que a corrigi-los. O bom funcionamento do Congresso, sua adequação à tarefa, não parece estar na razão direta da sua dependência e da sua submissão ao Poder Executivo, antes pelo contrário, pois a altíssima missão é dessas que exigem autonomia do órgão e segurança de seus membros para ser cumprida.

E' claro que tais observações se justificam pelo clima de suspeição que se criou em tôrno das Câmaras e Assembléias, para o qual, de resto, tanto contribuíram os próprios deputados. As razões para os desacertos e os vícios dos órgãos legislativos do país se localizarão de preferência no sistema de recrutamento, no sistema eleitoral, na duração dos mandatos, no envelhecimento dos seus serviços e nas distorções gerais do sistema político. O Poder Executivo também está carregado de vícios e de erros no seu funcionamento e haverá de beneficiar-se de reformas amplas tanto quanto o Congresso.

Está no consenso geral que a reforma a fazer-se precederá o anúncio de qualquer decisão relativa à suspensão do recesso parlamentar. Deve-se ter como globalmente concluído, segundo a opinião dos peritos, o processo de cassações de mandatos parlamentares, sem que isso importe em que algumas execuções sumárias deixem ainda de ocorrer. Nos meios políticos, prevalece a convicção de que o pequeno número de deputados federais atingidos após a última reunião do Conselho de Segurança constitui indicação precisa de uma diretriz já assentada. Está, portanto, concluído o processo chamado corretivo no Congresso, que passa a aguardar agora a correção da sua estrutura a par de modificações no sistema político geral para voltar a desempenhar sua missão.

O Presidente tem sido, direta ou indiretamente, convidado a fixar datas e a dar indicações concretas com referência à reabertura do Congresso. Se não o fêz, terá sido certamente por falta de condições, entre as quais o fato de não ter sido ainda formulado o nôvo esquema institucional. Admite-se que até o dia 31 o quadro geral tenha progredido o suficiente para que se forneçam dados mais positivos sôbre o futuro próximo.

Quando o Chefe do Govêrno fala na preferência brasileira pelas formas democráticas, estará consciente do que representa tal preferência, em tôda a sua extensão. Por isso mesmo há até quem imagine tenha êle cogitado da devolução da totalidade dos direitos e garantias individuais suspensos pelo Ato Institucional n.º 5. Isso, no entanto, parece especulação totalmente distituída de fundamento, pois, ao lado do seu reconhecimento das tendências do povo, há o fato de estar êle no comando de um processo revolucionário que ainda por muito tempo não quererá abrir mão da sua faculdade de agir revolucionàriamente. A recuperação haverá de ser gradativa e experimental, como tudo indica.

Recesso

Alguém observou ao líder Ernâni Sátiro que os dicionários não registram a palavra "recesso" com o significado que lhe está sendo atribuído atualmente. No entanto, Caldas Aulette o registra, explicando que, em astronomia, recesso é o desaparecimento de um astro, é o contrário de acesso.

Nesse sentido astronômico, é que êle está sendo usado.

Krieger não vem

O Senador Daniel Krieger, que estava sendo esperado em Brasília a qualquer momento, resolveu permanecer no Rio até quinta-feira, quando regressará a Pôrto Alegre. Viria apenas para assinar sua declaração de rendas, o que fará hoje, no Rio mesmo.

Minas e Energia em Brasília

O Ministro Dias Leite retomará a tradição dos Ministros das Minas e Energia de morarem em Brasília. Já mandou preparar a casa do lago, onde pretende ficar a partir do Semana Santa.

Preparando a entrevista

O Presidente Costa e Silva estará preparando, a partir de hoje, as respostas às 76 perguntas que lhe foram feitas pelos jornais. A gravação das respostas, todavia, deverá ser feita no Rio.

Chega João Agripino

O Sr. Ernâni Sátiro foi receber ontem no aeroporto o Governador João Agripino, que aqui veio para acertar alguns pontos relativos à política da Paraíba.

Secretíssima

A reunião da Arena será secretíssima e a ela comparecerão apenas os convidados, só os convidados.

Carlos Castello Branco

Ensino

O Secretário de Educação anunciou que promoverá um terceiro concurso para preencher as 253 vagas que sobraram nas escolas normais. O plano de distribuição da quota federal do salário-educação foi ontem aprovado pelo Presidente da República. Em Brasília, o diretor de um colégio e as alunas estão discutindo o tamanho da saia: se deve tocar no joelho ou ser menor.

Normal fará terceiro concurso porque ainda possui 253 vagas

Um terceiro concurso de admissão às escolas normais do Estado, para preencher as 253 vagas provenientes da desistência de candidatos já com direito à matrícula — foi anunciado ontem pelo Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama.

A decisão foi tomada durante a reunião de uma hora que o Secretário teve com uma comissão de representantes das mães de 53 candidatas reprovadas no último concurso, realizado em fevereiro, que fizeram um apêlo para o aproveitamento das vagas. Para o nôvo concurso não haverá taxas, e o edital de convocação sairá amanhã, estabelecendo as datas de inscrições e provas.

O PEDIDO

As mães de sete candidatas reprovadas no último concurso — que embora tivessem tirado média 5, não conseguiram se classificar no número de vagas existentes, compareceram às 15 horas ao gabinete do Secretário, encaminhando o pedido de aproveitamento de vagas.

O Sr. Gonzaga da Gama afirmou que não poderia romper normas do concurso e aproveitar as candidatas, uma vez que as provas, segundo a ordem de serviço, eram classificatórias, e com o aproveitamento das reprovadas abriria um precedente a todos os outros concursos de admissão a escolas estaduais.

— Como existem estas vagas — afirmou o Secretário — e não nos interessa deixá-las, a única solução legal, que atende a todos, é a abertura de um terceiro concurso, já que não queremos fazer a coisa na base do jeitinho.

O NÚMERO DE VAGAS

Das 253 vagas colocadas no concurso, 191 são provenientes da desistência de alunos beneficiados pela Lei n.º 1 268, que garante o acesso automático ao curso normal dos alunos mais bem classificados no curso ginasial das unidades do Estado. Êstes têm direito a 30% do total de vagas nas seis escolas normais do Estado.

A estas 191 vagas vêm se somar as de 12 candidatos desistentes do primeiro concurso, realizado em dezembro, e 50 dos que não compareceram ao exame médico obrigatório durante o período estabelecido pela Secretaria, o que implicou na eliminação, como já estava previsto.

O diretor da Divisão de Ensino Normal, professor Altamir Pais, informou que hoje deverá ser lançado um edital cancelando as matrículas dos desistentes, porque segundo ordem-de-serviço, essas vagas não poderiam ser aproveitadas. Depois disso, amanhã, será elaborado o edital do concurso, cujas provas deverão ser realizadas em apenas uma das seis unidades de ensino normal.

Diretor de colégio do DF exige saia maior e alunas pedem que seja mais curta

Brasília (Sucursal) — Surgiu uma divergência entre o diretor de um dos colégios oficiais desta capital e suas alunas, que ainda não encontraram um denominador comum para estabelecer o comprimento das saias dos uniformes, pois êle quer maxi e elas querem mini.

Professor de Matemática, o diretor do Ginásio Provisório da Asa Norte, padre José Zitu, resolveu êste ano intervir nos centímetros dos uniformes das alunas. A nova fórmula consiste em saias mais baixas e meias mais altas, ficando proibida de frequentar as aulas aquela que desafiar a ordem.

RAZÕES

Inspiradas por motivos que nada têm de matemático, as meninas não gostaram da orientação do diretor, que fixou o meio dos joelhos como o ponto mais alto aonde os uniformes femininos poderão chegar. Elas alegam que por usarem a saia "tamanho família" e as meias três quartos, as colegas de outros colégios as estão chamando de "noviças."

Mas, além das razões estritamente numéricas, o padre tem outras. Diz êle ter observado, nas suas aulas de Matemática, que as alunas geralmente sentam-se sem muitos cuidados, o que, no caso das mini-saias, faz com que estas se elevem a uma altura além do limite em que um professor esteja isento de ver-se em situações embaraçosas.

Reabrindo a já antiga polêmica em tôrno das mini-saias, o diretor do Ginásio da Asa Norte levou o alvorôço a milhares de alunas de outros colégios oficiais de Brasília, pois elas temem que o padre Zitu conquiste adeptos entre outros dirigentes escolares. No Caseb, o maior ginásio, e no Elefante Branco, o maior colégio, vários grupos de alunas já se reuniram para examinar o assunto.

Na Secretaria de Educação, informou-se que dificilmente a medida de padre Zitu poderá vir a ser apreciada pelas autoridades superiores do ensino. Isso porque, embora pertença a rêde da Prefeitura, o Ginásio Provisório da Asa Norte funciona graças à cooperação do Centro Paroquial Nossa Senhora da Consolata, ao qual pertence o padre-professor.

Atividade de escolas será sistematizada

O Ministério da Educação e Cultura deverá formar, brevemente, um grupo de trabalho com a tarefa de levantar e sistematizar as atividades dos estabelecimentos privados de ensino primário e secundário, segundo informações de um técnico.

Revelou que o grupo de trabalho deverá ser formado a partir da comissão que estudará a reforma do ensino fundamental ou trabalhar ligado a ela. Uma de suas outras atribuições será examinar a conveniência do aproveitamento da capacidade ociosa dos estabelecimentos particulares — cêrca de um milhão de vagas no primário — para atender às deficiências de matrículas no ensino oficial.

ESTUDO

Os elementos de que deverá dispor o grupo de trabalho, entre outros, são as estatísticas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, das secretarias estaduais de educação e um levantamento efetuado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular Primário e Secundário.

Deverão ser estabelecidos também os custos da educação primária e média, condições particulares dos estabelecimentos e níveis médios de ensino ministrado. Segundo o informante, a medida se deve à constatação de que existe grande disparidade entre preços, instalações e corpo docente das escolas particulares.

Para a reforma do ensino fundamental — primário e médio — já estão disponíveis estatísticas levantadas em conjunto pelos Ministérios da Educação e do Planejamento, êste último através do Setor de Educação do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas.

Os estudos realizados dizem respeito a currículos, duração dos cursos, índices de evasão e repetência no primário e secundário, nível de preparação dos professôres e outros fatôres sociais, econômicos e educacionais.

Salário-educação já tem plano

Brasília (Sucursal) — O plano de distribuição da quota federal do salário-educação foi aprovado ontem pelo Presidente da República, devendo o MEC entregar as verbas aos Estados e ao Distrito Federal quando suas exigências forem atendidas e a receita fôr efetivamente realizada.

Do total de recursos serão reservados até 40% para atendimento direto às rêdes de ensino primário municipal e particular, através de convênios diretos com Prefeituras e entidades particulares de ensino gratuito. A aplicação do plano fica limitada à construção de prédios escolares destinados ao ensino primário.

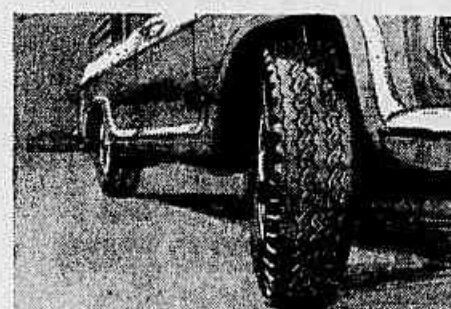
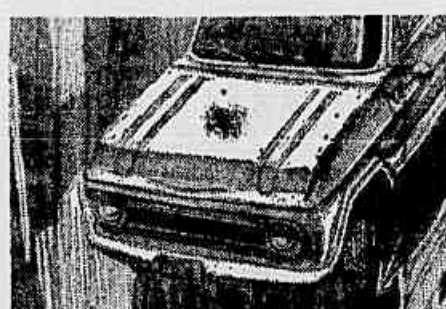
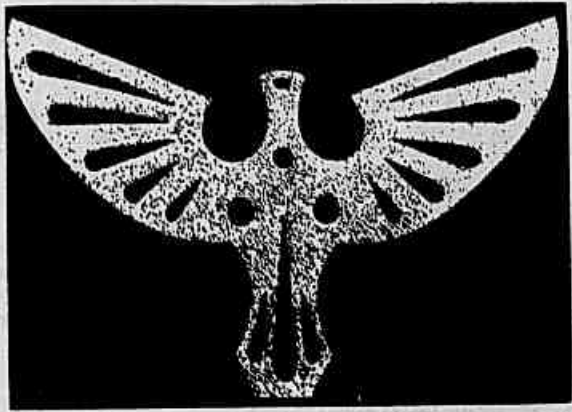
PLANOS ESTADUAIS

Nos têrmos do decreto, os recursos que restarem das aplicações no setor municipal serão empregados mediante planos elaborados pelos Conselhos Estaduais de Educação, os quais serão homologados pelos respectivos Governadores e pelo prefeito do Distrito Federal, submetidos sempre à aprovação do Ministério da Educação.

Êsses recursos serão aplicados na complementação das despesas com projetos e atividades constantes do plano de aplicação das verbas do Plano Nacional de Educação para a expansão, manutenção e aperfeiçoamento progressivo da rêde de ensino primário nos Estados e no Distrito Federal.

STF definirá aposentadoria de professor

O Sindicato dos Professôres da Guanabara informou que o Supremo Tribunal Federal julgará amanhã a representação feita pelo Govêrno do Estado a respeito da aposentadoria aos 25 anos de serviço para os professôres públicos.

O problema foi criado depois que a Constituição de 1967 estabeleceu que a concessão de aposentadoria deveria ser regulada por lei especial. O Govêrno da Guanabara entendeu, então, que estava revogado o artigo da Constituição Estadual fixando em 25 anos o tempo para a aposentadoria dos professôres.

II FIF

O II Festival Internacional do Filme foi aberto oficialmente ontem, com um coquetel, às 18 horas, no Copacabana Palace. Tôdas as delegações estrangeiras compareceram. A Retrospectiva Alberto Cavalcânti começou, na Maison de France, e ontem pela manhã chegaram ao Rio mais 14 convidados. Só hoje será conhecido o júri internacional dos longa-metragens.

"Oliver" começa tarde e com público demais

A desorganização oficial marcou a abertura do II Festival do Filme, ontem à noite, no cinema Roxy: só depois de iniciada — com 40 minutos de atraso — a apresentação do musical inglês Oliver é que se notou que não havia lugares para todos os convidados, o que levou a representação francesa a retirar-se meia hora depois.

Os alto-falantes que anunciariam a chegada dos atôres não foram colocados pela Secretaria de Turismo. O público, para vê-los de perto, rompeu o cordão de isolamento e invadiu a passarela armada entre as Avenidas Atlântica e Nossa Senhora de Copacabana para permitir o acesso dos convidados, dos quais Glenn Ford foi o mais aplaudido.

O BOM PAPEL DE OSCARITO

O filho do vice-Governador Rubem Berardo, Sr. Roberto Berardo, foi o mais vaiado, quando entrou na passarela em um carro oficial. Os franceses, especialmente Jean-Louis Trintignant e Claude Lelouch, foram recebidos com entusiasmo pelo público que, dos atores nacionais, aplaudiu apenas Oscarito.

Enquanto Fritz Lang — de tapa-ôlho — e John Philip Law, que fêz o papel do anjo em Barbarella, eram ovacionados, o presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, passava despercebido. Glenn Ford, impressionado com a recepção, foi até a beirada da passarela para cumprimentar o povo. Já tendo visto o filme duas vêzes, retirou-se logo no início, como vários outros convidados.

Helena Inês, Maria Pompeu, Jece Valadão, Osvaldo Loureiro, Rogério Sganzerla, Ilca Soares e Renato Borghi eram alguns dos artistas brasileiros presentes. O cineasta Alberto Cavalcânti também compareceu à abertura.

Retrospectiva mostra realização de 1927

Foi iniciada ontem, às 17h 30m, na Maison de France, com a presença de Alberto Cavalcânti, a retrospectiva em sua homenagem, com a exibição de **Went the Day Well** (1942), **We Live in Two Worlds** (1937) e **La Petit Lily** (1927).

Hoje, às 15 horas, serão exibidos na Maison de France, **Champagne Charlie** (1944) e **Pette and Poit** (1934), e quarta-feira, às 16 horas, **The Life and Adventures of Nicholas Nickleby** (1946) e **Night Mail** (1936).

Quinta-feira, às 16 horas, **Dead of Night** (1945), **Coal Face** (1936) e **Rainbow Dance** (1936); às 18 horas **Railway House** (1943) e **Spare Time** (1936).

Sexta-feira, às 16 horas, **For Them That Trespass** (1948) e **Happy in the Morning** (1938); às 18 horas, **Caiçara** (1950) e **Painel** (1951).

Sábado, às 16 horas, **Simão, o Caolho** (1952) e **Yellow Caesar** (1941) e às 18 horas, **O Sr. Puntila e Seu Criado Matti** e **North Sea**.

Orgulho de Cavalcânti é filme contra guerra

Alberto Cavalcânti, 72 anos, cineasta brasileiro, cuja retrospectiva começou ontem na Maison de France, com **La Petite Lilly**, de 1927, e dois outros curtos filmados na Inglaterra, **Went the Day Well** de 1942 e **We Live in Two Worlds**, de 1937 diz que "no Brasil é preciso lutar para criar. Eu não sei lutar, só sei criar."

— Mas meu maior título para morrer tranqüilo — continuou — não é o que fiz do ponto-de-vista estético, e sim o fato de ter feito filmes contra a guerra e a favor da gente miserável, pobre. Por isso recebi a Medalha de Ouro da Paz, da Alemanha Oriental.

PARTICIPAÇÃO

— Tôda arte que se respeita tem que ser política, ou social — disse o cineasta que participou dos movimentos de avant-garde na França, junto a René Clair e Jean Renoir, e do movimento inglês de filmes documentários a partir de 1938, que, segundo êle, conseguiu fazer escola influenciando todo o cinema inglês de ficção.

— Trabalhamos eu, Basil Wright, Paul Rotha, John Grierson, realmente unidos, diferentemente do movimento de avant-garde, que só era escola no nome. Conseguimos mostrar o operário inglês e as classes desprivilegiadas, num cinema que até então os ignorava.

Alberto Cavalcânti nasceu no Rio de Janeiro em 1897, estudou Arquitetura na Suíça e depois na França, começando no cinema através da cenografia, em Paris, em 1923, trabalhando com Marcel L'herbier.

— Comecei a dirigir, no movimento francês de avant-garde. Era uma coisa totalmente artificial. Todos os diretores só tinhamos em comum querer liberar o cinema do vício literário, mas René Clair, Jean Renoir e eu, por exemplo, éramos totalmente diferentes e nos odiávamos.

— Escola — continuou, como existe no cinema nôvo brasileiro, existia na Inglaterra, com unidade de propósito e da linguagem entre os diretores, desde 1938.

Sôbre o cinema brasileiro, êle disse que conseguiu se firmar na Europa, "mas não se dirige ao grande público, sendo mostrado em salas especializadas."

— Dos filmes que fiz, os que mais me agradaram foram aquêles não conhecidos pelo grande público, também. E quando um aluno meu faz seu primeiro filme, eu o aconselho a fazer isso: sair das regras, escandalizar, que é a única maneira de ser reconhecido.

NO BRASIL

Alberto Cavalcânti estêve no Brasil na década de 50, trabalhando nos estúdios da Vera Cruz e na Kino Filmes, quando dirigiu **Simão, O Caolho, Mulher de Verdade** e **Canto do Mar**, e produziu **Caiçara, Terra Sempre Terra, Painel** e **Santuário**.

— Meu objetivo era fazer dos estúdios da Vera Cruz uma escola prática de cinema. Tinha um plano decenal para isso, no qual trabalhei enquanto estive aqui, mas infelizmente a contestação dos interêsses de uma sociedade de consumo impediram que isto se realizasse.

OPINIÕES

Para Alberto Cavalcânti, os melhores diretores cinematográficos de hoje são Fellini e Pier Paolo Pasolini. **Oito e Meio**, de Fellini, foi para êle um dos filmes mais importantes dos últimos anos.

— Foi a primeira vez que se usou um tema não narrativo, mas abstrato, no cinema. Outro filme de Fellini que tem grande importância é o episódio da trilogia **Histórias Extraordinárias**, baseado em Edgar Allan Poe.

Do mesmo Fellini, no entanto, Cavalcânti considera **Julieta dos Espíritos** uma brincadeira pretensiosa e sem profundidade. Diz êle: "Não gosto de criticar o trabalho de meus colegas, mas com Fellini eu critico o pensamento."

— **Teorema**, de Pasolini, é um filme extremamente bem feito, mas não concordo com o tema. Amor e erotismo são duas coisas totalmente diferentes. Isso tem sido muito discutido na Europa hoje em dia. Em todo o caso, não estou de acôrdo com a Igreja católica, que elogiou o filme, através do **Office Catholique International**.

Sôbre Godard, êle disse que "não é tão mau assim. Muitos de seus filmes não têm interêsse, mas dois são ótimos: **Acossado** e **Pierrot le Fou**."

Sôbre os festivais de cinema, disse que é a única maneira de encontrar outros cineastas num contato mais longo, e por isso "é muito útil para o profissional."

Também tem objetivos didáticos, pois alguns filmes como o meu **Sr. Puntila e Seu Criado Matti** nunca passariam em circuito comercial, porque a Censura não deixaria. Mas podem ser vistos sem cortes nos festivais.

TEATRO

Além do cinema, Alberto Cavalcânti dirigiu inúmeras peças de teatro desde o início da sua carreira.

— Dirigi Falconetti em Paris na peça **Juliette ou la Clef des Songs**, de Georges Mouvault, logo no início de minha carreira", contou êle.

— E últimamente, quando fui professor na Universidade da Califórnia, fui convidado ao mesmo tempo por árabes e israelenses para visitar o Egito e Israel. Acabei optando por Israel, porque me ofereceram melhores férias lá. Em Israel me pediram para fazer um filme sôbre o país, que não pude aceitar porque não o conhecia suficientemente e não faço filmes turísticos. Assim acabei dirigindo uma peça de teatro lá, **de Lope de Vega**.

IMPREVIDÊNCIA

Nem todos conseguiram um lugar para ver Oliver

O que há para ver no FIF

14 horas: *Joana*, **de Michael Sarne, com Genevieve Waite, Calvin Lockart e Christian Doerner, representante da Inglaterra em competição. No Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4.00.**

15 horas: *Champagne Charlie* e *Petter And Pott*, **de Alberto Cavalcânti. Programa da homenagem a Cavalcânti, auditório da Maison de France. Entrada franca.**

16h30m: *Um Lugar Para os Amantes (Gli Amanti)*, **de Vittorio de Sicca, com Marcello Mastroianni e Faye Dunnaway. Representante da Itália, em competição. No programa, o curto** *Le Delta de Sel*, **de Lucien Clergue, da França. Ingresso: NCr$ 4,00.**

17 horas: Coquetel oferecido pela Embaixada da França na Maison de France, em homenagem à delegação francesa.

19h30m: Apresentação noturna de *Um Lugar Para os Amantes*, **de Vittorio de Sicca, no Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.**

22 horas: Apresentação noturna de *Joanna*, **de Michael Sarne, no Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 5,00.**

Traje: passeio completo.

"Joanna", segundo o "Time"

"Há duas maneiras de superar o clichê: ironizá-lo ou torná-lo melhor que qualquer outro. Michael Sarne consegue ambos com *Joanna* e por isso fêz o mais fascinante *début* de direção dêste ano" — diz o *Time*.

"Sua heroína (Gennevieve Waite) é uma adolescente ao estilo de Sassoon, que vai a Londres para estudar arte. Logo os artistas começam a estudar Joana. Ela deita-se com todos os rapazes que se aproximam, faz amizade com o mundo e vive sem qualquer impecilho da moral convencional. O problema é que a liberdade acaba tornando-se uma prisão sem parede. O prazer está em tôda parte, mas Joana não está em parte alguma, até que se compromete com um negro pensativo (Calvin Lockart). O caso termina em tragédia: envolvido num tumulto, êle vai cumprir uma longa pena na prisão; e Joana, grávida de três meses, volta para casa para ter a criança.

A história é superconhecida e *Joanna* poderia ser sòmente mais uma nova crônica imitativa de um pássaro ferido, como *Darling* e *Poor Cow*. Mas o diretor Sarne, que também escreveu o roteiro, deu-lhe sentido e individualidade através de *flashres* na vida passada e futura de Joana, rebuscando seus sonhos, explorando seu passado e exibindo um estilo de imagens inventivas, que permanecem na retina. Nem tudo, porém, funciona no filme. Sua superfície algumas vêzes derivativa é debitada a Jean-Luc Godard e a comerciais de xampus. Até Edgar Guest ficaria embaraçado pela composição lírica que o poeta *pop* Rod McKuen compôs para combinar com o resultado banal. Mas Sarne dirige seu elenco com a precisão e refinamento de uma companhia teatral.

Como jovem amoral, Gennevieve Waite está brilhando, pois é uma das poucas atrizes de língua inglêsa dos anos 60 a não parecer-se ou agir como uma Julie Christie de segunda mão. Totalmente livre de maneirismos, tão natural quanto alguém passeando em Chelsea. Seus companheiros também parecem extraídos da vida real; o melhor dêles é Donad Sutheand, interpretando um delicado aristocrata cuja irresistível adoração pela Juventude Dourada é tão bom caracterizada que se torna um pouco integrante do papel principal."

UM ASTRO DE PERTO

Ao se dirigir para a sessão inaugural do II Festival do Filme, Glenn Ford foi muito cumprimentado

Festival do Filme foi aberto com coquetel no Copacabana

Um coquetel no salão nobre do Copacabana Palace abriu, ontem, às 18 horas, o II Festival Internacional do Filme, com a presença das delegações convidadas, grande número de convidados e artistas do cinema nacional.

O diretor executivo do Festival, Sr. Antônio Moniz Viana, recebeu os convidados à entrada do salão, onde os maiores destaques foram as delegações francesa, americana e inglêsa. Apenas um incidente com o diretor Fernando Campos, do cinema nôvo, tumultuou o fim do coquetel.

ABERTURA

A abertura oficial do festival compareceram, entre outros, a atriz francesa Marie-José Nat, o diretor mexicano, Emilio Fernandes, o ator John Philip Law, o crítico inglês e membro do júri internacional John Gillet, os diretores brasileiros Adolfo Chadler, Gérson Tavares, Wilson Viana, a atriz do filme *Joanna*, Genevieve Waite, o inglês Ian Quarrier, produtor do filme *Simpathy for the Devil*, de Jean-Luc Godard, concorrente pela Inglaterra, o diretor de *A Compadecida*, George Jonas, e o diretor sueco Lars Magnus Lidgren, que dirigiu o ator brasileiro José Lewgoy em *Palmeiras Negras*, rodado parcialmente no Rio.

Compareceu também, surgindo pela primeira vez em público, o ator Jonathan Harris, conhecido pela sua interpretação do cientista do filme *Perdidos no Espaço* na televisão. Veio acompanhado de sua mulher, e mostrou-se satisfeito por saber da aceitação que tem no Rio a série em que trabalha.

Gravata cria o primeiro caso

Retirado por um agente de segurança do salão de honra do Copacabana Palace, onde se realizava o coquetel de abertura do II FIF, por estar sem gravata, o diretor Fernando Campos, membro do júri de curta-metragem, criou o primeiro caso do festival ontem, perguntando aos gritos se "êste era um festival de cinema ou de gravateiros."

Muito nervoso, gesticulando e gritando muito, Fernando Campos disse ao Sr. Pedro Chediak, coordenador-geral de segurança do festival, que tinham ido buscá-lo em casa para comparecer ao coquetel, e que êle iria entrar de qualquer maneira porque "cinema não se faz de gravata, mas sim com inteligência, idéias, ator e câmara."

O Sr. Pedro Chediak, e os responsáveis pela segurança do festival, tinham ordem para não deixar entrar ninguém no salão do coquetel sem gravata, o que chegou a criar problemas para o pessoal da imprensa, já que muitos estão trabalhando em traje esporte.

Fernando Campos, diretor de **A Viagem ao Fim do Mundo**, chegou pouco depois de o diretor Rogério Sganzerla ser barrado na porta do salão do coquetel, em companhia da atriz Helena Inês, por estar também com roupas esporte.

Depois de ter entrado no salão, Fernando Campos foi retirado por um agente de segurança, começando então a gritar, afirmando que era membro do júri, e que o festival era para cineastas e não para gravateiros.

O Sr. Pedro Chediak levou-o para um canto e procurou acalmá-lo, não obtendo êxito, porque êle continuou gritando que fazia seus filmes sem gravata e tinha que entrar ali daquela maneira.

Depois de acalmado por seus amigos e por sua mulher, Fernando Campos foi para um canto separado, onde afirmou que não mais participaria do júri de curta-metragem do festival. Em seguida êle voltou e entrou no salão, pois os agentes de segurança foram dispersados da porta de entrada a pedido da direção do festival.

— Sou muito amigo do Moniz Viana — disse Fernando Campos ao anunciar sua renúncia do júri — mas isto aqui está uma loucura total.

Nélson não levou seu filme ao FIF

O diretor Nélson Pereira dos Santos declarou ontem à noite que não inscreveu seu filme **Fome de Amor**, no Mercado do Filme porque "os principais compradores dos filmes nacionais não foram convidados para o Festival, mas sim os vendedores de filmes estrangeiros para o Brasil e América Latina."

Declarou ainda que o filme foi inscrito pelos produtores Hebert Richer e Paulo Pôrto, que o fizeram a pedido do presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, para confundir a opinião pública, pois "é nitidamente notório que nenhum representante do cinema nôvo participa do II Festival Internacional do Filme."

Comprador para o Mercado vem hoje

Até agora nada ficou resolvido com relação ao início do Mercado de Filmes. Só há um comprador presente, mas espera-se que hoje, ou amanhã, cheguem outros compradores que foram convidados.

O diretor Domingos de Oliveira retirou seu filme **Edu, Coração de Ouro**, do Mercado de Filme, e, segundo informações divulgadas na área do cinema nacional, outros diretores deverão seguir o seu exemplo.

Anselmo Duarte é chamado para júri

Sòmente hoje pela manhã será conhecida a composição do júri internacional para a Seção Competitiva dos Longa-Metragens. Ontem foram convidados Anselmo Duarte e Alberto Cavalcânti, sendo ainda esperada a confirmação dos dois, além de outros quatro ainda não conhecidos.

Desorganizado devido à desistência de diversos nomes inicialmente cogitados, o júri está composto, até o momento, por Andrzej Wajda, da Polônia; Allain Robbe-Grillet, da França; Emilio Fernandes, do México; Válter Hugo Koury, do Brasil; Joseph von Sternberg, da Alemanha; John Gillet, da Inglaterra e ainda na dependência de uma resposta, Anselmo Duarte e Alberto Cavalcânti.

POSSIVEIS CONVITES

Acredita-se que o diretor e ator Anselmo Duarte venha a aceitar o convite, pois encontrava-se filmando anteontem em Itu, e ontem à tarde já se encontrava no Copacabana Palace, entrevistando-se com o Sr. Moniz Viana.

A outra participação no júri internacional quase certa é a do diretor sueco Lars Magnus Lindgren, diretor de **Palmeiras Negras**. As outras indicações ainda são desconhecidas, apesar de comentários de que o diretor Fritz Lang será convidado à última hora.

Galeão cede salão para os artistas

Apesar das facilidades da administração do Galeão, abrindo o salão de autoridades para os artistas convidados para o II Festival Internacional do Filme, o salão não tem sido usado: os organizadores do II FIF não mandam recepcionistas esperar os artistas. Misturados a outros passageiros, os artistes esperam longo tempo a liberação de suas bagagens.

Mais 14 astros chegaram ao Rio

Mais 14 convidados chegaram na manhã de ontem para participar do II FIF, entre êles Keir Dullea — o astronauta de *2001* — Andrezj Wajda, diretor de *Kanal* e *Cinzas e Diamantes*, membro do júri internacional, e John Philip Law, o anjo alado do filme *Barbarella*.

Na madrugada de ontem, pelo vôo da Varig, chegou parte da delegação norte-americana — um grupo de oito pessoas. Quem mais chamou a atenção foi o casal Donald Marshall e Dianah Carrol, ambos negros, que, assim que chegou ao hotel, desceu para a pérgula.

OUTROS PRESENTES

Com êles vieram ainda o casal Jonathan Harris e Sra. No vôo da Air France chegaram também pela manhã o jornalista francês Michel Aubriant, os atôres Daniel Olbrychski e Beat Tyszkiewicz, e a conservadora da cinemateca francesa, Lotte Eisner.

À tarde, chegou Grant Munro, membro canadense do júri de curta metragem, dirigindo-se para o Hotel Excelsior.

Hoje chegará apenas um comprador para o Mercado do Filme.

Cartas dos leitores

Juros de empréstimos imobiliários

"A notícia (JB, 13-3) de que o Banco Nacional de Habitação resolveu estabelecer o limite máximo de 11% (além da correção monetária) para os empréstimos imobiliários é ótima, mas o limite ainda está muito aquém do que deveria ser.

Juros de 10, 20, 30, 40% justificam-se, quando uma moeda está em desvalorização, porque corrigem a perda do valor.

No momento, porém, em que se estipula a correção monetária, o que se faz é criar uma moeda de valor fixo, insensível às alterações da inflação. Emprestar com correção monetária papel moeda é o mesmo que emprestar ouro ou qualquer outro valor inalterável.

Moedas firmes, estáveis, valem 4% ao ano, no máximo. Eram essas as taxas que se viam prevalecer na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, na Alemanha, em tempos idos, quando o ouro limitava a capacidade de criação de dinheiro por parte dos Governos.

Hoje, quando se diz que a taxa de juros nos Estados Unidos é de 8% — como é — o que na verdade está se dizendo, em face da desvalorização do dólar, a razão de 4% ao ano, que dêsses 8%, 4% são juros e os outros 4% apenas a reparação da correção monetária.

É pois de esperar que muito breve o Banco Nacional da Habitação veja que, com correção monetária, não é justo cobrar mais do que uma taxa, para nós, insignificante de juros.

José Thomaz Nabuco — Avenida Rio Branco, 85 — Rio."

Livros que desanimam

"É de indignar ao mais leigo em conhecimentos de acentuação gráfica a leitura de qualquer livro de bôlso de autor estrangeiro das Edições de Ouro. Há poucos dias, li o romance **Grandes Esperanças**, de Charles Dickens, e fiquei estarrecido ante as inúmeras incorreções do tradutor — **Alceu Masson** — tantas que acarretaram em desânimo e frustração para prosseguir a leitura das páginas seguintes.

Com tantos erros, os livros deixam de contribuir para o aprimoramento cultural dos leitores, com o agravante de, pelo seu baixo custo, atingirem em grande parte a classe estudantil e a massa popular, na maioria neófita e desinformada.

Ricardo Macedo dos Santos — Rua Paul Muller, 24, apto. 201 — Penha, Rio."

Economia doméstica

"A notícia **Moças concluem secundário sem nenhum conhecimento prático para vida conjugal** (28-2) é um brado de alerta. Realmente, a educação integral preconizada, sobretudo para o ensino médio, vem-se ressentindo dessa complementação, qual seja a de preparar o educando, a partir da vida do lar.

Cabe porém um reparo: não é a disciplina Trabalhos Manuais a indicada para preencher essa lacuna, e sim a **Economia Doméstica**, de alto valor educativo e que vem sendo desprestigiada no Brasil, nos meios educacionais e popular, por ignorância das suas possibilidades educacionais.

Nos países de civilização avançada é uma disciplina que vai do curso primário ao superior, sendo que a formação universitária de especialistas (economistas domésticas) lhes abre campos de trabalhos nas mais variadas áreas de atividade humana.

Em muitos dêsses países foi uma das fôrças com que contou a agricultura para elevar os padrões de vida rural, através de Serviços de Extensão Rural.

Afinal, o que é Economia Doméstica?

O mais completo conceito de Economia Doméstica é encontrado na **Enciclopédia de Pesquisas Educacionais**, de Monroe: "É a disciplina que mais pode fazer para elevar padrões de vida pessoal, familiar e comunitária, tanto no campo urbano como no rural."

Outro valioso conceito: "Constitui-se de atividades de vida pessoal e doméstica, compreendendo ainda interêsses de grupos, sua educação, vida social, cívica e econômica."

Isso bastaria para convencer os incrédulos do alto valor educacional da disciplina.

Na parte prática inclui técnica e arte culinária, costura e trabalhos de agulha, manicure, penteados, maquilagem, consertos e reparos de móveis e utensílios e da própria habitação, escrituração doméstica, artes aplicadas, horta doméstica, jardim, práticas de puericultura, de enfermagem e de socorros de urgência.

O seu desenvolvimento leva ao estudo de problemas relacionados com a educação do consumidor e a racionalização dos serviços domésticos. Admite projetos de socialização na escola e na comunidade.

Maria José Barbosa de Carvalho — especialista em Economia Doméstica e presidente da Associação de Economia Doméstica de São Paulo — São Paulo."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dinés

Doze Dias

O Brasil tem sòmente mais doze dias para tomar uma decisão séria em relação ao caso do café solúvel, hoje transformado num item inteiramente desnecessário na pauta de problemas nossos com os Estados Unidos. É insensato o procedimento a que nos agarramos no nível inferior de negociações. O comportamento de fechar os olhos à decisão da junta de arbitragem, desfavorável à posição brasileira, não impede de enxergar outra solução que não seja a negociação direta.

Os Estados Unidos desde o comêço do episódio em tôrno do café solúvel patrocinaram a causa do entendimento. Nós é que, por motivos variáveis, nos temos recusado a aplainar em entendimento bilateral os equívocos sustentados por uma teimosia incompreensível e já agora insustentável. Pior ainda ficamos depois que o Govêrno brasileiro adiantou o compromisso de taxar o café solúvel e, depois de ter adotado o percentual de 15 por cento, voltou atrás e ficou em 10 por cento.

O resultado foi o prolongamento desnecessário do problema, que a esta altura pode ser visto de outra forma. O Brasil já sabe que cabe aos Estados Unidos, nos têrmos do Acôrdo Internacional do Café, adotar medidas para impedir que o solúvel de procedência brasileira entre no mercado americano a preços aviltados, numa discriminação específica, pois o mesmo produto é taxado pelo Mercado Comum Europeu.

Sucede agora que, para compor uma aparência de vitória nas negociações, um setor do Govêrno se empenha em forçar o Govêrno americano a seguir o único caminho que lhe resta. Com isso, raciocinam os estrategistas da derrota, o preço político da taxação recairá sôbre a decisão norte-americana. Diante do fato, o Brasil então adotaria a taxação, com ares de protesto e legítima defesa. Como negócio a solução é pobre, como entendimento resultará improfícua, porque afinal se trata de nosso maior mercado consumidor de café.

Para que todo êsse jôgo de cena primária, depois que a junta de arbitragem decidiu a questão? Café é comércio e, como negócio, merece ser tratado com seriedade e objetividade. O caminho para o entendimento direto está aberto. O que continua fechado é o discernimento brasileiro, obscurecido pelo emocionalismo que procura entornar conseqüências perfeitamente dispensáveis.

Apenas a título de lembrança ao Govêrno e à opinião pública, é oportuno recapitular, nos doze dias fatais, que o solúvel representa apenas a quadragésima parte do valor das exportações de café para o mercado americano. E tem muito equívoco misturado com o produto.

Quadros Dirigentes

Mais da metade da população brasileira compõe-se de jovens de vinte anos, portanto sem qualquer poder de decisão. Apenas seis por cento, isto é, cinco milhões de brasileiros, têm mais de sessenta anos de idade. Entre um e outro extremos, com algumas contribuições válidas do último grupo, estende-se a faixa produtiva, que trabalha para gerar economia e alimentar cêrca de oitenta milhões de habitantes.

Nesta faixa situa-se a nossa reserva de sabedoria. Descontadas as pessoas sem poder decisório, verifica-se que essa reserva é pouca, constituindo em nossa composição etária o vértice agudo do triângulo, em contraposição à base formada pela massa anônima dos dependentes em matéria de esfôrço intelectual para consumo coletivo.

Além de reduzido em comparação à reserva de sabedoria dos países mais adiantados, nosso campo decisório apresenta duas distorções que se acentuam no momento de se decidir e executar um plano: o técnico elevado à categoria de senhor todo-poderoso e o alto funcionário. A raiz do mal finca-se no passado. O país despertou para o planejamento, direção e contrôle de vários programas — e descobriu que lhe faltavam valôres humanos à altura das novas responsabilidades. As várias mutações dessa metade do século nos encontraram desprevenidos, sem quadros dirigentes. O Estado paternalista impôsto na Revolução de 1930 especializou-se na concessão de dádivas pessoais, e espírito público passou a ser sinônimo de aventura política. Ferido no seu interêsse maior, que é a competência individual, o setor privado isolou-se na área de suas atribuições específicas. O empresário passou a ver na atividade governamental um concorrente e até mesmo um obstáculo. E os Governos, sem o suporte das emprêsas, viram crescer a sua esfera de influência — autêntica inflação de tarefas para as quais não estavam preparados.

Em 1964 a queda brusca do índice de desenvolvimento convocou Govêrno e empresários a uma conjugação de esforços em busca de uma sociedade equilibrada, constituída de grupos equilibrados, isto é, com um pêso de interêsse pessoal idêntico ao da responsabilidade coletiva. O empresariado ajustou suas necessidades de lucro aos novos objetivos de descentralizador de esforços, ativador de riquezas — mas o Govêrno nem sempre se revelou bem inspirado na regência da orquestra.

Em primeiro lugar, confunde-se nível de assessoria com nível de decisão. O trabalho do técnico adquire maior complexidade à medida que a sociedade multiplica os reclamos de justiça social e bem-estar, e êle tem acesso crescente aos empreendimentos públicos de natureza governamental. Isso não significa, porém, que o técnico seja sempre capaz de submeter fatos e fenômenos da atualidade a uma visão global, e escolher uma entre várias opções. John Kennedy provou que uma boa assessoria é pré-requisito indispensável à tomada de decisões, e não um centro de sabedoria estanque. O técnico será sempre um assessor, um conselheiro, um formulador; não decide nem negocia.

Em segundo lugar, deposita-se na figura do alto funcionário uma confiança e credibilidade que ela quase sempre desmerece. O alto funcionário transforma-se num mito de inteligência e ufanismo nacionais. Em outros países êle dá apenas estrutura ao serviço público; aqui, impõe o brilho fácil e ostentatório à contribuição válida e permanente, a improvisação ao planejamento, o repentismo às soluções bem amadurecidas. E dêsse homem, estagnado após a prestação do concurso público, quando, porventura, a êste se submeteu, voltado mais tarde para os seus interêsses pessoais e de carreira, é que se depende em negociações decisivas.

Precisamos incorporar as lições de outros países no recrutamento de pessoal adequado, sem distinções de setores de atividades. O alargamento da nossa faixa de sabedoria é necessidade tão premente quanto a formação de um nível gerencial qualificado para o Brasil. A reforma administrativa tem muito a fazer na correção dessas distorções. Porque discernimento, cultura e capacidade de execução são antônimos de academicismo e despreparo.

Da Sêca à Inundação

Apesar dos esforços feitos pelo Govêrno federal e pelos Governos estaduais do Nordeste, sente-se, como no atual caso das enchentes de Alagoas, como é ainda vulnerável aquela região onde vivem 25 milhões de brasileiros. Há uma semana, o espectro que se levantava no Nordeste era o de uma sêca. A calamidade, agora, são as inundações. Uma cidade importante de Alagoas como São José da Laje, segundo centro da produção açucareira do Estado, pràticamente deixou de existir. As águas do rio Mundaú carregaram em sua corrente centenas de mortos, 400 mil sacas de açúcar, casas, gado. Interromperam-se tôdas as comunicações rodoviárias e ferroviárias com a região.

O progresso científico da humanidade, grande como é, está ainda longe de afastar em definitivo as calamidades naturais. Há zonas, no entanto, como a do Nordeste brasileiro, em que as calamidades não podem ter mais o ar de surprêsa. São calamidades cíclicas, históricas, previsíveis. O Govêrno federal reconheceu há anos a possibilidade de cuidar de uma região altamente assolada pelas sêcas e pelas inundações, e deixando na Sudene as várias agências federais que se têm visto a enfrentar o pior, em lugar de planificar as melhorias. Os Estados nordestinos abriram mão, em benefício da Sudene, de uma porção substancial da sua autonomia, para que a grande organização regional pudesse cuidar do problema que é de todos. Não se pode negar ao trabalho da Sudene o grande mérito que tem. Ela é hoje uma entidade conhecida no mundo inteiro. Figura entre as grandes organizações de recuperação regional que de certa forma seguem o modêlo da Autarquia do Vale do Tennessee, nos Estados Unidos.

No entanto, uma calamidade como a que ora se abate sôbre Alagoas, com possibilidade de se estender a Pernambuco, evidencia o muito que ainda há a fazer. A tarefa que se espera da Sudene é que regularize os rios da região nordestina. Existe ainda algo de profundamente errado numa zona em que o temor de uma sêca iminente se transforma no pavor de uma enchente que leva tudo de roldão. Reza-se a São José para implorar chuva e a chuva, quando cai, destrói com uma violência pior do que a lenta tortura da sêca.

Vale observar que, no Nordeste, como na Amazônia, como no Estado da Guanabara, o problema específico do Brasil é o do contrôle das águas. Não temos vulcões, nevascas ou tufões. As águas — por ausência ou por excesso de presença — são o nosso pesadelo. A ação básica da Sudene é a de aprender a dominá-las. Muitos outros trabalhos, em si mesmos importantes, serão inúteis, enquanto os nordestinos viverem entre a sinistra alternativa da secura e dos alagamentos.

Coisas da Política

Compromisso democrático espontâneo e sem prazo

Um esbôço das soluções políticas a serem implantadas está contido na abertura da mensagem presidencial do segundo aniversário do Govêrno, sem qualquer condicionamento a prazos mas na linha do compromisso democrático, "assumido espontâneamente pelos que lideram e implantaram, em sua fase militar, a Revolução de 1964."

Na lembrança de que o compromisso democrático foi assumido espontâneamente está um recado à classe política, que é conhecedora dos episódios que se relacionam com a tentativa de induzir os chefes militares a estabelecer em 64 uma ditadura no país.

Líderes políticos, com destaque no Congresso, à época, propuseram à direção revolucionária, em abril de 64, a adoção de um regime ditatorial repartido entre militares e civis. Em mais de uma oportunidade, antes de ser Presidente da República, o Marechal Costa e Silva fêz alusão ao fato, quando setores políticos procuraram pôr em dúvida a sinceridade do compromisso democrático.

Através da lembrança indireta do episódio, o Presidente da República reafirmou os objetivos democráticos de 64 e fêz na introdução política do balanço de seu Govêrno uma distinção também politicamente importante.

Quando assinalou que "profundas transformações" se registraram no país desde 15 de março de 68, fêz a especificação de que algumas dessas transformações foram produto da ação do Executivo e outras "impostas pela própria dinâmica do processo revolucionário." Classifica uma terceira ordem de soluções de emergência como decorrente do "imprevisto agravamento das condições em que vinhamos tentando conduzir a desfecho feliz a crise institucional."

Os imprevistos — segundo a análise presidencial — puseram a perder de forma irrecuperável "a jovem estrutura constitucional legada pelo primeiro Govêrno revolucionário." Nessa linha de definição se insere, em seguida, a ressalva de que tais transformações não alteraram "substancialmente o comportamento do Presidente da República e das Fôrças Armadas", no que respeita ao compromisso democrático assumido voluntàriamente em 64.

O pensamento presidencial se desdobra no registro de que, em algumas áreas de opinião, dentro e fora do país, prevalece uma visão que confere maior ênfase ao conjunto "de restrições formais e transitórias" que predominaram sôbre as normas constitucionais de funcionamento dos Podêres, a partir de 13 de dezembro de 68.

O ato de reafirmação revolucionária, que reativou em dezembro de 68 o processo, nos têrmos originais de 64, foi definido como de preservação dos objetivos e meios, para "resguardar claramente" as intenções de consolidar o sistema democrático, sem os riscos a que se expunha anteriormente. Situa-se aí a definição política afirmativa mais aguardada desde dezembro último: a edificação do sistema democrático virá através "da fixação de formas novas, capazes de compatibilizá-lo com os reclamos de nosso tempo e as exigências imperiosas do progresso social, econômico, moral e cultural do nosso povo."

Estão aí, neste canteiro, as sementes da reforma política ainda em fase de decantação das alternativas, sem qualquer condicionamento a prazos e conduzida na alçada de responsabilidades revolucionárias exclusivas.

O campo visual se torna mais claro para os políticos quando o Presidente da República define que não será de substância democrática um sistema de Govêrno incapaz de atender aos múltiplos aspectos do desenvolvimento, a despeito de aparências exteriores democráticas. O tempo trabalhará contra as concepções meramente formais de democracia, resultando fatalmente a experiência em "perda de estima e da confiança" indispensável por parte do povo. Em suma, seria prêsa fácil das tentações antidemocráticas.

Entre 15 de março de 67 e 13 de dezembro de 68 — "fase constitucional do movimento revolucionário" — testemunha o Presidente da República ter experimentado "até com fervor" os instrumentos legados pelo primeiro Govêrno da Revolução, que lhe haviam parecido suficientes para levar o país à meta democrática.

O diagnóstico presidencial do malôgro dos instrumentos acusa "todos os tipos de inimigos da democracia" de terem aproveitado as franquias para inviabilizar o processo. Áreas em desacôrdo histórico harmonizaram-se e se apresentaram como defensoras das liberdades, para ressaltar o Govêrno na condição de usurpador.

No Senado, na Câmara e nos legislativos estaduais, "sob a cobertura estrondosa da pregação parlamentar", inibiu-se o Partido governamental e se organizaram grupos para a empreitada anti-revolucionária, na acusação presidencial.

Tôda a argumentação da mensagem é matéria que comporta múltiplas deduções. A partir de sua visão crítica se tornam possíveis especulações realistas, capazes de intuir os rumos e permitir à classe política alguma participação, antes de soar a hora da reforma.

O Desenvolvimento como processo global

L. G. Nascimento Silva

O pronunciamento de De Gaulle sôbre a atual crise francesa — mostra bem claro que os seus aspectos políticos e econômicos são interligados. A agitação social — agora, como em maio — estaria conjugada a um mais extenso plano de desorganização da economia francesa e do aviltamento de sua moeda. Já Giscard d'Estaing, em entrevista a L'Express, parece inverter a apuração de responsabilidade: seriam as decisões errôneas no terreno econômico que teriam criado o clima de dificuldades políticas. O que quero registrar não é essa atribuição de responsabilidade, mais a direta e imediata repercussão da economia e da moeda sôbre as instituições e a paz social, e vice-versa.

Nós vimos ao vivo êsse problema nos meses que antecederam ao movimento de agôsto de 1964. Uma crescente sensação de insegurança, um clima de véspera de alguma profunda transformação foi se apoderando do país à medida em que os erros econômicos acumulados iam levando nossa moeda a uma temperatura de fusão, a um índice de desvalorização insuportável. A taxa de crescimento do produto nacional bruto chegou a ser em 1964, negativa em relação ao aumento demográfico, o que significava uma séria estagnação e um impasse social. E a crise política parecia a todos profunda, quando o que ocorria era principalmente uma montagem de crise, feita por uma minoria. Havia isso sim, que atacar imediatamente as causas econômicas, essas profundas e estruturais, dar saída aos problemas da produção nacional e a crise política se acalmaria. Nesses dias incertos seria impossível diagnosticar qual a causa e qual o efeito: a econômica ou a política? A tese marxista de que em última análise a economia determina a política deve ser corrigida no sentido da interligação dos dois aspectos do problema. Impossível na generalidade dos casos dissociar os dois fenômenos, pois ambos se ligam para produzir o caos econômico, como o caos político.

Vejo êsse aspecto da íntima conjugação das causas econômicas e causas políticas nas crises aparentemente políticas pôsto em relêvo em recentes pronunciamentos governamentais reveladores de um especial interêsse pela preservação do desenvolvimento econômico do país. O Ministro Hélio Beltrão em conferência proferida na Escola Superior de Guerra, desenvolve a tese, chegando mesmo a uma definição programática:

"Desenvolvimento é a meta da Revolução." Mostra que no início de 1964 o país estava na iminência, não apenas do colapso político, mas do colapso econômico. Isso porque, depois da euforia desenvolvimentista, que durou enquanto durou o processo de ocupação pela indústria nacional do mercado até então servido pela importação, estava o país sem esquema válido que garantisse a expansão do mercado. O esgotamento do modêlo econômico de desenvolvimento de então teria sido a causa efficiens do movimento de 1964.

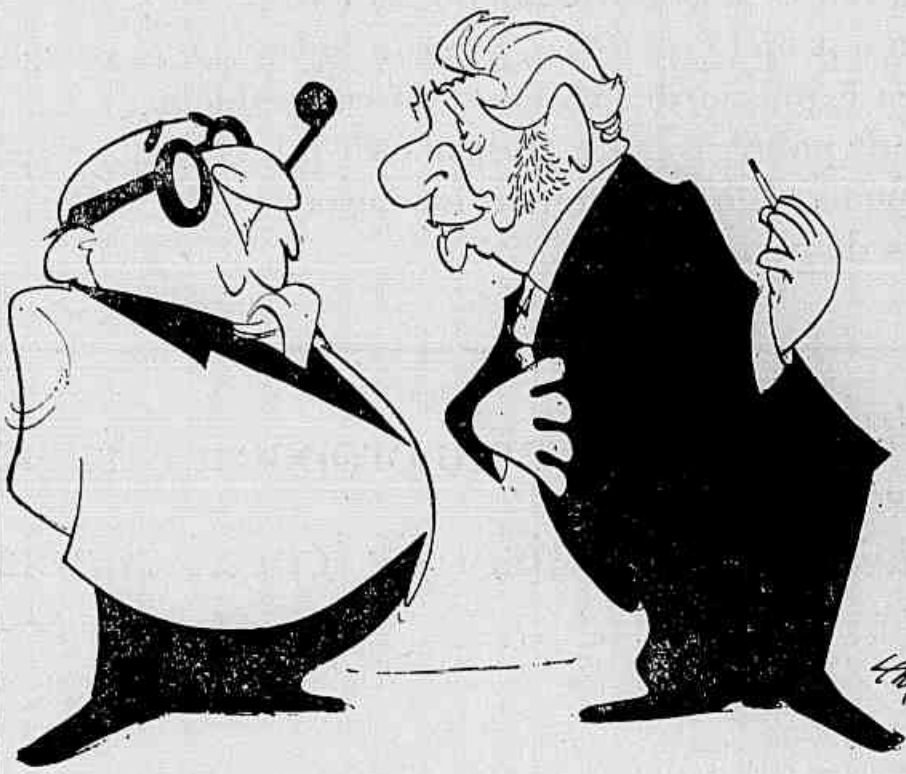
Não é meu escopo analisar aqui a validade dessa tese, que é, pelo menos, original. Não há dúvida de que a expansão da indústria nacional na era dita desenvolvimentista se fêz através de mercados favores fiscais e de forte protecionismo tarifário, medidas que, afastando as importações, abririam um mercado de ocupação para as indústrias nascentes. Êsse procedimento de política econômica, normal em tôda a parte para a implantação da indústria, foi, porém, afetado por características que o faziam depender quase que exclusivamente do mercado interno e, dentro dêste, de uma camada de consumidores com determinada faixa de renda, características essas que me parecem terem sido as seguintes: diversidade excessiva, seletividade pouco ligada ao consumo da massa ou à natureza de indústria de base, a ausência de integração industrial no sentido da ligação da produção de matérias-primas com a indústria de transformação, que ficou, nesse terreno, muito dependente das importações, e falta de impulso exportador. Apoiado tão só no mercado de substituição êsse movimento viu êsse mercado esgotar-se em tempo mais ou menos curto, sem ter conseguido gerar uma verdadeira integração industrial, nem índices de produtividade e baixos custos de produção que propiciassem um fluxo regular de exportação. Essas características, porém, são comuns a tôda a América Latina, cuja indústria se debate em idêntica crise de limitação de mercado pelo esgotamento dos mercados internos sem haverem conquistado os externos, onde já vão encontrar a concorrência das nações mais desenvolvidas, beneficiadas por um nôvo progresso tecnológico e por abundância de capital financeiro.

Os reflexos políticos que essa transformação econômica geraram é que me parecem mais extensos e diversos dos que foram fixados por Hélio Beltrão, pois envolvem mudanças consideradas de estruturas, em razão dos novos interêsses gerados, da urbanização, das novas impaciências das massas e outros.

O que importa fixar aqui não é o acêrto ou desacêrto de tese do Ministro do Planejamento, cuja análise deverá se fazer com mais profundidade, mas sim caracterizar que o fenômeno econômico é indissolúvel componente das crises políticas, e que, por isso, a renovação revolucionária tem como pressuposto indispensável a retomada do desenvolvimento. Como a ordem política é necessária à expansão da produção, também esta é indispensável à paz social, especialmente nas nações, como a nossa, com tão elevada taxa de crescimento demográfico, e por isso dependentes a cada ano de novos empregos.

Abordo o tema, como o faz o Ministro, para enfatizar a necessidade de se manterem e ampliarem as condições mais favoráveis para a retomada de um firme desenvolvimento econômico. Precisamos de objetividade política, e não de demagogia. Precisamos completar as reformas estruturais do país, não apenas no setor político, mas também no econômico, sem perda, porém, do seu esfôrço de produção. A retomada de mais fortes contrôles políticos, através de restrições "formais e transitórias", no dizer do Presidente Costa e Silva, as regras constitucionais do funcionamento dos podêres, não deve ser obstáculo à criação de um clima favorável ao desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento é um processo de passagem de uma vida nacional para outra que se considera melhor. Não é uma simples mudança econômica, mas um processo global de modificações das formas estruturais da sociedade. Por isso, a preocupação com a economia, com a moeda e com o desenvolvimento econômico, longe de constituírem cuidados que amorteçam os objetivos de um Govêrno revolucionário, significam, ao contrário, fatôres de sua consolidação.

Lan

— O Sr. também faz cinema?
— Adoro! Corto as fitas em tudo quanto é inauguração!

Gente

Enelino Loi

Cansado e faminto, o manifestante mais exibicionista de Roma preferiu ontem a segurança e deixou-se recuperar pela polícia, após 28 horas de perigoso protesto — aparentemente sem ligar à chuva intermitente e ao frio — em uma cornija da Basílica de São Pedro.

Loi e duas outras pessoas, todos da Sardenha, subiram ao teto do maior templo do mundo para chamar a atenção do Papa Paulo VI, durante a tradicional bênção dos domingos, para o fato de que se encontram sem trabalho.

Paulo VI, porém, deu a impressão de não notar os homens precàriamente situados entre as pernas de enorme anjo que sustenta um relógio do século 18 no frontispício da basílica.

Loi e seus amigos serão interrogados hoje pela polícia.

Leôncio Basbaum

Ex-dirigente do Partido Comunista Brasileiro, que abandonou em 1957, e autor de vários livros de História (vista sob o ângulo marxista) e Sociologia, será enterrado hoje à tarde no cemitério israelita do Butantã. Morreu ontem, de um derrame cerebral.

Pernambucano, 67 anos, Basbaum formou-se em Medicina no Rio. Considerou a última fase de sua vida, a partir de 1957, a mais produtiva de tôdas: nesse período escreveu livros, inclusive **História Sincera da República**, em quatro volumes e que abrange até o início do Govêrno Costa e Silva. **Uma Vida em Seis Tempos**, sua autobiografia e último livro, está no prelo. Casado, foi pai de três filhos.

José Condé

Sob o título **Pensionnachtgelachter**, seu livro **Pensão Riso da Noite — Cerveja, Sanfona e Amor** acaba de ser lançado em países de língua alemã e já desponta como best seller na Áustria, Suíça e Alemanha Ocidental. Mais de 30 críticos comentaram o livro do escritor pernambucano, radicado no Rio há mais de 10 anos, observando que "Condé tem a capacidade de transformar um acontecimento pitoresco em farsa de nível altamente literário, com capacidade de captar os momentos de alegria íntima da vida brasileira." Para a crítica, as narrativas do livro são "pequenas obras-primas."

Antonietta di Muzio

Sua professôra decidiu promovê-la ao segundo ano quando a viu escrevendo o nome por inteiro, "com uma letra admirável."

— Antonietta é uma boa aluna e irá longe — disse a professôra.

Aos 82 anos, Antonietta — habitante da cidade italiana de Pescara — resolveu não morrer analfabeta. Ao fazer sua matrícula, ela não foi obrigada a apresentar-se com os pais.

Aristóteles Onassis

Acompanhado de sua mulher, Jacqueline, o armador grego chegou a Las Palmas, Canárias, a bordo do seu avião particular. Onassis, de terno escuro, não falou aos repórteres. O casal seguiu para Puerto de la Luz, a fim de embarcar no iate Cristina, que partirá imediatamente na direção da Martinica.

Vitória Eugênia

Única neta viva da Rainha Vitória, da Inglaterra, a ex-Rainha da Espanha está gravemente doente. Aos 82 anos, sofre de cirrose há algum tempo, mas o seu estado piorou nos últimos dias. Segundo os médicos, seu estado é "muito delicado."

Alexander Lebedev

Membro da Academia de Ciências e um dos mais eminentes físicos da União Soviética, morreu ontem, aos 75 anos. Lebedev era catedrático da Universidade de Leningrado e subdiretor do Instituto de Ótica da URSS. Autor de vários livros e monografias. Deu importantes contribuições à física dos semicondutores e à ótica elétrica.

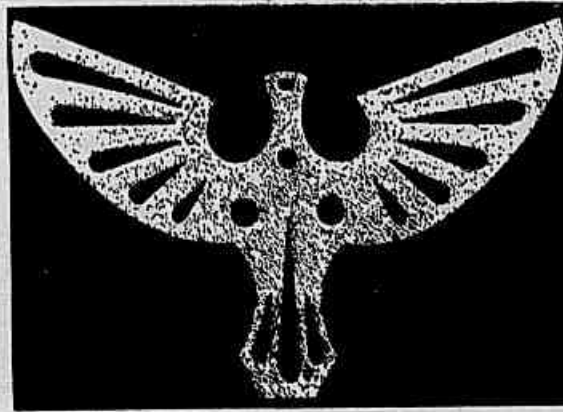
RAFAEL

Cantor espanhol, de grande sucesso na Europa e Estados Unidos, viajou para o México, após curta temporada no Brasil, anunciando seu propósito de gravar diversas músicas de compositores brasileiros, tôdas elas inéditas.

As músicas serão selecionadas pela gravadora Columbia e Rafael vai gravá-las em abril, durante nova temporada no Rio.

Os hóspedes da cidade

- **Jean Manzon** — Cineasta franco-brasileiro, pretende seguir de perto o II Festival Internacional do Filme, embora sem dêle participar oficialmente;
- **Samule Seward** — Diretor da Platts London, está no Hotel Glória;
- **Herman Mossner** — Importador holandês, pretende ficar seis dias no Rio;
- **Robert Sullivan** — Diretor da Remington Rand, chegou ontem dos Estados Unidos, hospedando-se no Hotel Glória;
- **Artur Reinaldo Maia** — Diretor do Banco Nacional do Norte, está no Hotel Trocadero;
- **Paul Jean Monteil** — Editor paulista, ficará uma semana no Rio;
- **Nay Volkov** — Economista russo das Nações Unidas, radicado em Viena, chegou de São Paulo, onde passou cinco dias.

Daniel Olbrychski, polonês, passeou pela piscina do Copacabana Palace com uma gaivota enquanto Glenn Ford, por iniciativa própria, visitou o Monumento aos Pracinhas. O iugoslavo Purisa Djordevic disse que não gosta de festivais.

SOB O SOL CARIOCA

Anni Duperei, atriz de O Amor, a Vida, a Morte, preferiu a praia

TRAJE DIFERENTE

Glenn Ford: elegância na piscina

O ARTISTA E O SÍMBOLO

Olbrychski: gaivota como companhia

Glenn quer continuar como ator

Com 30 anos de cinema e 127 filmes, a maioria dos quais *westerns*, Glenn Ford disse ontem que não pretende encerrar sua carreira de ator para passar a dirigir, afirmando que os melhores diretores do cinema atual não estão nos Estados Unidos, mas sim na Europa. E citou Claude Lelouch como o principal: "Gostaria de fazer um filme com êle" — acrescentou.

Um pouco queimado do sol carioca, e vestindo como sempre paletó e gravata, o ator de *Gilda* disse que já contracenou com mais de 100 mulheres, citando Geraldine Page como a que mais lhe agradou, acrescentando que dos seus filmes considera que alguns são bons, mas reconhece, sem dúvida, que sobreviveu a outros péssimos.

UMA CARREIRA

Calmo, sorridente, e respondendo pausadamente a tôdas as perguntas que lhe foram feitas durante sua entrevista à imprensa, no Copacabana Palace Hotel, Glenn Ford disse que está muito satisfeito com sua carreira de ator, e que não pretende encerrá-la tão cedo.

— Ainda pretendo continuar trabalhando durante muito tempo, e não pretendo passar a diretor, pelo menos por enquanto, apesar de já ter dirigido alguns filmes para televisão.

Com bom humor, Glenn Ford disse que considerava boa a idéia de um repórter, que indagou se êle ia dirigir um *western*, estrelado por seu filho, Peter Ford: "A idéia é boa mas não é verdadeira", explicou.

A seguir, disse que não existe muita diferença nos Estados Unidos entre o mercado de trabalho no cinema e o de televisão, "porque, queiram ou não queiram os produtores, quase todos os filmes acabam indo para a TV, e o campo de trabalho é sempre o mesmo."

Indagado se havia visto algum *western* italiano ou francês, o ator de *Como Nasce um Bravo*, riu desconfiadamente e afirmou:

"Só há um lugar para fazer *western*: é no Oeste. Os filmes de *cowboy* podem ser feitos em outros lugares, inclusive no Brasil, como atualmente estão fazendo, mas a experiência nem sempre dá certo."

Esclareceu logo a seguir que Hollywood nunca deixou de fazer filmes de *cowboy*, reconhecendo que deve ter havido fases em que a produção diminuiu, mas nunca foi interrompida completamente.

Peter Ford exalta a ajuda do pai

Ator experiente, mas não ainda inteiramente realizado na profissão, Peter Ford acredita que parte de seu sucesso é devido à ajuda que seu pai lhe deu no início da carreira

— Quando eu era garôto dizia que não admitiria nenhuma interferência de meu pai em meu trabalho. Mas com o tempo descobri que sua ajuda era indispensável, indicando as pessoas certas a quem procurar, onde trabalhar e de quem me cercar — revela Peter Ford.

INÍCIO DE CARREIRA

Ator de oito filmes, Peter Ford considera-se bastante experiente, mas ainda carente daquela desinibição de que precisa. A influência de seu pai, êle acredita, só o veio beneficiar.

— Atualmente não estou filmando, mas breve irei ao México filmar *North to Durango*. Como sempre, apesar de já me ter firmado como ator, recorri ao meu pai para conseguir mais êsse papel.

Antes de tornar-se ator, Peter era cantor em um grupo de *iê-iê-iê* em Las Vegas, mas isso, segundo êle, "foi há muito tempo e agora é tudo diferente." Adepto do cinema de *western*, diz que o gênero que escolheu também é arte, e como tal, difícil. Terminou há poucas semanas, de rodar *The Proud, The Damned and The Dead*, na Colômbia, com Chuck Connors e César Homero.

Ainda não tentou outro gênero senão o *western*, mas acredita que, com a formação dramática que tem, representará bem qualquer papel

"As oportunidades virão — diz êle — mas uma de cada vez."

AMIZADE

Bárbara Babcock, que terminou há dias seu segundo filme com Glenn Ford, é a constante companheira de Peter desde que chegaram. Bárbara trabalhou em televisão e teatro antes de acertar no cinema, fazendo grande sucesso nas séries *Missão Impossível* e *Startrack*, ambos exibidos na TV carioca. Acredita que, apesar de já ter alguma experiência, ainda não se firmou totalmente. "Gostei imensamente de trabalhar com o Sr. Ford (é assim que ela o chama), em *O Dia do Revólver Maldito* e *O Céu e Uma Arma*."

Bárbara não pretende especializar-se no gênero *western*, pois acha que um artista não se deve limitar a um determinado tipo de papel.

— Se êle fôr bem sucedido, ótimo, ao contrário, dificilmente poderá sobreviver a uma carreira fracassada — ela afirma

Ao contrário de Peter, não deseja que sua amizade com o Sr. Ford e Peter influa em sua carreira.

— Gosto de ser eu mesma, e de saber que meu trabalho é fruto de meu esfôrço, e apenas meu.

EUA vêem filme sôbre Nordeste

Nova Iorque (UPI-JB) — *Tropici*, filme do italiano Gianni Amico sôbre o Nordeste brasileiro, foi lançado comercialmente ontem nos Estados Unidos, um ano depois de haver participado do Festival Cinematográfico de Nova Iorque.

O filme conta a história de um casal que emigra do Recife para São Paulo em busca de melhores condições de vida para si e para seus filhos. Amico lança mão da ficção para explicar a história econômica do Brasil, desde o monopólio português do açúcar, no século XVI, até os dias atuais.

LONGA VIAGEM

Ao longo da viagem da família, *Tropici* recorre às conotações da propaganda, tomando cartazes publicitários de produtos norte-americanos e alemães e manchetes de jornais, com alusões à guerra do Vietname e aos distúrbios raciais dos Estados Unidos.

Os protagonistas de *Tropici* são Joel Barcelos e Janira Santiago.

Polonês vê recuperação do cinema em seu país

Daniel Olbrychski, ator de **Tudo à Venda**, filme do diretor polonês Andrzj Wajda, que será exibido **hors concours** no II Festival Internacional do Filme, reconheceu ontem que o cinema polonês viveu alguns anos de crise, que está sendo superada agora, devido a um grande incentivo no processo de criação dos principais diretores.

Passeando com uma gaivota, símbolo do FIF, pela piscina do Copacabana Palace, Daniel disse que começou a encarar o cinema com mais seriedade há pouco tempo, devido à idéia do diretor Wajda de encontrar um substituto para Zbigniew Cibulsky, o principal ator polonês morto em um desastre de trem.

RECUPERAÇÃO

O ator de **Tudo à Venda**, seu terceiro filme com Wajda, disse que nos últimos anos o cinema polonês estava sendo considerado desinteressante na maioria dos países onde era mostrado, "o que realmente identifica a existência de uma crise, que aos poucos está sendo superada."

Quanto a Wajda, disse que êle também está voltando à sua fase antiga com êste filme que será exibido no festival, acrescentando que "se trata de grande talento e de um grande entendedor da linguagem cinematográfica. A linguagem que êle usa é de renovação, não havendo muita preocupação em transmitir uma mensagem, que existe por si própria."

Daniel Olbrychsk disse que **Tudo à Venda** nasceu de uma conversa que teve com Wajda, que desejava encontrar um substituto para Cibulsky e fazer um filme no qual o ator principal morria e era substituído por outro.

Jornalistas esperaram convidados na piscina

Dezenas de repórteres e fotógrafos permaneceram durante tôda a manhã de ontem em volta da piscina do Copacabana Palace, esperando o aparecimento dos artistas convidados do festival, e principalmente das atrizes de biquíni. Mas a espera não compensou: sòmente Dianah Carol surgiu cedo, e assim mesmo de terninho.

A delegação francesa, que chegou domingo e está provocando a maior expectativa, deixou ontem todo mundo esperando: por volta das 10 horas, Claude Lelouch, Jean-Louis e Nadine Trintignant, Carcline Cellier, Marie-José Nat, saíram de táxi em busca de uma praia deserta, não esperando nem mesmo o *ticket* para transporte que estava nas mãos de sua recepcionista.

CÊRCO A DIANAH

Enquanto Dianah Carol era cercada por repórteres e fotógrafos, numa mesa perto da piscina, Barbara Babcock e Peter Ford — filho de Glenn — tomavam café calmamente sentados numa mesa da pérgula.

Joelle, a recepcionista da delegação francesa, afirma que, por enquanto seus "hóspedes" ainda não deram trabalho. Na tarde de domingo, foram todos ao Maracanã, para assistir ao jôgo Vasco x Bangu, e à noite, foram a um coquetel na casa do produtor Luís Carlos Barreto, que promovia uma despedida para o cineasta francês Pierre Kast, que está no Rio desde o carnaval.

Os integrantes da delegação francesa, desde que chegaram, na manhã de domingo, pedem à recepcionista que lhes forneça todo o material informativo sôbre o festival, inclusive a programação social. Mas, pelo que tudo indica, êles não estão muito dispostos a seguir a programação, já que preferem inventar seus próprios programas.

As recepcionistas do FIF — chamadas de *gaivotas* pelos próprios organizadores do festival — ainda não tiveram problemas sérios com seus hóspedes. Por enquanto, houve apenas alguns pedidos para mudança de quartos, por causa do barulho da rua. Esse mesmo problema foi sentido no penúltimo Festival da Canção, pelos participantes estrangeiros que ficaram localizados nos quartos que dão para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana: uma loja de discos costumava acordá-los bem cedo, tocando músicas a todo volume. A organização do FIF está tentando resolver essas mudanças ainda hoje.

Djordevic não gosta de festival de filme

Purisa Djordevic, diretor do filme iugoslavo **Meio-Dia**, que chegou ao Rio domingo com a delegação de seu país, declarou que "não gosta dos festivais de filme", "e acha que o que êles trazem de nôvo poderia ser encontrado fora dêles. Mas se os festivais não existissem precisariam ser inventados."

Com Purisa Djordevic vieram as atrizes Dusica Zegarac e Neda Arnovic, estrêla do filme concorrente, que tem apenas 15 anos, o diretor e membro do júri de curtos, Dusan Vokotic, e o diretor do festival iugoslavo, Petar Volk.

DESENHO EXPERIMENTAL

Dusan Vokotic já ganhou 65 prêmios com curtos e desenhos animados, dentre os 100 que já realizou, num estúdio — Zagreb Film Studio — em que trabalham cêrca de 120 pesoas, sendo dez realizadores de desenhos animados. Para Dusan, "o desenho animado não é um simples filme comercial e engraçado, com um personagem tradicional, mas uma interpretação filosófica e psicológica da vida; e cada desenho é um desenho nôvo, experimental."

Seus desenhos são intelectuais, com uma estética anticlássica, e nos últimos dois combinou cenas reais com desenhos. Seu último trabalho, **Opera Cordis**, ganhou o prêmio da crítica do Festival de Bérgamo, e versa sôbre o transplante de coração.

O grande problema do desenho animado — diz Dusan — é que êle não é comercial. No cinema, nunca dá tempo de passar um desenho, que leva de 15 a 20 minutos, e na televisão as chances são poucas, porque a televisão iugoslava prefere os documentários.

Os festivais — prossegue — são muito importantes para os curtos e desenhos animados. Considero o cineasta Norman Mac Laren, do Canadá, do mesmo estilo que eu, fazendo filmes experimentais sempre. Nos Estados Unidos, há pelo menos dez nomes importantes, entre êles Jack Jones e John Hubley, e na Polônia, Jan Lenica, além de um iugoslavo, Watoslaw Mimica, que fêz *O Homem Só*, filme excepcional sôbre a solidão que a sociedade industrial traz ao homem."

— No desenho animado — concluiu — não há fronteira: tudo que posso sentir e desenhar, posso realizar em cinema, o que é uma grande possibilidade para interpretar a vida. O desenho animado que fazemos no momento é uma espécie de *nouvelle vague* do cinema, em que a idéia é muito mais importante do que a forma."

PROBLEMA INVERSO

Segundo a delegação iugoslava, o problema do cinema de seu país é o inverso do brasileiro. Lá êles têm o dinheiro que o Estado dá, para fazer os filmes. Cêrca de 300 curtos são feitos por ano. No entanto, dêstes, apenas 50 são distribuídos, porque não há mercado interno suficiente para mais, e o externo é quase inexistente, pois o cinema iugoslavo trata de problemas internos do país, e são filmes artísticos, e não comerciais.

A dificuldade de distribuição traz um outro tipo de problema: os atôres acham seu trabalho inútil, pois não são vistos. Isto faz com que haja sempre atôres novos — só no ano passado houve 20 atôres principais novos: para Purissa Djordevic. O cinema iugoslavo teve três fases: "Uma neo-realista, sob influência italiana, outra de filmes de guerra, em prêto-e-branco, e a atual, que é crítica, com filmes polêmicos, mostrando problemas do momento iugoslavo."

Mais II FIF no "Caderno B"

A cisão comunista

A URSS procurou, em Budapeste, conseguir do Pacto de Varsóvia uma condenação da China pelo incidente do rio Ussuri. A Romênia obstruiu o projeto soviético, por considerá-lo o primeiro passo para expulsão dos chineses da comunidade socialista. A guerra de palavras entre Moscou e Pequim atinge uma intensidade jamais vista e as mútuas ameaças parecem carregadas de perigo.

Coronel soviético é morto em combate por tropas chinesas

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética e a China Popular empregaram fôrças equivalentes a um regimento — cêrca de três mil homens — no recente choque armado que durou sete horas no rio Ussuri e que provocou a morte do comandante das tropas soviéticas, coronel D. V. Leonov, segundo revelações da imprensa moscovita.

O *Pravda* afirmou que os guardas-fronteiriços soviéticos lutaram "sob infernal fogo chinês" e responderam com tiros de canhão com tôda potência. "mediante um fulgurante ataque à ilha Damansky, os soldados conseguiram evacuar o terreno." Os soviéticos utilizaram também veículos blindados.

ANTIMAOISTAS

"A oposição à ditadura burocrática-militar de Mao Tsé-tung — escreve a Agência Tass — está ganhando momento nas províncias meridionais chinesas, chegando à resistência armada: à beira do desespêro, operários e camponeses atacaram comitês revolucionários antes de buscar refúgio nas montanhas."

A Tass afirma que em Yaku (Província de Yunnan), dois mil homens assaltaram os quartéis militares para obter armas e munições. Em Kuantung — acrescenta a agência soviética — formaram-se grupos guerrilheiros que dirigem a luta contra o regime maoísta e fundou-se o Comitê Nacional de Salvação Pública, integrado por operários e ex-membros do Partido Comunista chinês.

A agência diz que a juventude chinesa também se rebela contra Mao: "Há pouco, estudantes internados num campo de trabalho perto de Tunchang (Província de Fukien) se insurgiram contra seus guardas e se uniram aos grupos de combate nas montanhas."

INDIGNAÇÃO NA URSS

Desta vez, foi na União Soviética que se estabeleceu uma verdadeira cadeia de protesto contra o incidente fronteiriço de 15 de março. A publicação da foto do coronel Leonov no *Izvestia* e o relato de sua morte em plena batalha com dois tiros no peito — "um que lhe despedaçou o coração" — parece ter animado um protesto coletivo.

Em escolas, fábricas e escritórios, populares soviéticos gritaram contra "a psicose anti-URSS da China" e entre as frases pronunciadas pelos manifestantes destaca-se: "Os líderes de Pequim, que têm o descaramento de se chamar comunistas, pisaram na lama e mancharam de sangue o lema dos trabalhadores do mundo: uni-vos."

Um jornal soviético chega a comparar o incidente do rio Ussuri com os ataques norte-americanos às aldeias vietnamitas.

A imprensa soviética dá grande destaque às manifestações de simpatia pela URSS, em conseqüência do incidente armado, reproduzindo integralmente um editorial do jornal *Uneme*, da Mongólia, em que se condena o "expansionismo chinês." Também artigos dos Partidos Comunistas do Nepal e da Índia, onde há referências ao "expansionismo chinês", são reproduzidos nos jornais de Moscou. Eis um extrato do jornal *New Age*, do PC indiano: "Temos tido muitas experiências sôbre o sentido de aventura, e os métodos propagandísticos chineses, para poder desmentir imediatamente a versão chinesa. Ninguém supera a Rádio Pequim em apresentar o branco como prêto."

Por outro lado, informou-se em Moscou que a China Popular apresentou cêrca de 30 "advertências sérias" entre os dois incidentes do rio Ussuri. A verdadeira causa da batalha, segundo estas fontes, foram aparentemente diferenças na interpretação do tratado sino-soviético de 1860, e não a eventual rejeição da URSS aos protestos chineses. A URSS, em 1950, teria cedido à China algumas ilhas fluviais e bancos de areia, mas pela interpretação chinesa Chen Pao fica dentro de suas fronteiras, o que não ocorre com a interpretação soviética do tratado.

Hanói prefere guardar silêncio

Hong-Kong (UPI-JB) — Se o Vietname do Norte está consternado com os sangrentos choques entre a Rússia e a China comunista não há sinais aparentes disso.

O regime de Hanói nada declarou sôbre os conflitos dêste mês em que tanto soldados russos como chineses morreram por causa da disputa de uma ilha no rio Ussuri.

Os norte-vietnamitas não podem ter ficado muito satisfeitos com as perspectivas de guerra entre os seus dois maiores protetores.

Na eventualidade de um conflito de grandes proporções entre os russos e os chineses, o Vietname do Norte provàvelmente seria deixado numa posição pouco confortável, já que ambos os gigantes não estariam em condições de continuar lhe fornecendo muita assistência.

Mas há alguns benefícios em potencial, também, para Hanói, desde que as encaramuças sino-soviéticas não passem além de certo ponto, segundo a opinião de alguns analistas diplomáticos desta cidade.

Um dêsses benefícios, e dos mais óbvios, nas atuais circunstâncias, é a possibilidade de maior liberdade de ação, enquanto Pequim e Moscou se preocupam com problemas mais importantes.

Entretanto, por ora ainda não se pode prever com certeza os efeitos das lutas fronteiriças sino-soviéticas na guerra do Vietname ou nas conversações de paz em Paris.

Quando as causas do conflito entre os russos e os chineses se tornarem mais claras, os efeitos — no Vietname e outros pontos importantes — poderão se tornar mais aparentes. Até lá, não passa, bàsicamente, de pura adivinhação da parte dos espectadores.

Houve grande divisão de opiniões entre os analistas neste ponto de escuta quanto ao rumo que o Vietname do Norte irá seguir em face da disputa fronteiriça sino-soviética.

A conclusão mais freqüente a que se chegou foi a de que haveria pouco efeito sôbre a luta no Vietname ou nas conversações de Paris, a menos que as hostilidades entre a Rússia e a China comunista assumam características de larga escala.

É certo que, por ora, ainda não se pode vislumbrar qualquer efeito.

Tem partido de Moscou acusações de que a China estaria bloqueando o fluxo dos fornecimentos soviéticos para o Vietname do Norte. Entretanto, fontes de inteligência daqui declararam haver motivos para se acreditar que as acusações são falsas.

Essas fontes disseram que pode ter ocorrido alguma dificuldade ou demora nos embarques russos em trânsito pela China a caminho do Vietname.

Há, igualmente, a possibilidade de os chineses terem causado interrupções temporárias a fim de lembrar aos russos da importância da China no conflito do Vietname e do efeito de uma escalada em sua disputa fronteiriça.

Essas fontes, porém, adiantaram que há "boas razões para acreditar" que os fornecimentos soviéticos continuam cruzando a China com destino ao Vietname do Norte.

Mao faz apêlo à mobilização do povo chinês contra Moscou

Hong-Kong, Tóquio, Londres (AFP-UPI-JB) — O Presidente Mao Tsé-tung lançou um apêlo à mobilização do Partido, do Exército e de tôda a nação, num texto de orientações publicado no jornal **Bandeira Vermelha**, anunciou a Rádio de Pequim.

Fontes diplomáticas em Londres, por outro lado, disseram que a China Popular retirou grande parte das "tropas técnicas" que mantém no Vietname do Norte com o objetivo de advertir o Govêrno de Hanói contra sua política de paz e de aproximação com a União Soviética.

ADVERTÊNCIA

O Instituto de Estudos Estratégicos da Inglaterra informou, há alguns meses, que a China Popular mantinha no Vietname do Norte dois corpos de engenheiros ferroviários chineses e duas divisões de artilharia, num total de 40 mil homens e "talvez mais." Informações mais recentes dizem, no entanto, que a soma atinge a quase o dôbro.

As notícias da retirada de tropas chinesas coincidem com o esfriamento das relações sino-soviéticas e com as acusações soviéticas de que o Govêrno de Pequim está dificultando a passagem por seu território de material bélico destinado ao Vietname do Norte.

Fontes diplomáticas consideram que a divergência entre a China e a União Soviética terá "crescente influência" sôbre a situação do Vietname.

A notícia da retirada de parte das tropas chinesas do Vietname causou surprêsa. Há quem sustente que as tropas foram retiradas a pedido de Hanói, com o apoio soviético. Outros consideram que o gesto de Pequim é uma advertência implícita a Hanói e uma recordação de que a poderosa nação comunista, com 700 milhões de habitantes, é sua vizinha imediata enquanto a União Soviética se encontra bastante distante.

Os dirigentes chineses se opõem às conversações de paz de Paris e querem que os norte-vietnamitas lutem até o fim, até o que chamam de "a vitória final."

PAZ

O correspondente do jornal japonês **Asahi Shimbum** em Pequim revelou que a China desejaria solucionar diplomàticamente seu conflito com a União Soviética a respeito da ilha de Chen Pao (Damanski para os soviéticos).

Segundo o jornalista, os dirigentes chineses não necessitam mais criar incidentes de fronteira para estimular a Revolução Cultural e que êles estão apenas preocupados com a realização do IX Congresso do Partido.

China popular ameaça o equilíbrio mundial

Michel Saint-Pol
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — O dramático agravamento do conflito entre a União Soviética e a China Popular coloca Pequim no centro de várias crises internacionais, que preocupam a Washington e Moscou e, ao mesmo tempo, ameaça o equilíbrio mundial, segundo observam observadores diplomáticos.

Os problemas criados não só preocupam os dirigentes do Kremlin e ao Presidente Nixon, mas também a Hanói, ao Marechal Tito e ao chefe do Partido Comunista romeno, Nicolae Ceausescu.

Tôda essa situação alimenta uma febre diplomática e militar. Os soviéticos afirmaram na última semana que Pequim proibiu o trânsito de material bélico, através do seu território, destinado a Hanói. Segundo parece, o material soviético destinado ao Vietname havia encontrado dificuldades nos últimos meses ao transitar pelo território chinês.

Em Paris, soube-se aqui, as delegações de Hanói e da Frente Nacional de Libertação (FNL) não negaram e nem confirmaram as afirmações soviéticas.

O Vietname do Norte observou sempre uma estrita neutralidade no choque entre a China e a União Soviética, destacando a "ajuda fraternal" dos dois gigantes comunistas, um dos quais, a China precisamente, é além de tudo um vizinho muito poderoso.

O embargo chinês sôbre os carregamentos de material soviético não é novidade e em 1966 Pequim o aplicou pela primeira vez. Foi necessário um acôrdo, assinado em março de 1967, para que as armas soviéticas pudessem novamente transitar pela China.

Essa situação, no entanto, provocou múltiplos incidentes. A União Soviética acusou Pequim de estar "copiando" o armamento moderno destinado a Hanói.

Os objetivos do embargo chinês são três:

1. diminuir a influência soviética em Hanói, incrementada pelo volume da ajuda de Moscou em relação à escassa ajuda chinesa;

2. promover novos incidentes entre Moscou e Washington ao forçar os soviéticos a enviar suas armas por via marítima, debaixo do nariz da frota norte-americana, que se encontra no gôlfo de Tonquim; e

3. sabotar as possibilidades de êxito da Conferência de Paz, em Paris: as iniciativas soviéticas para conseguir uma solução para o conflito vietnamita enfureceu Pequim, que considera esta atitude como um grave indício de "cumplicidade" entre Moscou e Washington, e cujo objetivo final, segundo os chineses, é dividir o mundo entre as duas superpotências.

PC russo exalta apoio eleitoral

Moscou (AFP-UPI-JB) — As eleições de domingo para a renovação dos conselhos municipais e dos sovietes locais demonstram o apoio do povo à política interna e externa do Govêrno e do Partido Comunista soviético, afirmou a rádio soviética.

A Agência Tass informou que a Coréia do Norte exprimiu sua amizade e solidariedade à União Soviética, em plena crise sino-soviética, porque "o povo coreano não esquece a ajuda e o apoio que em tôdas as épocas lhe deu o povo soviético."

LUTA COMUM

Em mensagem por motivo do vigésimo aniversário do tratado econômico e cultural entre a URSS e a Coréia do Norte, os dirigentes de Pankow manifestam que "os povos dos dois países colaboram estreitamente na luta comum pelo triunfo da grande causa do socialismo e do comunismo."

"No momento em que os imperialistas norte-americanos e seus cúmplices intensificam suas ações para desencadear uma nova guerra — prossegue a mensagem — o povo coreano, guiado pelo Partido do Trabalho (comunista), prossegue uma decidida luta para reforçar seu potencial militar e para seu desenvolvimento econômico, para a reunificação de seu país e a vitória do socialismo."

RENÚNCIA

Em Viena, informou-se que Ota Klicka, Embaixador da Tcheco-Eslováquia na Iugoslávia, teria renunciado, em protesto contra a adesão de seu Govêrno ao boicote soviético ao IX Congresso da Liga dos Comunistas iugoslavos.

Os informantes disseram que o Ministério das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia havia se negado a aceitar a demissão de Klicka. Nos meios tcheco-eslovacos em Belgrado, a nota foi qualificada de "pura invencionice." O próprio Embaixador, contudo, não confirmou nem negou as notícias.

ATENTADO

O jornal **Lidova Demokracie**, de Praga, revelou que uma mulher de vinte anos de idade foi gravemente ferida por um soldado soviético, no dia 28 de fevereiro último, em Vitorv, localidade natal do estudante Jan Zajic.

A publicação diz que a mulher encontrava-se em um automóvel quando o soldado disparou contra ela. Transportada urgentemente para o hospital, foi operada, porém seu estado continuava sendo grave.

Depois de dizer que o fato tinha causado consternação na população local, o jornal afirmou que as autoridades thecoeslovacas e soviéticas haviam determinado a abertura de um inquérito para apurar as responsabilidades e determinar o crime.

Pacto propõe à Europa discutir coexistência

Budapeste (UPI-JB) — O Conselho Político do Pacto de Varsóvia, que reuniu-se durante duas horas em Budapeste na tarde de ontem, propôs a realização de uma conferência com os países da Europa Ocidental sôbre coexistência e segurança a fim de permitir a descoberta de "caminhos para a dissolução dos atuais blocos militares."

O comunicado oficial, publicado à noite, lembra que há três anos, em Bucareste, pediu uma conferência pan-européia e afirma: "nenhum Govêrno europeu pode agora opor-se a proposta desta natureza." A reunião da cúpula comunista na capital húngara foi marcada pela brevidade, pois a conferência durou apenas das 14h às 16h no Parlamento da Hungria.

OS ROMENOS

O comunicado final fala em remodelação das estruturas defensivas do bloco socialista, o que foi considerado um recuo romeno neste terreno, pois o Presidente Nicolae Ceausescu sempre se opôs a um organismo supranacional interferindo nos negócios internos dos países membros do Pacto de Varsóvia.

Por outro lado, tem-se como certo que foi a ação da Romênia que obstou a condenação da China pelo Pacto, pois os soviéticos gastaram dois dias em conversas preliminares no Hotel Magiti, às margens do rio Danúbio, para convencer seus aliados à sua tese de culpabilidade chinesa nos choques armados no rio Ussuri. O líder comunista romeno, Ceausescu, teria argumentado que não cabe ao Pacto, um "organismo europeu", interferir em assuntos fora do continente.

Compareceram à conferência todos os líderes dos sete países comunistas: Leonid Brejnev (URSS), Alexander Dubcek (Tcheco-Eslováquia), Walter Ulbricht (República Democrática Alemã), Janos Kadar (Hungria), Wladislav Gomulka (Polônia), Teodor Jikov (Bulgária) e Nicolai Ceausescu (Romênia).

Vorontzov era chefe da KGB

Bonn (AFP-JB) — Yuri Kikanorovitch Vorontzov, conselheiro da Embaixada da URSS em Bonn, morto no dia 25 de fevereiro em acidente automobilístico em Colônia, era o chefe da espionagem soviética na Alemanha Ocidental, segundo revelações do Ministério do Interior da RFA.

Vorontzov dirigia os serviços políticos da Embaixada e comandava cêrca de 800 agentes secretos, segundo estas fontes. O porta-voz da República Federal da Alemanha confirma assim especulações da imprensa de Bonn em tôrno de Vorontzov. O conselheiro agia como agente da KGB (Comitê de Segurança do Estado soviético — polícia secreta), com o pôsto de general, desde sua chegada à Alemanha em 1966.

Soviéticos manobram para aumentar poderio

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O comunicado final do encontro do Pacto de Varsóvia, em Budapeste, é, como documentos semelhantes, sóbrio no que revela — mas deixa algumas pistas aos observadores. Os soviéticos pretendem reforçar mais ainda os Exércitos aliados, sobretudo no que se refere às operações táticas. O grande ensaio de agôsto, com a invasão da Tcheco-Eslováquia, revelou que a enorme mobilização estratégica das massas armadas foi um êxito — mas a atuação tática das unidades deixou senões que devem ser corrigidos. Se, em agôsto, os tcheco-eslovacos pudessem ter resistido, havia muitos pontos débeis para permitir algumas vitórias no interior do território ocupado.

Por isso mesmo, os membros do comitê político e consultivo do Pacto de Varsóvia discutiram e aprovaram medidas a serem tomadas pelo comando unido das tropas.

Mas, ao mesmo tempo, os membros do Pacto acenaram com uma mão pacífica à Europa, propondo um encontro dos Estados do Continente, para discutir os problemas de sua segurança. Os observadores no interior do bloco socialista surpreenderam-se com os resultados do encontro, que havia provocado especulações mais pessimistas. Mas, se os soviéticos estão sinceros em suas intenções, atuam dentro do princípio latino de **si vis pacem, para bellum**: ao mesmo tempo que desejam discutir a segurança européia, tomam medidas para reforçar a capacidade combativa dos Exércitos do Pacto de Varsóvia.

O encontro demonstrou, também, que se debatem duas correntes no interior da política soviética e, em conseqüência, no interior de todo o campo. Uma delas acredita na possibilidade de diálogo com o Ocidente, prevenindo o risco de uma guerra mundial e a outra advoga uma posição mais forte diante do Ocidente. Ambas, no entanto (excluindo-se, neste caso, os liberais tchecos e de outros países) insistem na preservação da unidade socialista, rechaçando uma colaboração dos países ocidentais que venha a colocar em perigo a hegemonia soviética na área.

Parlamento aprova Meir por 84 votos

Jerusalém (AFP—UPI-JB) — O Parlamento israelense aprovou ontem — 84 votos a favor, 12 contra e uma abstenção — o Gabinete apresentado pela Primeira-Ministra Golda Meir. A composição do Conselho de Ministros é a mesma do Govêrno Eshkol.

Em seu discurso de posse, Golda Meir afirmou que as atuais linhas de cessação de fogo serão mantidas até a paz ser estabelecida. Queremos a paz — disse — em condições que suprimam qualquer tentativa de uma nova agressão árabe."

Outro aspecto de relêvo no discurso da Primeira-Ministra foi a preocupação dos meios dirigentes israelenses quanto à evolução na posição dos Estados Unidos na crise, aproximando-se dos pontos-de-vista franceses e de maior neutralidade na crise.

CRITICAS

Golda Meir insistiu nas negociações diretas entre o Estado judaico e os países árabes — para a fixação de fronteiras seguras e reconhecidas, bem como para a cooperação e a ajuda entre os países da região — e criticou as posições das grandes potências, repelindo as soluções de paz impostas.

A governante israelense declarou que a União Soviética tinha "uma grave responsabilidade na preparação agressiva que desencadeou a "Guerra dos Seis Dias", o que punha sem dúvida o caráter neutralista" da URSS no conflito.

Com relação à França e suas pretensões a uma posição de equidistancia, Golda Meir afimou que a única contribuição "construtiva" de De Gaulle fôra o embargo dos armamentos vendidos a Israel.

COMPOSIÇÃO

O Gabinete submetido por Golda Meir à aprovação do **Knesset** compõe-se de 22 membros, dos quais dezesseis pertencem ao Partido Mapai, coligação trabalhista que governa Israel. O Partido religioso recebeu três Pastas, cabendo duas às organizações operárias religiosas.

Igal Allon, substituto interino de Levi Eshkol enquanto se realizavam as negociações para a designação do **Premier** titular, prestou juramento ontem para voltar a ocupar seu pôsto de Vice-Primeiro-Ministro.

O Govêrno encabeçado por Golda Meir deverá dirigir Israel até novembro, quando serão realizadas eleições no país.

OPOSITORES

Os doze votos contrários ao nome de Golda Meir foram dados pelos deputados ultra-ortodoxos, comunistas e ultranacionalistas.

A abstenção foi do ex-Primeiro-Ministro Ben Gurion, que justificou sua posição dizendo que "vários membros dêste Govêrno são dignos de confiança e capazes, mas a Primeira-Ministra é responsável por ter colocado seu Partido numa posição discutível."

VIAGEM

Dentro de duas ou três semanas Golda Meir deverá viajar aos Estados Unidos para, segundo os meios autorizados, tentar convencer o Presidente Nixon de que a única possibilidade de paz no Oriente Médio reside nas conversações diretas entre israelenses e árabes.

A viagem reflete a inquietação causada nos meios oficiais de Telaviv com as informações prestadas pelo Chanceler Abba Eban a respeito de suas entrevistas com dirigentes norte-americanos, segundo as quais os Estados Unidos talvez adotem uma posição mais neutra no conflito.

Rabin define posição israelense

"Quanto menos as grandes potências tentarem impor uma solução, quanto menos se meterem, menores serão as possibilidades de que o Oriente Médio venha a ser o estopim para uma nova guerra mundial" — declarou o General Itzhak Rabin, embaixador de Israel nos EUA, em entrevista coletiva concedida ontem à imprensa brasileira.

Pessoalmente, porém, o General Rabin não acredita na possibilidade de que uma guerra no Oriente Médio venha a se tornar uma guerra mundial, acreditando que a Guerra dos Seis Dias é um bom exemplo de seu ponto-de-vista.

PAZ É O OBJETIVO

"O que nós, israelenses, queremos e estamos tentando fazer é trazer uma mudança básica nas inter-relações entre Israel e os países árabes. Até agora, só tivemos meias-medidas, meias-soluções, que só serviram para nos levar a três guerras. Não permitiremos que nada, a não ser uma paz real, seja um substituto para a situação atual", disse o General Rabin.

Falando um inglês em que se nota um indício de sotaque hebraico, com um jeito tranqüilo e calmo, e voz grave e pausada, o General Rabin garantiu que Israel será capaz de manter o presente **status quo** até que a paz seja alcançada. "Temos a esperança que isso venha logo, mas estamos prontos a esperar cinco, dez, até cem anos, para conseguir esta paz."

O EMBARGO FRANCES

Segundo o General Rabin, a atitude do Govêrno francês em relação a Israel está contribuindo para que os árabes fiquem cada vez menos dispostos a negociar uma paz. Explicou que os árabes, verificando que Israel já perdeu uma fonte de armamento — a França — esperam que perca tôdas as outras. "Desta forma, o embargo francês não serve aos interêsses da paz, encorajando, pelo contrário, os árabes a uma política de guerra."

"Mas, por enquanto, há outros países em boas relações com o nosso, que estão dispostos a nos fornecer os armamentos necessários. E, apesar do bloqueio, nós, israelenses, sentimos que devemos muito ao povo francês e a diversos Governos da França. Não esquecemos que conseguimos a vitória na Guerra dos Seis Dias exclusivamente com jatos franceses. Até 1967 não havia um só avião na Fôrça Aérea Israelense que não tivesse sido construído na França", revelou o General Rabin.

OS REFUGIADOS ARABES

O General Rabin falou também sôbre o problema dos refugiados árabes, salientando que o problema básico são os refugiados da guerra de 1948. "Se os árabes tivessem aceito a resolução da ONU de 1947, quanto à divisão da Palestina em dois Estados, judeu e árabe, hoje não existiria êste problema."

"Por outro lado, os países árabes expulsaram 500 mil judeus nessa mesma época, depois de lhes confiscarem bens e propriedades. E êles vieram para Israel, sem dinheiro, sem bagagens. E nós não fizemos dêles uma questão política, não, os utilizamos para fins políticos. Foram encarados por nós como sêres humanos necessitando de ajuda. Hoje, não existe um só campo para refugiados em Israel. Todos estão integrados na vida nacional. E conseguimos isto mesmo sendo um país muito pequeno e sem recursos."

Em seguida, o Embaixador analisou o que "os árabes fizeram com seus refugiados palestinianos: passaram a encará-los como um fim político, sem se preocuparem com a sua condição humana de miséria. Não deram um centavo para melhorar sua situação. Quem teve que se preocupar com isso foi a ONU, que fornecia cêrca de 80% da ajuda financeira aos refugiados."

ATIVIDADES TERRORISTAS

"Acredito na paz. Não penso que um ser humano possa viver sem a esperança de paz. Nos meus 27 anos de soldado, aprendi que a guerra é uma coisa muito séria, muito dolorosa, não é um simples passeio. Esperamos que os nossos vizinhos se tornem mais razoáveis, mais realistas e aceitem as negociações diretas", afirmou o General Rabin.

"A necessidade fundamental no Oriente Médio é uma paz verdadeira. Só uma situação de paz poderá nos proporcionar as condições de combate, isso sim, à miséria, à ignorância, às doenças, em tão grande quantidade no Oriente Médio."

O Embaixador concluiu dizendo que "os árabes pensam que suas atividades terroristas mudarão nossa forma de pensar, estão muito enganados, assim como se enganaram quando acharam que nos destruiriam numa guerra declarada. As atividades terroristas põem em perigo os israelenses como indivíduos, mas não põem em perigo Israel como país e Estado. E não se deve esquecer esta diferença."

VISITA

O Embaixador de Israel nos Estados Unidos foi ontem pela manhã ao Palácio da Guerra para, em caráter informal, conversar com o comandante do 1.º Exército, General Siseno Sarmento, que já estêve no Oriente Médio comandando o contingente brasileiro das fôrças da ONU.

Estiveram presentes ao encontro, que durou vinte minutos, o Chefe do Estado-Maior do 1.º Exército, General Henrique Assunção Cardoso, e o sub-Chefe, coronel Portela. A conversa, mantida em inglês, versou sôbre os problemas que envolvem israelenses e árabes.

ALMOÇO

Depois de rápido passeio ao Pão de Açúcar, o General Rabin, acompanhado do Embaixador israelense no Brasil, Isaac Arkavi, almoçou na sede da revista **Manchete** com um pequeno grupo de jornalistas estrangeiros e diretores de jornais.

Na ocasião, o General Rabin frisou que a guerrilha árabe não pode ser comparada à da Argélia ou do Vietname. Em primeiro lugar, disse, porque é operada de fora das fronteiras de Israel, ou dos territórios controlados por Israel, funcionando apenas como elemento de propaganda. Em segundo lugar, porque não tem nenhum significado militar, de vez que os terroristas visam especialmente objetivos civis.

Em tom de **blague**, o General disse que a guerra no Oriente Médio tem aspectos pitorescos. Em recente duelo de artilharia entre israelenses e jordanianos, exemplificou, os primeiros usavam canhões soviéticos, capturados em junho de 1967, e os árabes equipamento norte-americano. Dias depois, nos combates entre israelenses e egípcios no canal de Suez, ambos usavam material soviético.

Oriente Médio: equilíbrio bélico mantém a trégua

Hansen W. Baldwin
do New York Times

Teerã, Irã — A despeito da vasta quantidade de armas fornecidas pela União Soviética aos países árabes, a balança de poder no Oriente Médio entre os árabes e os israelenses não se alterou desde junho de 1967.

Alguns especialistas, inclusive israelenses, acreditam que a eficácia de combate dos egípcios, sírios, iraquianos e jordanianos declinou ligeiramente. Outros falam de uma melhora marginal.

Superioridade

Por causa disso, um quarto **round** da guerra do Oriente Médio não está à vista, apesar da continuação dos incidentes dos comandos, ataques isolados dos franco-atiradores, combates ocasionais de artilharia pesada e retaliações. Existe um consenso a respeito dessas opiniões entre os diplomatas e adidos militares norte-americanos do Líbano, Jordânia, República Árabe Unida, Arábia Saudita, Kuwait e Bahrein, e ainda entre as opiniões preponderantes nos meios árabes e israelenses. O alarma frequentemente expressado nos Estados Unidos sôbre a grande quantidade de armas que os russos fornecem ao Egito, à Síria e ao Iraque não é compartilhado nesta área. A disposição de luta das Fôrças Armadas israelenses, sua liderança, seu profissionalismo e sua eficácia de combate torna-os enormemente superiores aos Exércitos adversários, na opinião dos observadores militares.

Dificuldade

Uma nova guerra entre os árabes e os israelenses, dentro de dois anos, seria um grande revés para os árabes. O único fator que poderia alterar o curso do combate seria a participação soviética, e os israelenses acreditam que teria de haver uma maciça intervenção das tropas soviéticas para impedir uma decisiva vitória israelense. Não há indicação de qualquer medida política soviética nesse sentido. A maioria dos observadores acredita que os russos estão achando cada vez mais difícil seu papel de mentores militares dos árabes. Moscou sabe que não pode controlar os comandos árabes palestinianos, ou os israelenses, e que seu grau de contrôle sôbre o Presidente Nasser e sôbre o Governos da Síria e do Iraque é especulativo. No Egito, existem pelo menos 2 mil conselheiros militares soviéticos, apesar dos desmentidos de Nasser, mais um número calculado aproximadamente em centenas de milhares de conselheiros civis.

Comando

Comenta-se que Nasser reteve o comando operacional das Fôrças Armadas egípcias. Contudo, a União Soviética tem grande influência e pode exercer algum contrôle. Os russos controlam também a fonte do abastecimento militar egípcio. As peças sobressalentes são escassas, e a mobilidade do Exército egípcio é restrita a um numero limitado de carros blindados, transportadores de tanques, caminhões e equipamento motorizado agora disponível. Há cêrca de 800 conselheiros soviéticos destinados à Fôrça Aérea egípcia, inclusive talvez dois ou cinco pilotos soviéticos para cada esquadrão egípcio de dezesseis aparelhos. Os russos mantêm no aeroporto de uma patrulha anfíbia, além do que parece ser um esquadrão TU-16, um avião de reconhecimento, mais dois ou três aviões de uma patrulha anfíbia, além do que parece ser um esquadrão de Mig — 17 e 21. Êstes aviões tem marca egípcia, mas são completamente tripulados pelos russos.

Ajuda

A Síria tem entre 800 e 1 200 conselheiros militares e civis soviéticos. O Iraque, que mantém mais de 25 mil soldados na Jordânia, perto de Israel, provàvelmente tem um número menor. A Argélia, que mantém uma brigada perto do canal de Suez, tem cêrca de 800 conselheiros militares russos e mais de 1 500 técnicos civis e especialistas. O Líbano, a Jordânia e a Arábia Saudita, que mantêm uma brigada de 3 500 homens na frente sul jordaniana, não têm conselheiros soviéticos. O grande número de militares soviéticos nos Estados árabes, e seu investimento total na ajuda militar e econômica para todos os Estados árabes, agora estimada em mais de 5 bilhões de dólares, garante a Moscou uma influência considerável e um grau variável de contrôle. Mas êsse contrôle não se estende às operações diárias, como os recentes bombardeios de artilharia, ao longo do canal de Suez.

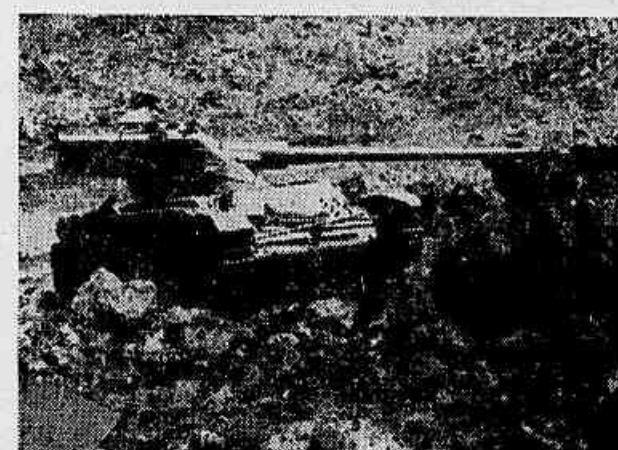
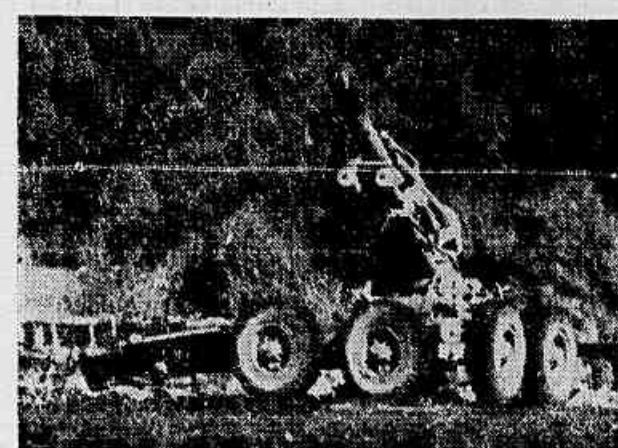
Mobilização

Israel mantém entre 60 mil e 70 mil homens e mulheres em uniforme em tôdas as suas Fôrças Armadas. Cêrca de 15 mil são profissionais de carreira, e o restante são recrutas ou reservistas. A fôrça máxima de mobilização de Israel é de cêrca de 200 mil homens e 20 mil mulheres. As mulheres não participam diretamente dos combates. A fôrça total pode ser mobilizada em cêrca de quatro dias. O **front** de Suez e a Península do Sinai estão guarnecidos por 12 mil ou 15 mil homens, e há um forte deslocamento no Vale do Jordão e em tôrno de Jerusalém. Inteiramente mobilizado, Israel pode colocar no campo de batalha 25 ou 28 brigadas blindadas e de infantaria, além das brigadas de artilharia recentemente formadas, uma brigada regular aérea e uma ou duas brigadas aéreas de reserva. As brigadas israelenses têm entre 3 500 e 4 500 homens.

Exagêro

Essas fôrças são bem treinadas e parecem ter uma superioridade qualitativa e talvez quantitativa sôbre os árabes, em matéria de armamentos. Israel tem mais tanques do que qualquer país árabe isolado: entre 1 100 e 1 300, inclusive os remodelados Shermans e Pattons, norte-americanos, os Centurions britanicos e os T—54 e T—55 russos, que foram capturados. Desde a guerra de 1967, Israel tem obtido uma grande quantidade de armas de artilharia, a maioria capturada, e está fabricando a munição para os diferentes calibres britanicos e russos. Publicamente, por motivos de ordem psicológica e para levantar fundos, muitos israelenses tendem a exagerar a fôrça de seus inimigos, enfatizando o número e a qualidade dos planos árabes e seu equipamento. Isto é particularmente verdadeiro, quando se comparam as fôrças aéreas. Uma proporção de fôrças, frequentemente usada em Israel totaliza cêrca de 185 a 200 caças ou caça-bombardeiros, comparados com 550 a 600 aviões das fôrças árabes combinadas.

AS ARMAS DE 1967

Um dos jatos perdidos pela RAU

Tanque russo abandonado no deserto

Artilharia israelense usada em 67

Bombas e mísseis

Mas êsses números não incluem os 70 aviões franceses, equivalentes aos T-37 dos Estados Unidos, que são dotados de armas e que foram usados com grande eficácia na guerra. Não incluem também os A-4 norte-americanos, que estão sendo fornecidos a Israel, agora. Cêrca de 36 dos A-4 Skyhawks estão no momento funcionando em Israel. Deverão ser entregues 60 Skyhawks. Além, disso, Israel espera receber o primeiro dos 50 F-4 norte-americanos, antes do fim do ano. Israel tem também 40 aviões de transporte de cargas diversas, 10 super-helicópteros de fabricação francesa, com capacidade para 40 soldados, e 20 ou 30 helicópteros Bell, com capacidade para 12 homens. Os israelenses têm capacidade de produzir bombas atômicas dentro de três ou seis anos. Por algum tempo, estiveram testando e modificando um míssil balístico francês com alcance de 400km, mas os especialistas fora de Israel acreditam que o míssil tem um sistema de orientação inadequado, e não pode ser usado operacionalmente antes do fim do ano, pelo menos.

Fraqueza

A marinha de Israel é o setor mais fraco, mas tem um bom número de barcos de patrulha, diversos tipos de navios e de submarinos, suplementados recentemente por seis barcos de patrulha de alta velocidade, armados com mísseis subsônicos. As fôrças armadas conjuntas dos árabes — Egito, Síria, Iraque e Jordânia — têm agora cêrca de 385 mil homens. A Argélia forneceu 61 mil homens, mas tôdas suas tropas, com exceção de 3 500 soldados ao longo do canal de Suez, estão muito longe dos locais de combate. Alguns soldados do Kuwait, 2 mil soldados da organização de libertação da Palestina, próximos ao canal de Suez, e uma brigada da Arábia Saudita, na Jordânia, com 6 mil homens, completam o total. A maior parte dêsse total aparentemente maciço, contudo, não é deslocável. Todos os Estados árabes requerem fôrças poderosas para a segurança interna. Grande número de homens se ocupa da defesa aérea e do serviço policial.

Progressos

O Iraque está usando uma grande parte de suas Fôrças Armadas contra a rebelião dos curdos. Em todos os países, exceto a Jordânia, a ajuda soviética conseguiu pràticamente compensar as perdas árabes durante a guerra, e o equipamento misto é hoje melhor do que antes. A melhoria marginal na eficácia de combate tem uma importancia defensiva, principalmente. Com a ajuda russa, o Cairo fêz grandes progressos na proteção e deslocação dos seus 300 aviões tipo caça e 50 bombardeiros. A multiplicação das instalações aéreas complicou enormemente o problema da neutralização de tais campos, principalmente um ataque de surprêsa. O problema aumentou ainda mais desde quando os egípcios diversificaram seus campos no Sudão, Iraque e Argélia, para os seus bombardeiros. Os campos são também defendidos por mísses Sam-II, por canhões antiaéreos controlados por radar, por uma rêde de radares, aperfeiçoados desde a guerra de 1967.

Novidade

A fôrça aérea egípcia tem um número de vôos superior ao do período anterior à guerra. Está começando a receber o último modêlo de Mig-21F, um caça para voar em qualquer tempo. Tem agora um serviço operacional e uma esquadra de reserva de mais de 100 Mig-21, talvez 70 aviões do tipo SU, e mais de 100 Mig-17. Sua frota de bombardeiros consiste de 19 aviões TU-16 Bodges e 30 IL-28 Beagles. Além disso, o Egito tem um número considerável de aviões de treinamento, de transporte, e helicópteros. O número total é de quase 800 aviões, mas bem menos da metade é de aviões de combate. No solo, o Egito tem cêrca de sete divisões — cinco de infantaria e duas blindadas — perto do Canal de Suez, pertencentes ao Segundo Exército ao Norte e ao Terceiro Exército ao Sul.

Desempenho

Ainda um outro Exército tem base no Cairo. Comenta-se que está formando, treinando e equipando mais cinco divisões, três de infantaria, uma blindada e uma mecanizada, perto do Cairo e de Alexandria. Contudo, alguns especialistas acreditam que essas novas divisões não vão sair do papel. O total de soldados das fôrças armadas egípcias é de 200 mil, o que não chega a ser muito diferente do que havia antes da guerra de 1967. Tem entre 875 e mil tanques, a maioria dêles T-54, grande artilharia formada dos 152mm soviéticos, e uma considerável capacidade de mísses antiéreos e antitanques. Os egípcios não têm mísseis balísticos de grande alcance. A Marinha egípcia é de tamanho considerável, mas é fraca em desempenho. As perdas da Síria e do Iraque, há dois anos, também foram compensadas pela ajuda russa. A Síria, com cêrca de 58 mil homens em sua fôrça armada, tem 500 tanques e um total de 125 aviões de combate. O Iraque tem 85 mil homens, 500 ou 600 tanques e talvez 160 aviões de combate. A Jordânia, com 50 mil homens e 350 tanques organizados em duas divisões — espalhadas ao longo da linha do cessar-fogo — ainda não repôs o material perdido na guerra. A Jordânia tem um esquadrão de 12 aviões operacionais.

Informe JB

O Brasil e o Ministro

O Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, contava ontem para um amigo que outro dia foi patrono de uma turma de engenheiros. O orador da turma fêz um discurso exaltado, afirmando que aos jovens como êle cabia construir um nôvo Brasil, porque até aqui nada fôra feito. Quase no fim da solenidade perguntaram ao Ministro Macedo Soares se êle queria falar:

— Quero, e como — respondeu o Ministro.

Tomando a palavra, o Ministro Macedo Soares começou o seu discurso dizendo:

— Os senhores começaram o seu discurso dizendo que falta fazer tudo no Brasil. Para princípio de conversa, devo dizer que, se não fôssemos nós os mais velhos, os senhores não existiriam.

E a partir daí o Ministro alinhavou o quanto já se fêz no Brasil até hoje, nos mais diversos setores de atividade.

Energia

O secretário-geral do Ministério das Minas e Energia, Benjamin Batista, firmou convênio com o Ministério do Planejamento, pelo qual o IPEA irá fazer um cuidadoso levantamento de tôdas as fontes de energia de que dispõe o país, tanto para fins domésticos, como industriais. O objetivo final dêsse estudo será a fixação de uma política global do Brasil em matéria do aproveitamento das suas fontes de energia. É sabido por todos que somos um país pobre de carvão e que em matéria de petróleo ainda dependemos de importação. Os especialistas na matéria são da opinião de que o Brasil deve economizar carvão e petróleo e explorar ao máximo as suas fontes de energia hidroelétrica, no que somos um dos países mais ricos do mundo.

Filinto e o encontro

O Senador Filinto Muller estava ontem reunido informalmente com vários senadores, discutindo aspectos da reunião que realizará hoje em Brasília, quando a Arena tomará conhecimento do pedido de renúncia do Senador Daniel Krieger à presidência do Partido. De repente, o Senador Filinto Muller consultou o relógio e, rápido, levantou-se. Pediu desculpas a seus colegas do Senado e disse que tinha que se retirar da reunião, porque naquele mesmo momento tinha marcado um encontro.

— O encontro — explicou êle — é muito importante porque é com o meu neto que, hoje, está completando 13 anos de idade.

A sêca e o mapa

Esta é incrível, mas para evitar dúvidas as irmãs da Ordem de Nossa Senhora das Mercês confirmam para todos que não acreditam na história. Há poucos dias, em São Raimundo Nonato, cidade do sul do Piauí, a sêca estava terrível, pois há vários meses que não chove na região. No Ginásio Nossa Senhora das Mercês a irmã Fátima dava tranquilamente a sua aula quando, de repente, uma vaca entrou na sala.

Houve o espanto seguido do tumulto das crianças. A vaca, sem se perturbar, foi andando, tranquilamente em direção a uma das paredes, onde estavam afixados vários mapas de Estados do Brasil, fornecidos pelo IBGE. E sem a menor cerimônia, o animal começou a comer o mapa do Estado de Minas Gerais.

Era o único que estava pintado de verde.

Coordenação e planejamento

São tantos os projetos de nova lei do inquilinato sugeridos por diferentes pessoas ao Ministério do Planejamento, que outro dia o Ministro Hélio Beltrão comentou com o autor de um dêles:

— Qualquer dia — disse Beltrão — vou ter que colocar o meu Ministério mais como de coordenação geral dos projetos do que como do Planejamento.

Pintos

Uma constatação feita pelos técnicos do Ministério da Fazenda que acompanham a evolução do mercado agrícola brasileiro: está havendo crise de pintos para atender à demanda que no momento experimenta a nossa avicultura, em fase de grande expansão. Não há chocadeira elétrica que dê vencimento à procura dos pintos de um e dois dias.

Maluf

Nega o Sr. Paulo Salim Maluf, futuro Prefeito de São Paulo, qualquer procedência às especulações que estão sendo feitas na imprensa sôbre os nomes que irão compor o seu Secretariado. O Sr. Paulo Maluf não se fixou em nenhum nome:

— O único — diz êle — que já está escolhido é o Assis.

Assis é o jornalista Francisco de Assis Correa Neto, especializado em assuntos econômicos e o assistente do Sr. Paulo Maluf na Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Pinheiro para o Palácio dos Arcos

Amanhã, em Brasília, em ato solene, o Ministro Magalhães Pinto assina documento em que o Ministério do Planejamento prevê a liberação, dentro dos recursos destinados a Brasília, de uma verba de oito milhões de cruzeiros novos, e que serão destinados ao Itamarati. Com esta verba de oito milhões de cruzeiros novos, o Ministro Magalhães Pinto tenciona concluir as obras de construção do Palácio dos Arcos. O Ministro do Exterior deseja dar ao ato um caráter solene e de repercussão internacional, pois a intenção do Govêrno é a de que as embaixadas estrangeiras se capacitem de que não houve qualquer esmorecimento da atual administração em continuar a transferência dos diferentes órgãos governamentais para Brasília.

A toga

O ambiente ontem no Superior Tribunal Militar era o mais festivo, pois o Brigadeiro Armando Perdigão iria tomar posse no cargo de presidente. O Ministro Alcides Carneiro, tentando entrar no plenário do STM, onde havia muitos convidados, pisou inadvertidamente na barra de sua toga e, sem perder a calma, virou para o lado e disse:

— Tomara que chegue logo a moda da minitoga...

Boas safras

A estimativa dos técnicos do Govêrno é a de que será, quando menos razoável, para os mais moderados, a safra agrícola dêste ano na região Centro-Sul do país. A safra está pràticamente assegurada, não dependendo mais de chuvas para sua colheita. Prevêem os técnicos, com base nas estimativas de safras, que o desenvolvimento agrícola do país êste ano deverá ser em tôrno dos seis por cento, quando no ano passado êle não passou de 3,9%.

Deputados e "papagaios"

Em face do número assustador de *papagaios* empinados pelos parlamentares na rêde bancária de Brasília, os bancos resolveram fechar o desconto de títulos de qualquer natureza, atingindo até a indústria e o comércio. Para se ter uma idéia da situação, basta dizer que o número de títulos protestados sòmente em fevereiro passado ultrapassou de muito o total de protestos verificados durante todo o ano de 1968.

Aliás, a principal atividade do Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara, nos últimos dias, é correr os bancos, pedindo aos gerentes para não protestar o título dêsse ou daquele deputado.

Ligação serra e mar

O DER do Estado do Rio abriu concorrência para a construção de uma estrada que vai permitir a ligação rodoviária da serra com o mar. Essa nova estrada possibilitará ao turista fazer o trajeto das praias de Saquarema, Araruama, Cabo Frio e Rio das Ostras, prosseguindo depois direto através de Casemiro de Abreu para Friburgo, Teresópolis ou Petrópolis, conforme a vontade do freguês.

A irritação do Ministro

O Ministro Delfim Neto, que é geralmente um homem absolutamente tranquilo, perdeu ontem a paciência. É que em sua casa em São Paulo o Ministro da Fazenda possui uma das mais completas bibliotecas de economia do país, com cêrca de cinco mil livros. De vez em quando antigos alunos e até mesmo professôres vão à casa do Ministro em São Paulo e levam um dos seus livros emprestados. No fim de semana que findou o Ministro Delfim Neto tentou consultar alguns dos seus livros, mas qual não foi a sua surprêsa ao verificar que vários dêles estavam sumidos há meses. Foram emprestados, mas até hoje não lhe devolveram os livros.

Lance-livre

● É possível que esta notícia provoque até desmentidos, embora o tempo vá se encarregar de confirmá-la: o Dr. Christian Barnard está sendo alvo de um movimento político em seu país, que tem por finalidade lançá-lo candidato às eleições presidenciais na África do Sul.

● Apesar de ter sido noticiado que o Ministro Jarbas Passarinho havia comparecido, em São Paulo, ao entêrro do ex-Governador Ademar de Barros, o Ministro do Trabalho passou o sábado e o domingo em Brasília. Na hora do entêrro, êle jogava voleibol no Clube Cota Mil.

● Se nenhum fato nôvo surgir, o Sr. Jorge de Sousa Campos, irmão de Didu de Sousa Campos, poderá ser o nôvo chefe do escritório do IBC em Nova Iorque.

● O Ministro Eraldo Gueiros deu a aula inaugural na Universidade de Campina Grande.

● O Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, viaja hoje para Brasília, como faz habitualmente tôdas as semanas. Foi cuidar apenas de questões administrativas.

● O diretor do Departamento de Parques, Gildo Borges, acertou com o Governador Negrão de Lima a data de sábado de Aleluia para a inauguração da nova Praça Onze, agora totalmente remodelada. Gildo Borges pretende, na noite da inauguração, reviver alguns momentos tradicionais da Praça Onze, tendo entrado em contato com a Secretaria de Turismo a fim de conseguir a realização de um pequeno desfile das principais escolas de samba.

● O casal Lurdes-Álvaro Catão acabou desistindo da idéia de vender a sua casa de veraneio em Petrópolis e já está redecorando-a para passar lá os fins de semana.

● Os componentes do chamado cinema nôvo são mesmo unidos. O filme *Copacabana me Engana*, que está nas telas cariocas, foi considerado por muitos críticos, pertencentes ao movimento cinemanovista, como superior ao filme *Fonte da Donzela*, de Ingmar Bergman. A um dos componentes do grupo foi indagado o porquê dessa superioridade sôbre o filme do grande diretor sueco. E a resposta veio pronta: "Não é apenas superior ao filme sueco; é melhor que todos os filmes de Bergman." Essa também é demais.

● A um repórter que lhe perguntou qual o melhor comportamento a ser adotado pela Arena, o Senador Mem de Sá deu a seguinte resposta: "A Arena deve se manter exatamente como uma môça do interior em festa: ficar sentadinha, atenta ao compasso da música e aguardar com boa postura que o cavalheiro lhe convide para dançar."

● Decisão tomada pelas autoridades do Ministério da Fazenda: promover todo tipo de incentivo à produção de hortigranjeiros, bem como cebola e batata, no decorrer do ano em curso. O principal incentivo será constituído através de um plano de financiamento.

● Recordando ontem com jornalistas alguns aspectos da sua vida política, o Senador Daniel Krieger contava um fato que pouca gente conhece. Em sua primeira eleição para o Senado Federal, Krieger derrotou o então candidato João Goulart. E Goulart ficou de tal modo decepcionado com a derrota que após a apuração trancou-se em sua fazenda, no Rio Grande do Sul, onde ficou durante uma semana sem receber ninguém.

General condena filosofia de Marcuse em palestra no Círculo Militar paulista

São Paulo (Sucursal) — O General Moacir Araújo Lopes, em conferência no Círculo Militar, afirmou que "o sexo, pela filosofia de Herbert Marcuse, é usado, no momento, para subversão no campo político, além de ensinar os jovens a serem desleais."

O chefe do Núcleo de Comando da Defesa do Atlântico-Sul disse que "a observação do comportamento atual de parte da mocidade concorde com o aspecto demolidor da filosofia de Marcuse parece autorizar a classificá-lo não apenas como profeta, mas como um verdadeiro orientador da juventude e dos organismos que a pervertem."

FILOSOFIA SUBVERSIVA

Na sua opinião, "a filosofia de Marcuse, em execução, é ousada e integralmente subversiva no campo político, com a prévia e paralela desintegração do campo moral."

Explicou que a filosofia marcusiana tem como objetivo imediato a desmoralização e destruição de tôda e qualquer autoridade, negando-lhe seriedade, e a liberação do sexo em proporções inacreditáveis, a título de transformação.

— Na sua contextura — afirma o General — focaliza com segurança os aspectos negativos de nossa civilização, fato que se constitui em passaporte eficaz para a penetração das idéias e deve motivar uma severa autocrítica de nossas lideranças. É visceralmente materialista, frontando os mais altos valôres da civilização ocidental e criticando filósofos que os desenvolvem, numa evolução natural do freudismo. Assim sendo, rejeita frontalmente a moral tradicional revelada de nossa civilização, resultante dos ensinamentos evangélicos e plasmadora do caráter de gerações.

Na opinião do General Moacir Araújo Lopes, "considerando primordialmente o seu profundo materialismo, é que compreendemos a habilidade de Marcuse em pinçar de numerosas correntes filosóficas — expressão do pensamento humano através de milênios — os elementos necessários à construção de seu sistema.

— Alia maquiavèlicamente Freud e Marx, valendo-se da base materialista comum, encontrando argumentos para a realização de uma completa subversão das estruturas políticas, já agora a ser realizada não por operários, mas pelos jovens e intelectuais. Acena com a utopia do paraíso materialista, impregnado de sexualidade total, ao invés dos resultantes apenas da distribuição de bens econômicos, a cada um segundo suas necessidades.

LIBERDADE E DEMOCRACIA

Na segunda parte de sua conferência o General Moacir Araújo Lopes disse que, sem cunho filosófico definido, a democracia é um pólo desfigurado e inexpressivo, "uma nau desgovernada, impulsionando a liberdade para a destruição do próprio sistema e degradação do homem."

— Todos os valôres pelos quais a humanidade lutou durante milênios estão ameaçados de liquidação. Em seu lugar pretende-se instalar o sexo, em amplitude que reative "tôdas as zonas erogênicas do corpo humano" e que obtenha "a erotização total da personalidade", tal como preceitua Marcuse.

Segundo o chefe do Núcleo de Comando da Defesa do Atlântico Sul "é necessário entender que as ações repressivas, válidas e legítimas, por si, apenas pouco realizam, pois o mal só existe onde há ausência do bem. E mais ainda, dentro em pouco estarão em minoria os capazes até mesmo para decidir e dirigir a repressão."

Maciel vai tomar posse em Cumbica

São Paulo (Sucursal) — O coronel-aviador Luís Maciel Júnior tomará posse depois de amanhã no comando da Base Aérea de Cumbica, em cerimônia às 11 horas.

A notícia da nomeação do coronel Luís Maciel Júnior repercutiu favoràvelmente nos meios civis e militares, pois o oficial já havia servido na Base Aérea de Cumbica.

CARREIRA

Declarado aspirante em 1944, o coronel-aviador foi, por dois anos, instrutor de vôo e educação física. Como capitão, foi ajudante de ordens do comandante da II Zona Aérea, major-brigadeiro Alvaro Teohsher. Até julho de 1967 prestou serviços como tenente-coronel junto à Comissão de Aeronáutica na Embaixada brasileira, em Washington.

O nôvo comandante da Base Aérea de Cumbica tem 6 mil horas de vôo e possui os cursos de aperfeiçoamento de oficiais, Estado-Maior e Superior de Comando da Ecemar. Foi contemplado com as medalhas militares do Mérito Aeronáutico e Naval, ambas no grau de oficial, Mérito Santos Dumont e Atlântico Sul.

Convenção do Lions lota Friburgo

Niterói (Sucursal) — Como tôdas as 1 200 vagas de seus hotéis já estão reservadas — esperam-se duas mil pessoas na cidade para a VIII Convenção Distrital do Lions — a população de Friburgo cederá ou alugará suas casas, atendendo apêlo da imprensa local.

Marcada para os dias 11, 12 e 13 de abril, desde fevereiro os hotéis já não aceitam mais reservas. Preocupados com a possibilidade de fracasso ante a falta de acomodações, os organizadores da Convenção solicitaram o apoio da população, a fim de ajudar o Lions.

Viriato fecha inscrição até o dia 31

A comissão julgadora do Prêmio Viriato Correia, do Instituto Nacional do Livro — para obras inéditas de literatura infantil — iniciará seus trabalhos dia 31, podendo os concorrentes enviar seus originais até esta data.

As inscrições podem ser feitas, diàriamente, das 13 às 17 horas, na assessoria do INL, à Rua da Imprensa, 16, 9.º andar. Nos Estados, a inscrição pode ser feita na representação regional do INL. Quando o envio dos originais fôr feito pelo correio, o recibo postal será considerado prova da remessa em tempo útil. Os trabalhos devem ser datilografados em papel ofício. O Prêmio Viriato Correia tem o valor inicial de NCr$ 5 mil.

Tom Jobim compõe trilha sonora de filme que os americanos verão êste ano

O compositor Antônio Carlos Jobim está preparando a trilha sonora para o filme *Os Aventureiros*, de Louis Gilbert, que será lançado em dezembro, nos Estados Unidos. A produção do filme foi orçada em 16 milhões de dólares — NCr$ 60 milhões — e sua duração é de 80 minutos.

Tom Jobim, que retornou sábado ao Rio, pretende ficar no Brasil até junho, "revendo amigos", partindo depois para a Inglaterra, "a fim de divulgar a música brasileira." Nessa época será lançado nos Estados Unidos seu segundo LP com Frank Sinatra, sòmente com músicas de sua autoria.

TRILHA SONORA

O compositor considera que "o ideal agora é fazer música para filme" e por isso aceitou o convite de Louis Gilbert, diretor de Alfie, para fazer o tema musical do filme **Os Aventureiros**, baseado na história de Harold Robin, que é best-seller nos Estados Unidos. Como a música é de 30 minutos, Tom Jobim já começou a preparar os temas, na sua casa no Leblon.

Afirma o compositor que o Carnegie Hall e o Municipal estão superados, pois apenas uma casa assiste a seus concertos. Isto não acontece com o cinema, segundo êle, onde as obras musicais conseguem muito maior repercussão.

— Nos Estados Unidos todos os compositores estão fazendo música para cinema — afirma Tom Jobim — explicando que aqui, para lançar um disco, é necessário viajar pelos Estados, fazer shows, e aparecer na televisão. No cinema, há gente para trabalhar pelo compositor, não sendo necessário lutar para lançar as músicas.

Tom Jobim não falou sôbre os Estados Unidos, afirmando que não chegou a ver quase nada. Estêve 15 dias em Palm Spring, na casa de Frank Sinatra, lugar que, na sua opinião, é o mais bonito do mundo. Falou dos gramados e de suas viagens no avião particular do cantor.

Além de assistir a filmes inéditos na mansão de Frank Sinatra, Tom Jobim tratou de negócios, combinando o lançamento do segundo LP em parceria com o cantor. O disco apresentará **Sabiá**, **Samba de Uma Nota Só**, **Se Todos Fôssem Iguais a Você**, **Estrada Branca**, **Triste**, e **Água de Beber**, músicas escolhidas por Frank Sinatra, que, segundo Tom Jobim só gosta de música comercial.

O compositor considera que os maiores centros de música popular são hoje Brasil e Estados Unidos, pois França e Inglaterra estão sendo superados.

Tom Jobim contou que o maior problema de sua viagem foi um violão, de dupla nacionalidade, que paga impôsto nos Estados Unidos onde é considerado brasileiro e no Brasil, porque é considerado americano.

Seus planos são agora só de trabalho.

— Sou um homem caseiro — concluiu — e agora mais que nunca vou ficar em casa, com meu pijama listrado, porque a vida noturna carioca acabou. Agora não se tem muita distração, por isso surgem as bandas de Ipanema e outras novidades do gênero.

Ouro Prêto fará VI Festival de Arte em abril e espera a visita de 30 mil turistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Ouro Prêto espera receber cêrca de 30 mil turistas para o seu VI Festival de Arte, que se realizará entre 11 e 20 de abril próximo.

No dia 21, as solenidades oficiais da Inconfidência Mineira tomarão conta da cidade. Os inconfidentes serão homenageados e haverá uma conferência sôbre Bárbara Heliodora, em comemoração ao sesquicentenário do seu nascimento.

CULTURA

O VI Festival de Ouro Prêto terá como promoções especiais a encenação de uma peça teatral, concêrto do soprano Maria Lúcia Godói, exposição de instrumentos musicais do Ministério da Educação e Cultura, além de um seminário sôbre música erudita.

Dentro da programação normal, será organizado o III Salão de Arte de Ouro Prêto, destinado a promover a gravura nacional, com prêmios de NCr$ 4 mil, NCr$ 2 mil e NCr$ 1 mil. Será realizado também o III Concurso de Serenatas, com participação especial dos conjuntos premiados nos anos anteriores, o de Montes Claros e o de Diamantina.

O Govêrno mineiro prestará, em programa à parte, homenagem ao escritor Abgar Renault, pela sua investidura na Academia Brasileira de Letras.

Deputado diz que a guerra religiosa de Santa Rosa de Lima está chegando ao fim

Belo Horizonte (Sucursal) — A luta religiosa na localidade mineira de Santa Rosa de Lima está chegando ao fim, segundo o Deputado Cícero Dumont (Arena) que lá estêve domingo último.

Para o Deputado Cícero Dumont, "a ação empreendida pelas autoridades eclesiásticas e policiais de Montes Claros conseguiu pacificar os ânimos de tal modo que hoje estará exagerando quem falar em luta ou guerra religiosa naquela região de Minas."

MEDIAÇÃO

O Deputado Cícero Dumont foi há dias procurado por um dos pastores evangélicos de Santa Rosa de Lima, que lhe pediu mediação junto às autoridades católicas no sentido de pôr fim aos desentendimentos.

Atendendo a êsse pedido, o parlamentar mineiro foi domingo a Montes Claros, onde se avistou com o bispo diocesano Dom José Alves Trindade, em quem viu "um espírito aberto e um homem talhado para desfazer os equívocos ou desentendimentos surgidos em Santa Rosa de Lima."

Afirma o Sr. Cícero Dumont que depois de avistar-se com o bispo sentiu-se inteiramente tranquilo, tanto que, ao chegar em Santa Rosa de Lima, encontrou o ambiente normalizado, a caminho da pacificação completa. Tendo encontrado na localidade uma equipe da Delegacia de Vigilância Social de Belo Horizonte, realizando um levantamento da situação e promovendo entendimentos entre as duas facções, não quis interferir, pois prefere aguardar a conclusão do trabalho policial para, então, voltar a Santa Rosa de Lima.

Julga, porém, o deputado que não será necessário o seu trabalho de mediação, pois sentiu que tudo já está a caminho da harmonização, graças à ação do bispo de Montes Claros e das autoridades policiais da região.

Falha técnica causou desastre em Maracaibo com 152 mortos

Maracaibo (UPI-AFP-JB) — Uma falha mecanica é a possivel causa do mais trágico desastre aéreo de todos os tempos, ocorrido domingo último ao cair um DC-9 sôbre um bairro desta cidade, matando 152 pessoas, segundo informou o Ministério das Comunicações da Venezuela.

Um grupo de técnicos da Aeronáutica Civil e da emprêsa norte-americana Pratt and Whitney — construtora dos motores do avião sinistrado — continua investigando os motivos da ocorrência. A equipe está ouvindo o registro feito pelo gravador magnético de bordo. O avião tinha sido adquirido há 14 dias e só voara três vêzes antes do acidente.

A QUEDA

O vôo número 742 iniciou-se em Caracas e sua última escala seria a cidade norte-americana de Miami. Na capital venezuelana subiram 47 passageiros. Outros 27 viajantes tomaram o avião, que tinha 9 tripulantes, na cidade de Maracaibo.

O aparelho, logo depois que levantou vôo do aeroporto de Grano de Oro, começou sùbitamente a perder altura para cair e incendiar-se, a mais de 160 quilômetros por hora, arrastando casas, caminhões, automóveis e ônibus à sua passagem, nos bairros operários de Ziruma e La Coruba.

Além disso, o combustivel em chamas derramado da aeronave cobriu uma ampla área. Antes de completar seu trajeto destruidor, o DC-9 foi derrubando e destruindo árvores e postes telefônicos. A fuselagem caiu sôbre La Coruba, bairro habitado por mais de três mil pessoas.

Um morador de La Coruba revelou que o avião rompeu um fio de alta tensão e os encanamentos de gás, o que ajudou a propagar ainda mais as chamas. Quatro incêndios irromperam imediatamente, e, logo em seguida, surgiram outros três.

Uma das testemunhas disse que o avião caiu com um ruido ensurdecedor sôbre as casas. "Parecia o fim do mundo", expressou. Os incêndios foram seguidos de pequenas explosões.

VIGÍLIA

Durante tôda a noite de domingo para segunda-feira, os refletores permaneceram acesos para que o trabalho de socorro pudesse continuar, apesar da densa cortina de fumaça que envolvia o local da tragédia.

O pessoal dos hospitais mobilizados calcula que cêrca de 125 pessoas foram internadas, muitas com fraturas e queimaduras graves. O Hospital de Anatomia da Universidade de Maracaibo transformou-se em uma morgue. Grande número de pessoas chegava para identificar amigos e parentes entre os corpos que para ali foram transportados.

Equipes médicas revelaram que a maioria dos passageiros do avião, prêsa a seus assentos pois o aparelho acabara de decolar, foi pràticamente reduzida a cinzas. Membros das turmas de salvamento prosseguiam em seu trabalho, temendo encontrar novas vitimas à medida que os escombros iam sendo removidos.

UNIÃO

As autoridades decretaram estado de emergência e fizeram um apêlo a todos os funcionários para que se apresentassem nos hospitais e prontos-socorros. A policia estendeu um cordão de isolamento nas oito quadras atingidas.

Emissoras de rádio e órgãos de imprensa lançaram imediatamente uma campanha em escala nacional, solicitando doações de sangue. Ontem de manhã, afluiram a Maracaibo caravanas com medicamentos e equipamentos médicos chegadas de diversas regiões do pais.

Os habitantes do bairro arrasado pelo aparelho da Viasa (Venezuela Internacional de Aviação) são em sua maioria colombianos e indios imigrados. Temia-se que o número de 152 mortos contados até agora aumentaria ainda muito mais.

Acidente foi o maior da aviação

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O acidente de domingo, em Maracaibo, foi o mais trágico de tôda a história da navegação aérea. Seu mais grave precedente foi o choque de dois aviões, em Nova Iorque, a 16 de dezembro de 1960, quando morreram 134 pessoas.

O maior número de vitimas em acidente sofrido por um único avião era de 133, quando um Boeing-707 da All Nippon Airways caiu na baia de Tóquio em 4 de fevereiro de 1966.

Em 3 de junho de 1962, caiu, no Aeroporto de Orly, perto de Paris, um Boeing-707 da Air France, perecendo 130 pessoas. O maior desastre da aviação militar verificou-se em 18 de junho de 1953, ao cair, perto de Tóquio, um Globemaster C-124, morrendo 129 de seus ocupantes.

Em 24 de dezembro de 1966, 129 pessoas morreram ao cair um avião militar CI-404 dos Estados Unidos perto de Da Nang, Vietname do Sul. Quatro das vitimas eram tripulantes, as demais eram aldeães que estavam em terra.

Um Boeing-707 da British Overseas Airways chocou-se contra o monte Fuji, a 5 de março de 1966, no Japão, causando a morte de 124 pessoas.

A lista de acidentes aviatórios com mais de 100 vitimas fatais é a seguinte:

1.º de julho de 1956 — Choque entre um Constelation e um DC-7 no Grande Canion do Colorado: 128 mortos.

5 de março de 1962 — Choque próximo de Duala, na República dos Camarões. Um DC-7 britânico bateu contra uma montanha: 111 mortos.

22 de junho de 1963 — Um DC-7 da North-East Airlines caiu ao mar nas águas do Alasca: 101 mortos.

3 de junho de 1963 — Um Boeing caiu ao aterrissar em Pointe a Pietre, na ilha de Guadalupe: 112 mortos.

30 de novembro de 1963 — Um DC-8 caiu ao norte de Montreal, Canadá: 118 mortos.

20 de maio de 1965 — Um Boeing-720 paquistanês caiu próximo do Cairo com 121 pessoas a bordo: 115 mortos.

24 de janeiro de 1966 — Um Boeing-707 indiano bateu contra o monte Branco, pico mais alto da Europa: 117 mortos.

20 de abril de 1967 — Um quadriturbo-élice suiço caiu próximo de Nicósia (Chipre): 126 mortos.

20 de abril de 1967 — Um quadriturbo-poucos dias depois do acidente, que um avião soviético Ilyuchin caira próximo de Sverdolsk, nos montes Urais. Teria havido 100 mortos.

Boeing é desviado para Cuba por cinco sequêstradores

Lima (UPI-AFP-JB) — Cinco sequestradores obrigaram, ontem, o pilôto de um Boeing-727 da Emprêsa de Aviação Faucett a seguir para Cuba depois de permitir que o aparelho fôsse reabastecido em Guaiaquil, onde desceram seus 73 passageiros.

O avião acabara de decolar às 11h (hora do Rio) do aeroporto internacional de Lima, quando cinco individuos armados de revólveres e cartuchos de dinamite surgiram na cabina do comandante, obrigando-o a mudar de rumo o avião, que seguia para Arequipa e Tacna, ao sul do Peru.

O Ministério do Exterior peruano chegou a pedir à Chancelaria equatoriana medidas para deter o avião em Guaiaquil e capturar os assaltantes. Aparentemente as autoridades municipais não acharam meios para cumprir o pedido sem colocar em risco a vida dos 73 passageiros e dos 8 tripulantes.

A emprêsa colombiana de aviação Aerocondor creditou, ontem, ao Govêrno cubano, a importância de 40 mil dólares (NCr$ 160 mil) para que Havana permita o regresso à Colômbia de seu avião DC-6, que sábado passado foi desviado para a ilha comunista por um homem armado.

Conversações em Lima sôbre a IPC só começarão amanhã

Lima (AFP-UPI-JB) — O enviado especial do Presidente Richard Nixon, John Irwin, e o Presidente Velasco Alvarado só amanhã ou quinta-feira iniciam as negociações a fim de encontrar uma solução para o conflito surgido com a expropriação dos bens da IPC.

A primeira fase das gestões começou ontem, com um encontro entre Irwin, Alvarado e o Primeiro-Ministro Ernesto Ontagne, quando o Govêrno peruano expôs sua posição no litigio e sua tese sôbre a expropriação, enquadrando-a ao âmbito do Direito Internacional.

NEGOCIAÇÕES

Irwin conferenciou durante 25 minutos com o Primeiro-Ministro, mas se negou a fazer qualquer declaração à imprensa. Logo depois, foi recebido no Palácio do Govêrno pelo Presidente Velasco Alvarado, com quem dialogou durante mais de uma hora, retirando-se em seguida, aparentemente preocupado.

O enviado do Presidente Nixon compareceu ao palácio em companhia de seus assessôres e do Embaixador norte-americano John Wesley Jones. Irwin entregou ao Presidente uma carta de apresentação de Richard Nixon, na qual o Chefe de Estado norte-americano lhe dá plenos podêres para tratar dos problemas da IPC e das águas territoriais.

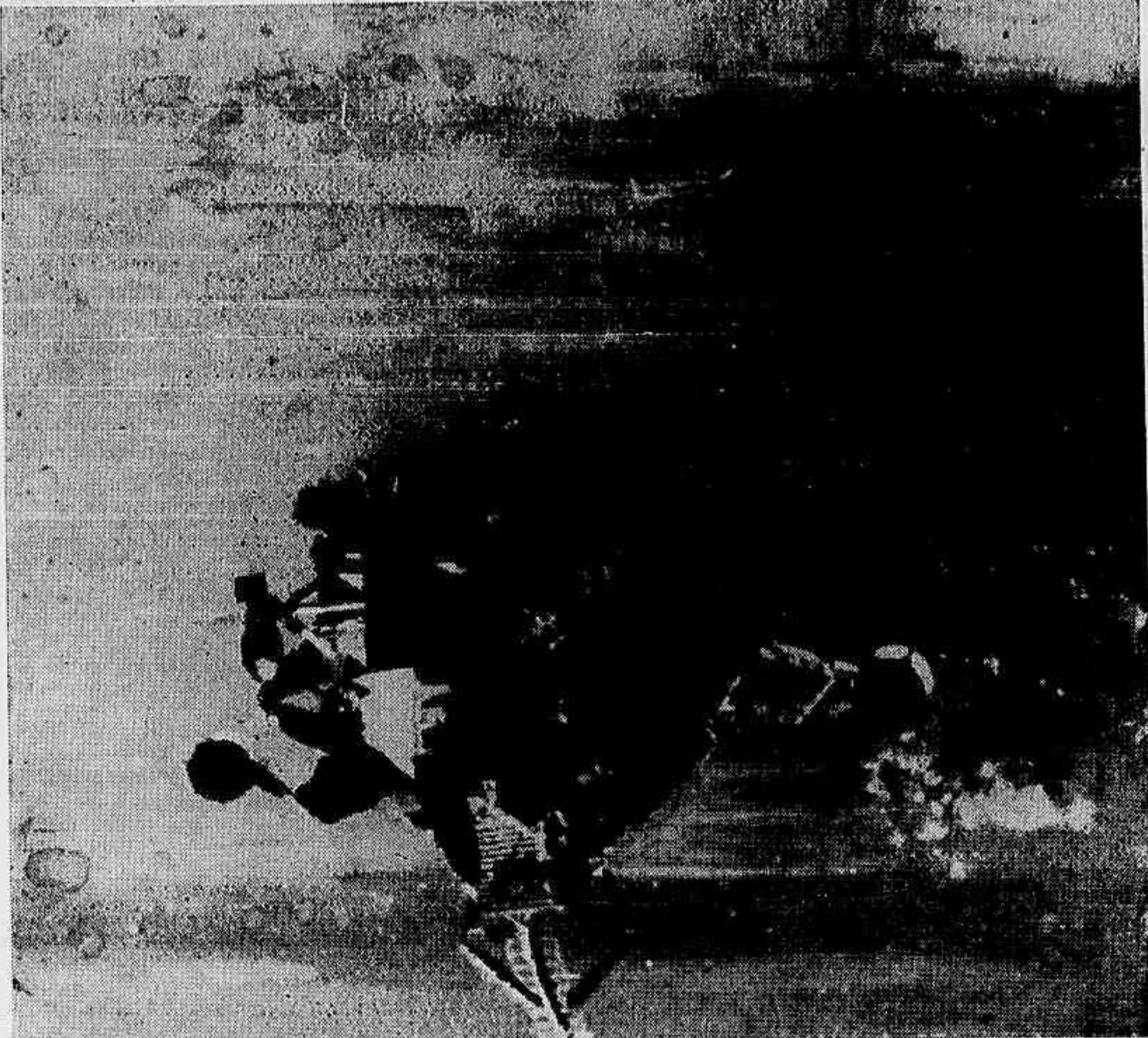
Os Generais Montagne e Mercado declararam que, apesar das negociações, a expropriação dos bens da emprêsa norte-americana é irreversivel e que tanto o assunto da expropriação como o da cobrança de 690 milhões de dólares da IPC estão se solucionando de acôrdo com as leis peruanas.

O Chanceler anunciou que ao final das conversações, que poderiam prolongar-se até a próxima semana, será divulgado um comunicado, mas que poderia haver outros quando a importância dos fatos o exigir.

Quanto à pesca e às águas territoriais, o Chanceler disse que serão discutidas depois da questão da IPC.

A comissão de alto nivel, nomeada pelo Presidente Velasco Alvarado para investigar as operações da IPC, concluiu que o ex-Ministro da Fazenda, General Alfredo Valdivia e outros funcionários dêsse Ministério são responsáveis pela autorização concedida a IPC para retirar do Peru, em novembro passado, mais de 31 milhões de dólares. Valdivia renunciou ao cargo de Ministro em sinal de protesto contra a constituição da comissão.

MÓDULO EM SERVIÇO

Radiofoto UPI

O módulo de serviço se solta do módulo de comando da Apolo-9 para a manobra de engate. É visível a escada que o homem usará para descer na superfície da Lua

Apolo-9 vai no rumo da Califórnia

Norfolk, Virginia e Moscou (UPI-AFP-JB) — A cápsula Apolo-9 foi desembarcada ontem do porta-aviões **Guadalcanal** no pôrto de Norfolk de onde será transportada de avião para a fábrica Downey, na Califórnia, para ser examinada minuciosamente.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço iniciou o planejamento para nove expedições adicionais à Lua, a partir de 1972. Caso as próximas missões das Apolo-10 e 11 sejam bem sucedidas, a Agência Espacial poderá lançar mão dos nove foguetes Saturno-5 em estoque, assim como de seus correspondentes artefatos.

ESTUDOS

Logo depois da primeira descida humana na crosta lunar, a ANAE pretende diminuir a freqüência de lançamento, a fim de dar tempo aos cientistas para examinarem os resultados dessa expedição e planejar a seguinte.

Por enquanto, as autoridades espaciais planejam mais três desembarques na Lua pois já possuem o equipamento e a verba necessária para isso.

O administrador da ANAE, George E. Mueller, encarregado dos vôos tripulados, anunciou que seu órgão solicitará ao Congresso maiores dotações para a aquisição de instrumentos e para financiar os restantes seis vôos à Lua.

TRANQUILIDADE

As duas naves cósmicas soviéticas Vênus-5 e Vênus-6 prosseguem normalmente sua viagem para o planêta Vênus, anunciou ontem a Agência Tass.

A Vênus-5 deve atingir seu objetivo no dia 16 de maio e a Vênus-6, no dia 17 do mesmo mês. As duas sondas foram lançadas da Base Espacial de Baikonour, nos dias 5 e 10, respectivamente, de janeiro de 1969.

De acôrdo com o programa de vôo, as trajetórias dos dois veiculos cósmicos foram modificadas por telecomando da Terra nos dias 14 e 16 de março.

As demais operações como a orientação das sondas cósmicas com relação ao Sol e à estrêla Sirio, o acendimento e a cessação de atividades dos propulsores, etc., foram efetuados automàticamente graças aos computadores eletrônicos que se encontram a bordo.

No momento de se efetuar a modificação das trajetórias, as duas cosmonaves se encontravam a 15,5 e 15,7 milhões de quilômetros da Terra, respectivamente.

As comunicações pelo rádio com a Terra funcionam normalmente, assim como todos os aparelhos que se encontram a bordo, afirmou a **Agência Tass**.

Inglaterra se apronta para invadir Anguilha

Londres (AFP-UPI-JB) — Um contingente de pára-quedistas e policiais britânicos invadirá a ilha rebelde de Anguilha, a fim de restabelecer a lei e a ordem, segundo rumôres que correm no Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

Cem pára-quedistas com equipamentos de combate deixaram seus quartéis perto de Aldershot e mais 40 policiais sairam secretamente da Scotland Yard. Acredita-se que tenham rumado para a base da Real Fôrça Aérea de Lineham, onde aviões de transportes estavam prontos para levantar vôo.

INTERVENÇÃO

Fontes dignas de crédito disseram que a decisão de preparar um contingente para sufocar a rebelião de Anguilha foi tomada durante uma reunião especial do Comitê de Defesa do Gabinete realizada na última sexta-feira.

E' possivel que as fôrças britânicas sejam enviadas à vizinha ilha de Antigua na esperança de que uma simples ameaça de intervenção direta facilite uma solução, sem derramamento de sangue.

Se, no entanto, não fôr encontrada uma solução, os militares britânicos seriam transportados por mar em duas fragatas até a ilha de Anguilha. Depois da intervenção dos pára-quedistas, os policiais da Scotland Yard ficariam encarregados da ordem na ilha.

INDEPENDÊNCIA

A Anguilha se separou da federação St. Kitts-Nevis, em julho de 1967, em sinal de protesto contra os métodos autoritários do Primeiro-Ministro Robert Bradshaw.

No último dia 10, o Subsecretário Parlamentar no Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra, William Whitlock, chegou a Anguilha, a fim de pacificar os seus seis mil habitantes que haviam proclamado uma república independente.

Whitlock apresentou um plano, segundo o qual a Anguilha deixava de obedecer a Bradshaw, Primeiro-Ministro da Federação, passando a ser subordinada diretamente ao Govêrno de Londres. Porém, poucas horas depois de sua chegada, Whitlock foi obrigado a deixar a ilha pressionado "por um grupo de pistoleiros", segundo sua denúncia.

APOIO

O Primeiro-Ministro Harold Wilson estava desenvolvendo ontem intensas atividades diplomáticas junto aos representantes dos paises ligados à Comunidade Britânica. A Inglaterra deseja que tôda intervenção em Anguilha seja fundada no consentimento unânime dos quatro paises independentes membros da Comunidade da região antilhana (Jamaica, Trinidad-Tobago, Guiana e Bárbados) e dos cinco Estados associados (Antigua, St. Lúcia, Dominique, Granada e a Federação St. Kitts-Nevis-Anguilha).

Os chefes de Govêrno dêsses nove paises adotaram, há algumas semanas, em Trinidad, uma resolução solicitando ao Govêrno britânico que tomasse tôdas as medidas necessárias "para salvaguardar a integridade da Federação St. Kitts-Nevis-Anguilha." Por outro lado, êstes dirigentes não concordam com os métodos do Govêrno de Bradshaw.

Independência dura há dois anos

Homer Bigart
Do *New York Times*

Anguilha — Dois anos se passaram desde que a pequena ilha de Anguilha, no leste das Caraibas, rompeu com o que seus líderes chamavam o odioso jugo de St. Kitts e se separou do recém-formado Estado associado de St. Kitts-Nevis-Anguilha, ao qual a Grã-Bretanha concedera autodeterminação.

A 12 de julho de 1967, ao repicar dos sinos das igrejas, e entre os gritos de alegria dos 6 mil cidadãos negros que compõem a população da ilheta, Anguilha formalmente anunciou sua independência.

ALERTA

Desde então, os anguilhanos entraram em alerta contra uma possivel ação punitiva de St. Kitts, ilha a apenas 112 km ao sul e com uma população seis vêzes superior a de Anguilha. Mas o bigoduto Primeiro-Ministro de St. Kitts, Robert L. Bradshaw, não conseguiu êxito com suas ameaças para pôr fim à rebelião.

Nesse interim, os temores de invasão foram substituídos por outros. Anguilha permanece no ostracismo, não reconhecida por nenhuma nação. A Grã-Bretanha cortou-lhe a ajuda, chamou seu representante permanente e solicitou à União Postal Universal, em Zurique, que os novos selos anguilhanos não fôssem estampados na correspondência internacional.

Essa medida poderá trazer sérias conseqüências. Os anguilhanos vivem de uma magra renda de peixes e camarão, trigo, feijões e tomates, que crescem em pequenas zonas aráveis. Mas a subsistência de muitas familias repousa quase totalmente em remessas enviadas por parentes que trabalham em outras ilhas, ou em Nova Iorque e Londres.

Muitos anguilhanos são a favor da permanência na Comunidade Britânica, através de um acôrdo direto. Mas o Govêrno de Londres, sentindo-se prêso ao compromisso firmado com sua aprovação à Constituição de St. Kitts-Nevis-Anguilha, não encorajou o movimento secessionista.

ANTIBRITANISMO

A partir de dezembro, cresceu o sentimento antibritânico, com a ascensão do presidente em exercicio, Ronald Webster.

Em janeiro, de repente, êle rompeu um acôrdo provisório com a Grã-Bretanha segundo o qual Anguilha deveria seguir a orientação de uma missão parlamentar. Londres reagiu, retirando a missão. Os anguilhanos, então, reafirmaram sua independência num referendo (1.739 contra 4), e adotaram uma Constituição republicana, semelhante à dos Estados Unidos.

Webster é um homem de negócios de 43 anos. Sem candidato da Oposição a enfrentar nas próximas eleições, marcadas para abril, permanecerá no poder e tentará formar um gabinete que compartilhe de sua fé no movimento secessionista.

As dificuldades são enormes. Anguilha não tem telefones, energia elétrica ou sistema de abastecimento de água, e apenas umas poucas estradas pavimentadas. Não há Poder Judiciário e Webster afirma que tentará convocar alguns juizes de Pôrto Rico.

DENTRO DA LEI

Felizmente, subsiste a lei na ilha. Mas as crescentes e violentas acusações de Webster à "tirania" e "repressão" britânicas provocaram um certo mal-estar entre os demais membros do Conselho interino de sete homens. Temem que o Presidente ceda aos encantos dos americanos visitantes, e se mostram particularmente preocupados quanto a Jack Holcomb, descrito como advogado e chefe de policia, que viveu em Fort Lauderdale, na Flórida, e que afirmava ter informações da Casa Branca de que os Estados Unidos reconheceriam Anguilha dez dias depois da declaração de independência.

Está nas mãos de Holcomb o projeto de elaborar a constituição, que inclui uma cláusula concedendo garantias contra expropriação de bens estrangeiros e proibe ao Govêrno concorrer com a emprêsa privada, exceto em serviços públicos, transporte, serviço bancário, rádio e televisão.

Webster, segundo êle confessou, escreveu uma longa declaração, na tentativa de mostrar aos leitores americanos o que é Anguilha. Intitulou-a *A Verdadeira História de Anguilha* e, nela, conta em detalhes as "perfidias" da Grã-Bretanha e St. Kitts a fim de atrasar o desenvolvimento da ilha, política e econômicamente.

Falando sôbre as medidas adotadas para conter uma invasão de surprêsa, disse: "Temos centenas que podem acorrer imediatamente em nosso auxilio. Podem chegar por mar em 45 minutos." Mas acrescentou que essa ajuda do exterior era assunto "privado e confidencial."

Supõe-se que Anguilha conte com uma fôrça de defesa de 250 homens patrulhando a costa, mas é invisível.

Cardin exibe sua moda masculina

Paris (UPI-JB) — As habituais queixas sôbre a largura das calças passaram ontem à história depois que Pierre Cardin apresentou sua nova coleção de modas para homens. Para evitar problemas com a largura das calças, Cardin decidiu enfiá-las em botas iguais às que as mulheres usam: botas até o tornozelo, até os joelhos e, inclusive, até a metade da coxa.

O resultado constitui uma curiosa mistura de futurismo e tradição que remonta à época dourada da cavalaria, quando todos os homens cortejavam as damas ataviados com calças e gibões.

Ford pára em tôda a Inglaterra

Londres e Roma (AFP-UPI-JB) — As negociações entre dirigentes sindicais e empregadores da Ford inglêsa não chegaram a bom têrmo, ontem, determinando a paralisação total dessa fábrica pela primeira vez desde 1911.

Em Roma, os carteiros iniciaram uma greve de dois dias para refôrço da exigência de melhores salários e mais pessoal para distribuição da correspondência de porta em porta. *L'Unità*, jornal do PC italiano, denunciou que figuras autorizadas dentro e fora do Govêrno estavam conspirando para derrubar o poder civil na Itália.

Fôlha-corrida pode voltar a sindicatos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, em sua audiência de ontem com o Presidente da República, propôs que fôsse reintroduzida na Consolidação das Leis do Trabalho a exigência da apresentação de fôlha corrida pelos candidatos a postos de direção nas entidades sindicais.

Segundo o Ministro, a medida é necessária, para que se evite o que recentemente aconteceu no Rio, "onde foi eleito para a presidência do Sindicato dos Estivadores um elemento com 15 entradas na Polícia." A exigência da fôlha corrida foi eliminada no Govêrno Castelo Branco, sendo substituída pelo atestado ideológico.

DOIS DOCUMENTOS

Na exposição do Ministro Jarbas Passarinho apresentada ao Marechal Costa e Silva, êle advoga a necessidade de os candidatos a cargos de direção nos sindicatos apresentarem os dois documentos: a fôlha corrida e o atestado ideológico.

Bahia combate doenças transmissíveis com plano de vacinação em massa

Salvador (Especial para o JB) — Mais de dois milhões de baianos foram imunizados contra a varíola no ano passado, sendo que êste ano as autoridades sanitárias esperam vacinar 90% da população do Estado.

O combate às doenças transmissíveis é programa prioritário da Secretaria de Saúde, pois segundo o secretário José Duarte as estatísticas acusam essas doenças como as mais importantes no Estado. Ponto fundamental dêsse programa são as atividades da Fundação Gonçalo Moniz, como laboratório de saúde pública e centro de pesquisas.

PESQUISAS

Voltado para a investigação epidemiológica, a Fundação Gonçalo Moniz vem desenvolvendo intensas pesquisas, principalmente em relação à doença de Chagas e a esquistossomose mansônica.

Como programa de saneamento básico, o Govêrno do Estado tem empregado grandes recursos no combate à tuberculose. Graças à ação da Secretaria de Assuntos Municipais e Serviços Urbanos, tem diminuído, consideràvelmente, os índices de mortalidade infantil e mortalidade por gastrenterite em Salvador.

Uma total reformulação no sistema de assistência hospitalar permitiu a entrada em funcionamento da Fundação Hospitalar do Estado da Bahia, possibilitando a melhoria do atendimento e do nível técnico-científico das unidades hospitalares.

Esperam as autoridades do Estado, com as atividades dêste ano, "a implantação de uma verdadeira política de saúde pública na Bahia.

Escola de Comunicação adia aula pela 3.ª vez por estar ainda com poucas carteiras

— Esta escola deve ter sido criada por acaso ou, então, para seguir a moda. Não tem o mínimo de condições para funcionar. Nosso curso de Jornalismo Audiovisual tem êsse nome porque a gente vê e ouve o professor falar; o de Jornalismo Gráfico, porque se escrevem as explicações.

O desabafo, de um representante do Diretório Acadêmico da Escola de Comunicação da UFRJ, foi feito ontem pela manhã diante de dezenas de alunos, quando êles ficaram sabendo que o início das aulas tinha sido adiado pela terceira vez porque não há carteiras para todos.

IMPROVISAÇÃO

A Escola de Comunicação foi criada no ano passado para substituir o curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia e funciona na Praça da República, no prédio que foi antes do Instituto de Eletrotécnica da Faculdade de Engenharia.

Seu primeiro ano de atividades, segundo os alunos, foi marcado pela improvisação em todos os setores. Por falta de verbas, ela vem funcionando sem grande parte do equipamento necessário à complementação prática das aulas. As reivindicações dos alunos — quase tôdas apoiadas pela direção da Escola — são a montagem de uma gráfica para as aulas de jornalismo gráfico, um circuito fechado de televisão e um pequeno estúdio de cinema para o curso audiovisual, o início das atividades do laboratório fotográfico trazido da Faculdade de Filosofia e a instalação da biblioteca com livros especializados.

O pedido de carteiras à Reitoria vem sendo feito desde outubro do ano passado pelo diretor da Escola de Comunicação, professor José Carlos Lisboa. Existem apenas 180 carteiras para os 300 alunos matriculados. A escola não tem verbas próprias para aquisição de material, tendo as reformas das instalações começado com o dinheiro do diretor.

Quinta-feira passada o professor José Carlos Lisboa comunicou ao Diretório a resposta da Reitoria ao seu nôvo pedido de carteiras: convencida da necessidade da escola, ela iria abrir concorrência para o fornecimento. Isso 17 dias depois da data marcada para o início das aulas e cinco meses após o primeiro pedido.

Sem ter nem mesmo um projeto de slides para ilustrar suas aulas, os professôres estão do lado dos alunos nas reclamações. Sua situação junto ao Ministério da Educação ainda não está regularizada e não há prazo previsto para isso, estando todos sob contrato.

EXPLICAÇÃO

A demora na chegada de carteiras para a Escola de Comunicação foi atribuída à fábrica de móveis contratada, que atrasou o fornecimento, uma vez que a encomenda já foi feita pelo Sub-Reitor de Desenvolvimento, Sr. Alfredo Amaral Osório.

A explicação foi dada pelo Sub-Reitor de Assuntos Estudantis da Universidade, professor Paulo Emídio Barbosa, aos dois representantes dos alunos que foram pedir providências. Os estudantes, que procuravam o Sr. Amaral Osório, foram surpreendidos pela notícia de que êle já está trabalhando na Cidade Universitária, e não mais na antiga Reitoria da Praia Vermelha.

UB abre semestre letivo sem dar aula inaugural

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília iniciou ontem seu semestre letivo com a presença de três mil dos 3 500 alunos matriculados e sem a tradicional aula inaugural, inexplicàvelmente cancelada.

Pela manhã, enquanto os alunos assistiam às aulas, o Conselho Universitário reuniu-se e decidiu conceder um abono de 20% aos funcionários e também preparar um plano para a classificação de cargos no estabelecimento, abrangendo os corpos docente e administrativo.

PROBLEMAS

Em alguns institutos, os alunos tiveram problemas quando notaram que haviam sido encaminhados para assistirem às aulas em salas ainda não construídas. Mas logo os professôres resolviam a questão, estabelecendo outro local. Outros estudantes tiveram que assistir às aulas sentados no chão, durante duas horas, por faltarem móveis no cômodo — como eram calouros na maioria, enfrentaram o problema com esportividade.

Na Faculdade de Comunicação, que pertence ao Instituto Central de Ciências Humanas, estão faltando professôres. Quase todo o corpo docente do último semestre foi dispensado pela Reitoria, por insuficiência intelectual, e não foram ainda encontrados substitutos capacitados para tôdas as matérias. Além disso, a coordenação está sob direção provisória, enquanto os alunes esperam que a Universidade contrate Décio Pignatori para o cargo.

Grupo apronta estudo sôbre matrícula de excedentes no Hospital da Cruz Vermelha

O grupo de trabalho encarregado de estudar o aproveitamento do Hospital da Cruz Vermelha para matricular os excedentes dos cursos de Medicina do Rio de Janeiro deverá apresentar hoje o anteprojeto de decreto ao Ministro da Educação.

No estudo do grupo — composto dos professôres Alberto Meireles, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Odim Casses, assessor-técnico do Ministro Tarso Dutra, e Hélio Pereira, do Ministério da Saúde — serão apontadas também as possíveis fontes de recursos para as adaptações a serem feitas no hospital.

PROGRESSIVO

O número de excedentes dos cursos de Medicina do Rio de Janeiro é de 700, mas é provável que o Grupo de Trabalho aponte uma solução progressiva, com aproveitamento inicial de 180. As instruções do Ministro da Educação, no entanto, determinam que todos os estudantes sejam matriculados ainda em 1969.

Tarso promete a gaúchos três novas universidades

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, prometeu criar três novas universidades no Rio Grande do Sul, durante a visita que fêz a diversos municípios no fim de semana.

Em resposta às reivindicações dos habitantes de várias cidades, o Ministro Tarso Dutra disse que se empenhará para criar a Universidade de Rio Grande, a Universidade de Pelotas e a Universidade do Vale do Rio Pardo, esta em Santa Cruz do Sul.

Admitiu o Ministro da Educação que as Universidades de Pelotas e Rio Grande deverão surgir primeiro, acrescentando que poderão ser criadas "brevemente e no mesmo dia, porque isso será motivo de festa para as duas cidades vizinhas."

Durante a visita a Pelotas, o Ministro Tarso Dutra deu a aula inaugural da Universidade Católica da cidade e no contato com líderes estudantis assegurou a concessão da verba de NCr$ 50 mil ao Diretório Central de Estudantes para a conclusão do restaurante universitário.

Entêrro de João Batista foi ontem

Foi sepultado ontem, no Cemitério de São João Batista, o Sr. João Batista de Melo Guimarães, que ao falecer era chefe de gabinete da Secretaria de Govêrno da Guanabara.

Ao lado de familiares e amigos, compareceram ao entêrro o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, e o subchefe da Casa Civil, Sr. Almir Tavares, representando o Governador Negrão de Lima.

O Sr. João Batista, que contava 64 anos de idade, foi Delegado fiscal e diretor do Departamento de Rendas e Licenças da Secretaria de Finanças, tendo sido também chefe de gabinete do prefeito de Brasília.

Roubada mais uma igreja em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais uma igreja histórica em Minas foi assaltada por ladrões, que levaram imagens no valor aproximado de NCr$ 20 mil.

A igreja assaltada desta vez foi a do Senhor Bom Jesus, na Vila de Santo Antônio de Piracetinga, no Município de Piranga, distante 193 quilômetros de Belo Horizonte, da qual foram roubadas as imagens de São Roque, Santa Clara, São Jerônimo e Santa Bárbara, tôdas elas talhadas em madeira de 40 a 60 centímetros de comprimento.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do **Deutsch-Südamerikanische Bank, AG**

SEDE: RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 7116, DE 19.7.1962

INSCRIÇÃO C.G.C. 33.172.537-1

RIO DE JANEIRO E AGÊNCIAS NAS CIDADES DE FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR, VITÓRIA, BELO HORIZONTE, NITERÓI, SÃO PAULO, SANTOS, CAMPINAS, SANTO ANDRÉ, CURITIBA, PÔRTO ALEGRE, BRASÍLIA, SÃO BERNARDO DO CAMPO, JUNDIAÍ E SÃO CAETANO DO SUL E AS METROPOLITANAS "BONSUCESSO", "CATETE", "COPACABANA", "IPANEMA", "MÉIER", "TIJUCA", "CASTELO" E "PRESIDENTE VARGAS", NO RIO DE JANEIRO — "JARDIM AMÉRICA", "LUZ", "MOOCA", "NOVE DE JULHO", "PERDIZES", "PINHEIROS", "VILA MARIANA" E "PRAÇA DA REPÚBLICA", EM SÃO PAULO — "JOSÉ MENINO" EM SANTOS — "CHILE" EM SALVADOR — "FARRAPOS" EM PÔRTO ALEGRE.

Relatório anual

Prezados Senhores Acionistas,

1968 foi um ano de realizações para o seu Banco. Foi um ano bom para negócios em geral, e as condições existentes tornaram mais fácil para o Banco Lar Brasileiro expandir-se sôbre as sólidas bases construídas durante os últimos anos para sustentar êste crescimento.

O seu Banco oferece serviços completos através de trinta e seis agências, localizadas em dezessete das principais cidades do Brasil. Todavia, nunca nos sentimos competidores na prestação de certos serviços dos bancos maiores, que têm de 200 a 500 agências distribuídas por todo o País. Dificilmente podemos recomendar nossos serviços, por exemplo, para cobrança de duplicatas em pequenas cidades no interior, onde temos de nos valer de correspondentes. Por outro lado, somos líderes no estabelecimento dos mais elevados padrões de técnicas e serviços bancários, e continuamos a destacar-nos nos grandes centros como banco especializado em serviço de consultoria para clientes e no trato de transações de crédito de maior vulto e mais complexas, especialmente no campo do comércio internacional. Prevemos que o rápido avanço tecnológico no Brasil forçará bancos como o nosso a ampliar cada vez mais o âmbito e qualidade dos serviços financeiros oferecidos a clientes.

Esta liderança e o cunho especial do Banco Lar, aliados ao desafio do futuro, nos obrigam de modo especial a manter uma organização racional e dinâmica, sujeita a constantes revisões e adaptações; essas considerações nos conduzem a aplicar consideráveis recursos na pesquisa de melhores métodos e sistemas; acima de tudo, estamos convencidos da importância de dar a máxima atenção ao planejamento de necessidades de pessoal e administradores, bem como à seleção, treinamento, promoção e remuneração dos membros da equipe do Banco Lar.

Fizemos grandes progressos nesta área de planejamento e preparação de recursos humanos em 1968, e isto continuará a ser de absoluta prioridade no decorrer de 1969. Projeções com base na atual taxa de crescimento do Banco indicam que nossa equipe, de 1.590 hoje, aumentará sensivelmente até 1974, enquanto a percentagem de titulados, dentro do total de funcionários, crescerá de 21% para 28%, devido ao advento da era dos computadores e à natureza evolutiva de nossos negócios durante êsse período. Nossos planos para a preparação de experimentados banqueiros levam em conta, não só o crescimento do nosso Banco, mas, sobretudo, a era de aumentada competição que vemos no Brasil de amanhã, era que se caracterizará por mais variados, amplos e novos frentes de serviços financeiros, muitos dêles dependentes de computadores, assim como por uma nova gama de oportunidades no campo internacional.

Diversos sistemas e programas internos de treinamento foram planejados e introduzidos em 1968. Cremos que a luta por uma produtividade mais alta no Brasil deve ser travada principalmente nos níveis iniciais de supervisão; portanto, foi dada prioridade especial ao treinamento em programação, distribuição, delegação e contrôle básicos de trabalho, juntamente com treinamento básico em relações humanas. Como nos anos anteriores, administradores do nosso Banco visitaram bancos acionistas do exterior em missão de treinamento.

No decorrer de 1968, a sua administração concluiu um estudo profundo, abrangendo tipo e capacidade de equipamento eletrônico de processamento de dados, que o Banco deveria instalar para cobrir suas necessidades nos próximos cinco a oito anos; foram encomendados dois computadores IBM 360/25, que serão instalados no Rio de Janeiro e em São Paulo. Êste equipamento de terceira geração, utilizando discos e fitas magnéticas entrará em funcionamento dentro dos próximos dezoito meses.

Seguindo nossa política de usar nosso limitado número de cartas-patentes do modo mais eficiente possível, ao mesmo tempo que projetamos e construímos novas instalações com espaço suficiente para fazer face ao crescimento nos próximos quinze a vinte anos, compramos, em 1968, um terreno em Belo Horizonte e concluímos o projeto para uma nova agência de três andares, com estacionamento no subsolo para mais de 50 carros. Concluímos também as novas instalações da nossa agência metropolitana Catete, e iniciamos a construção de uma nova agência, com estacionamento, em frente ao Mercado de São Cristóvão, ambas no Rio de Janeiro. Ainda no Rio de Janeiro, também fechamos, em princípio, a compra de uma boa propriedade na Avenida Rio Branco, para instalação de uma agência que nos dará melhor utilização de uma de nossas cartas-patentes de agência metropolitana nesta Cidade. Em São Paulo, terminamos a parte básica da construção da nossa nova agência metropolitana em Santo Amaro, que oferece facilidades de estacionamento e de "drive-in", a ser inaugurada por êstes dias, e compramos uma espaçosa loja no Edifício Copan, na Avenida Ipiranga, em frente ao nôvo Hotel Hilton; esta última agência também começará a operar em meados de 1969. Durante o ano passado, abrimos ainda uma nova agência em São Caetano do Sul, e nossa nova agência em Jundiaí, no Estado de São Paulo, já está em final de construção. Estas últimas unidades foram instaladas com novas cartas-patentes concedidas em fins de 1967, ao invés de se utilizar cartas-patentes de agência já existentes.

Todos êstes esforços, no sentido de uma maior racionalização de nossas atividades, estão refletidos nos resultados alcançados. Continuamos a manter uma das melhores posições entre nossos competidores, no que se refere à relação entre depósitos por agência e depósitos por empregado. As médias de nossos salários são provàvelmente as mais elevadas na indústria bancária, enquanto nossas taxas de juros e comissões figuram entre as mais baixas.

Envaidecemo-nos dêstes índices de eficiência, mas estamos ainda mais orgulhosos dos sempre mais elevados graus de experiência e capacidade dos membros da Administração do Banco. Esta acrescida competência profissional de nossos titulados permitiu-nos ser de crescente utilidade à economia do País. Por trás dos frios dados do nosso balanço e da demonstração de lucros e perdas, que anexamos, está uma animadora história de atividade bancária criadora. No curso do exercício, sua Administração aprimorou as existentes técnicas de mobilizar poupanças e outros recursos, canalizando-os para atividades produtivas. Como exemplo da amplitude do nosso campo de ação, podemos mencionar o refinanciamento que fizemos da importação de dois modernos barcos camaroneiros para pesca, em Belém, o financiamento da instalação de fôrça e luz em duas favelas no Estado da Guanabara, e empréstimos que permitiram a publicação de livros técnicos no sul do País; durante 1968, repassamos a beneficiários nacionais empréstimos de correspondentes bancários no exterior, no total de US$ 12,521,750. Ao mesmo tempo, um apreciável número de novos serviços financeiros foi iniciado. A iniciativa criadora estêve presente de modo todo especial em nosso financiamento ao comércio internacional, o que contribuiu para que o Banco Lar se mantivesse como um dos líderes neste campo. Durante o ano, por exemplo, administradores do nosso Departamento do Exterior visitaram outros bancos associados na América do Sul, para investigar a possibilidade de expansão do intercâmbio do Brasil com a ALALC e para melhor se informar sôbre os sistemas cambiais dêsses países. Como outro exemplo da nossa ampliada capacidade de ser útil à economia, no decurso do exercício foram admitidos nove engenheiros agrônomos, que estão sendo treinados nas técnicas bancárias e de empréstimo. Nosso objetivo é ter um departamento de crédito rural mais racionalmente organizado, com administradores especializados em nossas principais agências, capazes de prover financiamento a curto prazo para produção, armazenagem e embarque de produtos agrícolas em bases mais técnicas, ao mesmo tempo que possamos estar mais aptos a estudar e efetuar empréstimos a prazos mais longos visando ao aumento da produtividade rural, provendo serviços básicos de extensão para aumentar nossa margem de segurança.

Resumindo, estamos confiantes em que os esforços realizados em 1968 fortaleceram a posição competitiva do seu Banco, sua proficuidade a longo prazo e, acima de tudo, sua utilidade à economia.

Temos satisfação em declarar que durante 1968 pudemos concluir todos os principais litígios pendentes há tanto tempo, inclusive nossa questão com o Govêrno pela reintegração de posse de uma extensa área de nossa propriedade em Anchieta, que havia sido indevidamente ocupada. O grande número de questões pequenas, pendentes desde os tempos em que o Banco operava no campo imobiliário, foi consideràvelmente reduzido.

No exercício passado, implantamos no Rio de Janeiro, em São Paulo e Niterói um Plano de Benefício-Saúde mediante contrato com organização particular especializada e anuência do INPS, e cujo objetivo é a prestação de eficiente assistência médico-hospitalar a administradores e funcionários, utilizando parte dos recursos do Fundo de Beneficência do Banco. Esperamos que, durante 1969, seja possível estender êste plano também a agências em outras cidades.

Nos últimos seis anos, temos envidado ingentes esforços para vender os aproximadamente 1.200.000 metros quadrados de nossa propriedade em Anchieta que não foram urbanizados pelo Banco. Esta é uma das maiores áreas não desenvolvidas no Estado da Guanabara, cuja venda foi impossível em vista da sua grande extensão e da dificuldade de dividi-la em parcelas menores, além, dentre outras coisas, de compromissos com o Estado para o seu aproveitamento. De modo a mobilizar esta importante propriedade do Banco, registrada em nossos livros por uma fração do seu valor, e a fim de cumprir as atuais leis que proíbem bancos de ter tais propriedades, decidimos levar avante a urbanização da maior parte da propriedade, pois estamos certos de que quadras de lotes urbanizados serão de mais fácil negociação. Os trabalhos foram iniciados em dezembro e as primeiras vendas deverão ocorrer em junho de 1969.

Durante o ano passado, o generalizado alto custo do dinheiro continuou a preocupar o Govêrno e os líderes de negócios. Elevadas despesas financeiras têm constituído não apenas um dos principais fatôres na formação de preços mas, devido à falta de adequados contrôles financeiros em muitas companhias, têm resultado no excessivo endividamento a taxas elevadas demais, conduzindo-as à progressiva iliquidez e situação deficitária. No decorrer do exercício, muitas propostas foram sugeridas para baixar o custo do crédito, tais como diminuição da percentagem de reservas compulsórias dos bancos comerciais, política de preços mais realista, no que diz respeito a serviços bancários, e maior racionalização de algumas operações bancárias. Sem dúvida, tôdas estas medidas teriam ajudado a curto prazo ou em pequena escala, embora algumas no final tivessem ajudado os bancos em detrimento de outros setores da economia.

No entanto, continuamos a sentir que a principal razão estrutural para o alto custo do dinheiro é a ineficiente fragmentação do sistema financeiro, isto é, o excessivo número e tipos de instituições e suas filiais, em relação ao tamanho do bôlo a ser dividido entre elas.

A riqueza de algumas pequenas comunidades que, por exemplo, quando muito justificaria duas ou três unidades bancárias, está dividida entre vinte ou mais. A fatia do bôlo que toca a cada uma é tão pequena, que os custos operacionais não podem ser distribuídos por um volume de negócios suficientemente grande que permita créditos e serviços a mais baixos preços.

Ao mesmo tempo, a proliferação de instituições financeiras secundárias tem, de um modo geral, representado um desperdício do escasso capital e talento humano, na simples duplicação de uma capacidade já existente nos bancos comerciais. A atribuição a essas instituições do "filet mignon", dos negócios bancários — operações de dinheiro a prazo em bases de aceites ou certificados negociáveis de depósito — tirou dos bancos comerciais uma ponderável fonte de renda e os meios de melhor distribuir custos de administração, de computador, e outros.

Sàbiamente, as autoridades estão estimulando a consolidação de instituições financeiras, e agora os bancos comerciais podem emitir certificados negociáveis de depósito, que, entretanto, devido às desvantagens de prazo e taxas — se comparados aos papéis das instituições secundárias — na generalidade não são realmente competitivos em nosso mercado de dinheiro. Esperamos que as autoridades, no futuro, criem incentivos e facilidades adicionais para a consolidação de instituições financeiras. Bancos comerciais são as instituições básicas em qualquer sistema financeiro, e dispõem dos maiores volumes de capital e talento humano; esperamos que as autoridades venham a dar aos bancos comerciais muito maior liberdade em suas operações, não apenas no que se refere aos tipos, prazos e taxas de transações internas, mas também para transações cambiais com o exterior. Essa maior liberdade de ação para os bancos comerciais é a forma mais prática de forçar uma consolidação mais eficiente do sistema financeiro, de modo a garantir maior segurança para poupanças e mais baixos custos de dinheiro. Estas medidas também assegurariam que o Brasil, na era tecnológica em que está entrando, poderia dispor de fortes instituições financeiras, capazes de prover a vasta gama de serviços financeiros oferecidos por bancos comerciais nos mais avançados centros financeiros do mundo.

Estreitamente relacionados à questão dos elevados juros, estão os baixos índices de capital próprio de tantas companhias. Anos de inflação com excessivos impostos sôbre lucros fictícios, inadequada depreciação, insuficientes reinvestimentos para fazer face a crescimento, mentalidade inflacionária, e outros fatôres, tiveram como resultado ficarem tantas companhias descapitalizadas e dependentes demais de crédito, cujos custos financeiros constituem um ônus insuportável. Seria difícil encontrar no Brasil alguém que não seja, em princípio, favorável a um mercado de capital mais desenvolvido, com um maior número de co-proprietários nas medias e grandes companhias do País. Mas há uma grande distância entre o apoio teórico e a prática.

A mudanca de companhias pertencentes a famílias para corporações com a participação do público já é bastante difícil em um país em desenvolvimento, mas outros fatôres existem que tornam ainda mais difícil esta mudança. O sistema tributário tem sido muito mais favorável, tanto do ponto-de-vista de companhias necessitando de capital, quanto do de investidores, à emissão de documentos de dívida, do que à emissão de ações, e as bôlsas de valôres, corretores, e até mesmo o grande número de novos "bancos de investimento" — que originalmente foram criados para se dedicar principalmente a "underwriting" — recebem a maior parte de sua renda de operações não relacionadas à emissão ou negociação de ações.

Em fins de 1968, as autoridades introduziram várias modificações no sistema tributário, que deveriam estimular melhores índices de capital próprio. Esperamos que, no futuro, as autoridades venham dar maior atenção ainda à mudança da estrutura básica do mercado, ao mesmo tempo melhor protegendo os acionistas minoritários.

Em 1968, o valor nominal das ações do seu Banco foi aumentado de NCr$ 1,40 para NCr$ 3,00 por ação, através da capitalização de lucros em suspenso, como também de reservas resultantes de correção monetária do ativo fixo. Os acionistas receberam êstes "dividendos em ações" livres de impôsto, que foi pago pelo Banco. Êste aumento de capital foi aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 19 de agôsto de 1968, e aprovada pelo Banco Central em 26 dêsse mesmo mês e ano.

Foi-nos possível pagar dividendos de NCr$ 0,14 por ação, pelas operações do primeiro semestre de 1968. A Diretoria do Banco declarou dividendos de NCr$ 0,18 por ação, relativos aos lucros do segundo semestre de 1968, e êstes dividendos estarão sujeitos a ratificação pelos acionistas em nossa Assembléia Geral Ordinária.

As consideráveis somas que foram transferidas para reservas em 1968 fortalecerão ainda mais o seu Banco — que lidera os maiores bancos brasileiros em têrmos de relação entre capital e reservas por depósitos — e possibilitarão o continuado e mais rápido crescimento do seu Banco.

Assim, a Administração do seu Banco continua a encarar o futuro com confiança.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1969.

(a) Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente; e Paul J. Lakers, Vice-Presidente.

BALANÇO SINTÉTICO E COMPARATIVO

em milhares de cruzeiros novos

ATIVO

	31-12-68	31-12-67	31-12-66	31-12-65	31-12-64	31-12-63
Caixa	9.652	31.709	19.406	14.491	9.632	5.453
Depósito e Letras do Tesouro à ordem do Banco Central	36.718	24.099	13.896	17.974	6.511	3.136
Correspondentes do Exterior	26.808	27.529	18.781	15.162	8.570	2.139
Empréstimos Comerciais a Curto Prazo	165.207	108.456	59.930	40.353	25.340	7.359
Empréstimos Imobiliários	1.066	1.263	2.058	4.773	3.538	3.438
Imóveis à Venda	1.287	1.161	716	836	1.364	1.797
Diversos Valôres Mobiliários, Outros Créditos e Resultados Pendentes	61.384	10.430	5.306	2.506	896	1.240
Imobilizado	37.066	28.040	20.175	17.096	11.074	2.667
	339.188	232.687	140.268	113.191	66.925	27.229

PASSIVO

	31-12-68	31-12-67	31-12-66	31-12-65	31-12-64	31-12-63
Capital e Reservas	47.745	36.775	24.016	19.679	11.907	2.485
Depósitos	161.815	138.949	80.581	70.786	39.685	19.402
Refinanciamento de Produtos Rurais, FINAME, FUNAGRI e Redesconto	25.294	15.944	8.828	2.912	779	—
Obrigações em Moedas Estrangeiras	25.421	—	—	—	—	—
Outros Responsabilidades, Correspondentes e Resultados Pendentes	78.913	41.019	26.043	19.814	14.554	5.342
	339.188	232.687	140.268	113.191	66.925	27.229

DIRETORIA: Jorge Oscar de Mello Flôres, Presidente; Paul J. Lakers, Paulo Affonso Poock Corrêa, Osmar Stamm, Werther Teixeira de Azevedo, Jayme Bulach, Ricardo de Luca, Ernst Gunter Lipkau, Adolf Karl Martin Stöwen, Vice-Presidentes; Adamastor Vergueiro da Cruz, Secretário; Hans Martin Zeppelin Währle, João Borges Filho, Sérgio Bezerra Marinho, João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas do
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Consoante o disposto no inciso III, artigo 127, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, foram examinados por êste Conselho Fiscal, com o auxílio de auditores independentes, para cujo relatório chamamos a especial atenção dos Senhores Acionistas, os documentos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1968, que nos foram apresentados pela Diretoria da Sociedade.

Tendo em vista o exame efetuado e pelas informações suplementares e demais explicações obtidas da Diretoria; somos de parecer que as contas apresentadas, com as considerações tecidas pelos auditores, merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro (GB), 29 de janeiro de 1969.

(a) Edgard Souza Carvalho — Raphael Bernardo D'Almeida Junior — Adalberto Nogueira Tavares — Severino Bandeira Cavalcanti Lins — Ademar de Faria.

(O balanço e a conta de "Lucros e Perdas" foram publicados em 19 de janeiro de 1969. Cópias do relatório anual completo serão distribuídas a acionistas e clientes, antes da data da nossa Assembléia Geral Ordinária.)

Aumento de 30% desagrada metalúrgicos paulistas que pleiteavam mínimo de 40%

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho fixou ontem em 30% o reajuste salarial dos 300 mil metalúrgicos do interior, que pleiteavam mínimo de 40%.

Insatisfeitos, os líderes de mais de uma dezena de sindicatos pediram ao advogado Amir Pinto que impetre, tão logo seja publicada a decisão do TRT, recurso no Tribunal Superior do Trabalho, pois não querem recuar daquilo que consideram "uma reivindicação justa."

DESEMPATE

Na sessão do TRT, dos 16 juízes, oito votaram a favor da concessão de um aumento de 25%, enquanto os restantes optaram por um reajuste de 30%, sendo necessário então o voto de desempate do presidente Homero Diniz Gonçalves, que decidiu pelo percentual maior. Grande número de metalúrgicos estavam concentrados nas galerias, mas não se manifestaram até chegarem aos corredores, os líderes dos trabalhadores não estão pensando em deflagrar uma greve, mesmo porque qualquer movimento nesse sentido é proibido pela lei que rege o assunto, após o voto do Tribunal competente.

Apenas os metalúrgicos de Guarulhos Osasco e da capital não foram atingidos pela decisão do TRT, porque o término de seus acôrdos salariais ocorre em épocas diferentes das dos seus colegas do interior do Estado.

Fluminenses terão lancha para a Saúde

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense encomendou uma lancha à Marinha para que a Secretaria de Saúde possa levar seus serviço médico-hospitalar às populações do litoral, no Sul do Estado.

Segundo o Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, a lancha, que será equipada com instrumental cirúrgico de urgência e medicamentos, ficará subordinada ao pôsto de saúde de Angra dos Reis, mas terá, também, a incumbência de atender à ilha Grande e Parati, onde são precárias as comunicações por terra.

SOLUÇÃO

O Secretário de Saúde informou que o serviço médico-volante, que cobre 30 dos 63 municípios fluminenses, terá dificuldades para alcançar as localidades da região sul, onde as estradas são problemáticas. A lancha, na sua opinião, levando a bordo um médico, um enfermeiro e acadêmicos de Medicina, será uma solução.

O Estado acaba de pagar à Willys a importância correspondente à aquisição de mais 35 viaturas equipadas para trabalhos médico-sanitários. Elas se integrarão até julho à frota do serviço médico-volante, criado em princípios de 1968, que poderá cobrir todo o Estado com as novas ambulâncias.

Jeremias visita Rio das Flôres

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes — que passou o fim de semana em Petrópolis — estêve ontem em Rio das Flôres, participando das Comemorações do 79º aniversário de criação do Município.

Após um desfile escolar em Rio das Flôres, o Governador visitou o Patronato de Menores e o ginásio Santa Teresa. No domingo, estêve no Museu Imperial, em Petrópolis, prestigiando a abertura de uma exposição sôbre as primeiras indústrias e meios de transporte da cidade.

Petrópolis completava 126 anos de fundação.

Durante sua permanência ontem no sul do Estado, aonde chegou de helicóptero descendo na divisa de Rio das Flôres com Valença, o Governador Jeremias Fontes aproveitou a ocasião para inspecionar as obras de asfaltamento da rodovia RJ-20, que vai de Barra do Piraí até a fronteira fluminense com Minas Gerais, na ponte sôbre o Rio Prêto.

Rio das Flôres que festejou ontem os seus 79 anos de emancipação político-administrativa, cobre uma área de 443 km2, situando-se a 511m acima do nível do mar. O seu clima é ameno sòmente na parte montanhosa, sendo sêco e quente na dos vales. As principais atividades econômicas do município são a pecuária e a agricultura.

ÚLTIMO VESTÍGIO

Um mês após o carnaval, os postes que sustentaram os pássaros de plástico e madeira da ornamentação da Avenida Presidente Vargas ainda estão no mesmo lugar. "Vai ver que servirão para as festas de São João", comentou um guardador de automóveis. De alguns dias para cá, as piadas sôbre os postes se renovam — um outro guardador sugeriu que a Secretaria de Turismo colocasse presentes e fizesse a brincadeira do pau-de-sêbo — mas o Govêrno continua alheio. Na Candelária, um motorista distraido bateu com a traseira de seu Buick Electra 69 e quebrou uma das lanternas

Niterói fica livre de 3 mil ratos

Niterói (Sucursal) — Mais de três mil ratos foram exterminados em apenas um mês nesta capital, segundo informação do Departamento Nacional de Endemias Rurais, que utilizou o cianogás na operação.

Os agentes fluminenses do DNERu esperam exterminar 50 mil ratos, pelo menos, até o fim do ano em Niterói e São Gonçalo, concentrando os trabalhos em bueiros, valas e antigos depósitos, principalmente. Informaram que nos últimos dias dedetizaram mais de 200 prédios na capital.

Petrópolis aniversaria sem festas

Niterói (Sucursal) — Petrópolis comemorou domingo — sem grandes festividades — seu 126.º aniversário, com palestras, exposições, conferências e uma série de inaugurações de obras na cidade.

Petrópolis — conhecida como a Cidade das Hortências — recebeu, êste ano, 200 mil mudas, plantadas nas margens dos rios, nos parques, jardins públicos e particulares, que nesta época do ano dão um colorido característico à Cidade Imperial. No domingo, Petrópolis amanheceu com o povo dirigindo-se ao seus monumentos históricos, comemorando a nova idade da cidade que foi a "menina dos olhos do Imperador Pedro II."

SEM FESTA

Sem promover grandes comemorações, o prefeito Paulo Gratacos efetuou uma série de conferências e palestras, principalmente históricas, dando ao povo a oportuniade de conhecer um pouco mais da vida e importância de sua terra.

O Governador Jeremias Fontes inaugurou diversas obras públicas, enquanto as visitas ao museu imperial, à exposição de obras e trabalhos de autôres petropolianos e ao túmulo de D. Pedro II, na igreja matriz, registraram maior movimento nas primeiras horas da tarde.

Avião cai no Paraná e mata pilôto

O avião PP-REJ, do Aeroclube do Paraná, caiu nas proximidades da Bracheri, em Curitiba, causando a morte do 1.º sargento Pedro Nunes Pereira, único ocupante do aparelho.

O sargento pertencia aos quadros da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda (EOEG), sediada naquele Estado, e realizava um vôo de instrução quando ocorreu o desastre.

Curso de cirurgia plástica reúne especialistas do país e do exterior em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quarenta cirurgiões-plásticos de todo o país, e alguns do exterior, entre os quais o Dr. Ernesto Malbec, argentino, um dos mais antigos profissionais da América Latina, iniciaram ontem o terceiro curso intensivo daquela especialidade, que em uma semana realizará 21 palestras e sete demonstrações práticas, na clínica do Dr. Davi Serson Neto.

Foi o professor Mar Mac-Gregor, de São Francisco, que viaja às custas de uma fundação ligada à Sociedade Americana de Cirurgia Plástica, que fêz a primeira palestra, falando sôbre técnica e indicações na abrasão química da face. À tarde, o Dr. Ernesto Malbec falou sôbre hipertrofias e ptoses mamárias, mostrando suas técnicas operatórias.

DEMOCRATIZAÇÃO

A presença de inscritos de vários Estados do Brasil mostra que há uma necessidade cada vez maior de conhecimentos na especialidade e só a realização de cursos com êste dá condições a que os profissionais tenham contato com as recentes técnicas utilizadas nos mais importantes centros de cirurgia plástica do mundo. O Dr. David Serson Neto acha que o prestígio da cirurgia plástica se deve principalmente ao alto grau de aperfeiçoamento que cada cirurgião precisa ter, ampliando cada vez mais seus conhecimentos com a realização de pesquisas. O médico acha inevitável a democratização da cirurgia plástica, com uma procura mais constante dos profissionais da especialidade.

Nesse curso estão inscritos outros cirurgiões e alguns clínicos, principalmente ginecologistas que querem conhecer as últimas técnicas de plástica no ventre e nos seios, após as cirurgias de parto. O Dr. Serson acredita que o interêsse de outros profissionais cria um estímulo e um interêsse maior pela cirurgia plástica e sua importância na medicina moderna.

O primeiro encontro de cirurgiões-plásticos da América Latina foi realizado em São Paulo, no comêço de 1939, quando aqui se reuniram 31 profissionais que instalaram a Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plastica. Dêsses médicos, apenas quatro eram brasileiros e agora já há 200 cirurgiões no país.

O CURSO

Hoje, o professor Mar Mac-Gregor fará uma demonstração cirúrgica, pela manhã e à tarde, falará sôbre rinoneoplastias. Tôdas as demonstrações cirúrgicas serão transmitidas por um circuito fechado de televisão a côres, e as aulas têm tradução simultânea, para o inglês e espanhol.

Comunicações confirma para o próximo dia 26 a abertura do Tronco Sul

A inauguração do Tronco-Sul do Sistema Nacional de Telecomunicações foi confirmada oficialmente para o próximo dia 26, às 18h30m, segundo informe do Ministério das Comunicações.

Através de uma ligação telefônica entre o Presidente Costa e Silva — que estará governando de Curitiba — e o Ministro Carlos Simas, será feita a abertura oficial do sistema. Na ocasião, o Presidente da República dirigirá uma mensagem ao Brasil, que terá transmissão especial de televisão para os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O TRONCO

Durante a permanência do Govêrno federal no Paraná, o Ministro das Comunicações estará com o seu gabinete instalado na sede do DCT, em Curitiba.

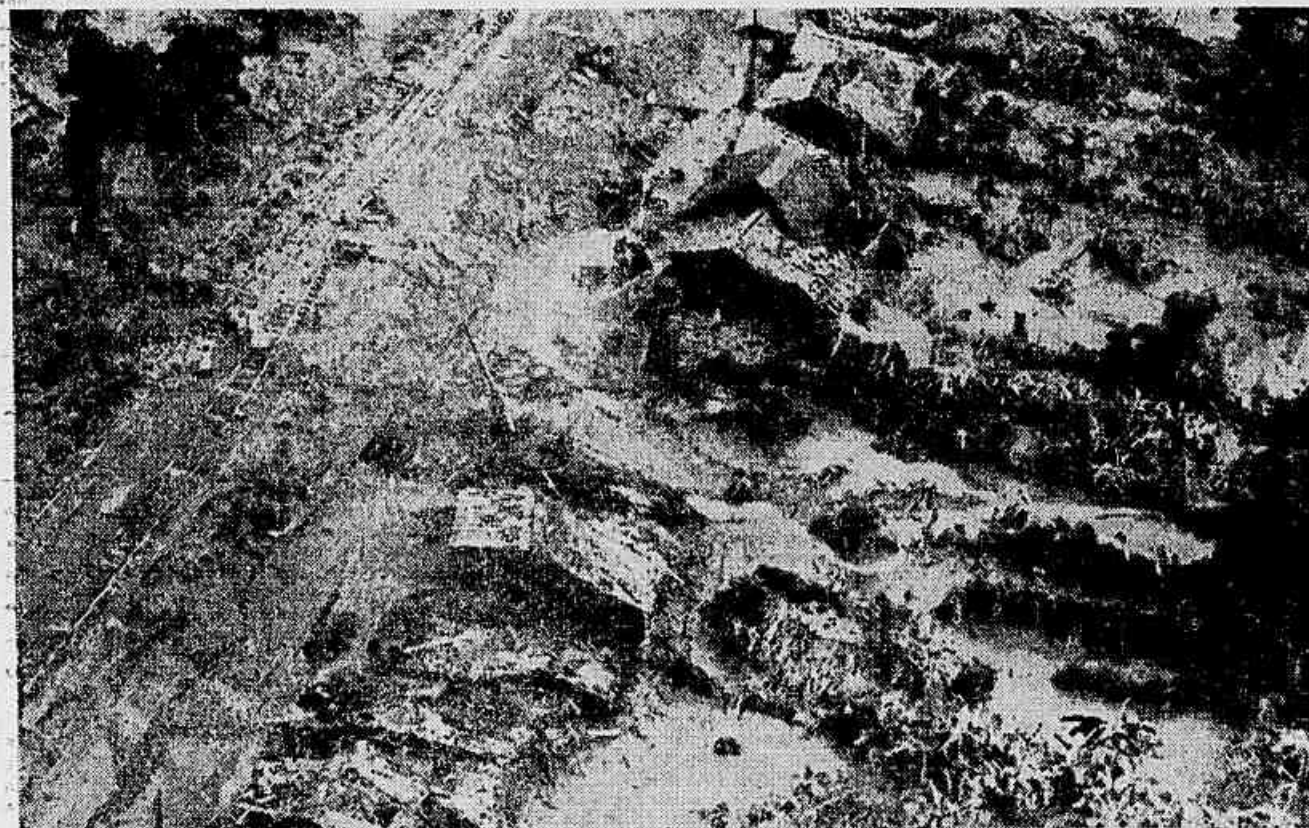
O seu Ministério informa que o Tronco-Sul foi construído em um ano e meio, tem mais de 20 estações geradoras e repetidoras de microondas e, para instalá-lo, foi necessária a construção de dezenas de quilômetros de rodovias.

— Os investimentos já ultrapassam NCr$ 50 milhões e seus equipamentos são os mais avançados da moderna indústria eletrônica. Entre São Paulo e Curitiba funcionarão 600 canais de microondas; mais 360 entre Curitiba e Pôrto Alegre; e ainda 108 no ramal de Santa Catarina, integrando Florianópolis, Joinvile, Blumenau e outras cidades.

O Ministério informa ainda que "os serviços telefônicos serão, dentro em breve, pelo sistema DDD — discagem-direta-à-distância. Haverá também serviços de telex, televisão, *fac simile*, inclusive ligação com o mundo inteiro, através da estação de satélites de Itaboraí."

UMA AMEAÇA

Em União dos Palmares, o rio engrossou mas não teve fôrças ainda para alcançar as ruas

A DESTRUIÇÃO

Mais de 80 pessoas foram sepultadas em São José da Laje sem qualquer identificação

Inundação no vale do Mundaú mata 233 e destrói 800 casas

Maceió (Correspondente) — As inundações no vale do Mundaú apresentam, até o momento, o seguinte balanço: 233 cadáveres resgatados das águas, cêrca de mil pessoas desaparecidas e 800 casas destruídas nos municípios de Serra Grande, São José da Laje, Muriel, Rocha Cavalcânti, Branquinha e União dos Palmares.

Sòmente em São José da Laje, onde se estabeleceu a Operação-Emergência, sob o comando da Polícia Militar, foram sepultados 83 mortos sem identificação. As principais ruas da cidade estão inteiramente submersas pelas águas do rio Mundaú, que continua a subir, juntamente com os rios Paraíba e Canhoto.

AO DESABRIGO

O aumento do nível das águas da lagoa do Mundaú deixou ao desabrigo 470 pessoas, quase todos pescadores e suas famílias. Se a lagoa recebesse maior volume de águas, o número de desabrigados passaria de 3 500, segundo as autoridades.

A tragédia em São José da Laje ocorreu à noite. A energia elétrica foi cortada assim que começou a chover e em dois tempos a tromba-d'água varreu a cidade, devastando tudo. Um sacerdote salvou muitas pessoas ao tocar os sinos da igreja com todo seu vigor.

PROVIDÊNCIAS

Há possibilidades de inundações nos bairros de Maceió e distritos de Bebedouro e Fernão Velho, além de municípios de Rio Largo. O superintendente da Sudene, General Tácito, após sobrevoar a região flagelada desceu em Maceió, onde manteve contatos com autoridades locais, a fim de avaliar a ajuda que o órgão dará a Alagoas.

Durante o encontro com o Governador Lamenha Filho, o superintendente da Sudene recebeu um telegrama do Ministro Costa Cavalcânti, que colocou os recursos do Ministério do Interior à disposição da Sudene.

A Sudene enviou dois aviões carregados de medicamentos e caminhões de víveres e agasalhos. Além de outros medicamentos, seguiram por avião da FAB 70 mil doses de vacina antitífica, doadas pela Secretaria de Saúde de Recife. Por caminhão, a Sudene mandou 140 sacos de arroz, 220 sacos de feijão, 20 fardos de charque, 300 quilos de café em pó e 3 500 cobertores.

Aviões e helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento da FAB já se encontram em Alagoas, empenhados em atender às populações flageladas. Os tripulantes permanecerão colaborando com as autoridades federais e estaduais até que se normalize a situação.

Águas começam a invadir cidades na Bahia

Salvador (Sucursal) — As águas do rio Paraguaçu começaram a subir domingo e invadiram ontem as ruas da cidade de Cachoeira e São Félix, causando prejuízos no comércio e deixando várias famílias ao desabrigo.

Vários municípios estão sofrendo os efeitos das chuvas que caem com intensidade, em virtude do desabamento de pontes e deslizamento de barreiras ao longo das rodovias. Na capital, com a temperatura em declínio, os bombeiros ajudam os trabalhadores da limpeza urbana a desentupir a rêde de águas pluviais, para evitar inundações.

LEMBRANDO 1960

Na cidade de Cachoeira, as águas do Paraguaçu atingiram em alguns pontos a altura de dois metros. Distante 160 quilômetros de Salvador, Cachoeira já possui mais de cinco mil pessoas sem teto.

A população de Cachoeira, cidade de estilo colonial — a mais importante do recôncavo — abandonou as ruas invadidas pelas águas, enquanto em São Félix pedia "socorros urgentes" e mandava que saíssem de casa tôdas as famílias instaladas à margem do Paraguaçu.

Para Cachoeira e São Félix, as chuvas parecem anunciar enchentes iguais às de 1960, as maiores dos últimos anos.

NOVAS CHUVAS

As chuvas caídas ao anoitecer de ontem agravaram ainda mais a situação na Bahia, com o rompimento de açudes na cidade de Valente e o desabamento de pontes e deslizamento de barreiras na estrada de Feira de Santana a Joazeiro.

O tráfego está interrompido em diversas estradas, prejudicando as cidades de Olindina, Itapicuru, Teodoro Sampaio, Lustosa, Rio Verde, Ipirá, Santaluz, Queimadas, Feira de Santana. Próximo a Senhor do Bonfim, a abertura de uma fenda de 12 metros de profundidade na estrada fêz surgir uma fila de caminhões de mais de três quilômetros.

NO SUDOESTE

Chove bastante também no sudoeste da Bahia, onde correm com violência as águas dos rios Cachoeira, Salvador e das Contas. A ligação rodoviária está interrompida entre as cidades de Brumado, Vitória da Conquista e Cícero Dantas.

Chuvas intensas causam pânico no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — À beira do desespêro há dias diante da sêca patente, o interior do Ceará está em pânico agora com as chuvas intensas, que fazem os rios alagar suas margens e ameaçar de inundação as áreas mais baixas.

Ontem, choveu ininterruptamente seis horas no município de Iguatu, no total de 106 milímetros, com a população temendo o aumento do volume do rio Jaguaribe. Na região do Cariri, duas pontes ruíram, interrompendo a ligação de Juazeiro a Cariaçu e do Crato ao aeroporto da cidade.

As chuvas estão sendo bem recebidas em algumas cidades: os criadores de Itaicuaba, Sobral e Santana do Acaraú, sobretudo, assistem sorrindo aos temporais, convencidos de que terão êste ano boa pastagem para o gado.

O que os preocupa é a peste que começa a atacar o gado, de origem desconhecida ainda. Já se registram mortes nos rebanhos.

Os boletins da Rêde de Viação Cearense, do Serviço de Comunicações do Estado e do DCT revelam a queda de chuvas em quase todo o interior. Alguns prefeitos indicam que suas cidades, especialmente as que ficam às margens dos rios Jaguaribe e Acaraú, temem a ocorrência do fenômeno quase anual das enchentes que provocam vultosos prejuízos.

Tomando cada vez mais água, os rios cearenses estão correndo forte. Alguns açudes já ameaçam arrombar, devido ao mau estado de suas barragens.

Rios continuam baixando em Pernambuco

Recife (Sucursal) — As águas dos rios pernambucanos continuam baixando, mas os moradores dos bairros mais próximos aos que banham Recife, onde o sol voltou a brilhar com intensidade, mantêm-se apreensivos, sem dormir e atentos ao volume do Capibaribe e do Beberibe.

Começou ontem a aplicação de 50 mil doses de vacina contra o tifo nas populações atingidas pelas enchentes nos Municípios de Garanhuns, Caruaru, Bezerros, Palmares, Canholinho, Ipojuca e Gravatá. Outras 500 mil doses estão sendo distribuídas a todo o Estado.

A Operação Alívio dirigida pelo IV Exército, controlará a partir de hoje o noticiário sôbre os efeitos do inverno em Pernambuco, a fim de evitar alarmas que deixam apavoradas as populações às margens dos rios.

Na cidade de Bezerros, o rio Ipojuca causou duas mortes ao saltar do seu leito.

Leia Editorial "Da Sêca à Inundação"

Interior socorre Alagoas

O Ministério do Interior está providenciando junto ao Ministério da Fazenda a liberação imediata da quota de Alagoas no Fundo de Participação dos Estados para o atendimento da área inundada.

Cabe à Sudene coordenar com o Govêrno do Estado a distribuição de medicamentos, gêneros alimentícios e agasalhos à população das cidades mais atingidas pelas chuvas.

ASSISTÊNCIA

O Ministro Costa Cavalcânti comunicou ao Governador Lamenha Filho já haver determinado à Sudene que preste a Alagoas a assistência complementar de que o Estado necessite para atender à população flagelada.

O Ministério do Interior esperava da Sudene um relatório da situação em Alagoas, inclusive com o número oficial dos mortos e desabrigados e uma estimativa dos recursos necessários para a abertura de crédito especial junto ao Ministério da Fazenda.

SAÚDE

A pedido do Governador Lamenha Filho, o Ministério da Saúde enviou a Alagoas grande quantidade de remédios instruindo seus órgãos no Nordeste para que colaborem com as autoridades dos Estados onde são mais intensas as chuvas.

Na relação dos remédios há vacinas contra o tifo, a varíola e o tétano, além de antibióticos.

SURSAN

ESCLARECE A OPINIÃO PÚBLICA DECLARANDO QUE NO MOMENTO EXECUTA AS SEGUINTES OBRAS:

a) Pavimentação e obras complementares

1 — Rua Alberto Silva
2 — Rua São Luiz Gonzaga
3 — Rua Senador Bernardo Monteiro
4 — Rua Cajá
5 — Rua Costa Rica
6 — Rua Comandante Vergueiro da Cruz
7 — Rua Nair
8 — Rua Lucena
9 — Rua Carlina
10 — Rua Marques Barbacena
11 — Rua Vieira Ravasco
12 — Rua Soacona
13 — Rua Quintão
14 — Rua Americana
15 — Rua Amália
16 — Rua Manoel Alves
17 — Rua Mateus Silva
18 — Rua Dr. Nicanor
19 — Rua Guarabu
20 — Rua Fernandes Portugal
21 — Rio Sangrador
22 — Rio Tindiba
23 — Rua André Rocha
24 — Rua Araguari
25 — Rua Gonzaga Duque
26 — Rua Marechal Souza Menezes
27 — Rua Carvalho Moutinho
28 — Rua Tambaú
29 — Rua Pacheco Teles
30 — Rua Sabotiana
31 — Rua Pascal
32 — Rua General Silveira Sobrinho
33 — Rua Bento
34 — Rua Teixeira
35 — Rua Conselheiro Leonardo
36 — Rua Farnese
37 — Rua Martins de Sá
38 — Rua Ceribá
39 — Rua Itapiranga
40 — Rua Caruatá
41 — Rua Serra Freire
42 — Rua Silva Neto
43 — Rua Claudino Barata
44 — Rua Vila Nova
45 — Rua Eduardo Barbosa
46 — Rua Pedro Gomes
47 — Rua Araribá
48 — Rua Guarujá
49 — Rua Getúlio
50 — Rua Cirne Maia
51 — Rua Tejuné
52 — Rua Piratuba
53 — Rua Cambuci do Vale
54 — Rua Vieira do Couto
55 — Rua Caruá
56 — Av. Luzitânia
57 — Rua Camões
58 — Rua Lisboa
59 — Rua Irapuá
60 — Rua Izidro da Rocha
61 — Rua Botuí
62 — Rua Carlos Seidl
63 — Rua Conde de Leopoldina
64 — Rua Morundubá
65 — Rua Jurubeiba
66 — Rua Eulina Ribeiro
67 — Rua Leandro Pinto
68 — Rua Ramiro Magalhães
69 — Rua Eng.º Alfredo Gonçalves
70 — Rua Dona Eugênia
71 — Rua Geoberto Queiroz
72 — Rua Moreira
73 — Rua Arruda Câmara
74 — Rua Divinópolis
75 — Rua Centrália
76 — Rua Indgero Pinto
77 — Rua Iramaia
78 — Rua Aguiar Moreira
79 — Rua Milton
80 — Rua Pageú
81 — Rua Bárbara de Castilho
82 — Rua Concuna
83 — Rua Vieira Campos
84 — Rua Curvalo Cavalcanti
85 — Rua Quirino Santos
86 — Rua Orestes Rosália
87 — Rua São João Gualberto
88 — Rua Francisco de Castro
89 — Rua Almirante Alexandrino
90 — Praça Nossa Senhora da Paz
91 — Rua Mauá
92 — Rua Antônio de Sá
93 — Rua Múcio Teixeira
94 — Rua Frei Caneca
95 — Rua Joaquim Pinheiro
96 — Rua Heitor Carrilho
97 — Rua Paulo de Azevedo
98 — Rua Rodolfo Amoedo
99 — Rua São Januário
100 — Rua Iporonga
101 — Rua Arapá
102 — Rua Senador Nabuco
103 — Rua Alice
104 — Rua Fábio Luz
105 — Rua General Roca
106 — Rua Uruguai
107 — Jardim América
108 — Acessos à Vila Mariópolis
109 — Rua Franz Liszt
110 — Rua Marechal Antônio de Souza
111 — Rua Jornalista Geraldo Rocha
112 — Rua Jorge Lacerda
113 — Rua Prof. França Amaral
114 — Rua Atílio Vivácqua
115 — Rua Pintor Marques Júnior
116 — Rua Prof. Costa Ribeiro
117 — Rua Monsenhor Castelo Branco
118 — Rua Frederico Chopin
119 — Rua Eurico Rabelo
120 — Rua Acaú
121 — Praça Ibaé
122 — Praia do Zumbi
123 — Rua Dona Francisca
124 — Rua Honório de Almeida
125 — Rua Oliveira César
126 — Rua Taquarichim
127 — Rua Euclides da Rocha
128 — Rua Major Rêgo
129 — Rua Conselheiro Paulino
130 — Rua Apinagé
131 — Rua José Francisco Souza Pôrto
132 — Rua Minçura
133 — Rua Aurelino Pôrto
134 — Rua Surimbaba
135 — Rua Manoel Marrenos
136 — Rua Zélia de Souza
137 — Ladeira do Tabajaras
138 — Estrada Velha da Pavuna
139 — Travessa Vista Alegre
140 — Avenida Rodrigues Alves
141 — Rua Ernesto Nunes
142 — Rua Dr. Del Vecchio
143 — Rua Junqueira Freire
144 — Rua Alcobaça
145 — Rua André Roche
146 — Rua Padre Miguelinho
147 — Rua Horácio Wells
148 — Rua Metrovic
149 — Rua Hipocrates
150 — Rua Galeno
151 — Rua São Carlos
152 — Rua Ambiré Cavalcânti
153 — Rua Cândido de Oliveira
154 — Rua Leocádio de Figueiredo
155 — Rua Monteiro da Silva
156 — Rua Uruana
157 — Rua Paulicéia
158 — Rua Porciúncula
159 — Rua Lorenzo Fernandes
160 — Rua Laura Brandão
161 — Rua D. José
162 — Rua Gramame
163 — Rua Samambaia
164 — Rua Guanandi
165 — Rua Taquarassu
166 — Rua Aracé
167 — Rua Barveri
168 — Rua Barão Parente
169 — Rua do Patrocínio
170 — Rua Galia
171 — Rua Pinheiro Bittencourt
172 — Rua Cândido do Lago
173 — Rua Guimarães Rebelo
174 — Rua Prof. José Alberto
175 — Rua Francisco Portela
176 — Rua Enéias Martins
177 — Rua Brício Filho
178 — Rua Manoel Barata
179 — Rua Joaquim Sarmento
180 — Rua Heliodoro Balbi
181 — Rua Francisco Bacuri
182 — Rua Torquato Tapajós
183 — Rua Gen. Salgado dos Santos
184 — Rua Estêvão de Carvalho
185 — Rua Fábio Reis
186 — Rua Alfredo do Conto
187 — Rua Anísio de Abreu
188 — Rua Menezes Brum
189 — Rua Gaspar Adôrno
190 — Rua Martim de Nantes
191 — Rua Belchior Moreira
192 — Rua Loreto do Couto
193 — Rua Rafael de Oliveira
194 — Rua João Paranaguá
195 — Rua Clodoaldo de Freitas
196 — Rua Bastos Tigre
197 — Rua Nélson Meireles
198 — Rua General Miguel Costa
199 — Rua Gilberto Fernandes
200 — Rua Prof. Waldemar Rayther
201 — Rua República Árabe da Síria
202 — Rua Alvaro Dias
203 — Rua Djalma Pontes Nogueira
204 — Rua Jarinu
205 — Rua General Edgardino Pinta
206 — Rua Brigadeiro Newton Braga
207 — Rua Uruaçu
208 — Rua Tupirama
209 — Rua Mangabaú
210 — Rua Moranga
211 — Rua Cap. La Fay
212 — Rua Cadete Polônia
213 — Ilha de Paquetá
214 — Rua Paim Pamplona
215 — Rua Magalhães Castro
216 — Rua Afonso Ferreira
217 — Rua Múcio Teixeira
218 — Rua Antônio de Sá
219 — Rua Margarida de Andrade
220 — Rua Araiças
221 — Rua Fontoura Chaves
222 — Rua Alexandre Levi
223 — Rua Monteiro da Luz
224 — Rua Conselheiro Ramalho
225 — Rua Japoará
226 — Rua Delgado de Carvalho
227 — Rua Francisco de Castro
228 — Rua Aprazível
229 — Almirante Alexandrino
230 — Monte Alegre
231 — Travessa Soares Pereira
232 — Rua Quitembu

b) Programa Banho de Asfalto — ruas já contratadas

1 — Rua Arlindo Cardoso
2 — Rua Almiro Bernardo (rua 5)
3 — Rua Amélia de Oliveira (rua 4)
4 — Rua A
5 — Rua Augusto Cotallat
6 — Rua Bemares (rua 20)
7 — Rua Bandeirante Lourdes Rocha
8 — Rua B
9 — Rua Bernardo Vieira de Melo
10 — Rua Cachoeira
11 — Rua Cap. Borges Couto
12 — Rua Cap. Valentim
13 — Rua Cel. Antônio Azevedo
14 — Rua Carlos Victor Boisson
15 — Rua Conde Paes Leme
16 — Rua C
17 — Rua Carlos Sampaio Corrêa
18 — Rua Drago
19 — Rua do Armistício (rua 19)
20 — Rua da Marinha (rua 22)
21 — Rua da Infantaria (rua 23)
22 — Rua D
23 — Rua Dr. Paulino V. Werneck
24 — Rua Epípcio da Silva
25 — Rua E
26 — Rua Eugênio Paiva
27 — Rua Francisco Teotônio (rua 7)
28 — Rua F
29 — Rua General Benedito Nascimento
30 — Rua G
31 — Rua Hélio Lôbo
32 — Rua Iracema
33 — Rua Jalta
34 — Rua José Francisco Lôbo
35 — Rua Jaboticabeira
36 — Rua Júlio Isnard
37 — Rua Júlio de Melo
38 — Rua João Aquino
39 — Rua Lesseps
40 — Rua Luiz Urural
41 — Rua Macuripe
42 — Rua Manoel Borba
43 — Rua Mal. Marques Cunha
44 — Rua Maiorca
45 — Rua Manoel Suzano
46 — Rua Nélson Fonseca (rua 10)
47 — Rua Nova Guiné
48 — Rua Nova Lima
49 — Rua Nova Orleans
50 — Rua Nova Escócia
51 — Rua Olavo do Amaral (rua 12)
52 — Rua Oswaldo de Carvalho (rua 14)
53 — Rua Orlando Martins (rua 13)
54 — Rua Paulo Pereira (rua 15)
55 — Rua Paulo Rôja (rua 17)
56 — Praça Lafaiete Coutinho
57 — Praça Lúcia Miguel Pereira
58 — Praça Lucena
59 — Praça Funchal
60 — Praça Cecília Martins
61 — Rua Prof. Ulisses Nonoley
62 — Rua Prof. Cabrita
63 — Rua Rodrigues Freitas
64 — Rua Rêmulo Pilar
65 — Rua Roberto Freire
66 — Rua Rubens Lima
67 — Rua Sargento Sorica (rua 11)
68 — Rua Severino Filho (rua 18)
69 — Rua Santa Francisca Cabrini
70 — Travessa Margarida
71 — Travessa Costa Braga
72 — Travessa Elza
73 — Travessa Dona Florinda
74 — Rua Zoroastro da Cunha
75 — Rua Waldemar Fidalgo (rua 24)
76 — Rua Vila Real
77 — Praça Damasco
78 — Praça Andrinópolis
79 — Rua Aglaia
80 — Rua Amanajó
81 — Av. Eng. Pires Rebelo
82 — Rua Açudes
83 — Rua Ajuará
84 — Rua A
85 — Avenida Canal
86 — Rua Boari
87 — Rua Biriba
88 — Rua Bombaim
89 — Rua Barão de Capanema
90 — Rua Cairo
91 — Rua Ceilão
92 — Rua Cavani
93 — Rua C
94 — Rua Cobé
95 — Rua das Artes
96 — Rua dos Teceiões
97 — Rua dos Estampadores
98 — Rua Eng. Paula Lopes
99 — Rua Frederico Leal
100 — Rua Francisco Barreto
101 — Rua Francisco Franco
102 — Rua Fonseca
103 — Rua Guapeú
104 — Rua Iborá
105 — Rua Imaroí
106 — Rua João Lacerda
107 — Rua dos Limadores
108 — Rua Mongólia
109 — Rua Minuanos
110 — Rua Minerva
111 — Rua Osaka
112 — Rua Oliveira Ribeiro
113 — Praça da Usina
114 — Rua Pirapitinga
115 — Rua Quiruá
116 — Rua Suez
117 — Rua Sibéria
118 — Rua Tibagi
119 — Travessa Boari
120 — Rua Tóquio
121 — Rua dos Tintureiros
122 — Rua Urucum
123 — Rua Volpa
124 — Rua da Fiação
125 — Rua Prof. Diniz
126 — Rua Antônio de Abreu
127 — Rua Antônio Badajós
128 — Rua Antímio
129 — Rua Araçoiba
130 — Rua Aramá
131 — Rua Atibaia
132 — Rua Barão de Jacuí
133 — Rua Bagdá
134 — Rua Bastos de Oliveira
135 — Rua Botelho de Oliveira
136 — Rua Caiena
137 — Rua Caburi
138 — Rua Canaã
139 — Rua Capueira
140 — Rua Capueira Cézar
141 — Rua Claudino Silva
142 — Rua Corumbaíara
143 — Rua Cotijuba
144 — Rua Domingos dos Santos
145 — Rua Duarte de Azevedo
146 — Rua Girossol
147 — Rua Guarorema
148 — Rua Guanabara
149 — Rua Guarapari
150 — Rua Iatu
151 — Rua Ipoá
152 — Rua Igaratá
153 — Rua Inhambupe
154 — Rua Irue
155 — Rua Isaías
156 — Rua Jatiná
157 — Rua Júlio Fragoso
158 — Rua João Daniel
159 — Rua Lindóia
160 — Rua Luiz Bueno
161 — Rua Mário Mota
162 — Rua Manuel Marques
163 — Rua Manuel Simões
164 — Rua Miguel Rangel
165 — Rua Martins Guimarães
166 — Rua Mocuri
167 — Rua Marape
168 — Rua Muritiba
169 — Rua Nuaçu
170 — Rua Pacheco da Rocha
171 — Rua Paramirim
172 — Rua Pinto Campos
173 — Rua Pereira Leitão
174 — Rua Pirapora
175 — Rua Piracaia
176 — Rua Petrolina
177 — Rua Perdigão Malheiros
178 — Rua Quatiará
179 — Rua Rio das Pedras
180 — Rua Romário Martins
181 — Rua Souza Caldas
182 — Rua Santo Sepulcro
183 — Rua Soares Caldeira
184 — Rua Santório
185 — Rua Tereza Santos
186 — Rua Tenente Rauen
187 — Rua Tenente Pinto Duarte
188 — Rua Pinto de Campos
189 — Rua Traípu
190 — Rua Travessa Araci
191 — Travessa Santorim
192 — Rua Assis Martins
193 — Rua Alexandre Passos
194 — Rua Ararípa
195 — Rua Antônio Pires
196 — Rua Abaeté
197 — Rua Alfenas
198 — Rua Adalgisa Aleixo
199 — Rua Abiancari
200 — Rua Alcina
201 — Rua Araraquara
202 — Rua Álamo
203 — Rua Alexandre Abreu
204 — Rua Banabui
205 — Rua Bacopá
206 — Rua Beco da Fontinha
207 — Rua Boiçá
208 — Rua Buquira
209 — Beco Enedina
210 — Beco Manoel Aires
211 — Beco Henrique de Melo
212 — Rua Comandaí
213 — Rua Caracas
214 — Rua Cembira
215 — Rua Clivia
216 — Rua Claudino Silva
217 — Rua Cataguases
218 — Rua Carandaí
219 — Rua Caconde
220 — Rua Capitão Pires
221 — Rua Coelho Lisboa
222 — Rua Conde Linhares
223 — Rua Duarte da Costa
224 — Rua Diogo Botelho
225 — Rua Dona Blandina
226 — Rua Dr. Teodomiro
227 — Rua Dona Constança
228 — Rua Dona Vicenza
229 — Rua Descartes
230 — Rua Dr. Pessoa
231 — Rua Embiré
232 — Rua Eritiba
233 — Estrada da Fontinha
234 — Rua Elisa Fonseca
235 — Rua Esmeralda
236 — Rua Francisco de Souza
237 — Rua Frei Sampaio
238 — Rua Galvão Bueno
239 — Rua Guarim
240 — Rua Guajuvira
241 — Rua Guajará
242 — Rua Jubaí
243 — Rua João Monteiro
244 — Rua James Norton
245 — Rua Joliva da Fonseca
246 — Rua Japin
247 — Rua João Macieira
248 — Rua Jabaíra
249 — Rua Jundiatuba
250 — Rua Leopoldino Seabra
251 — Rua Matias de Albuquerque
252 — Rua Mambucaba
253 — Rua Mocambira
254 — Rua Mogi Guaçu
255 — Rua Maria José
256 — Rua Maria Macieira
257 — Rua Marajó
258 — Rua Mamanguá
259 — Rua Maguari
260 — Rua Matoura
261 — Rua Mataquiá
262 — Rua Nabuco de Araújo
263 — Rua Nascimento Gurgel
264 — Rua Nova do Amdrim
265 — Rua Navarro da Costa
266 — Rua Oliveira Junqueira
267 — Rua Odilon
268 — Rua Oliveira Pires
269 — Rua Prof. Garfield Almeida
270 — Rua Pinto Gomes
271 — Rua Pinto de Azevedo
272 — Rua Portão Vermelho
273 — Rua Quaxima
274 — Rua Queimado
275 — Rua Quirerá
276 — Rua Sargento Ananias Oliveira
277 — Rua Santa Rosa
278 — Rua São Lourenço
279 — Rua Sapopemba
280 — Rua Tupã
281 — Travessa Maria Natividade
282 — Travessa Jandira
283 — Travessa Maria José
284 — Travessa Tomé Alvarenga
285 — Travessa Luís Santos
286 — Travessa Dois Irmãos
287 — Travessa Orquídea
288 — Travessa Santos
289 — Rua Tenente Lira
290 — Rua Tácito Esmeriz
291 — Rua Ubaldino Jacaré
292 — Rua Upiara
293 — Rua Vidal Ramos
294 — Rua Vitor
295 — Rua Vitalina
296 — Rua Zinaos
297 — Rua Zurique
298 — Rua Adolfo Manos
299 — Rua Aimaré
300 — Rua Alabama
301 — Av. Além Paraíba
302 — Rua Amanaru
303 — Rua Ametari
304 — Rua Amoras
305 — Rua Andirá
306 — Rua Andorinhas
307 — Rua Aquiri
308 — Rua Arcgorças
309 — Rua Araguari
310 — Rua Arapá
311 — Rua Ardiria
312 — Rua Armando Sodré
313 — Rua Baltimore
314 — Rua Bernardino Gustavino
315 — Rua Blandina Pires
316 — Rua Buri
317 — Rua Cabedelo
318 — Rua Cácia
319 — Rua Coetés
320 — Rua Cambará
321 — Rua Camobi
322 — Tv. Cândida Ramos
323 — Rua Capitão Geraldo Leitão
324 — Rua Cenitão Carlos
325 — Rua Cajuípe
326 — Rua Capivari
327 — Rua Capucara
328 — Rua Carvalho Moutinho
329 — Rua Ceci
330 — Rua Comandante Houver
331 — Rua Conselheiro Paulino
332 — Rua Conselheiro Ribas
333 — Rua Clara Rêgo
334 — Rua Cubiara
335 — Rua Cunambi
336 — Rua Curumi
337 — Rua Custódio Nunes
338 — Rua Doutor Alfredo Barcelos
339 — Rua Doutor Raul Leite
340 — Tv. Eugênia
341 — Rua Evangelina
342 — Rua Fausto Amaral
343 — Rua Felicitno de Carvalho
344 — Rua Fonte
345 — Rua General Rocha Caledo
346 — Rua Gil Gafrée
347 — Rua Gonzaga Duque
348 — Rua Guaratinguetá
349 — Rua Hespério
350 — Rua Heráclio Picorelli
351 — Rua Ideno
352 — Praia de Inhaúma
353 — Rua Iriguetí
354 — Rua Ismael da Rocha
355 — Rua Iporanga
356 — Rua Itacorá
357 — Rua Itaguí
358 — Rua Itambé
359 — Rua Itajuru
360 — Rua Itajubara
361 — Rua Itamirim
362 — Rua Itaquiri
363 — Rua Jacupema
364 — Rua Jambu
365 — Rua Joana do Nascimento
366 — Rua Joana Rêgo
367 — Rua João Magalhães
368 — Rua João Pessoa
369 — Rua João Romário
370 — Rua Joaseiro
371 — Rua Jorge Siqueira
372 — Rua Jubaia
373 — Rua Júlio Maria
374 — Rua Laurinda
375 — Rua Leocádia Rêgo
376 — Rua Loreto
377 — Rua Major Rêgo
378 — Rua Marechal Bernardo Vasques
379 — Rua Marechal Souza Marques
380 — Rua Maria da Glória
381 — Tv. Maria da Glória
382 — Rua Maria Milton
383 — Rua Mirz
384 — Rua Monsenhor Brito
385 — Rua Nabor Rêgo
386 — Rua Orlindo
387 — Rua Ouricuri
388 — Rua Osóas Mota
389 — Rua Pacheco Teles
390 — Rua Padre Cacarone
391 — Rua Padre Domingos Carneiro
392 — Rua Paraibuna
393 — Rua Passos Coutinho
394 — Rua Pindorama
395 — Rua Pinto Júnior
396 — Rua Piumbi
397 — Rua Plácido de Castro
398 — Rua Platina
399 — Rua Piratinga
400 — Rua Professor Honório Silvestre
401 — Rua Roberto Silva
402 — Rua Rutk Ferreira
403 — Rua Santa Helena
404 — Rua Sargento Arlindo dos Santos
405 — Rua Sargento Geraldo Santana
406 — Rua Sargento Paulo de Araújo
407 — Rua Sargento Ricardo Filho
408 — Rua Sebastião Carvalho
409 — Rua Seropédica
410 — Rua Silva Carrão
411 — Rua Soares Tavares
412 — Rua Sousa Lôbo
413 — Rua Tacy
414 — Rua Tambaú
415 — Rua Tenente Feliciano Silveira
416 — Rua Tupi
417 — Rua Tupinambás
418 — Rua Vanapu
419 — Rua Vidal Barbosa
420 — Rua Virgílio Várzea
421 — Rua Virgínia Garcia
422 — Rua Vitor Vianes
423 — Tv. Viúva Mendonça
424 — Tv. Viúva Mendonça

SANEAMENTO E OBRAS COMPLEMENTARES

Execução de 13 635 m de coletores na Bacia do Rio Irajá
Exec. Elev. E-3 Av. Paranapuan — Ilha do Governador
Exec. Elev. Praia do Zumbi
Exec. 4 938 m de galerias na Bacia do R. Irajá
Exec. Elev. Praia da Bica
Exec. de 910 m de galerias na I. Governador
Fornecimento e Mont. Elev. Guaratiba
Exec. 950 m de galerias na Bacia do Rio Irajá
Exec. 1 750 m de galerias na Ilha do Governador
Exec. 3 151 m de coletores em div. logradouros
Travessia Subterrânea na Rua do Cateto
Exec. de 780 m de galerias na Bacia do R. Irajá
Exec. 369 m de galerias na Rua Santa Clara
Exec. 1 107 m de galerias na Bacia do Irajá
Adap. Prédios em S. Cristóvão p/ abrigo viaturas do DES
Adap. Prédio n.º 1 292 da Rua Bela — Sede do Serviço de Manutenção
Exec. 1.ª Etapa Est. Trat. da I. do Governador
Exec. 1 158 m de galerias na Bacia do Rio Irajá
Serv. de Conversão de Frequência Est. Elevatórias e Est. de Tratamento
Urbanização e Recuperação três passagens sub. terrâneas em Botafogo
Ampl. do Tronco Receptor da Est. de Trat. Penha
Exec. 1 617 m de galerias na Bacia do R. Irajá
Exec. 4 135 m de coletores na Bacia em Jacarepaguá
Exec. 360 m de galerias na Bacia dos Rios Timbó-Faria
Melhoria Tubulação de Recalque — Pão de Açúcar
Proj. Ampl. Est. Trat. da Penha
Exec. 1 100 m de Emissário — Est. Elev. do Zumbi
Exec. 5 190 m de galerias na Bacia do Rio Irajá
Exec. de Mont. e Inst. na Elevat. da Bica
Exec. Civil e Mont. Eletr. na Elev. de Paranapuan
Pequenos Reparos e Conserv. de Bens Imóveis DES
Construção 150 m de galerias — Rua Machado de Assis
Exec. 15 000 m de gal. na Bacia do Rio Irajá
Est. e Estruturas subterrâneas — Morro do Cantagalo
Ampl. do Tronco Receptor da Estação de Tratamento da Penha
Exec. 12 740 m de coletores na I. do Governador
Levant. Topográfico da rêde pluvial nos subúrbios da Cidade
Exec. Sondagens em diversos logradouros
Serviço Conservação e renovação de PV e Levantamento Cadastral
Serviço Conservação e renovação de PV e levantamento Cadastral
Serviço Conservação e renovação de PV e Levantamento Cadastral
Levant. Topográfico em div. logradouros
Serv. Conservação e Recuperação de PV e Levantamento Cadastral
Fornecimento e Instalação de grades de barra — Elevatória Mário Teixeira da Costa.
Serv. Levant. Topográficos Elev. e Est. Tratamento da Penha, Governador e outras
Exec. 10 875 m col. Bacia do Rio Irajá
Exec. 773 m gal. retangulares Bacia do Rio Timbó-Faria
Exec. 698 m gal. retang. bacia Timbó-Faria
Exec. 9 538 m col. e gal. Bacia do Rio Irajá
Exec. 7 503 m col. em Jacarepaguá
Exec. 7 832 m col. e gal. Ilha do Governador
Exec. 7 926 m col. Ilha do Governador
Exec. 560 m gal. retangulares Bacia do Rio Timbó-Faria
Exec. 626 m gal. retangulares Bacia do Rio Timbó-Faria
Exec. 2 157 m gal. em Jacarepaguá
Exec. 4 234 m col. Bacia do Rio Irajá
Exec. 4 202 m col. na Bacia do Rio Irajá
Exec. 1 122 m col. em div. logradouros
Exec. 1 816 m gal. Bacia do Rio Irajá
Exec. 493 m gal. Est. Manguinhos
Exec. 4 498 m col. Bacia do Rio Irajá
Exec. 4 785 m col. e gal. Bacia Rio Irajá
Construção Interceptor na entrada do Morro do Cantagalo.
Construção da Sede do 9.º DDE
Reforma da oficina e Elev. São Cristóvão
Construção de dependências p/ 7.º Divisão
Acabamento e cadastro de gal.
Acabamento e cadastro de gal. Bacia Irajá
Projeto p/ construção do Interceptor Oceânico trecho da Rua Almirante Gonçalves
Lanç. submarino dos esg. Pedra Guaratiba
Fornec. montagem grade mecanizada p/ Elev. André de Azevedo
Proj. do Trat. Esgotos do Cortume Carioca
Construção do depósito p/ Serv. Material — CIMBRE CONSTRUTORA S. A.
Reparos e Adaptações na Divisão de Projetos e Obras
Reparos e adaptações na Divisão de Manutenção

SANEAMENTO DE RIOS E OBRAS COMPLEMENTARES
5 — DO — S

1 — Canalização do Rio Campinho, em Campo Grande
2 — Construção de galerias, em Campo Grande, nas Ruas Coronel Agostinho, Major de Almeida Costa, Augusto Vasconcelos e outras.
3 — Dragagem do Trecho em Terra do Rio Campinho e outra em Campo Grande.
4 — Dragagem do Rio Pinguim.
5 — Construção de muralhas do Canal Faria — Timbó entre a Av. dos Democráticos e a Estrada Velha da Pavuna.
6 — Construção de muralhas no Trecho inferior dos Rios Faria e Timbó.
7 — Canalização do Rio Escorremão entre a Rua Belizário Pena e a Rua Leopoldina Rêgo.
8 — Construção de muralhas no Rio Jacaré a jusante da Rua Barão do Bom Retiro.
9 — Canalização do Rio Joana entre a Rua Pize de Almeida e Teodoro da Silva.
10 — Canalização do Arroio dos Afonsos sob a Estação de Marechal Deodoro.
11 — Canalização do Rio Tinguí na Rua Ponta Vermelha à Rua Oliveira Junqueira.
12 — Dragagem e retificação do Rio Faria.
13 — Construção de revestimento de Taludes no Rio das Pedras, da Av. Brasil à Rua das Safiras, na extensão de três quilômetros.
14 — Dragagem e retificação do Rio Timbó.
15 — Limpeza do Canal da Marinha, paralelo à Av. Brasil.
16 — Dragagem do Canal da Pavuna e do Rio Santíssimo.
17 — Canalização em muralhas e em galeria do Rio das Pedras e a montante da Estação de Oswaldo Cruz.
18 — Canalização do Rio D. Carlos sôbre a Av. Brasil e ao longo da Rua Bela.
19 — Canalização do Rio Jacaré sob a Rua Dona Romana.
20 — Contenção de taludes do Rio das Pedras entre a Rua das Safiras até a Rua Carolina Machado.
21 — Dragagem e retificação do Rio Tindiba em Jacarepaguá.
22 — Retificação do Rio Barra Velha em Jacarepaguá.
23 — Dragagem e retificação do Arroio Fundo em Jacarepaguá.
24 — Retificação do Rio São Francisco em Jacarepaguá.
25 — Canalização do Rio Joana inferior entre a Quinta da Boa Vista e Gotemburgo.
26 — Ampliação e restauração de um canal submerso nas lagoas de Jacarepaguá, Camorim e Tijuca.
27 — Dragagem do Canal do Cunha à jusante da Rua Leopoldo Bulhões.
28 — Construção de galeria metálica para construção do Rio Salgado ao longo da Rua Aristides Caire no Méier.
29 — Canalização do Rio das Tintas ao longo da Rua Barão de Capanema.
30 — Limpeza da Galeria do Rio das Tintas nas Ruas Bulhões Maciel em Cordovil.
31 — Desvio do Rio Timbó Faria entre Oswaldo Cruz.
32 — Dragagem e limpeza do Rio Jacaré entre as Ruas Leopoldo Bulhões e Lino Teixeira.
33 — Dragagem e limpeza do Rio Salgado entre o Rio Jacaré e a Rua Barcelona.
34 — Canalização do Rio Salgado entre as Ruas Miguel Ângelo e Pedro de Carvalho.
35 — Construção de superestrutura de Ponte sôbre o Rio Pavuna, entre as Ruas Aldo de Sousa e Sargento Dermeval Gil.
36 — Construção de galeria ligando a Rua Carandaí ao Rio Tinguí em Marechal Hermes.
37 — Canalização do Rio Orfanato ao longo da Rua Maria Macieira.
38 — Canalização do Rio Méier na extensão de setecentos metros.
39 — Canalização do Rio Ramos, entre as Ruas Nossa Senhora das Graças e Rua Uranos.
40 — Construção de canais de desague e aterros protetores na Bacia de Olaria na Ilha do Governador.
41 — Construção de murolhas no Rio Caranguejo, entre as Ruas Santa Odília e Frei Miguel.
42 — Canalização do Rio Escorremão ao longo da Rua Engenheiro Passos.
43 — Construção de obras protetoras da barragem do Rio Jacaré.
44 — Construção da confluência dos Rios Salgado e Jacaré.
45 — Canalização do Rio Jacaré sob a Rua Sousa Barros e até a E. F. C. B.
46 — Construção de pontes e passarelas nas Ruas Oriente, Caniá e Álvares da Rocha.
47 — Canalização do Rio Jacaré entre as Ruas Cel. Bollegardi e Cabuçu.
48 — Canalização do Rio Irajá entre as Ruas Ten. Palestrino e Estrada Brás de Pina.
49 — Canalização do Rio Quitungo na Rua Oliveira Bello.
50 — Canalização do Rio Salgado.
51 — Canalização do Rio Acari à jusante da Rua Japeri em Deodoro.
52 — Canalização do Rio Orfanato à montante da Estrada de Osvaldo Cruz.
53 — Limpeza dos canais das Ruas Visconde de Albuquerque e do Jardim de Alah.
54 — Remoção da Ilha das Dragas.
55 — Canalização do Rio Gávea Pequena.
56 — Execução de serviços preliminares para canalização do Rio Rainha.
57 — Instalação dos postos hidrométricos nas bacias do Rio Acari e em Jacarepaguá.

OBRAS DE ENCOSTA E OBRAS COMPLEMENTARES
I. G.

Estabilização da encosta (R. Sacopã e Alm. Guilhobel).
Estabilização de encostas rochosas (Av. Epit. Pessoa).
Construção blocos drenagem profunda (morros C. Mangueira e Borel).
Estabilização de encosta (oficinas CTC, Lad. do Castro, R. Vitória e R. Triunfo).
Estabilização geral da encosta norte do morro da Babilônia (Botafogo).
Construção e drenagem da encosta a montante da R. Gastão Baiana.
Estabilização da encosta R. Pajuçara (Ilha do Governador)
Estabilização do trecho da encosta situado ao longo e a montante da Av. Automóvel Club, altura do n.º 448 a 449 (Acari).
Estabilização do trecho de encosta situado nos fundos da R. Visc. de Itabaiana, Engenho Nôvo.
Estabilização da encosta na R. Alse. Alexandrino, 788.
Obras no morro da Viúva.
Execução de valas, calhas e canaletas para drenagem no morro dos Prazeres.
Execução de valas, calhas e canaletas para drenagem no morro dos Telégrafos.
Estabilização drenagem e tratamento superficial da encosta a montante da rua Pinto Auboim.
Estabilização, drenagem tratamento superficial da encosta a montante da Rua Maria Eugênia.
Estabilização da encosta da pedra da Babilônia, Estabilização da encosta sul do morro da Urca, em Botafogo.
Estabilização da encosta do Inst. de Pneumologia.
Estabilização da encosta na R. Visc. Paranaguá, Cândido Mendes e Hermenegildo de Barros.
Contenção na encosta do Palácio Guanabara.
Drenagem e obras de contenção de encosta de "talus" à montante da Rua Gastão Baiana.
Proteção vegetal dos taludes do aterro na Lagoa pelas Ruas: Francisco de Andrade e Santo Amaro.
Drenagem, estabilização das encostas no Vale das Ruas Santo Amaro e Francisco Andrade.
Estabilização do talude com cortina ancorada, na encosta da Est. do Jequié.
Serv. de estabilização e drenagem da encosta a montante à R. Toneleros e Ld. dos Tabajaras.
Estabilização da encosta à montante da Rua Inspiru, Morro do Querosene.
Proteção da encosta à montante da Av. Niemeyer, no trecho compreendido entre a Pça. Rubem Dario e o n.º 683.
Estabilização da encosta à montante da R. Cons. Macedo Soares e outras.
Estabilização de encosta à montante da Av. Niemeyer.
Fixação de blocos de rocha e estabilização do talude na Rua Tiumbi.
Construção e drenagem de encosta à R. das Laranjeiras.
Desmonte de blocos de pedra, construção de muros de tela "Gabious", drenagem através de meias calhas e bueiros em escada de concreto armado no morro de Turano.
Construção de logradouro e encosta à R. Balbina.
Construção e drenagem das ruas Itabyna e Isitali.
Contenção de encostas da Serra dos Pretos Forros e Pedra do Juriti.
Estabilização da encosta da R. Antônio Mendes Campos.
Encosta da R. Alzira Cortez.
Contenção da encosta situada na R. Carlos Seidll, n.º 1 141.
Sondagens e ensaios geotécnicos nas encostas à montante da R. Antônio Saraiva e outros logradouros.
Contenção de um trecho da encosta da R. Pedro Américo.
Prosseguimento de obras de contenção da encosta à R. Almirante Guilhobel.
Muralha de impacto e drenagem (Alzira Cortez).
Contenção e drenagem da encosta da Rua Santa Alexandrina.
Estabilização da encosta do Morro da Juriti — Jacarepaguá.
Construção de muro de arrimo de concreto ciclópico e tratamento da talude com revestimento e drenagem da Rua Coronel Corre Lima.
Construção de muro de arrimo para proteção de talude na Rua Navarro, próximo à Rua Ocidental.
Serviço de reflorestamento de encosta para tratamento em cobertura vegetal da encosta do morro dos cabritos.
Proteção vegetal à montante da rua Stefan Sweig.
Estabilização de encosta no Morro da Providência — Gambôa.
Regularização sub-base, base, e pavimentação a paralelepípedo do acesso ao morro Alzira Côrtes pelo lado de Laranjeiras.
Proteção vegetal da encosta à montante das ruas Belizário Távora e Couto Fernandes — Jardim Laranjeiras.
Recuperação vegetal e reflorestamento da encosta à montante da rua Macedo Soares.
Estabilização da encosta na rua Constante Ramos.
Estabilização da encosta à montante da Escola Infante D. Henrique.
Manutenção de áreas cobertas por vegetação de encosta, Horto e Heliporto do IG.
Contenção e drenagem à montante da rua Paulino Nogueira e outro logradouro na Tijuca.
Proteção vegetal, reflorestamento e erradicação do capim colonião de encosta à montante da Rua Prof. João Felipe e outras.
Estabilização da encosta à montante do n.º 550 da Rua das Laranjeiras e Rua Paulino Nogueira à jusante do n.º 300.
Proteção da encosta à montante do Túnel Santa Bárbara na Rua General Mariante.

DEPARTAMENTO DE PARQUES — SURSAN
Relação de Obras

1 — Pavimentação da Praça Presidente Aguirre Cerda
2 — Construção do Mini-Parque do Jardim de Alá
3 — Restauração dos Lagos da Quinta da Boa Vista
4 — Modificação da Praça N. S. Auxiliadora — Leblon
5 — Ajardinamento da Parte Externa da Quinta da Boa Vista
6 — Restauração do Campo de Santana
7 — Restauração do Lago Maior (Serpente) e Canais da QBV
8 — Substituição de placas de concreto na pista do trenzinho no Parque do Flamengo
9 — Construção de um lago com chafariz e pavimentação em pedra portuguêsa na Praça Onze de Junho
10 — Construção e instalação de um conjunto de iluminação no Passeio Público
11 — Modificação da Praça Professôra Maria Campos
12 — Ajardinamento de trecho da Avenida Epitácio Pessoa — Leblon
13 — Modificação da Praça Edmundo Bittencourt
14 — Construção de Gradil e Obras complementares do Passeio Público
15 — Obras complementares de Restauração da Quinta da Boa Vista
16 — Pavimentação, Play-Ground e bancos da Praça Serzedelo Corrêa
17 — Remoção e colocação de bancos na Praça Serzedelo Corrêa
18 — Construção de diversos gramados em diversos logradouros
19 — Pavimentação em pedra portuguêsa de diversas Praças
20 — Construção da Escola de Jardineiros
21 — Remodelação da Praça Marajá
22 — Modificação da Praça do Eletricista
23 — Modificação da Praça S. Jerônimo
24 — Construção de uma praça contígua à Igreja de São Francisco de Paula, no encontro das ruas Ramalho Ortigão e Sete de Setembro
25 — Construção do Mini-Parque, Rua Ernesto de Souza — Grajaú
26 — Restauração do Coreto de S. Cristóvão
27 — Tratamento Paisagístico da Av. Radial Oeste
28 — Restauração e conservação do gradil de contôrno do Parque Viveiro de V. Isabel
29 — Pavimentação da Alameda da Praia do Flamengo
30 — Ligação de esgotos nos sanitários existentes no Parque do Flamengo, na Passarela em frente a Rua Dois de Dezembro, no Interceptor Oceânico
31 — Modificação da Praça Maria Nazaré
32 — Construção de uma Praça na confluência da Av. do Exército com a Quinta da Boa Vista
33 — Construção de Jardim na Av. Silvio de Noronha — Parque do Flamengo
34 — Obras executadas nas Ruas Alexandre Ferreira, Batista da Costa, General Garzon, Avenida Lineu de Paula Machado
35 — Remodelação da Praça Santos Dumont.
36 — Modificação da Praça Americana
37 — Restauração da Praça Paulo Setubal
38 — Restauração da Praça Costa Carvalho
39 — Restauração da Praça Monroé
40 — Restauração da Praça N. S. Nazaré
41 — Urbanização da Praça do Zumbi — Ilha do Governador
42 — Complementação da Praça Ferreira Souto
43 — Restauração da Praça Claudio de Souza
44 — Construção de Praça na Rua Leopoldina Rêgo
45 — Urbanização do Trêvo das Fôrças Armadas
46 — Urbanização do Parque Lage
47 — Urbanização da Praça do Carioca
48 — Construção de Piscina na Quinta da Boa Vista
49 — Urbanização do Largo Eugênio Jardim

URBANIZAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES

Urbanização da Lagoa — construção da 2.ª pista da Av. Epitácio Pessoa entre o viaduto Augusto F. Schmidt e o canal do Jardim de Alah, drenagem da praça Corumbá
construção de novas pistas defronte à favela da Catacumba
reconstrução das pistas na ponta do Pires.
a serem iniciadas (em concorrência)
— construção da 2.ª pista da Av. Borges de Medeiros entre o Canal e a rua Afrânio Melo Franco
— construção de 2.ª pista da Av. Borges de Medeiros no trecho atrás do Jockey Club.
— construção de uma ponte sôbre o Jardim de Alah
Tunel Velho — construção de nova pista no tunel Velho, por rebaixo de galeria e construção dos acessos inclusive alargamento da Rua Real Grandeza.
Urbanização do Mourisco — obras complementares sob o viaduto Pedro Alvares Cabral, com construção de novos alinhamentos e ligação da praia com rua da Passagem
construção de um viaduto junto à Praça Paraguai e iniciação de pista defronte à Policlínica de Botafogo.
a serem iniciadas (em concorrência)
Túnel Leme — Praia Vermelha
— alargamento da Praia de Copacabana
— ligação Botafogo — Lagoa
— ligação Fernando Ferrari — Marquez de Olinda.

ESPLANADA DO STO. ANTONIO
— construção de nova Av. Chile, inclusive obras complementares de galerias águas pluviais passeios laterais
— construção de 2 passarelas para pedestres sôbre a Av. Chile
A serem iniciadas (concorrências já realizadas).
— Construção da 2.ª pista do Morro de Sto. Antonio
— construção da Av. Norte-Sul no trecho Lapa
— Rua da Carioca inclusive construção de 1 viaduto sôbre Av. Chile
— urbanização e ajardinamento de área fronteira a Catedral
Prosseguimento da Av. Perimetral
ATERRO DO FLAMENGO
— Construção de uma passarela para pedestres sôbre as pistas do aterrado na rua Paissandu
— concorrência já realizada:
— construção de 2 passarelas para pedestres sôbre a Rua Silveira Martins e defronte ao Aeroporto Santos Dumont
Construção de 2 viadutos sôbre a Av. Pres. Vargas e Rua Benedito Hipólito, e obras complementares
A serem iniciadas (concorrência já realizada)
— Construção do Tunel Frei Caneca — Henrique Valadares.
— Abertura de uma via paralela a rua Marquez de Sapucaí desde o Largo do Catumbi até a Av. Pres. Vargas.
A serem iniciadas — duplicação e melhoramentos da Rua da América e construção de um viaduto sôbre a E.F.C.B.
— Melhoramento das pistas sob os viadutos do Trevo dos Marinheiros
— Alargamento das Ruas Francisco Bicalho e Francisco Eugenio.
— Prolongamento da Av. Francisco Eugenio até a Quinta da Boa Vista
— Construção de novo viaduto de Mangueira
— Construção da Av. Canal do Rio Joana trecho Pize de Almeida — Barão de Mesquita drenagem das ruas adjacentes a Av. Canal do Rio Joana.
— obras de urbanização e drenagem das áreas sob o viaduto Pedro Alvares Cabral.
— Construção da Av. Mal. Rondon da rua Ceará até a Rua São Francisco Xavier
a serem iniciadas:
— duplicação da Av. Radial Oeste de São Cristóvão até a R. São Francisco Xavier
— prolongamento da Av. Mal. Rondon
— limpeza dos tuneis da cidade
— construção de pista marginal ao rio Joana no trecho Pize de Almeida — Teodoro da Silva.

Por dentro do negócio

BELGO MINEIRA — Confirmaram-se totalmente os rumôres que circularam nos últimos dias da semana passada com relação a esta emprêsa e a uma futura mudança de contrôle acionário. Só que as mudanças ocorrerão mais depressa do que muitos pensam. Realmente, um conhecido homem de negócios brasileiros adquiriu, em transação que levou alguns meses, 33% das ações da Belgo.

Os menos avisados diziam na sexta-feira que mesmo que a compra tivesse sido feita, isso não significava uma mudança da direção da Belgo Mineira pois o número de ações era insuficiente. Ocorre que o comprador dirige a Deltec, grupo que possui 15% das ações da Belgo. Isso já eleva o contrôle para 48%. Como êle pessoalmente já possuía de 3 a 5% do total das ações e um seu amigo mais uns 2 ou 3%, o fato é que êsse conhecido homem de negócios posusi o contrôle de 53 ou 54% das ações da Belgo Mineira.

A mudança de contrôle é tão certo que podemos comunicar a chegada no próximo dia 2 de abril ao Rio de representante do grupo belga, até o momento controlador da siderúrgica desde a sua criação, para assinarem os papéis que efetivarão a mudança.

Podemos informar ainda que o modo de encarar esta emprêsa siderúrgica, para muitos sem grandes perspectivas — inclusive porque ferro é, no Brasil, um produto gravoso — poderá mudar de uma hora para outra. O balanço a ser divulgado brevemente apresenta um lucro de NCr$ 15 milhões. E a nova direção deverá decidir, também em breve, a venda das imensas reservas florestais — uma vez que o sistema de produção não usa mais a madeira como matéria-prima — para realizar recursos que lhe permitirão fazer novos investimentos de equipamento e de expansão.

CONTROLE — Aliás, parece que de repente os homens de negócios do Brasil descobriram que fazer negócios através da Bôlsa é uma boa e bem mais barata maneira de fazer negócios. Não se passaram ainda muitos dias que na Assembléia Extraordinária dos acionistas do Banco Comércio e Indústria de São Paulo — um dos estabelecimentos mais tradicionais do país e que maior diversificação de acionistas possui — apareceu um cidadão com o numero suficiente de votos para assumir o contrôle direcional do banco. A atual diretoria precisou usar com agilidade os votos de amigos para se manter e, mesmo assim, ganhou por pouco.

É através do contrôle acionário que os grupos econômicos, no mundo inteiro, fazem seus negócios. Tudo indica que o empresário brasileiro acha que já vale a pena se empenhar por operações dêsse tipo aqui mesmo.

CONCORRENCIA MAIOR — Dentro de pouco tempo será aberta no Brasil uma das maiores concorrências internacionais já abertas até hoje. O Govêrno decidiu que a forma mais conveniente para a realização da estrada Rio—Santos é conceder a obra a um grupo que se responsabilize pela sua construção e em troca tenha o direito de explorá-la por um número ainda não decidido de anos.

De acôrdo com o projeto de viabilidade aprovado e que sugere essa como a melhor solução, o grupo empreiteiro terá que entrar com os recursos inclusive para desapropriação dos terrenos necessários de acôrdo com o traçado, mas depois terá o direito não só de cobrar pedágio pelo uso da rodovia como também disporá dos terrenos beirantes para autorizar a construção de hotéis, motéis, bares, restaurantes, postos de gasolina e os outros estabelecimentos comerciais que certamente surgirão na estrada que será das mais usadas e belas do país.

CONVENIO — Aprovada pelo Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico colaboração financeira ao Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí — DER/PI — nos têrmos do convênio firmado entre o BNDE e o DNER, no valor de NCr$ 5 milhões 640 mil. Os recursos dsctinam-se à construção e melhoria de estradas no Estado.

SIDERURGIA — O Ministro Macedo Soares homologou as Resoluções 71 e 72, do Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica, aprovando a parte ainda pendente do plano intermediário e a primeira etapa do plano de expansão para 2 500 00 toneladas/ano da Companhia Siderúrgica Nacional. O projeto eleva a capacidade da Usina de Volta Redonda a 1 600 toneladas/ano e deverá estar implantado em 1971. O investimento total, sem considerar os 50% já realizados do plano intermediário, está estimado em NCr$ 223,3 milhões com a importação de mais de US$ 27 milhões em equipamentos.

EXPRESSAS — Com memoria, dispositivo especial que evita seu operador cometer erros e conseguindo resultados de decimais até oito casas, a Burroughs C-300 é a mais nova calculadora com características de minicomputador lançada no mercado pela indústria eletrônica *** O setor do pescado da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação — ABIA — homenageia com um coquetel, no Clube Comercial, no próximo dia 20, o superintendente da Sudepe, Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa.

Banqueiros aprovam novas normas para assistência rural

Banqueiros de seis Estados aprovaram no seminário convocado pelo Banco Central, uma nova estrutura para a assistência técnica que deverá doravante acompanhar obrigatòriamente os financiamentos rurais.

A reunião foi dirigida pelo Diretor do Banco Central Ari Burger e contou com a presença de banqueiros do Rio, S. Paulo, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Goiás, além de representantes do Ministério e de Secretarias de Agricultura e entidades particulares de assistência técnica.

COMO SERA

De acôrdo com o trabalho da Gerência de Crédito Rural e Industrial do Banco Central, aprovado com poucas alterações na reunião, a assistência técnica paralela ao sistema de crédito rural será de dois tipos:

1. No nível de carteira — ou seja, a assistência técnica que o banco dará aos seus funcionários incumbidos de julgar a aprovação dos financiamentos.

2. No nível de emprêsa ou de imóvel rural — aquela que acompanhará, no local onde trabalhe o mutuário, a execução do projeto que tiver merecido o financiamento.

O primeiro tipo de assistência teria a finalidade de ajustar os critérios adotados na distribuição do crédito aos objetivos governamentais e às conveniências da produtividade agrícola regional. O crédito, como fomentador de produção, deveria se enquadrar juntamente com outros fatôres em um plano regional coerente com propósitos nacionais. Além disso, o banco teria condições de favorecer produtos de melhor rendimento em cada região.

O segundo tipo de assistência técnica, que pode ser conjugada com a fiscalização da efetiva aplicação dos recursos emprestados, se destina a ajudar o produtor rural a dar melhor rendimento ao seu trabalho, com base no empréstimo obtido.

UM NÔVO MERCADO

O primeiro tipo de assistência técnica será custeado pelas instituições financiadoras, enquanto o segundo estará a cargo do próprio mutuário e seu custo será limitado a um máximo de 1% do valor do crédito aberto.

Ambos abrirão um nôvo mercado para profissionais ou entidades especializadas em assistência técnica rural, criando oportunidades de trabalho e propiciando a maior disseminação da boa técnica rural.

O esquema agora aprovado compreende também, por parte das Secretarias estaduais de Agricultura com êle já comprometidas, a responsabilidade de promover periòdicamente encontros técnicos regionais, tendo em vista o estabelecimento de objetivos preferênciais de ambito regional que venham fundamentar os critérios de que se utilizarão os bancos oficiais e privados da região nas suas operações rurais.

CADERNETA E SEGURO

Este nôvo esquema de assistência técnica rural deverá ser pôsto em prática nos próximos dias, oficializado com uma carta-circular que o Banco Central dirigirá aos bancos que operam neste setor.

Paralelamente, tendo em vista aprimorar o sistema, estão sendo projetadas as seguintes medidas:

1) **Caderneta Rural** — Este instrumento terá em vista não apenas simplificar sensìvelmente as operações de crédito rural, como dar-lhes maior segurança e reduzir seus custos. A caderneta será emitida pelo Banco Central para cada produtor rural e nela serão anotados os créditos que lhe forem sendo concedidos pelo sistema de crédito rural e também os resgates dêstes empréstimos — de forma que possa vir a desempenhar a função de cadastro dos clientes do sistema, fornecendo de imediato a solvabilidade e as dívidas bancárias de cada um. Por outro lado, a caderneta poderá vir a tornar dispensável o registro em cartório das operações rurais, eliminando êste custo operacional.

2) **Seguro de Crédito** — Espera o Banco Central instituir um fundo comum, no qual possam os bancos financiadores segurar as suas operações de crédito rural. O seguro será facultativo. O objetivo é fazer com que os bancos venham a dispensar as garantias que exigem pelos empréstimos rurais. Seu custo será provàvelmente 1% sôbre o valor do empréstimo, sendo 0,5% pago pelo banco e 0,5% pelo mutuário.

3) **Investimentos:** projeta o Banco Central, até o fim dêste ano, fixar em 50% o limite mínimo de empréstimos para investimentos rurais a que estarão obrigados os agentes financeiros do Funagri.

PROJETO MOGIANA

O Banco Central fêz entrega ontem de NCr$ 2,7 milhões ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo para a construção de três Centrais de Serviços Agrícolas, integrantes do Projeto Mogiana, visando a elevar o nível de tecnologia agrícola daquela região de São Paulo.

A entrega dos recursos ocorreu ontem no Banco Central, com a presença do Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, do presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, do Diretor do Sistetema de Crédito Rural Ari Burger, do presidente do BNCC e de diversas cooperativas agrícola ligadas ao projeto.

PROJETO

O Programa Mogiana de Desenvolvimento, que utilizará o total equivalente a US$ 56 milhões, está dividido em três projetos, visando elevar o grau de tecnologia e de produtividade da agropecuária na área de ação da Cooperativa Central dos Cafeicultores da Mogiana.

O primeiro projeto destina-se ao aparelhamento da Região da Mogiana, através da instalação de 20 Centrais de Serviços Agrícolas a serem financiados pela USAID, Banco Central e recursos próprios da Cooperativa. O segundo é um projeto de crédito orientado para pequenos e médios agricultores, com financiamento do BID. O terceiro destina-se à prestação de assistência técnica, com a participação do Fundo Especial das Nações Unidas, através da FAO.

ANEPI quer mais crédito à exportação

O presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industrializados — ANEP — Sr. Jairo Costa, declarou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que a oferta de financiamentos para exportação é menor que a procura, não havendo, portanto, recursos excedentes para êsse tipo de transação.

Por outro lado, afirmou o dirigente empresarial que desconhece qualquer dificuldade burocrática criada pela Cacex no financiamento das exportações. Pelo contrário, acha que a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil vem desempenhando satisfatòriamente suas funções, sem criar qualquer embaraço aos exportadores.

DIFICULDADE NO CREDITO

Disse Jairo Costa que pode parecer a pessoas desligadas da exportação que sobram recursos para o financiamento. Na verdade, afirmou, alguns bancos podem dispor teòricamente de recursos da faixa especial para êsse tipo de operação, simplesmente porque não dispõem de carteira de comércio exterior e, portanto, não utilizam os recursos.

— Os bancos que operam no setor, entretanto, esgotaram suas disponibilidades, já que o montante da faixa especial concedida pelas autoridades monetárias atinge a NCr$ 120 milhões, o que é muito pouco para as necessidades de crédito de todo o país nessa área.

Considera Jairo Costa que o Govêrno deveria procurar uma solução técnica para garantir recursos de financiamento para a produção de produtos manufaturados exportáveis às emprêsas médias e pequenas, porque essas têm maiores dificuldades de dinheiro próprio para produzir e "a pior coisa que pode acontecer no mercado internacional é a descontinuidade de fornecimento", fato que pode suceder se as emprêsas menos capazes financeiramente e com menor trânsito nos bancos, não dispuserem de um fluxo contínuo de recursos à sua produção."

Por outro lado, acrescentou Jairo Costa, o país precisa de ampliar cada vez mais sua pauta de manufaturados e essas emprêsas de médio porte poderão desempenhar o papel de criadoras de novos itens de exportação.

Defende o presidente da ANEPI a entrada do Banco do Brasil diretamente no financiamento das exportações de manufaturados, ao invés de funcionar apenas no refinanciamento feito pelos bancos privados. Acredita que o Banco do Brasil poderia desafogar imediatamente essa faixa de crédito.

Govêrno fixa novos índices para a correção monetária de salários durante março

Brasília (Sucursal) — O coeficiente máximo dos últimos vinte e quatro meses estabelecidos para reconstituição dos salários reais médios para efeito dos acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho alcançou o percentual de 1,47, correspondente ao mês de março de 1967.

O Presidente da República assinou ontem decreto sôbre os índices de atualização monetária dos salários dos últimos anos, na forma estabelecida pela Lei n.º 5 451, de 12 de junho de 1968.

São os seguintes, os coeficientes aplicáveis aos salários dos últimos vinte e quatro meses os acôrdos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho cuja vigência termine no corrente mês:

Mês	Coeficiente
Março de 1967	1,47
Abril de 1967	1,43
Maio de 1967	1,39
Junho de 1967	1,38
Julho de 1967	1,35
Agôsto de 1967	1,34
Setembro de 1967	1,32
Outubro de 1967	1,31
Novembro de 1967	1,29
Dezembro de 1967	1,29
Janeiro de 1968	1,25
Fevereiro de 1968	1,23
Março de 1968	1,22
Abril de 1968	1,19
Maio de 1968	1,16
Junho de 1968	1,13
Julho de 1968	1,11
Agôsto de 1968	1,09
Setembro de 1968	1,08
Outubro de 1968	1,06
Novembro de 1968	1,05
Dezembro de 1968	1,04
Janeiro de 1969	1,01
Fevereiro de 1969	1,00

Planejamento diz que haverá realismo no Orçamento de 70

A compatibilização total entre o orçamento, a programação financeira e a execução orçamentária deverão ficar refletidas na proposta orçamentária para 1970, segundo afirmou ontem o secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

Em palestra que constituiu a aula inaugural do Curso de Orçamento Programa, patrocinado pelo Cendec e dirigido aos funcionários do Ministério do Interior, o Sr. João Paulo Veloso, também superintendente do IPEA, analisou o que qualifica de "Nova Política Orçamentária" com um orçamento realista.

DESVIOS

Salientou o superintendente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas que essa nova política corrigirá os desvios normalmente registrados entre o orçamento, a programação financeira e a execução orçamentária.

Entre os desvios, citou a tendência ao irrealismo nas projeções da receita (superestimada) e da despesa (subestimada), que exigem correções quase sempre representadas pelos fundos de contenção e pelo agravamento do deficit.

Lembrou também a tendência que leva à transferência de encargos entre exercícios (despesas realizadas e empenhadas num exercício e pagas somente no exercício seguinte). Essas transferências — frisou — vinham num crescendo que chegou à ordem de NCr$ 1 bilhão.

— A nova política orçamentária — acrescentou — conduzirá a um realismo orçamentário crescente, com a inclusão de provisão de recursos para eventuais aumentos de vencimentos do funcionalismo; a inclusão de despesas até então ordinàriamente consideradas como extra-orçamentárias (como por exemplo as despesas de juros do Tesouro Nacional); a redução das transferências de encargos entre exercícios financeiros; o aumento das despesas de capital (investimentos) e a redução do deficit, que será sempre compatível com a política de combate à inflação.

SEM INVIABILIDADE

As transferências de renda — regionais ou setoriais — devem ser de ordem a que não levem à inviabilidade orçamentária, sem descer a níveis que impeçam a efetivação de investimentos prioritários, de acôrdo com o ponto-de-vista do Sr. João Paulo dos Reis Veloso, que citou, imediatamente após, um exemplo de inviabilidade em fevereiro de 1968.

— Naquela data, lembrou, as previsões de despesas de custeio, extra-orçamentárias e com fundos vinculados elevavam-se a NCr$ 10 603 milhões e a despesa permissível, representada por uma receita de NCr$ 9 786 milhões e um deficit de NCr$ 1 200 milhões, somava NCr$ 10 986 milhões. Nessas condições, não havia qualquer recurso para investimento.

NÔVO RATEIO

Mostrou o Sr. João Paulo dos Reis Veloso que há uma transferência real de renda para os Estados do Norte e do Nordeste e que essa transferência não se restringe apenas ao orçamento do Ministério do Interior e de seus órgãos vinculados, embora os recursos alocados a essa pasta tenham passado de NCr$ 1 010 milhões em 1968 para NCr$ 1 373 milhões em 1969, o que representa um aumento da ordem de 35%, para uma inflação prevista de aproximadamente 15%.

Os Estados do Nordeste e a Amazônia receberam em 1968 aproximadamente 60% do Fundo de Participação de Estados e Municípios, para cuja formação contribuem com menos de 10%. Revelou ainda o Sr. Paulo Veloso que os incentivos fiscais carrearam para o Norte e Nordeste, em 1968, NCr$ 650 milhões e que as previsões para o corrente ano são da ordem de NCr$ 840 milhões. Entre os instrumentos de redistribuição de renda que beneficiam aquelas regiões citou ainda a criação do Ministério do Interior e a reorganização da Sudene e Sudam; o aumento das cotações orçamentárias dos órgãos vinculados ao Ministério do Interior e as dotações orçamentárias de outros órgãos da administração federal para projetos e atividades no Norte e Nordeste.

Ao encerrar a instalação do nôvo curso, o Ministro Costa Cavalcânti previu a possibilidade dos ensinamentos a serem ministrados conduzirem os técnicos de sua pasta a "uma linguagem comum", em têrmos de orçamento-programa. Admitiu, também, a idéia da ampliação do curso para as unidades regionais vinculadas ao Ministério do Interior.

Rio Grande fará feira de calçados

A IV Feira Internacional do Calçado será inaugurada no dia 29, em Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, com a presença do Presidente Costa e Silva e dos Ministros da Educação, dos Transportes e da Indústria e do Comércio.

Além do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Guanabara, Pernambuco e Rio Grande do Norte estarão representados na mostra. Itália, Uruguai, França e Alemanha são os países participantes, perfazendo um total de 240 expositores.

NÍVEL INTERNACIONAL

Durante 15 dias, em Nôvo Hamburgo, será realizada a IV Fenac Internacional considerada a maior exposição de couro da América Latina. Sapatos, saltos, solados, curtumes, enfeites para calçados, produtos químicos e máquinas industriais serão os artigos expostos em 486 *stands*.

O número de visitantes, calculado pela organização da Feira, será na ordem de um milhão de pessoas, sendo que 3 mil comerciantes, inclusive do exterior, deverão fazer negócios durante a exposição. O importador francês Jacques Beas e o importador mexicano Francisco Alba são alguns dos empresários estrangeiros que já confirmaram presença na IV Fenac.

Há quatro anos que se realiza esta exposição, êste ano, porém, será a primeira vez que ela assume um caráter amplamente internacional.

— A IV Fenac foi organizada nos moldes da Semana do Couro, de Paris, e de exposições semelhantes, realizadas em Elda, na Espanha, em Florença, na Itália, em Pirmasens, na Alemanha Ocidental, e em Vigevano, na Itália — dizem os promotores.

A mostra é organizada pelos produtores de calçados do vale dos Sinos, o maior parque industrial do Brasil para êste tipo de produto. Nôvo Hamburgo, centro do vale, tem 80 mil habitantes e só ali estão localizadas 411 indústrias especializadas. Nôvo Hamburgo está situada a apenas 30 minutos de Pôrto Alegre, e é considerado um dos principais centros turísticos do Estado.

A rainha da feira receberá o título de Cinderela do Calçado, pois sua escolha é feita com um sapatinho de cristal. O pé que melhor se ajustar no calçado determina a vencedora.

Três pavilhões, com uma área total de 14 500 metros quadrados, foram montados para a exposição. Fato dos mais auspiciosos será a participação de outros Estados do Brasil, inclusive do Nordeste.

A feira foi organizada em colaboração com o Ministério da Indústria e do Comércio, sendo que o Ministro Macedo Soares estará presente à inauguração, conferindo o Diploma de Honra ao Mérito à IV Fenac. O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e o Ministro da Educação, Tarso Dutra, acompanharão o Presidente da República, que abrirá a exposição.

Caixa de Registro e Liquidação da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro S.A.

Na conformidade do que dispõe a sua Resolução n.º 2/69, de 24 de fevereiro de 1969, a CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO solicita aos portadores de Certificados de Desdobramento por ela emitidos, cujos prazos de validade tenham expirado até 31 de dezembro de 1968, que compareçam até o dia 31 de abril de 1969 aos seus balcões a fim de trocarem os referidos certificados pelas respectivas cautelas.

Após a data em tela, as cautelas não retiradas estarão sujeitas à cobrança de uma taxa de permanência à razão de 0,5% (cinco décimos por cento) por mês ou fração sôbre seu valor nominal. (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905

Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Canad.	3,62384	3,66669

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra Esterl.	9,31498	9,39427	Franco suíço	0,90830	0,91608	Xelim austr.	0,150537	0,152466
Marco alem.	0,97195	0,98014	Lira	0,006205	0,006264	Escudo port.	0,135503	0,138336
Florim	1,07621	1,08507	Coroa din.	0,51956	0,52485	Peseta	—	—
Franco Belga	0,077553	0,078246	Coroa Norueg.	0,54552	0,55098	Pêso arg.	0,010153	0,012300
Franco Franc.	0,78646	0,79346	Coroa sueca	0,75354	0,76033	Pêso urug.	—	—

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações, voltou a apresentar-se em alta no dia de ontem, tendo o índice BV subido 1 ponto, ao fixar-se em 372,8. Também o IBV de fechamento mostrou-se em alta, fixando-se em 374. Em operações à vista, transacionaram-se 1 934 mil ações, no valor de NCr$ 2 831 mil. No mercado a têrmo foram negociadas 217 mil ações, somando NCr$ 355 580,00 o que corresponde a 12 por cento das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Siderúrgica Nacional, América Fabril e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, sete estiveram em alta, oito em baixa e uma permaneceu estável; duas não foram negociadas. Registraram as maiores altas: Siderúrgica Nacional-portador (+ 4,7), Belgo-Mineira (+ 3,8), Brahma-ordinárias (+ 2,1), Alpargatas (+ 1,3), Docas de Santos (+ 0,7). As que mais caíram: Mesbla-ordinárias (— 3,4), Brasileira de Energia Elétrica (— 1,2), Paulista de Fôrça e Luz (— 1,2), Vale do Rio Doce-portador (— 0,8), Mesbla-preferenciais (— 0,7).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-03-69	14-03-69	10-03-69	03-03-69	Março de 1968
11666	11823	10107	11057	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	14-03-69	1,379	01-03-69	(0,020)	117 594 948,50
TAMOIO	10-03-69	1,14	31-01-69	(0,40)	1 510 800,00
SB SABBA	10-03-69	0,183	31-12-68	(0,005)	3 823 150,73
VERA CRUZ	14-03-69	6,02	31-12-68	(0,33)	3 701 595,73
NORTEC	05-03-69	1,20	novembro	(0,02)	95 293,90
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68	(0,08)	2 499 583,93
IPIRANGA (157)	17-03-69	2,01	—	—	3 613 919,01
BIB-CRESCINCO	07-03-69	1,61	—	—	38 468 280,28
BGI (157)	13-03-69	1,97	—	—	2 419 006,30
CARAVELLO FIC	14-03-69	1,60	—	—	1 699 932,18
INVESTBANK	13-03-69	1,330	—	—	459 024,00
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	1,109	31-12-69	(0,609)	5 112 684,36
BAHIA (157)	07-03-69	1,93	30-09-68	(0,08)	3 643 340,82
INVESTIBANCO (157)	25-02-69	1,53	—	—	23 795 570,82
INVESTIBANCO	25-02-69	1,35	—	—	320 024,90
BRAFISA (157)	21-02-69	1,96	—	—	1 901 482,90
FEDERAL	12-03-69	3,270	dez.—68	(0,080)	30 217 709,00
BANKIVEST (157)	12-03-69	2,635	Jun.—68	(0,120)	24 417 479,00
CREFINAN (157)	05-03-69	16,457	31-01-69	(0,90)	3 672 475,11
HALLES	05-03-69	0,734	31-12-68	(0,05)	2 087 154,43
HALLES (157)	25-02-69	1,459	30-06-68	(0,09)	8 012 502,35
BIB (157)	17-02-69	1,67	15-04-68	(0,08)	37 963 992,40
COND. DELTEC	17-02-69	0,650	13-02-68	(0,044)	22 931 862,18

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,39	6 300
ALPARGATAS	3,10	17 500
AMERICA FABRIL	0,24	97 500
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,93	24 800
ARNO, C/42	1,29	20 600
ATLAS	112,00	2
B. DO BRASIL, C/Subscr.	10,44	9 155
B. DO BRASIL, Dir.	4,90	14 824
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	5,98	28 360
B. DO NORDESTE, Rec., 50%, Integ.	0,75	4 500
BELGO-MINEIRA	0,81	812 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,81	43 399
BRAS. DE ROUPAS	0,54	7 000
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,54	29 600
BRASMOTOR, Ord.,		
BRASMOTOR, Ord., C/41, Ex/Div., Bon.	1,90	5 000
BRAHMA, Pref.	2,57	145 100
BRAHMA, Ord.	2,47	34 000
CASA MASSON, Ord.	1,28	400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,38	7 900
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	6,22	300
D. DE SANTOS	1,38	74 500
D. ISABEL, Pref.	1,12	25 600
D. ISABEL, Ord.	0,80	11 300
DURATEX, Pref., C/21	3,60	6 750
ESTRÊLA, Pref.	1,95	4 500
F. BRASILEIRO	3,02	32 000
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,25	6 000
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Div.	0,75	8 700
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	1 250
HIME, Pref.	0,33	9 200
HIME, Ord.	0,30	10 000
KIBON	4,72	7 200
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,81	3 000
LISTAS TELEFÔNICAS, C/28	0,63	2 000
L. AMERICANAS	6,34	12 300
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,70	300
MESBLA, Pref., Novas	1,49	13 100
MESBLA, Ord., Novas	1,40	2 400
MESBLA, Pref., Ant.	1,52	22 000
MESBLA, Ord., Ant.	1,40	9 900
M. FLUMINENSE	1,23	26 500
M. SANTISTA	1,90	1 700
N. AMÉRICA, Port., C/Dir., Bon.	2,16	17 800
P. DE F. E LUZ	0,84	70 000
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,33	3 400
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,18	1 000
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,20	10 500
S B SABBA, Pref. Nom.	1,00	4 690
SAMITRI	1,07	29 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,90	104 500
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,08	25 500
S. CRUZ, Rec.	6,00	500
V. RIO DOCE, Port.	4,69	31 200
WILLYS, Pref.	0,55	3 200
WILLYS, Ord.	0,63	19 800
WHITE MARTINS, Ex/Div.	6,86	1 100

MERCADO A TÊRMO

Ações	Cot. Média	Quantidade
ANTARTICA (60 dias)	10 000	1,04
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr. (60 dias)	2 000	11,50
B. DO BRASIL, Ex/Dir. (90 dias)	8 000	6,86
BELGO-MINEIRA (60 dias)	31 000	0,87
BELGO-MINEIRA (60 dias)	10 000	0,88
BELGO-MINEIRA (60 dias)	30 000	0,89
BELGO-MINEIRA (60 dias)	76 000	0,90
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	2,80
SIDER. NACIONAL (60 dias)	40 000	0,98
BRASMOTOR, Ex/Div., Ex/Bon. (90 dias)	10 000	1,76
BRASMOTOR, Ex/Div., Ex/Bon. (90 dias)	3 000	1,78
BRASMOTOR, Ex/Div., Ex/Bon. (90 dias)	10 000	1,82
D. ISABEL, Pref. (30 dias)	10 000	1,17
D. ISABEL, Ord. (60 dias)	10 000	0,87
F. BRASILEIRO (90 dias)	3 000	3,40
P. DE F. E LUZ (60 dias)	11 000	0,91
SAMITRI (30 dias)	7 000	1,12

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos realizado ontem transcorreu calmo, com regular animação. As cotações estiveram firmes, e o índice Bovespa registrou um nôvo recorde acusando uma alta de 1,6 pontos (mais 0,51%), fixando-se em 313,2. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 12 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 1 253 020, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 056 047, em 311 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 253 020, a quantidade de 526 458 títulos e a realização de 328 operações. Ações que mais subiram: Alpargatas, cupão 9 (mais 2,3); Brasmotor, pref., cupão 10 ex. (mais 3,2); Brasmotor, ord., ex-div., com bon. (mais 5,3); Cimento Itaú, pref., port., novas, ex. (mais 1,1); Inds. Vilares, pref., C-1 B (mais 1,2); Petróleo União, ord., nom. (mais 5,3); Petróleo União, pref., nom. (mais 6,6); Souza Cruz, ex-bon. (mais 1,5); Willys ord., port. (mais 6,7); Antártica, cupão 10 (mais 5,6). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref., C-1 A (menos 1,4); Arno, cupão 42 (menos 1,5); Cimento Itaú, ord., nom, (menos 1,9); Duratex, pref., cupão 21 (menos 1,6); Ferro Brasileiro (menos 4,4); Melhoramentos de São Paulo (menos 1,2); Vale do Rio Doce (menos 1,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, pela quarta sessão consecutiva, ante as perspectivas de reações do Govêrno ao aumento para 7,5 por cento do índice de juros dos principais bancos comerciais do país. O índice da UPI registrou baixa de 0,14 por cento. Das 1 565 ações negociadas, 745 caíram e 557 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 0,25 pontos, fechando em 904,03. O índice da Bôlsa, no entanto, registrou uma alta de 11 centavos no preço médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	902,72	909,00	895,76	904,03	— 0,25
20 FERROVIAS	241,29	242,68	239,73	241,87	— 0,05
15 CONCESSIONARIAS	131,01	131,34	129,51	130,24	— 0,48
65 AÇÕES	317,97	319,93	315,33	318,10	— 0,24

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 651 600. Ferrovias 93 100; Concessionárias Serviços Públicos 129 100. Total 833 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 137,85 (— 1,03).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13—3/8	Col Gas	29—3/4	Int Harv	33—1/8	Pub S E G	22—3/8	Utd Aircr	74—1/2
Allied Chem	31—3/4	Con Ed	33—1/2	Int Nick	33—1/2	RCA	42—1/4	Utd Fruit	49—1/2
Am Can	53	Cont Can	63—1/4	Int Tel & Tel	49—1/8	Rep Stl	45—3/4	U S Steel	43—1/2
Am Met Cl	46—1/4	Cont Stl	42—1/4	Johns Manville	80—1/4	Rey Tob	41—7/8	U S Smelting	45—3/4
Amer Std	42—3/8	Cord Pd	37—7/8	Kennecott	40—7/8	Sears	65—1/2	Union Royal	25—3/8
Amer Smel	36—3/8	Crown Zell	61	Kroger	37—3/8	[illegible]	[illegible]	Warner Bros	30
Am T & Te	51—5/8	Curtiss W	23—1/8	Lehman	21—1/4	Std O Cal	64—3/4	Woolwth	29—1/2
Amer Tob	37—1/4	Du Pont	153—1/2	Lockheed	41—7/8	Std O Ind	5?—1/2	Westg El	65—1/8
Anaconda	51	East Air L	24—3/4	Loews Thea	41—3/8	Std O N J	77—1/2	Allien Inc	66—1/4
Armour	57—1/8	Eastman	68—7/8	Lonestar Cem	20—5/8	Std Brands	42—1/2	Ark La Gas	33—1/2
Atlan Rich	97—1/8	Electron Spc	21—5/8	Mobil Oil	59—7/8	Stud Worth	51—1/4	Brit Pet	20—5/8
Atlas Corp	3—3/4	Ford	49—3/4	Nat Cash R	111—3/8	Swift	28	Creole P	38—3/8
Bendix	41—3/4	Gen Ele	87—1/8	Nat Dist	40—1/2	Tech Mat	9—3/4	Espey Mfg	27
Beth Stl	31—5/8	Gen Foods	77	Nat Lead	66	Texaco	81—7/8	Giant Yell	15—1/8
BGH	238—5/8	Gen Motors	80—1/4	Otis Elev	50	Texas Gulf	30—1/4	Home Oil A	44
Can Pac	81—1/2	Gillette	54—1/2	Pac G El	36—5/8	Textron	35—7/8	Husky Oil	18—3/4
Case J I	17—3/8	Goodyear	55—1/2	Pan Am	22—5/8	Timken	36—5/8	Seeman	12—5/8
Cerro	38—1/2	Grace W R	38—7/8	Penn N Y Cen	55	Un Carbide	43—1/2	Syntex	53—3/4
Ches & Oh	67—3/8	IBM	301—3/4	Phillips P	69	Union Pacific	50—3/4		
Chrysler	52—7/8								

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres funcionou ontem em baixa como conseqüência dos temores de aumento dos impostos e de problemas na economia britânica em geral. As ações da British Petroleum entraram em baixa devido a manobras especulativas. A emprêsa estava em grande alta devido à descoberta de óleo em suas concessões no Alasca e de sua entrada no mercado de varejo de gasolina nos Estados Unidos. Os títulos do Govêrno continuaram em baixa, como os bancos e emprêsas de seguros. As industriais também caíram, sendo atingidas entre outras as ações da Imperial Chemical Industries, Dunlop, Unilever, Woolworth, British-American, Tobacco e Glaxo.

O ouro foi vendido ontem a 43,025 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 11 840 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 125 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 013 fardos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 73 e 106 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 680 contratos. O Bahia fechou no disponível a 42,60 centavos, com baixa de 106 pontos. O Acra fechou a 44,57 centavos, também com baixa de 106 pontos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 50 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 2: 38,25. Santos 4: 38,00. Colombianos Manizales: 42,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 38,25. Angolanos Ambriz número 2 BB: 32,00.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre seis e 30 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou inalterado.

Govêrno vê crédito melhor nos bancos e nas financeiras

A baixa utilização da faixa especial de redescontos — criada para atender as recentes dificuldades creditícias — a queda sensível na utilização do redesconto normal pelos bancos e a alta de vendas de letras de câmbio são os indicadores com que as autoridades sustentam uma sensível melhoria do crédito.

As estimativas oficiais — sem dados precisos de todo o país — situavam não acima de 30% a utilização da nova faixa; quase todos os bancos reduziram sua posição devedora no redesconto normal — muitos saíram desta posição — e as vendas de letras voltaram a se elevar, em direção altamente satisfatória.

BANCOS

A conclusão que as autoridades tiram da reduzida utilização da faixa especial é a de que a liquidez bancária melhorou sensivelmente depois de 1 de março, pelo menos. A característica principal desta faixa é a de que seus recursos não podem ser utilizados senão por operações baseadas em duplicatas posteriores a 1-3-69. Outra característica é a cobrança de juros baixos (12% ao ano). Trata-se, portanto, de operação a que os banqueiros não deixariam de recorrer se tivessem títulos enquadráveis nestas condições.

Se os bancos não levam ao redesconto especial as duplicatas posteriores a 1-3-69 que vêm descontando é porque sua liquidez se elevou e permitiu arcar sozinhos com tais operações — dizem as autoridades. Suas disponibilidades têm permitido, além disso, que reduzam suas posições no redesconto normal.

Os banqueiros vêm alegando, por outro lado, que na regulamentação da nova faixa foram fixadas exigências que vêm retardando a utilização de seus recursos.

FINANCEIRAS

As financeiras, que lhe vêm levando suas queixas quanto à queda do nível de venda de letras, as autoridades vêm respondendo também com dados estatísticos. As vendas de janeiro e fevereiro foram efetivamente baixas — o que é comprovado inclusive com as estatísticas oficiais. Mas nos primeiros dias de março elas crescem vigorosamente, tendendo a eliminar o problema.

Admitem os dirigentes das financeiras que fica eliminado o problema do sistema, que se recupera globalmente. Mas como as vendas não estão reagindo em tôdas as emprêsas, persistem alguns problemas individuais que pretendem os dirigentes das financeiras buscar uma solução de tipo institucional, pois não está em qualquer momento afastada a possibilidade de sobrevirem dificuldades passageiras de venda de letras, seja no sistema como um todo, seja em algumas emprêsas. Busca-se uma solução que atenda a estas situações temporárias, quando elas ocorrerem, instituindo-se uma forma de redesconto sob a forma de aquisição temporária destas letras, como vem fazendo — em pequena escala — o Finame, utilizando os recursos que tem passageiramente ociosos.

HORARIO BANCARIO

Uma fonte da presidência do Banco Central desmentiu categòricamente que tenha partido dêste órgão a iniciativa do projeto de horário único para os bancos comerciais. A posição do Banco Central é a seguinte: cada banco faça o seu horário, e o Ministério do Trabalho resolva o problema dos bancários.

Não está, portanto, esclarecida a origem do projeto ora em discussão na Comissão Consultiva Bancária, que determina aos bancos comerciais o horário único de 9 às 16 horas. Por via das dúvidas, a Federação Nacional dos Bancos oficiou ao Banco Central, solicitando que se por acaso vier a cogitar da matéria, consulte a entidade representativa dos bancos.

Expira em doze dias o prazo para Brasil taxar solúvel evitando represália dos EUA

O Govêrno dos Estados Unidos taxará a entrada do café solúvel brasileiro no mercado interno norte-americano, se até o próximo dia 1.º de abril o Govêrno do Brasil não tomar qualquer providência no sentido de evitar as distorções de preço do produto, consideradas por êles como sendo "concorrência desleal."

Um dos ministérios diretamente ligados ao assunto é de opinião que nossa melhor atitude será adotarmos o confisco internamente, "seja êle em que base fôr", mas de modo a não dar margem a que os Estados Unidos o façam, pois "não podemos correr o risco de que a adoção de uma taxa cambial alta demais liquide a indústria brasileira de café."

CRITICA ACUSA

No momento, a opinião geral dos funcionários do Govêrno, é de que os industriais brasileiros de solúvel são, de fato, os grandes responsáveis pelo agravamento do problema. Para os técnicos governamentais a solução do problema poderia ter sido encontrada já na primavera do ano passado, quando foi sugerida a adoção por parte do Govêrno brasileiro, de uma taxa de contribuição de 15% sôbre as exportações e cujos recursos reverteriam para a própria indústria sob as mais diferentes formas, como por exemplo: promoção de marca própria no exterior, prêmios diversos na conquista de mercados novos (Japão e países europeus não integrantes do mercado tradicional), financiamentos diversos para a aquisição de novas tecnologias, e outros incentivos.

A idéia dêsse Fundo Especial, defendida inicialmente pelo Ministro Macedo Soares e Silva e, logo em seguida, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, foi duramente combatida pelo Sindicato da Indústria do Solúvel, que sempre defendeu a tese de que o Govêrno não poderia adotar qualquer tipo de gravação sôbre a indústria do café, "sob qualquer pretexto."

O fato, afirmam os técnicos do Govêrno, é que a idéia foi derrubada.

— Partiu-se para a discussão do problema em nível internacional — dizem — quando o mesmo poderia ter sido visto em nível bilateral, de Govêrno para Govêrno, com a assessoria dos empresários envolvidos. Dessa forma, não chegamos a qualquer solução positiva.

O que faltou à indústria de solúvel no Brasil, dizem os técnicos oficiais, foi assessoria. Os empresários, preocupados em fazer o retôrno dos seus investimentos a curto prazo, descuidaram do problema político-econômico que envolveu o setor desde o princípio.

DEFESA CONFIRMA

Por sua vez, os industriais de café, mesmo reconhecendo que existe uma série de grandes distorções no seu setor, muitas vêzes responsáveis pela dificuldade com que o problema do confisco é hoje encarado e discutido dentro e fora do Govêrno, afirmam que as autoridades têm a obrigação de defender a industrialização do café no país.

Admitem até mesmo que tenham tomado "posições irreais" quanto ao problema com os Estados Unidos, mas não compreendem como é possível que agora o próprio Govêrno, ao invés de procurar negociar com os norte-americanos uma maneira de sanar as divergências dentro de um ponto-de-vista político soberano, mostrando ao mundo que estamos dispostos a industrializar os nossos produtos primários e dinamizar as nossas exportações de manufaturados, "parte-se para uma discussão interna do problema, fazendo todos uma série de acusações mútuas, numa posição absolutamente inconseqüente e subdesenvolvida."

O que aconteceu — dizem os industriais — é que o setor não confiou nas boas intenções que o Govêrno afirmava ter quando pretendeu adotar o confisco cambial internamente. Todos nós sabemos que atrás dessa taxa viriam outras. Que o esquema montado pelo Govêrno talvez não operasse exatamente como o previsto e que nós estaríamos todos perdidos, irremediàvelmente.

NA OIC

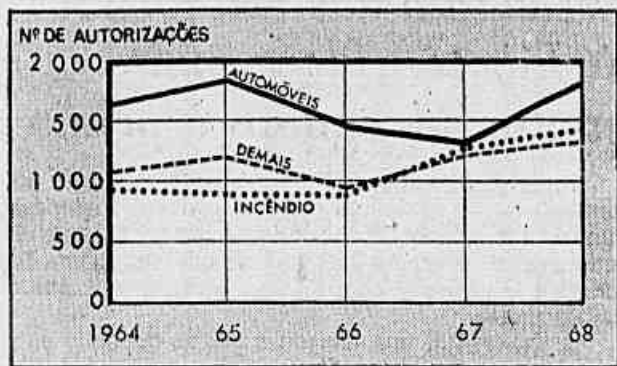
Londres (AFP-JB) — O Comitê Executivo da Organização Internacional do Café iniciou ontem aqui uma reunião para discutir principalmente sôbre os objetivos de produção cafeeira.

Esta reunião constitui uma etapa preparatória da sessão do Conselho Internacional do Café, que se realizará em seguida, de 24 a 28 dêste mês.

As estimativas feitas por produtor dos objetivos de produção que devem ser fixados para o ano cafeeiro de 1972/73 para atender ao seu consumo interno, suas exportações e o abastecimento de seus estoques, dão um total superior em 10% aproximadamente da produção mundial para êsse período.

Trata-se de eliminar de forma equitativa o excedente de 10%.

Leia Editorial "Doze Dias"

Seguros e sinistros

Foram autorizados em 1968, pela Divisão de Liquidação de Sinistros do Instituto de Resseguros do Brasil, 4 511 pagamentos de indenização de sinistros num montante de NCr$ 70 129 072,47, quase o dôbro da importância autorizada em 1967, que atingiu a NCr$ 37 446 165,01, relativa a 3 874 autorizações. A liderança continuou no ramo de automóveis, com 1 807 autorizações, contra 1 318 em 1967, seguido pelo ramo de incêndio, com 1 397, contra 1 304 do ano anterior. Destaca o IRB que no montante acima não está incluído o maior sinistro do ramo de incêndio, ocorrido em setembro do ano passado, que foi o da Indústrias Reunidas Marilu S.A. (fábrica de massas), no Rio de Janeiro, cujos prejuízos elevaram a NCr$ 10 milhões. O gráfico mostra como evoluíram as autorizações de pagamentos de indenizações ao longo do tempo.

Indústria teme isenção à importação

São Paulo (Sucursal) — Os industriais paulistas manifestaram ontem sua "apreensão ante a expedição de decreto isentando máquinas e equipamentos do pagamento do Impôsto de Importação sôbre produtos industrializados destinados à construção de navios cargueiros, desde que beneficiados com financiamentos externos."

Em telegrama ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, a Federação das Indústrias apela para que o assunto "seja objeto de cuidadoso estudo, a fim de que a indústria nacional de máquinas e equipamentos tenha possibilidade real de fornecer êsse material, o que não acontecerá se o produto estrangeiro conseguir os favores fiscais referidos."

São Paulo intervém em cooperativas

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura decretou ontem as intervenções na Cooperativa de Transportes Rodoviários de Cargas, de Santos, e na Cooperativa dos Funcionários Públicos de Campinas, ambas pelo prazo de 180 dias.

Em seu despacho, o Sr. Azor de Toledo Barros explicou que a Cooperativa Santista está com sua situação econômico-financeira ameaçada por procedimentos anticooperativos de uma parcela de seu corpo associativo, que poderão levá-la à completa desagregação. Para interventor, foi designado o Sr. Manuel Rodrigues.

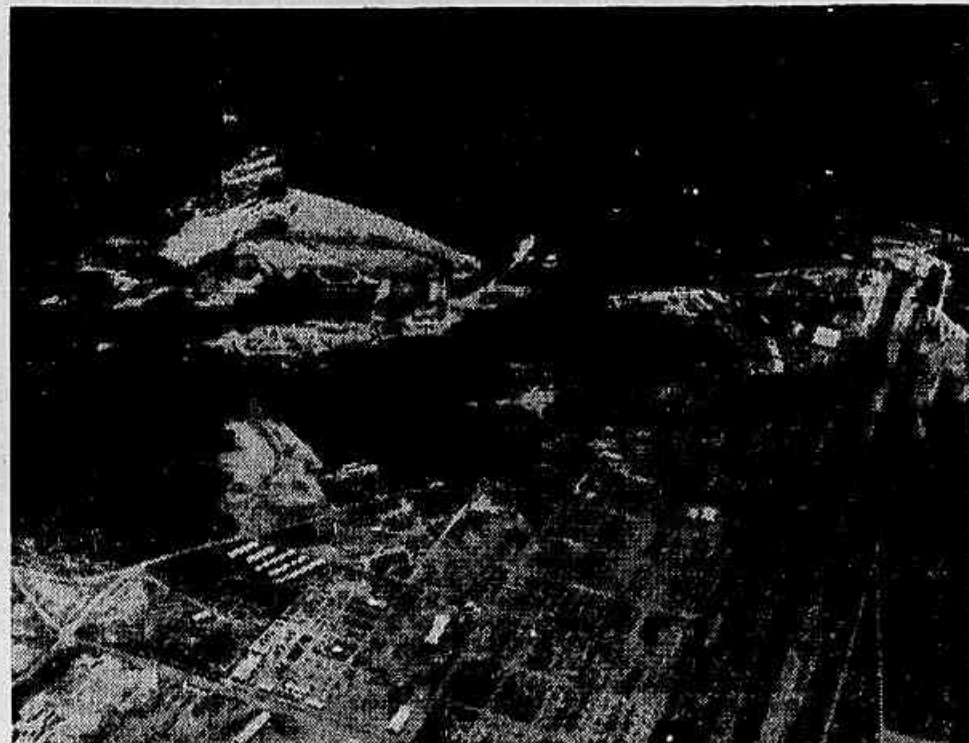
FURNAS ENTREGA MAIS ENERGIA PARA A GUANABARA E SÃO PAULO

A Central Elétrica de Furnas vem, desde os últimos meses do ano passado, entregando à Light, para distribuição aos consumidores, tanto na área da Guanabara como na de São Paulo, mais energia do que o previsto nos contratos de fornecimento.

Domingo último, à noite, entrou em operação comercial a primeira unidade geradora da usina de Estreito, pertencente àquela emprêsa, trazendo um refôrço no abastecimento de energia para a Guanabara e São Paulo de 150 000 quilowatts.

Êsse substancial refôrço do sistema de Furnas chega em momento quase crítico, quando, devido a escassez de chuvas nesta estação, as usinas geradoras que abastecem o Rio e São Paulo vêm operando no máximo de sua capacidade, pràticamente sem reservas girantes.

Março foi o mês previsto, há 4 anos, no programa das obras de Estreito, para o início do funcionamento da usina. Dificilmente uma programação poderia ser cumprida com maior exatidão.

Graças, porém, ao cuidadoso planejamento no setor de energia elétrica sob a jurisdição do Ministério de Minas e Energia e da Eletrobrás, e graças à regularidade e rapidez com que foi conduzida a construção da usina de Estreito, mais uma vez a Central Elétrica de Furnas chega, a tempo e hora, para alimentar a insaciável voracidade de energia elétrica dos dois grandes centros industriais do País, injetando mais 150 000 quilowatts no consumo.

Vista aérea da barragem, da usina, do reservatório e do acampamento de Estreito

Até o fim do corrente ano, entrarão em operação, para atender ao consumo do sistema Rio—São Paulo, mais três grupos geradores de Estreito somando as quatro unidades o total de 600 000 quilowatts.

Decreto de Costa e Silva altera revisão criminal do Código de Processo Penal

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto-lei alterando dispositivos do Código de Processo Penal no que diz respeito às revisões criminais processadas pelo Supremo, pelo Tribunal de Recursos e pelos Tribunais de Justiça ou de Alçada.

O decreto, que faz modificações no Art. 624, do Código de Processo Penal, de 3 de outubro de 1941, estabelece que as revisões criminais serão processadas e julgadas pelo Supremo quando as condenações tiverem sido por êle proferidas, e pelo Tribunal Federal de Recursos e Tribunais de Justiça, nos demais casos.

O TEXTO

E o seguinte o decreto-lei ontem assinado:

"Art. 1.º — O Art. 624 do Decreto-Lei n.º 3 689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal) passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 624 — As revisões criminais serão processadas e julgadas: I — Pelo Supremo Tribunal Federal, quanto às condenações por êle proferidas; II — Pelo Tribunal Federal de Recursos, Tribunais de Justiça ou de Alçada, nos demais casos.

Parágrafo 1.º — No Supremo Tribunal Federal e no Tribunal Federal de Recursos, o processo e julgamento obedecerão ao que fôr estabelecido no respectivo regimento interno.

Parágrafo 2.º — Nos Tribunais de Justiça ou de Alçada, o julgamento será efetuado pelas câmaras ou turmas criminais, reunidas em sessão conjunta, quando houver mais de uma, e, no caso contrário, pelo Tribunal Pleno.

Parágrafo 3.º — Nos Tribunais onde houver quatro ou mais câmaras ou turmas criminais, poderão ser constituídos dois ou mais grupos de câmaras ou turmas para o julgamento de revisão, obedecido o que fôr estabelecido no respectivo regimento interno."

Art. 2.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Delegacia de Homicídios vai reconstituir amanhã crime atribuído ao menino Rogério

O assassinato do sargento da FAB, Gérson Bruno de Sousa — ocorrido durante o carnaval — será reconstituído amanhã pela Delegacia de Homicídios, sendo acusado um menino de três anos, filho do capelão-naval Francisco Chagas das Neves Gurgel.

A reconstituição, determinada pelo delegado José Marques, prende-se à suspeita de que tenha sido a jovem Gildizete de Sousa Costa, tia da criança, a autora do disparo que matou o militar, seu noivo. A polícia acha impossível que o menino tivesse fôrças para acionar a arma do crime, um revólver calibre 32.

O ASSASSINATO

A morte de Gérson Bruno ocorreu na residência do capelão, num apartamento dúplex da Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 793. Pouco antes, o sargento Gérson havia regressado, com a noiva e a [illegible] do menino, de um baile no Nevada Clube, na Barra da T[illegible]ca. Como o capelão estivesse fora, o sargento resolveu dormir com a noiva, que, às 8h da manhã, chamou uma ambulância para socorrê-lo.

A princípio, Gildizete e a irmã afirmaram que o sargento tinha se suicidado. A história foi desfeita pelos legistas e foi apresentada, então, a versão de acidente, indicando o menino Rogério como autor do disparo. A reconstituição só não foi realizada, ontem, porque a 13.ª Delegacia demorou-se a remeter a arma do crime para o Instituto de Criminalística.

Mulher que matou menino de 4 anos para vingar-se do amante diz-se arrependida

Niterói (Sucursal) — Incomunicável no xadrez da delegacia de Barra Mansa, Eurides Domingos dos Santos se diz arrependida de haver assassinado com uma facada nas costas o menino Fernando, de quatro anos, filho de seu amante, o carpinteiro Deodoro Antenor dos Santos.

D. Idalina Escarton dos Santos, mãe do menino morto e espôsa de Deodoro dos Santos, sofreu um forte abalo emocional e não pôde ir ao entêrro de Fernando, realizado às 14h30m de ontem; ela foi socorrida pelo médico e está amparada por amigos e vizinhos. Deodoro Antenor, o pai, não parece incomodar-se muito com a morte de Fernando.

VINGANÇA

D. Idalina e Eurides gostavam de Deodoro Antenor, carpinteiro da Cia. Siderúrgica Nacional. Êle vivia com a amante há dois anos, embora continuasse também com sua espôsa. Domingo resolveu romper com Eurides, mas esta não se conformou e planejou vingar-se.

A criminosa foi até a casa de Deodoro, que estava fora, e entregou um bilhete a D. Idalina, a quem pediu também água. Enquanto a dona da casa ia buscar água, Eurides sacou de uma faca de cozinha que trazia no busto, abraçou o garôto Fernando, de quatro anos, que brincava na porta de casa, e enfiou-lhe a faca nas costas. A arma varou o corpo do menino.

DESESPÊRO

Em seguida correu desesperada, segundo afirma, e foi agarrada por populares. Depois apareceu Deodoro em um carro de praça e disse que ela seria presa.

Na cadeia, Eurides se diz arrependida, pois sempre pertenceu a uma família direita. "A única errada sou eu; fiquei louca e por isso matei o garotinho."

Eurides tem 38 anos, é preta e usa peruca ordinária, pois seus cabelos estão caindo. Casou-se com Manuel Jerônimo dos Santos quando tinha 15 anos.

DEODORO AINDA RI

Deodoro prestou depoimento ontem e estava muito calmo, não demonstrando sequer preocupação pela perda do filho em circunstâncias trágicas. Foi inclusive censurado pelos policiais, pois chegou a rir enquanto conversava com o escrivão.

Disse que não quer mais saber de mulher. Sua espôsa, D. Idalina, estava chorando muito. Ela não pode mais ter filhos, segundo afirmou Deodoro em seu depoimento. O filho mais velho do casal tem 12 anos e se chama Gilson; seguem-se Nilsa, de nove, Irone, de oito, Regina, de seis, e Roberto, de dois anos, que ontem ficou brincando indiferente a tudo no terreiro de sua casa, que não tem luz elétrica e nem água encanada.

O crime revoltou a população de Barra Mansa, mas não há perigo de tentativa de linchamento contra Eurides, que está com tôdas as garantias. O delegado de Barra Mansa, Sr. Saint Clair da Mota Rapôso, mora no Rio e só hoje chegará à cidade, para dar prosseguimento ao inquérito.

Criança de 13 meses foi jogada no poço pela mãe

São Paulo (Sucursal) — Entre lágrimas e alguns desmaios, Maria Inês Gomes confessou ontem à noite, no 43.º DP, que matou sua filha Cátia, de apenas 13 meses, jogando-a no poço existente perto da janela do quarto da criança.

Além da esquizofrenia — demonstrada em diversos acessos — Maria Inês, que tem 20 anos, queria se ver livre de seu ex-noivo, pai de Cátia, para casar-se com um senhor idoso e rico. Por isso armou tôda a trama.

O FALSO RAPTO

Tudo começou na madrugada de sexta-feira passada, quando Maria Inês, aparentando desespêro, foi ao 11.º DP dizer que Cátia desaparecera e possìvelmente fôra seqüestrada pelo vendedor Carlos Quirino dos Santos, seu ex-noivo e pai da menina.

O delegado mandou telex para tôdas as delegacias da capital paulista, recomendando que localizassem a criança e seu pai. Os jornais também noticiaram com destaque o anunciado rapto, mas alguns repórteres acharam a história muito mal contada.

Conhecedores do caso da menina Gisiene — que abalou a opinião pública no ano passado e mais tarde foi encontrada num poço — os repórteres resolveram investigar por conta própria. Foram à casa de Maria Inês, na Cidade Dutra, e a encontraram às gargalhadas, assistindo à televisão.

O ENCONTRO

Mais tarde, os jornalistas voltaram e foram direto ao poço localizado sob a janela do quarto da criança. Iluminaram com uma lanterna e notaram algo branco boiando. Movimentaram a manivela da caçamba e trouxeram à tona o corpo da [illegible].

Maria I[illegible] a essa altura, ouviu o barulho e correu até o poço para ver o que ocorria. Quando notou o corpo de Cátia na borda, ensaiou uma crise de nervos e depois puxou-o para si, numa cena patética:

— Acho que ela está com frio, coitadinha. Tôda molhada. Onde você andou, Catinha? Vamos, fala com a mamãe, fala — disse, desmaiando em seguida, enquanto um parente seu informava aos repórteres que Maria Inês já fôra internada duas vêzes como doente mental.

Francês libera filhos que ameaçou assassinar

Verriere — Le Buisson, França (UPI — JB) — Depois de várias horas de atribulação e angústia, Lucien Cuello, de 36 anos, devolveu à ex-espôsa os dois filhos do casal, que ameaçava matar caso houvesse intervenção policial.

Cuello resolveu tomar seus filhos, Jaime e Nadia, de sete e seis anos, quando perdeu em tribunal uma questão de divórcio e custódia das crianças, há 10 dias.

Só o prefeito desta localidade, que fica a 30 quilômetros ao sul de Paris, conseguiu convencer Cuello a libertar as crianças. Isto depois de tôda uma noite de mobilização policial e tensão das autoridades e da vizinhança.

O que mais se temia era que Cuello matasse os filhos, imitando o gesto de André Fourquet, que há um mês assassinou seus dois filhos e suicidou-se, numa localidade próxima de Bordéus, depois de abandonado pela espôsa.

Gestante que mataram é desconhecida

São Paulo (Sucursal) — A polícia de Guarulhos anda não conseguiu identificar a jovem gestante encontrada boiando no rio Tietê, anteontem à noite, cujo corpo estava envolvido num saco de estopa e com os pés amarrados numa pesada manilha.

O laudo do IML, fornecido ontem, confirmou detalhes do assassinato da môça, que levou alguns golpes antes de ser embalada e jogada no rio. O corpo foi descoberto porque a manilha ficou prêsa nas colunas de uma ponte na estrada de Cumbica.

Escândalo das retrovendas de hipotecas leva mais quatro advogados à prisão

Mais quatro advogados foram presos ontem por implicações no chamado escândalo das retrovendas, quando um grupo de capitalistas lesou centenas de pessoas em operações financeiras que envolviam hipotecas de imóveis, chantagens, agiotagem e ameaças de morte.

A quadrilha, que chegou a pagar policiais para intimidar suas vítimas, já está plenamente identificada e novas prisões deverão ocorrer nas próximas horas. O inquérito prossegue na Delegacia de Defraudações enquanto, em São Paulo, agentes da Polícia Federal tentam identificar outros implicados no caso.

A FRAUDE

Apesar do sigilo de que está revestido o processo sôbre as retrovendas criminosas de imóveis sob hipotecas, ficou apurado que o chefe da gang é o advogado Aníbal Maia (um dos presos) acusado frontalmente pela viúva Geralda Caldeira Brant, uma das centenas de vítimas do bando.

A técnica dos usurários consistia em fazer as vítimas assinar recibos em branco durante as escrituras das hipotecas. Um dos recibos transformava-se em quitação geral, e o incauto que transacionava com os vigaristas perdia sua casa, e, ainda tinha que pagar as custas de uma ação de despejo.

MILIONÁRIOS

Foi através da queixa da senhora Geralda Brant que a Polícia Federal realizou as primeiras investigações em tôrno da fraude, chegando à conclusão, finalmente, de que as cláusulas de retrovendas nos contratos de hipotecas deveriam ser abolidas definitivamente pela Justiça.

A Polícia Federal — tendo em vista, ainda, o montante dos prejuízos causados pelo grupo — admitiu que o Banco Nacional da Habitação deveria também ser cientificado das diligências, a fim de instruir-se para a necessidade de uma possível fiscalização em tôrno do comércio de hipotecas. As autoridades acham que todos os negócios efetuados pela quadrilha podem ser invalidados. Centenas de pessoas estão pràticamente na miséria, após o envolvimento com os estelionatários, chefiados por Aníbal Maia.

QUEM SÃO

Pelas investigações realizadas até o momento, a polícia concluiu que a viúva Maria de Lourdes da Gama Oliveira Labre é a mais rica integrante do bando, possuindo nada menos que 120 apartamentos em Copacabana, adquiridos, todos êles, mediante retrovendas criminosamente arquitetadas.

Ainda no caso de Dona Geralda Brant, estão envolvidos diretamente o advogado Vandeilei Tambellini, o financista Carlos Augusto Ribeiro da Silva e um antigo escrivão da mesma Delegacia de Defraudações. Também no rol dos implicados no caso está o falso advogado Jurandir Brito Figueiredo, que possui antecedentes criminais — 16 processos desde 1930.

Favela da Praia do Pinto revela se possui dinheiro para ir morar em Cordovil

A Secretaria de Serviços Sociais iniciou ontem o levantamento sócio-econômico dos moradores da favela da Praia do Pinto, visando a saber quem tem condições de pagar a amortização dos imóveis do parque residencial de Cordovil.

Os favelados de baixa renda familiar irão para Cidade de Deus ou para os parques proletários da cidade, onde alguns moradores melhoraram seu padrão econômico e podem ser transferidos para outros centros habitacionais.

INDISCRIÇÃO

O levantamento está sendo feito por 18 assistentes sociais, que registram o número de pessoas de cada família, seu poder aquisitivo, as condições de trabalho, o nível de instrução e os dados gerais sôbre o grupo familiar. As perguntas são sigilosas e as respostas, muitas vêzes, revelam coisas indiscretas.

— Eu posso me mudar porque duas filhas trabalham numa boate paulista. Elas estão ganhando muito bem e pagarão meu apartamento — disse uma favelada aos assistentes sociais.

A favela da Praia do Pinto tem área de 95 mil m2, ocupada por mais de 13 mil pessoas. Ela foi dividida em seis setores e, para facilitar a remoção depois de encerrado o levantamento, as famílias começarão a sair da periferia para o centro.

Niterói tem favelas com bom nível social

Niterói (Sucursal) — Um levantamento realizado pela Secretaria do Trabalho, nas favelas da Contôrno, Maveroi, Lixo e Moinho Atlântico, tôdas no centro, demonstrou que a situação dos moradores das três últimas não é muito ruim: até oficiais reformados da Polícia Militar e funcionários do INPS.

O Secretário do Trabalho, Sr. Mário Castanho, informou que as quatro favelas reúnem um total aproximado de 1 300 famílias, que formam um contingente de quatro mil pessoas — a maioria de crianças — prometendo erradicá-las em um ano e meio.

A SOLUÇÃO

Disse o Secretário do Trabalho, que, para o caso específico da favela do Contôrno, que se localiza na área de saída na capital, onde será construída a Ponte Rio—Niterói, a Cohab está construindo um núcleo provisório. A favela do Contôrno tem 150 famílias, mas 70, segundo o levantamento da Secretaria do Trabalho, tem chefes que poderão alugar casas em outros locais.

BEM SITUADOS

A maior incidência de favelados bem situados, que ganham entre NCr$ 500,00 e NCr$ 600,00 mensais, foi localizada na Favela do Lixo, que fica atrás do Quartel-General da Polícia Militar. Foi ali que os pesquisadores encontraram até oficiais reformados da Fôrça Pública e servidores burocráticos do INPS.

NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — A prefeitura de Brasília encerrou ontem a remoção de mais de 1 600 barracos que formavam a Favela do Vietcong para a cidade-satélite de Brasilândia, a 50 quilômetros do Plano-Pilôto, local de trabalho da maioria dos removidos.

As cidades-satélites de Planaltina e Brasilândia receberam nos últimos dois meses mais de 2 600 barracos, que estavam localizados em diversas áreas urbanas do Distrito Federal, principalmente nas imediações do Plano-Pilôto.

Áreas de ajardinamento dos viadutos estão cheias de material de construção

Pedras, pilhas de tábuas, vergalhões, manilhas e detritos estão ocupando as áreas próximas aos novos viadutos da cidade, justamente os locais que os urbanistas haviam reservado para gramados, bancos e plantas ornamentais.

Os viadutos foram construídos com rapidez, mas a urbanização está muito lenta ou nem começou ainda. Outros terrenos próximos, que poderiam servir para *playgrounds* ou parques de estacionamentos, são costumeiramente usados por marginais.

DESLEIXO

Sob o Viaduto Fernando Ferrari, ligação da Rua Pinheiro Machado com os Botafogo, há montes de entulhos, pedras e tábuas que sobraram da obra, já terminada há muitos meses. O pior, contudo, é o cheiro insuportável da comida ou detritos deixados de vez em quando.

Junto ao prédio da Rua Pinheiro Machado com Praia de Botafogo, estão os restos de um monumento de granito polido. Em volta do pedestal, já avariado, ainda existe o cabo de aço que removeu a obra do lugar anterior. Os moradores da redondeza desconhecem as origens do monumento e dizem que "um dia, apareceu aí e ficou."

O terreno onde ficou a escultura tem mais de 500 m2 e se presta a um *playground* ou então a um estacionamento.

— Estacionamento será melhor que *playground* — afirmou um motorista, que justificou: o movimento de carros é muito grande e a travessia é perigosa para crianças.

Banco de Osasco localizado a 300 metros da delegacia é roubado em NCr$ 12 mil

São Paulo (Sucursal) — Quatro homens armados de metralhadora e revólveres assaltaram ontem a agência do Banco F. Barreto, no centro de Osasco, em NCr$ 12 mil. A agência roubada fica a 300 metros da delegacia, que só tomou conhecimento do caso uma hora depois.

Os bandidos fugiram em um Volkswagen bejenilo pelas ruas de contramão, e com isso evitaram três sinais de trânsito. Em sua perseguição saiu um outro Volks, conduzido pelo Sr. Edair Borborema e pelo tenente reformado Daniel Pinheiro, mas não conseguiram êxito e os assaltantes tomaram a estrada que liga Osasco a São Paulo.

AGÊNCIA NOVA

Os nove funcionários do banco foram obrigados a ficar de rosto virado para a parede, enquanto dois ladrões retiravam o dinheiro do cofre-forte e da caixa. A agência estava funcionando há apenas três meses.

Eram 9h 15m e o expediente bancário estava começando quando saltaram três homens de um Volkswagen; o quarto ficou no volante. Todos aparentavam pouca idade e eram brancos. Ainda não havia clientes na agência e os funcionários estavam arrumando suas mesas.

Um homem de boina e óculos escuros, apontando uma metralhadora, mandou que todos ficassem de costas para a parede, "quietinhos se não levam chumbo." O gerente Milton Soares foi obrigado a abrir o cofre-forte e depois voltou para a parede. Recolhido todo o dinheiro, os ladrões entraram no Volks e fugiram.

POVO NÃO AJUDOU

O Sr. Edair Borborema — que perseguiu os assaltantes — é dono de um estacionamento próximo ao banco. Foi avisado do assalto por um popular.

Na delegacia de Osasco, o delegado Cleto disse que o povo poderia ter ajudado a impedir a fuga, caso alguém fôsse contar aos policiais sôbre o assalto, em lugar de informar ao Sr. Borborema.

— Para se ter uma idéia, basta dizer que eu só fui saber do assalto uma hora depois, e o delegado de plantão 50 minutos depois, assim mesmo por acaso. Não houve comunicação do banco — disse o delegado.

Ladrões da Guanabara não são identificados

Ainda não surtiram efeitos as investigações da Delegacia de Roubos e Furtos para a identificação dos quatro assaltantes do Banco Aliança do Rio de Janeiro, Agência Abolição, de onde foram levados NCr$ 27 591,00.

Tôdas as pistas seguidas pela polícia, que já dispõe de um retrato falado do chefe da quadrilha, resultaram inúteis, principalmente aquela que apontou o carro dos ladrões como sendo um Volkswagen pérola com placa do Espírito Santo. É falsa a história de que um estudante viu um dos ladrões retirando uma peruca usada no assalto.

MARGINAIS COMUNS

Desde o dia do roubo, sexta-feira, vários telefonemas têm sido dados para o delegado Nilton Costa, mas nenhum com informações concretas. Novos interrogatórios dos funcionários e clientes da agência assaltada não ajudaram as investigações.

A polícia não acredita que os ladrões tivessem agido por motivos políticos, conforme disseram durante o roubo.

NCr$ 33 milhões levados com segurança por firma

Oito homens armados de fuzis-metralhadoras garantiram, ontem, no centro da cidade, o maior transporte de valôres já feito no Brasil: NCr$ 33 milhões foram levados em três carros da Rua Buenos Aires à Rua do Ouvidor.

O esquema de segurança resultou até na interrupção por 10 minutos do tráfego pela Rua Buenos Aires e adjacências, e causou grande curiosidade popular. Muita gente pensou que mais um banco havia sido assaltado.

SEM SEGURO

Os NCr$ 33 milhões estavam acondicionados em 12 caixas metálicas e constavam de títulos e ações ao portador do Banco Holandês Unido, da Rua Buenos Aires, 13. Há quase dois meses o diretor de organização do Banco Holandês, Sr. A. Oosterveen, vinha planejando a remoção dos valôres de sua caixa-forte, que no momento é reparada para a instalação de um moderno sistema de alarme.

Pelo montante do dinheiro a ser transportado, nenhuma emprêsa seguradora nacional quis tomar para si a responsabilidade do transporte. Sòmente em Londres algumas firmas poderiam segurar a fortuna, devendo a operação, entretanto, custar mais de NCr$ 100 mil.

ÊXITO

Segundo o diretor de operações da Transforte SA — Transportes de Valôres, o esquema usado para o maior transporte de dinheiro já realizado, talvez, na América do Sul, neutralizaria qualquer possível investida criminosa. Além dos oito homens armados de fuzis-metralhadoras Urko calibre 22, vários outros, também funcionários da emprêsa, foram colocados em pontos estratégicos em tôdas as ruas por onde passaram as viaturas com os NCr$ 33 milhões.

A Transforte evitou de tôdas as formas possíveis a aglomeração de populares às entradas do Banco Holandês e do Banco Lar Brasileiro, na Rua do Ouvidor, onde foi colocada a fortuna. Contudo, centenas de pessoas assistiram à operação, o que, de certa forma, auxiliou o trabalho de segurança.

Dom Agnelo Rossi celebra em São Paulo missa por alma de Ademar de Barros

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo Dom Agnelo Rossi vai celebrar na manhã de hoje, na catedral de São Paulo, missa de sétimo dia por intenção da alma do ex-Governador Ademar de Barros, dois dias depois do sepultamento.

Falecido em Paris dia 12 último, seu corpo chegou a São Paulo na noite de sábado e foi sepultado na tarde de domingo, no Cemitério da Consolação. O entêrro foi acompanhado por mais de três mil pessoas, entre as quais muitos de seus ex-companheiros de política e alguns adversários.

HOMENAGENS

Centenas de pessoas tentaram entrar durante todo o dia de domingo na casa da família, Rua Baronesa de Itu, 311, Vila Buarque, onde o corpo foi velado. O Governador Abreu Sodré compareceu e cumprimentou Dona Leonor Mendes de Barros.

Seguidores e amigos do Sr. Ademar de Barros, políticos e ex-políticos, lá estiveram. Adversários nos últimos tempos, mas ex-integrantes do extinto Partido Social Progressista, o Deputado Arnaldo Cerdeira e o Senador Lino de Matos também acompanharam o entêrro. "Homem excepcional" e "Ademar é imortal", foram algumas das expressões ouvidas.

Coberto pelas bandeiras nacional e paulista, o caixão foi levado às 16 horas, do interior da casa, para um carro do Corpo de Bombeiros, que o transportou lentamente até o Cemitério da Consolação. Sôbre as bandeiras, um capacete dos revolucionários paulistas de 1932.

Durante o trajeto, cantou-se o Hino Nacional, e sòmente às 17h20m o caixão chegou ao cemitério, depois de um percurso de menos de dois mil metros.

Depois dos discursos fúnebres do ex-Deputado Carvalho Sobrinho e do escritor Salomão Jorge, um veterano da revolução paulista de 1932 deu o toque do silêncio, e o caixão baixou à cova.

Good Girl confirma título de mais veloz ao ganhar o GP Costa Ferraz novamente

A égua Good Girl, uma alazã de 5 anos, por Maki e Udaipur, criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus, reapareceu domingo, no Hipódromo da Gávea, vencendo o Grande Prêmio Costa Ferraz, realizado na distância de 1 000 metros e em pista de grama bastante pesada.

Good Girl, que bisou o feito do ano anterior, é treinada pelo veterano Ernâni de Freitas e contou com a direção de Paulo Alves, jóquei que conquistou as três provas clássicas levadas a efeito nesta temporada. A ganhadora tornou-se a égua mais veloz do Rio com um triunfo dos mais fáceis, deixando a paulista, Herdeira, na segunda colocação. Good Girl alcançou nas pistas a sua 11.ª vitória, com NCr$ 56 360,00 em prêmios.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º PÁREO 1 400 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Inshacê, J. Pinto	57	0,26	11	7,40
2.º Ipê-Roxo, F. Per. F.º	57	0,18	12	0,29
3.º Lightlife, M. Niclevisk	57	5,69	13	0,98
4.º Hué, J. Bafica	57	0,30	14	0,43

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'35"3/5. Vencedor (7) NCr$ 0,26. Dupla (24) 0,26. Placês (7) 0,12 e (3) 0,11. Movimento do páreo NCr$ 50 502,00. INSHACÊ, M. C. 4 anos, RJ. Filiação: Inshalla e Cileê. Proprietário: Stud Tango. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º PÁREO 1 400 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 2 500,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Faruca, J. Molta	52	1,37	11	3,45
2.º Lord Zumbo, J. Pedro F.º	57	0,19	12	0,33
3.º Herêla, C. R. Carvalho	55	0,57	13	0,40
4.º Nimbus, D. Santos	56	0,49	14	0,28
5.º Xeneso, O. Cardoso	57	0,57	22	2,25
6.º Umauá, L. Santos	55	0,60	23	0,91

Não correu Miss Andréa.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'32"2/5. Vencedor (10) NCr$ 1,37. Dupla (14) 0,28. Placês (10) 0,47 e (1) 0,26. Movimento do páreo NCr$ 62 314,00. FARUCA, F. C. 4 anos, RGS. Filiação: Farinelli e Divina Lady. Proprietário: Stud Siciliano. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras Tio Chico.

3.º PÁREO 1 000 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 4 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Happy Race, G. Meneses	54	0,39	12	0,70
2.º Lugano, F. Estêves	54	0,15	13	0,25
3.º Bisão, M. Silva	54	1,22	14	1,19
4.º Beabá, J. Brizola	54	0,67	22	7,56
5.º Ojigo, O. Cardoso	58	0,33	23	0,26

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 1'03". Vencedor (2) NCr$ 0,39. Dupla (23) 0,26. Placês (2) 0,14 e (4) 0,11. Movimento do páreo NCr$ 67 870,00. HAPPY RACE, M. C. 2 anos, PR. Filiação: Mehdi e Xima-Xima. Proprietário: Hélio Peruigão de Freitas. Treinador: Racine Barbosa. Criador: Haras Valente.

4.º PÁREO 1 000 metros — Pista AP. — Prêmio NCr$ 4 000,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Funga, J. Pedro F.º	54	0,24	11	0,81
2.º Clementine, J. Machado	58	0,21	12	0,36
3.º Quilie, O. Cardoso	55	0,21	13	0,29
4.º Jaíba, J. Queirós	54	0,26	14	0,67
5.º Happy Majesty, G. Meneses	54	0,66	22	2,79

Não correu Opala.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'03"1/5. Vencedor (4) NCr$ 0,24. Dupla (13) 0,29. Placês (4) 0,13 e (1) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 73 670,00. FUNGA, F. C. 2 anos, RGS. Filiação: Etoile d'Or e Rocega. Proprietário: Stud Cerro Largo. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras São Domingos.

5.º PÁREO 1 000 metros — Pista GP. — Prêmio NCr$ 10 000,00
GRANDE PRÊMIO COSTA FERRAZ

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Good Girl, P. Alves	59	0,19	11	2,14
2.º Herdeira, A. Barroso	59	0,29	12	0,40
3.º Praleira, J. B. Paulielo	59	1,77	13	0,72
4.º Cadillon, H. Vasconcelos	59	1,77	14	1,13
5.º Inzapu, J. Pinto	59	0,94	22	0,64
6.º Amsville, M. Silva	59	4,92	23	0,27
7.º Mavis, J. Santana	59	0,47	23	0,36
8.º Trungoise, J. Borja	59	0,61	33	3,24
9.º Irish Song, J. Machado	59	0,19	34	0,79
10.º Gasolina, F. Estêves	59	2,91	44	3,87

Não correu Nachina.
Diferenças: vários corpos e mínima. Tempo: 1'02"1/5. Vencedor (4) NCr$ 0,19. Dupla (23) 0,27. Placês (4) 0,12 e (6) 0,15. Movimento do páreo NCr$ 73 146,00. GOOD GIRL, F. A. 5 anos, SP. Filiação: Maki e Udaipur. Proprietário: Haras São José & Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José & Expedictus.

PEDIGREE

GOOD GIRL — Fem. Alazã — 1963 — São Paulo

Maki — 1947	Formasterus	Astérus	Teddy
			Astrella
		Formose	Clarissimus
			Terre Neuve
	Canicula	Copyright	Tracery
			Rectify
		Pierre Blanche	Perrier
			Moraine
Udaipur — 1956	Dragon Blanc	Brantome	Blandford
			Vitamine
		La Dame Blanche	Biribi
			Nymphe Dictee
	La Flèche	Santarém	Novelty
			Miss Florence
		Flechóise	Flechóis
			La Mantille

6.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Allez, A. Ramos	54	0,33	11	1,99
2.º Eremita, O. F. Silva	52	5,31	12	0,71
3.º Tartan, J. Pedro Filho	54	1,44	13	0,38
4.º Gurupé, P. Alves	58	0,23	14	0,36
5.º Lucky, J. Pinto	54	0,24	22	6,38

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpos. Tempo: 1'45". Vencedor: (6) NCr$ 0,33. Dupla: (44) 0,87. Placês (8) 0,30 e (10) 1,65. Movimento do páreo: NCr$ 87 950,00. ALLEZ: M. C. 5 anos. São Paulo. Filiação: Nisos e Samper. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: J. Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

7.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Vila Rosa, D. F. Graça	53	0,69	11	1,94
2.º Bonnie Blue, J. Sousa	56	0,44	12	0,52
3.º Lima, O. Cardoso	56	0,41	13	1,17
4.º Bonitona, J. Garcia	48	1,45	14	0,39
5.º Kiss, A. Ramos	56	1,10	22	2,27

Diferenças: Paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'46"3/5. Vencedor: (12) NCr$ 0,69. Dupla: (14) 0,39. Placês: (12) 0,28 e (1) 0,25. Movimento do páreo: NCr$ 79 538,00. VILA ROSA: F. C. 3 anos, São Paulo. Filiação: Major's Dilemma e Copa Rosa. Proprietário: Haras Tuta. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

8.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Manager, P. Alves	56	0,19	11	4,68
2.º Sarêu, C. R. Carvalho	56	0,53	12	0,34
3.º Fogonaço, F. P. Filho	56	0,44	13	2,38
4.º Petard, B. Santos	56	1,78	14	0,67
5.º Bangazal, J. Garcia	53	6,22	22	0,46

Não correu: Índio.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'03 1/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,19. Dupla: (22) 0,46. Placês: (5) 0,18 e (4) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 82 846,00. MANAGER: M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Al Mabsoot e Embaúba. Proprietário: Stud 2 de Julho. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras Santa Rosa.
Movimento das apostas: NCr$ 726 934,75.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos
16 ganhadores — Rateios: .... NCr$ 6 179,72
Betting duplo
9 ganhadores — Rateios: .... NCr$ 1 314,58

Jeu d'Or mostra ótima forma trabalhando 2m20s fàcilmente

Jeu d'Or melhorou muito com a sua prova de reaparecimento e agora com um trabalho fácil na volta fechada em 2m 20s 2/5, mostrou que se encontra quase na sua melhor forma e pode agora oferecer séria resistência aos favoritos no GP Osvaldo Aranha.

Ig, que reaparece de cura nos joelhos, depois de longos meses, trabalhou 1m 30s 2/5, com rara facilidade, finalizando sob a direção de J. Silva com ação expressiva. Outros trabalhos bons foram os de Light Romu e John Dory, ambos demonstrando excelente estado de treinamento, tudo indicando que conseguirão uma colocação de realce na melhor prova da semana.

JEU D'OR

Jeu d'Or — O. Cardoso — 2 040 em 2m 20s 2/5 — 1 600 em 1m 49s.
Iuruá — P. Lima — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s.
Hicto — F. Maia — 1 000 em 1m 09s 2/5.
Lightsome — G. Meneses — 1 600 em 1m 56s.
Jovem — I. Sousa — 1 000 em 1m 09s.
Apagador — D. Santos — 1 200 em 1m 21s.
Maria Liza — M. Niclevisk — 1 300 em 1m 33s 3/5.
Iamém — F. Conceição — 1 300 em 1m 27s.
Ilusa — F. Pereira F.º — 1 800 em 2m 05s 2/5 — 1 600 em 1m 51s.

TIGREZ

Tigrez — D. Santos — 1 500 em 1m 42s 1/5.
Last Year — A. Marçal — 1 400 em 1m 40s.
Ilota — A. Santos — 1 300 em 1m 28s.
Ke-Tão — P. Lima — 1 400 em 1m 39s.
Oceanique — P. Lima — 1 400 em 1m 33s 3/5.
Iapi — A. Santos — 1 300 em 1m 28s.
Esplendor — P. Lima —... 1 300 em 1m 27s.
Indio — A. Santos — 1 200 em 1m 21s 2/5.
Guepardo — A. Ramos — 1 400 em 1m 38s.

FOREIGNER

Rock Gin — J. Queirós — 2 040 em 2m 31s 2/5 — 1 600 em 1m 57s.
Violento — A. Hodecker — 1 400 em 1m 37s 2/5.
Blue — J. Queirós e Preferencial — D. Moreira — 1 000 em 1m 07s.
Foreigner — D. Santos e Esula — A. Ramos — 1 200 em 1m 21s4
Okileco — C. R. Carvalho e Zupal — M. Alves — 1 400 em 1m 35s 4/5.
Dedal — C. R. Carvalho e ZYZ 22 — M. Alves — 1 300 em 1m 29s.
Industan — C. Tarouquela e Jogral — P. Alves — 1 400 em 1m 30s.
Benfeita — F. Pereira F.º e Berro d'Agua — A. Lins — 1 000 em 1m 09s.
Iatrick — J. Bafica e Beijóca — J. Pedro F.º — 1 200

CUPIDON

Mujalo — J. Borja — 1 200 em 1m20s
Impostor — F. Maia — 1 000 em 1m09s
Cupidon — J. Pedro F. — 1 300 em 1m27s2/5
Talance — L. Domingues — 1 300 em 1m08s2/5
Fariséa — S. M. Cruz — 1 200 em 1m21s2/5
Happy Story — F. Conceição — 1 200 em 1m22s
Bonafé — J. Pedro F. — 1 300 em 1m32s
Xulimar — J. Pinto — 1 000 em 1m12s
Happy Night — F. Conceição — 1 000 em 1m08s2/5

ESTISSAC

Chananeu — S. Silva — 1 000 em 1m11s
Almablue — J. Pedro F. — 1 200 em 1m20s
Urussaba — A. Ramos — 1 400 em 1m38s2/5
Itabirito — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m32s
Premier — S. Silva —1 400 em 1m34s
Jason — F. Estêves — 1 300 em 1m29s2/5
Estissac — P. Alves — 1 600 em 1m45s4/5
Igaruana — J. Machado — 1 300 em 1m32s3/5
Flaneur — A. Ramos — 1 000 em 1m10s2/5

JANDO

Jando — D. P. Silva — 1 600 em 1m48s2/5
John Dory — G. Meneses — 1 600 em 1m55s3/5
Narrita — S. M. Cruz — 1 300 em 1m29s2/5
Imbróglio — D. P. Silva — 1 200 em 1m23s3/5
Paraina — J. Bafica — 1 400 em 1m35s2/5
Xuquesa — G. Meneses — 1 200 em 1m22s2/5
Istambul — J. Sousa — 1 500 em 1m42s1/5
Paladin — F. Estêves — 1 200 em 1m20s
Fluminense — D. F. Graça — 1 500 em 1m45s1/5

UVACHA

Oráculo — S. Silva — 1 300 em 1m31s2/5
Lord Samba — J. Machado — 1 400 em 1m36s
Urbany — J. Brizola — 1 400 em 1m37s2/5
Uvacha — F. Brizola — 1 400 em 1m47s2/5
Duraque — A. Ramos — 1 600 em 1m47s2/5
Natchez — J. Pinto — 1 000 em 1m07s2/5
Jacinto — J. Machado — 1 200 em 1m20s
Karajena — P. Alves — 1 400 em 1m?3s
Iota — P. Alves — 1 300 em 1m?7s2/5

GOOD LOOCKING

Good Loocking — O. Palermo — 1 300 em 1m25s1/5
Maninha — F. Estêves — 1 200 em 1m25s
Mocani — F. Meneses — 1 300 em 1m30s
Light Romu — J. Reis — 2 400 em 2m19s2/5 — 1 600 em 1m48s
Atomizada — F. Pereira F. — 1 200 em 1m21s2/5
Lara — J. Pedro F. — 1 400 em 1m35s
Eryma — C.R. Carvalho — 1 300 em 1m27s4/5
Massari — A. Pinheiro — 1 400 em 1m40s
Hálimo — A. Santos — 1 200 em 1m29s

JUCA

Endiclod — J. Reis — 1 300 em 1m30s
Haca — J. Silva — 1 400 em 1m39s
Paguel — D. Moreira — 1 300 em 1m34s
Alba Iulia — O. Cardoso — 1 500 em 1m47s2/5
Ig — J. Silva — 1 300 em 1m30s2/5
Juca — A. Santos — 1 200 em 1m21s
Ondata — M. Alves — 1 200 em 1m27s
Firme — J. Portilho — 1 300 em 1m33s2/5
Nermaus — J. Reis — 1 400 em 1m41s2/5

GAUCHINHA LINDA

Halnada — D. Santos — .... 1 000 em 1m 08s;
Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1 600 em 1m 46s.

Ingênua — F. Estêves — .. 1 300 em 1m 26s 2/5.
Júbilo — F. Estêves — 1 400 em 1m 33s.
Geiser — J. Queirós — 1 200 em 1m 20s 2/5.
Naldinho — O. Cardoso — 1 400 em 1m 34s.
Obsession — J. Pedro F. — 1 500 em 1m 43s.
Granfina — F. Estêves — .. 1 200 em 1m 19s.
Invitation — A. Pinheiro — 1 200 em 1m 20s 2/5.

ZANOQUINHA

Gurupá — L. Acuña — 1 600 em 1m 50s.
Icarian — M. Alves — 1 200 em 1m 22s.
Iossy — J. Bafica — 1 200 em 1m 29s.
Zanoquinha — O Cardoso — 2 040 em 2m 29s.
Maciglio — J. Bafica — 1 000 em 1m 08s 2/5.
Gainly — F. Pereira F. — 1 300 em 1m 29s.
Ipadu — D. Moreno — 1 400 em 1m 34s.
Alicondom — I. Sousa — ... 1 600 em 1m 47s.
Just Now — I. Oliveira — .. 1 300 em 1m 27s.

JESSAMINE

Juanina — J. Machado — 1 300 em 1m 28s.
Butte — D. Santos — 1 800 em 2m 09s 2/5 — 1 600 em .... 1m 52s.
Minha Gatinha — A. Ramos — 1 300 em 1m 29s.
Jessamine — J. Machado — 1 500 em 1m 41s 1/5.
Happy Climax — J. Bafica — 1 200 em 1m 23s.
Tamoyo — P. Alves — 1 300 em 1m 28s.
Faisão — J. Reis — 1 300 em 1m 28s 2/5.
Al Fin — J. Pedro F. — 1 600 em 1m 49s 2/5.
Bardwell — D. F. Graça — 1 000 em 1m 08s.

ARISCO

Miss Gaúcha (O. Cardoso) e Salocliávia (J. Pedro F.) — 800 em 54s.
Chico Gaiola (O. Cardoso) e Olibi (P. Alves) — 1 000 em 1m 07s.
Acorillis (M. Alves) e Estrelante (F. Pereira F.) — 1 300 em 1m 29s.
Arisco (S. Silva) e Kinnaraya (J. Barbosa) — 1 300 em 1m 27s 2/5.
Urbaneja (J. Borja) e Baliza (H. Ferreira) — 1 300 em 1m 27s 2/5.

Hanover melhora e consegue chegar com sobras em 1m31s

O castanho Hanôver mostrou melhoras no seu trabalho, embora fizesse o percurso sempre fàcilmente passando os 1 300 metros em 1m 31s, terminando com muitas reservas sob a direção do aprendiz D. F. Graça.

Outro exercício muito bom foi o realizado por Freedom, que montado pelo Ivã de Sousa, percorreu 1 300 metros em 1m 26s quase junto à cêrca externa, demonstrando que sua forma é perfeita. Outro exercício merecedor de destaque coube a Happy Night, que numa pista péssima terminou os 1 200 em 1m20s 2/5 sobrando ao lado da companheira Happy Acquital.

REYNAMORA

Cytônia (S. Silva) os 1 300 em 1m 30s, com algumas reservas, e um pouco afastada da cêrca e Reynamora (F. Pereira F.) melhorou para 1m28s, agradando muito e também pelo mesmo caminho.

HANÔVER

Hanôver (D. F. Graça) não se empregou neste floreio de 1m31s os 1 300 e Toplitz (D. F. Silva) o quilômetro final em 1m 08s, com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista.

HAPPY NIGHT

Happy Night (F. Conceição) chegou sobrando ao lado de Happy Acquital (G. Meneses) em 1m 20s 2/5 os 1 200 e Randana (L. Correia) o quilômetro em 1m 9s, muito à vontade.

SEMPREALI

Sempreali (J. Barbosa) agradou muito seu floreio de 1m07s o quilômetro. Chariot (D. F. Graça) tem para igual distância a melhor marca de 1m05s, com algumas reservas. Insensatez (A. Marçal) levou a pior de um companheiro que encontrou casualmente com 1m 09s2/5 para igual distância. Manduco (U. Meireles) melhorou para 1m07s, com sobras. Hal Gremito (J. Borja) chegou correndo muito e registrando igual marca e Irado (L. Correia) aumentou para 1m09s 2/5, sem fazer muito esfôrço.

CATATAU

Fluminense (D. F. França) vindo de mais distância completou os 1 500 em 1m45s1/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Catatau (F. Pereira F.) melhorou para 1m43s, com rara facilidade e junto à cêrca externa. Corcel (R. Penido) chegou muito próximo de Labios Rojos (J. Barbosa) em 1m22s2/5 os últimos 1 200. Freedon (I. Sousa) os 1 300 em 1m26s, deixando muito boa impressão e quase na cêrca externa e Principe Valente (F. Estêves) a milha em 1m49s, com algumas reservas e junto à cêrca externa.

GUIA

Guia (J. Moita) com rara facilidade trouxe para os cronômetros a marca de 1m07s. Bahramdiso (J. Borja) deu duas partidas a primeira de 160 em 10s3/5 e a segunda em 22s4/5 os 360, agradando qualquer coisa. Dayé (O. Ricardo) o quilômetro em 1m08s, com sobras e Samotrácia (J. Pinto) levou a melhor sôbre um outro em 1m07s o quilômetro.

ZÉ PRETINHO

Feitiço da Vila (D. F. Graça) dominou com muita autoridade a um companheiro em 1m8s para o quilômetro final e finalmente Zé Pretinho (O. F. Silva) não encontrou muita resistência no Veltio (R. Penido) em 1m7s para o quilômetro.

VENCEU NA RAÇA

Pêlo Feio não impediu êxito de Good Girl que confirmou seu bom sangue e grande classe

Desidério Munoz retorna na reunião de quinta-feira no dorso do cavalo Beaurevers

1.º PÁREO — As 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Cytônia, H. Ferreira	6	58
2	Boccia, D. F. Graça	8	56
2—3	Quartinha, J. Quintanilha	4	57
"	Faixa Preta, E. Marinho	9	58
3—4	Rocha Negra, J. Borja	1	54
5	Lady Flicka, J. Barbosa	3	54
4—6	Doce Iracema, S. M. Cruz	7	58
7	Reynamora, F. Pereira Filho	4	57
"	Florzinha, M. Alves	2	54

2.º PÁREO — As 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1	Hanôver, D. F. Graça	6	58
2	Ponteiro, J. Barbosa	10	56
2—3	Kalidon, J. Pedro Filho	8	56
4	Aliate, J. Queirós	2	58
3—5	Tanguary, H. Ferreira	9	58
6	Seu Ary, J. Borja	4	55
7	Toplitz, O. F. Silva	5	53
4—8	Crazy Cat, S. Cruz	1	55
9	Camalote, N. correrá	3	54
"	Honest Man, J. Moita	7	51

3.º PÁREO — As 21h20m — 1 000 metros — (Califórnia-Arizona) — (Prova Especial) — NCr$ 3 500,00

1—1	Happy Night, G. Meneses	3	58
2—2	Very Bissy, O. Cardoso	4	56
3	Fairy Flower, F. Estêves	8	58
3—4	Randana, M. Alves	1	56
5	Dama das Flôres, J. Queirós	6	51
4—6	Elvette, J. B. Paulielo	7	54
7	Marseille, J. Pinto	2	52

4.º PÁREO — As 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

1—1	Gaulo, S. Silva	11	57
"	Sempreali, R. Ferreira	4	57
2—2	Chariot, D. F. Graça	9	57
3	Insensatez, A. Marçal	10	53
4	Patinho, P. Alves	1	57
3—5	Manduco, I. Sousa	8	57
6	Hal Gremito, J. Borja	7	57
7	Little Heart, N. correrá	3	55
4—8	Irado, D. Santos	2	57
9	Fariska, A. Lins	6	55
10	Venuziana, J. Queirós	5	55

5.º PÁREO — As 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1	White Kargo, L. Santos	7	52
"	Fluminense, D. F. Graça	1	57
2—2	Savi, J. Queirós	8	52
3	Bad-Girl, J. Bafica	10	49
4	Taguari, M. Hevia	4	49
3—5	Catatau, F. Pereira F.º	9	53
6	Dragão, J. Moita	3	50
"	Corcel, M. Carvalho	11	52
4—7	Freedom, O. F. Silva	6	56
8	Príncipe Valente, F. Estêves	5	53
9	Jerry Jack, H. Ferreira	2	57

6.º PÁREO — As 23 horas — 1 000 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1	Natal, J. Marinho	4	53
"	Argentum, C. R. Carvalho	6	57
2	Importer, O. F. Silva	10	53
2—3	Pertinax, S. Cruz	9	56
4	Hot Catch, J. Moita	11	49
5	Guiá, J. Barbosa	1	55
3—6	Muiraquitã, H. Vasconcelos	3	57
"	Cabouchard, N. correrá	7	49
7	Bahrandiso, F. Maia	12	57
4—8	Dayé, O. Ricardo	2	58
9	Lord Byron, H. Ferreira	5	56
10	Tenente, M. Hevia	8	40
11	Samotrácia, J. Pinto	13	56

7.º PÁREO — As 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1	Beaurevers, D. Muñoz	4	54
2	Kangaroo, J. B. Paulielo	7	54
3	Labios Rojos, J. Barbosa	9	53
2—4	Haval, O. Cardoso	8	58
5	Repoty, A. Aleixo	5	57
6	Hali-Libio, N. correrá	3	58
3—7	Maupassant, J. Portilho	2	54
8	Feitiço da Vila, J. Queirós	11	53
9	Sotero, E. Lima	10	53
4-10	Rowdy, C. R. Carvalho	6	54
"	Zé Pretinho, O. F. Silva	12	53
"	Voltio, J. Brizola	1	56

Invicto El Trovador tenta primeira vitória clássica

O cavalo El Trovador, invicto na Gávea através de três atuações, fará a sua primeira apresentação clássica no próximo domingo no Hipódromo Brasileiro, por ocasião da realização dos 2 000 metros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha.

O filho de Elpenor, que conquistou a última vitória na reunião de sábado passado, terá pela frente Light Romu, Jeu d'Or, Cadirbun, John Dory, Hobort, Inti, Parnaso e King Richard, todos com 56 quilos, em busca de um prêmio de primeiro lugar no valor de NCr$ 10 000,00.

SÁBADO

1 — (grama) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Natchez, 56, Cadirbun 56, Don Braz 56, Iapi 56, Paladin 56, Jacquin 56, Mans 56 e Barwel 56.

2 — (grama) — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Vanity 54, Happy Majesty 54, Xuqueza 54, Xulimar 54, China 54, Beijoca 54, Intrick 54. Coaralinda 54, Funga 58, Xarusca 58 e Atomizada 54.

3 (grama) — 1 600 — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial — Jaburu 53, Tamoyo 54, Estissac 62, Jando 48, Expo 67, 56, Bully 50, Tigrez 62 e Júbilo 50.

4 — (grama) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Brisk Boy 56, Bangazal 56, Paguel 56, Indio 56, Reluz 56, Peixe 56, Accorillis 56, Alguem 56, Petard 56 e Capazul 56.

5 — (grama) — 1 800 — NCr$ 3 500,00 — Sohen 52, Ilusa 52, Lara 56, Zanoquinha 60, Butte 56, Jessamine 58, Vergine 56 e Beverly 52.

6 — (grama) — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Surama 56, Florisa 56, Miss Cadir 56, Laka Linda 56, Nanalinda 56, Maninha 56, Tiraoadia 56, Infula 56, Beaverdam 56, Adraene 56, Jongleuse 56, Nenette 56 e La Fusta 56.

7 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Hal-Truz 57, Ambrosso 54, X-9 57, Precioso 55, Boucheron 57, Nosso Amigo 55, El Clamor 54, Mambrum, 55, Eremita 52, Dr. Didi 56, Tartan 54 e Allak 54.

8 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Guepardo 57, Mogador 52, Gurupá 53, Royal Fox 53, Patchouly 57, Rock-Gin 53, Good Loocking 56, Alicondom 53 e Guinéu 57.

DOMINGO

1 — (Areia) — 1 400 — ... NCr$ 3 500,00 — PROVA ESPECIAL — Happy Spring 56, Beracéia 57, Faraina 56, Obsession 52, Musette 56, Granfina 50 e Igaruana 53.

2 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Mizarzo 54, Embargo 54, Beabá 54, Xazir 54, Juca 54, Icarian 54, Executor 54, Blue 54, Xodó Araby 58 e Apagador 58.

3 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Ig 56, Bonafé 56, Vegarina 56, Happy Acquittal 56, Happy Story 56, Broadway 56, Ierne 56, Naccia 56, Jaldessa 56 e Juanina 56.

4 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Ke-Tão 56, Angahy 56, Kinnaraya 56, Aqui 56, Itan 56, Jeca 56, Brazão 56, Estrellante 56, Fonfonelo 56, Iamém 56 e Manda Brasa 56.

5 — GRANDE PRÊMIO OSVALDO ARANHA — 2 000 — NCr$ 10 000,00 — El Trovador 56, Light Roma 56, Jeu d'Or 56, Cadirbun 56, John Dory 56, Hobort 56, Inti 56, Parnaso 56 e King Richard 56.

6 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Urussaba 54, Esula 58, Ondata 58, Harpagu 54, Holanda 54, Intacta 54, Balsa 54, Balisa 54, Urajana 54, Karuca 54, Pitis 54, Rema 54, Inky 54 e Invitation 58.

7 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Irajá 54, ZYZ 22 54, Itabirito 54, Cupidon 54, Ibernon 54, Oráculo 54, Omarim 58, Esplendor 54, Heraldo 54, Afoito 54, Faisão 58, Haju 60 e Itararé 58.

8 — (Areia — 1 600 — ... NCr$ 2 500,00 — Alba-Iulia 52, Ioló 54, Ipê-Roxo 54, Lightsome 52, Hué 54, Nimbus 58, Imgróglio 58, Innsbruck 58, Lord Zumbo 58, Sândalo 58, Xeneso 58 e Orbeniz 56.

Vergine vai estrear com muita chance

Manda Brasa — masc., cast. R.G. Sul, 18-9-65, Caucaso e Astória. Cr.: Edgar de Araújo Franco. Prop.: Stud Pôrto Alegre. Tr.: Gonçalino Feijó.

Vanity — fem., alz., Paraná, 10-7-66, Dusseldorf e Rigolade. Cr.: Hermínio Brunatto. Pr.: Stud São Francisco. Tr. Paulo Morgado.

Embargo — masc., cast., S. Paulo, 14-10-66, Xaveco e Tartária. Cr.: Haras Jaçatuba. Prop.: Stud Raggio. Tr.: José S. Silva.

Xazir — masc., tord., S. Paulo, 20-11-66, John Araby e Zaira. Cr.: Haras Bela Vista. Prop.: Stud Agrosa. Tr.: Levi Ferreira.

Don Braz — masc., alaz., R. G. Sul, 22-7-65, Bojar e Linhagem, criação e propriedade de Irã Luis Soares. Tr.: J. J. Tavares.

Nizarzo — masc., cast., S. Paulo, 6-8-66, Nisos e Dardada. Cr.: Haras Sideral. Prop.: Stud Talismã. Tr. José S. Silva.

Vergine — fem., cast., S. Paulo, 18-8-65, John Araby e Olhada. Cr.: Haras Bela Vista. Prop.: Stud Shangri-lá. Tr.: José L. Pedrosa.

China — fem., cast., Paraná, 29-7-66, Epson e Nadinha. Cr.: Haras Guatupê. Prop.: Célio Madruga de Freitas. Tr.: Roberto Tripodi.

Beijoca — fem., alaz., S. Catarina, 27-10-66, Hypocrite e Draisiane. Cr.: Adolfo Schmalz. Prop.: Stud Sow. Tr. Walter Allano.

Jeca — masc., alaz., S. Paulo, 18-11-65. Maki e Serrana. Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Tr.: Ernâni de Freitas.

D. Moreno suspenso até dia 31

O bridão D. Moreno foi suspenso, por indisciplina, até o dia 31 do corrente e essa resolução da Comissão de Corridas não representa uma diminuição de oportunidades para o pilôto, pois êle já vinha montando de raro em raro, mesmo possuindo boas qualidades.

Os outros quatro suspensos da semana — José Brizola, Francisco Maia, Jorge Pinto e Sebastião Silva — prejudicaram os rivais e mereceram a punição. Os dois primeiros ficarão afastados das pistas até o dia 27 e J. Pinto e S. Silva, até o dia 23, enquanto os outros pilotos apenas foram multados por desvio de linha, isto é, prejudicando os rivais com menor intensidade do que nos casos de suspensão.

RESOLUÇÕES

a) — Chamar a atenção dos treinadores para o disposto na alínea F do Artigo 35 do Código de Corridas (usar práticas que reduzam os meios naturais de defesa do animal);

b) — Suspender por infração do Artigo 58 do Código de Corridas (indisciplina) o jóquei Domingos Moreno até o dia 31 do corrente;

c) — Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 21 do corrente, os seguintes jóqueis: José Brizola (Beabá) e Francisco Maia (Miss Nazaré) até o dia 27, e Jorge Pinto (Silverton) e Sebastião Silva (La Pavuna) até o dia 23;

d) — Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Queirós (Venuziana), Jorge Pinto (Xodó Araby) e Antônio Ramos (Allez) em NCr$ 20,00;

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 6, 8 e 9 de março de 1969.

CONFÔRTO DE UM

A bola no fundo do gol, Valdir ainda de joelhos sem compreender como tudo acontecera. Mário chegou logo para confortá-lo, da mesma forma que os demais adversários e seus companheiros de equipe

FIM DE OUTRO

Há cinco anos — numa partida entre Vasco e Flamengo — Marcelo deixou passar entre as pernas uma bola chutada por Nelsinho, e sem ter o apoio que Valdir tem agora, êle não mais se recuperou no Vasco

Brasil inicia a luta pelo bicampeonato de basquete enfrentando hoje o Chile

Montevidéu (AFP-JB) — O Brasil inicia hoje a campanha para a conquista do bicampeonato sul-americano de basquetebol masculino, enfrentando o Chile, em partida programada para o Ginásio El Cilindro e que terá como preliminar Argentina x Colômbia.

Apesar de a seleção brasileira ter vindo ao Uruguai com um elenco quase totalmente remodelado, à base de jogadores de relativa experiência internacional, vem sendo apontada a favorita do Campeonato, daí a expectativa em tôrno de sua primeira apresentação.

ESTÁ BEM

O técnico Tude Sobrinho declarou que a representação brasileira está em boas condições técnicas, pois vem de intenso período de concentração e treinamento. Apesar dos desfalques de alguns jogadores considerados "indispensáveis", o treinador acredita nos elementos novos do elenco e nos componentes do quinteto-base — Sérgio, César, Hélio Rubens, Zé Olaio e Jói — todos êles com passagens pela seleção brasileira.

Tude ressaltou ainda o fato de que, ao enfrentar hoje o Chile, já terá visto em ação todos os participantes do Campeonato, o que representa um handicap ponderável. Na rodada de abertura, domingo, os brasileiros observaram atentamente a movimentação da equipe chilena, que derrotou o Paraguai por 60x56, após perder o 1.º tempo, por 29x28.

Os chilenos costumam atuar bem contra adversários categorizados, embora não tenham causado impressão das mais favoráveis frente à modesta equipe do Paraguai, com quem mantiveram ações equilibradas, só conseguindo decidir a partida nos minutos finais.

O fato de os brasileiros virem sendo apontados como favoritos para repetir o feito do Campeonato do ano passado, em Assunção, mesmo sem jogadores tradicionais em sua equipe — como Ubiratã, Mosquito, Edvard, Menon, Rosa Branca e Wlamir — vem aumentando a curiosidade do público uruguaio pela partida de logo mais, contra o Chile.

SURPRÊSA DOS JUVENIS

O Campeonato Carioca de Juvenis, iniciado sábado à tarde, apresentou desde logo uma surprêsa, com a vitória do Tijuca sôbre o Botafogo, por 55x54, no ginásio da Rua Desembargador Izidro. Nos demais encontros, os resultados foram: Vasco 47 x Mackenzie 40, Flamengo 46 x Vila Isabel 32, Riachuelo 70 x Municipal 21 e Olaria 46 x Grajaú TC 25.

Pelos Infanto-juvenis registraram-se os seguintes marcadores: Vasco 36 x Mackenzie 29, Vila Isabel 38 x Flamengo 28, Riachuelo 77 x Municipal 11 e Grajaú TC 29 x Olaria 27. A próxima rodada determina os jogos: Fluminense x Tijuca (principal), Vila Isabel x Botafogo, Municipal x Vasco, Flamengo x Grajaú TC e Olaria x Riachuelo.

José Severino viajou para Tóquio, onde disputará o título mundial dos môscas

São Paulo (Sucursal) — O campeão sul-americano de pesos-môsca, José Severino, embarcou ontem à noite para Tóquio, onde enfrentará o japonês Ebiyara, em disputa do título mundial da categoria, numa luta marcada para o próximo dia 30.

Embora esteja com três quilos a mais do limite dos môscas — 50,802 kg — José Severino acredita que não vai encontrar dificuldades para perder pêso e não teme prejuízos em sua aclimatação, apesar de estar nevando atualmente, no Japão.

CONFIANÇA

Na opinião do técnico Kid Jofre, o campeão sul-americano se encontra na melhor forma de sua carreira, mas terá de vencer por nocaute ou alcançar uma boa margem de pontos de vantagem sôbre o adversário para que sua vitória não seja contestada pelos jurados.

Depois de afirmar que José Severino receberá cêrca de NCr$ 40 mil de bôlsa, o que não seria alcançado em São Paulo ou nos Estados Unidos, Kid Jofre admitiu que ainda não sabe o local onde o pugilista brasileiro treinará.

EXPERIÊNCIA

Eder Jofre, que treinou contra José Severino, contou que o campeão sul-americano não tem muita mobilidade no ringue, mas esta deficiência é compensada por sua resistência física e pelas pancadas fortes com a direita.

José Severino estêve no Japão em 1966, auxiliando Eder Jofre nos treinamentos para a luta-revanche contra Harada, pelo título mundial dos galos.

Ralph Sousa com a lancha "Biola" venceu 1.ª rodada do campeonato de pesca

Marcando um total de 33,80 pontos a lancha *Biola*, de Ralph Sousa, venceu a primeira rodada do Campeonato de Pesca de Corso de 1969, certame que o Iate Clube do Rio de Janeiro estará promovendo e controlando até agôsto com um total de cinco etapas.

No próximo dia 31 chega ao final a Temporada dos Peixes de Bico devendo ser pouco provável que Lourival Rodrigues, com um marlin-azul de 109,600 quilos, deixe de conquistar a Challenge Cup, troféu anualmente concedido pelo JORNAL DO BRASIL ao pescador que capturar o maior bicudo da temporada.

PROGRAMA COMEÇA

Dando início à sua programação da pesca esportiva para o ano de 1969, o Iate Clube do Rio de Janeiro realizou sábado último a primeira etapa de uma série de cinco do Campeonato de Pesca de Corso.

Apesar do tempo chuvoso e das condições desfavoráveis do mar nas ilhas fronteiras ao litoral carioca, a primeira rodada do certame contou com onze inscrições das quais nove marcaram pontos para a tabela de contrôle, sendo embarcados regular número de peixes típicos de corso costeiro como enxovas, guaibiras, olhos de boi etc.

A vitória nesta etapa ficou com a equipe da lancha *Biola* comandada por Ralph Sousa, que assinalou um total de 33,80 pontos.

O resultado oficial da etapa anotado pelo juiz Caetano Prado de Oliveira foi o seguinte: 1.º *Biola*, Ralph Sousa, 33,80 pts; 2.º *Kabido*, Tobias Rothier, 32,40; 3.º *Tatuira*, Edgard Ritter, 31,30; 4.º *Lula IV*, Paulo Kessler, 27,00; 5.º *Dominique*, Erwin Perez, 25,30; 6.º *BB*, Sérgio Pinheiro, 20,60; 7.º *Paié*, Homero Secundino, 17,15; 8.º *Maira*, Ivã Briggs, 8,30 e 9.º *Arataca*, Sérgio Kastrup, 4,55 pts.

As atividades da pesca do ICRJ terá seqüência nos próximos dias 23 e 29 com as primeiras etapas dos campeonatos de Pesca de Cais (feminino) e Pesca de Fundo respectivamente.

O esquema de programação de pesca no Iate Clube foi êste ano todo reformulado por Victor Wellisch e sua equipe técnica, cobrindo os certames tôdas as modalidades de pesca esportiva de março a setembro, sofrendo pausa em outubro e o retôrno às atividades em novembro com o início da temporada de oceano.

OCEANO NO FIM

Com as águas azuis afastadas do litoral e o completo desaparecimento dos marlins, sails, dourados, atuns e outros peixes típicos de alto mar, a temporada de oceano 1968/69, conforme dita o programa, estará oficialmente encerrada no próximo dia 31, quando então serão apontados os grandes campeões do ano.

Como não há mais condições para a captura de novos bicudos já podem ser virtualmente apontados como vencedores: Lourival Rodrigues com um marlin-azul de 109,600 kg, Bruno Hermany com um marlin-branco de 65,600 kg e Davi Moreira com um *Sailfish* de 42,200 kg.

Todos receberão na festa de encerramento promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro os troféus de prata do JORNAL DO BRASIL, destacando-se a *Challenge Cup*, que passará às mãos de Lourival Rodrigues pela captura do maior bicudo da temporada.

A temporada 1968/1969 foi das mais disputadas, nela registrando-se um total de 54 lanchas equipadas para a pesca em alto mar e movimentando mais de 200 pescadores especialistas na captura dos belos e valentes peixes de bico.

Esqui tem competição em Campos

Niterói (Sucursal) — O Município de Campos vai realizar nos dias 29 e 30 dêste mês, o Primeiro Campeonato Estadual de Esqui Aquático Fluvial, nas águas do rio Paraíba.

Promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal, o certame, pioneiro no país, terá a assessoria técnica do Sr. Antero Carvalho, do Clube de Regatas Guanabara. Troféus para equipe e individual serão oferecidos aos vencedores. O Sr. Nicolau Lousada, diretor de Turismo brevemente pretende fazer novas promoções.

Umuarama viu prova de natação

Os clubes Monte Sinai e Umuarama disputaram, domingo, na piscina dêste último, uma competição de natação infantil reunindo apenas atletas iniciantes neste esporte, componentes de cursos recém-inaugurados. Mesmo assim, o torneio foi bem disputado, com o Monte Sinai levando vantagem nas provas individuais, mas sendo derrotado no revezamento 4x25 para meninas. Os professôres Valdir Thiessen e Ferreira, respectivamente, do Umuarama e do Monte Sinai, estão pensando em promover, domingo que vem, uma nova competição.

Do espanto à vergonha, um gol que Valdir não esquece

— Primeiro fiquei espantado, sem compreender o que tinha acontecido. Depois, ao ver a bola dentro do gol, senti vergonha.

É assim que Valdir começa a explicar o lance que deu ao Bangu o empate de domingo com o Vasco. Um lance insólito, dizem alguns. Um lance que se inclui entre as maiores falhas já cometidas por um goleiro, asseguram outros. O próprio Valdir, ao descer para o vestiário, no intervalo do primeiro para o segundo tempos, tinha consciência de que uma falha de tal ordem tinha qualquer coisa de inédito. Mas isso, em lugar de confortá-lo, mais o abatia. Lá em cima, assistindo à partida das cadeiras, Moacir Barbosa, um dos maiores goleiros que o Brasil já teve, pensava numa lição que êle próprio aprendera há alguns anos:

— O importante no frango é sobreviver a êle.

A explicação

No momento, ainda não se pode saber até que ponto o principal lance do jôgo de domingo afetou o jovem goleiro Valdir. Conversando com alguns amigos, ontem à tarde, no Riachuelo, êle aparentava ser um homem tranqüilo, sem problemas, já refeito do impacto sofrido um dia antes, quando jogou dentro do próprio gol uma bola que já tinha dominado. No entanto, Valdir passara a noite em claro, pensando em tudo aquilo.

— O chute do Dé veio forte no canto direito, mas eu estava bem colocado e peguei bem. Então, levantei-me para repor a bola em jôgo, com tôda a calma, e vi o Silvinho lá pela esquerda. Minha intenção era mandar a bola para êle, com a mão, mas minha perna esquerda falseou, quase caí de joelhos e, nesse movimento inesperado, acabei jogando a bola no fundo do gol. Sinceramente, de início não compreendi bem.

O drama de Valdir só começou alguns segundos depois do lance. Ao ver que seu êrro resultara num gol — "talvez o mais absurdo gol da história do futebol" — êle se sentiu profundamente envergonhado. Mesmo quando Mário e outros jogadores do Bangu foram consolá-lo, mesmo quando recebeu o apoio de todos os companheiros, não se tranqüilizou.

— Minha grande preocupação era saber como me receberiam lá embaixo, no vestiário. Tive mêdo de ser crucificado ali mesmo.

A serenidade de Pinga e dos dirigentes, a naturalidade com que os companheiros pareciam ter recebido o gol, os aplausos da torcida do Vasco quando êle voltou a campo, foram o primeiro confôrto.

— Engraçado, durante todo o segundo tempo não pensei mais no lance. Acho que êle foi tão absurdo que todo mundo o aceitou.

O outro ângulo

Ao sair do Maracanã, já de noite, Valdir estava parcialmente refeito. O fato de o Vasco ter perdido um ponto — "e por causa daquele gol" — ainda lhe pesava um pouco. Mais tarde, convidado para participar de um programa de televisão, teve a oportunidade de ver o video-tape. Foi então que, no estúdio, cercado de locutores, comentaristas e outros jogadores, sentiu-se ainda pior do que no campo.

— Foi uma coisa incrível. Lá embaixo, vivendo a situação e sabendo que tudo não passara de um simples falsear de perna, não o vi da mesma forma. Pela televisão, já me parecia uma falha terrível.

Em casa, já deitado, Valdir não conseguiu pegar no sono, pensando apenas naquela visão que oferecera a trinta mil pessoas no Maracanã: um goleiro com a bola dominada, num instante de alívio para a sua torcida, transformando-se no autor de um patético gol-contra.

A essa altura, se tiver fundamento a observação de Moacir Barbosa, Valdir vive os momentos realmente mais difíceis de um jôgo que já passou: a partir de hoje, quando recomeçar o treinamento em São Januário, estará tentando sobreviver ao pior gol de sua vida.

"Frango", questão de sobrevivência

No mesmo gol em que Valdir foi traído pela sorte, outro goleiro, há 19 anos, também sofreu na pele o drama de um frango. Moacir Barbosa recorda-se daquele 16 de julho de 1950 — dia em que o Brasil perdeu a Copa do Mundo para o Uruguai — como uma lição que êle aprendeu e que procura transmitir a todo jovem goleiro que falha.

— Tempos atrás, acho que todos se lembram, outro goleiro do Vasco pagou caro por uma bola que deixou passar entre as pernas. Era o Marcelo, jogador com pinta e futuro, mas liquidado pela falta de habilidade de quem o substituiu logo depois do gol. Se tivesse ficado em campo, apoiado por técnico e companheiros, teria sobrevivido.

A dura lição

O próprio Barbosa lutou muito para sobreviver ao gol de Ghiggia. Na verdade, não chegou a ser uma falha gritante, mas o fato de ter resultado na derrota do Brasil, justamente na final de uma Copa do Mundo, acentuou-a muito. Barbosa diz que, quando Valdir atirou a bola dentro do próprio gol, pensou em Marcelo e em si mesmo. Ficou preocupado e, mais tarde, procurou Pinga, para cumprimentá-lo.

— Pinga agiu como tinha que agir. Compreendendo o momento difícil que Valdir vivia, êle ajudou um goleiro jovem a seguir em frente.

Só mesmo um goleiro da categoria de Barbosa — ou da personalidade de um Gilmar — pode sobreviver a certos gols. Alguns, apenas por questão de temperamento, ficam alheios às próprias falhas, como se elas não tivessem acontecido. Marcelo é o melhor exemplo de goleiro marcado para o resto da vida. O gol que deixou passar numa partida com o Flamengo pràticamente afastou-o da equipe. Nem mesmo os que falaram em seu favor — Dom Marcos Barbosa escreveu-lhe uma bela crônica publicada no JORNAL DO BRASIL — puderam livrá-lo de um sentimento de culpa.

Alguns exemplos

A pergunta, hoje, entre todos os que viram — no estádio ou pela televisão — o gol sofrido por Valdir, é mais ou menos esta: já houve um frango pior, em tôda a história do futebol?

Há os que recusam a classificar de frango o lance de domingo, preferindo chamá-lo de gol-contra, mas um gol-contra cheio de ineditismo. Mas outros gols estranhos, alguns bem recentes, têm ocorrido aos olhos do torcedor carioca, servindo agora como têrmo de comparação.

Pelo vide-tape, aquêles que assistiram à partida entre Brasil e Tcheco-Eslováquia, ano passado, na Bratislava, ficaram espantados ao verem Félix defender uma bola fácil e logo depois deixá-la cair, mansa, no fundo do gol. Mas Félix recuperou-se e fêz em seguida defesas espetaculares. Talvez por isso continuou como titular da seleção brasileira.

Manga — que sempre encarou o frango como um pesadelo — foi vítima algumas vêzes. Numa delas, ao dar um tiro de meta, viu a bola bater na cabeça de um atacante russo, no Maracanã, e voltar para dentro do próprio gol. De outra feita, contra o Bangu, em São Januário, abaixou-se para segurar uma bola atrasada e deixou-a passar entre as pernas, dando a Paulo Borges a chance de marcar o gol.

Castilho, outro grande goleiro, sofreu pelo menos dois gols que se situam entre os frangos clássicos: uma bola chutada de longe pelo ex-botafoguense Dino, que êle ajudou a colocar dentro do próprio gol; e um lateral batido por Clóvis, que êle deixou passar entre as pernas para Delém fazer o gol do Vasco. Às vêzes, frango é desatenção, e Marco Aurélio estava desatento, ano passado, enquanto quicava a bola para repô-la em jôgo. Nei tirou-lhe a bola e deu para Bianchini marcar. Lance semelhante ocorreu numa partida entre Fluminense e Corintians, no Torneio Rio—São Paulo de 1957. O goleiro Aldo também quicava a bola. Valdo desarmou-o, saiu da área com o goleiro perseguindo-o. Lá da lateral, Valdo conseguiu driblar Aldo e chutar com o gol vazio, marcando.

Mas Valdo foi protagonista de outro estranho gol, anos antes, numa partida entre Fluminense e Bonsucesso, em Teixeira de Castro. O goleiro Julião, com a bola já dominada, ouviu um apito, possivelmente de um torcedor próximo ao seu gol. Julião pensou que o juiz tivesse marcado alguma coisa e colocou a bola no chão, tomando distância para cobrar a suposta falta. Valdo apenas se aproximou de onde estava a bola, estranhamente à sua espera, e tocou-a de leve para dentro do gol.

LUTA IGUAL

A partida Vasco e Bangu foi marcada por lances bonitos e emocionantes, sobretudo porque as duas equipes lutaram muito, do princípio ao fim

Gol contra e pênalti perdido definiram jôgo

Vasco e Bangu empataram de 1 a 1, domingo à tarde, no Maracanã, numa partida definida em dois lances, ambos no primeiro tempo: o pênalti desperdiçado por Bougleux logo após sua equipe ter marcado o primeiro gol, e a bola que o goleiro Valdir atirou contra as próprias rêdes.

A partida aumentou de movimentação no segundo tempo, quando o Vasco partiu decidido para a vitória e o Bangu procurava por todos os meios garantir o empate que a sorte lhe concedera. Com êste resultado, as duas equipes desceram para a segunda colocação do Campeonato, deixando a liderança com o Fluminense. A renda somou NCr$ 87 618,00 — e o juiz foi Arnaldo César Coelho.

JÔGO DO IMPREVISTO

As equipes se apresentaram assim: Vasco — Valdir, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux (Benetti); Nado (Acelino), Adilson, Valfrido e Silvinho. Bangu — Devito, Cabrita, Lincoln, Luís Alberto e Pedrinho; Luís Carlos (Fernando) e Juarez; Mário, Dé, Parada e Aladim.

O Vasco foi mais eficiente no início e deu a imprssão que poderia chegar fácil a uma vitória. Aos 22 minutos, Adilson marcou o primeiro gol, depois de um lance em que o goleiro Devito soltou a bola nos seus pés. Logo depois, o mesmo Adilson sofria pênalti de Luís Alberto, mas Bougleux, encarregado da cobrança, chutou muito alto, desperdiçando o gol que poderia liquidar a partida.

Apesar de o Bangu ter crescido um pouco, animado com a má pontaria de Bougleux, o Vasco continuou a dominar o jôgo. Até que aos 44 minutos ocorreu o lance inédito: gol contra de goleiro. O lance não parecia ter muita importância, principalmente depois que o ataque do Bangu era interrompido num chute de Dé nas mãos de Valdir. No momento de devolver ao ataque, contudo, Valdir desequilibrou-se, escorregou e atirou a bola para o próprio gol.

O segundo tempo foi mais corrido, porém mais nervoso e mais embolado, sobretudo por parte dos jogadores do Vasco, já que cada um parecia querer resolver tudo sòzinho. O Bangu, embora lutasse com bravura pela manutenção do resultado, jogou com mais calma, sempre bem atento à defensiva e explorando os lançamentos de Parada em direção a Mário, nos contra-ataques. A rigor, o Vasco só teve duas boas oportunidades nesta segunda etapa: a bola que Acelino chutou na trave, aos 15 minutos, e a defesa impressionante de Devito, num chute de Valfrido, aos 44 minutos.

Coríntians continua líder na chave B

São Paulo (Sucursal) — O Corintians confirmou sua liderança invicta na chave B do campeonato paulista da Divisão Especial, ao derrotar a Portuguêsa de Desportos, no Morumbi, por 3 a 2, numa partida de muita movimentação mas de pouca técnica.

A décima-terceira rodada apresentou ainda os seguintes resultados: Palmeiras 1 x Paulista 0; São Paulo 2 x 1 América; Guarani 3 x 1 Botafogo; Ferroviária 2 x 2 Quinze de Novembro e São Bento 0 x 0 Portuguêsa Santista.

Por causa da má atuação de Rivelino, o Corintians apresentou muitas falhas no meio-campo, permitindo os avanços dos atacantes adversários. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, gol de Pais para a Portuguêsa, aos 18 minutos, cabendo a Eduardo, três minutos depois, marcar para o Corintians.

Aos 11 minutos da segunda etapa, Basílio fêz 2 a 1 para a Portuguêsa. Jogando mais à base de entusiasmo, o Corintians conseguiu empatar de nôvo aos 15 minutos, por intermédio de Tales. Servílio, que havia entrado no lugar de Bené, assinalou o gol da vitória, aos 35 minutos.

As equipes formaram assim: Corintians — Alexandre, Lidu, Ditão, Luís Carlos e Pedro; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Bené (Servílio) e Eduardo. Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Américo; Lorico e Pais; Edu, Leivinha (Basílio), Ivair e Gaspar. A renda somou NCr$ 71 008,00 e o juiz foi Roberto Goicochea.

OUTROS JOGOS

Desfalcado de seu artilheiro Artime, o Palmeiras conseguiu uma difícil vitória, em Jundiaí, sôbre o Paulista por 1 a 0, gol de autoria de César, aos 34 minutos do primeiro tempo. Em Rio Prêto, o São Paulo reabilitou-se das derrotas contra o Corintians e o Santos, ao vencer o América por 2 a 1. Babá e Paraná marcaram para o São Paulo, e Cabinho fêz o gol da equipe local.

Pelé e Artime são os artilheiros

Beneficiado pela contusão de Artime, que não jogou na última rodada, Pelé alcançou o atacante do Palmeiras e agora os dois estão empatados como artilheiros do Campeonato Paulista, com 9 gols cada um. Pelé marcou um dos gols do Santos na vitória de 2 a 1 sôbre o Juventus, tirando a desvantagem que o separava de Artime no início da semana passada.

Quanto à classificação, o Santos se mantém na liderança da série A, com 14 pontos ganhos e 2 pontos perdidos, enquanto o Corintians continua como líder invicto da chave B, com 13 pontos ganhos e 1 ponto perdido.

OS BONS ATAQUES

Até o momento, o melhor ataque é o do Santos, com 24 gols, seguido do Corintians, com 20, e São Paulo, com 17. Os principais goleadores são os seguintes: 1) Pelé e Artime — 9 gols; 2) Paulo Borges e Edu (Santos) — 6 gols; 3) Bené (Corintians), Babá e Zé Roberto (São Paulo) — 5 gols.

O Palmeiras conta com a defesa menos vazada, tendo sofrido apenas 3 gols. Seguem-se a do Corintians, com 5, e a do Santos, com 8 gols. Claudinei, do Quinze de Novembro, é o goleiro mais vazado, pois já levou 17 gols. Sidnei, do Guarani, vem em segundo, com 15 gols.

A BOA RENDA

O Campeonato Paulista já rendeu NCr$ 1 886 780,00, sendo NCr$ 1 036 881,00 na capital e NCr$ 849 899,00 no interior. A 14.ª rodada, marcada para amanhã à noite, terá os seguintes jogos: Ferroviária x São Paulo, em Araraquara; Botafogo x Portuguêsa de Desportos, em Ribeirão Prêto; São Bento x Palmeiras, em Sorocaba; quinta-feira, jogarão Corintians x Guarani, no Parque São Jorge.

No fim de semana, a principal partida será disputada sábado, à tarde, no Parque Antártica, entre Santos e Palmeiras.

Atlético superou América com tática e disposição

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético usou disposição e consciência tática para vencer por 2 a 0, um América intranqüilo no primeiro tempo e apático no segundo, domingo, no Minas Gerais, em partida assistida por quase 10 por cento da população da cidade — só o público pagante atingiu a 83 900 pessoas. A renda de NCr$ 211 169,80 é o nôvo recorde do campeonato.

A partida deixou muito a desejar no aspecto emocional que caracterizava no passado os grandes clássicos do futebol mineiro, pois o Atlético limitou-se a impor ao América algumas jogadas ensaiadas, frias na concepção, demonstrando amadurecimento e, pela primeira vez, independência de sua exigente torcida.

ATLÉTICO DOMINA

O Atlético venceu com Mussula, Vander, Grapete, Djalma Dias e Cincunegui; Vanderlei (Oldair) e Amauri; Ronaldo, Vaguinho, Lola (Dario) e Tião. O América perdeu com Elcio, Batista, Gilson, Café e Hale; Carlos Alberto e Samuel; Zé Carlos, Cristóvão, Ferreira e Norival (Cássio). O juiz foi o paulista José Astolfi.

Apesar da volta de sua torcida aos estádios — a ausência era sentida desde 1958 — o América começou a partida intranqüilo, talvez ressentindo-se do entusiasmo inicial que vinha das arquibancadas. O Atlético aproveitou para impor o seu ritmo de jôgo, cumprindo com perfeição a cavadinha de Yustrich.

Logo no início apareceu um despacho de macumba no vestiário do América, vingança de um torcedor atleticano à encomenda de vitória feita por Martim Francisco ao pai-de-santo Corre-tempo. O primeiro gol surgiu aos 22 minutos. Tião executou a cavadinha fazendo longo lançamento para a área onde Vaguinho subiu mais que Gilson e Café para desferir violenta cabeçada contra o gol de Elcio.

Antes disso, o América perdeu as três melhores chances de gol da partida. Cristóvão aos 9 e 12 minutos perdeu duas excelentes oportunidades, a segunda incrível, chutando fraco quando o gol estava vazio — enquanto Ferreira aos 18 minutos chutou para fora belo lançamento de Cristóvão.

Sentindo a intranqüilidade do adversário, o Atlético foi à frente conseguindo o segundo gol aos 36 minutos. Lola recebeu a bola na frente de Gilson e, depois de dar-lhe dois dribles espetaculares, chutou forte de pé esquerdo contra um goleiro inteiramente batido.

ATLÉTICO DESCANSA

O estádio estava lotado e muitos torcedores que abandonaram o lugar no intervalo para matar a sêde não puderam voltar para ver o Atlético parar em campo e apenas rolar a bola diante de um adversário apático, sem vontade de correr ou mostrar um lampejo de reação.

Samuel e Carlos Alberto pelo meio de campo eram espectadores privilegiados, deixando Cristóvão e Ferreira sòzinhos no ataque ante a excelente linha de zagueiros formada por Vander, Grapete, Djalma Dias e Cincunegui.

Pela direita, Zé Carlos também lutava muito, mas ninguém mais mostrava disposição. E o Atlético aproveitou para guardar as energias impondo um ritmo lento, desfibrado, que fêz calar durante 45 minutos a sua inquieta torcida.

O CRUZEIRO

Em partida que bateu recorde de renda no interior — NCr$ 41 100,00 — o Cruzeiro sofreu o seu primeiro gol no campeonato (Fontana, contra), mas venceu bem o Uberaba por 3 a 1, mostrando mais uma vez o bom entendimento de Piazza, Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão.

O Uberaba se entusiasmou com o gol contra de Fontana no segundo tempo, não conseguindo todavia furar a excelente defesa formada por Pedro Paulo, Raul Fernandes, Fontana e Vanderlei. Tostão, Rodrigues e Dirceu Lopes fizeram os gols do Cruzeiro.

INÍCIO BOM

O Cruzeiro venceu com Raul, Pedro Paulo, Raul Fernandes, Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Natal, Tostão, Dirceu Lopes e Rodrigues (Hilton Oliveira). O Uberaba perdeu com Luís, César, Mané, Valdinho (Penachio) e Quincas; Nena (Fabinho) e Carlos César; Silva, Gibe, Cuna e Osmar. O juiz foi José de Assis Aragão.

Encerrada a partida em Uberaba, a delegação do Cruzeiro seguiu de ônibus especial para a cidade de Franca, no interior paulista, onde jogará na noite de quinta-feira contra o Francana, para ganhar NCr$ 28 mil.

Na grande área

Armando Nogueira

Vocês já conhecem aquela do Zé do Efeito contada no último capítulo de meu livro Na Grande Área: o Zé, que só chutava de efeito, cobrando um pênalti no interior do Rio Grande do Sul, pôs a bola fraquinha no colo do goleiro. O goleiro, sereno, deu uma passada e, ao quicar a bola, revelou-se todo o macête do Zé: a bola tomou efeito contra e foi parar no fundo da rêde.

Pois domingo, no Maracanã, foi a vez de outro goleiro sofrer um gol parecido: o atacante Dé, do Bangu, chutou da meia direita, em ângulo enviesado, o goleiro Valdir, do Vasco, agachou-se e defendeu com absoluta firmeza, abraçando a bola com as duas mãos, na altura do abdome. Ato contínuo, o goleiro armou o gancho para mandar a bola ao seu beque, do lado esquerdo da grande área. Mas, a bola, em vez de desprender-se, continuou prêsa à mão direita do goleiro. Como o movimento do braço, para dar efeito à bola, era de semicírculo, a bola, em vez de ir para a frente, acabou indo para trás. Atrás, eram as traves: gol do Bangu.

Daqui a alguns anos, vão fazer uma confusão tremenda entre o gol do Zé do Efeito e o gol do Dé do Efeito.

* * *

O jôgo Bangu-Vasco, domingo, foi um modêlo de nossa atual indigência tática: dois times pretensamente armados em 4-3-3, mas ambos sem imaginação, ambos incapazes de passar da defesa ao ataque sem o mínimo de dez quinze lances, a maioria horizontal. A única preocupação tática, consciente, do campo, era mandar o gigante Lincoln (dois metros e cinco de altura) ir cabecear córneres na grande área do Vasco. Fora disso, nada, nada. Desperdício de lances de bola parada dos dois lados simplesmente porque ninguém treina um ardil, uma jogada de inteligência para surpreender o rival. Houve falta, já sabe: quem estiver mais perto da bola habilita-se à cobrança. Por isso, Brito mandou a bola às nuvens, cobrando falta, Bougleux esperdiçou um pênalti, chutando como quem bate tiro de meta, Parada chutou sofrìvelmente tôdas as faltas a favor do Bangu, etc. Se é indesculpável não ter um time um repertório de jogadas de movimento preestabelecidos, estudadas e praticadas exaustivamente no treino semanal, não tê-las para os lances de bola morta é simplesmente imperdoável.

* * *

O time do Bonsucesso ganhou mais um ponto, no segundo jôgo com time classe A da cidade: derrotou o Botafogo e empatou com o Flamengo. Só pode ser resultado de um trabalho sério que lá realiza o estafe comandado pelo professor Ernesto Santos, supervisor, e pelo treinador Duque. Apenas, uma observação: no jôgo de sábado, 1 a 1 com o Flamengo, três ou quatro jogadores do Bonsucesso caíram em campo crivados de câimbras. Excesso ou falta de treinamento? Pergunto eu ao instrutor de ginástica Etel Seixas.

* * *

Inqualificável o papel do zagueiro Manicera que abandonou seu time, no intervalo, recusando-se a jogar o segundo tempo porque brigara com o companheiro Murilo. A chamada família rubro-negra está dividida no episódio: uma parte acha que é realmente duro jogar ao lado de Murilo, com seu estilo vertiginoso e irresponsável; a outra parte, não menos expressiva, acha que Manicera está é querendo ir embora para o Uruguai

Eu, por mim, acho o seguinte: o Murilo deu muita sorte porque se o *Che* estivesse na bôca do túnel, na certa teria entrado em campo para solidarizar-se com o amigo e compatriota Manicera. Ou vocês não se lembram de que, ano passado, o *Che* foi agredir o botafoguense Roberto, no meio do campo, só porque Roberto estranhara Manicera?

Em segundo lugar, Murilo é um jogador que já deu pelo Flamengo rios de suor, tendo, assim, um crédito bem maior que Manicera. E se Murilo cometeu um, dois erros na partida não merecia tão furiosa reação de Manicera.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Impressionante como a torcida do Corintians tem sufocado ótimos jogadores: Silva saiu de lá emocionalmente arrasado pela intolerância da multidão corintiana; Nei é outro bom jogador que perdeu a paciência; agora, Flávio veio embora, cheio da fiel. ● Esterou em São Paulo, no Campeonato, um árbitro português contratado pela Federação Paulista. Armando Marques assina em baixo: "É um dos melhores árbitros que conheço." ● Zizinho acha — pelo menos, disse em Belo Horizonte — que, em matéria de futebol coletivo, organizado, o Brasil está com atraso de três anos em relação aos europeus. ● Se Russo deixou o Fluminense por ter sentido que não conseguiria dar um caráter realmente profissional às relações entre clube e jogador, dificilmente daria certo no cargo de supervisor o professor Almir de Almeida que, por coincidência, tem a mesma opinião que Russo sôbre o profissionalismo brasileiro. ● O zagueiro Lincoln, do Bangu, caiu machucado, domingo, mas não pôde ser retirado do campo pelo processo em vigor: simplesmente, a maca era pequena demais para dois metros e cinco de paciente... ● O Sr. Gunnar Goransson, que se recupera de um distúrbio circulatório, mandou o seguinte recado a João Saldanha: "Estou feliz com a sua indicação para o selecionado. Se Deus quiser, você será o Vitório Pozzo de 70." ● O Jovem Flu, que estava tão insatisfeito com o clube, com o time, com nível técnico dos jogadores do Fluminense, entrou em recesso. Nada como duas vitórias, para pacificar as oposições.

Veiga não quer punir Manicera, que volta a treinar

Jeremias já está quase bom

Jeremias atuará amanhã à noite contra a Portuguêsa, no Maracanã, porque já está recuperado de uma contusão que sofreu na virilha durante a partida com o Campo Grande e que o obrigou a fazer número na ponta-direita nos últimos 20 minutos.

Edu, que também estêve ameaçado de não participar da partida de domingo, acabou atuando normalmente sem sentir a torção no tornozelo esquerdo e não é mais problema para o América. Por precaução, entretanto, o atacante compareceu ontem ao Departamento Médico do clube para concluir o tratamento.

MESMO TIME

Flávio Costa explicou que não pretendia lançar Edu até a manhã de domingo, quando o jogador surpreendeu o próprio médico Oscar Santamaria pela recuperação rápida. Mesmo assim o técnico foi obrigado a convencer Edu a jogar porque o atacante se mostrava recesso.

— Só resolvi escalar Edu — disse Flávio — quando vi que o tempo havia melhorado. Se continuasse a chover, o estado do campo de Ítalo del Cima pioraria e Edu não teria atuado.

Flávio Costa gostou da atuação do time, salientando que o América poderia ter feito mais gols, e cita como exemplo dois lances de Edu, que depois de ter driblado o goleiro, preferiu enfeitar as jogadas, perdendo a chance de marcar.

Por causa da partida de amanhã contra a Portuguêsa, o treino desta tarde será bastante leve, constando apenas de um bate-bola. O técnico vai poupar Jeremias para evitar um imprevisto, pois quer manter o mesmo time que venceu o Campo Grande para a partida de amanhã à noite.

— Tenho que tomar cuidado com o garôto porque êle é muito entusiasmado e não possui aquêle instinto de defesa de um jogador mais experimentado. Por outro lado, isto é bom. Jeremias nem gosta de ouvir falar que pode ficar fora de um jôgo qualquer.

Jogos podem começar mais cedo à noite

O presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca de Futebol irá consultar os clubes, na próxima assembléia, a respeito dos pedidos da imprensa, sobretudo das estações de rádio, de antecipar em meia hora o início das partidas noturnas pelo Campeonato.

O argumento que fêz o dirigente considerar o pedido foi o de que o horário de 21h 30m tem feito com que muita gente não compareça ao estádio, preocupada com as dificuldades em conseguir condução na saída do jôgo, em virtude do horário. O Sr. Otávio Pinto disse que procurará dar uma solução até o próximo sábado, mas que a maioria dos clubes terá de aceitar esta modificação.

O Sr. Fuad Bonahun, presidente do Bonsucesso telefonou ontem, para a FCF solicitando que a partida do seu clube com o Vasco, dia 6 de abril, não seja mais disputada em Teixeira de Castro, como está programa, mas sim no Maracanã. A resposta ficou condicionada ao Conselho Arbitral.

Otávio nega acusações a Tourinho

O médico do Vasco, Dr. Otávio Martins, desmentiu ontem diante do juiz da 10.ª Vara Criminal, que tivesse feito algum comentário desairoso sôbre a capacidade profissional de seu colega, Dr. Mário Tourinho, explicando que suas palavras foram mal interpretadas por jornalistas, que nada entendem de medicina.

O Dr. Otávio Martins havia sido intimado a confirmar em juizo as acusações que teria feito ao Dr. Tourinho, que, por intermédio de seu advogado, Celso Nascimento Filho, movera-lhe um processo por crime de difamação. Em virtude das negativas e explicações dadas pelo médico do Vasco, o advogado do Dr. Tourinho retirou a queixa.

Santos joga amanhã com o América

São Paulo (Sucursal) — O Santos antecipou para amanhã, à noite, em Vila Belmiro, seu jôgo contra o América, com a finalidade de disputar os dois jogos restantes pela Supercopa — torneio entre ex-campeões mundiais interclubes — nos próximos dias 16 e 19 de abril, respectivamente, contra o Racing, em Buenos Aires, e Peñarol, em Montevidéu. Para a partida contra o América, os santistas fizeram individual leve ontem cedo, sem Pelé, Toninho e Joel, que foram poupados pelo Departamento Médico, mas não constituem problemas.

Saldanha viaja hoje para ver amanhã em Rosário jôgo Argentina x Paraguai

O técnico João Saldanha e o supervisor Russo viajarão às 15h45m de hoje para Buenos Aires, de onde seguirão amanhã para Rosario, a fim de assistirem à partida Argentina x Paraguai, pela Copa Chevalier Boutell, e fazerem observações sôbre a seleção paraguaia, uma das adversárias do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo.

No regresso, os dois escolherão em Buenos Aires os locais para a concentração da seleção brasileira que irá disputar com os argentinos a Copa Roca, nos dias 8 e 12 de julho. Saldanha e Russo, além da hospedagem, tentarão também arranjar desde já um campo para treinamento, com o intuito de evitaram problemas quando estiverem na capital argentina.

Maschio tira dúvidas da equipe em Rosário

Rosário, Argentina (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O técnico da seleção argentina, o antigo jogador Humberto Maschio, disse ontem que apesar de não se mostrar muito satisfeito com a produção de alguns dos seus 18 elementos convocados, aguardará a partida contra o Paraguai, amanhã, a fim de eliminar muitas das suas dúvidas quanto ao time.

O jôgo, que será disputado nesta cidade, no campo do Newell's Old Boys, é o primeiro da Copa Chevalier Boutell, ficando para o próximo dia 9 de abril, em Assunção, a realização da segunda partida. O Paraguai não poderá contar com a participação dos jogadores do Cerro Porteño e do Olimpia clubes empenhados na disputa da Copa Libertadores da América.

OBSERVAÇAO

Depois de uma recente excursão à Bolívia, onde os jogadores argentinos deram provas de poder suportar a altitude de La Paz, Maschio deu a entender que não estava satisfeito com a parte técnica de alguns dos elementos da seleção. Entretanto, segundo suas declarações, a dispensa não seria efetuada imediatamente. Desta forma, os mesmos 18 jogadores estarão à disposição do treinador para a partida.

Durante uma reunião realizada ontem à noite com o interventor da Associação Argentina de Futebol, Sr. Armando Ramos Ruiz, Humberto Maschio e os médicos Félix Verna e Luis Pittaluga falaram sôbre a maneira como a seleção vem sendo preparada, combinando fazer algumas alterações no modo de treinamento da equipe.

Enquanto os argentinos, desde algum tempo, vêm jogando num 4-3-3 rígido, fazendo do contra-ataque a maior arma do time, os paraguaios, segundo as informações de Maschio, atuam num 4-2-4. Acontece que a equipe é formada por jovens e isto é fundamental, pois o seu ritmo não muda durante a partida. Maschio, porém, espera poder detê-los na entrada de sua área e, em pontadas rápidas, chegar ao gol.

Os paraguaios só deixarão Assunção hoje à tarde, com destino a Buenos Aires onde farão conexão para Rosário.

Bianchini e Nei treinam com intenção de voltar ao time no jôgo com o Olaria

Bianchini e Nei foram os únicos jogadores que compareceram ontem de manhã em São Januário, fizeram tratamento, treinaram com pêso e esperam entrar no quadro do Vasco na próxima partida, contra o Olaria.

Bianchini, que está fazendo as vêzes de procurador de Nei, afirmou que hoje vai procurar o Sr. Reinaldo Reis e tentará resolver a situação do seu companheiro, mas declarou: "O pior é que eu e Nei queremos voltar ao time titular, mas Adilson também está jogando muito bem. No entanto, êste problema não é meu."

TREINO COM PÊSO

Nei, ligeiramente contundido ainda no tornozelo direito, chegou ontem em São Januário acompanhado por Bianchini. O jogador foi examinado pelo Dr. Otávio Martins, fêz tratamento com ondas curtas e depois um treinamento com pêso durante 45 minutos.

Quanto a Bianchini o atacante fêz apenas exercícios com pêso para reeducar os músculos da perna direita, onde sofreu uma operação nos meniscos de joelho. O Dr. Otávio Martins declarou que Bianchini terá condições para enfrentar o Olaria e o jogador disse que está com muita vontade de voltar à equipe.

— Agora, sinto que não tenho realmente mais nada no joelho direito e acho que posso jogar como antes. Tenho que recuperar o tempo perdido e, por isso, é que estou ansioso por uma vaga — frisou.

Bianchini disse que já conversou com Nei a respeito da renovação e levará uma outra proposta ao presidente do Vasco para ser estudada "e essa interessa aos dois lados."

FESTA PARA BRITO

Os jogadores do Vasco, atuais e alguns veteranos, foram a um almôço ontem, na casa do torcedor Ernesto, oferecido por um grupo de vascaínos ao zagueiro Brito e ao funcionário Homero.

Brito está completando 15 anos de Vasco e Homero, que é o fo·ógrafo oficial do clube, 25 anos. Os vascaínos Cunha, Manuel, Bide, Carlos, Ernesto e outros residentes no Caju, organizaram uma peixada em homenagem aos jogadores e, no final, Homero entregou uma placa de prata e um poster do quadro do Vasco ao zagueiro Brito.

O jogador, sem se perturbar, fêz um rápido discurso sôbre sua vida no Vasco e terminou entregando aos organizadores da festa flâmulas do clube e da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira.

O Vasco reiniciará os treinamentos hoje, com um individual, em São Januário. O técnico Pinga está propenso a alterar o ataque, substituindo Valfrido por Nei, se renovar, ou Bianchini, se estiver em perfeitas condições. Nas demais posições, porém, o técnico não mexerá.

VALDIR CONTINUARA

Valfrido não está em boa forma física e, inclusive, tem uma contusão no calcanhar direito. Êle está jogando com proteção de espuma por dentro da chuteira e no sacrifício por causa dos problemas com os outros pontas-de-lança.

Quanto a Valdir, Pinga explicou que não vai substituí-lo por ter falhado no gol do Bangu.

— Valdir não engoliu um frango, mas o que lhe aconteceu foi uma fatalidade. Não merece, por isso, ser barrado da equipe.

O Departamento de Futebol do Vasco se reunirá hoje à tarde com o presidente Reinaldo Reis para decidir sôbre o local do jôgo contra o Olaria, o caso de Danilo e o prêmio do empate contra o Bangu.

Em princípio, já que o Vasco não conseguiu o Maracanã, o campo será o do Flamengo, sábado ou domingo à tarde. O prêmio deverá ser fixado em NCr$ 150.

Relatório diz que Armando não fêz ameaças ao Vasco

— Não houve, por parte do Sr. Armando Marques, qualquer referência ao Vasco, concluindo-se que a ameaça feita pelo juiz ao Sr. Medrado Dias é de cunho pessoal — diz o relatório do encarregado da sindicância, Sr. Estélio Mercante, diretor-geral do Departamento Jurídico da Federação Carioca de Futebol.

Ainda segundo o relatório, o depoimento das testemunhas conduzem à interpretação inteiramente diversa da tirada pelo Sr. José Gomes Sobrinho, ficando, "quando muito, evidenciada a animosidade entre os Srs. Armando Marques e Medrado Dias."

DEPOIMENTOS

Em seu relatório, o Sr. Estélio Mercante explica que ouviu o Sr. José Gomes Sobrinho, autor das acusações, assim como os Srs. Armando Marques, acusado por aquêle, e Braz Pelosi, Ulmar Hargreaves e Adilson Teixeira dos Santos, êstes na qualidade de testemunhas indicadas pelo primeiro.

CONFORMADO

Manicera disse que aceitará qualquer punição que o Flamengo lhe impuser.

Flávio está alegre com o apoio que tem

Orgulhoso e alegre, Flávio mostrava a todos ontem no Fluminense um telegrama enviado de São Paulo pelo presidente Vadi Helu, do Corintians, seu ex-clube, cumprimentando-o pela sua boa atuação e incentivando-o quanto aos jogos restantes.

— Eu não pensei que fôsse entrosar-me tão rápido no time do Fluminense — é o que Flávio comentava ontem. Êle próprio, entretanto, justifica sua pronta ambientação.

— Devo isso principalmente ao espírito de equipe encontrado entre meus novos companheiros, que procuram colaborar durante todos os minutos da partida.

APOIO NECESSARIO

Flávio confessa inclusive não ter sentido os efeitos dos três gols certos que perdeu no primeiro tempo. Referindo-se a um dêsses lances, em que êle recebeu a bola na intermediária e driblou um por um todos os zagueiros do Madureira, até chegar à pequena área, onde chutou para fora, o atacante explica:

— Nessa hora cheguei a temer uma reação forte da torcida. Essa, entretanto, gostou da jogada e ainda me aplaudiu, deixando-me inteiramente à vontade para o restante da partida. Além disso, recebi apoio de dentro do próprio campo, da parte dos meus companheiros.

SEM PREOCUPAÇAO

Flávio confessa que a partir daí passou a jogar sem a mínima timidez, ficando à vontade para perder quantos gols tivesse que perder.

— Foi nesse momento — êle afirma — que passei a sentir-me realmente integrado a um nôvo time e a uma nova torcida. Passei a me deslocar com maior liberdade, me senti mais leve e comecei até a bolar jogadas com Lula, Wilton, Marco Antônio e mais tarde Cafuringa. Pedi que não parassem as jogadas de ataque, que centrassem a bola ràpidamente. E parece que deu resultado.

— Vocês não podem realmente calcular a minha satisfação porque não sabem o que eu passava em São Paulo. Lá, quando eu não fazia gols, diziam que eu estava no time apenas por proteção do presidente Vadi Helu, falavam que êle impunha aos técnicos minha escalação e me vaiavam em campo constantemente. Quando eu fazia gols, diziam que me esforcei em campo com o objetivo de fortalecer o presidente, e continuavam com a oposição. Sinceramente, não vejo quem possa produzir alguma coisa naquele ambiente.

— Sempre me esforço para fazer gols, e quando êles não saem é porque nem a tôda hora tudo o que se faz dá certo. Mas aqui no Fluminense estou prestigiado e acho que posso ir longe.

JÁ ARTILHEIRO

Flávio ontem dividia as atenções no clube com o ponta-esquerda Lula, que como êle, é artilheiro do campeonato com três gols. Quando comentavam o fato de êle em um só jôgo atingir a posição de artilheiro, que sempre desejou manter, Flávio ficava encabulado e procurava desconversar, dizendo:

— Vamos esquecer êsse negócio de artilheiro, isso seria uma luta particular, o que absolutamente não me interessa tanto. Primeiro temos que lutar pelas vitórias do nosso time, procurando manter-nos na liderança. Já no próximo domingo, temos um clássico difícil, contra o Botafogo.

DOIS PROBLEMAS

Samarone e Lulinha foram poupados do individual de ontem. O primeiro passou o dia na enfermaria do clube, atacado por forte gripe, enquanto o segundo está com o tornozelo direito inchado, em conseqüência de uma forte contusão.

O técnico Telê, entretanto, acha que poderá contar com os dois até domingo, quando é certa a volta de Cláudio, ou no início, ou no transcorrer da partida. Isso depende das condições de Samarone e Lulinha. Caso os dois tenham condições, o mais certo é Telê colocar Cláudio no segundo tempo em substituição a Lulinha, pois Cafuringa está pràticamente garantido no lugar de Samarone, na segunda etapa.

Telê, aliás, está bastante preocupado com o jôgo de domingo, frente ao Botafogo, e por isso mesmo fará uma preleção antes do individual da tarde de hoje. Segundo o técnico, seu time não pode de modo algum deixar-se contagiar por um otimismo exagerado, mesmo porque é líder, tendo enfrentado apenas duas equipes de categoria técnica inferior à sua.

— Domingo é que será nosso grande teste. Vamos enfrentar uma equipe em condições técnicas idênticas à nossa e que pelo seu conjunto e títulos obtidos não pode deixar de ser considerada a favorita.

MAIS FECHADO

Durante essa semana Telê dará dois treinos de conjunto, amanhã e sexta-feira, quando vai exigir que sua equipe jogue mais fechada.

— Nossa equipe já vem jogando assim — explicou — mas há horas em que a empolgação toma conta de quase todo o mundo, colocando em risco nosso esquema defensivo. Isso eu quero ver se evito domingo.

A diretoria especificou em NCr$ 250,00 o prêmio pela vitória sôbre o Madureira, e já afirmou que uma vitória sôbre o Botafogo implicará num prêmio de no mínimo NCr$ 350,00 além de NCr$ 10,00 por diferença de gol.

Preocupada com o tédio que ataca os jogadores nos períodos de concentração, a diretoria do Fluminense já está providenciando a reserva de entradas para o *show* de Chico Anísio, que irão assistir sexta-feira ou sábado, quando já estiverem concentrados.

NOVO SUPERVISOR

Almir de Almeida telefonou ontem para os dirigentes do Fluminense informando já ter acertado sua situação no Paraná, e prometendo estar no Rio ainda esta semana, a fim de acertar as bases do contrato que fará com o clube, onde vai ocupar o cargo de supervisor. Almir virá acertar as bases, mas antes de tomar posse terá que voltar a Curitiba, a fim de tratar de sua mudança definitiva.

Sulingue teve permissão para ir a São Paulo assinar seu certificado, mas deverá estar de volta hoje, ainda a tempo de treinar.

TELÊ ASSINA

O técnico Telê, que dirigia o time juvenil e estava sem contrato desde dezembro, assinará hoje à tarde pelo período de três meses, recebendo salário de cêrca de NCr$ 3 mil. Após três meses a diretoria voltará a conversar com Telê, a fim de decidirem ou não pelo prolongamentto do contrato por mais um ano. Telê sabe que a diretoria quer testá-lo à frente dos titulares, mas êle, tranqüilo, já disse que se tiver que renovar só o fará em condições excelentes.

O presidente Veiga Brito disse ontem que não punirá Manicera antes de ouvir suas razões, assim como saber de Murilo se existe alguma coisa entre os dois, pois o momento é de calma e não de confusão, já que o time está em pleno campeonato.

Veiga Brito estêve reunido com o vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, e o técnico Tim, ontem à noite, para saber tudo sôbre o incidente de sábado, quando Manicera se recusou a jogar no segundo tempo contra o Bonsucesso. Além disso, o presidente discutiu com o Sr. George Helal sôbre o pagamento dos salários de fevereiro, aos jogadores.

SABER RAZÕES

— Por enquanto não posso tomar qualquer medida contra ou a favor de Manicera — disse Veiga Brito — pois soube dos fatos pelos noticiários e agora por Tim que me relatou tudo. Hoje vou conversar com o jogador que por certo me dirá a razão de sua atitude.

Disse o dirigente que por conhecer muito bem Manicera, jogador que tem demonstrado ser de excelente caráter e formação, não acredita que êle tenha feito aquilo no jôgo sem ter um motivo muito forte.

— Fiquei surprêso com o que ouvi — continuou — por tratar-se de Manicera. Êle tem se mostrado, nêstes 15 meses de convívio aqui no Flamengo, um homem de grande personalidade, disciplinado e correto. Não poderia, jamais, puni-lo, sem antes conversar com êle que tem agido da mesma forma comigo.

O Sr. George Helal aproveitou a ocasião para discutir com o presidente uma fórmula de pagar os salários atrasados dos jogadores e, amanhã o pagamento do mês de fevereiro deverá ser feito, inclusive os prêmios das partidas contra o América e Bonsucesso.

Ontem houve treino individual para Zèzinho, Dionísio, Jaime, Luís Henrique, Onça e Carlinhos.

Hoje haverá treino individual para todo o elenco, as 8h30m, com o preparador físico Francalacci.

Apenas Fio está dispensado porque terá de fazer alguns exames médicos.

Manicera quer continuar amigo de todos no Fla

Manicera declarou ontem à noite, em sua residência, que estará presente ao individual do Flamengo, hoje, com a disposição de aceitar sem protesto qualquer punição que o clube tenha decidido aplicar-lhe, pelo fato de ter-se negado a disputar o segundo tempo contra o Bonsucesso, sábado último.

— Não tenho nada contra ninguém — disse — e muito menos contra Murilo, de quem continuarei amigo. Saí por que havia discutido com êle e ia acabar prejudicando o time com o meu nervosismo. Eu sabia que Jaime estava em condições de entrar e por isso não voltei para o segundo tempo.

NADA DE AGRESSÃO

Manicera só ficou aborrecido quando soube que as emissoras de rádio haviam noticiado que êle havia agredido Murilo:

— Não sei de onde tiraram essa idéia — declarou. Estou há 15 meses no Flamengo e jamais tive qualquer atrito com companheiros ou dirigentes. Jamais critiquei o clube, mesmo quando os meus ordenados estavam com atraso de três meses. O episódio com Murilo tinha antecedentes, desde o jôgo com o Racing, mas para mim já está superado. O que espanta é terem inventado uma agressão de minha parte. Acho que todo mundo pode dar a opinião que quizer sôbre qualquer fato, mas nunca falsificar a verdade.

VONTADE DE VENCER

O zagueiro uruguaio explicou que entra em campo sempre para vencer e fica irritado quando os companheiros, mesmo bem intencionados, se comportam de maneira a facilitar as coisas para os adversários:

— Já contra o Racing — esclareceu — eu e Murilo discutimos depois do segundo gol adversário. Contra o Bonsucesso, estávamos discutindo desde o lance que deu origem ao gol contrário, quando êle deu um passe para trás. Nem eu nem ninguém poderia esperar aquela jogada, pois todo o nosso time já estava indo para a frente. E o pior é que o Murilo, da mesma forma que eu, também só quer ganhar o jôgo, com uma diferença: acho que êle pensa que é o Pelé e pode fazer tudo sozinho. No vestiário, a discussão prosseguiu e ambos ficamos muito nervosos. Achei melhor sair, apesar dos apelos que recebi para mudar de idéia, porque sabia que Jaime estava pronto para me substituir. Eu não tinha mais condições psicológicas.

Manicera desmentiu, também, qualquer intenção de criar problema para o Flamengo a fim de forçar a venda do seu passe:

— Tanto não é verdade — argumentou — que estou até comprando apartamento no Rio, com a intenção de me fixar no clube. Sou profissional consciente e ficarei no Flamengo enquanto os dirigentes me quiserem. Não me recusei a voltar por indisciplina, mas por achar que estava beneficiando o time com a minha substituição. Quanto ao Peñarol, não posso negar que sei do seu interêsse em me contratar. Mas até agora os dirigentes não tomaram nenhuma iniciativa oficial com vista à minha transferência. Enquanto a situação fôr esta, continuarei servindo ao Flamengo, respeitando minhas obrigações contratuais.

Ubirajara chocou-se com Jair, levou nove pontos na pálpebra e não joga amanhã

Ao tentar defender uma bola no treino de ontem, Ubirajara chocou-se com Jairzinho, sofrendo um largo corte na pálpebra do ôlho esquerdo, que precisou de nove pontos para ser suturado, afastando o goleiro do jôgo de amanhã com o Campo Grande.

Antes do treino, que constou de ginástica e bate-bola, os jogadores fizeram revisão médica, sem novidade, a não ser Moreira, que sòmente deverá voltar no jôgo de domingo com o Fluminense. Hoje, haverá um leve individual e concentração.

UBIRAJARA DE FORA

O acidente com Ubirajara aconteceu logo no início do bate-bola. Os atacantes treinavam contra a defesa, quando Dimas cortou um passe com a mão e Chirol resolveu marcar um pênalti para treinar o goleiro. Jairzinho bateu e Ubirajara defendeu parcialmente, deixando que a bola voltasse para o atacante. Jair tentou então um nôvo chute, mas acabou chocando-se com o goleiro, atingindo-o com o joelho na vista esquerda e provocando um corte extenso. Levado imediatamente para o vestiário, Ubirajara teve o local suturado, levando nove pontos. Mais tarde, o jogador foi conduzido ao Hospital Rocha Maria para tomar uma injeção antitetânica.

A sua presença no jôgo de amanhã tornou-se bastante difícil e como Cao está fora dos treinos, contundido no joelho, Zagalo vai decidir no treino dessa tarde entre Carlos Henrique e Wendell quem ocupará o gol.

O restante do quadro será o mesmo que venceu o São Cristóvão, já que Moreira somente no fim da semana é que terá alta do Departamento Médico.

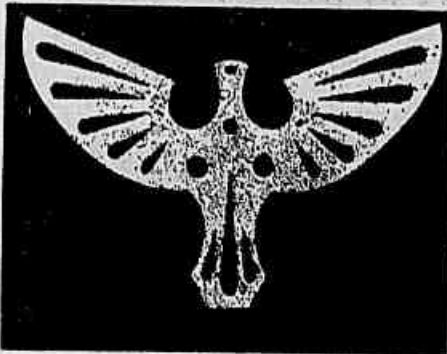
NADA COM RIVADÁVIA

A notícia de que o vice-presidente Rivadávia Correia Méier teria se desentendido com o presidente Altemar Dutra de Castilho e se demitido de seu cargo provocou comentários irônicos do dirigente, que acha não passar tudo de uma tentativa de perturbar a paz de seu clube. Disse Rivadávia que não houve incidente algum e que ocupando um cargo, para o qual foi eleito pelos conselheiros do Botafogo, dêle não se afastaria de modo algum, ainda mais porque tem consciência de que vem trabalhando com êxito no setor do futebol, no momento, em busca de um tricampeonato e sempre com o apoio decisivo do presidente Dutra de Castilho.

A propósito comentava-se no clube ontem, que tôdas as notícias sôbre demissões de dirigentes têm sempre como substituto o mesmo personagem.

Afonsinho estêve ontem no clube com seu pai discutindo as bases do nôvo contrato, mas a decisão final ficou para sábado. O jogador deverá então assinar um contrato de seis meses.

FESTIVAL DE CINEMA, SEMPRE UM BOM NEGÓCIO

JUSTINO MARTINS

O jornalista Justino Martins, um dos mais assíduos freqüentadores de festivais de cinema – há 20 anos acompanha os de Cannes e Veneza – acumulou durante êstes anos uma experiência que conta, agora que no Rio começa o II Festival Internacional do Filme.

Ettore Manni e Jeanne Moreau no Festival de Cannes em 1966

Há quem considere os festivais de cinema simples anexos das indústrias do turismo e da hotelaria. Mas isso é um exagêro. Pode ser válido para Cannes, jamais para o Rio de Janeiro, que, nesse sentido, nenhum proveito deverá extrair dêste seu II Festival Internacional do Filme. Por quê? Todo mundo sabe. Não existe, em nosso país, uma infra-estrutura turística como a da França, capaz de coordenar e de explorar as vantagens que uma oportunidade dessas oferece. Sobra, então, o prestígio do cotejo artístico, caracterizando a cidade como um centro internacional da arte cinematográfica. Mas para isso é necessário que haja *arte* no festival, o que raramente acontece. A indústria cinematográfica, da qual depende a *arte* do mesmo nome, tem decaído tanto, suas estruturas estão de tal forma ultrapassadas, a visão dos seus animadores em geral é tão estreita, que dificilmente aparece algo de excepcional nos festivais. Eis por que o próprio magnata Darryl Zanuck acaba de dizer, num tom melancólico, à beira da piscina do Copacabana, e à margem do festival carioca: "Às vêzes acontece que um filme comercial pode resultar, também, uma obra de arte."

É com essa última esperança que devemos apoiar os festivais. No que me concerne, assisto a êles há 20 anos, em Cannes e Veneza, mais por diletantismo que por deveres profissionais. E dêles acumulo uma experiência que agora se revela històricamente útil. Constato, por exemplo, que graças ao comercialíssimo Festival de Cannes, o mundo ocidental descobriu a existência de um cinema japonês mais produtivo que o de Hollywood (*As Portas do Inferno, Hara-Kiri, A Mulher da Areia*, todos premiados). E também o cinema soviético, falando de amor e ternura (*O Quadragésimo Primeiro* e *Quando Passam as Cegonhas*). E ainda o cinema brasileiro, clássico ou nôvo, como queiram, de *O Cangaceiro*, de *O Pagador de Promessas* e de *Vidas Sêcas*.

Para não falar de Veneza, que só freqüentei oito anos seguidos e onde assisti Antonioni, detenho-me em Cannes, com as às primeiras glórias de Visconti, Fellini e suas virtudes e desastres. Quanta coisa aprendi, refestelado nas poltronas daquele Palácio dos Festivais, vendo o desfile das obras cinematográficas do mundo inteiro. A começar pela seleção e a distribuição dos prêmios, as quais sofrem imposições idênticas às dos concursos de literatura, de beleza e canções e das escolas de samba no carnaval carioca. Foi com receio de desagradar ao público que o júri de Cannes deu os seus votos a *Orfeu Negro* e ignorou *Hirochima Mon Amour*. A França, um certo ano escolhe, para representá-la, um *abacaxi* intitulado *Carambolage* e recusa *O Acossado*, de Godard. Para não desagradar aos alemães, o festival se negou a projetar *Nuit et Brouillard*, de Resnais. Em compensação, saíram de Cannes, com a Palma de Ouro: *O Terceiro Homem, O Salário do Mêdo, La Dolce Vita, Blow Up*. A lista dos filmes premiados em 20 anos reflete uma dosagem de estilos e de formas extremamente heterogênea e engenhosa. Na hora final, é preciso satisfazer os compromissos com a poderosa Motion Pictures Association, com as intransigentes delegações do mundo socialista e também enfrentar o radicalismo dos *Cahiers du Cinéma*, sem esquecer os gostos simplórios do público *cannois*, composto de velhas e velhos milionários aposentados.

Aliás, vale a pena esclarecer que o Festival de Cannes não se limita às projeções oficiais do Palácio, mas transborda para inúmeros cinemas da cidade. Quase tôdas as salas de Cannes são mobilizadas pelos vendedores de filmes que, desde a madrugada até a meia-noite, oferecem a sua mercadoria. São co-produções americano-iugoslavas, ítalo-francesas, anglo-soviéticas, germano-tchecas. Sem falar da imensa coleção de filmes clandestinos, sexo-violentos, sádico-masoquistas e erótico-religiosos cujos *stands* se erguem nos corredores grã-finos do Hotel Carlton e do Martinez. Êstes dois hotéis, que corresponderiam ao nosso Copacabana Palace, possuem praias exclusivas na Croisette, a Avenida Atlântica de Cannes. São êles o verdadeiro centro do festival e nas horas de *rush* (meio-dia e crepúsculo) parecem mais o salão de uma bôlsa de valôres da Wall Street que o ponto de encontro social das celebridades internacionais. Ninguém, no terraço do Carlton, ali aparece simplesmente para tomar um *drink*. Todo mundo ali vai para vender algo, desde um lote de filmes, até a simples idéia de argumento e a própria beleza física. Todo mundo do cinema ali se reúne e a tal ponto que, se explodisse uma bomba, morreria o cinema.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL

Recordações rápidas, como um *flash*, de muitos festivais em Cannes:

- Marina Vlady, com 16 anos de idade, posando, em 1953, para uma capa de *Manchete*, com os seus cabelos longos e nenhuma maquilagem, contra o muro da praia. "Encha o peito, para aparecer o busto, Marina." Resposta: "Quando eu tiver a idade de Michèle Morgan, talvez faça isso. Agora, não."

- Brigitte Bardot, a *starlet* desconhecida de um filme intitulado *La Fille aux Voiles* (antes de Vadim), pedindo aos fotógrafos ingressos para entrar no Festival. Três anos mais tarde (depois de Vadim), 200 fotógrafos se acotovelavam no Hotel Excelsior, de Veneza, para obter um simples flagrante dela ao lado do seu grande amor, Sacha Distel.

- Liz Taylor, coroada de diamantes, prestigiando a projeção *hors-concours* de *A Volta ao Mundo em Oitenta Dias*, realizado pelo seu marido, Michael Todd. Nunca um produtor gastou tanto para lançar um filme. Até um porta-aviões da armada americana do Mediterrâneo foi mobilizado para iluminar, com os seus holofotes, a fachada do Palácio de Cannes, naquela noite.

- Sofia Loren, sem Carlo Ponti, ainda escandalosa e vulgar, erguendo a saia para os fotógrafos no bar da praia (1954) e em busca de contratos. 1957: Sofia deslumbrante de elegância e de classe, falando como uma intelectual, ao lado de Carlo Ponti que oferece coquetel no bar da praia, aos jornalistas. 1966: Sofia Loren, presidente do júri do Festival de Cannes, já com um Oscar sob o braço e também coroada, não de diamantes, mas de safiras.

- Jean Cocteau, de capinha canadense, penteado por Alexandre, falando até a madrugada, transbordante de talento, para os jovens do festival, na calçada do restaurante Chez Félix. Entre os jovens, pelo menos três que se tornariam mundialmente conhecidos: François Truffaut, Jean-Luc Goddard e Louis Malle. O poeta tinha o dom da conversa e seus olhos minúsculos faiscavam diante da admiração que lhe votava aquêle grupo sensível e inteligente. Recordo uma frase de Truffaut que, por essa época (1955), era um dos melhores críticos de cinema da França: "Você, Cocteau, nada inventa. Você se inspira em Picasso. Tôda a sua vida, não fêz outra coisa." E Cocteau: "Digo como Gide: é imitando que se consegue criar." Hoje, Truffaut não faz outra coisa: imita Hitchcock (*La Mariée Etait en Noir*) e o próprio Cocteau (*Jules et Jim*) para poder criar algo de nôvo.

- Antônio Maria, (o bom Maria) posando de Emil Jannigs na escadaria do Palácio, instigado por Vinicius de Morais e dando autógrafos para dezenas de ginasianos fanáticos de cinema. O fotógrafo de *O Cruzeiro*, Luciano Carneiro, participava da brincadeira, enquanto Maria, à guisa de autógrafo, escrevia palavrões, em português, nos cadernos dos garotos.

- Um jovem ator egípcio, totalmente desconhecido, Omar Shariff, *tout de bleu vêtu*, como dizem os franceses, boquiaberto no terraço do Carlton ante a beleza estonteante de outra desconhecida (1962) Rachel Welsh. O filme dêle era tunisino, história de um jovem bom com um asno ruim, feito por franceses.

UM JÔGO DE MILHÕES

Mas as *starlets* e os jovens atôres não existem mais em Cannes. Agora, só aparecem nas páginas da revista *Cinemonde*, que teve a glória de lançar Alain Delon numa dupla página em côres, beijando Bardot. Nos últimos anos, predominam no Carlton as grandes estrêlas, os diretores, os produtores e cenaristas — personagens a bem dizer sem maior importância. O grosso da *gang* se constitui de uma gente que o público ignora e que, apesar disso, vive pensando que faz o cinema viver: distribuidores, agentes, publicistas, intermediários de tôda espécie e de todos os gêneros.

Todos êsses personagens se reúnem, se parecem, se cumprimentam e se contam anedotas, tentando perceber o que se está passando na cabeça de um e de outro. É o jôgo apaixonante dos negócios, disfarçado em atitudes sorridentes, calças coloridas, camisas americanas, sapatos modelos e barrigas cerradas por cintos elásticos. "Bota um pouco mais de sangue nesse teu argumento, um caso de ninfomania ou de lesbianismo e... *ça va*." Bud Schulberg já contou essa história num romance. Êles conspiram, desfazem acôrdos feitos na véspera, comprometem bilhões e transformam Cannes numa feira comercial. (Um filme de sucesso internacional pode dar mais dinheiro que tôda a receita da Guanabara). Um vendedor de filmes para o estrangeiro, por exemplo, fisga o seu freguês no hall do Carlton, leva-o para o quarto, mostra-lhe fotos do filme, a estrêla do filme e assina o contrato. Êle realiza, assim, nos 15 dias do Festival, um têrço do seu volume de negócios anual. Essas negociações não têm particularmente uma vocação artística: ao acaso das entrevistas, ou de uma festa noturna regada a uísque, uma obra-prima pode ser trocada nos cartazes mundiais por uma comédia de Bourvil ou um *A Primeira Noite de um Homem*. É assim que um ingênuo realizador brasileiro tenta vender em Cannes o seu filme precioso como uma jóia usada. O primeiro comprador oferece um têrço do valor e avisa logo aos concorrentes: "Vai aparecer aí um brasileiro. Seu filme é meu, é nosso, compreendeu?" E o negócio acaba sendo feito na base mínima dos 5 mil dólares e até dos 2 mil.

Ah! como são complexos os festivais e seus negócios. Quanto ao cinema, passa ao lado. O Festival, pròpriamente dito, com dois filmes por dia, o mercado do filme (cêrca de 18 por dia), a semana da crítica (com meia-dúzia de literatos a distribuírem adjetivos), e as projeções privadas do chamado cinema-cochon. Só na Rua 42, de Nova Iorque, há 21 cinemas especializados em filmes pornográficos. Sem falar nas cópias de 16 milímetros vendidas no mundo inteiro aos viciados e gozadores.

Compreende-se assim que, numa noite de 1960, o filme *A Aventura*, de Antonioni, tenha sido vaiado pelo público de Cannes. Os velhos e as velhas esperavam, pelo título, um verdadeiro romance de aventuras, com perseguições e tiros, massacres e violências. Uma das coisas mais condenáveis no júri de Cannes é a presença constante de um macróbio membro da Academia Francesa de Letras, que nada entende de cinema e que vive à margem da vida contemporânea.

Mas, apesar disso tudo, sempre sobra alguma coisa dos festivais e especialmente do de Cannes. Já citei acima algumas das suas vitórias. Agora, informam-me que o Festival dêste ano vai ser inteiramente modificado, graças aos incidentes de 1968, provocados pelos *Etats Généraux du Cinéma*, com Godard e Truffaut à frente. Haverá, segundo dizem, um extremo rigor *artístico* na seleção e na premiação. Lá estarei para constatá-lo. Quanto ao Festival carioca, o que dizer? Foi organizado às pressas e sem o apoio do Cinema Nôvo. Eis tudo.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
TERÇA-FEIRA
18 DE MARÇO DE 1969

À margem dos festivais, os eternos concursos de beleza

MÚSICOS, POETAS, LOUCOS

Maisa reapareceu sábado na televisão, iniciando um programa semanal. Seus admiradores observaram, com alegria, que ela está bastante magra e cada vez mais bonita. A voz esplêndida de sempre. Como ela se mostrasse nervosa nesse reencontro com o público, descobriu-se um cacoete lindo: quando está nervosa, Maisa morde o beicinho, ficando reduzida à expressão de uma criancinha perdida no bosque. Ela é dessas criaturas com as quais nos preocupamos constantemente, como se fôsse uma irmãzinha desesperada desde pequena, ou a ex-namorada que nos abandonou sem razão e que nunca mais esquecemos.

Elisete Cardoso, cada noite, mantém uma platéia impressionante na Sucata. Só Os Mutantes tiveram mais público. Elisete apresenta um repertório perfeito e, se você gosta de samba (no sentido amplo), é bom aparecer por lá.

A cantora Vanda Sá, que tem o nariz mais bonito do Brasil, está procurando um letrista para a última canção que fêz, e que é pungente como um adeus.

O compositor Paulo Soledade também está produzindo novas e surpreendentes músicas. O Carlinhos Niemeyer declarou, recentemente, que, se fôsse jurado em festival de música popular, votaria na canção do Soledade. Perguntaram a razão. "A razão", respondeu Carlinhos, "é que eu sou amigo dêle." E soltou aquela gargalhada que contagia todo mundo. Paulinho Soledade, em troca, pede que o mundo saiba o seguinte: "Se eu fôsse jurado num festival internacional de cinema, passaria por cima de Fellini, Godard e Pasolini, dando o grande prêmio aos filmes do Canal 100, produzidos pelo meu querido amigo Carlinhos Niemeyer..." Amizade é assim mesmo, digo eu por minha vez. Amigo é aquêle que sempre nos dá razão — que nos dá fôrça, como se diz em Ipanema.

Antônio Carlos Jobim chegou ao Rio juntamente com um cartão-postal, enviado dos Estados Unidos, no qual me pede para gelar os copos e providenciar as rodelas de salaminho, bem fininhas. Significa isto que estaremos juntos hoje ou amanhã, num daqueles bares onde gostamos de ir, para recomeçar aquêle papo sem fim que, segundo Tom, começa invariàvelmente assim: "Mas que loucura." Mas sem Vinicius de Morais e sem Chico Buarque de Holanda creio que só vamos ter um assunto: saudade. Que loucura!

Por falar em Chico, ouvi outro dia o disco em que êle canta suas músicas em italiano. Claro que não é nada que se aproxime das suas canções interpretadas em bom brasileiro. Mas deve-se louvar a procura de fidelidade por parte dos italianos, de tal modo que Carolina, por exemplo, chega a ser comovente na sua tentativa de transposição.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

A VOLTA DO TROPICALISMO

Talvez um pouco desgastada por uma série de fatôres alheios ao seu campo específico, a imagem do tropicalismo se revigora esta semana no panorama da nossa música popular quando o público toma conhecimento de dois novos discos que colocam novamente em evidência dois nomes dos mais importantes entre os que formam o elenco mais representativo do movimento. Na rua um nôvo LP de Gal Costa, baiana, muito talento, 20 anos talvez. Na rua um nôvo LP dos Mutantes, o superconhecido conjunto que, neste instante, bem longe de tôda a atividade e de todo o trabalho que envolvem o momento de se colocar no mercado um disco, experimenta o sabor de tentar, fora do seu ambiente habitual, o sucesso.

O que se pode prever quanto ao sucesso dêstes discos? Pouca coisa. O tropicalismo, normalmente, tem vendido mais, por exemplo, que a música de Edu Lôbo. E menos talvez, no momento, que a *pilantragem*. Os dados sempre aparecem de um modo um tanto nebuloso: os números exatos andam sempre escondidos confundindo-se entre o somar e o multiplicar das fábricas gravadoras ou das lojas de discos.

E a popularidade do tropicalismo? Pouca coisa se pode dizer agora sôbre ela. Acabamos de sair do carnaval, abre-se a temporada pròpriamente dita e as circunstâncias que cercam o momento se apresentam bem diferentes das que envolviam o ambiente que, em novembro de 68, permitiu o sucesso de Gal Costa ou dos Mutantes no festival da TV Recorde.

— O tropicalismo tem conseguido escandalizar a burguesia, mas, sem apontar caminhos novos, torna-se um movimento pràticamente inútil e alienado, comentava o jornalista Fausto Wolf, em setembro do ano passado, na TV.

Na realidade, a par de ter-se proposto a colocar por terra os velhos mitos (a mulata, a bossa, a palhoça), o tropicalismo se apresentava também um movimento de música de caráter anárquico "É Proibido Proibir", escreveram nos muros de Paris, em maio de 68, os estudantes). No entanto, em momento nenhum, o tropicalismo deixou transparecer qualquer proposta positiva, nunca chegou a apontar caminhos novos ou respostas para os problemas.

Talvez concordemos com Fausto Wolf. Talvez pudéssemos assinar a sua frase.

E como se apresenta agora ao público, o movimento? Musicalmente um pouco mais leve, talvez, quem sabe, um tanto mais amadurecido. Um tanto mais fácil, um tanto mais assimilável, um tanto mais comercial. Sempre um movimento de vanguarda, o seu amadurecimento pode vir, suponhamos, mesmo de ter sido cercado pelas citadas circunstâncias que fogem ao seu campo específico. E, naturalmente, êle vem agora um tanto menos crítico e a sua mensagem anárquica um tanto diluída.

GAL COSTA

Na rua, o nôvo LP de Gal Costa. Super bem produzido no que tange ao repertório, de longe o disco mais comercial até agora editado em nome do tropicalismo, o LP, no entanto, revela, decorrência do amadurecimento musical do movimento, um nível ainda superior no que se refere aos arranjos, ao carinho do trabalho realizado em estúdio ou à cantora.

O que o tropicalismo produz agora talvez possamos considerar também de nível superior ao que se fêz antes. Ainda que um tanto menos agressiva e mais romântica, a obra de Caetano ou Gilberto Gil (e de ambos falamos da sua fase tropicalista) aparece aqui mais comunicativa, mais leve, em resumo, a palavra certa, mais amadurecida. Mais feliz quando parece agora ter chances, neste disco, de atingir uma camada maior de público, o mesmo público talvez que, compondo o Júri Popular no Festival da Recorde do ano passado, evidenciou preferir, antes de Caetano ou Gil, Chico Buarque, Edu Lôbo ou Geraldo Vandré.

Certo que tudo isso fica por conta do que se pode prever. Mas, na realidade, neste disco de Gal Costa, o tropicalismo, menos radical, encontra pelo menos um caminho eventualmente mais certo para se aproximar da popularidade independentemente de campanhas promocionais.

Faixa por faixa, e destacando, desde logo, o extraordinário trabalho de arranjador, Rogério Duprat, temos *Não Identificado*, novidade de Caetano Veloso, *Sebastiana*, o clássico de Rosil Cavalcânti, *Lost in the Paradise*, Caetano escrevendo em inglês, *Saudosismo*, anteriormente editado em avulso e que, com sentido crítico, coloca como *superada* a mensagem da bossa nova. Fechando o lado A e abrindo o lado B duas músicas da dupla Roberto e Erasmo Carlos, o que pode evidenciar interêsse comercial, crítica ou apoio, ninguém sabe. Ainda o conhecido *Baby* e, entre outras, duas músicas de Jorge Ben que, transportadas aos arranjos de Rogério Duprat podem, inclusive, ser levadas a sério, apesar da fragilidade do autor.

Em resumo, se considerarmos que Gal Costa canta música de vanguarda e se identificarmos vanguarda com gente jovem, temos a dizer junto com o diretor da Philips, André Midani, ao voltar de Cannes e do Mercado Internacional do Disco:

— A música jovem que se faz no Brasil nada fica a dever àquela que se faz em outras partes do mundo.

E isso apesar dos Beatles.

Ao disco de Os Mutantes creditamos comentários parecidos, evidentemente no que se refere ao sentido geral da nossa crítica. Cumpre destacar do LP a faixa *Rita Lee Jones*, antes apenas uma integrante do conjunto, agora título de música.

A iniciativa de colocar novamente no mercado o tropicalismo deve-se à Philips e se esta volta ocorre no momento oportuno, o público consumidor vai dizer e também, talvez, as emissoras de rádio. Certo que estamos na hora H e que, afinal, quem chega primeiro sempre sai ganhando.

"MUTANTIS MUTANDIS"

Depois de uma prolongada temporada no exterior que iniciaram em Cannes, no Mercado Internacional do Disco, e acabaram na sexta-feira, em Los Angeles, Estados Unidos, Os Mutantes passaram sábado pelo Rio trazendo na bagagem um punhado de experiências novas. Chegam exatamente quando acaba de sair o seu nôvo LP, disco que acaba de ser colocado no mercado pela Philips.

Pouco mais de 48 horas depois, esta noite êles se apresentaram pela primeira vez em público por aqui. Cantaram três números em espetáculo promovido pela Shell no Clube Pinheiros, em São Paulo. O convite para assistir pessoalmente ao espetáculo e ao qual ficamos impedidos de atender agradecemos penhorados.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

JOVENS INSTRUMENTISTAS

Dona Hebe Machado Brasil está realizando, no Salão Vila-Lôbos da Mesbla e na Sala Cecília Meireles, seu II Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas. Na Mesbla, continuarão até amanhã, quarta-feira, às 10 horas, as reuniões de trabalho dos congressistas; na Sala, às 20h30m, continuarão as apresentações musicais dos moços intérpretes. Ali, hoje teremos o violinista Erich Lehninger, o barítono Ataíde Beck, o duo de piano e clarinete Moura Castro; amanhã o duo de violoncelo e piano Guerra Vicente-Moura Castro, seguindo-se o encerramento do congresso com a entrega de certificados e medalhas aos participantes.

A sessão solene de sábado abriu-se com uma saudação do Magnífico Reitor Moniz de Aragão. Depois disso, teriam devido participar, com a Orquestra Sinfônica Nacional, o maestro Alceu Bocchino e a pianista Sônia Goulart; mas um diabinho malvado e musicófobo atacou os dois artistas justamente nas mãos, obrigando os organizadores a alterar o programa da manifestação: Bocchino foi substituído por John Neschling, o Concêrto N.º 4, *de Beethoven, foi substituído pela* Oitava Sinfonia *do mesmo autor. O convite da véspera e o escasso número de ensaios não podiam dar resultados inteiramente satisfatórios, como pareceu mais evidente nos dois últimos movimentos da sinfonia. Mas que Neschling tenha grandes possibilidades foi confirmado também sábado. Agora, foi confirmada também a necessidade de um urgente e rigoroso contrôle na mímica diretorial que (fato curioso por ser tão sóbrio de movimentos seu professor, e tão severa a academia vienense em que estuda) o compromete estèticamente com uma contínua movimentação que vai da cabeça até às pontas dos pés e que acabará comprometendo o próprio domínio sôbre os conjuntos sinfônicos.*

Deve ter sido por causa dos ensaios insuficientes, se a lindíssima Rapsódia para Clarinete e Orquestra, *de Debussy, obteve por parte da OSN uma execução sêca, árida, contrastante com a musicalidade da solista Bridget Moura Castro, tão expressiva, sensível, debussyana. E se no* Divertimento para Piano e Orquestra *sôbre temas de Ernesto Nazaré, de Marlos Nobre, o piano do compositor-solista vez ou outra ficou sacrificado pelas sonoridades exuberantes. Mesmo assim, como continua válida e preclara esta obra que Marlos escreveu por ocasião do Congresso da Academia Brasileira de Música! De 1963 até 1968 — do* Divertimento *até o* Rhythmetron *— os amadurecimentos são muitos, particularmente na síntese, mas o caminho do compositor continua linear e lógico, sem aquelas cambalhotas estilísticas que fazem pensar em desorientamentos e falta de efetiva sensibilidade.*

Que estará preparando Marlos Nobre para o próximo Festival Nacional de Música da Guanabara?

TEATRO | YAN MICHALSKI

SEJAMOS "AVARENTOS" COM NOSSAS DIVISAS

Pouco tenho a acrescentar ao que escrevi na primeira crítica sôbre *O Avarento*: o interêsse da peça, uma das mais populares de Molière, limita-se quase exclusivamente ao esplêndido personagem-título. Harpagão é, ao mesmo tempo, um personagem construído à base de penetrantes observações psicológicas, e um gigantesco personagem-símbolo que transcende a psicologia para transformar-se na quintessência personificada de uma eterna e terrível deformação moral. Um personagem complexo, rico em facêtas aparentemente contraditórias: odioso pelo seu egoísmo e insensibilidade, mas comovente e digno de pena pelo isolamento em que o seu procedimento o coloca; trágico pela dimensão e fatalidade da sua neurose, mas essencialmente cômico, de uma comicidade surpreendentemente moderna, em tudo que diz e faz. No entanto, estas aparentes contradições não impedem uma coerência fundamental: antes e acima de tudo, Harpagão é um homem em carne e osso, que sucumbe, humananamente, a certas pressões de sua condição humana, mas sem nunca tornar-se uma falsa abstração, como acontece com alguns famosos personagens criados pelos grandes trágicos contemporâneos de Molière.

Ao lado de Harpagão, as outras figuras empalidecem, como também empalidece a própria trama e as suas situações dramáticas. Como se esgotado pelo esfôrço criador que lhe exigiu o genial enriquecimento ao qual submeteu o personagem central que tomara emprestado de *Aululária*, de Plauto, Molière mostrou-se preguiçoso e pouco interessado na elaboração dos outros elementos da obra. As convenções as mais batidas da comédia clássica são aqui repetidas quase mecânicamente, a intriga amorosa é de uma banalidade quase insuportável, e, sempre quando Harpagão deixa de constituir o foco da ação, o interêsse da peça cai, por assim dizer, a zero.

• UM GRANDE VELHO HISTRIÃO

Da mesma forma, o interêsse quase exclusivo do espetáculo reside na presença de Procópio Ferreira. Interêsse histórico, antes de mais nada: *O Avarento* proporciona a tôda uma geração mais jovem a oportunidade de conhecer aquêle que foi, durante longo período, o maior ator brasileiro. Mas não só interêsse histórico: ainda hoje, embora limitado pelas suas condições físicas, e irremediàvelmente fora de compasso com a interpretação contemporânea, Procópio é bastante ator para justificar, a rigor, uma ida ao teatro: sua gama de recursos fisionômicos, seu tempo de comédia, sua malícia e presença cênica continuam admiráveis, e os acontecimentos que se desenrolam no palco nunca ficam totalmente desinteressantes quando êle está presente. Pessoalmente, eu preferiria, sem dúvida, um *Avarento* protagonizado por um ator mais afinado com as exigências do teatro moderno, que dispusesse de maior colorido vocal e de maior fôlego, que não ralentasse o andamento do espetáculo, que não envelhecesse o personagem além do necessário, que fôsse mais Harpagão e menos Procópio; contudo, não posso negar que a atuação de Procópio me divertiu intensamente; e que nos momentos favorecidos pela sua empostação do personagem êle ainda é um verdadeiro grande ator.

• IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS SUPÉRFLUOS

A direção de Henri Doublier é insustentável e inexistente a tal ponto que não posso ocultar o meu espanto diante de uma importação tão desnecessária e incompreensível. Não se trata, bem-entendido, de xenofobia nem de nacionalismo tolo: admiro profundamente a fundamental contribuição que um Ziembinsky, um Ratto, um Celi trouxeram ao teatro brasileiro ao se estabelecerem aqui, e acho ótimo que ainda se contrate esporàdicamente, para uma determinada encenação, um grande diretor estrangeiro que tenha algo de nôvo a nos mostrar e a nos ensinar: quem discordaria, em sã consciência, da vinda de Victor Garcia para dirigir *O Cemitério de Automóveis*? Mas quem tem um mínimo de conhecimento do teatro francês sabe que Doublier não tem uma fôlha de serviços que o coloque na categoria de produtos exportáveis. O resultado aqui está: Henri Doublier, assistido pela sua mulher Cécile Demay (pois para *O Avarento* foi preciso importar até uma assistente de direção francesa!), fêz um espetáculo que qualquer diretor profissional brasileiro digno dêste nome teria vergonha de assinar.

Falta de definição, falta de idéias, falta de imaginação, falta de senso de humor, incompreensão daquilo que *O Avarento* poderia dizer ao público brasileiro de hoje, incapacidade de dirigir os atôres — eis o trabalho de Doublier. Os intérpretes ficam parados, em tôrno da mesa, em posições sem nenhuma variação, recitando monocòrdiamente e sem vida o texto e acompanhando-o de gestos de um artificialismo atroz. Não me venham com a história de respeito ao autor: em primeiro lugar, respeitar Molière no Brasil é justamente não fazer um Molière copiado das antigas tradições francesas; em segundo lugar, se dentro das antigas tradições francesas um bom diretor é capaz de fazer na França um Molière excelente, a verdade é que esta direção de Doublier é péssima no Brasil como seria péssima na Franca ou na China; em terceiro lugar, *last but not least*, um diretor que respeitasse o autor nunca admitiria que um monólogo fundamental da peça (o de Harpagão após o roubo do tesouro) fôsse cortado em mais da metade do texto original, nem que outro trecho antológico (o das *outras mãos*) recebesse um acréscimo de texto ("só tenho duas") totalmente redundante, não sei se de autoria do tradutor ou do próprio intérprete.

O cenário de Pernambuco de Oliveira, a meu ver, desnecessàriamente triste e parecido com uma caverna, oferecia no entanto ao diretor uma abertura, infelizmente desprezada, para uma concepção relativamente moderna de espetáculo e para uma interpretação pessoal do texto. Os figurinos de Olavo Saldanha prejudicam-se decisivamente por combinações de côres aberrantes. No elenco, além de Procópio, salva-se o esfôrço de Érico de Freitas em busca de uma interpretação moderna, a vitalidade de Isolda Cresta, Paulo Padilha e Celso Cardoso e as presenças decorativas de Tais Muniz Portinho e Maria Lúcia Dahl.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

LETRAS, FÉ E CIÊNCIA

O autor dêste livro, que dêle agora recebo, vivia na minha admiração desde quando, pouco mais de quinze anos, escreveu a vida de um santo e sábio sacerdote que foi João Gualberto do Amaral, uma existência que lhe dava o direito de figurar na galeria dos maiores homens do Brasil e que seria hoje desconhecida não fôsse a iniciativa do Pe. Jorge O'Grady de Paiva, fixando em páginas fulgurantes as virtudes, o talento e a cultura do sacerdote eminente e notável pregador, cujas conferências quaresmais marcaram época no Rio de Janeiro e antes em São Paulo, onde mais presente se fêz a sua invulgar personalidade.

O Pe. João Gualberto era realmente um sábio, um cientista no mais alto grau, era sem dúvida um sacerdote de peregrinas virtudes que se gloriava, como dizia, de três coisas: o caráter de cristão, o caráter sacerdotal e a condição de presbítero secular do hábito de São Pedro. Seus altos estudos, sua admirável sabedoria, contudo, como disse o seu biógrafo, não avantajavam o homem de ciência ao homem de Deus.

Tudo cairia no esquecimento e seria desconhecido das gerações futuras e, quem sabe, omitido nas páginas da própria história eclesiástica, se o Pe. O'Grady de Paiva não assinalasse os grandes fatos de uma vida de tal modo rica de espiritualidade.

O sacerdote e escritor nos brinda agora com o seu nôvo livro. Nêle reúne artigos e ensaios publicados na imprensa periódica, palestras, discursos e conferências que realizou, versando temas literários, científicos, históricos e filológicos, iniciando a obra com uma interpretação estilística de Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos, classificando num só os dois singulares estilos.

Entre muitos outros, há no livro dois estudos que se prendem aos grandes impulsos da ciência moderna. A Conquista do Espaço e a Fé Cristã *e* A Habitabilidade dos Astros Perante a Fé, *ambos publicados há de anos, são uma demonstração indubitável da cultura do ilustre sacerdote. No plano da ciência, eis que o livro se reparte em letras, fé e ciência, o autor faz um estudo sôbre a conquista do espaço aéreo, com remissão e louvor aos nossos descobridores Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont. Não é menor a contribuição aos que estudam Ciência e História, que o autor oferece quando trata do genial inventor brasileiro da máquina de estenografar, o Pe. Francisco João de Azevedo, cuja descoberta, ao início da segunda fase do século passado, abriu caminho a outros maravilhosos inventos no ramo da palavra impressa.*

Finalmente, os trabalhos que dizem respeito à literatura religiosa e aos temas sôbre a fé, nos quais, como é óbvio, o escritor e sacerdote revela os seus profundos conhecimentos da ciência eclesiástica. A psicologia do Natal, a preparação do Advento, a meditação teológica sôbre o Reino de Deus e sôbre a Eucaristia, são capítulos que valorizam ainda mais o livro do Pe. Jorge O'Grady de Paiva, Na Seara das Letras, da Fé e da Ciência.

Zózimo

Mais ur

Ninguém se surpreenda se dentro de pouco tempo um conhecido personagem da crônica social passar, também, a ser *habitué* das colunas e do noticiário esportivos. Trata-se de Olavinho Monteiro de Carvalho, que vem sendo insistentemente convidado para assumir a vice-diretoria de futebol do Vasco da Gama, clube de sua paixão.

Olavinho, ardente torcedor da tribuna especial, decidiu acompanhar de perto a trajetória do Vasco no campeonato dêste ano, frequentando, inclusive, a sede e a concentração do clube, como aconteceu na véspera do seu último jôgo, com o Bangu.

De luto os sibaritas

Escavações arqueológicas acabam de deixar a descoberto, no Sul da Itália, a cidade de Sibaris, berço da *dolce vita*, sepultada a sete metros de profundidade desde o ano de 510, quando desapareceu.

Mas a alegria dos sibaritas, diante da perspectiva de conhecerem mais profundamente as suas origens, durou pouco. Quanto os arqueólogos se dispunham a aprofundar suas escavações, uma emprêsa petroquímica italiana comprou tôda a área e vai construir sôbre as ruínas de Sibaris um poderoso complexo industrial dotado de usinas, refinarias, o diabo.

O caso MAM

Em tôda essa polêmica gerada pela demissão das gravadoras Ana Leticia e Edite Bhering do corpo docente do MAM só não entendo é por que até agora o Conselho Deliberativo não se pronunciou a respeito. O que pensarão sôbre tudo o que está acontecendo os 30 senhores que compõem o referido conselho, cuja missão é justamente deliberar?

Velásquez falsos

O professor Pietro Maria Bardi e o grande escritor guatemalteco, Prêmio Nobel de Literatura, Miguel Angel Asturias escreveram a quatro mãos, por encomenda da editôra Rizzoli, de Milão, um completo ensaio sôbre Velásquez.

O trabalho de pesquisa desenvolvido em tôrno da obra do pintor por Bardi e Miguel Angel levou ambos à conclusão de que dos 726 Velásquez existentes no mundo apenas 127 são realmente autênticos. Todos os restantes são falsificações, se bem que a maioria dos quais de uma perfeição fantástica.

Telegramas

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto não pensou que a reação contra a idéia de se transformar o Pavilhão de São Cristóvão em mercado fôsse ser tão grande. Já tem colecionados em sua mesa de trabalho, assinados por autoridades, instituições ou simples estetas desconhecidos, mais de 200 telegramas de protesto contra a colocação de balcões de abóboras e repolhos na área da pavilhão.

"Party" em Paris

Em Paris, para um elegante coquetel, ao qual estiveram presentes vários dos brasileiros residentes ou de passagem por aquela cidade, recebeu na semana passada a Marquesa de Castejá.

A *hostess*, figura queridíssima pela nossa sociedade, tinha entre seus convidados Laís e Hugo Gouthier, Glorinha (que estava elegantíssima de branco de Scherrer com rosas aplicadas) e Paulo Paranaguá, Lia e Antenor Mayrink Veiga, Beatriz e Antenor Patiño, as Sras. Vera Simões e Regina de Melo Leitão, os Srs. Ernesto Waller e Netinho Cunha Bueno.

Ainda "from" Paris

Foi um grande sucesso a *avant-première* do filme *Le Cerveau*, de George Oury, com David Niven, Jean-Paul Belmondo e Bourvil. *Le tout Paris* compareceu, mas quem fêz mais sucesso na platéia foi Michelle Morgan, com um *pallazzo* rosa e mantô verde, numa homenagem à Mangueira.

— Michelle Morgan, como é sabido, tem há muitos anos um caso amoroso com Oury.

Uma antiga *brasserie*, a Flo, que fêz sucesso há muito tempo em Paris, voltou a ser moda. Inteiramente remodelada e redecorada, a Flo é o nôvo ponto de encontro da *jeunesse dorée* e da intelectualidade parisienses.

Herrera foi claro

Em sua recente visita ao Rio, o presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, deixou bem claro que o Banco só auxiliará o Guandu no que se relaciona com obras novas de complementação e acabamento. Para os trabalhos de consêrto e restauração da adutora o BID não concorrerá com um só centavo.

O bife fatal

Por pouco um inocente bife *roulé* não liquidava com a vida de um conhecido diplomata que atualmente serve em Washington. Sua cozinheira, brasileira, preparou dia dêsses para o almôço uma travessa apetitosa dos típicos bifes enroladinhos e na falta dos palitos de praxe usou alfinêtes. Pois o nosso diplomata só deu pela coisa quando já tinha dois alfinêtes no duodeno e se não é submetido a uma operação de urgência não estaria hoje vivo para contar a história.

'Bis' do Oficina

Foi tão bem sucedida a pequena temporada popular de *Galileu Galilei* no João Caetano, que os responsáveis pelo Teatro Oficina resolveram prorrogá-la por uma semana. Quase 5 mil pessoas assistiram ao espetáculo neste último fim de semana, sendo que o teatro ficou lotado nas duas sessões de sábados e nas duas de domingo, e numerosos foram os que tiveram de voltar da porta, por falta de ingresso.

Na última sessão de domingo, o ator Renato Borghi pediu uma pausa nos intensos aplausos para comunicar a decisão de dar mais uma semana de espetáculo e observar que a crise dos teatros é na verdade um reflexo exclusivo dos altos preços das entradas, e não de desinterêsse do público. E êste é, aliás, o argumento definitivo para que venham o mais rápido possível as subvenções ao teatro carioca.

Silvia Amélia em dois tempos, tal qual aparece nas páginas do último número da revista Vogue

O FIF em marcha

Desde ontem que pràticamente todo o Rio se movimenta em função da realização do II Festival Internacional do Filme, que tem sua sede de operações no Copacabana Palace, em tôrno de cuja piscina gravitam incessantemente jornalistas, caçadores de autógrafos, atrizes e **starlets** sem importância, diretores famosos, enfim as dezenas de pessoas que até o dia 30 viverão as 24 horas do dia apenas pensando e agindo em têrmos de Festival.

* * *

Por isso mesmo, as opiniões sôbre determinado ator, se tem ou não charme, se aquela atriz merece ou não a fama que tem, as preferências de cada um, em suma, já começaram a ser externadas, dando o condimento, o sal do potin, que movimenta e agita as festas do gênero.

* * *

Apesar dos figurões que aqui se encontram e da série enorme de grandes filmes programada, a grande expectativa do Festival é a apresentação no sábado que vem de **Teorema**, de Pasolini, cuja ausência anunciada à última hora não diminuiu em nada o interêsse pela sua mais recente e controvertida obra.

* * *

Mas para contrabalançar a notícia de uma ausência de última hora nada melhor do que a notícia de uma presença de última hora, que é o que aconteceu com a inscrição da última realização de Goddard, One plus One, ou Sympathy for the Devil, **que ninguém esperava mas que chegou e concorrerá pela Inglaterra.**

* * *

A **dolce vita** do Festival está a cargo de Darryl Zanuck, o requintado, que já disse nada ter a ver com o certame, e de Robbe-Grillet, que passou o domingo passeando de lancha pela baía e já pediu à Embaixada francesa para programar uma visita sua à Floresta da Tijuca.

* * *

O diretor inglês John Gillet não fêz por menos e no domingo à tarde aboletou-se na tribuna especial do Maracanã de onde assistiu tranqüilamente ao desenrolar da partida Vasco x Bangu.

* * *

Os talões expedidos pela comissão organizadora do Festival e que durante o período do mesmo passam a valer dinheiro nos bar e restaurante do Copa, não dão direito desta vez a bebida. Com êles só é possível comer. E como no hotel uma dose de **scotch** está custando 10 cruzeiros novos, uma cerveja dois e um cafèzinho 20 centavos, os artistas já começaram a reclamar.

* * *

Foi eleita unânimemente pelos jornalistas credenciados como a maior beldade chegada ao Rio até agora a iugoslava Dusica Zegara, cuja beleza está colocando no chinelo tôdas as demais atrizes.

* * *

Apesar da juventude e da pinta, o filho de Glenn Ford perde para o pai no páreo dos suspiros e dos **ohs** de admiração das fãs. Ford, em que pêse os cabelos grisalhos e um certo ar de cansaço mantém o domínio absoluto do setor masculino.

Ponto final

● *O Sr. e a Sra. Antônio João Dutra e o professor e a Sra. Américo Jacobina Lacombe também convidam para o casamento de seus filhos Maria do Carmo e Eduardo. Dia 19, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.*

● Válter Lima Jr. apresentou seu filme *Brasil Ano 2000*, no sábado, na Maison, para um grupo pequeno de amigos e cineastas.

● *Por falar em cineasta: aniversariou na sexta-feira Gláuber Rocha, que teve* party *de homenagem oferecido em grande estilo por Julinho Bressane.*

● Conselheiro Miguel Jabala, da Embaixada da Espanha, recebe no dia 20 em seu apartamento da Avenida Atlântica para um jantar informal. Despedidas.

● *A atriz Geneviève White queimou-se tanto na praia em frente ao Copa que seus fãs mudaram imediatamente seu nome para Geneviève* Red.

● Ana Lia Viana fêz aniversário no domingo e reuniu um grupo de amigos para festejar na base de caviar e champanha. Predominância, entre a *jeunesse* presente, do prêto e branco. Apenas duas ou três das convidadas resolveram colorir um pouco mais sua indumentária.

● *Animadíssimos no fim de semana, no Bateau Evelina e Jorge Chamma e Lídia e Carlos Cruz Lima.*

● Luis Eduardo Guinle abandonou seu grupo de viagem e permaneceu em Paris, de onde só voltará no fim do mês.

● *Receberam para jantar Luciana, que aniversariava, e Fritz Alencastro Guimarães.*

● A galeria de arte do Copa reabre hoje após as férias de verão com uma exposição de tapeçaria de Inge Roesler.

● *O Ministério do Planejamento vai promover de 25 próximo a 2 de abril, no saguão do aeroporto Santos Dumont, uma exposição comemorativa dos dois anos de Govêrno do Presidente Costa e Silva.*

● Miriam e Fernando Cardim Magalhães estão pretendendo se desfazer de sua *cobertura* de Botafogo. Querem mudar-se para Ipanema.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Elenco carioca leva Shakespeare para Curitiba ● Exposição polonesa de cartazes de filmes aberta no MAM ● Roberto Carlos é nôvo recorde mundial em venda de discos ● O pintor Ivã Freitas faz painel em Nova Iorque

das letras

DE PAZ — Dois novos lançamentos da Editôra Paz e Terra: a segunda edição revista e atualizada de **Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Político**, de Hélio Jaguaribe, e **Objeções ao Humanismo**, coletânea de ensaios dos filósofos inglêses H. J. Blackam, Ronald Hepburn, Kigsley Martin e Kathleen Nett, que abordam, sob os mais diversos ângulos, os conflitos entre o racionalismo e o irracionalismo na sociedade moderna.

DE GUERRA — Pela Gráfica Recorde Editôra, sai o livro de George Tanham, Guerra Revolucionária Comunista, **em que o autor procura apontar, com isenção, os prós e contras da luta no Sudeste asiático.**

POR DENTRO — **O Que É Uma Editôra** é o título do curioso trabalho de Sir Stanley Unwin, ex-presidente da Associação Internacional dos Editôres e da Associações dos Editôres da Grã-Bretanha. Um livro que interessa não apenas a editôres e autores comp a todos aquêles que se interessam pelo desenvolvimento da indústria editorial em seus respectivos países.

O JUDEUS — Com apresentação de Ben Tzion Tomer e Lea Goldberg, o Departamento Cultural da Embaixada de Israel no Rio dá-nos uma visão global da literatura daquele país na antologia intitulada Poesia e Prosa de Israel. **A edição, encadernada com lombada a ouro, é muito bonita e a seleção dos trabalhos é bastante expressiva do sentimento judaico.**

SARAIVADA — De uma só fornada, os editôres Saraiva, de São Paulo, apresentam: na coleção Jabuti, **A Mão e a Luva** e **Iaiá Garcia**, de Machado de Assis; na coleção Saraiva, **Uma Só Noite**, de Ondina Ferreira, e os quarto e quinto volumes de **Emma Lyonna**, de Alexandre Dumas.

VARIEDADES — **Comunicações e Problemas**, publicação do Instituto de Ciências da Informação, do Recife, dirigida por Luís Beltrão, n.ºs 2/3 (Vol. III), com colaboração variada.

A Condenável Conduta de Israel contra os Arabes, reunindo documentos sôbre a questão da Palestina, edição da Delegação da Liga dos Estados Arabes, no Rio.

Duas Reformas da Educação na Bahia (1895-1925), de Luís Henrique Dias Tavares, edição do Centro de Pesquisas Educacionais da Bahia.

O Tempo e o Modo, revista portuguêsa de cultura e debates, edição conjunta dos n.ºs 64, 65 e 66, quase todo dedicado a Nixon e à América.

Programa Estratégico de Desenvolvimento — 1968-1970, Vol. I, tratando de energia elétrica, edição do Ministério do Planejamento.

Bibliografia do Conto Brasileiro (1841-1967), tomo I, de A a L, coligido por Celuta Moreira Gomes e Teresa da Silva Aguiar.

Altar-mor da Sé (Igreja de Nossa Senhora da Vitória), por Antônio Bezerra do Bonfim; **Itinerário da Província do Maranhão**, de Antônio Bernardino Pereira do Lago, **e A Escravidão Negra através de Anúncios de Jornal**, vol. II da série O Maranhão na História, organizada por Domingos Vieira Filho — publicações do Departamento de Cultura do Maranhão.

Livro de Cabeceira do Homem, ano II, volume 8, e **Livro de Cabeceira da Mulher**, ano II, volume 8, publicações periódicas da Editôra Civilização Brasileira.

Mar, boletim do Clube Naval, ano 79, n°. 197.

O Programa Estratégico e os Novos Instrumentos de Política Econômica, edição do Ministério do Planejamento

L.B.

das artes

JANUÁRIO — Grande sucesso de público e crítica, com perspectivas ótimas de venda, a exposição de pintura de Januário no Equador, promovida pelo Itamarati. Januário está com exposição marcada em Brasília para setembro e está executando uma capa para a editôra Recorde.

IVÃ FREITAS — Ivã Freitas em grande atividade em Nova Iorque, fazendo um painel para o Banco do Brasil naquela cidade. Muito animado com a possibilidade de colocação de sua pintura no mercado americano, Ivã representa a América do Sul numa coletiva promovida pela ITT. Sua exposição em 1968 na Relêvo foi considerada uma das melhores do ano, e lhe valeu a inclusão na mostra do VII Resumo, uma promoção do JORNAL DO BRASIL/MAM, a inaugurar-se em maio.

PASCOAL — Pascoal Carlos Magno conseguiu pleno êxito em sua estréia como leiloeiro, em Belo Horizonte. Artistas plásticos mineiros doaram quadros em benefício do Coral da Universidade Federal de Minas Gerais, que precisa viajar e não tem meios nem passagens suficientes. Pascoal continua firme na manutenção da Aldeia, e está inaugurando novas fontes no local, uma com o nome de Lúcio Cardoso, escritor e pintor mineiro recentemente falecido.

MORVAN — Roberto Morvan está aguardando uma notícia oficial sôbre sua próxima exposição em Londres. Enquanto isto trabalha em novos quadros que representam um largo passo à frente no seu processo de abstração. As côres mais integradas, a abolição do verniz, o refinamento da textura, são evidentes sinais de progresso em sua produção mais recente.

PINTURA E TEATRO — Hoje no Museu de Arte Moderna, entrevista coletiva à imprensa, dos representantes da Sociedade Teatro Arte Dois Mundos, às 18 horas, no 3.º andar (Sala do Conselho). O convite é extensivo aos artistas.

DUAS PINTORAS — Weha Nery está expondo em Munique, na Alemanha, na Galeria Schumacher. Enquanto isto, aqui no Rio, a pintora alemã **Brigitt Gabriel Flade** expõe na Sociedade Germânia, Rua Real Grandeza, 243.

W. A.

do disco

ELIANA PITTMAN — Eliana grava o samba-enrêdo da escola Unidos de Vila Isabel e o carnaval ganha uma nova chance de conquistar o mercado de meio de ano.

ROBERTO CARLOS — O rei do iê-iê-iê se aproxima de um nôvo recorde mundial de venda de discos: seu último LP soma, no momento, quase 300 mil cópias vendidas.

SUCESSO GARATINDO — A Companhia Brasileira de Discos vai representar no Brasil as marcas americanas Buddah Records e Kama Sutra Records responsáveis por grandes sucessos nas paradas dos Estados Unidos. No elencoco das marcas o 1910 Fruitgum Co, o Ohio Express, os Lovin' Spoonsul e os Brooklin Bridge. Breve em nosso catálogo os Brooklin Bridge com **Worst That Could Happen** esta semana nas listas dos mais vendidos na América.

do cinema

FILMAGENS — Já está pronto o primeiro episódio de **Quatro Vêzes Sexo**, dirigido por Luís Rosemberg, tendo no elenco Ecchio Reis e Itala Nandi. Roteiro e argumento são do próprio Rosemberg.

ENCONTRO — Com a presença dos representantes das cinematecas da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, realizou-se em Montevidéu a reunião semestral da região sul da União de Cinematecas da América Latina (UCAL). A reunião estabeleceu normas para o intercâmbio de filmes entre os países membros e iniciou estudos para o temário da assembléia-geral da UCAL, prevista para outubro, no Chile. O Brasil estêve representado através da Cinemateca do MAM e Fundação Cinemateca Brasileira.

CURSOS — Depois do curso de formação de público, realizado em dezembro, o Serviço de Cinema do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação está promovendo no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, um nôvo tipo de curso, quando serão dadas simultâneamente técnica e noções de história e linguagem cinematográfica. As aulas são gratuitas, aos sábados e domingos, às 14h. A orientação é de Sanin Cherques. A conclusão do curso será com a realização de um curta-metragem realizado pelos alunos.

PROGRAMA — A Cinemateca do MAM apresentará de 24 a 30 um programa intitulado O Melodrama no Cinema Americano, que incluirá os filmes **Gilda**, de Charles Vidor; **Suplício de uma Saudade**, de Henry King; **Caldeira do Diabo**, de Mark Robson; **Palavras ao Vento**, de Douglas Sirk; **A Dama das Camélias**, de George Cukor; **À Noite Sonhamos**, de Charles Vidor; **Por Quem os Sinos Dobram**, de Sam Wood. Os filmes serão exibidos à meia-noite, no cinema Paissandu.

EXPOSIÇÃO — Com um coquetel oferecido pela Embaixada da Polônia foi inaugurado sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de cartazes de filmes, poloneses. O coquetel contou com a presença de artistas, produtores e membros do corpo diplomático. Um dos cartazes que mais chamava a atenção era o de Selva Trágica, filme nacional de Reginaldo Farias.

M.A.

do teatro

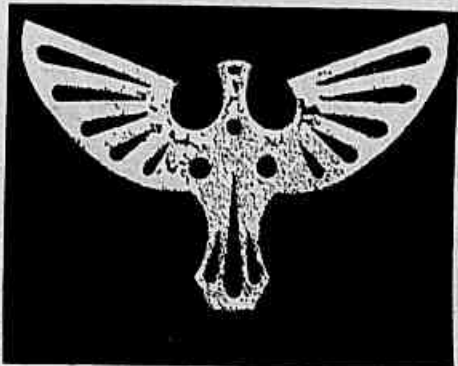
SHAKESPEARE VIAJOU — Viajou ontem para Curitiba, onde estreará sexta-feira, o elenco de **A Comédia dos Erros**, tendo à frente Napoleão Moniz Freire, Isabel Teresa e Regina Rodrigues. Durante a temporada de 12 dias no Teatro Guaíra, um dos papéis será desempenhado por um dos melhores elementos locais formados pelo Teatro de Comédia do Paraná, Sale Wolokita. Já em Belo Horizonte, e posteriormente no Rio, o papel será reassumido pelo seu intérprete titular, Rogério Fróis, que não pôde deslocar-se a Curitiba.

TÔNIA ESTREOU EM SÃO PAULO — A Companhia Tônia Carrero lançou na semana passada, no Teatro Bela Vista de São Paulo, **Falando de Rosas**, de Frank Gilroy, com direção de Fauzi Arap, cenário de Túlio Costa, figurinos de Ninete van Vuchelen, e interpretação de Jardel Filho, Cecil Thiré e da própria Tônia Carrero. Assim como **A Comédia dos Erros**, também **Falando de Rosas** é uma produção carioca que começa sua carreira longe do Rio, onde só poderá ser vista a partir de maio.

AS ESTRÉIAS DA SEMANA — Amanhã, no Teatro Maison de France, pré-estréia beneficente de Ôlho n'Amélia, de Feydeau, direção de Paulo Afonso Grisolli para a Companhia Eva Todor e um dos espetáculos mais ansiosamente esperados dêste início de temporada. Sexta-feira, no Mesbla, Chantagem, de William Fairchild, direção de John Procter para o produtor Renato Aurélio Pedroso.

ATENÇÃO ESTUDANTES — Os responsáveis pelos dois espetáculos mais interessantes do cartaz teatral carioca de hoje, **Abre a Janela...**, no Teatro Gláucio Gil, e **O Jovem Homem Feio**, no Teatro Jovem, dedicam uma atenção tôda especial ao público estudantil, que saberá aliás apreciar, com certeza, aquilo que êstes espetáculos trazem de jovem, inquieto e corajoso. Nos dois teatros há preços especiais para grupos de estudantes, que devem entrar em contato com as respectivas emprêsas.

Y.M.

Os filmes de hoje do II FIF são analisados por Alex Viany: o inglês Joanna, **que marca a estréia do jovem cineasta Michael Sarne, e o italiano** Gli Amanti, **que reúne a sensação de** Bonnie and Clyde **com o amante italiano mais idolatrado pelas platéias femininas de língua inglêsa — Marcello Mastroianni.**

INGLATERRA MANDOU FILME DE JOVEM

Joanna, direção de Michael Sarne, com Genevieve Waite, Calvin Lockart e Christian Doermer. Sessões às 14 e 22 horas, no Roxy

Tendo aberto o II FIF com um filme de veterano (*Oliver!*, de Carol Reed), a Inglaterra mostrará ainda o segundo filme de um nôvo diretor (*The Lion in Winter*, de Anthony Harvey), e em concurso exibirá os filmes de estréia de dois jovens cineastas: *Joanna*, de Michael Sarne, e *Wonderwall*, de Joe Massot.

Sarne e Massot pertencem à última fornada do cinema britânico, uma turma que varia de idade dos 24 anos de Michael Reeves (*Witchfinder General*), aos 47 de David Greene (*Sebastian*), incluindo Kevin Bellington (*Interlude*), Peter Collison (*The Penthouse*), Albert Finney (*Charlie Bubbles*), Jack Gold (*The Bofors Gun*), Waris Hussein (*The Millstone*), Ken Loach (*Poor Cow*), Anthony Page (*Inadmissible Evidence*) e outros mais.

● OS JOVENS IRADOS

Dêsses todos, Anthony Page talvez seja o elo mais evidente entre a turma de agora e os *angry young men*, que abalaram as artes inglêsas há uns 15 anos. Foi assistente de Lindsay Anderson no teatro, e, depois, já como diretor, encenou *Inadmissible Evidence*, de John Osborne, o protótipo dos jovens irados, em Londres e na Broadway.

Na crítica cinematográfica, o movimento teve dois notáveis precursores em Lindsay Anderson e Karel Reisz, juntando-se a êles, mais tarde, um jovem crítico de cinema e teatro, Tony Richardson, que imediatamente ligou Osborne ao cinema (*Look Back in Anger*, *The Entertainer*). A êsse grupo pertencem ainda Jack Clayton (*Room at the Top*) e John Schlesinger (*A Kind of Loving*). Passando à direção, Karel Reisz fêz um dos filmes mais típicos do movimento (*Saturday Night and Sunday Morning*) e também um dos mais insólitos (*Morgan*). Mas, em maior ou menor grau, todos acabaram engolidos pelo eixo industrial anglo-americano, à exceção de Lindsay Anderson, teimoso e bissexto realizador de *This Sporting Life* (1963), *The White Bus* (1967) e *If...* (1968), até hoje inéditos no Brasil.

Ràpidamente engolidos, igualmente, foram os talentos que se revelaram desde a acomodação dos *angry young man* até o surgimento dos *young swingers*: Clive Donner, Silvio Narizzano, Peter Watkins, Michael Winner e, em certa medida, o mais influente dêles todos, o norte-americano Richard Lester.

● OS JOVENS INGLÊSES

Muitos filmes da nova safra britânica procuram refletir, de uma ou outra maneira, aquela *swinging London* — aquela Londres rebolativa — que o italiano Michelangelo Antonioni exibiu em *Blow-Up*. Pois a impotente ira dos jovens de anteontem, passando pelo protesto dos jovens de ontem, parece que vai-se transformando numa iconoclastia mais atuante, pretendendo mesmo estabelecer a prazo curto novos padrões de comportamento e de moral.

Em sua ânsia de acompanhar êsse pessoal da *pesada*, produtores e cineastas tanto podem fazer filmes conseqüentes como inconseqüentes, obras de talento ou simples (e irresponsáveis) encomendas comerciais. No caso de *Joanna*, o primeiro filme em concurso no II FIF, seu produtor (Michael Laughlin) e seu diretor (Michael Sarne), ambos com 28 anos, apregoam as melhores das intenções.

Joanna, *dirigido pelo jovem cineasta Michael Sarne, também representará a Inglaterra no FIF, em concurso*

Americano de Bloomington, Illinois, Laughlin confessa-se maníaco por cinema desde garôto; assim, depois de formar-se advogado, foi dar uma espiada em Hollywood e resolveu ser produtor. Curiosamente, escolheu a Inglaterra para começar sua carreira. Entregando a direção a Bryan Forbes, fêz primeiro *The Whisperers*. Em seguida, com uma turma de gente nova, fêz êste *Joanna* em 85 locações em Londres e Tânger (Marrocos).

— Realmente, não consigo imaginar que filme se poderia fazer hoje dentro de um estúdio — diz o jovem produtor.

Seu xará, Michael Sarne, passa à direção cinematográfica depois de ter sido crítico de cinema e literatura, cantor e compositor popular, fotógrafo e jornalista. A fotografia, unânimemente consagrada pela crítica, é de Walter Lassally, que já trabalhou com Lindsay Anderson, Tony Richardson e outros cineastas britânicos famosos. E, para o papel-título, os dois Michaels foram buscar Genevieve Waite, que, chegando às vias do fato com o ator negro Calvin Lockhart, nunca mais poderá voltar ao *apartheid* de sua África do Sul natal.

● A JOVEM "REBOLATIVA"

Unânime em relação à fotografia de Walter Lassally, a crítica estrangeira divide-se quanto às qualidades do filme em seu todo. Um crítico entusiasta é o norte-americano Hollis Alpert (*Saturday Review*), que chega a considerar *Joanna* como um filme de rompimento, comparando-o, nesse sentido, com *Bonnie and Clyde (Uma Rajada de Balas)*, de Arthur Penn, e *The Graduate (A Primeira Noite de um Homem)*, de Mike Nichols. Alpert adora Genevieve Waite e adora todo o trabalho de Michael Sarne, se bem que faça a mais amistosa das restrições à fantasia do desfecho, "talvez influenciado pelo desfecho de *Otto e Mezzo*, de Fellini."

Já *Variety*, se bem que reconhecendo o talento de Michael Sarne, diz que o roteiro contém pouquíssimos acertos e muitíssimos erros. E a coisa engrossa em críticas como a do francês Marcel Martin e a da revista britânica *Monthly Film Bulletin*. O francês diz que se trata da "apoteose do filme *pop* sôbre um tema que *o vento leva*: como vencer na vida sem realmente fazer fôrça." Martin faz ainda malévolas referências às influências de Godard (*Joanna* quer "viver a vida") e Lelouch: "sente-se que *Un Homme et une Femme* fêz estragos." Quanto à revista londrina, diz que *Joanna* é uma "cansativa cantilena para criancinhas", com "uma heroína tediosamente infantil." Depois de elogiar a fotografia de Lassally, o crítico anônimo escreve: "Os atôres fazem o que podem nas circunstâncias, e o fracasso da maioria dêles (...) pode ser desculpado na base da inexperiência. É um pouco mais difícil encontrar algo a dizer em favor do diretor, Michael Sarne, que parece hesitar entre ser o Lelouch britânico ou o embalsamador da Londres *rebolativa*."

BONNIE ARRANJA AMOR ITALIANO

Gli Amanti (Um Lugar para os Amantes), direção de Vittorio de Sica, com Marcello Mastroianni e Faye Dunnaway. Sessões às 16h 30m e 19h30m, no Roxy.

Não se trata, evidentemente, de um filme da velha e respeitável dupla Vittorio de Sica & Cesare Zavattini, pràticamente inseparável desde 1941. Ainda que trazendo sua assinatura, o filme que inicia a participação da Itália no II FIF, Gli Amanti / A Place for Lovers (Um Lugar para os Amantes) *é, muito provàvelmente mais uma das obras de encomenda que a dupla vem produzindo nestes últimos 15 anos. É uma empreitada internacional que reúne a sensação de* Bonnie and Clyde (Uma Rajada de Balas) *com o amante italiano mais suspirosamente idolatrado pelas platéias femininas de língua inglêsa:* Bonnie ama Mastroianni.

● NEO-REALISMO ITALIANO

Vittorio de Sica e Cesare Zavattini nasceram no mesmo ano, 1902. De Sica, que teve seu primeiro papel cinematográfico aos 15 anos de idade, quando apareceu ao lado de Francesca Bertini e Gustavo Serena em L'Affare Clemenceau, *viria a ser o maior galã da Itália na década de 30, trabalhando em cêrca de três dezenas de comédias e melodramas românticos, nos quais a peça de resistência era quase sempre um telefone branco.*

Foi em pleno fascismo, em 1940, com a Itália já em guerra, que êle passou à direção, fazendo dois filmes românticos em todo semelhantes aos que antes interpretara sob a direção de Mario Camerini, Amleto Palermi e outros. Em ambos, Rose Scarlatte *e* Maddalena Zero in Condotta, *De Sica ainda trabalhou como galã, continuando como tal no terceiro,* Teresa Venerdi, *de 1941, sua primeira colaboração com Zavattini. Já em 1935, porém, Zavattini escrevera* Darò un Millione, *um dos diversos filmes de Camerini com o galã De Sica.*

Depois, quando o fascismo já agonizava, o diretor De Sica e o roteirista Zavattini começaram a pensar em têrmos de renovação ao realizarem I Bambini ci Guardano (A Culpa dos Pais), *em 1941, e* La Porta del Cielo (A Porta do Céu), *em 1943-44. Adiantando-se a êles, entretanto, um aristocrático revolucionário chamado Luchino Visconti desafiava a censura fascista, em 1942, com* Ossessione (Obsessão), *que pràticamente fundou o neo-realismo.*

Nos primeiros anos de paz, o neo-realismo vivificou o cinema italiano, projetando-se mundialmente como um dos mais marcantes momentos em tôda a história do cinema. De Sica & Zavattini formaram com Roberto Rossellini e Luchino Visconti o quarteto máximo do neo-realismo. Rossellini construiu dois monumentos de cinema em Roma, Città Aperta (Roma, Cidade Aberta), *de 1945, e* Paisà, *de 1946. Visconti buscou o mais puro realismo em* La Terra Trema, *de 1948, e depois colaborou com Zavattini em* Bellissima *(1952). De Sica & Zavattini fizeram* Sciuscià (Vítimas da Tormenta), *em 1946;* Ladri di Biciclette (Ladrões de Bicicletas), *em 1948;* Miracolo a Milano (Milagre em Milão), *em 1950; e* Umberto D, *em 1952.*

O movimento, depois de alcançar sua plenitude durante uns poucos anos, pràticamente cessou nos primeiros anos da década de 50. Saídos do neo-realismo, Michelangelo Antonioni e Federico Fellini, os dois principais nomes do cinema italiano no período seguinte, enveredariam por caminhos diferentes.

O realismo ainda alcançaria grandes momentos, em filmes como Rocco e i Suoi Fratelli (Rocco e Seus Irmãos), *de Visconti (1960), ou* Salvatore Giuliano (O Bandido Giuliano), *de Francesco Rosi (1961). Mas o movimento neo-realista estava mesmo encerrado.*

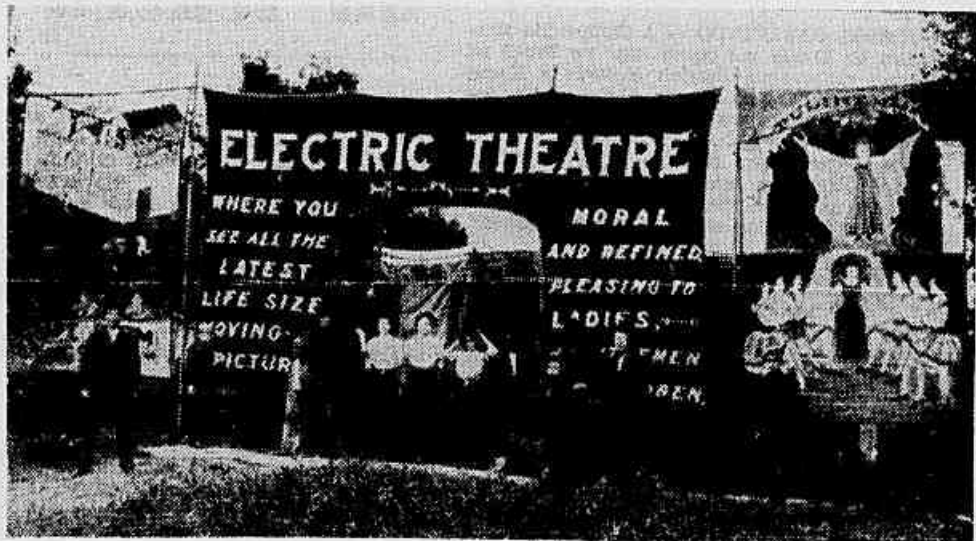
● O REALISMO COSMOPOLITA

De Sica & Zavattini foram dos primeiros a trabalhar para um produtor de Hollywood, quando em 1953, fizeram Stazione Termini (Quando a Mulher Erra) *para David O. Selznick, Jennifer Jones e Montgomery Clift. Em 1956, ainda tentaram ressuscitar o neo-realismo com* Il Tetto (O Teto), *mas, a partir de* La Ciociara (Duas Mulheres), *em 1960, vêm trabalhando quase que sòmente em grandes empreendimentos internacionais, numa adesão a uma espécie de* realismo cosmopolita.

Curiosamente, o velho Zavattini continua a merecer o respeito das novas gerações, pois dedica todo seu tempo livre aos contatos com os grupos de estudantes e cineastas empenhados nos chamados cinegiornali liberi. O amor de Zavattini pela verdade humana — pesquisada através de experiências como Amore in Città *(1953) e* I Misteri di Roma *(1963) — concentra-se agora nesses desrespeitosos jornais de atualidades, que percorrem circuitos clandestinos ou semiclandestinos em muitos países.*

PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA

A maravilhosa aventura da imagem, dos irmãos Lumière, para o consumo das massas

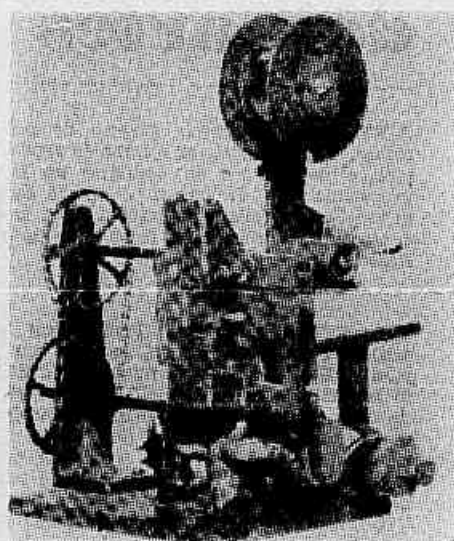
Produzido pelo Departamento de Pesquisa — Dirigido por José Wolf

1. — Entrem, senhoras e senhores! Venham ver a maravilhosa invenção dos irmãos Lumière.

O pregoeiro ia e vinha em frente ao Grand Café, em cujo subsolo fôra inaugurado um salão de projeção.

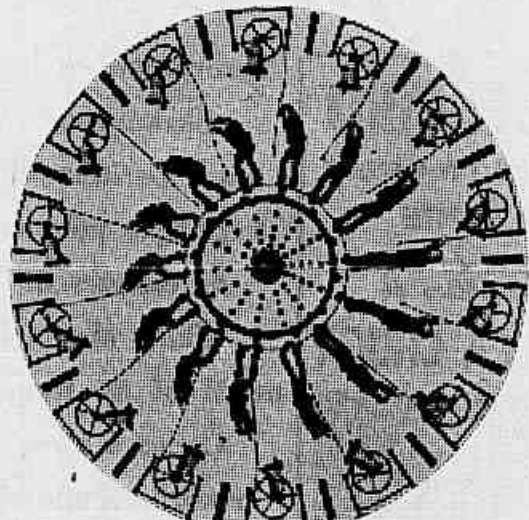
— Um franco, apenas! Entrem, entrem! Vejam o espetáculo, único em todo o mundo — insistia o homem apontando com a bengala para o letreiro **Cinématographe Lumière**, colocado acima da porta.

Apagam-se as luzes: uma espécie de **lanterna mágica**, colocada junto da porta, projeta sôbre um pano branco o primeiro filme, **Saída dos Empregados da Fábrica Lumière, em Lyon.** Na fita, as pessoas andam como na vida real. Um trem — **Chegada de um Trem à Estação de La Coitat** — aproxima-se como se fôsse atingir a platéia. Mulheres gritam; homens se atiram de lado para não serem esmagados: **o cinema** nascia como espetáculo de massa.

2. Tudo começou quando os irmãos Lumière começaram a trabalhar na idéia de projetar fotografias animadas para uma platéia como a dos teatros. Auguste pressentiu antes de Louis as possibilidades fantásticas da projeção em tela. Mas não conseguiu dar o passo inicial: descobrir um sistema de corrimento para a fita. A solução foi encontrada por Louis, durante uma noite de insônia, inspirando-se no dispositivo de encadeamento da máquina de costura. Auguste deixou as pesquisas e a construção do primeiro cinematógrafo a cargo de seu irmão: Louis imaginou a passagem da fita de uma bobina alimentadora a outra receptora, conduzida por unhas, que penetram sucessivamente nos orifícios marginais. As unhas trabalham sob o impulso de uma peça governada pela marcha de um triangular, que produz 15 intermitências por segundo.

Estas peças são sincronizadas com um obturador constituído por dois semidiscos que se cobrem parcialmente e seu conjunto está ligado por engrenagem a uma manivela: o aparelho é simultâneamente filmador e projetor.

3. Mas na verdade não se pode atribuir a um só indivíduo a invenção do cinema: o próprio aparelho que tornou possível a criação do espetáculo cinematográfico é mais uma obra de criação coletiva que individual.

Remonta à descoberta das **sombras chinesas** a idéia de fazer projetar imagens móveis numa superfície plana. Esse tipo de espetáculo, conhecido há centenas de anos pelos povos orientais, foi introduzido na Europa no século XVIII e, pela primeira vez, explorado comercialmente em 1722.

Entretanto, já no século XVII era utilizado em muitos países europeus o aparelho conhecido pelo nome de **lanterna mágica** — instrumento ótico que por meio de lentes e vidros coloridos dispostos diante de uma luz faz aparecer, em ponto grande e a distância, as figuras ou os desenhos nêles pintados. **A velha lanterna mágica, atração de feiras de outras eras, ficou reduzida às proporções de brinquedo de crianças.**

4. **A** lanterna mágica, aperfeiçoada no séc. XVIII, **por Robertson, passou a** chamar-se fantascópio, **e,** mais tarde, cromatrópio. **O estudo científico das imagens de objetos em movimento começou com os trabalhos do inglês Peter Mark Roget, relatados em uma monografia que apresentou à Royal Society, em 1824, com o título de** A Persistência da Visão de Objetos em Movimento: **esta obra foi o ponto de partida para muitas pesquisas.**

Alguns anos depois, o físico belga José Plateau e o austríaco Simon Ritter von Stampfer descobriam, simultâneamente, um nôvo método de observar séries de gravuras representando diversas fases de movimento: as gravuras montadas em seqüência cronológica num disco eram vistas pelas ranhuras de um disco similar instalado no mesmo eixo. Em 1853, o austríaco Franz von Uchatius combinou o sistema dos discos com o da lanterna mágica, projetando as figuras numa tela.

"Ensaio para universidade"

Com uma orientação pedagógica moderna, o Colégio Bennett, fundado há quase 48 anos, vem há uns três elaborando reestruturações totais no ensino, no sentido de motivar os alunos, não para uma escola igual à obrigação diária, mas a fim de ambientar a criança participante.

Para o Reitor, Professor Aquiles Almeida Barreto, o Bennett é um "ensaio de universidade", cuja transformação se baseia no chamado ensino globalizado, com áreas curriculares igualmente importantes e dirigidas a um tema geral. Três são as áreas: básica, complementar e livre.

VIVÊNCIA COMPLEMENTAR

Um dos aspectos interessantes de tôda a reforma do Bennett é a didática de vida que se desenvolve nas disciplinas da chamada área complementar, visando à detenção de efeitos psicológicos que façam os alunos valorizarem os antigos trabalhos manuais, *e acabar com a mentalidade de que trabalho é só para quem não tem recursos. A educação doméstica (culinária, costura, decoração, tapeçaria, pintura, mecânica, eletricidade e artes gráficas) é ministrada por dois professôres e um grupo de alunos auxiliares nas chamadas salas-laboratório, com capacidade para 16 alunos. Nelas estão todo um equipamento especial e adequado para cada uma das atividades complementares: cozinha com quatro fogões, sala com máquinas de costura, ambiente para pintura e decoração, além de uma já planejada oficina de automóvel e uma escola de direção.*

— A manutenção dessas salas é muito dispendiosa, ainda mais que o colégio dá todo o material necessário para a prática; contudo, o mais importante é que os alunos desenvolvem habilidades, responsabilidades, cultura, vivenciando procedimentos que retratem a realidade na qual estão inseridos.

Independente de ser disciplina de uma área curricular, a educação doméstica existe também como curso de nível médio, dando direito a diploma e ingresso em qualquer faculdade futura. Tôda a prática, todo contato com o meio está aliada à teoria complementar. Um exemplo é o aprendizado de cozinha desde os pratos mais simples ao mais requintado banquete, e que será realmente servido, pois o colégio tem uma sala de recepção à altura.

Na moda de hoje a influência hippy: faixa apache e flôres nos cabelos

Geneviève Gilles no Rio; decote grande, minimini-saia

MODA EM TRÊS TEMPOS

Alguns cinemas do Rio estão exibindo um pequeno documentário, de 20 minutos, produzido pela Fox: *O Mundo da Moda, Ontem, Hoje e Amanhã*.

Geneviève Gilles é a estrêla do filme; apresenta todos os modelos e está no Rio há alguns dias. Não veio para o FIF, veio de férias. Começou como manequim na *maison* de Givenchy, depois foi para os Estados Unidos e lá tornou-se consultora de modas da Fox. Um dia surgiu a idéia de fazer um *short* focalizando a moda através do tempo. Robert Freeman, que desenhou a apresentação de *Help* e de *A Hard Days Night*, foi o dono da idéia e o diretor do filme. A consultora de modas foi também consultada para ser a estrêla, já que além de ser modêlo fotografava muito bem.

Geneviève apresenta modelos das décadas de 20 e 30, criações de costumes de Paris; os modelos da atualidade são da Apple, Top Gear e quatro longos (os preferidos de Geneviève) de Yves Saint-Laurent. O que se imagina seja a moda de amanhã são criações de Giorgio e de Paco Rabanne; nas seqüências do futuro até homenzinhos verdes aparecem, enquanto Geneviève mostra roupas exóticas, metálicas.

Ela estará ainda êste mês nas páginas do *Harper's Bazaar*, numa reportagem de 10 páginas. Já posou para *Vogue* e para *Life*. Geneviève chegou ao Rio meio decepcionada com a falta de sol, mas assim mesmo tem sido vista no Copacabana Palace com decotes generosos e miniminisaias. Talvez deixe de uma vez a moda e se dedique ao cinema: em setembro inicia as filmagens de *La Revoltée*, história de uma jovem que mata os pais, e seu processo na justiça.

No Rio, ela passeia com Darryl Zanuck e sorri quando se fala num possível casamento.

mulher

LÊA MARIA

O Serviço

CHICO ANISIO COMPOSITOR: Já estão gravadas e prontas para a distribuição as duas últimas composições de Chico Anísio: *O Balão Azul*, com o trio Esperança, e *História em Quadrinhos*, com os Golden Boys.

BATIDAS: No bar do Coqueiro, logo à direita, depois da ponte da Barra da Tijuca, batidas deliciosas de côco, limão e uma especialíssima, de ovos de codorna, que se chama motor de arranque. *O bar vende abóboras, tipo mamona, para doces caseiros.*

LICENÇA PARA GESTANTE: Na Guanabara, a funcionária pública gestante tem direito a uma licença de quatro meses, a partir do oitavo mês de gestação. A licença depende de inspeção médica e pode ser prorrogada por mais quatro meses, para preservar a saúde do recém-nascido.

NA COZINHA: Para fazer desaparecer o cheiro de alho das mãos, esfregue-as com salsa picada. Para tirar dos pratos o cheiro de peixe, use duas colheres de sopa de bicarbonato de sódio, diluído em um pouco dágua. Finalmente, para limpar frigideiras, tirando delas o cheiro da comida preparada, junte vinagre e leve ao fogo para ligeira fervura.

JARDIM DE INFÂNCIA: O João Pestana, na Rua Barão de Jaguaribe, 182, ainda está com matrículas abertas. Método moderno e orientação especializada, a escolinha funciona de 8h às 12h e, à tarde, de 13h às 17h. Informações pelo telefone ..... 25-1744.

IMPÔSTO DE RENDA: O prazo para declarar o impôsto sôbre a renda vai até o dia 30 de abril; nos guichês 34 e 35 do Ministério da Fazenda e nas agências do Banco do Estado da Guanabara encontram-se formulários para fazer a declaração.

Marc Sinclaire entre suas cabeças milionárias: Anne Ford Uzzielli, Mrs. Ahmed Taibi Benhima, Mrs. Harilaos Theodoracopulos, Liberman Savitt e William Rayner

EUA O CABELO FEMININO A ROUPA MASCULINA

A mulher elegante americana começa a adotar um nôvo estilo de penteado, desmistificando a figura tradicional, de cabelos curtos, frisados, quase colados à cabeça, e decretando a era das mechas fartas e longas.

Marc Sinclaire, cabeleireiro do salão nova-iorquino de Charles of the Ritz, responsável pelas cabeças milionárias do chamado beautiful people, **introduziu êste estilo europeu entre suas freguesas, que deixaram de cortar seus cabelos, conservando-os longos, na altura dos ombros e, às vêzes, ultrapassando a cintura.**

Diz Sinclaire que o cabelo comprido "tem que predominar", pois é uma maneira de contrabalançar a nova maneira de vestir-se, com pantalonas, bermudas e roupas masculinas. "Além de tudo, as mulheres podem fazer uma série de variações, prendendo-o durante o trabalho ou esporte e deixando-o sôlto em noites sofisticadas. E não precisam estar constantemente no salão do cabeleireiro."

A verdade porém é bem outra, pelo menos entre algumas de suas freguesas habituais, oito delas integrantes da recente lista das mulheres mais elegantes do mundo, que dispensam uma boa parte de seu tempo em seu salão luxuoso. Escovadelas diárias, para acertar os fios rebeldes, entre xampus semanais, é a regra quando as mulheres estão passando a temporada na cidade.

O QUE HÁ PARA VER

Galileu Galilei em mais uma semana popular no Teatro João Caetano ● Começa hoje a programação normal do II Festival Internacional do Filme, no Roxy

Cinema

II FIF — RIO

JOANNA (Inglaterra), de Michael Sarne. O filme de estréia de Michael Sarne é um dos mais fortes concorrentes no programa do II FIF. Com Geneviève Waite, Calvin Lockhart, Christian Doermer. Hoje, às 14h e às 22h. **Metro-Copacabana.** Ingressos à venda na bilheteria.

GLI AMANTI — UM LUGAR PARA OS AMANTES (Itália), de Vittorio de Sica. Com Marcello Mastroianni e a estréia de **Bonnie and Clyde** Faye Dunaway. Curta-metragem: **Le Delta de Sel** (França), dirigido por Lucien Clergue. **Metro-Copacabana.** Ingressos à venda. Hoje, às 16h30m e às 19h30m.

HOMENAGEM A ALBERTO CAVALCANTI. (Champagne Charlie (1944), produção inglêsa inédita no Brasil, com **Tommy Trinder, Stanley** Holloway, Betty Warren, Jean Kent. Curta-metragem: **Pett and Pott** (1934), com Valeska Gert. No **Teatro da Maison de France.**

ESTRÉIAS

ARMADILHA DO DESTINO (Cul de Sac), de Roman Polanski. Criminosos em fuga buscam refúgio na ilhota isolada onde vive um estranho casal (Donald Pleasance/ Françoise Dorléac). Um dos dois filmes realizados na Inglaterra pelo polonês Roman Polanski, **Cul de Sac** é uma comédia dramática de fascinante inteligência. Com Lionel Stander, Jack MacGowran. **Caruso, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel bart. Tecnicolor/panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

O DIA DA CORUJA (Il Giorno della Civetta), de Damiano Damiani. **A Máfia contra a Lei.** Com Claudia Cardinale, Franco Nero, Lee J. Cobb, Nehemiah Persoff, Serge Reggiani. Em côres. **Bruni-Flamengo, Presidente, Bruni-Ipanema:** 14h, 16h,, 18h, 20h, 22h. Outros: **Rio, Rosário, Alfa.** (18 anos).

GERAÇÕES EM CONFLITO (Cop-Out), de Pierre Rouve. James Mason, outrora um grande advogado, livra-se do isolamento em que vive quando decide defender o namorado de Geraldine Chaplin (sua filha), acusado de assassinato. Com Paul Bertoya, **Bobby Darin.** Produção inglêsa em côres. **São Luís** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A FALSA DO AMOR E DA GUERRA (La Vie de Château), de Jean-Paul Rappeneau. Durante a Segunda Guerra Mundial um pára-quedista invade (e transforma) a vida de uma bela baronesa em seu castelo normando. Com Catherine Deneuve, Pierre Brasseur, Philippe Noiret. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

O REI DA PILANTRAGEM (Brasileiro), de Jaci Campos. Os problemas do **paquera** Carlos Imperial. Com Paulo Silvino, Maria Pompeu, Wilsa Carla, Cyll Farney. **Scala, Kelly, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, São José, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (14 anos).

PANCA DE VALENTE (Brasileiro), de Luís Sérgio Person. Paródia ao gênero **western**. Com Chico Martins, Átila Iório, Marlene França. **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mogica Marins. Mais uma produção de **terror do especialista** JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, **José Mogica** Marins. **Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

MASSACRE NO GRANDE CANYON, de Alberto Band. **Western.** Com James Mitchum, Jill Powers, George Ardisson. **Eastmancolor. Asteca, Flórida, Hermida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. O mundo-prisão de um modesto empregado de escritório e sua esperança de afirmação pessoal através de aventura com uma mulher da alta burguesia. O primeiro filme de Biáfora o cineasta de **Ravina**) desde seu excelente curto sôbre o pintor **Mario Gruber** e um drama cruel, sempre fiel à sua amarga visão do mundo. Com Sergio Hingst, Giedre Valeika, Amiris Veronese, Pedro Paulo Hatheyer, Berta Zemel, **Lelia Abramo. Odeon, Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos.)

Sérgio Hingst, Giedre Valeika: uma aventura efêmera em O Quarto

CONTINUAÇÕES

SEBASTIAN (Sebastian) — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão Dirk Bogarde, Susannah York, Lili Palmer e **Sir** John Gielguld. No **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender a relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio-Copacabana,** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h), **Rio Branco, Festival, Matilde, São Bento** (Niterói). (18 anos).

COITADINHO DO PAPAI, MAMÃE PENDUROU VOCE NO ARMARIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE! (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hung you in the Closet and I'm Feelin So Sad!), de Richard Quine. Comédia sofisticada, baseada na peça teatral de Kopit. Com Rosalind Russell, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith. Tecnicolor. **Bruni-Coral** (Livre).

O PÔQUER DE SANGUE (Five Card Stud), de Henry Hathaway. Um verdadeiro **thriller** passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

CHARLIE BUBBLES, A MASCARA E O ROSTO (Charlie Bubbles), de Albert Finney. Drama baseado em um original de Shelagh Delaney. Um escritor de sucesso e suas frustrações. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Liza Minnelli. Tecnicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** da Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

DESPERTAR AMARGO (Pretty Poison), Anthony Perkins imagina ser um agente secreto e envolve perigosamente em sua mitomania a garôta Tuesday Weld. De Luxe Color. No mesmo programa o curta **O Mundo da Moda (The World of Fashion)**, de Robert Fresman, com Genéviève Gilles. **Palácio.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ASSASSINOS (The Killers), de Donald Siegel. Segunda versão. Sem ter o mesmo nível **do primeiro Assassinos**, dirigido por Siodmak, êste é um bom filme — aliás uma surprêsa, pois foi produzido para televisão. Com Lee Marvin, Angie Dickinson, John Cassavetes, Ronald Reagan, Clu Gulager. Côres. **Capitólio, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA CINEMA NÔVO — Hoje, **A Opinião Pública**, documentário de Arnaldo Jabor. Amanhã: **O Padre e a Môça, de** Joaquim Pedro, sugerido pelo poema de Drummond, com Helena Ignez, Paulo José. **No Cine-Arte UFF** (Niterói).

Teatro

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt **Brecht.** As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. No **Teatro João Caetano.** Na Praça Tiradentes. 21h, sábs., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., e dom., 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, **Iara Côrtes. Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a.: 16h e dom. 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para** e 22h; vesp., 5a., 17h, e dom., **Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa,** Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Duas condenadas à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill,** praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-5343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Vaiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico,** de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

Procópio Ferreira e Isolda Cresta em O Avarento, de Molière

"Show"

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

ELISETE CARDOSO — na **Suçata,** com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe. Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. **Dir.** de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — **show** com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

Wilson Simonal continua sucesso no Ginástico

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kohan e Rute Strauss. Telefone 25-6635.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 452. Tel.: 47-0148.

ARTES PLASTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h. 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecidio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações,** Rua Barata Ribeiro, 818.

ACERVO — **Galeria Bonino,** quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu.** Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

SERIGRAFIAS — Sciliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor.** Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Alvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial,** Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha,** Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor,** Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Sciliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — **Rua Jardim** Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. **Quinta da Boa Vista** (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h20m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto diàriamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani, n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas 1 261 (Tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

PERGUNTE AO JOÃO

DAVID EDWARD HUGHES

Quem inventou o microfone?

O inglês David Edward Hughes, um dos grandes criadores da radiodifusão. Hughes inventou o microfone em 1878, quando tinha 47 anos. Em 1855, o mesmo Hughes, já naturalizado norte-americano, patenteou o teletipo que tem o seu nome e é, até hoje, usado em todo o mundo, claro que com os aperfeiçoamentos da engenharia moderna.

OSTRACISMO

Quantas mil ostras eram precisas na votação da pena do ostracismo? É verdade que bastavam apenas mil ostras?

Não, para efetivar a aplicação do ostracismo na Grécia antiga precisava-se de 6 mil conchas de ostras. O ostracismo era medida de precaução tomada contra um cidadão de que se temia a excessiva popularidade. Nada tinha de infamente e o banido conservava a propriedade dos seus bens. Introduzido por Clistenes, em Atenas, o ostracismo foi aplicado, especialmente, a Temistocles, Aristides, Cimon, Megacles e Hipérbolos. Em sua última aplicação, o ostracismo ficou desconsiderado, e nunca mais foi usado.

CONSTITUIÇÃO

Qual o artigo da Constituição que fala da maneira de solucionar conflitos no exterior e proíbe a guerra de conquista?

É o sétimo. Nesse artigo, a Constituição Brasileira afirma que "os conflitos internacionais deverão ser solvidos por negociações diretas, arbitragem e outros meios pacíficos, com a cooperação dos organismos internacionais de que o Brasil participe." Em seu parágrafo único, proíbe a guerra de conquista.

JIGORO KANO

Quando e onde nasceu Jigoro Kano, o criador do judô?

Jigoro Kano, nasceu em 18 de outubro de 1859, no subúrbio de Mikage, na cidade japonêsa de Kobe e morreu em Tóquio, em 5 de maio de 1938. A criação do judô data de 1882 e a sua popularização na Europa e América começou no início dêste século, ganhando maior divulgação durante a Segunda Guerra Mundial.

ANTÔNIO SÉRGIO

Quem é Antônio Sérgio, figura da literatura portuguêsa?

Nascido em Damão, Índia Portuguêsa, Antônio Sérgio foi oficial da marinha, carreira que abandonou em 1910. Seu primeiro livro foi publicado em 1909 e falava de Antero de Quental. Sua atividade literária prosseguiu com diversos trabalhos de divulgação pedagógica e de crítica histórica e sociológica, além de destacar-se como ensaísta literário. Antônio Sérgio fundou, em 1918, a revista **Pela Grei**, precursora da **Seara Nova**, Morreu aos 85 anos de idade.

TÔRRE DE PISA

A tôrre de Pisa conserva sua inclinação primitiva ou está se inclinando cada vez mais?

Inclina-se cada vez mais. Segundo o professor Livio Trevisan, da Universidade de Pisa, um dia ela cairá, de vez. Outro professor, da Faculdade de Engenharia da cidade italiana, engenheiro Silvio Ballarin, vinha medindo a inclinação da tôrre desde 1950, afirmando que sua posição é modificada em tôrno de 1 centímetro por ano. O pico da tôrre está, no momento, com uma diferença de 4 metros com relação à sua base.

O PENSADOR

Além da estátua O Pensador, de Rodin, há outra na história da escultura?

Sim; é a obra Il Pensieroso, O Pensador, de Miguel Ângelo, feita para o túmulo de Lourenço de Médicis, na capela dos Médicis, em Florença. Nessa estátua, o príncipe está representado com traje militar, e o queixo apoiado na mão com um dedo sôbre os lábios. E, em 1906, Rodin concluía, em Paris, o monumento O Pensador, inaugurado em frente à escadaria do Panthéon. O artista simbolizou a meditação intelectual numa espécie de lutador que descansa com a cabeça inclinada, e como que oprimido pelo pêso do trabalho.

LOGOSOFIA

O que é logosofia?

O movimento logosófico foi fundado em Córdoba, Argentina, em 1930, pelo escritor Carlos Bernardo González Pecotche, que morreu, em Buenos Aires, há perto de 6 anos. O movimento logosófico, segundo seus adeptos — que são em tôrno de 1 500, no Brasil — se propõe a um processo de desenvolvimento da consciência, para dar ao homem maior amplitude mental, fazendo com que passe a se interessar pelos problemas da humanidade. A Fundação Logosófica do Rio funciona à Rua General Polidoro, 32, Botafogo.

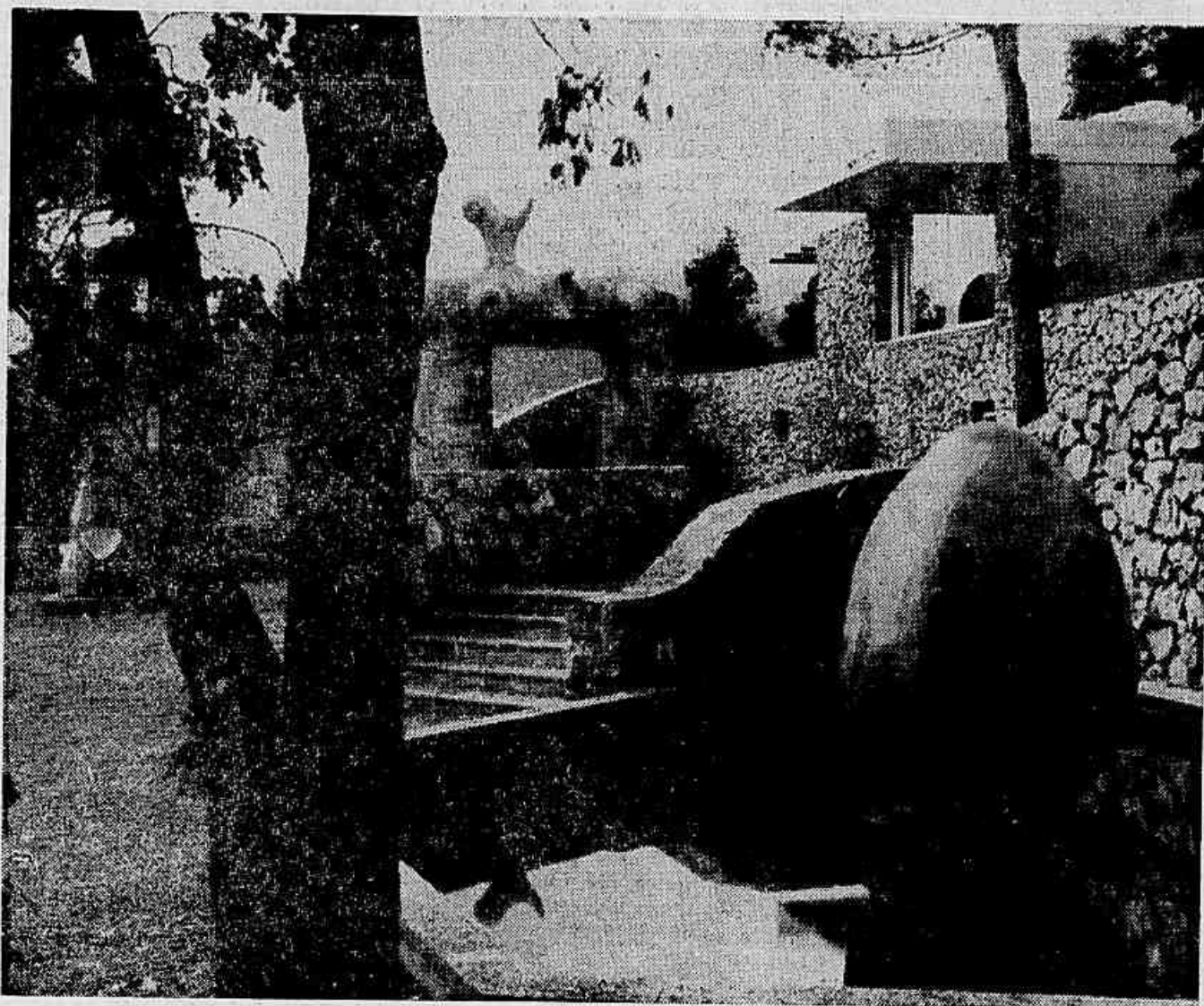
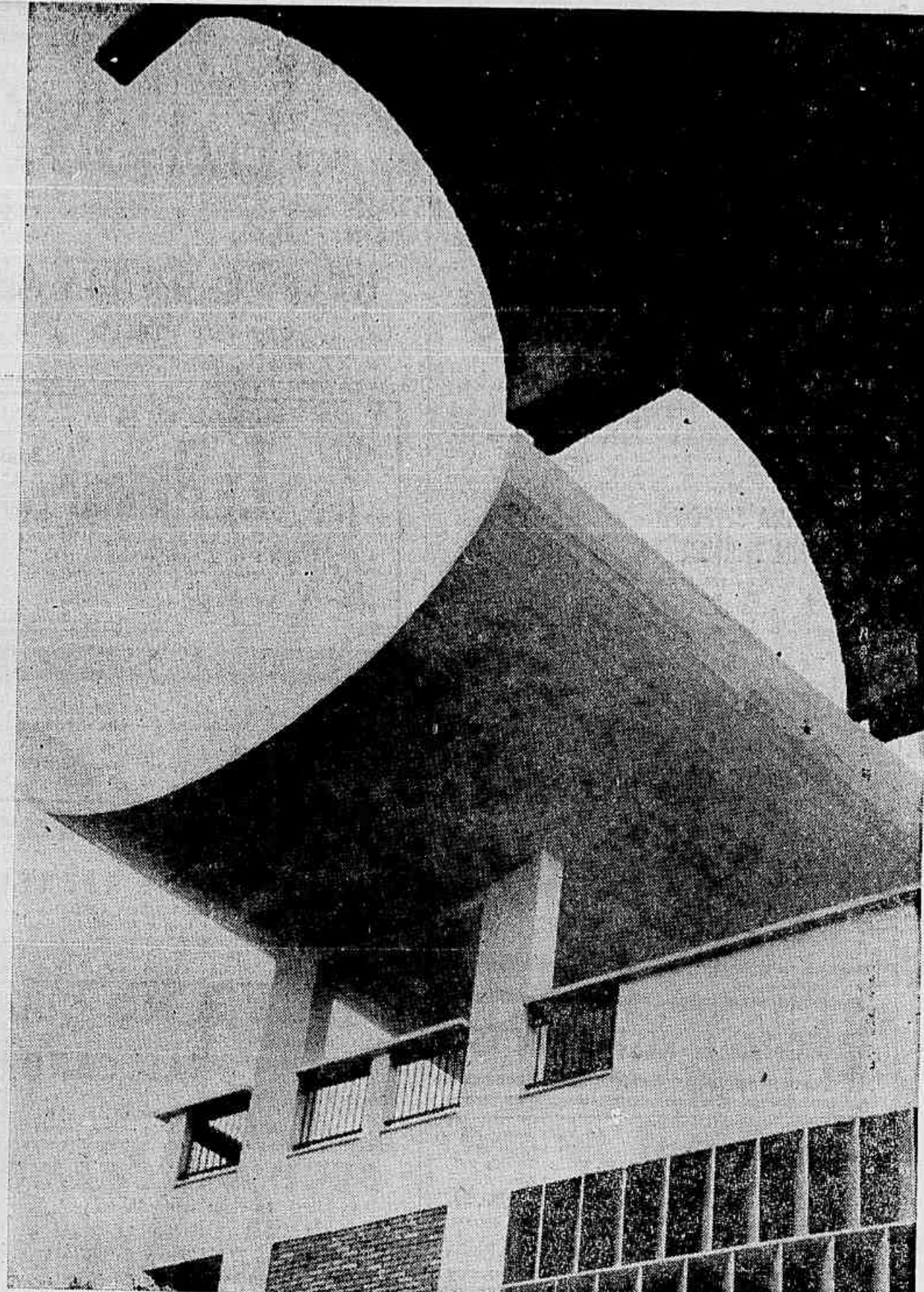
JOSEPH SMITH

Como morreu o líder religioso Joseph Smith? É verdade que foi assassinado?

Sim, Joseph Smith, líder dos Mórmons, foi assassinado na cadeia de Carthage, Estado de Illinois, em 27 de junho de 1844. Nunca se soube quem o matou, já que Smith foi abatido durante um motim popular contra a cadeia, invadida por mais de 100 homens armados. Com êle, morreu Hyrum Smith, outro líder da mesma religião.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

ISTO É A FUNDAÇÃO MAEGHT

ARMANDO STROZENBERG, correspondente do JB em Paris

O Labirinto de Miró

A Fundação Maeght é um projeto do espanhol José Luis Sert

O Pássaro Noturno *de Miró*

Saint-Paul — Colado ao *atelier* de Marc Chagall, a alguns quilômetros da residência de Pablo Picasso, entre o Mediterrâneo e as velhas construções das colinas de Vence, existe desde 28 de julho de 1964 uma criação coletiva, nascida da colaboração dos próprios artistas com o arquiteto José Luis Sert: a Fundação Maeght.

Sem ser apenas um museu, mas também um conjunto arquitetural, vivo, diversificado, aberto, criado ao mesmo tempo para a paisagem e a luz entre as quais se erguem — fato raro — as obras que a Fundação tem por objeto servir: cinco salas são respectivamente reservadas a Braque, Kandinsky, Chagall, Miró e Giacometti, e suas proporções, seu espaço, sua iluminação foram especialmente estudados para cada um.

Nas demais partes interiores do imóvel sucedem-se obras de Bonnard, Matisse, Léger, Calder, Bazaine, Bram van Velde, Gerr van Velde, Tal Coat, Ubac, Chillida, Palazuelo e Fiedler. E além destas importantes coleções de pintura, escultura, desenho, obra gráfica que mantém, a Fundação Maeght suscitou inclusive a criação de obras monumentais concebidas para um espaço dado e integradas à Arquitetura: mosaicos de Chagall e de Tal Coat, esculturas e cerâmicas de Miró formando o *Labirinto*, stabile-gigante, de Calder, piscina, de Braque em mosaico, altíssimas esculturas de Giacometti, vitral de Braque para a capela — eis alguns elementos componentes de seus jardins desiguais.

UTILIDADE

A Fundação foi inteiramente financiada por Marguerite e Aimé Maeght, editôres de arte e proprietários de célebre galeria de arte parisiense, e doada ao Estado francês. Sem depender da Administração dos Museus Nacionais, ela é reconhecida como de utilidade pública e constituída como Pessoa Moral, isto é, possui seu próprio orçamento e é administrada por um conselho de 11 membros, do qual figuram três representantes dos ministérios de tutela — dois dos Assuntos Culturais e um do Ministério do Interior. Um diretor gere a Fundação, que não recebe qualquer subvenção do Estado e vive de seus próprios recursos.

A exemplo do que acontece correntemente nos Estados Unidos, a Fundação Maeght está habilitada a receber dons, subvenções e liberalidades de tôda sorte. E o importante: na medida em que se a ajuda, beneficia-se de um regime de exceção fiscal.

A Fundação organiza anualmente duas exposições de caráter internacional, apresentando um panorama da arte contemporânea ou uma retrospectiva ou uma homenagem a um dos mestres da arte viva. Desta forma, em 1966 a Maeght apresentou 170 obras de 67 artistas, representando tôdas as tendências da arte moderna entre 1945 e 55, sob o título Dez Anos de Arte Viva 1945-1955. Durante aquêle verão, 120 telas de Kandinsky foram expostas à ocasião do centenário de seu nascimento: mais de 30 mil pessoas puderam admirar a célebre aquarela de 1910, uma das primeiras obras *abstratas* realizadas no mundo, e acompanhar tôdas as etapas da evolução de um dos maiores inventores da pintura moderna.

Em 1967, Dez Anos de Arte Viva 1955-65 completou a exposição do ano precedente, mas com maior amplitude: quase 150 artistas foram selecionados no mundo inteiro, entre os quais 40 escultores. Sem ser didática, a exposição se esforçou para apresentar tôdas as linhas de pesquisa ou tendências da época, levando em conta sua validade. O Grupo de Pesquisa da Arte Visual, o Grupo Zero de Dusseldorf, os novos realistas, a *pop-art* norte-americana e a jovem escultura inglêsa figuraram ao lado dos seguidores da abstração *lírica* ou geométrica e dos criadores isolados — tudo isto sob a presença dos mestres que ainda se impõem ativamente sôbre a arte viva: Picasso, Miró, Chagall, Max Ernst, Dubuffet, Moore, Calder; ou dos que desapareceram recentemente: Braque, Giacometti, Arp, etc.

E finalmente a exposição A Arte Viva 1965-1968, no ano passado, completou a série que permitiu a apresentação de 20 anos de pesquisa plástica seguida do maior conjunto de obras de Miró já apresentado em público como homenagem aos 95 anos do pintor; na ocasião, foi inaugurado um mural de cerâmica (12 metros de comprimento), no *Labirinto* da Fundação.

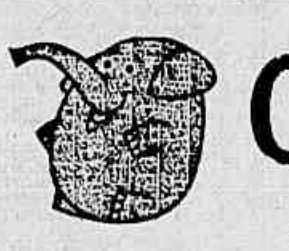
CONFIRMAÇÃO

A cada verão, organizam-se as Noites da Fundação Maeght, no pátio Giacometti — cuja acústica é, segundo os especialistas, uma das mais perfeitas do mundo entre as salas a céu aberto — sob a direção de Francis Miroglio. Trata-se do único festival da estação inteiramente dedicado à música, ao teatro e ao *ballet* contemporâneos.

Abrindo uma exceção diante da tradição de só apresentar artistas jovens e pouco conhecidos, *L'Oeil Oiseau* — espetáculo coreográfico, musical e poético de concepção inteiramente original — de Miró, está programado para êste ano, bem como concertos de música contemporânea, a apresentação, em *première* mundial, de filmes, noites de teatro, de poesia, de *jazz* experimental.

A fim de ajudar a poesia de hoje, a Fundação Maeght edita *L'Éphémère*, cadernos trimestrais de literatura dirigidos por Yves Bonnefoy, André du Bouchet, Louis René des Forêts e por Gâetan Picon. Bôlsas de ajuda à criação artística (Pintura, Escultura, Música e Literatura) também foram criadas em 1966.

As doações básicas continuam essencialmente constituídas por obras oferecidas pelo casal Maeght. Além delas, incluem-se as da Sra. Arp, entre as quais *Pépin Geant*, escultura em bronze polido concebida em 1937 e fundida em 1966; *L'Empennage, stabile-mobile* doado por Calder; *Le Noeud Rouge*, oferecido pela Sra. Kandinsky: trata-se de tela de 1936, época de grande maturidade do artista.

Tendo já recebido a visita de mais de 5 milhões de pessoas, a Fundação Maeght é sem dúvida um museu em constante evolução, pela renovação dos *choques* e das exposições, além de um centro cultural essencialmente vivo. E sobretudo a confirmação da possibilidade sempre discutida da fusão da arte com o meio e como meio.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 18-3-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — De 9 às 16 horas de amanhã, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas no Encantado, enquanto que no ramal de Paracambi será suspensa a circulação de trens entre Japeri e aquela estação.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com atividade moderada atingindo o Rio Grande do Sul e deslocando-se para Nordeste com chuvas e trovoadas, devendo em seu deslocamento atingir o Estado de Santa Catarina, sul do Paraná e do Mato Grosso. Frente em dissipação na área compreendida entre Salvador e Aracaju com chuvas esparsas. Frente intertropical atingindo Roraima, Amapá, Amazonas, Pará e litoral do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte com pancadas e trovoadas esparsas.

NO RIO

BOM

BOM, NEBULOSIDADE
MÁXIMA — 31.4
MÍNIMA — 17.6

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS A VARIÁVEIS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h/1,3m e 15h/1,4m

BAIXA-MAR:
9h40m/0,3m e 22h/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Estável. **Acre — Rondônia** — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável. Temp.: Em elevação. **Maranhão — Piauí — Ceará** — Tempo: Instável — Pancadas esparsas. Temp.: Estável. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco** — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável. **Alagoas** — Tempo: Instável com chuvas passando a nublado. Temp.: Estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo: Instável com chuvas esparsas passando a nublado. Temp.: Estável. **Minas Gerais** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. **Espírito Santo** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. **Goiás** — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. **Mato Grosso** — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável ao sul do Estado. — Temp.: Em elevação. **São Paulo** — Tempo: Bom. — Temp.: Em elevação. **Paraná** — Tempo: Bom com nebulosidade aumentando. — Temp.: Em elevação. **Santa Catarina** — Tempo: Bom passando a instável com trovoadas e chuvas. Temp.: Elevada declinando no período. **Rio Grande do Sul** — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º4, bom; Bariloche, 12º, nublado; Santiago, 13º2, bom; Montevidéu, 21º, nublado; Lima, 23º1, nublado; Bogotá, 19º, sol; Caracas, 27º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan PR, 26º7, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova Iorque, 11º, sol; Miami, 24º, nublado; Chicago, 17º, sol; Los Angeles, 14º, claro; Londres, 6º, nublado; Paris, 12º, encoberto; Berlim, 4º, nublado; Moscou, 12º, nublado; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 17º, claro; Montreal, 5º, nublado; Quebec, 4º, nublado; Toquio, 12º2, bom; Telaviv, 28º, nublado; Beirute, 23º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro. Vendo prédio, entrego vazio c/ 3 aps. de 2 qts., sala, coz., banh. comp. e área c/ peq. entr. e saldo s/ juros. Ver Rua do Propósito, n. 95. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J. 238.

ATENÇÃO — Estácio. Vendo ap. de frente e vazio c/ sala, qt. sep. coz. banh. e garagem. Ver Rua Santos Rodrigues n. 94, ap 410. c/ o porteiro. Tratar OFIL. Av. Rio Branco 183 grs 503/504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J. 238.

AVENIDA N. S. FÁTIMA, 74, ap. 302, 12.º and. Vdo. qt., sala sep., banh. coz., área c/ tanque. Ver de 15 às 17 hs. Ent. 12 mil. L. MIRANDA, CRECI 932, Telefones 32-6709 e 52-1217.

CENTRO — Vendo ap. sala e qt. separados, banh. e coz. Vazio. Rua Riachuelo, 161. Tratar com o proprietário. Tel. 43-0519.

CENTRO — R. Santana. — Vendo lindo ap. vazio, sinteco, pintado, 2 qts., sl., 2 banhs. Ent. 12, p/ mês 503, para ver 23-1112 ou à noite 45-1019. Valério CRECI 1515. Está uma jóia rara.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

COMPRO apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Urgente. Tel. 42-5986 Cunha — CRECI 961.

CENTRO — Resende, 113, c/ 1 — Vendo 2 salas, qt., coz., banh., área c/ tanque. Ent. NCr$ 10 000, prest. s/ juros. Org. Orlando Manfredo. Rua Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

FÁTIMA — Vendo ap. S-105, de frente, sala e quarto separados, banh., coz., sinteco, da Rua Guilherme Marconi, 121. Chaves porteiro. Entrada 10 000 tels. 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1399. Cavalcanti.

MOTIVO viagem, vendo apartamento sala e quarto, nôvo, c/ sinteco, apenas 5 mil entrada, prest. 220 mil, financiado Cx. Econômica, local Av. Gomes Freire, 474 — Ap. 57 5.º andar.

NA AVENIDA RIO BRANCO, 185. Vdo. o ap. 819. Vazio de frente p/ Almte. Barroso com sala, saleta, kit., banh. Preço total NCr$ 50 000 com NCr$ 20 000. Ent. saldo 30 meses sem juros. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. Creci 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

RUA SANTANA, 77 ap. 1 206, de frente, vazio, pintado, hall, ampla sala, varanda; quarto separado, ótima cozinha e banheiro social. Chaves c/ o porteiro. Preço base NCr$ 23 000,00, financiado até 24 meses, sem correção. Pompéia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123 c/ 1 110 — Tels. 31-2344 e 31-0844 — CRECI J-340 e CRECI 268.

SANTO CRISTO — Vende 2 casas grandes com terreno, ambas servem para depósito ou moradia, pronta entrega — Infs. telefone 22-5671 — CRECI 1 347.

VENDEMOS — Apartamentos de frente, na Rua Ubaldino do Amaral 41, esquina da Av. Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados, no 12.º andar, ap. 1206 e no 2.º andar ap. 206. Chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIÁRIA DELAMARE. Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 43-1753, CRECI 1482

VENDE-SE 1 ótimo apto. vazio c/3 qtos., sala e demais deps. Por motivo de viagem. R. do Livramento, 223 apto. 21. Tratar na mesma rua n.º 166.

VENDE-SE ap. 2 qts., sala, coz., e banh. comp. Av. Pres. Vargas 2 007, 13 mil entrada e 30 de 500. Tratar proprietária tel. 23-3310 — Américo.

VENDO com 3 qts. sl., coz. e deps. de emp. Ver à Ladeira do João Homem, 47 ap 301. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345 tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

VENDE-SE ótimo ap. de frente, com sala, quarto, cozinha e banheiro. NCr$ 23 000,00 à vista. Rua Frei Caneca, 148, ap. 703. Tratar no local diàriamente das 9 às 18 horas.

BOTAFOGO — R. Barão de Itambi, 55. Vendem-se peq. aptos. c/par. Ver no local e tratar diretamente com a Construtora. Tel. 52-9212 ou 32-3380.

BOTAFOGO — Vendo urgente, aceito oferta financio em 36 meses, ótimo ap. todo frente grd. sala, 3 qts., arms. emb. garagem etc. Ver Rua Voluntários Pátria, 127/704. Está por ótimo preço. — Tratar com Gina. Rua México, 164 10.º Tel. 42-9988 ou 45-6951 noite. CRECI 587. J-155.

BOTAFOGO — Preço fixo — Sem juros e sem correção monetária — Apartamentos quase prontos, em fase final de revestimento. Sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube). — Construção e acabamento de SOCICO. Sinal de 12 000,00 e prestações mensais de 500,00 (equivalente a um aluguel). Veja hoje e diàriamente no local das 9,00 hs. às 22,00 hs., ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

BOTAFOGO — Praia n.º 406/401. Conjugado, banh., coz., sinal 2 600 e 9 700 facilitados 90 dias, prest. 373,00 fixa. Tratar Pres. Vargas, 529/501. 23-4121. CRECI J-331.

CASA — Rua Pinheiro Guimarães, 98. Vd, 3 qts., sl., coz., banh. Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932. 52-1217 e 32-6709.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo à vista um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, copa, uma boa área, quarto e banheiro de empregada, vista para o mar, garagem e telefone. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 1 ap. 716.

RUA JOÃO AFONSO 62 — Vendo ótima casa frente. Rua c/ 2 salas, 3 qts., dep. emp. lugar para carro etc. NCr$ 40 mil entrada restante 3 anos. Barbosa. CRECI 401 tel. 22-4073 e 47-8601.

RUA PAULO BARRETO, 22, ap. nôvo, 1a. locação em edifício de 1a. classe c/ salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, boa cozinha, dependências, garagem. Visitar qualquer hora. MALAQUIAS ROCHA — 52-6970 — 42-0279. CRECI 73.

VENDO p/ caixa. BNDE, B. Brasil. Ap. fte. p/ o mar, 1a. locação, sl., qt. sep., kit., banh. luxo, Sinal 6 mil. Preço 32 mil. Praia Botafogo. Tel. 36-5882. Ribeiro — CRECI 348.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — No melhor ponto da Rua da Glória, 268, vd. ap. 513, 1a. hab., salão, 2 qts., banh. comp., em côr, piso esmaltado, copa, local p/ geladeira e máq. lavar, coz., dep. comp. emp., serv. indep., piso vitrificado, salão festas e play-ground Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932, no local. Tels. 52-1217 e 32-6709.

SANTA TERESA — Oportunidade. Vendo à vista ap. conjugado, amplo à Rua Monte Alegre, 356/306. Tratar das 19 às 21h no local.

SANTA TERESA — Vendo ap. 3 qts. 2 sls. coz. banh., cde. terraço, ideal p/ studio. Base 42 000 c/ facilidade pagamento. Aceito troca. Tratar prop. tel. 46-0664.

SANTA TERESA — Largo do França. Vendo ap. sala, 2 qts. banh., coz., área c/ tanque 27 000. Sinal 13 000, 90 dias depois 2 000 e 30 prest. 400, s/juros. Ver Rua Prefeito João Felipe, 571/301. Dacy. Tel. 31-1204.

VENDO — Apartamento de luxo na Rua da Glória, 268 ap. 412 — Chaves com porteiro. Informações: Rua Pedro I, nº 7, Grupo 502. Tel. 42-1219. Dr. Genésio.

SENADOR VERGUEIRO, 219-507, sala e 3 quartos, proprietária vende direto 65 000 novos c/ 30 000 de entrada e saldo em 26 meses s/ juros.

TROCA-SE ou vende-se apto. grande de frente garagem e telefone, por casa com quintal, pequena entrada, e mensalidade de 310,00. Rua Santo Amaro, 196 ap. 301. Tel: 32-3369.

VENDE-SE ap. frente Rua Paissandu 162 6.º andar NCr$ 25 000 à vista ou NCr$ 30 000 20% 12 meses — Tel. 45-0969.

VAZIO — Conj. c/ 35 m2, persianas, sinteco, arm. emb. etc. Rua Bento Lisboa 184, ap. 1122.

VENDE-SE o apartamento 301, do prédio 124 da Rua Dois de Dezembro, com 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha ampla e clara, quarto e W.C. p/ empregados, vazio e limpo. Preço 100 mil cruzeiros, com facilidade para metade. Não possui garagem própria. Chaves c/ o porteiro. Adauto. Tratar pelo telefone 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28. Vendo magnífico ap. nôvo, frente esquina 300m2, 4 qts. salão de 70m2, 3 banhs. garagem etc. por 200 mil fac. ver no local ou tel. 37-4990 c/ FROSINI. CRECI 552.

BELÍSSIMO APARTAMENTO — Vende-se na Praia do Flamengo n.º 82, apto. 804, c/ 2 sls., 3 qts., banh. compl., copa, e coz., dep. de empregada e garagem — Com vista p/ o mar. Inf. Plantão Imobiliário. Tel/ 57-5793 ou 36-5081 — CRECI 816.

CATETE — Rua Martins Ribeiro, próx. José Alencar, Vend. ót. ap. 94m2, fte., nôvo, 2 qts., c/ arm., sl., coz., banh., azulejo até teto, empr. deps., garage. Pço. 65 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

CATETE — Vend. Rua Martins Ribeiro, ót. ap., 40 m2, fte., qt., sl. sep., banh., coz., compl. e qt. emp. Pço. 32 000 a comb. Tratar CIRAL. R. Barata Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

CATETE — Vendo apto. vazio, banh., 2 qts., sala, deps. 12 mil entr., 23 mil em 5 anos s/juros. Chaves Av. Pres. Vargas n.º 529 s/801. Tel. 43-9677 e 30-2550.

CATETE — Vende-se ap. conjugado, sala, varanda, banheiro, vazio. Pedro Américo 224/204. — CRECI 1791. 32-8676.

COMPRO apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Urgente. Tel. 42-9586, Cunha, Creci 961.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 56. Vendo ap. 404, com salão, 3 dormitórios, banheiro social de côr azulejado até o teto, copa cozinha e dependências completas. Edifício sôbre pilotis. Entrega imediata. Ver no local. Tels.: 45-7469 e 42-5482. Machado — CRECI 27.

FLAMENGO — PM vende luxuoso ap., salão, 3 dormitórios, 2 banhs., copa, etc., c/ garagem, parte à vista ou comb. PM — PREDIAL MONACO LTDA. Londim. — Tel.: 30-9641. CRECI 950.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 qts., 2 salas, banh., coz., copa, jard. inverno, varanda, área serv., depend. NCr$ 120 mil à vista, motv. mudaç. cut. Est. Ver das 9 às 12 hs. Praia do Flamengo, 62, ap. 306.

FLAMENGO — Vende-se luxuoso ap. 2 quartos, sala, coz., e dep. emp. 1a. locação, 2 por andar. Tratar no local Rua Paissandu, 41, ap. 1002.

PRECISO urgente p/ cliente que quer comprar mesmo, ap. sala, 1 2 qts., etc. BARBOSA — CRECI 401. Tel. 22-4073 e 47-8601.

RUA BARÃO DE ICARAÍ — Vendo ap. fundo bom, 2 qts., sala, banh. de luxo por 65 mil fac. Inf. c/ RUBENS FROSINI. Tel.: 47-7529 à noite. CRECI 552.

RUA DO CATETE, 214 ap. 1 003, nôvo, vazio, indevassável, sala qt., peq. coz. Chaves c/ porteiro. M. ROCHA 52-6970 — 42-0279. CRECI, 73.

SEU apart. de sala, 2 qts. e demais dep. por NCr$ 175,00 mensais até a chave. Quota de Participação Ed-Se em 60 mensalidades, sem juros e sem correção monetária. Helvécio de Gusmão F.º CRECI 136 — Rua Senad. Dantas 117 s. 2039.

LARANJ. — C. VELHO

CASA — Rua Soares Cabral, 22, Vd. com porão, dois pavts., c/ elev. e cotão, terr 12x36, p/ clínica, colégio ou gabarito, 9 andares, antiga, Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932. 52-1217 e 32-6709.

LARANJEIRAS — Terr. vd. Rua [illegible] 3 a 4 e Efigênio Sales, lt. dep. 297, cada 14x30. Inf. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

LARANJEIRAS — Compro s/ imóvel à vista mesmo ocupado, pagamento 90 dias, particular e imediato. Tratar Pres. Vargas, 529/201 — 23-4121. CRECI J-331.

PRECISO urgente p/cliente que quer comprar MESMO, ap., sala 1/2 qts. etc. BARBOSA CRECI 401. Tel 22-4073 e 47-8601.

RUA CONDE AVELAR, 44 ap. 201, frente, garagem, 3 qts., bom sala, p/ morar imediatamente c/ sinteco. Visitar, chaves no 101 NCr$ 50 mil em 2 anos. M. Rocha 52-6970 42-0279. CRECI 73.

VENDO apto. 3 qtos., 2 salas, copa-coz., 2 banhs. sociais, deps. e gar. Sinal 60,000 e 70.000 em um ano. Ver e tratar R. Gal. Glicério, 82 apto. 104 das 19.30 às 21,00. Não aceito intermediários.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO grande vazio Botafogo. Vendo próximo da praia. Tratar Rua da Quitanda 30 s/ 209. 52-2899 — 22-1207. Fernandes — Creci 400.

APARTAMENTO nôvo, 7.º and., fundos, sala, qto. sep., kitch., banh., fino decor., tapetes, cort. arm. jacarandá, gar. cond. Vendo NCr$ 35 mil a comb. Sr. Darci. 27-3549 — CRECI 547.

BOTAFOGO — Vend. próx. Rua Matriz, ót. ap. 40m2, qt. e sl. sep., área c/ tanque, banh., coz., compls, c/ WC emp. Pço. 32 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

BOTAFOGO — Vende-se apto. vazio na Rua Rodrigo de Brito com 2 qts., salão, copa, coz., dep. completa de empreg. Preço de 50 mil, ent. 25 mil prest. 700 s/j. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA — Rua da Quitanda n. 20 sala 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

BOTAFOGO — Vende-se. São Clemente, ap. novo, 2 qts., mais qt. emp., revers. NCr$ 35 000,00 à viste, rest. financ. long. prazo. Copeg. Tratar tel. 23-0191, Alfredo.

BOTAFOGO — Vende-se. Rua Passagem, 109, ap. 302, saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, deps. completas empregada, pronta entrega. Ver no local das 14 às 18 horas.

BOTAFOGO — Frente novo, luxo, 2 sls. 3 qts., 2 b. garagem. NCr$ 100 mil, muito facilitado. Rua Álvaro Cortês, 5 ap. 304. Dr. Oir. ceu Abreu, 42-1330, 22-6302.

BOTAFOGO — Vende-se um ap. à R. Ipu, 25/7 3.º and. duplex, amplamente iluminado, 3 qts., amplos, 2 salas, conjugadas, banh., cozinha, dep. empreg., área de serviço c/ 6x2,50m, 3 varandas fechadas c/ vidro. Ver no local diàriamente das 10h. às 20 h. Tel. 26-6660 Sr. Gomes.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA AV., 3 806, ap. 1 030 — Vdo. conj. banh., kitch., frente p/ o mar, 19 mil, c/ 15 mil ent. 300 p/ mês s/j., vazio. Ver local.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts. dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 750,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. — Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. — CRECI 30.

ATENÇÃO — P. 3 ap. sala e qt. sep., fino acabamento, frente p/ praia. 40 000 fin. Chaves na Av. Copacabana 647/811, telefones 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910. Tenho outros mais baratos.

ATENÇÃO P. 6 — S. Lima ap. luxo, 1 p/ and., 4 qts., liv., salão, dep. p/ 2 criadas, 2 varandas. 290 mil fin. Visitas: 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

ATENÇÃO P. 5 — Vendo ap. de luxo, 1 p/ and. c/ 3 qts., s/ um duplo, todos c/ arm. de 1a., salão de 60 m2, garagem, etc., 250 m2 de talhes 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

APARTAMENTO Copacabana. Fte. Vendo ótimo p/ renda. 25 000 à vista. Inf. 56-0071.

APARTAMENTOS novos, c/ sala, 2 q., banheiro em côr. R. Maestro Francisco Braga, 175. — Escr. imed c/ ent. de 6 mil, resto até 10 anos. No local ou Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTO conjugado, nôvo, vazio, atapetado, decorado, ar refrigerado, arm. emb., etc. Ver R. Anita Garibaldi, 22/906 com porteiro. Tel. 42-9586, Cunha. Creci 961.

APARTAMENTO — Sala, 3 q., 2 banh. Rua 5 de Julho, 162. Ent. 20 mil (fac.). Escr. imediata. — Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Rua Júlio de Castilho vendo ap. em prédio de cobertia salão 3 quartos arm. embutidos 2 banhs. sociais copa, cozinha dependências empregada e garagem. Todo mobiliado e decorado com telefone interno. Preço: 150 mil cruzeiros novos com 100 à vista e o restante até 30 meses. Sílvio Fleuri. 47-4455. — CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banhs. Lacerda Coutinho, 34 (inicia Toneleros). Ent. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. No local ou p/ Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo os mais baratos aps. de sala, 1, 2, 3, 4 quartos, dependências e garagem prédio novos. Sílvio Fleuri. Av. Copa., 861 s/ 1111. — 36-4320, 36-2735. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banhs. R. 5 de Julho, 388. Ent. 28 mil (fac.) resto em até 10 anos. No local ou p/ tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTOS novos, c/ sala, 3 q. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c/ ent. 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Copacabana. Pôsto 6. Vendo ap. de luxo, vazio, c/ sala, j. inverno, 3 qts. coz., copa, banh. compl. dep. empreg. e garagem. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 grs. 503/504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J. 238.

A VENDA magnífico ap., de frente, sôbre pilotis, c/ salão, todo atapetado, 3 qts., c/ armários emb., 2 banhs., sociais em mármore, copa e coz., dep. completa p/ empreg., garg. etc. Tôdas peças de frente, em edif. excelente. Trat. c/ C. V. Ribas. Hilário de Gouveia, 66/716, tels. 57-2023 e 36-3136 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO DE FRENTE — Rua Silva Castro, 48 ap. 701, esta tranquila rua começa na altura do n.º 97 da Rua Siqueira Campos. De luxo, em edifício sobre pilotis, 4 por andar, hall de entrada, jardim de inverno, sala e quarto separados, c/ amplo e bem dividido armário embutido, banheiro social e cozinha, pintado, vazio. Preço NCr$ 40 000,00. Entrada de NCr$ 20 000,00, saldo em financiamento raro de 24 meses em prestações de NCr$ 941,46. Chav. c/ o porteiro. Pompéia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110. Tels. 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e CRECI 268.

APARTAMENTO na Praça Eugênio Jardim, super luxo, 300 m2 com salão, 2 salas, 4 quartos, 3 banhs. sociais, copa, dep. de empreg. e garagem. Aceita-se permuta por aptos. menores — Visitas tel. 37-2168. CRECI 1 235.

APARTAMENTO NOVO — Sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. de empreg. e garagem. Entrada de fac., rest. financ. em 115 meses. Ver na Rua 5 de Julho n. 336 — 703 — Chaves na portaria. Tratar 37-2168. CRECI n. 1 235.

APARTAMENTO — Vendo s., q., sep., j. inverno, frente, vista p/ mar. tel., sr ref. 35 vista — Av. Copac., 374/304 — Tel. 37-9358.

APARTAMENTO grande, frente p/ mar. Vendo, Copacabana. Rua Carvalho de Mendonça, 35, esquina R. Rodolfo Dantas. Tratar R. da Quitanda, 30 s/ 209. 52-2899 e 22-1207 — Fernandes — CRECI 400.

ATLÂNTICA — Pôsto 5 1/2, prop. vende ap. vazio de luxo, de 2 sls., 4 qts., etc. Infs. e visitas. 37-2464.

ALTO LUXO — Pôsto 3, 250 m2. Entrada 90 mil, saldo aceito aps. pequenos ou lojas. Salão, living, bar, sala de jantar copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qts. empregada, 2 vagas garagem, nôvo, pilotis, 6.º andar, frente, tacos, cortinas, móveis, geladeiras, ar condicionado central, jacarandá e mármore. Tratar pessoalmente até 22 hs. Sérgio Castro Imóveis. Rua Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 56-3768 e 37-9352 (sab. e domingo até 18 h.) CRECI 22.

ATENÇÃO P. 3 1/2, ap., salão, 3 qts., 2 banhs., frente garagem, v. p/ mar, 7.º pav. Chaves na Av. Copa., 647/811, tels. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

APARTAMENTO PRONTO — Salão sala de jantar, 3 qts., c/ armários, 3 banhs. e garagem, 1 por andar, 220 m2 — NCr$ 180 000,00 — Facilitado. Chaves e mais informações com JULIO BOGORICIN na Rua Barata Ribeiro n. 586, lj. — Telefones: 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

BARATA RIBEIRO, 87 ap. 301, vendo urgente com 2 qts., sala, varanda, dep. de emp., frente, vazio, garagem em cond. NCr$ 45 000,00 à vista ou 50 000,00 financ. com 30 de ent. e 1 mil p/ mês. Ver no local. Tratar tel. 56-0601 ou 57-5976 — C. 910.

BAIRRO PEIXOTO — Saleta, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. comp., garagem. Inf. 36-5687. — Aceito seu imóvel para vender. CRECI 497.

COPACABANA — Min. Viveiros Castro. Vend. ap. qts., sl., sep., fte. and. alto, vazio, banh., coz. compl. Pço. 21 000, ent. e 18 prest. 600,00. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Barata Ribeiro. Vend. ót. conj. 35m2, fte. vazio, banh. compl. e kit. Pço. 30 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — P. 6 — Vend. ót. ap. 3 qts., sl., c/ arm. sl., fte. and. alto, armário, deps. garage. Pço. 90 000, c/ 60 000 a comb. e 30 000 razão 400,00 p/ mês. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vende-se ap. um por andar de salão, sl. de jantar, 3 quartos, banh., coz., dep. de emp., garagem. Ver Travessa Angrense, 24-901.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente com grde. sala, quarto, sep. arm. embut. próximo à praia, coz. banh. varanda. Ótimas condições. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Av. Henrique Dodsworth, 13 apto. c/360m2. 2 salas, 4 qtos., 3 banhs., par., etc., 1.ª locação, vista Lagoa. Tel. 52-9980 — CRECI 784.

COPACABANA — Vdo. ap. fino pôsto, luxo, 130 m2. Raimundo Correia, 40 ap. 201. Salão, sala jantar, 2 banhs., 2 qts., c/ arms. coz., dep. garagem. Visitas no local c/ prop. Inf. Av. 13 de Maio, 47 s/ 410. Tel. 22-6764 ou 57-2819 — CRECI 1.026 — A. Souza.

COPACABANA — Pôsto 3. No melhor ponto (o mais tranquilo). R. Mal. Mascarenhas de Morais, 102 — entre Toneleros e Barata Ribeiro — Oferece-se o máximo em confôrto. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e playground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 2 100 e saldo financiado em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Construção aprimorada SOCICO. Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

COPACABANA — Vende-se o ap. 701. Av. Atlântica esquina Almirante Gonçalves, 4. Excelente. Salão, três quartos, demais dependências. Ver e tratar no local, com o proprietário.

COPACABANA — Apartamento um por andar, 80 m2. Ótimo para consultórios médicos e dentários. Edifício de 10 andares. Frente para a praia. Pôsto 5. Rua Almte. Saldanha, 54 Vende no local ou tel. 42-7317 e 22-3616. Proprietário.

COPACABANA — Alto luxo. Vendo grde. salão 3 grdes. quartos, 2 banhs. sociais, copa coz. dep. emp. garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — P. 3 — Vendo, ap. vazio, pintado, frente, duas salas, qt. e c/ peq. arm. emb., banh., cozinha qt. banh. emp., à Rua General Azevedo Pimentel, 7 ap. 303, esq. Barata Ribeiro. Ver inf. das 10 às 12 e 14 às 17 horas. CRECI 196.

COMPRO apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Urgente. Tel. 42-9586, Cunha. Creci 961.

COPACABANA — Urgente — Vendo hoje, lindo e novíssimo ap. de frente, c/ salão, cozinha, banheiro em côr até o teto azulejos decorativos, louças Papoula, armários embutidos Samurai, telefone, ar condicionado, à vista NCr$ 45 000 ou a combinar, c/ o proprietário no local, à Rua Paula Freitas n.º 78 ap. 501.

COPACABANA — V. ap., frente, pilotis, pr. novo, 150 m2, sala, 3 quartos, 2 banh., dep., gar., atap., arm. emb. — Tratar 37-4618.

COPACABANA — Compro s/ imóvel à vista mesmo ocupado, pagamento 90 dias, particular e imediato. Tratar Pres. Vargas, 529/501. — 23-4121. CRECI J-331.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, quase esquina de Atlântica. Vendo a sala ou apto. 1003 do Edifício Miami Center. Preço antigo. Tratar com o proprietário Dr. Hugo, Rua da Alfândega, — 108-A.

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento! — Edifício recém-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje na Rua Barata Ribeiro, 311 — esquina de Paula Freitas — conhecer os apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências de empregada e garagem; e mais: prédio sôbre pilotis. Entrada social em mármore. Sinal de 13 250,00 e mensalidades de 791,63. Financiamento em 10 anos — Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. R. Branco, 156, Gr. 801. — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

GRANDE residência vazia Leme. Vendo. Tratar Rua da Quitanda, 30 s/ 209. 22-1207, 52-2899 — Fernandes — Creci 400.

JULIO DE CASTILHO 35/920 — Vdo. ap. fte., conjugado grande. Ver 2a.-feira prop. corr. L. de Miranda — CRECI 932. Tel.: 52-1217 e 32-6709.

LEME — Vendo ap. novo de frente, salão, 3 qts., com arm. 2 banhs. em côr, copa, coz., dep. comp., telefone e garagem — Infs. 57-4420 — Motivo de viagem.

PÔSTO 5 — Vendo ótimo apartamento sala, quarto, peças amplas, separados, ambos de frente, banheiro em côr, kitch., com móveis, geladeira e telefone, edifício nôvo juntinho Av. Atlântica. Pronta entrega. Ver local c/ porteiro. R. Almirante Gonçalves, 50, ap. 806 e tratar diretamente proprietário. Tel. 36-1016. Preço à vista. NCr$ 50 000,00.

PÔSTO 6 — 2 por andar. Luxo. Vendemos excelentes apartamentos em prédio sôbre pilotis com salão, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, 2 qts. p/ criados e garagem. — Obra em ritmo acelerado já na 8a. laje. Entrega em 18 meses. Sinal de 15 000,00 e o restante em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Ver diariamente à Rua Bulhões de Carvalho, 514 das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. Corretor responsável S. SABAH. Creci 258. (B

PÔSTO 5 — Oportunidade. R. Djalma Ulrich. Frente. Sala, 2 qts., etc. NCr$ 50. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120 s/ loja. 42-1330, 22-6302.

PÔSTO 5 1/2 — Apts. de luxo em rua transversal — Vende-se com grande jardim de inv. em mármore importado, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, em mármore e dep. compl., área de 200 m2 — Inf. Plantão Imobiliário — Tels.: 36-5081 e 57-5793. — CRECI 765.

QUER VENDER ou comprar sua propriedade procure Silvio Fleuri. Av. Copa., 861, s/ 1111. 36-4320. 36-2735. CRECI 580.

RUA Constante Ramos, 154 — Ap. duplex, com sala, 4 q., 3 bnh., terraço. Entrada de 80 mil (fac.). Tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

RUA RAUL POMPÉIA, 201, ap. 501, pintura óleo, frente, 3 qts., sala, banheiro côr, dep. emp., coz., área. Preço: 100 mil, 50% financ. 1 ano. Tratar: 57-3220 e 42-1352.

RUA RAUL POMPÉIA, 201, aps. 502 e 702, sala-quarto conj., sinteco, preço 50 mil cada, 50% financ. 1 ano. Tratar 57-3220 e 42-1352.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

RUA 5 DE JULHO, 350, — 204 — Ap. sala, 2 q. depend. completas. Ent. 21 mil (fac.). Tratar Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. (B

RUA REPÚBLICA DO PERU, duplex, próximo à praia. Vende-se. Tels.: 37-5041 — 46-3307.

VENDE-SE apartamento, frente, 2 qts., sala, coz. banh. hall de entrada. Av. Copacabana, 1118/63 — Tratar tel. 27-5588, depois 15 horas — Manuel.

VAZIO, fte., 3 qts., sl., dep. de emp. Pça. do Lido. Ent. 30 000, rest. 2 anos, s/ juros. 23-1214 — CRECI 644.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA Delfim Moreira, 906 (Praia Leblon) — Salão, sala jantar, 4 q., 3 banh., toilette, 2 qtos. empregada. Prédio 4 pav. 1 ap. p/ andar. Tratar 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

A VENDA em frente hotel Panorama. R. Alberto Campos 51 416 de frente, vazio c/ garagem sala, 2 qts., coz., banh. s/ 30 rest. 20 ent. 2 a. ou 42 à vista. Chaves port. T. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS novos. — Sala, 3 q., 2 banhs. — Farme de Amoedo, 146. Ent. 32 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou p/ tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

AVENIDA EPITÁCIO PESSOA. Ap. nôvo, cobertura e duplex, no melhor local, c/ vista deslumbrante da Lagoa. Tem 5 salões, 2 garagens, área de 520 m2. M. ROCHA — 52-6970 — 42-0279. CRECI 73.

APARTAMENTOS novos, prédio luxo. Fachada em mármore, sala dupla, 3 q., 3 banh. Av. Epitácio Pessoa, 758. Ent. 85 mil (fac.) resto até 5 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTO nôvo, 3.º andar, frente, R. Visc. Pirajá, sala e qto. sep., coz., banh., deps., área, gar., cond. Vendo preço pac. à vista. NCr$ 52 mil ou 4 prazo 56 com sinal 36.000. Sr. Darci, 27-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO cobertura — C-01 — Rua Nascimento Silva, 97. Salão, 3 q., 2 banh., prédio 4 pav. Ent. 65 mil (fac.) — Resto até 10 anos. Tratar Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

CASA — Q. da praia — Salão, 50 m2) — 3 qts., 2 banhs. Serve também p/ clin. méd. academia, sauna e rest. típico — Ver Paul Redfern, 41 e tratar após 13h — Tel. 36-2667 — CRECI 1190.

CASTELINHO — Vendo ap. de frente c/sala, 3 qts., garagem dep. emp. etc. NCr$ 50 000 entrada e 50 000 2 anos. BARBOSA CRECI 401. Tel. 22-4073.

DELFIM MOREIRA, 320 — Vdo. quase pronto o ap. 402, c/ 200 m2 de luxo. Visitas c/ encarregado. Infs. tel. 37-2464. Negocio direto.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos apartamentos c/ sala, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Elevadores Atlas. Prédio pilotis, c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Preço 80 000,00 c/ entrada de 20 000,00 e o restante em 4 anos s/ juros e s/ correção monetária. Ver na Rua Nascimento Silva, 7, de 9 às 21 horas.

IPANEMA — Pça. N. S. Paz, vendo ót. ap. 130 m2, fundos, 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. socs., 2 sls., conj., amplas deps., garagem. Pço. a cond. a comb. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428 lj., tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. — CRECI 896.

IPANEMA — Vendo excelente ap. de super luxo, hall, salão, 3 q. c/ arm., corredor c/ armários, 2 banhs., copa, cozinha, dep. completas e garagem. Base: NCr$ 150 mil de entrada saldo a combinar. Ver na Av. Henrique Dumont, 148 — ap. 101 — Tels. 42-5826 ou 47-8566 — Favor marcar hora p/ visita.

IPANEMA — Ampla residência no melhor ponto da R. Alberto de Campos, 2 salas, 4 qtos., 2 banheiros, copa, coz., gar. e demais deps. Neg. diret., 42-9903, às seg., têrça, quinta e sexta. D. A. Machado — CRECI 1537.

IPANEMA — 100 meses para pagar, sem juros e sem correção monetaria, sla, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependancias de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em prestações mensais de 300,00 sem juros e sem correção monetária. Ver diariamente na Rua Alberto de Campos, 6 de 9 às 22 horas e tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258. (B

IPANEMA — Ótimo ap., sala, 3 qts., vazio, prédio pequeno um por andar, p/ residência ou consultório. Preço 56 mil, facilito. IMC. 52-2809 e 52-8251 — CRECI 577.

IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 660 — QUASE ESQUINA DE MONTENEGRO. Apartamentos prontos — em prédio recém-construído — Compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Em belíssimo prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas, com o acabamento de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. — Sinal de 30 000,00 e saldo a combinar. Ver no local hoje e diàriamente das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

IPANEMA — Vdo. amplo ap. vest. sla. 3 qts. gdes. c/ arm. emb. 1 banh. depr. claro, arejado. Chaves Farme de Amoedo, 51.

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00, sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s/ 801, Telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

LEBLON — Vendo magnífico terreno c/ 1 150 m2, vista panorâmica. Situado na Rua Emb. Graça Aranha a 400 m. da Av. Visc. de Albuquerque. Aceito ap. pronto como parte do pagto. Tratar c/ o proprietário pelos tels. 22-6167 ou 47-8566.

LEBLON — Vende-se apto. na Rua Gen. Venâncio Flôres, vazio com sala, 2 qts., dep. de empreg. e garagem. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

LEBLON — Vendo ap. junto H. Leblon c/ uso, tel., sala, 2 qts., c/ 3 arms. embts., qt., banh., empr., garagem. Tel.: 56-7581. Teresópolis — NCr$ 59 000, sendo 29 000 à vista 10 000, 10 meses 20 000, 15 anos. CRECI 325.

LEBLON — Vende-se 1 lindo ap. 1 quadra da praia s/ elevador, 2 qts., 2 salas, banh., coz., de fundos, vazio, pintado 60 000 c/ entrada o resto financ. Tel.: 46-0030.

PRECISO urgente p/cliente que quer comprar MESMO, ap. sala, 1 — 2 qts. etc. BARBOSA CRECI 401. Tel. 22-4073 e 47-8601.

VENDO — Leblon, frente, nôvo, 4 qts., 2 sls. dep. emp. compl., 2 vagas 200 m2. luxo. R. P. Leonel Franco. 180 entr. 100 000, rest. fin. 15 anos, prest. de NCr$ 750,00. 23-1214 — CRECI 644.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Em prédio antigo, vende-se ap. de 2 quartos, boa sala e depend. precisando de obras. NCr$ 38 mil, c/ 18 de entrada. Ver no local à Rua das Acácias, 201, ap. 301. Tratar c/ Silva. — 22-0482.

GÁVEA — Casa nova vazia. Rua Emb. Carlos Taylor, 200. Ter. esquina, 30x6,30. Garagem. Dr. Dirceu Abreu. 42-1330 e 22-6302.

GRANDE terreno Jardim Botânico. Vendo com 2 frente. Tratar Rua da Quitanda, 30 s/ 209 — Telefones 52-2899 e 22-1207. Fernandes. Creci 400.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo, na Rua Frei Leandro, casa de 2 pavs., 3 salas, 4 qts. e mais dep. MILTON MAGALHÃES — CRECI 80. Tel. 22-6128, de 12 às 17,30 horas.

RUA PACHECO LEÃO n.º 506, Parque residencial, casa 34, frente p/ a Praça, c/ 4 quartos, c/ armários, 3 salas, mais dependências, construção de 1a. classe, pronta entrega. Visitar qualquer hora — MALAQUIAS ROCHA — 52-6970 e 42-0279 — CRECI 73.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para fino gôsto morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier. Povoado das Canoas, vista maravilhosa para o mar — Terminação do alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos, composta de hall, salão de 80 m2, 4 amplos quartos c/ armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, dep. de empregada e até uma minipiscina — Sinal de NCr$ 2 500,00; na promessa NCr$ 2 500,00 e o saldo financiado em 3 anos — Preço NCr$ 78 000,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Ocasião. Vendo lote 26 q. J, da Av. de 12x37. J. Seabra Filho. Telefone 27-5864. CRECI 575.

CABANA no Km 16 Rio—Santos. NCr$ 9 000,00 à vista. Vendo urgente, sábado.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A VISTA, baratíssimo, 15 milhões, vendo ap. 2 qts., sala, coz. e quintal, ocupado, s/ contrato. São Cristóvão. Com Américo. Telefone 22-4337, das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis. CRECI 1493.

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa vazia, Rua Pará, 262 c/ 4 vd., 2 qts., 2 sls., coz., banh., área e tanque. Prest. s/ juros. Ver 10 às 12, Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap., 2 qts., sala, varanda, dep., vazio, terraço Ana Nery, 332 casa 19 ap. 2 — CRECI 1 791. Vazio. Tel. 32-8676.

SÃO CRISTÓVÃO V. Benfeitoria casa água luz, esgôto (4 mil c/ 1 400 NCr$). Tel.: 52-8125. Sr. Sílvio.

VENDE-SE casa Rua S. Luís Gonzaga 658 c/ 18, 3 q. s., c., b., Preço a combinar.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca. Vendo ap. frente e vazio c/ 3 qts. 2 salas, copa, coz., 2 banhs. compl. área e dep. empreg. Ver Rua São Francisco Xavier n. 262, ap. 503. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 grs. 503/504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J. 238.

APARTAMENTO em construção adiantada o melhor do prédio, andar alto, de frente, com tôdas as depends. e garagem, perto da Praça Saens Pena. Rua Barão de Mesquita, 134. Tratar 118.

APARTAMENTO — Vendo na R. Gen. Roca n. 8 — com 3 qts., sl., coz., banh., dep. de empreg., área e garagem. Ver no local com o Sr. Henrique e tratar com Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tels.: 28-6946 e 34-0694. — CRECI 986.

ALI NA RUA BARÃO DE MESQUITA n. 474 — Vendo espetacular apto. de frente c/ 3 qts. sl., banh., coz., copa. Ver no local com o Sr. Guerra e tratar com Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

AQUI na Rua Prof. Gabizo n. 232 — Vendo maravilhosa casa com 3 qts., 2 sls., coz., banh. banh. de empreg. e área. Baratíssima. Ver no local com o Sr. Antônio e tratar com Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — V. terr. c/ planta aprov. P/ const. de edif. c/8 pavtos., R. C. Bonfim, 85. Próx. NCr$ 100 c/60% em 6 meses. Neg. direto. 42-9903. Sr. Machado — CRECI 1537.

ARAÚJO PENA, 54 apto. 201. Frente, alto luxo, salão parquet, 3 qtos., arms. jacarandá, biblioteca, 2 banhs. e coz. em mármore, deps. completas e gar. Ver a qualquer hora.

ATENÇÃO vdo. ótimo ap., tipo casa, 2 qts., sala, copa-coz., banh. côr, dep. empr. (peças amplas e bem ventiladas). Área c/ tanque e quintal. Entr. 20 mil. Ver Rua do Matoso, 165 ap. 102. Telefone 52-3457. CRECI 730.

APARTAMENTO vazio grande vendo. Rua Félix da Cunha, 18, ap. 406, c/ garagem. Tratar Rua da Quitanda, 30, sala 209. 52-2899 e 22-1207 — Fernandes — CRECI 400.

ATENÇÃO — Rio Comprido — Junto à Pça. Vendo prédio vazio c/ loja e moradia, em ótimo terr. com entr. 25 000,00 ou menos e o saldo em prest. s/ juros. Na Rua Estrela. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, gr. 503-504. Tel. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo ap. vazio, c. sala, 2 qts., coz., banh., compl., área e dep. empreg. Ver Rua Barão de Itapagipe n.º 337. Edif. III, ap. 201 (fte. Clube Municipal). Tratar Ofil. Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 Tel. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Vende-se ótimo ap. na R.C. Sales, Pr. Afonso Pena, melhor ponto da Tijuca, 1 sala 25 m2, 2 qts., sendo um de 15 m2, com arm. emb., banh. e coz. em côr, esquadrias, área de serv., deps. de empr., tôdas peças amplas, indevassáveis, arejadas, vista panorâmica linda, sinteco, garagem. Troca-se ap. Praia Flamengo, Botafogo. Entrega-se vazio — Tel.: 54-1536.

CASA — Vendo, sala, 4 qts., 2 banhs., socs., jardim, quintal, garagem, 150. Aceito seu ap. ou casa p/ vender. Inf. 36-5687 — CRECI 497.

CASA VAZIA — Rua Barão Sertório, 71. Ter. 7x50. NCr$ 60 mil. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120 s/loja. 42-1330, 22-6302.

COBERTURA — Espetacular, 1a. loc., vendo, salão, 2 qts., copa, coz., grd. terraço, garagem vazio. Ver Rua Barão de Mesquita, 502 C-01, com porteiro. Telefone 42-9586, Cunha. Creci 961.

COMPRO apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Urgente. Tel. 42-9586, Cunha. Creci 961.

NA RUA GOIÂNIA — Vendo 1 espetacular casa em centro de terreno e mais um apto. anexo — Chaves com Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

PRAÇA HILDA n.º 6 — Vendo maravilhoso apto. de frente com 3 quartos, sl., coz.-copa, 2 banhs. sociais, dep. emp. área de serv. — Ver no local com o Sr. Sebastião e tratar com o Sr. Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Telefones 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

RUA HENRY FORD 101, ap. 201 — Vdo. com 4 qts., sl., 2 banhs., deps. de emp. NCr$ 70 000 com 50% e o rest. a comb. — em têrmino de construção e garagem p/ 2 carros. Ver no local. Melhores det. Machado, Av. 28 de Setembro, 345, tel.: 58-0522 — CRECI 1 275.

BEM próx. Pç. Saens Pena, 2 qts., 2 salas, etc. (garagem). Visitem R. Uruguai, 334, ap. 104. Visitem p/ manhã. Chav. local. P. 70 entr. Tel. 52-3727 — Silva. CRECI 1 586.

RUA SANTA AMÉLIA, Sala, 2 qts., banh., coz., área, banh. emp. lateral, à vista, 32 000. Aceito s/ imóvel p/ vender. Inf. 36-5687 — CRECI 497.

RIO COMPRIDO — Zona industrial. Vendo casa velha alug. c/ contrato venc. Terreno 22,00 x 75. Milton Magalhães. CRECI 80 — Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 309 — T. 22-6128.

RIO COMPRIDO, ap. 2 qts., sala, qt. emp. 3 ent. var. anvidr. 3 áreas, 48 mil fac. R. Sta. Alexandrina, 481/605. Chave port.

RIO COMPRIDO, vazio, vendo, 2 qts., sl., dep. compl., chaves c/ zelador Sahklar, Rua Tenente Vieira Sampaio, 58, ap. 102. Tel.: 37-0995.

SAENS PENA — Casa vazia. Vende-se na Rua Pereira Siqueira, esq. Alm. Cochrane c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh. e quintal. Preço 48 000, ent. 15 000, prest 600 s/j. Ver e trt. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

SAENS PENA — Cobertura, luxo, 230 m2, salão, sala, 3 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., dep. emp., garagem. Aceito seu imóvel para vender. Tel. 36-5687. — CRECI 497.

SALA, 2 qts., deps. na Antônio Basílio, 138. Construção: Ari Brito S/A. Todos de frente c/ financ. em 87 meses. Entrega certa em 30 meses. FRANCISCO TORRES, telefones 41-5783 e 52-4133, ou no local. (CRECI 26).

TIJUCA — José Higino, próximo Conde Bonfim, vendo ap. 200 m2, 4 qts., 1.ª locação, salão 60 m2, 3 banhs. socs., 2 qts. emp., copa, coz., amplas deps., garagem. Habite-se julho. Pço. 140 000 a combinar. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. — CRECI 896.

TIJUCA — Nôvo, luxo, cobertura, sala, 2 qts., etc. NCr$ 55 mil, 50% 2 anos. Rua Carlos Vasconcelos, 116 ap. C-02. DR. DIRCEU ABREU. Av. Rio Bco., 120 s/loja — 42-1330.

INDUSTRIAS

AREAS industriais tenho diversas p/ vender Av. Brasil. Bonsucesso lto. estação etc. Trat. tel. ... 30-1336. Salgado. CRECI. 1306.

VENDE-SE industria de artigos domesticos, boa vendagem em Muriaé, negocio de ocasião. Cartas par Av. Monteiro de Castro, 200 — Muriaé Mg.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, 156. Edif. Central. V. urg. gr. c| 4 salas, super inst., inclus. com tel. Neg. diret. 42-9903. 2a., 3a., 5a. e 6a. D. A. Machado. CRECI 1 537.

CENTRO — Passo magnifico escritorio de frente com maq. escrever arq. aço cofre estante com port. vidro cad. gir., 4 meses grupo estof.perc. linda vista e telefone 3 500 rest. a combinar. Rabelo 32-3289 — Creci 1566.

CENTRO — Loja. Vende-se centro comercial e bancário. Av. Franklin Roosevelt, 71-A — Tratar com o proprietário, Rua São Clemente, 514, loja C — Sr. Batista.

CENTRO — Quitanda, 194. Vende-se magnífica s|loja, 230m2, c| 4 salões, c| sanitário, acabamento de luxo., c| fachada mármore, esquadrias alumínio, garagem do condomínio. Entrega 45 dias. Ver Sr. Guaraci na obra. Preço condições pagamento c| D. Ester México, 148, s| 1007. Tels. 42-5312 e 42-4574. CRECI 1334.

CENTRO — Preço fixo — Sem juros — Amplas salas comerciais, em prédio com apenas 6 salas por and., tôdas de frente, excolente sala, saleta, banheiro privativo e kitch. Condições especiais para grupos de salas. Otimas localizações. Av. Passos, 122, esquina da Marechal Floriano em frente ao Colégio Pedro II. Edifício quase pronto. Atuante comércio no local. Construção a cargo da Cia. Construtora Socico. Informações no local até às 20 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin — CRECI 95. (B

CENTRO — Quitanda, 194 — Vende-se últimas salas, entrega 45 dias, acabamento luxo, garagem do condomínio, pagamento facilitado 20 meses. Procurar Guaraci, na obra. Tratar D. Ester, México, 148, s| 1007 Tels. 42-5312 e ...

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

...

SITIO — Terreno em Itaguaí. Vendo com 5 700 m2 a 15 mts. do centro, Fazenda Arapucaia. Tel.: 57-3292 — Altamira.

SITIO — Vendo um maravilhoso a margem de Estrada asfaltada, em Piraí, por preço baratíssimo em frente à Represa da Light, com urgencia. Pedro Lara. 57-8008.

Campo Grande

No centro, depois da Rua Lucídia, vendo 145 lotes planos aprovados, negócio de ocasião. Base 2 mil cada diretamente c| proprietário. Assembléia, 72 — 7.º and. — Tels. 31-1747 — 31-0303.

Aos médicos e dentistas — consultórios

Copacabana — Pôsto 5.
Rua Aires Saldanha, 54.
Frente para a praia — Um por andar — 80 m2. Edifício de 10 andares — Excelente.
Vendas no local ou pelos telefones 42-7817 e 22-3616 — Proprietário.

Atenção proprietários

CASAS E APARTAMENTOS

Precisamos comprar para clientes, na Zona Sul, Tijuca e outros bairros (mesmo alugados) atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição.

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA, Rua da Quitanda n.º 20 — Sala 101 — Tels.: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

Nova Iguaçu

Vende-se galpão com loja e escritório, situado no melhor ponto comercial — com água, luz e fôrça e telefone — área 800 m2. Ver à Av. Nilo Peçanha 1084 — Tratar à Rua São Clemente 185 — Tels.: 46-3551 e 46-6388 com Sr. Nonô ou Augusto.

Prédio para indústria

Vende-se um prédio situado na Rua Humboldt n.º 192, Bonsucesso, ao lado do Viaduto Sampaio Correia, a 2 minutos da Avenida Brasil, medindo 320 m2. O prédio tem casa de fôrça instalada, rêde de ar comprimido, água, telefone, instalação de escritório, com vestiário e sanitário.

Os interessados deverão procurar o Sr. Cesar Faria, telefone 52-2133, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO ap., quarto e sala separados. Rua Carlos Sampaio n. 246 ap. 702. Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo. 23-5613.

ALUGA-SE ap. 1 quarto q. e sala, cozinha, b. area. Rua Conselheiro Zacarias 117. Tratar à R. do Livramento 94.

ALUGO — Conj. 2 salas grandes 4x4 e 4x3 c| banh. completo em côr, área c| tanque, boa cozinha, prédio mixto. Ver c| port. R. Sen. Dantas, 19. Tel.: 36-6190.

ALUGA-SE quartos, Rua Noronha Santos, 138 e Rua Barão de Ubá, 37 — Estácio.

ALUGA-SE uma casa grande, Ladeira João Homem, n. 23 — Perto da Praça Mauá.

ALUGA-SE uma vaga c| refeições para môça educada morar c| outra. Preço módico. Santa Luzia, 405, ap. 30 — Tel. 42-2897.

ALUGO quarto e cozinha indep. NCr$ 120 e sala de frente NCr$ 100. Santo Cristo. 46-0990.

ALUGA-SE casa 2 quartos, etc. Rua Laurinda Rabelo, 143. Chaves ...

CENTRO — Aluga-se ap. frente da Av. Gomes Freire, 559 ap. 701, c| 3 qts., sala, saleta, coz., banh. e dependencia completa empreg. Chaves port. Tratar tel. 42-4707.

CENTRO — Alugamos ap. qt. sala separados, coz. banh. na Rua do Riachuelo, 217, ap. 612. Chaves c| porteiro. Tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Largo da Carioca 5 s| 401|2. Tel.: 42-0072 — CRECI 1238.

CENTRO — Alugamos ap. de qto. sala, frente, banh. kitch. à Rua Carlos de Carvalho, 34 ap. 815 chaves com porteiro e tratar na Imobiliaria Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s| 401-2. Telefone 42-0072. Creci 1238.

CENTRO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, c| 2 meses em depósito. Rua do Senado, 41.

CENTRO — Rua André Cavalcanti, 77, aluga-se ap. 303, c| sala e quarto sep, coz., banh. área c| tanque e banh. empreg. Chaves c| port. Inf. 52-9827.

CENTRO — Aluga-se quarto c|s móveis, tem depósito. Praça João Pessoa, 9, ap. 305.

...

ALUGA-SE ótima casa com 2 qts., 2 salas com chão vitrificado, copa, coz., dep. de empregada e área. Ver e tratar à Rua Marqueza de Santos n.º 32 c| 6, Largo do Machado.

ALUGO vaga e um quarto sem móveis a môças que trabalhem fora c| referências. Sen. Vergueiro 218, ap. 410 Bloco C.

ALUGAMOS ap. qt. sala separado, coz., banh., jardim inverno mobiliado, na Rua Buarque de Macedo, 61 ap. 805. Chaves com síndico. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5 s| 401|2. tel. 42-0072 Creci 1238.

ALUGA-SE ap. 604 no Largo do Machado, 11 c| sala, 3 quartos, cozinha e demais dependências completas. Base NCr$ 630,00. — Chaves c| porteiro. Tratar tel. 56-1399.

CATETE — Aluga-se, Rua Catete, 99, casa c| var., 2 sls., 2 quartos e deps. Chaves casa 6. Tratar Rua Relação n.º 15.

CATETE — Alugo nas Ruas Benjamin Constant n. 144 ou Cândido Mendes n. 685 ap. 201 de 2 qts., excelentes, saleta etc.

FLAMENGO — Alugo para senhor de respeito, peq. qto. independente c|móveis. Alug. 120,00. Tel. 45-6172.

FLAMENGO — c| 2, 3 qts., qt. e sala. Aceito pedidos, não exijo fiador, só 1 mês adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108 s| 409 — T. 52-0392 — 56-7714.

FLAMENGO — Alugam-se aptos. de quarto e banheiro, mobiliados, c| telefone. No Hotel Paissandu, grandes descontos, para moradores, confortos total R. Paissandu, n. 23.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Fernando Osório, 35 ap. 103 c| sal. 2 qts., demais dependências. Chaves c| porteiro. Tratar na Imobiliária Internacional, Rua México, 31 s| 603. Tel: 32-6737. CRECI 171.

FLAMENGO — Aluga-se ap. frente com dois quartos, sala, cozinha, dependência de empregada. Tratar no local, Rua Senador Vergueiro, 2 ap. 705.

FLAMENGO — Alugo quarto peq. mob. a moça que trabalhe fora e dê referências. 25-0766.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 201 Rua Dois de Dezembro, 18 c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chaves no ap. 301. Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525. CRECE 204.

QUARTO mob. com telefone, roupa de cama, café completo, ponto de ônibus na porta. 1 vaga a rapaz — Tel. 25-9460.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Alugo ap. em Edifício de alto luxo, no melhor ponto da R. Laranjeiras, 529 ap. 108, composto de hall, sala-quarto, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 295,00. Tratar tels. 26-0281, ou 46-7603 Ver no local, chaves por favor com o porteiro — CRECI 763.

ALUGO grande e confortável ap. 302. Rua Gen. Glicerio n. 183, 2 salas, 3 qts., c| embutidos, copa-cozinha, 2 banhs. sociais, dep. empr. j. inverno, grde. área serviço, garagem. Ver zelador Luiz. Tratar Rua Quitanda n. 20, sala 306 — Tel. 31-0917 e 31-0823.

QUARTO c| banh. e ap. térreo, sala, banh., coz. aluga-se 130 e 270, Rua Professor Ortiz Monteiro n.º 88 ap. 401 — Laranjeiras.

RUA DAS LARANJEIRAS, 337 — Aluga-se ap. 201, fte. sl., 2 qts., var., dep. emp. NCr$ 430,00 e 40,00 txs. Inf. tel. 36-3137.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE sala, 3 qts., banh., cozinha, qt. e dep. empregada. R. Engenheiro Marques Pôrto, 100 ap. 202, tels.: 46-4830 e .. 31-0604 — CRECI 1404.

...

qts., 2 banhs. sociais, frente, Princesa Isabel, Av. Cop., 44 ap 1 101 tel: 36-5530 e 52-0244.

ALUGO aps. mob., 1, 2 e 3 qts., c| gel. e utensílios, p| temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 266 902. Tel. 56-3914.

ALUGA-SE qt., mob., c| banh. e entrada indep. a 1 ou 2 môças. Direito lavar e passar. Única inquilina. R. Fig. Magalhães, 122| 603. Tel. 56-8039.

AVENIDA ATLANTICA, alugam-se vagas p| rapazes em casa família. Tel. 36-0014.

AVENIDA Nossa S. de Copacabana n.º 441 ap. 504, quarto e sala, mobiliada, decorado c| sinteco. Aluguel NCr$ 420,00 cruzeiros novos, depósito 3 meses. Chaves com porteiro.

ALUGO TEMPORADA — Ótimo ap. de frente, mobiliado, quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, área c| tanque e depend. p| empregada c| geladeira, móveis e utensílios, tudo limpo e em bom estado. — Ver c| o porteiro na Rua Barata Ribeiro, 232, ap. 601. Tratar p| tel. 56-6531.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente, c| telefone, 2 salas, 3 qts., banh. em côr, coz., dep. empr., sinteco. Rua Gen. Ribeiro da Costa 67. (Edifício Royal), ap. 503. HARPARI — Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. conjugado c| saleta, de frente, c| telef. R. Domingos Ferreira n. 125 ap. 913. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua da Quitanda n. 65 7.º andar. Dna. Fraga, das 10 às 12hs.

ALUGA-SE ótimo ap. c| ampla sala, 2 qts., arm. embutido, banh. coz., dep. empr. Av. Copacabana n. 827 ap. 904. Harpari. Inf. tel. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. mob., telef. sala, 2 qts., c| arm. emb., atapetado, banh. em côr, coz. ladrilhada até o teto, dep. empr., garagem. Rua Sousa Lima, 410 ap. 502. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, perto do Arpoador, c| quarto e sala separados, banh. em côr, coz., grde. área serviço. Rua Francisco Otaviano n. 236 ap. 101 — HARPARI — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. sl., qt. ref. R. Ministro Viveiros de Castro n. 32, ap. 1 202. C| porteiro. Alug. .. 324,00. Aceito depósito.

ALUGA-SE ap. 1 qt., 1 sala, dep. empreg., vazio, Pôsto 4, contrato fiador. BASIMAR, Tels.: 36-3822 e 36-2972 — CRECI 1375.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana, a partir de NCr$ 280, apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, 1003 s| 1201.

ALUGA-SE apto. Av. Copacabana, mobiliado, frente, para 1 ou 2 senhores. Tratar das 14 às 16 hs., diàriam. Tel. 36-3032.

ALUGO peq. qto., mob., p|1 rapaz NCr$ 150,00. Outro p|dois, NCr$ 100 cada. Bom amb., não falta água. Av. Copacabana, 583 apto. 608.

ALUGO apto. mob., sala e qto. sep., coz., gel., banh., sinteco. NCr$ 450 mais taxas, deps. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE apto. qto., sala sep. e varanda, coz., banh. NCr$ 400 s|fiador, 2 meses depósito. Favor não perguntar porteiro. Ministro Viveiros de Castro, 71 apto. 503.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, alguns c|tel. e gar., todos tamanhos. IMOB. BASILIO E CIA., R. Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1103.

ALUGO apto, mobiliado, pertences, gel. NCr$ 450,00. Tratar tel. 47-4589. R. Barata Ribeiro, 418, apto. 511.

...

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 3 800 a 3 932. Código 21, pedidos 1 230 a 1 259. Código 25, pedido 189. Código 26, pedido 190. Código 30, pedidos 1 600 a 1 677. Código 40, pedido 134. — Agência n.º 1, Campo Grande, Código 20, pedidos 100 731 a 100 792. Código 30, pedidos 100 602 a 100 617. — Agência n.º 3, Bonsucesso, Código 29, pedidos 300 945 a 300 999. Código 30, pedidos 300 542 a 300 592. — Agência n.º 4, Botafogo, Código 20, pedidos 400 947 a .... 400 991. Código 30, pedidos 400 300 a 400 327. — Agência n.º 5, Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500 578 a 500 605. Código 30, pedidos 500 377 a .. 500 394. — Agência n.º 6, Código 20, pedidos 600 406 a 600 455. Código 30, pedidos 600 128 a 600 152. — Agência n.º 7, Méier, Código 20, pedidos 700 928 a 700 974. Código 30, pedidos 700 610 a 700 645.

PILOTOS — A Diretoria de Aeronáutica Civil vai aplicar, amanhã e depois, os exames de conhecimentos aos candidatos à licença de pilotos privados, de helicóptero, comercial, comercial de helicóptero e de planador, e, instrutores de pilotagem elementar, pilotagem de helicóptero e de vôo a vela. No Rio os interessados devem comparecer amanhã, às 9 horas, no Clube de Regatas Guanabara, na Praia de Botafogo.

SALMO — O auto-dramático de J. Romão da Silva, **A Mensagem do Salmo**, será encenado na Semana Santa pelo grupo Elmo, em teatro de pista, na Casa de Lázaro, no Méier, em benefício da instituição.

TURISMO — O I Salão Nacional de Turismo do Estado da Guanabara terá início a 30 de maio, no Pavilhão de São Cristóvão.

LUZ — A Light informa que hoje, têrça-feira, faltará luz nos locais seguintes: Subúrbios da Central — em **Campo Grande e Inhoaíba**, entre 6 e 17 horas, Ruas Professor Amiro de Matos, Moranga, Capitão Lafay, Sebastião Monteiro, Monsenhor Resende, Pedro Fontana, Adolfo Botelho, Aracruz, Francisco Santana, Geminiano Labre, Expedito Fonseca, Augusto Bastos, "C", "H", "I", "J", Raul Pedrosa, Xavier Távora e outras; Avenidas Cesário de Melo e "A".

AGRICOLAS — Estão abertas, na Escola de Horticultura Vencesiau Belo, (Avenida Brasil, 9 727), as matrículas para os seguintes cursos rápidos agrícolas: Solos e Adubação, Combate às Doenças e Pragas da Horticultura, Contabilidade Agrícola, Reflorestamento, Tratamento do Solo, Sementes e Mudas, Cooperativismo Rural, Avicultura, Suinocultura, Enxertia, Restauração de Pomar e Apicultura. Os cursos, gratuitos, serão ministrados na sede da Escola mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura e terão a colaboração da Diretoria do Ensino Agrícola do MEC.

MEDICINA — Amanhã, às 13 horas, no Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle, a aula inaugural dos cursos da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do professor Mário Barreto Correia Lima, que será ministrada pelo professor Alberto Sôares de Meireles. — Começará em abril próximo, o curso de Eletrovetocardiografia e de Terapêutica Cardiovascular realizado pelo Serviço de Cardiologia do Hospital Sousa Aguiar, sob a orientação do Dr. Isaac Farchtein e colaboração dos assistentes do Serviço. Inscrições no Centro de Estudos, na Praça da República, 111. — Programa de amanhã da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro: Acidente vascular cerebral, pelo Dr. Fernando Pompeu. — O Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara marcou Sessão de Gastrenterologia para o dia 20, às 10 horas, no Anfiteatro do Serviço do professor Mota Maia (4.º andar). Programa: Tumor de Burkitt, Dra. Dilma Coelho e Dr. Júlio Sanderson; Pró-diagnose, Dr. Osvaldo Espíndola e Patologia Gástrica, Dr. Édson Jurado da Silva.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo bom, com aumento de nebulosidade. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação sofríveis.

EMPREGOS — Os estabelecimentos da Guanabara colocaram 425 vagas para trabalhadores qualificados, à disposição da Agência de Colocação do andar térreo do Ministério do Trabalho. Os candidatos devem comparecer munidos da carteira profissional no horário das 8 às 17 horas. As vagas disponíveis são as seguintes: Balconistas, 6; Costureira, 3; Carpinteiros, 2; Cozinheiro, 1; Caldeiro, 2; Cobrador, 4; Desenhista, 8; Datilógrafos, 8; Doméstica, 1; Eletricista, 8; Estampador, 1; Guarda, 73; Lanterneiro, 3; Mecânicos Div. 17; Montador, 6, Margeador, 6; Pintor Div. 1; Porteiro, 3; Pedreiro, 3; Praticantes Div., 40; Serventes, 69; Serralheiro, 5; Soldador, 11; Cardexista, 1; Estenógrafa, 20; Polidor, 1; Tintureiro, 2; Vidraceiro, 4; Vendedor, 49; Fiandeiro Masc., 20; Babá, 1; Relojoeiro, 2; Telefonista, 33; Taquigrafa, 10; Arquivista, 1.

CONCURSO — O Serviço de Seleção da Escola de Polícia convoca os candidatos ao concurso para Auxiliar de Datiloscopista que lograram aprovação nas provas de Português e Matemática, para uma reunião na sede da Escola, na Rua Frei Caneca, 162, dia 21, às 15 horas.

BÔLSOS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, informa que o Instituto Sueco para Intercâmbio Cultural com o Exterior está oferecendo uma bôlsa para estudos pós-graduados na Suécia, durante o ano letivo de 1969-70. Essa bôlsa terá a duração de 8 meses, recebendo o seu beneficiário mensalidades de 850 coroas suecas e um auxílio de 3 250 coroas para a viagem internacional. Se o estágio do bolsista fôr realizado em Estocolmo as mensalidades serão aumentadas para 950 coroas. Os candidatos a essa bôlsa deverão possuir bons conhecimentos da língua inglêsa ou do Alemão, caso não falem o sueco. Os pedidos de inscrição, bem como de informações adicionais, deverão ser dirigidos à CAPES (Av. Marechal Câmara, 210, 9.º andar, Rio de Janeiro) mediante carta contendo os seguintes dados: a) nome e endereço completos; b) formação e experiência profissionais; c) aperfeiçoamento pretendido. Não serão considerados os pedidos chegados à CAPES depois de 26 de março próximo.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos Servidores do Estado: Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Fundação Leão XIII, DER, Assembléia Legislativa e Adeg — Grupo 2; Secretaria-Geral de Finanças — Cotas.

NAVIO — O navio italiano Giulio Cesare é esperado no Rio, no dia 20, sob o comando do capitão Mário Castagnino e conduzindo 1 050 passageiros para a América do Sul, inclusive 220 para esta cidade.

TELEFONE — Tenho freguês para seu telefone. Pago em dinheiro. Urgente. 32-0158.

TELEFONE — Compro p/uso particular linha 45 ou 25. Sr. Lendim, tel., 30-9541, apto. no ato.

TELEFONE — Vendo linhas, 32 e 52 de meu escritório e 34 com extensão de minha residência. Tratar, tel., 32-9061.

TELEFONE — Estação 56 — vendo a particular por NCr$ 2 500 — Sr. Pedro — 43-7416.

TELEFONES — Tôdas as linhas. Compro, vendo e troco, Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117, s/1 808. Tel. 42-0477.

TROCO 36 por 27 ou 47. Só c/ particular e direto na telefonica. Bulhões de Carvalho, 489 ap. 304.

TELEFONE em Niterói, residencial. Compro. Pago até NCr$ 2 900,00 à vista, para meu uso particular em Icaraí. Não aceito, intermediários. Deixe endereço na Caixa n. 20187 dêste jornal.

TELEFONE — Vendo a particular, estação, 52. Preço 3 000. Tel. 54-3710.

TELEFONE — Compro CETEL 92 e outras linhas pago em dinheiro. 32-0158.

TELEFONE — Linha 38/58, compro em dinheiro 37/57, dou ref. 32-0158.

TELEFONE — Se V.S. possui e precisa de dinheiro. Procure-me que resolverei o seu caso. Tel. 32-5277 e 52-3161.

TELEFONES — Alugo ou vendo linhas: 29, 26, 46, 49, Cetel e outras estações. Trat. nos tels.: 90-0508, 90-1955 ou 498 M.H.

VENDE-SE telefone 47 — De particular para particular — 3 500. Tratar 22-4696.

VENDO LINHAS — 56, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 30, 31. Tratar, tel., 46-1772.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

ALUGUEIS? Fiança? — Fiadores prop. e comerc. idôneos, toda documentação na hora — Solução imediata. Buenos Aires 175, 3.º andar, 43-8243.

FIADORES — De alto gabarito — proprietarios e comerciantes irrecusaveis forneço para resolver seu problema de moradia. Fiadores de alto gabarito garantia de resolver em 24 horas. Av. 13 de Maio 47 sala 1009 — Tel. 22-9669.

FIADORES — Proprietarios, irrecusaveis, forneço para locação de casas apts, fiadores de alto gabarito c/ otimas refs. bancarias. Rua Arquias Cordeiro n.º 316 — sala 303 — Meier.

FIADOR ????? — Proprietarios e comerciantes, irrecusaveis temos c/ documentação na hora. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas, fiadores de alto gabarito c/ otimas refs. bancarias e comerciais. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009 — Tel. 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro n.º 316 sala 303 Meier.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAM-SE socios com ou sem capital, não precisa trabalhar renda mensal de 5 a 7% no caso de aplicar capital. Tel. 27-0538.

CAIÇARAS e Itanhangá. Cada 3 500 e NCr$ 600. Tel. 26-7506 pela manhã.

FIRMA em expansão precisa de um socio capitalista. Base NCr$ 20 000,00. Não temos divida — Rua Livramento 114 fundos.

GAVEA GOLF, Caiçaras, Iate, vendo por NCr$ 2 200, 400 e 900, respectivamente. Dr. Airton. Tel. 27-8844 de 20 às 22h.

HOTEL CLUB MINAS GERAIS — NCr$ 250,00. Tratar com José Luiz, das 9 às 10 horas — Tels. 22-4890.

MOTEL MINAS GERAIS — Vendo título. 54-1039.

MOTEL M. GERAIS, vendo titulo sócio dêste clube totalmente pago. 230,00 m/transferencia tel. 42-8686, Darcilio.

SOCIO para loteamento, administração de imóveis e casas de cômodos, preciso, capital a combinar. Rua Alvaro Alvim, 24, sala 705-B.

SOCIO que se retira passa-se parte da sociedade, oficina de refrigeração, rádio TV, Rua Conde de Bonfim 35, loja 5 — José Caetano.

SOCIO TIPOGRAFIA — Aceito para ampliar com cap. ou vendo. R. Francisco Medeiros, 264, Higienópolis.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo títulos sócios proprietários. R. Quitanda, 49, s/201. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Jóquei, Caiçaras, Iate, Rio de Janeiro, Country Clube, Fluminense, Hosp. Silvestre. Outros. Barato. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

Títulos de clubes

— proprietário
— fundador
— efetivo
— remido

Compro — Vendo
TEL. 52-5142
L. Guerra — Av. Rio Branco, 108 — S/ 1 203.

OPORTUNIDADES DIV.

ESTRANGEIRO VIAJA — Vendo geladeira, TV, Toca-discos, gravador, guarda-roupas, etc. Correia Dutra, 29/301.

VENDE-SE instalações p/botequim, balcão, geladeira, etc. Rua Expedicionário, 777 — Nilópolis.

VENDE-SE — Uma prancheta p/ desenhos e um rema-rema p/ginástica. Tel. 57-7018.

VENDO tudo de minha residencia, geladeira Brastemp, 12 pés, retilinea, sala de jantar pau marfim, 8 p. maquina de lavar, fogão Cosmopolita, 4 bocas, 2 bujões. Rua da Relação, 1, sob.

VENDO licença de representação domésticos alimenticios, Gonçalves, 57-7688.

VITRINA — Vende-se alt. 2,25, lg. 0,72 compr. 2,43. R. Ramalho Ortigão, 18.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINA solda elétrica. Vendo urgente, 300 amp. c/ garantia 140,00. R. Real Grandeza, 172, c/ 3 — Botafogo.

MAQUINA grampear cadernos e brochuras. Vende-se. Rua Lavradio, 161.

MAQUINA DE COLAR CARTUCHOS — Estado nôvo. Vende-se. Rua Leopoldina Bastos, 130. Tel. 38-6767.

VENDE-SE uma caldeira de vap. vert. a lenha cap. 90 cav. melhores inf. tel. 61-1160. Sr. Miranda.

Furadeira Radial

Vende-se uma furadeira radial marca "Meca", mod. RN-230x900, com capacidade até 50m, completa, com gama baixa de velocidade, equipada com motor elétrico e bomba de refrigeração. Os interessados deverão procurar o Sr. Cesar Faria, telefone 52-2133, das 10 às 12 hs e das 15 às 17 hs, de segunda a sexta-feira.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31. Informações para a Caixa Postal número P-53 893 na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MATERIAL DE CONSTR.

A PRAZO — Cimento e tudo mais para a construção, pôsto na obra, na GB e E. Rio. Consulte-nos trazendo a relação. Avenida Ernani Cardoso, 72, Loja 2, Galeria, Cascadura. Tel. 38-1883 — Também bombas para água Pencor financiadas.

CIMENTO Peralca e Barroso, tijolos 1a., pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

LOUÇA sanitaria — Azulejos — ceramicas — fogões — esquadrias — madeiras — Tudo mais para construção, em 4, 7, 11 prestações e à vista com grandes descontos. Telefones 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini 111-113.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra, areia, ferro. P. direto da font. R. Ibiapina, 141, Penha — Tel. 30-3129 — Sousa.

TORRE HERCULES — Para 10 andares, completa, com guincho e cabos, ótimo estado. Vendo. Ver e tratar na R. Uruguai, 205, Tijuca.

Cimento "Mauá"

6,40

TEL. 31-0915
TEL. 31-0649
CETEL 93-0234

Cimento Tupi NCr$ 5,00

Para revendedor. Retirar na estação marítima. Fatura 15 dias.

Rua da Gambôa, em frente ao 201. Procurar Antônio da Penha ou Adolpho Chvalcer.

Cimento Tupi NCr$ 5,70

para revendedor

Retirar na Estação Marítima, R. da Gambôa em frente ao 201. Procurar Antônio da Penha.

Materiais de construção

cimento	6,90
areia lavada	11,00
terra preta	10,00
tijolos milheiro	105,00

TELHAS, MADEIRA, FERRO, PORTAS, JANELAS E OUTROS MATERIAIS.

Entregas imediatas em qualquel local.

FORMACO — Estrada do Quitungo, 125, Brás de Pina. (P

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	8,65
Azulejo Klabin, côres	9,80
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia lavada	13,00
Saibro	12,00

Faça-nos uma visita e tome um cafèzinho conosco.

ENTREGAS RÁPIDAS. (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel 48-59-83

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Maquinas de escrever calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-8489.

DEPÓSITO de MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos diversos, arquivos, fichários, kardex e Multilith. Rua Riachuelo n.º 373. Gr. 505.

EQUIPAMENTOS de Escritório — Vendo móveis de escritório, funcionais, inteiramente novos, revestidos de fórmica jacarandá: balcão de 4 metros, com guichet, gavetas e portas de correr com chaves, armário-escritório para 3 funcionários, com 3 metros, portas de correr com chaves, armário-divisão completando com portas de correr com chaves; armação em metal: 2 mesas, 8 banquetas estofadas, juntas ou separadas. Ou transfiro contrato com móveis já instalados. Ver e tratar na Rua Dona Isabel, 584, sala 203, Bonsucesso. Chaves na portaria do edifício.

MOVEIS de escritório usados — Vende-se mesa com rato, gavetas, armário de madeira, perfeito estado. Praça Demetrio Ribeiro n.º 103/201. Tel. 37-3215, Sr. Abraham, das 14 às 18h 30m.

MAQUINA de calcular Burroughs M-225, vende-se de 6 registros e 1 Cross, para serviços de contabilidade geral, contas correntes, contrôle de estoques, fôlha de pagamento etc. Vende-se com garantia de 12 meses, a preço muito barato p/ desocupar lugar — Ver na R. do Carmo, 6, s/ 604 — Tel. 31-0907.

Paquetá — Férias

Conheça nosso plano de férias e fins de semana na mais bela ilha da Guanabara — seja sócio do nosso clube pagando apenas NCr$ 15,00 mensais e esqueça os problemas das grandes despesas — temos outros locais no Est. do Rio.

Inf. Rua Alcindo Guanabara, 25 — 13.º andar — Cinelândia — Tel.: 42-4235 c/ Dona Ligia ou em Paquetá à Rua Padre Juvenal, 44 — Praça São Roque — Aceitamos representantes com escritório ou colaboradores diretos.

LEILÕES

LEILÃO JUDICIAL

2.º E DEFINITIVO

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

2 PRÉDIOS E RESPECTIVOS TERRENOS

Rua Nazareth, 1031 e 1043 (antigos 131 e 133)

O Leiloeiro Público

FERNANDO MELLO

vende hoje, às 16 horas, no próprio local dos imóveis.

Melhores informações, na Rua da Quitanda, 62, 4.º andar, tel. 42-8205.

N.B.: Sinal de 20% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro e custas de cartório. (P

MAQUINA de escrever a partir de 150,00. Vende-se. Largo da Carioca, 5, 1.º andar, s/ 103.

MAQUINA de escrever Olivetti, nova, com pouco uso, 500,00. Rua Azevedo Lima, 8.

MAQUINA somar "Precisa", manual, perfeita, vendo, telefone 58-5081.

MAQUINA de Somar Eletrica Remington Rand Eletrica Americana e Moderna precisando reparos — vendo NCr$ 200,00 Rua Joaquim Palhares 104-A.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 22-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses pelo CDC.

DIVERSOS

ELEVADOR — Vende-se um elevador com duas paradas na Rua General Dionisio, 33, procurar Senhor Abilio.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/ matr. Aulas dia, noite e dom. Ap. domicilio. Matriz Copac Filial Inhaúma — Tel. 37-6097.

AULAS Ingles particular. Prof. inglês. Av. Atlântica, 2 334, ap. 93 — Tel.: 37-8826.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO — Refôrço de niveis 5 e n.6. N. S. de Copacabana, 435, s/611, das 8 às 12 horas.

ALEMÃO — Professora alemã ensina individualmente conversação e gramática. Cursos ultra-rápidos — Fone 27-8344.

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginasio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA — Curso completo — Ambiente requintado — Matriculas abertas — O curso C. O. C. aprova! — Avenida Copacabana 1072 — grs. 302/308. Tel. 57-6477...

CARTEIRAS ESCOLARES — Vendo 43. Tel. 52-1845 Sr. José.

CONTABILIDADE PRATICA — Profissão mais procurada, ensino rápido e eficiente, aplicação prática imediata, aluno recebe livros necessários para escrituração e resumo de cada aula. Av. Copacabana, 462-D, ap. 903. Tel 37-3482.

EVIDENCIE seu filho, perf. primaria orienta deveres, alfabetiza e ministra vicião p/ manhã, Domingos Ferreira, 63/ 804.

ENGENHEIRO dá aulas particulares de Química Inorgânica, Física, Matemática, Descritiva para Científico, Artigo 99 e Vestibular. Telefone 47-7077.

ENSINA-SE manicure, fornece material, curso rapido com diploma. Só atende de 3.a e 5.a feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

FRANCES — Aulas eficientes, com metodo rápido e fácil. Recuperação de alunos fracos. Preparação colegios. Fone 26-7200 das 9 às 12 horas.

INGLES — para moças profa. diplomada leciona ginasial, cientifico proficiency viagens — T. 56-5667.

INGLES Audiovisual intensivo — Profs. americanos — Rapidissimos metodos praticos 1-2 meses San. Dantas 117 gr. 935 — 52-9649.

INICIAÇÃO ao inglês. Informações pelo tel.: 25-8320. Berenice. Rua Mário Portela, n. 40 (Laranjeiras).

INICIAÇÃO musical crianças e adultos, piano, teoria, solfejo. Rua General Roca n. 518, 48-7111.

INGLES e taquigrafia Marti. NCr$ 15 mensais. Curso em 25 lições. Centro e Copacabana. Prof. Neuly, do IBEU e PUC. Diurno e noturno. 57-0051 e 42-5910.

INGLES-FRANCES — Prof. reg. MEC, aulas intensivas, conversação. Art. 99, Classico, Vestibular. Mesmo alunos sem bases. 4 meses. 100% êxito N.C.4. T. 36-0014.

INGLES — Rápido, método direto. Av. Princeza Isabel, 254-811.

MATEMATICA Fisica e Ciencias — Engenheiro dá aulas particulares para ginasio e cientifico Dr. Leo 56-4584.

MATEMATICA — Professora formada por Faculdade de Filosofia dá aulas particulares para primário admissão e ginasio. D. Sonia .... 56-4584.

MOÇA diplomada pela Aliança Francesa e Cultura Inglesa, aceita alunos colegial, universitários, formados. Qualquer nivel dos odiomas, tel. 25-2119, Srta. Ivone.

MATEMATICA — Exames e concursos. Cálculo diferencial e integral. Preparo garantido. Rua Riachuelo 27 ap. 809. Tel. 42-6863.

PORTUGUES — Universitário da aulas de português. Acompanha o aluno durante o ano letivo. Conde de Bonfim, 55, ap. 201. Tel. 28-3689. Mário.

PROFESSORA PRIMARIA — Precisa-se com horário integral. Tratar na R. Pontes Correia, 137.

UNIVERSITARIO LECIONA — Ginásio, português, matematica e desenho. Primário e admissão tôdas as matérias. NCr$ 5,00, aula individual em grupo a combinar. Rua Toneleros, 350, ap. 901. Tel. 37-9674. Claudio.

Programador (a)

COMPUTADORES
IBM

Duração — 3 meses. Curso O.M.

Av. 13 de Maio, 23, g. 1 264 — Av. N. S. Copacabana, 647, g. 1 012.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfandega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152. Tel. 36-1219.

VENDE-SE coleção completas revista "Quatro Rodas", sendo 1 a 100 encad. em 17 vols. meio couro. Tel. 25-4607. Susana.

Leitura dinâmica

Acessível a qualquer idade. Mens. 60,00 apenas. "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501. Fone. 52-8899.

Livros escolares

PARA TODOS OS CURSOS
NOVOS E USADOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 70 — Tels. 52-2907 e 52-3037 (P

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

AMPLIFICADOR para guitarra, marca Phelps, 40 w, estado de novo, preço 270. Rua Buenos Aires, 172, 1º andar, sala 1.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro, 112. Catete.

A VISTA — Compro um piano de cauda ou armario, mesmo precisando reparo, chamar qualquer hora, tel.: 45-1581.

A CASA Millan, especializada em pianos vende Essenfelder, Bentley Schalter, W. Tuller etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar — lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, de uso particular, tenho urgência e pago imediatamente. — Tel.: para 56-3281.

BECHSTEIN e August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

COMPRO 1 piano, de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel.: 36-2652.

PIANO Henry Herz, pequeno, para estudos, francês. Vende-se por 500. R. Ministro Viveiros de Castro, 32 ap. 510. Lido, Cop.

PIANO Pleyel, tipo ap. em jacarandá, ótimo som. Vendo urgente NCr$ 500,00. R. Prof. Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO — Vendo Cornish 88 notas, cepo de metal, 4 pedais, para grandes pianistas, preço barato. Rua Antonio Rêgo, 1 174 — Olaria.

PIANO BRASIL, 3 pedais, bom estado, vende-se. Rua Oliveira Rocha, 15, ap. 201, transv. Rua Jardim Botânico.

VENDO amplificadores Mustang — Solo e Ipame ritmo. Tratar R. Cerqueira Daltro n.º 326. Tel. 29-8669. Cascadura.

VENDO piano Brasil, novo, modelo mignon ap. sonoridade fabulosa, 3 pedais 88 teclas, ocasião. Av. Henrique Valadares, 41 304.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CANARIOS ROLLER — Brancos, amarelos, vermelhos. Voluntarios da Patria, 363, Sebastião, diàriamente.

VENDE-SE filhotes de pequinês, ver R. Matoso 165 casa fone 54-1631.

VENDO GATAS siamesas puríssimas 2 meses. Telefone 25-0522.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO, editôras, Traduções e versões português, francês, inglês, tel. 25-2119.

ATENÇÃO SRS. CORRETORES, dou comissão de 5%, a quem nos indicar obra. Tel. 42-6907.

A. DETECTIVES FERNANDES E GONZALEZ — Tel. 45-3141. Vigilancias, flagrantes etc. Metodos modernos. Maximo sigilo e amplas referencias. A. Andrade Pertence, 34 — 303. 45-3141 Catete.

ABERTURA DE FIRMAS — Legalizações — contabilidade — contratos — distratos — procure a organização Dom Bosco de Serviços Gerais Ltda. na Rua Arquias Cordeiro 316 — s/ 401 — Meier — 29-7148.

ALVARAS — Em 48 hs., inicio, alteração, para atividades diversas. Preços modicos. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto 27/705 52-4541.

CARTEIRAS DE ESTRANGEIRO — Serviço honesto e eficiente. Advogados e despachantes. CABE Adm. Bens. R. Assembleia, 93, s/ 504. Tels.: 52-0385 e 52-2386.

CABE Adm. Bens — Entregue seu imovel para sua administração — Serviço honesto e eficiente. R. Assembleia, 93, s/ 504, tel. 52-0885. Procure informação nos bancos.

DETETIVE Particular — Batista — Executa serviços de investigações em geral, diz com precisão, sigilo absoluto, longa prática. Telefone 23-2859. Av. P. Vargas, n.º 417-A, s/ 1 309.

DECLARAÇÃO de I. de Renda P. física. Tel. 52-1922. Sr. Gualter.

DESPACHANTE COMERCIAL — Legalizações de firmas em 48h. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/602. Tel. 52-1922 — Sr. Gualter.

EXECUTA-SE — Serviços de datilografia, mimeografo. R. Saint Roman, 136. Tel.: 57-7018. Sr. MIGUEL.

FAZEMOS pintura sinteco e papel de parede. Orçamento sem compromisso. Rua Bolivar, 61 s/302.

IMPOSTO DE RENDA — Escritorio especializado em assessoria e assistencia técnica incluindo aplicações D.L. 157/67. Av. Nilo Peçanha n.º 26/1 001. Tel. 22-2668. CRC-GB 23 124.

INVENTÁRIOS — Desquites — Inquilinato. — Advogado especializado atende diàriamente até 20 hs. Tel. 45-8907.

LUSTRADOR de móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Sr. Elio — Cetel. 06 — 91-3344.

LADRILHEIRO faz todo serviço de azulejos em cozinha, banh. etc. Preços módicos, orçamento grátis. Inf. 28-3575. c/ Sr. Brás.

PINTURAS em geral, interna e externa. Casas e apartamentos. Pintor de longa pratica, boas referencias. Tel. 28-5332 Sr. Firminio.

PINTURAS e reformas em prédios. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 224, s/ 2. Tratar c/ o Sr. Gomes. Tel.: 58-6527 ou 29-3951.

PROMISSORIAS — Ultimos dias o registro de Promissórias no M. da Fazenda Dec.-Lei 427 — Encarregamos do Registro, protestos e cancelamentos de Promissórias, cheques e tudo que represente valor. Cobrança rápida. Av. Rio Branco, 156, sala 1 002, tel. 42-5764. Dr. Monteiro. (B

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Estofador 38-5219

Aceito sofá usado, como parte de pagto. de um nôvo, capas e cortinas. Reformo e reproduzo qualquer tipo de sofá. Atendo qualquer bairro. Loja Rua Uruguai, 268.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Pinturas — Reformas

Serviços de pintura, pedreiro, ladrilheiro e colocação dura-plac. Adenir Profissional autonomo. Tel. 56-5959.

Super-Synteko Tel. 56-5959

Raspagem p/ cêra. Atendimento rápido. Seriedade e alto padrão técnico.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Serviço tipo especial, c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Telefone 52-0316.

FAZEMOS pintura e reforma geral, facilitamos pagamento. Est. do Rio, GB, tratar Pres. Vargas, 590, sala 211 23-1214.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko 56-1103

Orçamentos grátis. Empregamos exclusivamente o legítimo. Dedetizamos.

Super-Synteko Tel.: 37-6717

Raspagem — Calafate — Dedetização — Persianas. Rapidez — Honestidade — Garantia. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA.

R. Sta. Clara, 33, gp. 811, GB.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia Química Industrial de Laminados

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da Companhia Química Industrial de Laminados, sita à Avenida Automóvel Clube, n. 4346, em ACARI-GB, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n. 33.047.655, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940 — (Lei da Sociedade por Ações).

Rio de Janeiro, 10 de março de 1969.

DR. RICARDO E. DEGENSZEJN
Diretor-Geral (P

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Avenida Rio Branco número 133 — 19.º andar Grupo 1901/3, nesta cidade, às 10 horas do dia 30 de abril de 1969, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968.

b) Eleições dos membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1969, bem como a fixação da remuneração dos mesmos.

c) Proposta do Diretor-Geral sôbre o aumento de capital social na forma da legislação vigente e conseqüente alteração dos Estatutos Sociais.

d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1969.

S.T.U.P. — Sociedade Técnica para Utilização da Pré-Tensão (Processos Freyssinet) S.A.
(a) Dr. Carlos Freire Machado — Diretor.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Avenida Rio Branco número 133 — 19.º andar Grupo número 1905/7, nesta cidade às 12 horas do dia 30 de abril de 1969, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968.

b) Eleições dos membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o Exercício de 1969, bem como a fixação da remuneração dos primeiros.

c) Proposta do Diretor-Geral sôbre o aumento de capital social na forma da legislação vigente e conseqüente alteração dos Estatutos Sociais.

d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1969.

Emprêsas Campenon Bernard (Estudos e Obras) S.A.
(a) Dr. Carlos Freire Machado — Diretor

Aviso

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 133 — 19.º andar — nesta cidade, os documentos constantes a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 1969.

Emprêsas Campenon Bernard (Estudos e Obras) S.A.
(a.) Dr. Carlos Freire Machado — Diretor-Gerente.

Aviso

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 133 — 19.º andar, nesta cidade, os documentos constantes a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 1969.

S.T.U.P. — Sociedade Técnica para Utilização da Pré-Tensão (Processos Freyssinet) S.A.
(a.) Dr. Carlos Freire Machado — Diretor-Gerente.

Conjunto Las Palmas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente ficam os senhores Condôminos convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se dia 21 de março de 1969, no Salão de Festas do Edifício na Rua Paissandu, 179 — 13.º andar — Bloco B, em 1.ª convocação às 20 horas e em 2.ª convocação às 20,30 horas para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação da proposta orçamentária.
b) Planos de Obras.
c) Assuntos Gerais: alteração da Convenção. Aprovação do Regimento e Regulamentos Internos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1969.

(a.) Irene Bartel
Síndica.

Edital de convocação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os Senhores Mutuários para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede, à Rua Dom Manoel, 25 — 1.º andar, no próximo dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês de março às 14 (quatorze) horas, em primeira convocação com a maioria de associados, e às 15 (quinze) horas em segunda convocação com qualquer número, a fim de deliberarem na forma e para os fins previstos nos Artigos 27, 28 e 30 dos Estatutos Sociais, sôbre os seguintes assuntos:

a) — apreciação das contas, relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1968.

b) — fixação do valor do pecúlio, das mensalidades e do percentual das despesas administrativas para o exercício de 1969;

c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1969.

(a) Newton de Azevedo
Diretor-Presidente

São Paulo Alpargatas S.A.

Comunica a todos os seus clientes e à praça, que no dia 14-03-69, foi furtado do interior do veículo VW 27-25-76 GB, uma mala contendo mostruário de confecções, de sua porpriedade.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas? Novak. Tel.: 37-5533, copeiras, bebês e diaristas c/ documentos e idôneas. Av. Copacabana, 610 s/ loja, 205.

AGENCIA UNIVERSAL — Copeiras, cozinheira, babás, experimentadas, com referências e documentos. 56-8346. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604. D. Maria. Oferece.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as familias cariocas. Tem copeiras-arrumadeiras, coz., etc. Com doc. e refs. — Tels.: 32-5556 e 32-0584.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ ref. Casal c/ 4 filhos. Paga-se bem. Nascimento Silva, 461 — Ipanema — 47-5876.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Sabendo servir à francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas, trazendo referências, à Av. Ataulfo de Paiva 1165/201. Tel.: 47-5924.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ referências. Rua José Bonifácio, 736 — Todos os Santos.

AJUDANTE babá, exige-se boa aparencia, referencias, NCr$ ... 70,00. Tel.: 36-5665.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática dando boas ref. e que ajude com crianças. Paga-se bem. Tratar na Av. Rui Barbosa, 350 — ap. 1 001 — Flamengo.

ARRUMADEIRA-COPEIRA c/ prática e referências. R. Sta. Clara, 47 ap. 1201. Pago muito bem.

BABA' — Precisa-se para 1 criança de 4 meses e 1 em idade escolar, com prática e referências de mais de 1 ano. Idade acima de 30 anos. Ord. 180,00. Tratar na Rua Sta. Clara n. 216. Tel. 37-4626.

BABA' — Precisa-se de mocinha de 13 a 17 anos, para ajudar com criança. Exigem-se referências — Av. N. S. de Copacabana n. 676, ap. 706.

BABA' - GOVERNANTA — Precisa-se de pessoa muito asseada e com bastante experiência para cuidar de 2 crianças pequenas (7 meses e 2 anos). Apresentar-se com todos documentos, na Rua Raimundo Correia, 60 — 11.º andar, ap. C-02 — (Copacabana).

BABA' — Precisa-se, referências e boa aparência, para crianças que já estão no colégio. Rua Eng. Alfredo Duarte, 447 (entrar pela R. Eurico Cruz) — NCr$ 170,00 — Jardim Botânico.

BABA' — Precisa-se com carteira e referências de 1 ano. Francisco Sá n.º 91, ap. 401. — Copa.

COPEIRA - ARRUMADEIRA que saiba trabalhar, com referências — Tel. 25-0502.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática servir à francesa para casal. Tel. 47-5202 — Av. Vieira Souto, 50/402.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se com prática e que dê referências. Dormir no emprêgo. R. Hadock Lôbo, 407.

COPEIRA — Precisa-se com prática e com inform. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 556.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Perfeita, sossegada, sabendo um pouco costurar, mínimo 30 anos. Procura-se para casal de alto trato. Ord. para começar: NCr$ 130,00. Copacabana. Aires Saldanha, 127/1 201.

CASAL necessita empregada todo serviço, ótima cozinheira, folga ½ dia por semana. NCr$ 160,00. — 37-0211.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Servindo à francesa, preferencia portuguêsa, exige-se documentos e referencias de 1 ano de casa de alto tratamento. Ord. 200,00. E' favor não se apresentar quem não tiver estas condições. Tel. 27-9887.

DOMESTICA — Preciso p/ fazer companhia a 1 senhora dia sim dia não, 80,00, Domingos Ferreira 221—1003.

EMPREGADA doméstica. Precisa-se todo serviço, 3 p. salário 100 a 150. Tratar Av. Copacabana 581, sala 420.

EMPREGADA — Para casa de tratamento para arrumar e passar — Paga-se ótimo ordenado, porém exige-se referencias. Tels. 27-9664 e 47-8632.

EMPREGADA c/ carteira e ref. — Precisa-se todo serv. menos cozinhar, de 2a. a 6a.-feira das 13 às 18 horas, Ord. NCr$ 70. Visc. Pirajá n. 452, ap. 403.

EMPREGADA para todo serviço menos cozinhar. Precisa-se para familia de bom trato que saiba servir a francesa. Ord. NCr$ 120,00. Av. Epitácio Pessoa n.º 40, ap. 102.

EMPREGADA — Precisa-se para duas pessoas, com documentos — Rua República do Peru 327, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de pessoa asseada para apartamento de família pequena. — Apresentar-se com documentos na Rua Raimundo Correia n. 60, 11.º andar, ap. C-02 — Copacabana.

EMPREGADA serviço geral Aires Saldanha 104/1102.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de uma pessoa, de 8 da manhã às 6 horas. Exige-se ref. Av. Copacabana 1236 apt. 1107.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar, cozinhar e passar para casal. Ordenado a combinar. Pedem-se referências. Barata Ribeiro n.º 345/801.

EMPREGADA de boa aparência, para todo o serviço de Sr. só. — Exigem-se documentos e referências. Rua Dois de Dezembro n.º 34-906.

EMPREGADA para todo serviço casal mais dois filhos. Já tem lavadeira e faxineira. Com documentos e referencias de um ano. Idade inferior a 35 anos, com boa aparencia. NCr$ 150,00 mensal Pompeu Loureiro 9 ap. 1003.

EMPREGADA — Casal s/ filhos, que durma no empr., ref. ou doc. Inicial 100,00. Tel. 22-5423.

EMPREGADA de confiança. Precisa-se para pequena família, com docs. refs. 35-40 anos, boa aparência, ativa, caseira, dormindo emprêgo, todo serviço menos lavar. Ordenado a combinar. — Rua Figueiredo Magalhães n. 442 ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Pedem-se referências. Necessário boa aparencia. Paga-se bem. Tratar à R. Sorocaba, 320 ap. 302.

MOÇA — Precisa-se p. zelar apartamento de uma pessoa. Copacabana, tel.: 56-0071, Dr. Alvaro. Condições a combinar.

MOCINHA — Precisa-se para limpeza, lavar e passar em pequeno ap. de duas pessoas. De segunda a sexta-feira, de 7,30 às 11,30 horas, Rua Nascimento Silva, 395 ap. 101.

NCr$ 120,00 — Empregada — Precisa-se c/prática e referências, fam. 3 pessoas. Dorme emprêgo. R. dos Araujos, 68 c/2 fundos — Tijuca. Tel. 28-4512.

OFERECE-SE uma senhora portuguêsa, para trabalhar por dia, para todo o serviço. NCr$ 12,00 .Tel. 30-7376, Dna. Albina. Rua Antonio Rêgo 422 — Olaria.

PRECISA-SE empregada todo serviço para casal. Pede-se referencias. Tratar Rua S. Francisco Xavier, 40 apto. 303 — Largo 2a. feira.

PROCURA-SE empregada para todo serviço (menos cozinhar) que também saiba servir à mesa. Paga-se bem à pessoa competente. Exige-se referencias. Apresentar-se à Avenida Pasteur, 126, ap. 502.

PEQUENA família precisa empregada de confiança para arrumar e cozinhar. Rua das Laranjeiras n. 210 ap. 603.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira n. 91, ap. 501.

PRECISA-SE uma moça para os serviços de casal sem filhos, não dorme no emprêgo — Ordenado 60,00 — Rua Sargento Benedito da Silva, 133 — Pavuna — Exige-se referências.

PRECISA-SE empregada todo serviço, lavar, cozinhar para casal. Paga-se 150,00. Rua D. Delfina, 25-101 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal sem filhos, com referências, conhecendo trivial fino. Telefonar 26-1977 — Ordenado NCr$ (130,00).

PRECISA-SE empregadas — Paga-se bom ordenado — para ajudar em casa familia — Tratar Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

PRECISAM-SE — Copeiros, arrumadeiras, arrumadores e ajudantes de cozinha para hotel com referências. Rua João Lira, 68.

PRECISA-SE de babá, cop. arrumadeira, cozinheira. Av. Copacabana n. 605/1 203.

PRECISO empregada todo serviço casal uma criança. Leblon, Tel. 27-3007. Referências minimo 1 ano. Ord. NCr$ 150,00.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos cozinhar, com referencia. Miguel Lemos 99 ap. 701 — Copacabana.

PRECISO empregada p/ todo serviço ap. peq. 3 senhores, Av. Ataulfo de Paiva, 814, ap. 101. Referencias, 47-5498.

PRECISO de empregada para ajudar em todo o serviço de um casal sem filhos, que dê informações ou, se menor, que venha acompanhada por responsável idôneo. Ordenado e combinar. Rua Domingos Ferreira n. 180 ap. 203. — Copacabana.

Precisa-se empregada para todo serviço, que durma no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde Bonfim n.º 18 apto. 301.

PRECISA-SE arrumadeira, passando bem a ferro p/ casa pequena família tratamento. Exigem-se referências. Av. Rui Barbosa, 310, ap. 1 101. Tel. 45-7556.

PRECISA-SE de boa empregada — NCr$ 120,00. Rua Itabaiana n.º 244 — Grajaú.

SENHORA, com carteira e referência, acima de 40 anos e que resida no Subúrbio da Central, preciso p/ casa de casal sem filhos, trabalhar somente sábados e domingos, salário 5,00 p/ dia de trabalho. Tratar c/ Dona Celma p/ tel. 32-7614.

SENADOR VERGUEIRO 35 ap. 1 102 — Empr. preciso de confiança, asseada, peq. fam., das 8 às 16 h. Documentos, referências e more perto.

SENHORA de côr e de responsabilidade, oferece seus serviços, para casa de casal s/ filhos. Tel. 23-5291.

TOMO conta de crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra n. 149-202 — Catete.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as familias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e docum. e ref. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

ATENÇÃO DOMESTICAS? — Novak. Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons, faxineiros (as). Av. Cop., 610, s/loja 205.

A UNIVERSAL — Cozinheiras, copeiras, babás experimentadas, com referências e documentos. 56-8346. D. Maria, oferece.

AVIADOR precisa cozinheira e copeira cuide ap., senhor só. Rua 7 Setembro 176 ap. 11.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas — Av. Copacabana n. 605/1 203. Tel.: 37-9936.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205. Tel. 52-4604.

AS DONAS DE CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás etc. c/ docs. e refs. Procurem-nos. Tel. 48-9753. D. Both, 8 às 18h.

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás. Só escolhidas por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana n.º 534 ap. 402, com boas refer.

CASAL precisa cozinheira meia idade, trivial fino. Exigem-se referências. Tratar Rua Aristides Espinola, 43, ap. 302. Leblon.

COZINHEIRA — Trivial variado e tomar conta da casa, uma familia com 1 filho, pede-se referencia. Av. N. S. Copacabana, 920, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, pequena família, lavar na máquina, folga todos os domingos. Ref. minima 1 ano de casa, dormir no emprêgo. Paga-se bem, tel: 26-8788.

COZINHEIRA forno fogão NCr$ 100,00. Vieira Souto 114, C-02.

COZINHEIRA forno e fogão, precisa-se. R. Francisco Sá, 61 ap. 603. Tel. 27-4986. Ord. 150 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se, só quem tenha pratica. Trivial variado. Dormir emprego. NCr$ 120,00. R. Pereira Nunes, 418 — V. Isabel.

COZINHEIRA — Preciso, cuidar ap. senhora aposentada, mora só. 150 mil. Rua 7 Setembro 176, ap. 11.

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa-se à R. Barata Ribeiro, 807 apto. 901. Paga-se bem. Exige-se referências.

COZINHEIRA E COPEIRO — Preciso c/docs. e refs. Ord. a combinar. Tel. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 apto. 604.

COZINHEIRA — Trivial variado — Muito bom ordenado. Referências. Delfim Moreira n. 1 130, ap. 401. — Leblon.

COZINHEIRA com prática, para casal, dorme fora. Rua Barata Ribeiro n. 334, ap. 903. — Copacabana.

COZINHEIRA — Para familia de 4 pessoas. Exige-se pelo menos 1 ano de referencia. Ordenado NCr$ 100,00. Fone 26-0882. Rua Visconde Silva 38 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprego e faça outros serviços. Ordenado NCr$ 130,00. Rua São Clemente 397 ap. 502 — Botafogo.

COZINHEIRA — Trivial fino, variado. Ord. NCr$ 150,00. Precisa-se na Praia do Flamengo, 168, ap. 502. Dorme no emprêgo e pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referencias e responsabilidade para Embaixada. Tratar com Dona Rose pelo telefone 26-2206.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referência. Familia 4 pessoas. Rua Santa Clara, 146.

COZINHEIRA — Trivial variado e outros pequenos serviços em casa de 3 pessoas. Referencias. Ordenado NCr$ 150,00. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 96 ap. 1 004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referências para casa de família de tratamento. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar pela manhã. Av. Visconde de Albuquerque, 1 035 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Rua Almirante Sadock de Sá, 360 — 27-7457.

COZINHEIRA — Flamengo. Paga NCr$ 150,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços. Família com 2 adultos. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Marquês de Abrantes, 127/802.

COZINHEIRA com prática, documentos e referências, necessita-se na Rua Paula César de Andrade, 106 ap. 101. Laranjeiras. Parque Guinle, 45-3910.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ o trivial fino variado p/ casa de tratamento, c/ referências e documentos. Tratar à Av. Rui Barbosa, 624-A, ap. 701.

COPEIRO ARRUMADOR — Precisa-se de um com prática do serviço em casa de família de tratamento e boas referências. Tratar à Rua Cupertino Durão, 48 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para casa de pequena família, incluindo limpeza de cozinha e banheiro, e lavagem de peças miúdas. Dormir no emprêgo. Exige-se referências. Paga-se muito bem — Tratar à R. São Francisco Xavier, 39 ap. 102 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se muito bem. Rua Amaral, 96 casa 9 — Andaraí.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29
LOJA-E

DAS 8.30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

COZINHEIRA que faça o trivial, dê referências e durma no emprego. Tratar à Rua Barão de Itapagipe, 75 — Andaraí.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de família. Dormir fora. Pede-se referências — NCr$ 120,00. Tratar R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 h.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se bem. Exige-se carteira. Rua República do Peru, 72 ap. 1 216.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ o trivial fino variado ou fôrno e fogão, p/ casa de fino trato. Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. Tratar à R. Fonte da Saudade, 349 — Lagoa.

COZINHEIRA de boa aparência, que saiba cozinhar bem. Precisa-se para casa de um senhor só, dorme no emprego. Rua da Relação n.º 1 sob.

COZINHEIRA — Até NCr$ 130,00 — Pago. Família 3 pessoas. Rainha Elizabeth n. 499 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se, saiba trivial. Paga-se bem. Referências. Rua Laranjeiras n. 347 ap. 707. — 25-3907.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino para 4 pessoas. Folga domingos. Exigem-se referências. Ord. NCr$ 120,00. Rua Redentor n. 36 ap. 201. Ipanema. Tel. 27-1539.

COZINHEIRA de forno e fogão para casa de 3 pessoas e ord. ... 180,00. Tratar com referências e doc. Av. Epitácio Pessoa n. 40, ap. 102.

COZINHEIRA — NCr$ 130,00. Pede-se referências. Dormir no emprego. Rua Visconde de Pirajá, 289/501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se uma c/ prática de trivial fino, c/ referência de, pelo menos, 1 ano de casa. Lava e passa, em máquina de lavar. Ordenado NCr$ 180,00. R. Xavier da Silveira 118, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Preciso que arrume a casa e lave a roupa pequena. 160,00. Rua Samuel Morse, n.º 12 ap. 601 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trivial fino. Exige-se referências. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 20 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão — Paga-se bem. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 421, ap. 801.

COZINHEIRA com carteira, referencias. Precisa-se para todo serviço casal. Ord. 150 ou mais. Av. Rui Barbosa, 408/801 — Tel. 25-6044.

COZINHEIRA de forno e fogão ou trivial fino e variado para pequena família de trato de 30 a 45 anos. Sabendo ler. Dorme no emprego. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar 252 — Av. Copacabana, ap. 201. Telefone 37-4790.

DOMÉSTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 369 sala 904.

DIARISTA DE MEIA IDADE — 2 dias na semana para todo serviço de casal, no horário de 10 às [illegible] Tel. 26-8432 até às 10 horas da manhã.

EMPREGADA — [illegible]

EMPREGADA — [illegible] Ferreira, 19 ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se — Ord. 100 mil [illegible] Tel. 45-4625.

EMPREGADA — [illegible] Rua do Peru, 143/704. Tel. 27-0135, Cop.

EMPREGADA [illegible]

EMPREGADA — Para cozinhar [illegible] 118 ap. 601 — Copacabana.

FAMÍLIA DE 4 pessoas precisa de empregada [illegible] referências. Miguel Lemos 99/901, 57-3859 — Copacabana.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras [illegible] — Telefone [illegible]

OFERECE-SE [illegible] Tel. 42-1366.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras, arrumadeiras [illegible] 22-5556 e 32-0584.

OH! — Cozinheiras — É com D. Olga, 27-7191. [illegible] Agência Alemã, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFEREÇO uma cozinheira [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE cozinheira [illegible] Ordenado NCr$ 120,00.

PRECISA-SE de cozinheira com documentos [illegible]

PRECISA-SE empregada [illegible] Ordenado. Miguel Lemos, 114/502.

PRECISA-SE empregada, cozinhar, arrumar [illegible]

PROCURA-SE ótima empregada [illegible]

PRECISA-SE [illegible] Copacabana Pôsto 6. Tel. [illegible]

PRECISA-SE uma cozinheira [illegible]

PRECISA-SE de um cozinheiro [illegible]

PRECISA-SE de cozinheira Av. [illegible] Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira [illegible] Av. Atlântica n.º [illegible]

PRECISA-SE de empregada [illegible]

PRECISA-SE de uma senhora [illegible]

PRECISA-SE cozinheira [illegible]

PRECISA-SE empregada [illegible] Praia de Botafogo, 74. [illegible]

PRECISA-SE de cozinheira-arrumadeira [illegible] R. Ipiranga, 138. 25-6335.

PRECISA-SE cozinheira [illegible] Pagase NCr$ [illegible]

PRECISA-SE de empregada [illegible] Ribeiro, 157/401.

PRECISA-SE [illegible] Sampaio [illegible]

PRECISA-SE de empregada que [illegible] Barata Ribeiro n.º [illegible] Dorme no emprego.

PRECISA-SE empregada [illegible] Cruz n.º 210, ap. 306, Meier.

PRECISO de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com docums. e ref. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISO cozinheira de forno e fogão. Ordenado 250,00. Dorme no emprêgo. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

SENHORA de idade oferece-se p/ cozinhar e lavar peças miúdas, casal s/ filhos, dom. livre. 150,00. Boas referências. Tel. 28-6731.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se para passar e lavar — Tratar na Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 301 — Tijuca.

LAVADEIRA — Precisa para lavar casal, damos almôço e café, não dorme no emprego, exigimos referências e documentos. Tratar somente das 10 às 12 horas, pagamos NCr$ 120,00. Rua Félix da Cunha, 100, Tijuca, próximo Largo da Segunda-Feira.

OFEREÇO para lavar e passar das 8 às 15h. NCr$ 6,00 diário. Telefone 42-5450 — Edite.

OFERECE-SE passadeira competente. Tel. 46-3024.

PRECISA-SE de lavador com prática. Tinturaria. Rua Andrade Pertence, 33-B.

PASSADEIRA — Para oficina de camisas. Precisa-se com prática de fábrica. Tratar na Av. Rio Branco, 151, 5.º andar, sala 501.

PRECISA-SE de uma pessoa para lavar e passar. Pede-se referências. Rua Rêgo Lopes, 30 casa 6. Apt. 101. Tijuca.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática para confecções de senhoras. Rua 7 de Setembro n. 180, 1.º andar.

PASSADOR — Tinturaria precisa à máquina, c/ prática de lavar. Trazem documentos. Rua Dr. Bulhões n.º 9-B. Eng. Dentro.

PRECISA-SE da passadeira de linho e vestidos c/ prática. — Rua Mariz e Barros n. 1 024 L-A.

TINTURARIA — Precisa-se de um bom lavador, lugar efetivo, referências, na Rua Maxwell 355-B. Tint. Cristal.

TINTURARIA — Precisa-se de lavadeira. R. Joaquim Palhares n.º 61-A.

TINTURARIA — Precisa-se de passador, preferencia sabendo lavar. Rua Marechal Bittencourt 5-A — Riachuelo.

TINTURARIA REAL precisa de lavador. Rua Lins de Vasconcelos, 242-A — Meier.

TINTURARIA — Precisa passadeiras — Rua Figueiredo Magalhães n.º 741 L.C. — Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira brim e vestidos, efetivo ou biscate. Pago bem. Rua Pereira Nunes n. 237.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Oferece-se instruída e distinta, senhora francesa, 2 dias na semana. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 165941.

PRECISO de garotos de 13 a 14 anos para trabalhar em casa de família, dorme no emprego. Rua Barão da Mesquita n. 692-A.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITÓRIO — Sem prática, moças e rapazes maiores de 19 anos c/ ginasial, 2.º ciclo sup. Informações n/ sistema emprego certo, salários 140/320,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIARES, 2 bons dats., fatr. n. f., boa letra 250,00, 1 chefe escrit., cont. serv. escrit. 800, Centro 1 cardex estoque Rodovia 220, 1 boy contínuo cart. assinada forte 2.º gin. 130,00. Av. R. Branco, 151 s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Firma desta praça necessita de auxiliar de escritório competente para trabalhar em sua filial no Est. de Mato Grosso. Tratar na Rua Propícia n. 30 — Eng. Nôvo.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Indústria c/ conhecimento IPI, ICM, c/ bancos, faturamento, f. pagamento. Precisa-se na Rua Gamboa n.º 91 e 93.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Rapaz, 300,00. Môças [illegible] p. iniciar carreira [illegible] estenog. cor- [illegible] Maria Freitas, [illegible] Madureira.

AUXILIAR Dep. Pessoal — Precisa-se [illegible] 28 anos, casado [illegible] prática fundo de [illegible] boa letra, bom [illegible] inicial 400,00. [illegible] grupo 614 —

ADMITIMOS — (2) auxs. escrit. [illegible] boys maiores, [illegible] meio exp., (1) [illegible] (1) triciclista — [illegible] 5, 10.º, s/1021.

AUXILIAR escritório 250 aux. [illegible] operador Ruf 500 [illegible] contab. c [illegible] gin. de 24 a [illegible] boa apresentação [illegible] 600. Av. P. [illegible]

AUXILIAR p/ Dep. Pessoal, Pro- [illegible] p/ iniciar c/ [illegible] sujeito a reajuste [illegible] Procurar Sr. [illegible] Vargas, 542 [illegible]

FATURISTA — [illegible] prática de notas [illegible] para trabalhar [illegible] à Rua Miguel [illegible]

MENOR — Precisa-se c/ boa aparência [illegible] cálculos c/ [illegible] inteligente — [illegible] s/ 1718, das [illegible]

MOÇA — Aux. Escritório. Precisa-se [illegible] prática. Tratar [illegible] 9 991.

MOÇA — Precisa-se para escritório, [illegible] com máquina de [illegible] Buenos Aires, 172.

OFERECE-SE [illegible] para trabalhar [illegible] salário mínimo, [illegible] Dantas, 19 grupo [illegible]

PRECISA-SE 1 rapaz para trabalhar [illegible] R. Piauí, 430 [illegible]

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de um [illegible] e referências. [illegible] Rio Branco 123 sala [illegible]

BALCONISTA ÓTICA — Admite-se [illegible] referências. En- [illegible] Av. Ministro [illegible] sobreloja —

PRECISA-SE de um balconista e [illegible] Rua Nogueira [illegible] — Bonsucesso.

PRECISA-SE balconista [illegible] serve senhor [illegible] Real Grandeza [illegible]

PRECISA-SE de um balconista com [illegible] Laranjeiras n.º [illegible]

PRECISA-SE rapaz casado, ou boa [illegible] prática de [illegible] Para balcão [illegible] dos Romeiros [illegible]

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — [illegible] de escritas [illegible] Churchill n. [illegible]

AUXILIAR CONTABILIDADE com [illegible] escrituração e [illegible] Erasmo Braga, [illegible]

ADMITO — Contador 600. A. D. [illegible] Conf. 500. Op. [illegible] Notista 350. [illegible] Setembro, 63 [illegible]

ADMITE-SE contador 1 c/ prat. [illegible] c/ prat. cal. [illegible] prat. escr. [illegible] Olivetti A. [illegible] Av. P. Var- [illegible]

CONTABILISTA — Precisa-se c/ grande [illegible] escrituração livros [illegible] Av. Erasmo [illegible]

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES — Moça dat. meq. [illegible] Aux. esc. [illegible] Várias vagas, [illegible] /250. AV. P. [illegible]

AUXILIAR DATILÓGRAFAS (trab. em Nilópolis) [illegible] p/ trabalhar [illegible] Salário a [illegible] de Maio 23, [illegible] GB — Adolfo.

DATILÓGRAFA [illegible] aux. escrit. [illegible] 200/280,00, [illegible] 300,00, 2 [illegible] cxa. diário [illegible] ótima pra- [illegible] 1 000, 1 cor- [illegible] 0,00. Av. R. [illegible] /09.

ESTENÓGRAFA em Português — [illegible] experiência, p/ se- [illegible] emprêsa ofe- [illegible] dades de pro- [illegible] cial base de [illegible] Sr. Sedlacek [illegible] 542 gr. [illegible]

MOÇA datilógrafa — Precisa-se, es- [illegible] 417-A. s. [illegible] Delfos.

MOÇA [illegible] moça que saiba [illegible] o curso gi- [illegible] na secretaria [illegible] hoje na [illegible] Pátria, 126, [illegible]

PRECISA-SE com ca- [illegible] Contabili- [illegible] Apresen- [illegible] horas. Praia [illegible] sobreloja. [illegible]

SECRETÁRIA Bilíngue c/ taquigrafia Inglês Português, idade até 40 anos, Setecan, Rua Senador Dantas, 117 sala 1043 10.º and.

SENHORA jovem, fina aparência, versatilidade, personalidade, com carro próprio, oferece-se para secretária particular de senhora da sociedade para acompanhante em chás beneficientes, visitas, teatro, Cines, exposições, biribas, motivações israelitas etc, horário a combinar, outros detalhes para ..... 54-4695. deixando endereço e telefone.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Senhoras, senhoras, môças e rapazes da Guanabara e Niterói. Venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Exige-se boa apresentação e nível secundário. Das 8 às 18 horas na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 118. Com Sr. Alves Lima.

BATATA-FRITA — Vendedores, precisamos, temos freguesia. Ótima comissão, distribuição de brindes. Sr. Sérgio. Rua da Alfândega, 331 (loja).

CORRETORES — De terreno, tratar na Imobiliária Dalamara S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 304. Tel. 22-8965.

DEMONSTRADORAS dom. precisam-se. Salário, comissão, prêmios e condução. Rua Dias da Cruz n. 230 c5. Meier. Sra. Zilma.

DEDETIZADORA ASO LTDA. precisa de vendededores (as), comissão, prêmio progressivo. Av. dos Democráticos n. 521, sala 211.

OFERECE-SE 1 corretor oficial, carta para Travessa Vista Alegre n.º 23. Bairro de Catumbi.

PROFISSIONAIS DO LIVRO — Professôres (as). Obras inéditas com exclusividade na Guanabara, apenas 10 vagas no quadro de vendas. Entrevistas 3a.-feira Rua Real Grandeza n.º 248-F, Botafogo e quarta-feira Rua Dias da Cruz n.º 163, sala 204, Méier, das 9 às 11 horas.

PROPAGANDISTAS — Vendedores, motorizados, ajuda 300,00, mais comissões, ótimo rendimento. Tratar Rua dos Romeiros, 186, 5.º, das 14 às 18 horas — Penha.

PRECISA-SE vendedora a domicílio, 2, boa aparência. Tratar Rua Criciuma n. 25, ap. 102. Depois das 4 horas.

TRANSISTOLÂNDIA precisa de vendedores com pratica no ramo eletronico. Exige-se referências. — Procurar Sr. Costa na Rua Senhor dos Passos n. 12. Horário comercial.

VENDEDORES — Para cereais com pratica de mercearia e restaurante, e 3 para atacado, tratar a Rua Romeiros, 192, s/ 401. Penha.

VENDEDORES — Moças e rapazes, maiores e menores com ou sem pratica. Rua Leopoldina Oliveira, 258, Turiaçu.

VENDEDORES — Precisam-se ligados a firma construtora para venda de esquadrias e box de alumínio. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, com o Sr. Macedo, das 8 às 10 horas.

VENDEDORES (AS) — Admitimos c/ e s/ prát., tabela c/ mais de 20 obras, reg., cart. e outras garantias. Edit. Corcovado — R. Alcindo Guanabara, 17 — 12.º, and.

VENDEDORES CORRETORES — Precisa-se de ambos os sexos para lançamento inédito. Possibilidades de ganho superior a NCr$ 1 500. Tratar Av. Suburbana 3 302, sala n.º 202.

VENDEDORES — Produtos cirúrgicos em farmácias, à comissão. Apresentar-se Rua Saint-Hilaire n.º 287, Bonsucesso, 12 às 15 horas.

VENDEDORES p/ trabalhar em ponto fixo c/ carrocinha de biscoitos, retirada mínima 300, cart. saúde e reservista. Rua Laranjeiras, 336, loja 40, pela manhã.

VENDEDORES — Rocha, Mendonça Imoveis está aceitando funcionários que disponham de meio expediente mesmo sem experiência, para nosso Depto. de Vendas. — Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, das 14 às 17hs.

VENDEDORAS (ES) — Aceito 2 para preenchimento do quadro de vendas boa comissão mais ajuda de custos. Buenos Aires n. 175, 3.º andar.

VENDEDORES — Moças e rapazes. Precisam-se. Tratar na Rua Antonio José Bittencourt n. 278 casa 5. — Nilópolis.

VENDEDORES — Produtos de boa aceitação. Ajuda de custo e comissão. Rua Dom Manuel 16 sobrado, Sr. Ramos.

VENDEDOR balconista, ótica, precisa-se com prática. Av. Ministro Edgard Romero 176, sobreloja — Madureira.

VENDEDORES — Bico, para artigos de limpeza. Rua Barão de Melgaço 484 — Cordovil.

VENDEDORAS E VENDEDORES — Produtos Alimentícios, junto a colegios, confeitarias, reembolsaveis, bares, etc. Rua da Alfandega 331 (loja). Ótima comissão.

VENDEDOR — Precisa-se para venda de tijolos, diretamente ao construtor. Rua Cardoso de Morais n.º 92, sl. 301, de 9 às 12h.

VENDEDOR — Indústria estabelecida há muitos anos na Guanabara, precisa de vendedor avulso para seus artigos, que possua conhecimentos do comércio do centro e zona sul para colocar seus produtos nas tapeçarias, casas de ferragens etc. Maiores esclarecimentos procurar na Rua São Luiz Gonzaga, 1 901, das 13 às 16 horas.

DIVERSOS

AUXILIAR p/ estoque — Precisamos p/ trabalhar em Copacabana, c/ experiência anterior, Salário base inicial: NCr$ 300/350,00. Tratar no centro à Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ prática para emprêsa de transportes (caminhões) tenha o curso ginasial e que seja motorista. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900. — Manguinhos.

CAIXA com bastante prática no ramo de padaria e confeitaria. — Exige-se carta de fiança. Rua Arquias Cordeiro n. 346.

CAIXEIRO — Para Bar e Restaurante, com prática de copa, precisa-se à R. Barão de Mesquita, no 524. Andaraí.

CHEFE Crédito, Cobrança — Admite-se de 30/45 anos, c/ vasta prática e gabarito p/ chefia. Boas referências. Salário em aberto — Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

FAXINEIROS — Homens, trabalhar 3 horas a noite. NCr$ 70,00. Só aceitamos quem tiver outra ocupação. Rua México n. 41, sl. 805.

FAXINEIRO c/ prática e referências de firmas onde trabalhou. — Rua Uruguaiana n. 118 sl. 505. a partir das 8 horas.

FARMÁCIA — Precisa-se maior c/ prática total e referências, na R. Mariz e Barros n.º 166-A.

MOÇAS ou senhoras, Caixa balconista. Precisa-se. Rua Dias da Cruz, 121-B — Meier.

MOÇA de 18 a 25 anos, boa apresentação, desembaraçada, serviço relações públicas. Rua Moreira 87 — Abolição.

MOÇA — Para boutique boa aparência, prática, tratar Av. Copacabana, 581 sala 420.

MOÇAS — Rapazes. Precisa-se para estudar desenho, não é necessário prática. Salário NCr$ 700. Senador Dantas, 117 sala 543.

MENOR 16/17 anos, para limpeza e pequenas entregas. Av. Salvador de Sá n.º 111-A 2.º andar, das 9/11 horas.

MOÇA — Precisa-se de boa aparência para expediente comercial, que seja boa datilógrafa e que tenha boa galigrafia. Apresentar-se à Rua Alcântara Machado, 36, loja 1. Arroz Brejeiro, base de salário: 200, 250.

OPERADOR Olivetti Auditi 513 — Precisamos c/ prática em classificação de contas. Ótimo ambiente e salário inicial base de NCr$ 400,00. A firma dá reajuste após experiência. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática padaria — Rua Coração de Maria n.º 101 — Meier.

PRECISA-SE de 6 senhoras bom ordenado, ensina-se o serviço. — Rua Padre Manso, n. 48, loja L. Madureira.

PADARIA — Precisa-se um caixeiro com prática Av. Júlio Furtado, n. 111-A.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balconista, com prática. Tel. 34-7284.

PRECISA-SE de rapaz de 10 a 14 anos. Boa aparencia, para limpeza e demais serviços à Praça Saens Pena, 1.

PRECISA-SE de môças com boa aparência com prática de balcão. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar Av. Copacabana, 739-A.

PRECISA-SE de boy com prática. Exige-se referências. Tratar Av. Copacabana, 739-A.

PADARIA — Precisa 1 caixa, 1 forneiro, 1 caixeiro, 1 moça para balcão. Falar c/ Sr. Alberto, Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de môça ou rapaz com prática de papelaria e livros. Rua do Catete 156. Sr. Pedro.

PRECISO caixeiro para armazem. R. Dr. Nocuchi 139 — Ramos.

PRECISA-SE de um empregado para balcão. Mercearia Vasconcelos, 455 — Andaraí.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão padaria com prática, preferência menor. Tratar na Rua Abolição n. 366, de manhã.

RECEPCIONISTA datilografa c/ prática, boa aparência, 18 a 25 anos, boa educação. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

SPANISH, English, Português, Foreign 24 girl seeks oportunity Towork in Public Relations or travel Angency. Cartas para a portaria do JB sob n. 082317.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro que tenha prática na Rua Santa Luísa n. 210-A, Maracanã.

1 ARQUIVISTA Sistema Ruf e Cardex c/ datilografia até 28 anos, inicial 400,00. 1 p/ classificação de contas c/ datilografia inicial 500,00. Setecan Rua Senador Dantas, 117, sala 1043 10.º andar.

PRECISA de garçonete c/ prática de pensão. Rua Buenos Aires, 102.

PRECISO dois empregados, referências, 1 que saiba fazer pizzas e minutas. Conde de Bonfim, n. 528-B. Lanches-Lindolar.

PRECISA-SE — De um empregado que saiba alguma coisa de cozinha e copeiro. Rua Visconde de Gávea, 129. Centro.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Rosário n. 95.

PRECISA-SE de um bom copeiro e um servente, Restaurante Zorba o Grego. Rua Barata Ribeiro, 32-B das 6 até 8,30 de manhã. Copacabana.

PRECISA-SE garçom. Rua Ronald de Carvalho 91-A.

PRECISA-SE de um copeiro com muita pratica. Tratar Av. Nossa Senhora de Copacabana 647-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro com muita prática. Tratar Av. Nossa Senhora de Copacabana 647-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro com muita prática de lanches, Rua São Francisco Xavier, 689.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática na Rua do Riachuelo, n.º 405-E.

PRECISAM-SE dois cozinheiros com pratica de lanchonete e restaurante, à Rua Professor Lace, n. 41 — Ramos.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática, Rua Sacadura Cabral n.º 53.

PRECISA-SE de um empregado para botequim, com alguma prática na Rua do Livramento n. 128. Tel. 23-0751 — Manhã.

PRECISA-SE de uma cozinheira que tenha prática de salgadinhos e comida, para trabalhar em bar — Paga bom ordenado. Rua Constança Barbosa n. 27-A — Meier.

PRECISA-SE de um ajudante de churrasqueiro c. prática, na Rua Cardoso de Morais n. 115 (Churrascaria La Belle Cap). Bonsucesso.

PRECISA-SE de copeiro c/prática de lanchonete e boa apresentação. Tratar à R. da Assembléia n.º 76-C. Bar Marisol.

PRECISA-SE de garçonete com prática de pensão comercial. Rua 1.º de Março 8, 2.º and.

RAPAZ 14 a 16 anos, precisa-se para lavar pratos e limpeza em pensão. Rua Carvalho de Souza 240 sob. Madureira.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se c/prática. Horário comercial. R. Sacadura Cabral, 333.

MOTORISTA — Boa aparência, 30/40 anos, para família, Exigem-se referências. Tratar na Av. Rio Branco n. 156, sala 2 214.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, para trabalhar no horário das 12 às 20 horas de segunda a sexta-feira. Só serve motorista com prática e que tenha referências. Tratar na Av. Epitácio Passos n. 1896 netre 10 e 13 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudança locais e Interestaduais. Tratar na Rua Gen. Polidoro n. 30 — Botafogo.

MOTORISTA — Precisa-se para carregar e descarregar lonha de obra. Tratar na Rua Real Grandeza, 265, Botafogo, N.B.: com prática no ramo. Tratar depois das 15 horas.

MOTORISTA — Precisa-se de pessoa de muita responsabilidade e grande prática de direção para trabalhar em casa de família de alto tratamento. Exigem-se o uso de terno e gravata durante o trabalho, e limpeza e conservação de dois automoveis e referências. — Ordenado inicial NCr$ 300,00 com casa e comida. — Tratar na Rua Buenos Aires, 100, 8.º andar — Dona Lourdes.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas. Procurar no Expresso Jundial São Paulo. Rua Conde de Agrolongo, 193-A, fone: 30-6909.

MOTORISTA português 48 anos oferece seus serviços para particular ou Kombi de pequenas entregas 16 anos de carteira profissional, recados por favor para 25-3331. Carvalho das 8 às 14 horas.

PRECISAMOS motorista com prática — Entregas particulares. Estrada Engenho da Pedra, 211 — Ramos.

MECÂNICOS E LANT.

AGENCIA Hugo de Automóveis precisa de mecânicos com prática, linha Willys. Favor apresentar-se c/ documentos na Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Alberto. Horário Comercial.

ELETRICISTA VW — Precisa-se oficial. Tratar Rua Almirante Cochrane, 27 — Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática, tratar Av. Suburbana n.º 9 991.

LANTERNEIRO — Competente. — Precisa-se. Rua Frei Caneca, 452.

LANTERNEIRO com partica comprovada, preciso pagamos bem. Rua Conde Bernadote, 17, Leblon.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro competente, oficiais. Trazer documentos. Semana de 5 dias. Tratar Rua Aristides Lôbo, 32.

MECANICO — Admite-se p/ emprêsa de taxi c/conhecimento em DKW Vemag. Salário NCr$ 400,00. Exigem-se referências. Apresentar-se p/seleção na Rua Major Fonseca, 38 (Pça Argentina). S. Cristóvão.

MECANICA para Volks e lanterneiro. Precisa-se na Av. Londres n.º 460.

MECANICO e ajudante precisa-se automoveis com documentos. Rua Pedro Américo, 76.

MECANICO — Volkswagen, precisa-se a Rua Viana Drumond, 17.

MECANICO geral de autos, 22 a 35 anos, bons conhecimentos, precisam-se. R. Figueira de Melo 411.

PINTORES DE AUTOS — Meio oficiais — Precisa-se — Apresentar-se a Trav. Penalva, 33 — Cascadura (Transv. Av. Suburbana).

PINTOR para automoveis - Precisa-se de meio-oficial, bom. Rua Honorio de Almeida, 72. Irajá.

PRECISA-SE de um lanterneiro e um meio oficial, e um meio oficial de pintura, à Rua Paratinga 201, Vista Alegre, com Sr. Antonio Lanterneiro.

PRECISA-SE — De um eletricista de automóvel. Rua do Catete, 199.

PRECISA-SE — De eletricista enrolador, com prática de montagem e desmontagem de motores. Rua da Lapa, 213.

PRECISA-SE de bom pintor de automóveis, Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues n. 60. — Oficina Tião.

PRECISA-SE de bons mecânicos e lanterneiros, Paga-se muito bem. Rua Santos Rodrigues n. 60. — Oficina Tião.

DIVERSOS

AJUDANTE forno precisa-se. Apresentar-se na Rua São Cristovão, 900.

AJUDANTE de confeiteiro. Precisa-se com prática. Tratar a Rua Nascimento Silva, 62. Ipanema.

AÇOUGUE — Precisa-se 1 cortador 1 desossador. Exigem-se refs. e documentos. Rua Catumbi n. 46-A. Prefere-se candidatos que estejam empregados.

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática, tratar Av. Suburbana, n.º 9 991.

CAIXEIRO para Padaria. Precisa-se com muita prática. Av. Suburbana, 4 589 ou 5 775.

CICLISTA — Com referências e prática do serviço de tinturaria. Tratar R. Haddock Lôbo, 373-A.

COPEIRO ARRUMADOR — Precisa-se de um eficiente para família de tratamento. Tratar na R. José Linhares, 32, 4.º andar.

CONFEITEIROS — Precisam-se — Amareleiro, lancheiro e ajudante com muita prática à Rua Uruguai n.º 302-B.

DEPOSITO de garrafas, preciso empregados. Rua Temporal, 13 — Ramos — Falar Sr. Justino.

LUBRIFICADOR — Precisa-se, com prática, Av. 28 de Setembro, 6.

INSPETORA — Precisa-se para colégio. E' indispensável que fique interna e tenha no mínimo 30 anos. Tratar pessoalmente das 13 às 15 horas na Rua do Bispo 94, Rio Comprido.

LUBRIFICADORES — Precisa-se c/ prática e documentos. NCr$ .. 180,00. Nosso Pôsto. Av. Suburbana n. 5 891 — Pilares.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com bastante prática, tratar Av. Suburbana, 9 991.

MOÇAS até 25 anos. Precisam-se para serviço de reportagem e redação ganhando início 150,00. Boa aparência. Tratar na Rua Ferreira Andrade, 616 C-3 com Artur Pinto depois das 14 horas. — Meier.

MOÇAS e meninas de boa aparência. Precisa-se para carreira de manequim profissional. Av. N. S. Copacabana, 928 grupo 901. Tel. 57-1986.

PESSOA para tomar conta de edifício. Precisa-se com prática geral de pequenos consertos. Dorme fora. Exigem-se referências, Rua Visconde de Pirajá, 254 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 senhor c/ prática p/ gerente — Rua dos Inválidos n.º 147 — Depois de 9 h... ....

PRECISA-SE em açougue empregado com prática. Praça Engenho novo, 4-D — Eng. Novo.

PRECISA-SE capoteiro experiente em máquina de costura. Só se atende até 11 horas. Rua Frei Caneca n. 101, loja.

PRECISA-SE — De triciclista para entregas de pão a Rua Bento Ribeiro, 74, Gamboa.

PRECISA-SE — Rapaz c/ prática de faxina e lavagem de louça, em pensão. Não trab. sábado tarde e domingo. Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE de ajudante de forno com prática. Rua Cirne Maia, 25.

PRECISA-SE de uma moça e um rapaz menor para aprendiz de confeiteiro em fábrica de doces. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 1 105.

PRECISA-SE de empregado para açougue com prática. R. Leopoldina Rêgo, 66 — Ramos.

PRECISA-SE um ajudante, fôrno para Padaria e para o dia. Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE um confeiteiro à R. Bolivar, 150-C.

PRECISA-SE — Porteiro com bastante prática de restaurante. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 451.

PRECISA-SE de um empregado, casado, para casa comercial, em um sítio. Dá-se moradia, ordenado e comissão. Pede-se fiador. Rua Gurupi n.º 2 Grajaú.

PRECISA-SE de porteiro com pratica de mais de 2 anos de portaria. Apresentar-se, com referencias e documentos no Largo do Machado, n. 29, sobreloja, 251.

PRECISA-SE de garotos de 10 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana, 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de desossador e cortador, açougue, Av. Beira-Mar, 406 — Tel. 52-5282.

PADARIA — Precisa-se de confeiteiro na Rua Real Grandeza, 265, Botafogo.

PORTEIRO — Precisa-se competente, s/ filhos, mesmo aposentado, até 50 anos, prédio comercial, dá-se moradia. Apresentar-se até 10h. manhã na Rua Conselheiro Lafaiete n.º 83, ap. 901.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno. Rua Alvaro Seixas, 47. Jacarezinho.

QUANTO VALE VOCÊ? Firma em formação paga o que V. realmente vale. — Erasmo Braga, 227, sala 315 — Tel. 52-6244.

RAPAZ — Solt. serviço militar — saiba ler e escrever. NCr$ 80,00 livres e c/casa comida. Servente consultorio medico. Rua Fernandes Guimarães, 24 — Botafogo.

SERVENTE — Precisa-se com bastante prática, tratar Av. Suburbana, 9 991.

SERVENTE — Laboratório Vita, admite solteiro, até 45 anos, com instrução primária e ótimas referências para serviços internos e externos. Pode ter moradia, Av. Marechal Rondon, 1 971. Telefone 61-4255.

SENHORA com instrução secundária oferece seus serviços como representante ou atendente de médicos. Portaria Jornal do Brasil n.º 305611.

VIGIA PARA OBRAS — Precisamos com atestado de bons antecedentes e documentos. Tratar Av. Almirante Barroso n. 90, sala 902, das 12 às 13 horas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

ELETROFERRO INDUSTRIAL LTDA., precisa de: 4 soldadores oxigênio, 4 soldadores elétrico, 2 serralheiros — Vagas limitadas, local de prosperidade, boa remuneração, tratar na Praça Quintino Bocaiuva, 33 — GB, das 7,30 as 10hs.

PRECISAMOS serralheiro soldador. Estrada Engenho da Pedra, 211. Ramos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisa-se 2. Paga-se bem. Começar hoje. Rua Morais e Silva, 101, esta rua começa na Rua São Francisco Xavier, perto do Colégio Militar.

CARPINTEIROS E AJUDANTES — Precisa-se para trabalhar em obra no Paraná. Av. Rio Branco 43, 5.º andar.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se oficial de maquinista de serra circular com prática e metro — Paga-se muito bem. Rua Teixeira de Azevedo, 86 — próximo ao Largo da Abolição.

LUSTRADOR — Precisa-se competente e honesto para loja. Domicílio, próximo R. São Luiz Gonzaga n. 294-A — São Cristovão.

MARCENEIRO — CARPINTEIRO — Precisa-se de dois — Tratar hoje, de 6,30 até 8 horas no Bar Sagres — Praça Santos Dumont, Jóquei Clube.

PRECISA-SE de marceneiro à Rua Haddock Lôbo, 30. Paga-se bem, Tratar com José Carlos.

PRECISA-SE de marceneiro com pratica de armarios. Procurar à Rua Campinas 58 — Grajaú.

PRECISA-SE marceneiro na Rua Pedro Américo, 184. Tratar com Silva ou Dino.

PRECISO — Carpinteiro-marceneiro, pintor e ajudante pedreiro, ajudante e pessoa para raspar assoalho prepará-lo para cera. 47-1416.

CONSTRUÇÃO CIVIL

CALAFATE — Precisamos de calafate que saiba aplicar sinteco. Tratar na Rua Senador Dantas, n. 117, sala 2116.

OFERECE-SE um pintor com bastante prática de pedreiro. Atendo pelo fone 22-4267 — Faria.

PEDREIROS — Precisa-se de competentes para começar hoje, Rua Capitão Félix, 179 — Junto ao Mercado de São Cristovão.

PRECISA-SE de pedreiros e carpinteiros. Rua do Catete n. 150.

PEDREIRO — Precisa-se 2. Paga-se bem, Começar hoje. Rua Morais e Silva, 101, esta rua começa na Rua São Francisco Xavier, perto do Colégio Militar.

PEDREIRO — Precisa-se que o senhor saiba fazer pintar em casa, na R. Alice Figueiredo, 27 (Estação Riachuelo). Antônio Siqueira.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se 3. Paga-se bem. Começar hoje. Rua Morais e Silva, 101. Esta rua começa na Rua São Francisco Xavier, perto do Colégio Militar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Para fluorescentes — R. Senhor dos Passos n. 134, 1.º andar, sala 4-5.

PRECISA-SE de um técnico de televisão com competência. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 490 boxe 24 e 25. Tel. 27-3651. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um tecnico de rádio e televisão. Tratar na Rua Aires do Casal 149-A — Jacaré. Telefone 61-9353.

RADIOTECNICO — Procuramos competente, para tomar conta de oficina de consertos de rádios em geral. Rua 7 de Setembro 38, 1.º

TECNICO TV — Precisa-se — Paga-se bom salário c/ comissão. — Tratar na Rua Aurelino Leal 97. — Niterói.

TRANSISTOLANDIA — Precisa de técnicos em rádios transistorizados. Procurar Sr. Costa na Rua Senhor dos Passos, 12 no horario comercial.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se, na Av. João Ribeiro, 414 — Pilares.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de dobrador, na Rua Matipó, 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

IMPRESSOR Minervista. Precisa-se. Rua Joaquim Silva, 106 — Lapa.

INDUSTRIA GRAFICA LANNA LTDA admite meio oficial de composição, apresentar-se trazendo documentos para registro, outros detalhes a combinar pessoalmente. R. Guatemala, 111 esquina da Rua Grucaí — Penha.

IMPRESSORES para máquina Minerva e Hildeberg, precisa-se à Rua Machado Coelho, 62 — Estácio.

PAGINADOR — Com prática em paginação de livros. Rua Pedro Alves n. 60 — Santo Cristo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor — Rua Riachuelo 159-A.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO-MECANICO — Precisa-se para trabalhar em Indústria no centro. Idade até 26 anos. Tratar na Rua Lavradio, n.º 20.

DIVERSOS

OPERADOR DE PROCESSAMENTO com 10 anos de experiência em refinaria onde exerceu função de operador chefe e supervisão com diversos cursos de especialização, procura emprêgo industrias similares. Cartas para 73 744, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de polidor para peças pequenas na Rua Hilário Ribeiro, 172. Praça da Bandeira.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE com prática de atelier de alta costura. Av. Copacabana n. 685, ap. 301.

CASEADEIRAS — Precisa-se com muita prática. Rua Teixeira Bastos, 16. Engenho de Dentro. Entrar pela Rua D. Teresa.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em fábrica de bolsas e pastas. Est. Roberto Silveira n.º 153 — Olinda.

PRECISA-SE costureira. Telefone: 37-3837 — Copacabana.

BARBEIROS — MANIC.

AVENIDA COPACABANA n. 750, sl 302. Precisa-se auxiliar de cabeleireira. Tratar Sr. Carlos.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com prática, de preferência moça. Salão G. Dias. Rua Gonçalves Dias n. 16 — 1.º andar.

CABELEIREIRA — Preciso competente para efetivo, salario profissional. Catete n.º 5. Royal Salão, tel.: 25-3525.

CABELEIREIRA — Preciso 3 e 1 gerente. Tratar R. Maria Freitas, 42, sl. 209. — Madureira.

CABELEIREIRO de nome idoneo para dirigir e trabalhar. — Telef. 47-6828.

CABELEIREIRAS E MANICURAS — Precisam-se boas profissionais, dou garantia. Av. Copac. 209/201.

PRECISA-SE de um barbeiro, que saiba trabalhar bem, p/ salão de futuro — R. Silva Xavier, 119 — Abolição.

PRECISA-SE de uma manicura que trabalhe bem e de boa aparência na Rua Dr. Bulhões n. 796 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE manicura de boa aparência, Rua Domingos Ferreira n. 219 — Copacabana. Salão Paulista.

PRECISA-SE um oficial de barbeiro que trabalhe bem. R. Frei Caneca, 286.

PRECISA-SE de uma cabeleireira. Rua João Pinheiro, 622. Piedade.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um cortador (bico) — R. Argemiro de Hungria Machado 7-C — B. do Rosário — Marechal Hermes.

PRECISA de um frisador (bico) para calçado de senhora esporte — Av. João Ribeiro, 475 — Terra Nova.

PESPONTO para fora a quem tenha máq. completo, Art. fino, R. Goiás, 208, Encantado — Calçados Primor.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial para consertos. Rua Rocha Fragoso n.º 12 — Vila Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial para consertos, ou também vende-se a loja. Rua do Oriente, 422 — Sta. Teresa.

SAPATEIROS MONTADORES, salto 3 1/2, Estrada Coronel Vieira n.º 594-A — Irajá.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca, c/ tenha prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

PRECISA-SE de auxiliar de enfermagem diplomada e enfermeiras diplomadas para trabalhar em Sanatório no Estado do Rio. Tratar Rua da Glória, 46 — Dna. Helena.

OFERECE-SE assistente de enfermagem. Cop., tel. 57-5735.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinheiro, precisa-se rapaz, Estrada Vicente Carvalho, 1 584.

AJUDANTE de cozinha c/ bastante prática de churrascaria, precisa-se a Rua Senador Furtado, n. 22. Praça da Bandeira.

ATENÇÃO — Precisam-se dois cozinheiros com pratica de todo o serviço de cozinha e duas garçonetes com boa apresentação e pratica comprovada, Favor não se apresentar quem não tiver os requisitos exigidos. Procurar o Sr. Ribeiro, das 15 as 16 horas — Churrascaria Don Ricardo, R. dos Topazios, 114-A — Rocha Miranda.

COZINHEIRA e lanchonista, precisa-se com pratica. Tratar na R. Pontes Correia, 137.

COZINHEIRO — Ajudante com prática. Precisa-se na Rua 7 de Setembro n. 36.

COPEIRO com pratica de cozinha, preciso, Av. Nossa Senhora da Penha 68, c/ 403. Nogueira, depois de 10h.

COZINHEIRA para bar Folga aos domingos, Rua Lino Teixeira 176 — Jacarezinho.

COPEIRO c/ pratica bar e restaurante. Tratar Estr. Vicente Carvalho 910-B.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Tratar de 16 horas em diante. Rua Aristides Lôbo n.º 237. R. Comprido.

COPEIRO para lanchonete. Precisa-se com prática. Rua São Januário n. 54. — São Cristovão.

COZINHEIRA ou ajudante de cozinha para pensão, precisa-se com pratica. Rua Antunes Maciel n. 202. São Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se com prática de trabalhar em bar, Rua Conde Bonfim, 89.

GARÇONETE — Só serve com muita prática de pensão no Centro. Só se apresente de boa aparencia. Rua da Conceição, 72. Centro.

GARÇOM — Lanchonete. Precisa-se, Av. Churchil 129-B.

GARÇONETES — Precisam-se em restaurante de posto de gasolina. Rod. Pres. Dutra, km 4, Telefone 2702 — Posto Lita. São J. Meriti.

GARÇOM — Preciso para churrascaria, c/ pratica e referencias. Av. Nossa Senhora da Penha 68 c/ 403. Nogueira, depois de 10h.

LAVADOR de pratos c/ pratica de pensão. R. Joaquim Silva 138, Cantina São Roque (Lapa).

LANCHONETE KENIA — Precisa-se de uma moça para café com muita prática, Rua Visconde de Inhaúma n. 38 loja F.

PRECISA-SE duas copeiras c/ pratica p/ lanchonete c/ documentos em dia. R. Inválidos, 147, depois de 9 horas.

PRECISA-SE de um empregado c/ pratica de copa e cozinha — Av. Suburbana, 7397-A — Abolição.

PRECISA-SE de copeiros com prática. Rua Santana n. 156-D.

PRECISA-SE de um garçom com prática de botequim. Praça da República n. 79.

PRECISA-SE de cozinheiro para lanchonete. Rua Santana 156-A.

PRECISA-SE de um copeiro que tenha bastante pratica de copa — Paga-se bem. Churrascaria Califórnia. R. Padre Manso, 180 — Madureira.

PRECISA-SE de um copeiro à Rua São Clemente, 109.

CORRETORES — VENDEDORES
PROMOTORES DE VENDAS
CHEFE DE EQUIPES

Firma de âmbito nacional, convoca pessoas de AMBOS OS SEXOS para participar de uma das maiores promoções de vendas com lançamento inédito na Guanabara.

OFERECEMOS:
- Ajuda de custo
- Ótimas comissões
- Prêmios e gratificações
- Clientela indicada e selecionada
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS:
- Ótima aparência
- Ambição e vontade de progredir.

Aceitamos também pessoas com meio expediente, como bancários, funcionários públicos e outros.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Rio Branco, 131 — 10.º andar, no horário comercial. (P

SUPER CONSÓRCIO
OPALA RECOVEMA

NECESSITA:

Corretores especializados para venda de consórcio.

RECOVEMA — CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

Campo de São Cristóvão, 58 — Gb. (P

CHAMADA GERAL

Corretores e chefes de equipe

Fundo de auto financiamento de bens móveis convoca a todos para participarem de seu lançamento. Ótimo material.

Cobertura publicitária.

Entrevistas a partir do dia 17, à Av. Pres. Vargas, 418/303 — **Sr. Francisco.**

ENGENHEIROS ELETRICISTAS
ENGENHEIROS MECÂNICOS

Procuramos engenheiros eletricistas e engenheiros mecânicos que tenham bastante experiência em trabalho de construção, para auxiliar no trabalho de montagem de estruturas, tanques, tubulações e equipamentos elétricos e mecânicos.

A Cia. Mineira de Alumínio — Alcominas — constrói na cidade mineira de Poços de Caldas uma usina integrada para a produção de alumínio e pretende utilizar os engenheiros de construção, na fase de operação, em manutenção e produção.

Oferecemos um trabalho dinâmico, ótimo salário, condições agradáveis de trabalho e de vida nesta boa cidade.

Pedimos responder com urgência para Cia. Mineira de Alumínio, Departamento de Relações Industriais, Caixa Postal 128 em Poços de Caldas.

As cartas serão imediatamente respondidas e as entrevistas feitas nesta cidade. (P

Engenheiros

Para trabalhar em Pedreira de grande produção na Guanabara:

1 — Engenheiro de Minas.

1 — Engenheiro de Manutenção podendo ser recém-formados.

Apresentar-se para entrevista na Estrada Intendente Magalhães n.º 2 571 — Sulacap — com Dr. Danillo.

Chapeadores

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis precisa, com grande prática em Chapeamento de Balcão Frigorífico. Exige-se Carteira Profissional, Diploma do Curso Primário ou Certificado e Certificado de Reservista ou Alistamento. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Tratar na RUA JUBAIA N.º 26 — OLARIA.

Pedreiros e serventes

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis precisa. Exige-se Carteira Profissional, Certificado de Reservista ou Alistamento. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Tratar na Rua JUBAIA N.º 26 — OLARIA.

Carpinteiros

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis precisa. Exige-se Carteira Profissional, Certificado de Reservista ou Alistamento. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Tratar na RUA JUBAIA Nº 26 — OLARIA.

Rei da Voz S/A.

Precisa de pedreiro, eletricista e carpinteiro com muita prática. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81/87 — S/Loja. (P

Cobrador

DIBRA — CENTRO S/A precisa de **elemento motorizado**, para trabalhar no GRANDE RIO.

Apresentar-se ao Sr. Francisco à Avenida Presidente Vargas, 463-A, 18.º andar, munido de documentos e **referências.** (P

Vendedores

INDÚSTRIA METALÚRGICA, com 3 anos de mercado, fabricando produtos de grande aceitação, precisa Vendedores, jovens e dinâmicos.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-53 889. (P

● EMPREGOS ● PROFISSIONAIS LIBERAIS ● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

Vendedor

Necessitamos de um com experiência no ramo de materiais para ar condicionado, para trabalhar junto aos instaladores. Rua 7 de Setembro, 135 — 3.º andar.

Vendedores Editôra Sul América

Nossos Vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma, trabalhamos com o melhor e mais barato catálago de obras da praça, garantimos orientação no trabalho aos novos no ramo, registramos, pagamos 13.º salário, férias, Fundo de Garantia e prêmios anuais. Retiradas acima de 800,00. Apresentar-se na Rua da Assembléia, 93, sala 303.

Vendedores material elétrico

ACEITAMOS VENDEDORES AUTÔNOMOS DO RAMO

Av. Rio Branco, 108 — Gr. 507 — das 13 às 15 horas.

Cozinheira Trivial fino

Para família estrangeira de 4 pessoas com boas referências e boa apresentação. Paga-se NCr$ 250,00.

Telefonar — 56-2440.

Caseiros

Precisamos casal para Teresópolis, sendo necessário boa prática e referências serviços anteriores. — Tel. 22-2345 ... 52-6759.

Cozinheira

Precisa-se de uma trivial fino, com boas referências. Paga-se até NCr$ 200,00.

Tratar: Av. Delfim Moreira, 1130, ap. 101 — Leblon — (praia).

Perita-contadora

Residente zona sul

Precisa-se para educandário.

Av. Ataulfo de Paiva, 1120 — Tel. 27-4632.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA — Vende-se consult. (usado): — Equipo, alta rot. (Atlanta), Cad. SSW, armarios. Para retirar. Marcar hora — Tel. 25-2233.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilván Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Pago hoje em dinheiro 60 — 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 800, na Rua Voluntários da Pátria, 416.

AERO 65 estado de O.K. verdadeira joia de um só dono nunca bateu facilito R. Augusto Barbosa 171 Ponte Todos Santos.

AERO 61 — Impecável estado de novo c/ radio e capa. Entregamos com seguro total. Revisado, financiamos c/ 280,00 mensais. Tethiana. Rua Uruguai, 297.

AERO WILLYS 68 e Itamaraty 66, 67 e 68, todos revisados. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO 62 — Equipado, revisado. Troco fac. 1 800 rest. 24 meses. R. 24 Maio 316 M. Tel. 28-5085.

AERO 65 — Exc. est. equip. e mv. s/ carg. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 64 — Vende-se um perfeito estado de conservação. Máquina nova. Preço NCr$ .... 6 500,00. Ver e tratar na Praça 11 de Junho, 437, loja.

AERO WILLYS 1967 — Estado de 0 km. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel: 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Ótimo estado, vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel: 28-3776. Maracanã.

AERO 65 — 2 côres. A vista, 4 000,00 Av. Presidente Wilson, 210, Sl 1 301. Tel: 52-1843. Sr. José.

AERO WILLYS 65, 64 — Vendo, troco e financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A-B tel. 52-6484 e 52-7937.

ALFA ROMEO GT 1 600 — Côr vermelha 5 000 km, nôvo, equipado com rádio. Vende-se Cesari Veículos. Rua Pedro Américo, 288.

AERO — Compro até para conserto. Não é agência, pago sem aborrecê-lo. 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro — R. Maria Amália, 67, Tijuca. Telefone 38-3891. Também domingo.

AERO — Compra-se trombado ou precisando peq. reparos, paga-se bem. R. Aristides Lôbo, 209, tel. 34-9816.

AERO 66 — Compro de particular para meu uso, pago à vista, Juarez — 43-8100, ramal 21.

AERO 63 — Lindo, suspensão J. Ferreira, tudo 100%. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 65 — Carro com pouco uso, 5 marchas, nunca bateu. A vista ou finan. Ten. Possolo nº 24. Tel. 42-9904.

AERO 64 — Emplacado e segurado, rigorosamente revisado. Vendo à vista por NCr$ 6 600,00. Não aceito oferta. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AUSTIN 52 — A 40 — Motor excelente, lat. bat. doc. seg. 69, tudo 100%, vendo 1 290 — Eduardo P. Fonseca Guimarães, 12 S. Teresa. Diàriamente até 16 hs.

AERO WILLIS 64, vende-se perfeito, azul forro preto NCr$ .... 6 000,00 à vista Tel.: 57-7229.

ACEITO s/ auto (qualquer marca ou ano). Troco por Volks Sedan de 64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69 OK, Karmann-Ghia 65 a 69 OK, etc. p/ pronta entrega. Entradas desde NCr$ 1 480. Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s/ plano e sairá ainda hoje motorizado. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20 hs.

AERO WILLYS 67 — Última série estado de novo. Preço de ocasião. 11 000. Tel. 36-1301.

AUTOS usados — Antes de vender, comprar ou trocar o veículo visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda c/ entradas mínimas e financiamentos até 24 meses. Veja Volks 60 — 1 000, 61 — 1 200, 63 — 1 300, 64 — 1 400, 65 — 1 600, 66 — 1 700, e 67 — 1 800, Vemaguet 60 — 700, 61 — 800, 63 — 1 000, e 66 — 1 500, Simca 67 — 2 500, caminhão Chev. 58 — 1 600 e 64 — 2 500. Aceita-se troca. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63 — Pintura nova, estado geral ótimo. — NCr$ 4 900,00 a vista. Rua Santos Rodrigues, 60. Tel. 32-2812.

AERO 1957 — Vendo côr bege, completamente equipado, c/ rádio, tocafitas e capas. Tratar com Waldyr Seviotti, Tel. 32-6000, ramal 27.

AERO 66 — Superequip. em impecável est., a toda prova, à vista troco e fac. c/ 4 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

ATENÇÃO — Compro qualquer marca de carros europeus. Pago na hora. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326.

AERO 63 — Última série, carro supernovo — Vendo 1 à vista. 5 400. Rua Teodoro da Silva, 947 — Grajaú.

AERO 1968 E 1963 — Equipa., novos, a todo teste. — Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel., 34-8738.

AERO WILLYS 62 — Forração de luxo. Vendo na base de 4 700. R. Felisbelo Freire, 167, ap. 102. Ramos.

AERO WILLYS 64, 65, 66, 67 — Novinhos, troco, vendo à vista e facilito até 2 anos. Ver R. do Russel, 32/A, Lgo. Glória, até 20h.

AERO 1966, único dono, excepcional estado, Vendo à vista ou financiado e aceito troca. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

AERO WILLYS 1966 e 1964, único dono, superequipados. Estado excelente. A vista, troco e facilito em 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 43-5476.

AERO WILLYS 1963, ótimo estado, vendo a vista, troco e financio. Tratar Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

AERO 65 — Muito bom, em perfeito estado de conservação. Financio com 2 500,00 saldo a combinar, R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 63 — Belíssimo estado, revisado, rádio, etc., à vista ou troco e facilito com 1 900 ent. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 66 — Azul, diplomata, estado impecável, ent. 2 500. Restante você venha fazer suas condições. Ernani Cardoso, 220-A. Cascadura.

ATENÇÃO — Valorize seu dinheiro preferindo a Polux ao comprar ou trocar s/carro usado. Volkswagen 67, 63, 64, 65, 66 e 67 — Itamaraty 66 — Aero Willys 62, 63, 65, 66 e 67 — Jeep Willys 60 e 61 — Kombi 62, 65, 66 e 67 — DKW Vemaguet 62, 65 e 67 — Gordini 66 — Dauphine 62 — Simca Chambord 63 e muitos outros c/entr. a partir de 850,00. Rua Maris e Barros, 72 e 821, Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

AERO 66, 65, 64, 63, 62 em ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO 62 — Vermelho o mais bonito do Rio, vale a pena ver. 1 800 entrada, saldo a combinar ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AUSTIN A-40 — Camioneta, máquina 100%, documentação 69 — Vendo. Av. Mirití, 2 329 — V. Penha.

AERO WILLYS 67 — Verde de agôsto novíssimo. Vendo hoje. Procurar Dionísio, 7 de Setembro 209. Tel. 23-3430.

AUSTIN A-40 51, ótimo com rádio, motor retif. segurado e emplacado 69. Vendo 1 500. Rua João Caetano, 14. Praça Onze.

AERO 62 superequip. para conservação, motor a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AEROS 60, 64, 66. Excelente estado, revisados. Vendo à vista ou troco e financio o saldo. R. 24 de Maio, 316 — loja-Q.

AERO 61, 63 — Excelentes, emp. e seg. mec. a qualquer prova. A vista, troco e fac. 24 Maio, 415 — 61-3407.

AERO WILLYS 62, 63, 65 e 66 — 1 390,00 — Novíssimos, equips. Saldo e comb. Troco, Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A, (Tijuca).

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado, mecanica ótima, troco, financio. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

AERO 68 — Vendemos com 3 200 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 67 — Vendemos com 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 — Vendemos c/ 1 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 e 64 — Revisados e equipados. Troco e facilito c/ ... 2 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

AERO 61 — Nunca bateu, pintura, lataria 100%, ótimo. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25, tel.: 34-4876.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458 e 34-7743.

AERO WILLYS 1965 — De 4 marchas, superequipado. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim n.º 55-A.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Telefones 34-2458 e 34-7743.

AERO 64 — Com radio. Praia do Flamengo, 82. Garagem.

AERO 60 A 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657, ou Palm Pamplona, 700, tels. 61-4588 — 61-2808.

AERO WILLYS 63 conservado, mecanica 100%, único proprietário, vendo bom preço. R. Barata Ribeiro, 258-A. Tel. 57-7623.

AERO 64 vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada e prestações 2 580,00, 432,00, 3 000,00, 386,00, 3 000, 340,00, 4 000,00, 294,00. Entrega na hora. Lindo carro. Cia. Federal de Veículos, Av. Almirante Barroso, 91-A.

AERO 63 — Vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada e prestações 2 000,00, ... 386,00, 2 500,00, 340,00; ..... 3 000,00, 294,00, 3 500,00, ... 248,00. Entrega na hora. Lindo carro. Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A.

AERO 63, c/rádio, capas, franca, ótimo est. geral, lic. seg. 69 Vendo. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

AERO WILLYS 62 — Vendo bonito um só dono. Licença paga, R. São Luís Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

AERO 64 — Rádio, pneus banda branca, cinza grafite, ótimo estado. Campo de São Cristovão, 170.

AERO 63 — Equipado c/rádio, capas, etc. Motor e lataria novos. Rua Laranjeiras, 328, ap. 403.

AERO 61 — Excelente. Fac. c/ 1 600. Saldo a comb. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Vende-se. Ver e tratar Estr. Intendente Magalhães na porta do mercado de Campinho. Preço 6 000,00 a vista.

AERO WILLYS 60 — Espetacular estado. Lindíssimo. NCr$ 1 600,00 entrada. R. S. Francisco Xavier, 884.

AERO WILLYS 60 — Lindo, novo. R. 24 Maio, 316. M. Sergio. Est. Riachuelo.

AERO WILLYS, 61, 62, 63, 64, 65 entrada a partir de NCr$ .. 1 600,00, R. Barão Bom Retiro, 75. E. Nova até 20 h.

APROVEITEM! Volks, sedan de 64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69 OK, Karmann-Ghia 65 a 69 OK, DKW Vemaguet 66/67 e muitos outros p/ pronta entrega, desde NCr$ 1 480, Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. Direto), Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s/ plano e sairá ainda hoje motorizado! Troco pelo justo valor. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (posto 5). Até 20 horas.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas, ótimo estado, azul, capas, rádio, franca, etc. NCr$ 8 300,00 à vista, troco ou facilito com peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1963, novíssimo, côr grená de fábrica troco e fac. c/2 000 entr., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A, tel. 58-3822.

AEROS 61-62-65. Impecáveis. Vendo, troco, facilito longo prazo. Suburbana, 9 275-A. Quintino.

AERO 62 rádio tecla, seminovo, lic. 69, a qualquer prova. Rua Pareto, 42 — 802 — Pr. Saens Pena, 4 600 sem contra-oferta

AERO WILLYS 62 grenat, equipado, estado de novo. Vendo, facil, Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AERO WILLYS 66, único dono desde OKm, equipado, facil. 24 meses. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-8934.

AERO WILLYS — 1963, 1965 e 1964. Novinhos, equipados, espetacular. Entrada desde 2 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171 — Estacionamento próprio.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 48, todo reformado. Tratar na Rua Van Erven, 34. C/Sr. Gaspar.

CHEVROLET 46 a 51 — Caminhão — Compro a prestação, também Opel. Tratar tel.52-2366. Domingo das 6 às 12 horas. Mário.

CHEVROLET 1941 — Equip., inteiro, bom de mec. Vendo à vista, troco, fac. R. S. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

CORCEL Okm. Pronta entrega, côr pérola R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

CHEVROLET Diesel 1968 — Caminhão c/ carroceria, seminovo. Facilito. Tratar Rua de Rezende, 147. Tel. 52-2644.

CHEVROLET basculante 1967 — Em excelente estado. Facilito. — Tratar Rua de Rezende, 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET C 14, 16, 66, equip. super nova. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1. Aberto até 21 horas.

CHEVROLET Pick-Up 63 — Vendo urgente, bom estado. Av. Bruxelas, 98. Sr. Geraldo — Bonsucesso.

CORCEL 69, novo, branco com rádio, com 50 km no velocímetro, garantia de fábrica, emplacado seguro R.C. e total, por .... 18 950. Entrada 3 750 resto em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceito Gordini ou Volks como parte da entrada — Ver na Rua Lobo Junior, 362, Penha. Procurar Sr. Ruy na portaria, horario comercial.

CORCEL FORD 69 — 0 km. Pronta entrega. Vendemos facilitado até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

CHEVROLET 1961 — Impala, 4 p/c. c., h. 8 cil. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CAMIONETA 1963 — Plymouth, Perua, 6 cil., 4 p., mec. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CARRO NAC. X. Salão Cabeleireiro. Base: 6 000. Aceito m. v. como ent. Trat. R. Maria Freitas, 47, s/209. Madureira.

CHEVROLET 51 — Vende-se em bom estado, legalizado 1969. Ver e tratar R. Montevidéu, 675. Penha. Tel. 30-2061.

CHEVROLET 1965 — Impala, 4 por. meca., c/elevanca embaixo, 4 mar. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CITROEN 67 — D. S 21 — Ar cond., superequip. 10 anos adiantamento, Tro. fac. Estr. Joá, 190.

CHEVROLET 1961 — Coupê Impala — SS, seminovo. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

CAMINHÕES F-600-68 e F-600-60. Novos. V. troco fac. até 24 m. p/crédito direto. Aceito carro c/ ent. Av. Suburbana, 8390.

COMPRO automóveis americanos e europeus de 48 para cá, pago na hora e carros nacionais acidentados. Tel. 30-9684 — Gilberto.

CORCEL — Vende-se, 0 km côr gêlo, faltando 7 cotas no Consórcio, ver e tratar com Mario. Av. Guilherme Maxwell 547. — Tel. 30-8211.

CHEVROLET 1963 — Hid., 8 cilindros, pouco uso, doc. Embaixada. Tel. 56-7601. Rua Siqueira Campos n.º 168.

CAMINHÃO Ford ano 62, a qualquer prova, segurado e licenciado por 1 800,00. Aceito oferta. Urgente. Ver. Av. Brasil, 6 394, Pôsto Eldorado, Bonsucesso. Tratar com Guilherme.

CADILLAC 1953 — Coupê Deville, um só dono, ótimo estado. Rua do Russel 32/A. Largo da Glória. Até 20 horas.

CHEVROLET Belair — 56, todo vidro raiban, superequipado, Rua Saboia Lima, 95.

CHEVROLET 52, coupê. Vendo 1 600 à vista. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

COMPRO AUTOMÓVEL, qualquer ano ou marca. Tel. 56-0071.

CAMARÃO 1967 — Vermelho, hidr. 8 cil., dirc. hidraul., rodas raiadas, pneus cinturato, placa milhar, A vista, troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. — Tel. 45-5476.

CHEVROLET Furgão 51, vendo urgente a vista baratíssimo. R. Siq. Campos, 244. Tel: 37-2141 ou 56-3761.

CHEVROLET Opala — NCr$ 322,00 mensais, sem entrada. Recovema — Concessionária Chevrolet. Campo de S. Cristóvão, 58, GB.

"COMPRO" Chevrolet mecânico até 59, outros modelos até 66 e outras marcas. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Moda.

CHEVROLET 63 — Muito bonito, todo revisado. Vendo à vista ou a prazo. Vale a pena ver. R. S. Francisco Xavier n.º 189.

CHEVROLET — Compro Bel-Air 55, 56 ou 57, hidramático, 6 cilindros, em bom estado. Prof. Ribeiro. — 23-3335, das 10 às 15 hs.

CHEVROLET 60 — Vendo o mais novo da GB. Coupe de 2 portas, hidra 8 cils., freio ar dir. hidráulico. Ten. Possolo nº 24. Tel. 42-9904.

CHEVROLET IMPALA 1964 — 6 cil. mecanico, 4 portas s/coluna, vidros rayban, doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor, finan. R. Barão Mesquita, 131.

CHEVROLET 1 416 — Entr. .... 3 100,00 e mensal de 306,00. Av. Rio Branco, 185. s/ 228.

COMPRO JUSTO VALOR — Volkswagen — Rural Willys — Gordini — Kombi — Aero — Simca — Rua do Russell, 32-A. Largo da Glória. (B

CORCEL — Branco com teto de vinil, rádio, garras de pára-choque, calhas, luz de sinalização lateral, emplacado e segurado. Garantia de fábrica. Preço NCr$ 14 300,00 à vista. Ver Rua Visconde Silva, 108. Botafogo.

CHEVROLET 54 — 6 cilindros mecânico, com franca, rádio de fábrica, todo original, pode vir acompanhado de mecânico. Seguro e licença paga. Rua dos Araújos 74 — Tijuca.

COMET 60 — Est. novo, carta de Embaixada. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

CAMINHÃO Chevrolet 58 e 64, de frete, ótimo estado, 1 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CADILLAC 1953 — Vendo, mecânica e hidramático e tôda prova. Barato. Ducal Meier. R. 24 de Maio 1265.

CAMINHÃO FNM D-11 000 1961. 5a. roda. Tanque sela c/ 400 l. Financiado. Av. Brasil, 2306. Sr. Ronald.

CITROEN ano 49, ótimo estado de conservação. Rua Marquês de Cenário, 24 loja E) em frente ao campo do Flamengo.

DKW 61 Sedan — Vemaguet 63. Ótimo estado. Troco fac. 1 600 e 1 800 rest. 24 meses. R. 24 Maio 316-M. Tel. 28-5085.

DKW — Pago hoje a dinheiro 59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 400, 66 a 6 000, 67 a 7 500, na Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Telefone 46-3501.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo, 58/59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 400, 66 a 6 000, 67 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca. Tel. 38-3891 — Também domingo.

DKW BELCAR 63 — Vende-se estado nôvo, qualquer prova, NCr$ 4 800,00 R. Toneleros 94, Sr. Luiz garagem."

DKW 63 e 64 Belcar supereq. seminovo. Facil. 2 500 ou troca-se carro menor valor. R. Aristides Lôbo, 198, tel. 34-9816 p. f.

DKW 63 — Sedan — NCr$ .... 2 000,00, ótimo estado, equipado, único dono, desde 0 km. Aceitamos troca ou facilitamos rest. 24 meses. RIVIERA — R. São Fco. Xavier, 628. Com amplo estacionamento.

DKW — Temos vários anos, Sedan e camioneta, entrega a partir de NCr$ 1 3000,00 — Financiamos rest. 24 meses. RIVIERA — Rua São Fco. Xavier, 628, com amplo estacionamento.

DKW 62 Sedan e camioneta, NCr$ 1 800,00. Aceito troca ou financ. rest. 24 meses. RIVIERA — Rua S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

DKW 60 — Entrada NCr$ 1 300,00 — Ótimo estado, Sedan, máquina súper, qualquer prova. Restante financiamos em 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo estacionamento.

DKW 66 — Camioneta — NCr$ .. 2 500,00 — Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca ou rest. facilitado em 24 meses. — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, troco, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW Belcar 63 — Motor nôvo na garantia, estado ótimo. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DAUPHINE 63 — Equip., lindo est. de conservação a tôda prova, à vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DODGE 51 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

DKW Sedan — Vendo 59. NCr$ 1 500,00 restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62-B. Tel. 58-8380.

DKW-BELCAR — Branco 1965. Vende-se, somente à vista. 5 300 — Tel., 32-8425.

DKW Sedan 1966, à vista 6 300, também facilito longo prazo. Ver Rua do Russel, 32/A, Largo da Glória. Até 20 horas.

DAUPHINE 1962 — Em ótimo estado de conservação, vendo, troco e financio. Rua Visconde de Santa Isabel n.º 46-C.

DKW Belcar 1964. 1001, muito conservado, pouco rodado. Vendo à vista. Só hoje. Rua Campinas n.º 205/301 — Grajaú.

DE SOTO 52 — Mec. dos pequenos, nunca bateu, b. alinhado, 2 000, aceito oferta. Ver R. Silvana, 163. Piedade Brito.

DKW Vemaguet 62, bom estado. R. Itapina, 295, garagem Penha — Sr. Chaves.

DKW 65 — Belcar. Ótimo est. geral. R. Assis Brasil, 96, c/porteiro — Pôsto 3 — Copacabana — Tel. 48-3053. Sr. Damasceno.

DKW 66 — Camionete, igual a 0km, à vista ou troco e facilito com peq. entrada. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 63 — Estado de nôvo, pára-choque 68, rádio, franca, pneus novos, licença 69, todo 100%. — Troco ou vendo barato, facilito. R. Conde Bernadote. 17.

DAUPHINE 60 em ótimo estado geral. Vendo m. oferta. R. Arapari, 82 — Irajá. Com. R. Atiriba ao lado BEG.

DKW 67, camionete, estado de nova, linda côr, à vista ou troco e fac. com 1 600. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW VEMAGUET 62 — 1 290,00 — Único dono, rádio cornel, nova e original. Saldo e comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DODGE 49 — 850,00 — 4 ptas, rádio muito bom. Saldo a comb. Troco Rua Maris e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

DKW 67 — 5 — Excelente estado de novo — Vendemos com 1 980 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. — Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

DKW Vemaguete 1963, em estado de nova, equipada. Vendo, troco e facilito, Rua Conde de Bonfim n.º 55-A.

DODGE 52, coupê, 6 cil., mecânica das pequenas. NCr$ 1 680 a vista, Rua São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

DAUPHINE 61 — NCr$ 1 650, c/ rádio, único dono. R. São Paulo n.º 19 — Esq. 24 de Maio.

DKW Vemaguete 67 — Equipado — Troco vendo a vista e financ. com 1 750 saldo até 24 meses. Rua Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. 46-0664.

DKW Belcar 67 — Único dono impecável, ótima apresentação, carro de fino trato. Financio até 24 meses entrega imediata. Telefone 46-6227 até 20 horas.

DKW 67 — Camionete grenat, tôda nova e equip., à vista ou troco e facilito com 2 900. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 63/65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin., créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657, ou Palm Pamplona, 700, tels. 61-4588 — 61-2808.

DODGE 65 Station Wagon, 4 portas, 3 bancos, ar condicionado, vidros rai-ban, estado de nova documentação 100%. Vendo aceito carro menor em troca. R. Barata Ribeiro, 258-A. Tel. .... 57-7623.

DKW — Compramos 63, até 67, pagamos bom preço. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Telefone 46-9588.

DODGE 52 Utiliti 6 cilindros toda original c/ rádio, 5 pneus, b.b. novos, seg. e lic. paga ótimo estado geral, a qualquer prova. Urgente, 2 250,00 à vista. Rua Bacairis n. 212. Tel. 91-1889. Taquara. Jacarepaguá.

DAUPHINE tenho 2 60 e 63 ambos em estado de novos n/ bateram, ambos a qualquer prova, vendo urgente barato. Rua Bacairis, 212. Tel. 92-1889. Taquara. Jacarepaguá.

DKW 65 sedan. Verdadeira jóia de carro. Vendo à vista, troco ou facilito bastante com 1 900 entrada. R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

DKW 67 S. Belcar, raro est. conserv., p/ pessoa de gôsto. A vista, troco menor valor, fac. saldo. 24 Maio, 415 — 61-3407.

DODGE 1953, em estado impecável. Vendo, ver e tratar na Rua Marupiri, 157, Benfica. Telefone 54-0106 a noite.

DODGE 1953, camioneta, ótimo estado. Vendo barato. Av. do Exército, 67.

DKW VEMAGUET 1966, côr pérola, equipada, c/rádio, pneus novos, em ótimo estado. Rua Voluntários da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

DAUPHINE 62, azul, ótimo estado, NCr$ 1 900 à vista. Rua Visconde de Pirajá, 611, loja nº 17 — Ipanema.

DKW 64 — Bicolor — Belcar — Um só dono, excelente est., mec. a qualquer prova. A vista, troco e fac. 24 Maio, 415. 61-3407.

DAUPHINE 63 — Equipado, o melhor da GB. Emp. e seg., mensal 200,00 (à vista, ótimo preço). Dias da Cruz, 335.

DKW 61 — Duas côres, motor nôvo, carroceria reformada, equip. Mensal 287,00 (à vista, ótimo preço), Dias da Cruz, 335.

DKW 61 — 2a. série, c/rádio. Fro. 3 350, ótimo estado. Rua Antônio Basílio, 137, ap. 202. Depois das 12 horas. Tel. 54-1613.

DKW 1965 Belcar, equipado, estado de nôvo, troco, fac. com 2 mil entr., saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. tel. 58-3822.

DKW Vemaguete 65, impecável. Vendo, troco, financio longo prazo. Av. Suburbana, 9 275-A. Quintino.

DKW 64 mod. 1 001, único dono, pneus novos, supernôvo de tudo. Vendo à vista ou troco, aceito oferta. Travessa dos Tamoios n.º 32-D — Flamengo.

ESPLANADA 67 — Linda côr, bem equipada, facil. c/3 000, saldo 24 meses. Troco, vendo Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

ESPLANADA 1968 — Um só dono, gêlo c/forração couro prêto. Bancos reclináveis, rádio Motorola, fino trato. Satisfaz ao mais exigente comprador. A vista, troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

ESPLANADA 67 — Vendo, troco, financio, carro a tôda prova, estado de zero, aceito carro entrada carro nacional, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

ESPLANADA 1967 — Único dono, tôda equipada, revisada. Troco por carro nacional usado de menor valor. Saldo 24 meses p/ créd. direto, Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

ESPLANADA 67 — Ótimo estado de conservação, rádio, pneus novos, mecanica a qualquer prova. A vista ou financiada. Ten. Possolo nº 24. Tel. 42-9904.

ESPLANADA 67 — Exc. est. Equip. rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

FNM CAÇAMBA — Solução rápida c/ 3 630,00 de entr. e mensal de 561,60. Av. Rio Branco, 185 s/ 228.

FORD 37 — Vendo à vista no estado por NCr$ 250,00 — RIVIERA — Rua São Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

FACEL VEGA — Nôvo, original, carro de grande performace, motor de 355 H.P., único do Brasil. Troc., fac. Estr. Joá, 190.

FISSORE 1964 — Côr cinza, estofamento couro vermelho, equipado, estado excepcional de conservação. Vendo à vista ou financiado. Dr. Enrico — 45-7000.

FORD 1956 — 4 portas, estado nôvo, único dono, 3 700,00. Av. Bruxelas, 98. Dr. Gilberto — Bonsucesso.

FORD 55. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657, ou Palm Pamplona, 700, tels. 61-4588 — 61-2808.

FIAT 1968, mod. 124, super, esp. coupê (nôvo). Tro., fac. Estr. Joá, 190.

FIAT 67, em ótimo estado. Vendo troco e ac. até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

FISSORE 65 — Vendo c/ 4 000 de entr. e 338 p/mês. Troco p/carro de menor valor, financ. saldo. R. S. Clemente, 92 A. Tel. 26-7191.

GORDINI 66 — Mecanica, forração, pint., perfeitas. Ent. 2 250, saldo 15 ou 20 m. Lavradio, 206 — 42-0201.

GALAXIE 67 Bordeaux, equipado com toca fita. R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

GALAXIE 67, novíssimo, estado de zero, troco, facilito. Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338.

GORDINI 1965 — Linda côr, carro para comprador exigente. Bom preço à vista. Troco ou financio com pequena entrada. Saldo até 24 meses (2,5%). Uruguai nº 234-A.

GORDINI 67, o mais nôvo da GB. Vendo, troco, fac. até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A, telefone 58-3822.

GORDINI 65 a 66 — Revisados. Entrada NCr$ 1 500,00 saldo longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 884 Est. S. Francisco.

GORDINI 68 — Equipado, pouco rodado, excelente. Fac. c/2 500. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

GORDINI 67, bege itapeva, estofamento bege, equipado c/rádio, completamente revisado. Financio até 24 meses. Rua Voluntários da Pátria, 48, Sr. Costinha.

GORDINI 64 — Vendo urgente. estado impecável, bom preço à vista. Av. Suburbana, 9.991.

GORDINI 64/66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin., créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657, ou Palm Pamplona, 700, tels. 61-4588 — 61-2808.

GORDINI 64, gêlo, estado de nôvo, revisado 1 390, ent., saldo 197,00 mensais ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 65 — Ótimo estado — Troco, vendo à vista e financ. com 1 250, saldo até 24 meses — Rua Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem. 46-0664.

GORDINI 63 ótimo estado geral, vendo ou troco por Morris ou Dauphine, diferença a vista — Rua Juí, 81, apto. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9608.

GORDINI 66 — Vendemos c/ ... 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 67 — Vendemos com 1 750 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI — 64 — Vende-se com 1 100 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 64 e 63 — Ótimos estados, à vista. Estudo financ. R. Gal. Venancio Flôres, 35, 5.º and. Tel. 47-1601.

GORDINI II — 66 — 1 690,00 — Rigorosamente nôvo, superequip. Saldo e comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

GORDINI 1967 o mais nôvo da GB — Rádio Blaupunkt 5 teclas, vitrola Muntz, talas cromadas, financio até 24 meses. R. Barão Mesquita, 1 079. Pça. Verdun — Dia todo.

GORDINI 1966 — Vendo à vista e facilitado. Barata Ribeiro, n.º 197-A — Sr. Reis.

GORDINI 64 — Estado de nôvo, carro a tôda prova, vendo troc. Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

GORDINI 64, cinza grafite, ótimo, equipado 2 900. Dauphine 62, azul jamaica, bom, equipado, 1 700, c/Machado, 24 de Maio, 411 F.

GORDINI 63 — Ótimo estado, pouco rodado. Vende-se pela melhor oferta, tel. 52-5764.

GORDINI 66 — Ótimo estado de conservação, todo equipado. Vendo e financio pelo crédito direto. Ver na R. S. Fco. Xavier, 468 — 48-1045.

GALAXIE 65 — Vendo um bacanão em estado de 0 km, financio pelo crédito direto. R. São Fco. Xavier, 468. Tel. 48-1045.

GORDINI 1963 super inteiro mecânica excelente. ANTO-PRAZO vende com 1 500 e 165 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B. Telefone 38-1135.

GALAN-CARK OK — Vendo ou troco por carro usado, Inf. Estrada Rio—São Paulo, 176. Sr. Ailton.

GALAXIE 1967 — Nôvo, único dono. A vista, financiado em 24 meses, São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476 — Maracanã.

GORDINI 63 — NCr$ 2 650, com rádio, nôvo, emplac. 69, único dono. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

GORDINI 1966 — Único dono, c/ fatura, pouco uso, estado geral excelente. Urgente. Av. Paris, 273 — Bonsucesso — 3 680,00.

GALAXIE 67, várias côres, todos revisados. Trocamos e facilitamos. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. ... 57-7787.

GORDINI 64 todo equip., lat. 100%. Vendo, base 3 000. Troco maior, dif. à vista. R. Salvador de Sá, 96.

GORDINI 1964, 1965 e 1966. Novinhos, equipados. Entrada a partir de 1 200, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel., 22-7036 e R. 24 de Maio, 427 — Tel., 61-4171. Estacionamento próprio.

GALAXIE 1968 — Azul-claro, interior prêto, todo equipado. Vendo à vista ou p/ crédito direto. Av. Beira-Mar 216-C. Telefones 52-8341 — 22-9612.

GORDINI 64 — Vendo c/1 000 de entr. e 277 p/mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

GORDINI 66 — Rádio Blaupunkt, lic. 69, fino trato. R. Pareto, 42/802. Pça. Saens Pena. 4 800,00.

GORDINI 67 — Vendo c/2 000 de entr. e 304 p/mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

GORDINI 67, estado de 0 km. Facilitamos a longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

GORDINI OU DAUPHINE — Compra-se trombado ou precisando peq. reparos, paga-se bem, Rua Aristides Lôbo, 209, tel. 34-9816.

GORDINI 64 — Excepcional estado. Rua S. Francisco Xavier, 342-B, casa moveis. Tel. .... 48-5181 — Santos.

GORDINI 64 e 66 — Excelentes! Revisados. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

GORDINI 66 (Jóia) 1 350, de entrada e o saldo até 24 meses. Troco. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI — Pago hoje a dinheiro, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 800, na Rua Voluntários da Pátria, 416.

GORDINI 66 — Pintura, lataria e mecanica em ótimo estado, entregamos o carro emplacado 69, seguro total e revisado financiamos a 280,00 por mes. Rua Uruguai, 297. Tethiana.

GALAXIE 67, temos 15 em estoque, tôdas as côres, revisados em nossas oficinas. Trocamos e facilitamos em até 24 meses. Tânia S/A — Praia do Flamengo, 180-B. — 45-2044.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agencia e pago realmente 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. R. Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

GORDINI 66 — Azul — Uma beleza de automóvel, somente um dono — Carro de môça só, vendo segurado contra roubo e fogo, transferida, emplacado 69 com seguro RC. ent. NCr$1 300,00 saldo financiado até 24 meses juros baixíssimo. Rua São Francisco Xavier n. 378-A.

HILMAN 52 de luxo, suspensão, forração, bateria e pneus novos, radio, painel adaptado tudo funciona, emplacado e assegurado p. 69, Caixa feita há pouco só à vista 1 680,00. Rua Cachambi, 314 c/ IV.

HUDSON 53 — 2 portas, c/ rádio, 18 prestações de NCr$ 100,00, 56 com fiador. Dou quitação, emplacado e segurado, etc. of. 2 vista. Rua Isidro de Figueiredo, 30, ap. 403 — Maracanã.

ITAMARATY 67 e 66 novos, equips. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

IMPALA 1964, 6 cil., mecanico, 4 portas s/coluna, vidros raybam, doc. 4a. via. Vendo, troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

IMPALA 1963, 4 p. 8-dir. hidr., ray-ban, seminovo. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

ITAMARATY 66, côr chianti, equipado c/ radio, calhas, etc. Completamente revisado, com garantia de 3 meses. Financio até 24 meses. Rua Voluntários da Pátria, 48, Sr. Costinha.

ISABELA 59, côr linda, equipada, 1 dono só, desde O.K. Outra 55, em bom estado. R. Chaves Faria, 25 — 28-4177 — S. Cristovão.

INTERLAGOS 64, conversível vermelho, todo nôvo e equipado, vale a pena ver. 1 690,00 entrada ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

ITAMARATI 66 superequipado. Vendo NCr$ 3 250 e mais 24 prestações de NCr$ 546,00. R. General Canabarro, 38-A. Tels: ... 54-1016.

INTERLAGOS 65 — Vendemos c/ 1 900 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 67 — Estado excelente. Vendemos com 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

IMPALA 1965 — S. S. Coupê, bancos separados, console, etc. Tro., fac. Estr. Joá. 190.

ITAMARATY 66 — 2 390,00 — Seminovos, equips. Saldo e comb. Troco, Rua Maris e Barros, 821, e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

IMPALA 64, 8 cil. hidr. c/rádio original e tape em est. de zero, só vendo p/crer à vista, troco e fac. c/7 600 ent. saldo em 24 mes. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATY 66 — Em perfeito estado de conservação. — Direção João Ferreira. Vendo a vista ou financio com NCr$ 2 200,00 saldo a combinar. Rua S. Francisco Xavier, 189.

INTERLAGOS 66 — Berlinete, última série, estado de zero km. R. Conde de Bonfim, 573/501. Tel. 58-0951.

ITAMARATY 67 — Vendo, estado de 0 km, azul prata luar e equipado. Rua General Bruce, 221. Sr. Azull.

ITAMARATY 1966 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Teodoro da Silva, 947 — Grajaú.

ITAMARATY 1966 — Ouro velho, equipado, ótimo estado. Vendo à vista ou p/ crédito direto. Av. Beira-Mar, 216-C. Tels.: 52-8541 — 22-9612.

IMPALA 1966, com ar condicionado de painel, direção hid., mecânica, liberado diplomático. Telefone 27-4948.

IMPALA 62, para pessoa fino gôsto. Ver Av. Pres. Vargas, 416/303.

ITAMARATY 66 e 67 — Superconservados, leva na hora, pagamento a longo prazo. Tânia. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

INTERLAGOS BERLINETA 64 — Vendo somente à vista para competição ou trânsito, com melhor zero km, ainda a montar ou sem motor. Equipamentos, suspensão, caixa de marchas etc. especiais. Tratar Dr. Rabecchi. 43-4180, ... 46-1103 e 27-9168.

IMPALA 1963 — 8. hid. dir. hid. 4 portas s/ colunas, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Tel: 28-3776. Maracanã.

IMPALA 1966 — SS hid. dir. hid. câmbio em baixo, estado de nôvo. Vendo urgente NCr$ 24 000,00 R. S. Fco. Xavier, 398. Tel: .. 28-3776. Maracanã.

JK 67 — Estado de nôvo. Único dono até hoje. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

JIPE WILLYS 57 vendo à vista. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 1 255. Tel. 38-5152.

JEEP WILLYS 1960, motor retificado, ótimo estado geral. NCr$ 2 950,00 a vista. São Clemente n.º 69.

JEEP WILLYS 1954 — Vendo em ótimo estado. 1 000,00, restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62-B — Tel. 58-8380.

JEEP 1957, o mais nôvo do Rio, tudo funcionando. Vendo, aceito troca, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

JEEP WILLYS 62, conversível nôvo. Troco ou vendo. Tel. 56-0071.

J.K.62, com rádio, todo equipado a qualquer prova. Rua Sabóia Lima, 95.

JEEP WILLYS 62, o mais bonito do Rio, a qualquer prova. NCr$ 3 600,00. Aceito oferta, urgente. Ver Av. Brasil n.º 6 394, Bonsucesso, Pôsto Eldorado, com Guilherme.

JK 64 — Bem tratado — Côr mostarda — Apenas 52 000 km, NCr$ 12 000,00. Estudo contra oferta à vista. Tratar Ladeira Tabajaras, 20 ap. 503 à noite. Copacabana.

JEEP WILLYS 1959 — Ótimo estado de conservação. Funciona tudo. Vendo ou troco. R. Martins Pena, 66 — Tijuca — Tel., 28-2324.

JEEP WILLYS 48 — Ótimo estado, máq., caixa, pneus 100%. Aceito oferta, estudo troca. Farme de Amoedo, 51.

JEEP — Land Rover 51 — Vende-se desmontado. Tratar Rua Uruguai, 244 tel. 90-4742, Velter.

JEEP WILLYS 1967, ótimo, posso financiar, 6 500 mil, tel. 26-0859.

JEEP WILLYS 63 — NCr$ ..... 3 000,00. Rua Silva Vale, 280. — Pôsto Berquó. Cavalcante.

JK 1967 — Excepcional estado, vermelho A vista ou em 24 meses B. Ribeiro, 99-A

J.K. 62/3, gêlo, ótimo estado, placa milhar, troco. R. Domingos Ferreira, 214, Tel. 36-7549.

KOMBI 61 luxo, equipada, estado impecável. Rua Laranjeiras, 328, ap. 403.

KARMANN-GHIA 62 — Equip., radio Motorola, pneus b. b. etc. Ar, oferta à vista. Lavradio, 206 — 42-0201.

KOMBI 64 em excelente estado ... prazo, aceito troca, Barão de Mesquita, 218-A. 28-3338.

KOMBI 64 — Vendo em ótimo estado c/ 2 000 de entrada e 318 p/mês. Estudo propostas. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KOMBI 64 — 3a. série, ótimo estado. Vende-se Estrada do Realengo, 1 180.

KARMANN-GHIA 63, em ótimo estado geral, Rua Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

KARMANN-GHIA 1967, novíssimo, troco e fac. com 3 mil de ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 1963, 1964, todos equipados, est. de novos, troco e fac. c/2 500 entr., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 67 — Excelente estado, equipado, troco, facilito. Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338.

KOMBI 1964, equip., est. de nova, troco e fac. com 2 mil ent., saldo 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

KOMBI 1963 Standart, rádio, não tem ferrugem, nem batida, mecanica excelente. NCr$ 5 700 à vista. Troco ou facil. c/peq. ent., saldo até 20 meses. R. Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 1967-1965 à vista ou em 24 meses com ou sem entrada. B. Ribeiro, 99-A.

KOMBI 1959 precisando lanternagem vende urgente. Rua Francisca Vidal, 70. Pilares.

KOMBI 1963, modelo 1964. Estado de OK. Nunca bateu, lic. 1969 etc. Preço 5 500. Rua Nossa Senhora das Graças, 509. — Ramos.

KOMBI 60. NCr$ 3 000,00. Vende-se urgente só à vista. Rua Vol. da Pátria, 416-A.

KOMBI 62, 63, 64 — Vendo equip. c/rádio, capas, cortinas, pneus novos, mec. 100%. Av. Teixeira de Castro, 150 — Pôsto Esso.

KOMBI 67 e 61 à vista ou em 24 meses R Ribeiro, 99-A.

KARMANN-GHIA 66, 68 — Excelentes, superequipados, est. de 0km. A vista, troco Sedan, fac. saldo. 24 Maio, 415 — 61-3407.

KOMBI 64 — Vendo ent. combinar e fac. saldo 24 prest. Carro bem estado, clientes feitos, ponto c/ tel. etc. Tel. 46-3362.

KOMBI 67 — Estado de zero km, equipada, revisada, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 58 — Vendo urgente boa de mecanica. Aceito oferta, melhor preço à vista. Av. Suburbana, 9 942.

KOMBI 66 — Ult. S. Urgente — NCr$ 6 500,00, carro inteiro mec. 100%, pneus novos etc. Av. Sta. Cruz 1038. P. Miguel GB.

KOMBI luxo 1966 — Vende-se 8 000,00 à vista. Tratar Rua Capitão Couto Menezes, 106 Madureira. Tel. 90-3309.

KOMBI 64 e 67 Equipados 100% — Troco e vendo à vista. finan. com ou sem ent. saldo at. 24 meses — R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem 46-0664.

KARMANN-GHIA 66/7 — Faturado 13-1-67, nôvo, 22 mil km. Ocasião, rádio, tape, etc. 10 mil, 10 às 15. R. Pompeu Loureiro, 138, Copacabana — Port.

KOMBI 1964 — Estado de nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458 e 34-7743.

KARMANN-GHIA 1968 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458 e 347743.

KOMBI 64 — Sed. mecanica, excelente, emplacada p/ 69, troco e facilito c/ 2 000. Saldo 330 mensais s/ mais despesas. Rua Camerino, 81 — tel.: 43-8393.

KARMANN GHIA 67 — Pouco rodado, estado excelente, equipado. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

KOMBI 61 e 62 — Ambas em excelente estado geral. Aceito troca, facilito saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

KARMANN-GHIA 68 — Vendemos c/ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor. Estado excepcional DELSUL. Revendedor Willys. — Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo ou troco, Av. Ataulfo de Paiva, 209, c/porteiro ou 27-7830.

KARMANN-GHIA 69 — Zero, cereja, à faturar, vendo abaixo da tabela, aceito troca, financio. Dr. Satamine, 172 — 54-3872.

K. GHIA 68 — Particular, vende, dez-68 c/5000 km na garantia. Ver R. Joaquim Palhares, 657-A. Não tel.

KOMBI 64 e 65 — 1 850,00 — Várias côres, novíssimas. Saldo a comb. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca), e Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 64 em ótimo estado. Vendo urgente preço 5 850,00, motor nôvo. Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso, Sr. José.

KARMANN-GHIA 1964 — Ótimo estado, todo equipado, pintura nova, 100% de mecanica, financio e troco carro nacional. R. Barão de Mesquita, 1 079 — Pça. Verdun — Dia todo.

KOMBI 66 — Stand — Vende-se — Tratar Av. Rio Branco 241, 4a. Vara com Moura.

KOMBI 59, ótimo estado, à vista 3 200, posso facilitar c/ 1 750. R. Canavieiras, 808-101 — Telefone 36-3840.

KOMBI 1961 — Sincronizada, NCr$ 3 100,00. Tel. 56-7601. Rua Siqueira Campos n.º 168.

KOMBI 1967, 1968 — Vendo à vista e facilitado. Barata Ribeiro n.º 197-A — Sr. Reis.

KOMBI 63, 6 p. V. urg. ao primeiro que chegar, máq. e caixa na garantia, tudo func. 4 800 à vista. Est. troca de terr. na GB e Fernando. Trat. R. Gen. Galieni n.º 20-204 — Bonsucesso.

KOMBI modêlo 65, c/ capas, rádio, etc., estado de nova, preço 6 200. Ver Rua Marechal Souza Meneses n.º 165, Ramos, esquina de Gérson Ferreira.

KOMBI 60 — Jóia, pode trazer mecanico. A vista ou facilita-se — Rua Aplá, 890, Vila da Penha.

KOMBI 63 — Pode trazer mecânico. A vista ou facilita-se. Aceita-se troca. Av. Brás de Pina, 1242.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, revisado, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 67, 63, em ótimo estado geral, a toda prova, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

KOMBI 63 — 64 — 65, VOLKS 62, preço que ninguém tem igual. Ver Rua das Turquesas, Nº 359, R.M.

KOMBI 61 — Vendo a vista, motor nôvo. NCr$ 4 200,00. Tratar à Rua Alzira Brandão, 381, ap. 502 — Urgente.

KOMBI 1967 — Tôda equipada, revisada, vendo com pequena entrada saldo a longo prazo. Troco por Kombi ou Volks mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 61, qualquer prova. Ent. 2 000 e saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

KARMANN-GHIA 1966, revisada, equipada, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 1964 luxo super conservada e revisada. AUTO-PRAZO vende com 2 800 e 368 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B, telefone 38-1135.

KOMBI 1961, em excepcional estado, vendo. Aceito troca, financio. Rua Visc. de Santa Isabel n.º 46-C.

KARMANN-GHIA 1963, em belíssimo estado, superequipado. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

KARMANN-GHIA 1966, zero km, côres novas. Aceitamos troca e financiamos o saldo a longo prazo, Wilton King S.R. — R. Bento Lisboa, 106/120, Catete — Tratar c/ Sr. José Maria.

KOMBI 64, Furgão, ótimo estado. Vendo ou troco. Ver R. Lôbo Júnior, 1 246, em frente H. Getúlio Vargas — P. Circular.

KOMBI 67, em ótimo estado, único dono, impecável. Financiado. R. Siq. Campos, 244 Telefones 31-2141 e 56-3761. D. Sônia.

KOMBI 1960, adaptada 65, vendo à vista ou aceito ofertas. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 161/706, com Dona Ruth.

KOMBI 65, nova, vendo ou troco por Sedan. Ver à Rua Emília Guimarães, 12, atrás Igreja Saleta — Catumbi.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, máq. gar., vermelho, vendo, troco. Praça Pacificador, frente Ducal, Caxias.

KARMANN-GHIA 1968 — Amarelo canário, interior prêto, 7 000km, equipado, à vista ou p/ Crédito Direto. Av. Beira-Mar 216-C — 52-8341 — 22-9612.

KOMBI 65 — Vendo no estado. Preço NCr$ 5 500,00. Ver e tratar na Av. Pres. Wilson 198, s/ lojas 102 e 104, Tel.: 52-4133.

KARMANN-GHIA — Vendo, 1 500, saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa 62-B. Tel. 58-8380.

KOMBI 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. Tel. .... 61-4588 — 61-2808.

KOMBI — Compro urgente à vista, também precisando reparos. 59 a 3 000, 60 a 3 800, 61 a 4 300, 62 a 4 800, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 600. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. — Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 64 — Superequip. em est. de zero, a toda prova, à vista troco e fac. c/ 3 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 62 — Tôda revisada, em perfeito estado. Financio, com 1 500,00, saldo a combinar, R. S. Francisco Xavier, 189.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) — de 20 de fevereiro a 20 de março

HOJE, 18 de março, marca a data natalícia de três piscianos famosos: o primeiro é o russo Rimski-Korsakov, nascido em 1844, e autor de famosas composições até hoje ouvidas com agrado por imenso público, tais como a popular e colorida suite orquestral **Sheherazade**, e a **Páscoa Russa** com sua famosa abertura, **O Vôo da Abelha**. Os outros dois são ligados ao cinema: o saudoso ator Robert Donat de **O Conde de Monte Cristo** e **Adeus, Mr. Chips**, e o diretor francês René Clement, lembrado pelo premiado e aplaudido **Brinquedo Proibido**, de 1952.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO destacam-se pela extrema sensibilidade para tudo que é humano e por uma hipersensibilidade para o que é ligado ao sobrenatural, tais como as ciências herméticas, o misticismo, as religiões. São dotados de forte imaginação, qualidade que lhes dá intensa vida mental. Sabem relacionar-se razoàvelmente com os demais, mas dificilmente abrem o segrêdo de seu íntimo às outras pessoas.

OS NASCIDOS HOJE são piscianos do terceiro decanato, que vai de 11 a 20 de março. Mais decididos do que os nascidos nos demais decanatos, sua fôrça de vontade pode levá-los a alcançar grandes vitórias. São um tanto temperamentais, porém, e devem controlar melhor o seu gênio, sujeito à irritabilidade. Possuem forte inclinação romântica e acentuado gôsto para os prazeres da vida, cujos excessos deverão ser evitados.

Influências astrais no signo de Pisces:

Planêta: Netuno
Dia favorável: Sexta-feira
Pedra mística: Heliotrópio
Côres: Matizes do azul
Números: Cinco e oito
Signos compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, Pisces, Aquarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 18 de março de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Favorável para transações com imóveis. Cautela com as finanças e especial cuidado com documentos, contratos, compromissos em geral. Propício para questões sentimentais.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Não tome atitudes precipitadas, especialmente em negócios. Sua tenacidade e operosidade serão reconhecidas e premiadas muito em breve. Use diplomacia quando discutir finanças.

GEMINI (21 de miao a 20 de junho) — Seja mais indulgente nas relações profissionais ou domésticas. Não espere demais dos amigos, neste período. Evite os desânimos injustificados. Tenha mais fé em si mesmo.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Evite as decisões impensadas e impulsivas. Possibilidades de receber boas notícias. Cuidado ao lidar com papéis e assinaturas em documentos. Evite os debates estéreis.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Cuide mais de sua saúde, evitando abusos no comer e no beber. Terá melhor sorte nos assuntos amorosos e sentimentais. Favorável para negócios ligados a imóveis em geral.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Boas possibilidades de progresso social, mas com instabilidade no setor financeiro. Tato nas relações conjugais. Tenha mais contenção no que disser. Evite alterações radicais nos negócios.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Tenha mais espírito de cooperação e seus problemas serão mais fàcilmente superados. Com prudência e tenacidade poderá contornar obstáculos na profissão. Cautela com viagens e assinaturas de contratos.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não espere muito dos colegas de trabalho. Pouco espírito de cooperação dos colegas só poderá ser vencido por uma atitude firme de sua parte. Cuide da saúde e evite investimentos arriscados de dinheiro.

SARGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não quebre a rotina de seu lar e use de muito tato nas conversas com os familiares. Seja mais entusiasta no que empreender e seu trabalho obterá melhores resultados.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se comprometa em negócios arriscados sem examinar, antes, quais as garantias que teria. Procure pôr em dia os assuntos relacionados com velhos amigos. Não os negligencie.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Você poderá receber inestimáveis auxílios de amigos que acreditam em seu valor. Tenha mais um pouco de paciência e todos os obstáculos atuais serão superados. Seu dinamismo será fator importante.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Os assuntos financeiros devem ser vigiados cautelosamente. Fuja daqueles que sòmente lhe fazem perder tempo e dinheiro em horas mal gastas. Pessoas vindas de longe poderão ajudá-lo de forma inesperada.

O PENSAMENTO DE HOJE: Se tens dois pães, vende um e compra um lírio.

(Provérbio chinês)

KOMBI 66 — Standard, 4 portas, 6 600 à vista, fac. pag. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob. 57-7039.

KOMBI 63 — Ótimo est. geral, mec. excelente. Vendo, troco ou financ. C/ peq. entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 65 — Emplacada e segurada, sem batidas, mec. a tôda prova. Vendo à vista ou financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 61 ótimo estado vendo à vista ou financio Rua da Liberdade 23 próx. a Cancela — São Cristóvão.

KOMBI 61, 62, 63, 65, 66. Revisadas c/ seguro, s/ despesas. Ent. 500 restante 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

KARMANNGHIA 64 — Máquina nova, na garantia. Aceito troca ou facilito rest. c/ pequena entrada. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

KOMBI FURGÃO — Entr. 1 500,00 e mensal de 96,00. É a sua chance. Av. Rio Branco, 185 s/ 228.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipada. Est. Novo. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

KARMANN-GHIA OK, mod. 69, c/ pronta entrega, 3 100, de entra e o saldo p/ Créd. Dir. ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA — Pago hoje a dinheiro — 62 a 6 200, 63 a 6 700, 64 a 7 200, 65 a 7 800, 66 a 9 000, 67 a 10 000, na Rua Voluntários da Pátria, 416.

KOMBI — Pago hoje a dinheiro, 59 a 3 000, 60 a 3 800, 61 a 4 300, 62 a 5 200, 63 a 5 700, 64 a 6 100, 65 a 6 700, 66 a 7 000, 67 a 7 500, na Rua Voluntários da Pátria, 416-B.

KARMANN-GHIA 65, único no estado que se encontra com 26 mil originais venha ver troco. R. Augusto Barbosa 171 Ponte Todos Santos.

KOMBI 60 luxo, 63 luxo, 64 Stndr, 63 Stndr, 65 espet., vale a pena ver, facilito. R. Augusto Barbosa, 171, Ponte Todos Santos.

KOMBI 65, com rádio, estado impecável, entr: 1 550, mais 24 de 399 ou troco plano. Rua Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro — Aero Willys? Compra, Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa, 171 tel. 49-8132, pago melhor Santos.

KOMBI 65, ótima, segurada, emplacada, licenciada e mais, seguro contra roubo e fogo, toda OK, em seu nome. Com entrada de NCr$ 2 000 e saldo até 24 meses com juros bancários. Rua São Francisco Xavier, 376-A.

MORRIS OXFORD 1951 e toda prova precisando apenas pequena lanternagem vendo urgente. R. Francisca Vidal, 70 — Pilares.

MUSTANG 69, zero, mec. câmbio no chão, 8 cil., 4 m., ar cond., tro., facilito. Estr. Joá, 190.

MUSTANG 1966 — Coupê, mec., console, ar cond., vinil, etc. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

MERCURY 57 mecanica, a mais nova do Brasil. Pode-se comparar a um Galáxie. Vendo 4 000 à vista ou troco, Rua João Romariz, 121 — Ramos, tel. 30-9684.

MORRIS OXFORD 50 — Vendo à vista no estado por NCr$ 800,00 — RIVIERA — Rua São Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento.

MERCEDES BENZ 1966 — 220-S, novinho, rádio Becker, diplomático, liberado. **Telefone 36-7414.**

MERCEDES 59 — Tôda original 220, rádio, pneus novos, lataria impecável, excelente carro. Ten. Possolo nº 24. Tel. 42-9904.

OPALA 1969 O Km, 4 cilindros, luxo, pronta entrega. Entrada 7 500, saldo 918 mensais. Aceito carro menor valor. R. Barão de Mesquita, 131.

OPALA 3 800 — 6 cilindros Standard, zero Km, fatura da Guanabara. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Tel. 46-6227.

OLDSMOBILE 1961 — F. 85, 4 p., compacto. Tr., fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1964 — F. 85 — Coupê, cutlass, hidr. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1965 — Coupê mec., alavanca no chão console, 8 cil., 4 marchas, seminovo. Tr., fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1961 — S. 88, 4 p., s/col., hidr., parado 6 anos, original. Tro., fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE Coupê 1954 — Ótimo estado, 8 cil., hidram. Vendo barato. Estudo troca. Martins Pena 66. Tel.: 28-2324, Tijuca.

ONIBUS monobloco si novo, 36 bancos reclinaveis. Ótimo para excursões, colégio etc. Vendo à vista 15 000,00. Financio ou melhor oferta. Av. Te. Nilton Campos Soares n. 275. S. Mateus. E. Rio.

OPEL Kadett 1 — Branco, equipado, com 8 m. milhas rodadas. A vista, troco, fac. em 24 meses. São Fco. Xavier, 400 — Telefone 48-5476.

OPALA — Super consórcio Opala, Recovema. Informações e vendas tel.: 48-1473.

OPALA — NCr$ 322,00 mensais sem entrada. — Recovema — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão 58, GB.

PICK-UP OK, mod. 69, p/ pronta entrega, 2 150, de entrada e o saldo p/ Créd. Dir. ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP JEEP — Compro de 63 a 67, capota de lona, tipo caminhãozinho — 27-9656 — Lourenço.

PLYMOUTH 53 — Para pessoa de fino gôsto, raro estado de conservação, 6 cilindros mecanico. Ten. Possolo nº 24. Tel. 42-9904.

PICK-UP 67 — Muito bonito, em perfeito estado. Financ. c/ 1 800 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier nº 189.

PICK-UP Volkswagen, zero km, 1969, entrega imediata, pequena entrada e saldo a longo prazo — Aceitamos trocas — Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106/120 — Catete — Tratar c/ Sr. José Maria.

PARTICULAR vende à vista Aero Willys 1965, côr azul, cinco marchas, único dono, equipado, em estado novo, Praia de Botafogo, 520, na garagem, Sr. Soares.

PICK-UP F. 100 57, emp. e seg. 69, como nova, 4 pneus novos. Ver pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

PIC-KUP CHEVROLET 1960 — Mecanica a tôda prova, vendo, troc. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

PICK-UP Ford F-100 1960, super reformada, mec., a tôda prova. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

PICK-UP 68 WILLYS — Estado de nova, equipada. Fac. c/3 200. Trocamos. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Estação de São Fco. Xavier.

PICK-UP FORD F-100, 59 e 61 — Troco, facilito. Ótimo estado, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 66 — Ótimo estado, troco facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 1967, luxo, côr azul e pérola, equipada, c/rádio, tranca em excepcional estado, completamente revisada. Financio. Rua Voluntários da Pátria, 48, Sr. Costinha.

RURAL 67 — Azul 4x2, um só dono, estado geral excelente. Troco e facilito c/ 3 000. Saldo 395 mensais s/ mais despesas. Rua Camerino, 81, tel.: 43-8393.

RURAL 66 — Estado excepcional. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 62 — Ótimo estado. A' vista ou facilit. até 24 m., c/peq. ent. R. Siqueira Campos, 23. Tel. 36-3435.

RURAL 65 — Impecável estado de conservação, vendo troco, facilito. Barão de Mesquita, 218-A. 28-3338.

REGENTE 68 grenat 1a. série em est. de zero motor a tôda prova, à vista, troco e fac. c/4 500 ent. saldo em 24ms. p/cred. direto. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL 1964 Tração simples super conservada. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e 304 mensais. R. Conde Bonfim, 645-B, telefone 38-1135.

RURAL 58 — NCr$ 1 000,00, pronta para trabalhar, 22 prestações de NCr$ 271,00 — RIVIERA — R. São Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

RURAL WILLYS — Compro — Ano 58/59, 2 500 — 60, 3 200; 61, 3 600; 62, 4 000; 63, 4 500; 64, 5 000, Rua Capitão Félix, 16/28 — Mercado do Cadeg. Rua 4, loja 12. Tel.: 34-5218, Sr. Mussolina.

RURAL 63 — Em excepcional est. a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL 67 — Luxo, 4x2 equip. c/ 33 000 km. Aceito 4x4 de 61 a 64 como parte pagto. Base NCr$ 9 500. Ver Vicente de Souza, 9, atrás Sears.

RURAL 66 — 4 x 4. Estado de nova. Único dono até hoje. Vendo, troco e fin. até 24 meses. R. Conde Bonfim 66-A. Tel 34-9909.

RURAL — Cumpro urgente à vista, também precisando reparos. 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400, 66 a 6 300. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL — Pago hoje a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400, na Rua Voluntários da Pátria, 416.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo 58-59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500,00, 64 a 5 000, 65 a 5 400 — Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, Tijuca. Tel. 38-3891 — Também domingo.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto — Não é agencia e pago realmente sem aborrecê-lo 59 a 2 300, 60 a 2 600, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000, 65 a 6 000. Não venda sem verificar — Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca. Tel. 38-3891 — Também domingo.

SIMCA 66, Rallye, mecânica de 0 km, 7 800. — Ver Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

SIMCA — Pago a dinheiro hoje, 59 a 2 300, 60 a 2 600, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000, 65 a 6 000, na Rua Voluntários da Pátria, 416-B.

SIMCA ESPLANADA 67 — Estado de nova, revisado, 2 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SKODA OCTAVIA 59 — Ótimo estado, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

SIMCA 64 — Verde, equipada — 5 200. Aceita troca. R. Bulhões de Carvalho, 547/802.

SIMCA 66, Tufão, revisada, equipada, a mais linda da Tijuca. — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

SIMCA 65 — Superequip. em est. de novo, a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 61-65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira 97. Tel.: 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. Tel. ... 61-4588 — 61-2808.

SIMSA 1965, equipada, nova, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

SIMCA 62 — Equipada de um só dono. Licença e seguro pagos. 3 600. Rua Catumbi, 22.

SIMCA 1964 — Rádio, 1. direção, 3 500,00, urgente. Av. Paris, 273 — D. Sônia — Bonsucesso.

STUDEBAKER 1952 — Finíssimo trato, lindo. Quem vir vai adorar. Mec., 6 cil., lic. 69 e seg. — NCr$ 2 950 sem oferta. R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414 — Após 16 hs.

SIMCA Tufão 64 — Vendo urgente, ótima de mecanica. Aceito oferta, melhor preço à vista. Av. Suburbana, 9 991.

SIMCA Jangada 1963 — Pouco uso, de médico. Tel. 56-7601 — Rua Siqueira Campos, 168.

SIMCA 66 Emisul superequip. em est. de zero a tôda prova à vista, troco e fac. c/3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA CHAMBORD E TUFÃO, 63 e 65 — 1 890,00 — Novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA Tufão 65, a mais nova do Rio, único dono, tôda equipada. Ver p/ crer. Vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Tl. 28-7288.

SIMCA Rallye 65, bom estado, equipada, aceito troca carro nacional, financio até 24 meses — Av. Suburbana, 9 991.

SIMCA 63, superequip. em excelente est., faço qualquer prova, à vista, troca e fac. c/2 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

SIMCA 63 — Sincronizada, excelente estado, tôda nova e equipada, 980,00 entrada, saldo ... 258,00 mensais ou troco. R. 24 de Maio, 332, tel 61-8008.

SIMCA 63 — Ótimo estado, financio c/500,00, saldo 24 meses. Rua São Luís Gonzaga, 2 233 — Benfica.

SIMCA RALLYE 65 — Vendo. Ver na Rua Gen. Polidoro, 133.

SIMCA 1964 — Superequipada, excelente est. de conserv. seg. e empl. Vendo à vista, na Rua Pedro de Carvalho, 28. Méier. Garagem. Tratar c/Zeca.

SIMCA 67 e 65 Esplanada e Tufão à vista ou em 24 meses com ou sem entrada. B. Ribeiro, 99-A.

SIMCA 1966 — Emisul, equipado, troco e facilito até 24 meses c/pequena entr. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

SIMCA 64 Tufão, estado de zero, superequipada, troco facilito, Barão de Mesquita, 218-A — 28-3338.

SIMCA 63, 64 e 65, Tufão, Sedan e Jangada. 100%. Rua Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

SIMCA TUFÃO — 1964 — A mais nova do Rio, Entrada de 1 600, saldo facilitado. Aceito troc. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e Rua 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171 — Estacionamento próprio.

TAXI CHEVROLET 41 — Vende-se sem o taximetro. Bem calcado, pintura boa. NCr$ 1 200, Avenida João Ribeiro, 549, casa 1. Tomás Coelho.

TAXI Plymouth, 48, vendo R. Navarro da Costa, 319. Mal. Hermes até as 22 h.

TRIUMPH SPORT TR-2 — Vendo em. estado Ok, muito bom, de particular, carro para pessoa de fino gôsto. Ver hoje, Praia do Flamengo, 70, portaria.

TAXI — Transcopass, linha Galeão. Ent. 7 mil, mais 14X500,00. Tratar com Jorge 25-9585.

TAXI Volkswagen 64 — Vendo transferindo autonomia licenciado 69, motor 100% por NCr$ 13 mil à vista. Ver e tratar Estrada Pôrto Velho, 350 — Cordovil.

TAXI Gordini 65 — Excl. estado — Capal, nôvo, 100 legal. Passo autonomia. Só à vista. — Troco partic. ou Kombi. 8 000 cruz. R. Cardoso Morais, 328, Bonsucesso — Sr. Guerra.

TAXI Aero Willys 65 — 5 Vende-se. Tratar com Nélson A. Ricardo Machado n.º 234 — S. Cristóvão.

TAXI GORDINI 65 — Ótimo estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW 65 — Ótimo estado. Troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 62. Vendo somente à vista. Ver das 7 às 12 horas. R. Barão Mesquita, 950, ap. 603.

TAXI 64 — Volks, autônomo, lic. 69, conservadíssimo — 13 500 — Urgente. Av. Edson Passos, 87-A — Tijuca — Pedro.

TAXI Chevrolet 53 — Ótimo estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Autonomo, à vista. Ver e tratar R. São Fco. Xavier, 478, das 7 às 10h., com Edino.

TAXI CORCEL 0 KM — Adquira-o c/ 2 590,00 de entr. e mensal de 388,80. Av. Rio Branco, 185 s/ 228.

TAXI Chevrolet 53, estado impecável, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 ou 56-3761.

VOLKS 65 equipado, teto solar, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Barão de Mesquita, 218-A. 28-3338.

VOLKS 68 grenat est., prêto, vendo NCr$ 8 950 ou troco p/69 ou DKW 67 S. Candido Gafrée 18/204, Urca. Favor n/ Tel. p/viz.

VOLKS 63 — Sem batidas, equipado, emp. e seg. Mensal 3[illegible],00 (ótimo preço à vista). Dias da Cruz, 335.

VOLKS 68 — Equip., banco reclinável. Toca-fitas, 1º dono, impecável. Ent. 3 000, (troco Karmann-Ghia 68-69. Pago dif. à vista). Dias da Cruz, 335.

VOLKS 60, 61 (sinc.), 63, 64 — Excelentes, revisados, emp., sujeito a qualquer prova. A' vista, troco e fac. c/ent. a comb. 24 Maio, 415 — 61-3407.

VOLKS 68 — Licenciado 69, superequipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. R. São Salvador, 30. Tel. 45-1478.

VOLKS 65 — Ótimo estado, emplacado 69, financio c/4 000 de entrada ou a combinar. Av. do Exército, 62. São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, excelente estado. Fac. c/ 3 200. Trocamos. — Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 59 — Estado de OK, emp. e seg. 258,00 mensal. Pequena entrada. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 65, 66, 67 — Diversas côres, equipados. Ent. desde 2 100,00. Saldo como quiser (troco Aero ou Simca) Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 1960 — Última série, bem equipado, estado geral 100%, lic. 69, etc. Rua Gersom Ferreira, 30. Ramos. Esq. Av. Brasil. NCr$ 4 300.

VENDE-SE um Volkswagen 1967, côr beje, com rádio. Tratar Rua Mary Pessoa, 56. Tel. 47-4027.

VOLKS 61 — Sincronizado. Ótimo estado. Preço 4 500. Equipado. R. Japoara, 474. Ricardo Albuquerque.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado geral. Equipado, lic. 69 carro para comprador exigente. Valter, Ministério da Fazenda, 10.º and. sala 1023 de 8 às 16 horas.

VOLKS 67 — Impecavel, Grená. Emplacado e segurado. NCr$ ... 8 000. Av. Beira Mar, 262. Garagem c/ Sr. Jorge.

VENDE-SE uma Rural Willys 1966 em estado impecavel. Tratar à Rua Viuva Ortigão, 21. Bairro Jacaré.

VOLKS 68 — Vendo todo equipado à vista, Rua Felicio n. 131 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, 65 e 67 — Revisados. Novos. Entrada partir de NCr$ 2 500,00. Troca. R. Barão Bom Retiro, 75. E. Novo até 20 horas.

VOLKSWAGEN 4 portas, 1969 — zero quilometro, diversas cores. Troca. Financio 24 meses. Entrega imediata. Ver até 20 horas. J. Brito. Automoveis. R. Barão Bom Retiro, 75. E. Novo.

VOLKSWAGEN 67-65 e 63 a vista ou em 24 meses com ou sem entrada. B. Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 69, 0 km NCr$ 10 500 varias cores entrega na hora R. Barata Ribeiro, 258-A. Tel. 57-7623.

VOLKSWAGEN 1968 — 11 000km (velocimetro lacrado). Um só dono, linda côr, equip. tudo nôvo como de fábrica. Ótimo preço à vista. Troco ou facilito com pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 64 — Vende, equipado, excelente estado. Facilito até 24 meses. A vista, ótimo preço. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1965, 66 e 1964, troco e fac. c/NCr$ 2 mil ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 1969, 0km, pronta entrega, cor azul, troco e fac. até 24 meses, com 3 mil entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 1968, c/6 000km na garantia, troco e fac. c/3 000 de ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A; tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — Bordeaux ótimo estado. Rua Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

VOLKSWAGEN 62, equipado, ótimo estado geral. Rua Sousa Barro, 15, Engenho Nôvo. — NCr$ 4 800,00 à vista, troco.

VOLKS 60 e 61. Impecáveis. Vendo, troco, facilito. Ver Av. Suburbana, 9 275-A, Quintino.

VOLKS 62 última série, janela abre, máquina nova, emplacado 69, cinco pneus novos. Vendo pelo melhor preço à vista. Rua do Amparo, 513. Cascadura.

VOLKS 66 — Equipado. Vendo c/entr. de 2 500 e prestações de 386. Estudo propostas. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

VOLKS 67 — Equip. c/rádio. Vendo c/ 2 000 de entr. e 304 p/mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

VOLKS 67, ótimo estado, troco, rádio, financio. R. Domingos Ferreira, 214. Tel. 36-7649.

VOLKS 1964 — Saldo 23-1264 c/nôvo, 35 mil km. Vendo 6 200. R. Haddock Lôbo, 140-A, loja de móveis.

VOLKS 69 — Vende-se melhor oferta. Aceito carro menor valor como entrada. Ver R. Conde Bonfim, 142, ap. 502 ou tel. 58-4767.

VENDE-SE Dauphine 62 — Qualquer prova — Emplacado 69 — Rua Voluntários da Pátria, 66. 2 mil e oitocentos cruzeiros novos. Joaquim.

VOLKSWAGEN 62 pint., mec. 100%, bateria pneus novos, capas, rádio. NCr$ 5 200,00 — Tel. 42-7024 — José Maria, troco p/ Gordini 62/64, só a particular.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado — Mecânica nova, baratíssimo. Aceito oferta — Ver diàriamente Rua dos Araújos, 67 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 e 68, várias côres, revisados. Facilitamos a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 62, muito bom estado — Vendo urgente, só a particular 5 300. Gonzaga Bastos, loja 20-A, botequim — 58-3618.

VOLKSWAGEN 1961/63/64, revisados, equipados etc., AUTO-PRAZO vende entregando na hora com 2 000 e saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 645-B. Telefone 38-1135.

VOLKS 61, 64, 65, 68, equips., pouco rodados. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier 352-B. Tel., 34-8738.

VOLKSWAGEN 1963, 1967 e 1968. Novinhos, equipados, espetacular. Entrada a partir de, 2 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel., 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel., 61-4171. Estacionamento próprio.

VOLKS 63, equipado de um só dono, 5 850, Volks 60, equipado, 4 600. Rua Catumbi, 22.

VOLKS 64 — Taxi, ótimo estado. Troco, facilito, condições a combinar. Tratar, Av. Mem de Sá, 253

VOLKS 69, 4 portas, Sedan, 1 600, 0 km. Verde. Inf. Tel. 37-7666.

VOLKS 62 — Vende-se, superequipado. Rua dos Inválidos, 123. Sr. Pinheiro.

VOLKS 1960 — Bom estado, vendo por NCr$ 4 100,00 à vista — Rua das Laranjeiras n.º 47 — Sr. Casimiro.

VENDE-SE Itamaraty — 66, excelente estado. Ver 3a. feira — Rua Silvio Romero, 25, Lapa.

VOLKS 64 — Vinho, estado de nôvo, capas, etc. 1 800 ent. ou troco, ótimo preço à vista. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 67, modêlo saído em 68. Vendo 8 200. Troco carro mais barato. Tel. 56-0071.

VOLKS 61 — Muito bonito, em perfeito estado. Financio com 1 500,00, saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 169.

VEMAGUET 61 — Muito bonita, garantia da mecanica, financio com 1 500,00, saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Modêlo 67 em perfeito estado todo revisado em perfeito estado de conservação, financio com 300,00, saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 68 — Vendo à vista. Tratar Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46 — Centro — D. Caxias. Tel. 2390.

VOLKS 54, alemão, transformado para 64, troco e facilito. Ver na R. S. Fco. Xavier, 468 — Telefone 48-1045.

VOLKS 64, ótimo estado. Entrada 1 500 e saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 61 — NCr$ 4 500. Av. 28 de Setembro 189 — 48-8181.

VOLKS 1963, todo equipado, revisado, pneus novos, empl. 1969, linda côr, troco por Volks mais antigo. Vendo com pequena entrada saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 1968 — Único dono, equipado, revisado, linda côr, troco por Volks mais antigo ou vendo com pequena entrada saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim n.º 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67, 69, zero km. Vendo à vista ou financio até 2 anos. Ver R. do Russel, 32 — Largo da Glória — Até 20 horas.

VOLKS 66 — Único dono, com 26 000 km rodados, ótimo estado — Tel. 57-9504.

VOLKS 61, sincronizado, em perfeito estado. Base 5 600. Aceita-se oferta. Rua Pedro Américo n.º 76.

VOLKS 63, 67 e 69, ambos equipados. Aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul, equipado, de único dono. A vista, troco facilito. São Francisco Xavier n.º 400 — Tel. 48-5476.

VOLKS 65, nôvo, único dono, ótimo preço. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 67 — Todo equipado, b. branca em ótimo estado, vermelho — Vendo ou troco por Volks de menor valor. Rua Deputado Soares Filho, 473. Tel.: 48-5575.

VOLKSWAGEN, vendo 1967, 18 mil km. Rua Canevieiras, 740, ap. 102 — 38-2685, propriet.

VENDO, troco Karmann-Ghia 64, verm., super gar. Praça Pacificador, Ducal Caxias.

VOLKS 64 — Superequip. em excepcional est. a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKS 67 — Equip. em est. de zero, a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. p/ cred. direto. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60 — Ótimo estado, equipado, rádio, tranca, banda branca, motor uma jóia, à vista. Ver na Rua Laurindo Filho 159.

VOLKS 69 — Por faturar, qualquer côr. Preço de tabela. Tel. 37-7031 e 31-0408. Yelmo.

VOLKS 61-64 — Estado jóia, com rádio, de ent. 1 700. Rest. você é quem faz as condições, Ernani Cardoso, 220-A, Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VENDO no estado, Kombi 58 — Chevrolet 53, 2 portas e Gordini 63. Aceito ofertas, vendo os três ou separados. Av. Suburbana, 9 942.

VOLKS 68, 65, 64, 61, em riquíssimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

VOLKS 62 — Pérola — Rádio, capas Monza — Tremendão — Farol de milha, bonito carro, mensal 351,00, pequena entr. — Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero km — Equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses — Av. Suburbana, 9 991.

VOLKS 66, único dono, superequipado, impecável. Financiado — Rua Siqueira Campos, 244 Telefone 37-2141 e 56-3761.

VOLKS 65 — Última série. A vista 6 300,00. Aceita-se troca, financia. Rua Apiá, 890 — Vila da Penha.

VOLKS 61, última série, primeira sincronizada, super jóia. A vista ou facilita-se. Av. Brás de Pina n.º 1 242.

VOLKSWAGEN 66 e 65, equip., troco, facil. Leilão, Av. Brás da Pina, 274, após 10 horas.

VENDE-SE carro Volvo 1959, forrado napa, conservação excelente, único dono, rádio, importado. — Preço único NCr$ 4 500 — Telefone 37-1865.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo à vista e facilitado. Barata Ribeiro n.º 197-A — Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se em perfeito estado, todo liso, pintura excelente, emplacamento de 69. Preço 4 800. Tratar na Rua Senador Alencar, 59. Tel. 28-0186.

VOLKS 68 — Sedan, equipado, azul, banda branca, novíssimo, 11 mil km. NCr$ 9 400,00. Telefone 36-2221.

VOLKS 68, ótimo estado, equipado, rádio, preço único à vista 9 200. Bulhões Carvalho, 33, ap. 201 — Tel. 47-4090.

VOLKS 67 — Rádio, capas e laterais Vulcrom, 35 mil km reais, 8 350, estudo financiamento. Rua Canavieiras, 808-101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 68, azul, único dono, equipado, nunca bateu. Vendo à vista ou facilito. Combinar. Ver Rua Matoso, 202, Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 62, equipado, pneus e radio novos, revisado, verde claro, garantido. Facilito c/ 2 800 entrada. Ver Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, perola, super equipado, nunca bateu, revisado, colosso. Facilito com 3 900 entrada. Ver Rua Matoso 202. Telefone 54-1316.

VENDE-SE Kombi-Furgão VW, modelo 1960 pela melhor oferta. Ver na Rua Melo e Sousa 101, São Cristóvão, com Sr. Bise.

VENDO VOLKS ano 63, excelente estado à vista. NCr$ 5 800. Todo equipado. Base Aérea de Santa Cruz, 592.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo equipado — Emplacado 69 — Pérola. Tratar Capitão Santos, Rua Evaristo da Veiga, 78.

VOLKS 64 — Vendo branco equipado, emplacado e segurado 69. Av. Osvaldo Cruz, 131 ap. 802. Flamengo.

VOLKS 66 — Equipado. Estado de nôvo. Facilito com 4 000 de entrada. Praça Mauá 17 1.º andar. Sr. Barbosa.

VOLVO — Vende-se todo equipado, cor verde. Tratar estacionamento do CAN — Aeroporto do Galeão.

VOLKS 64 — Único dono. Equipado — Vendo melhor oferta. Tratar Rua Rita Ludolf 30/401 a partir 12. horas.

VOLKSWAGEN 67-68-69, aceito em troca, dou ap. vazio, conjugado, mobiliado em Teresópolis. Com o próprio, Vieira. Telefone 23-4337 das 12 às 18 horas.

VOLKS 64 — Equipado, estado de novo, moça que viajou vende a particular. Rua Marquês de Abrantes, 115/504 — 45-0969.

VOLKSWAGEN 1967, superiola, todo equipado, financio até 24 meses. Aceito troca carro nacional. R. Barão de Mesquita, 1 079 — Pça. Verdun — Dia todo.

VOLKS 1963, 3a. série, c/apenas 5 mil Km. Estado de novo, equip., único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1969 OK concessionário Rio, com tôdas as garantias, várias cores. Vendo, troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VEMAGUET 1967 — Luxo, superequipado. NCr$ 3 000 de entrada e 24 de NCr$ 409,50. R. General Canabarro, 38-A. Tel.: 54-1016.

VENDO — Caminhão G-700 c/motor F-600, ou troco por carro de passeio. Rua do Matoso, 109, Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66 — 1 590,00 — Várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 65 — Azul, est. de ótima conservação, vendo c/2 000 de entrada saldo 24 meses. Av. Suburbana, 8390, Piedade.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, estado excepcional. Vendemos com [illegible] de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

VOLKS 69, zero, vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

VOLKSWAGEN 0 KM	
Entrada	Prestações
2 394,00	252,00
3 654,00	196,00
4 914,00	151,20
FORD CORCEL	
3 192,00	336,00
4 872,00	262,00
6 552,00	201,60
VOLKSWAGEN USADO	
1 596,00	168,00
2 436,00	131,00
3 276,00	100,80

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 21, s/1006-8

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipada	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos (novos e usados)	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Excelentes 1965 e	1966
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Aero Willys	— Equipados	1965
Kombi Standard	— Excelentes 1966 —	1967
		1968
Oldsmobile 88	— Conversível	1955
Rural Willys	— Excelentes 1965 e	1967
Chevrolet Impala	— 4 portas, excelente	1962
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Ford F-350	— C/carroceria	1966
Ford	— C/carroceria	1966
Chevrolet	— Basculante	1967

Agora na Rua São Clemente, 185

Tels. 46-3551 e 46-6388

Sábados aberto até as 17 horas

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

"O seu Opala já chegou! Venha buscá-lo!"

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio.

VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

- ITAMARATY 67 — Superequipado, nôvo.
- VOLKS 69 — 4 portas, entrega imediata
- VOLKS 69 — 0 km. Entrega imediata
- VOLKS 67 — Super nôvo, revisado.
- VOLKS 66 — Superequipado, nôvo.
- VOLKS 64 — Ótimo estado de nôvo
- AERO 65 — Excepcional estado de nôvo
- AERO 66 — Superequipado, nôvo.
- AERO 64 — Ótimo estado de nôvo
- RURAL 66 — Excepcional estado de nôvo
- JEEP 64 — Perfeito, um só dono

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596 (P

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

- 68 — GALAXIE, pouco rodado
- 67 — GALAXIE, superequipado
- 68 — AERO, o mais nôvo do Brasil
- 66 — AERO, superequipado
- 66 — AERO WILLYS, todo revisado.
- 69 — VOLKSWAGEN, ainda na garantia
- 68 — VOLKSWAGEN, superequipado, rádio
- 65 — VOLKSWAGEN c/ rádio, capas, excepcional.
- 67 — KARMANN-GHIA, pouco rodado.
- 67 — ITAMARATY, 1 só dono, excepcional
- 66 — ITAMARATY, diversas côres
- 67 — DKW VEMAGUET, tôda revisada
- 67 — DKW VEMAG, estado de nôvo, rádio.
- 65 — GORDINI, estado impecável
- 66 — GORDINI em excelente estado.

TROCAMOS E FACILITAMOS

RUA VISCONDE DE CAIRU, 75 — TIJUCA

RUA MARIZ E BARROS, 824 — TEL. 46-0616 (P

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada, temos planos com intermediárias no 6.º, 12.º, 18.º, 24.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS em exposição VOLKS 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

VOLKS 1964 — Vendo todo equipado ent. 2 000, saldo a combinar — Tel. 26-8214, Roberto.

VOLKS 66 — Segurado emplacado, vende-se à vista ou financia-se. Talvez o mais lindo da GB Estr. Portela, 204, Madureira.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2 900,00, saldo 320,00 mensal. Superequipado seguro total — Emplacado com RC. Ver Rua Voluntários da Patria, 138 — Sr. Bernardo.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3 700,00, saldo 360,00 mensal — Seguro total, emplacado com R.C. Ver Rua Voluntarios da Patria 138, Sr. Bernardo.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 3400,00, saldo 340,00 mensal — Equipado, seguro total com R.C. Ver Rua São Francisco Xavier n. 18-A, Largo da 2.ª feira — Sr. Rufoni.

VOLKS 68 Grenat equipado. Troco, vendo à vista e financ. com ou sem entr. saldo até 24 meses — Rua Alvaro Ramos 5, esq. Passagem, 46-0664.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo em ótimo estado, 8 200,00 à vista. R. Gago Coutinho, 94, ap. 401.

VOLKS 64 — Excelente, revisão VW. Ent. 2 000, prest. 330. Crédito entrega na hora. HENRIQUE — 47-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKS 63 verdadeira joia de carro equipado facilito Rua Augusto Barbosa 171 Ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 67 — 180 mil quilômetros rodados, preço 8 000,00 à vista, R. Conde Baependi n. 54, ap. 204 — Mário.

VOLKS 64 — Mod. 65, equipado, revisão VW — Ent. 2 200 prest. 335 — Cred. entrega na hora. HENRIQUE — 47-9290 — Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKS 60 — Est. de nôvo, um só dono. Vendo troco ou facilito c/ peq. entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — Único dono, emplacado e segurado 69, pode trazer mec. Vendo somente à vista. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 61 — Última série, equipado, nunca bateu 5 050 fac. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN — Com uma entrada de 3 mil cruzeiros novos, que já paguei e mensalidades de 120 cruzeiros. Passo consórcio AUTOMOVEL CLUBE, bastando apenas um pequeno lance para tirá-lo. Tratar tel. 36-7799.

VOLKS — Vendo 66-67 modelinho, único dono, revisado, rádio. Rua Pompeu Loureiro, 107/201.

VOLKS 64-65 pérola 40 000 kms. único dono NCr$ 6 200 à vista. Tel. 37-2117.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, equipado 5 500 à vista ou 3 000 ent. 12 de 330. Av. Princesa Isabel, 386 c/ sob. 57-7039.

VOLKS 67 — Vermelho, última série, equipadíssimo. Vendo, Rua Hilário de Gouveia, 88, Camisaria Copacabana.

VOLKS 66 — Mod. 67, equipado, revisão VW. Ent. 2 700 prest. 355 — Credito entrega na hora. HENRIQUE — 47-9290 — Dias úteis até 21 hs. (B

VENDO Volkswagen 67, com apenas 10 mil km, por motivo de viagem ao exterior. Sou médico, não aceito intermediário. Procurar-me após 14 hs. na Rua Toneleros, 150. Favor não telefonar.

VOLKS 68 — Estado de 0 km, superequipado, único dono. Particular. Melhor of. à vista ou fin. Uma jóia. Veja hoje. 56-4296 ou 36-3551 — Sr. Décio.

VOLKS 1968, nôvo. Vendo pela melhor oferta à vista. Ver Rua Cinco de Julho, 63, ap. 202.

VOLKS 61, cinc. int. de lata., c/ nôvo, superequip. 5 300. Aceito oferta. R. Duquesa de Bragança n.º 23. L. Verdun. Tel. 58-7105.

VOLKS 1962 — Lindo, equipado, máquina nova e suspensão. Vendo. Praça Malvina Reis, 38-A — Grajaú.

VEMAGUET 61 e 66, totalmente revisados, entradas 800, e 1 500 e o saldo até 24 meses. Troca. Av. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

[illegible] 63 — Em perfeito estado, financia com 1 700,00, saldo [illegible] r, Rua S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Otimo estado, revisão VW. Ent. 2 500, prest. 345. Crédito entrega na hora. — HENRIQUE — 47-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKS 60 — Superequip. em excepcional est. a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip. grenat, o mais lindo da GB, faço qualquer teste, à vista troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel.: ... 28-6839.

VENDE-SE uma Kombi 66 tipo Jardineira. Rua Guaneces n. 112 — Del Castilho. Sr. Leandro. Tel. 61-6418.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657. Ou Palm Pamplona 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo em bom estado, NCr$ 1 800,00 saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62-B. Tel. 58-8380.

VOLKS 1964 — Grená, realmente nôvo, equipado rádio, capas, pneus novos, 6 400 ou facilito uma parte. Prado Júnior, 290.

VOLKS 1964 — Grená, última série, realmente seminovo, equip. c/ rádio, capas, pneus novos, 6 400 ou fac. uma parte. Prado Júnior n.º 290.

VALIANT 1966 — Camioneta Volkswagen, importada, vinho, equipada, à vista ou p/ créd. direto. Av. Beira-Mar, 216-C — 52-8341 — 22-9612.

VOLKS 62 — Última série, equipado, grená. — NCr$ 5 700. Praia de Botafogo, 360, ap. 1 204. Tel. 46-1598. (B

VOLKS 1966 — Revisado, equipado, pequena entrada, saldo até 24 meses p/ créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKS 1967 — Tenho tôdas as côres, revisados e equipados, pequena entrada, saldo à longo prazo. Troco por Volks mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 1969, OK, tenho pronta entrega, troco ou vendo pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 60 — Transformado 65. Rádio, **ótimo estado de conservação**, 4 500. Av. Edison Passos n.º 87, Tijuca — Sr. Pedro.

VENDE-SE Mercedes 220 ainda na Alfandega, superequipado, azul horizonte, direção hidráulica etc. Telefone 23-5265, 38-1627, Cetel 91-1263. Avenida Venezuela, 131, sala 110.

VOLKSWAGEN 62, — Azul escuro, lindíssimo automóvel, para pessoa de fino trato — Segurado roubo e fogo, transferido, emplacado 69 e seguros RC — Ent. NCr$.... 1 700, saldo financiado com juros bancario — R. São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 63 — Jóia de automóvel, vendo, único dono, equipado, segurado, emplacado e transferido — Segurado contra roubo e fogo — Ent. NCr$ 2 000, saldo até 24 meses com juros bancários. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66 e 65, todos revisados. Entrada mínima, longo prazo. Trocamos. Tratar Praia do Flamengo, 180-B. 45-2044.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza — equipado, segurado contra roubo e fogo. Transferido emplacado 69 com seguro RC, sem despesas, ent. NCr$ 2 500, saldo até 24 meses, juros baixos. Rua São Francisco Xavier n. 378-A.

VOLKS 60 espetc. estado de 0.k. superequipado transformado para 65 facilito R. Augusto Barbosa, 171 Ponte Todos Santos.

VOLKS 61 perola seg. perda total resp. civil licença 69 tudo que manda o programa R. Augusto Barbosa 171 Ponte Todos Santos.

VOLKS 61 estado excepcional. Qualquer prova. Seguro total. Revisado. Financiamos c/ 280 por mes. Tethiana. Rua Uruguai, ... 297.

VOLKS 62 — Lindo carro. Entregamos c/ seguro total e revisado. Financiamos c/ 1 900 de entrada. Tethiana. R. Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59/60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. ... 38-3891. — Também aos domingos. (B

VOLKS 65 — Ótimo estado equip. ent. 1 700 mais 24 de 436,00 ou a combinar — R. Candido Benicio n.º 508.

VOLKSWAGEN 65, um só dono equipado, est. impecável. Entr. 1 550, mais 24 de 399. R. Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

VOLKS 65 — Ótimo estado geral c/ radio, particular, segurado, emplacado 69. Rua Camerino 19 (Garagem Patrial). Só à vista. Senhor Salustiano.

VOLKS 62, 64 e 67 — Rigorosamente revisados, desde 1 300, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VW 64, 65, 66, 67 — Várias côres, equip. rev. c/ car. Vendo, troco a fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: .... 34-9909.

VOLKSWAGEN 1962 E 1963 — Super equipados. Estado de novos, vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel: 28-3776. Maracanã.

VOLKS 60 — Equipado, 65, farol de milha, pneus tudo nôvo, emplacado 69. NCr$ 4 500,00 à vista tel: 37-7924.

VOLKS 69 — Emplacado e segurado, no concessionário, vermelho-cereja. NCr$ 10 600,00. Vendo ou troco menor valor. 23-2263 de 7 às 11 e 13 às 16. Sr. Sidnei.

VOLKS 64 — Troco, vendo e financio até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1964 — Particular vende, todo equipado em excepcional estado de conservação. — 6 400,00, Sr. Paulo, tel. 43-7852.

VOLKSWAGEN 66 grená, 3a. série, livrete em dia. NCr$ 7 300 à vista. R. Figueiredo Magalhães n. 442. c/ garagista Sr. Antônio.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65! Vendemos até 24 meses c/ seguro e revisão. Entrada e prestações 60: 2 000, 294; 2 500, 248; 3 000, 202; 61: 2 000, 340; 2 500, 294; 3 000, 248; 62: 2 000, 386; 2 500, 340; 3 000, 294; 63: 2 000, 414; 2 500, 370; 3 000, 320; 64: 2 500, 386; 3 000, 340; 3 500, 294; 65: 2 500, 432; 3 000, 386; 3 500, 340. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 69 OK, de 4 portas, e sedan 2 potras. Pronta entrega, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS — Vendo, côr azul, ano 1968, equipado. Rua Fábio Luz, 463, casa XI. Tel.: 49-4253.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. — NCr$ 10 500,00. LIDOCAR, na R. Barata Ribeiro, 153, s/ 403 — Telefone 36-4013.

VOLKSWAGEN 69 — 1 600, 4 portas, vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. LIDOCAR — Rua Barata Ribeiro, 153, s/ 403 — Telefone 36-4013.

VOLKS 63 ótimo estado equipado único dono, R. Liberdade n.º 23 São Cristóvão.

VOLKS 67 última série, equipadíssimo — Estado de nôvo seguro total. Preço 8 400, somente à vista. Rua Condêssa Belmont, n. 195 ap. 102 — Engenho Nôvo.

VOLKS 60 — Superequipado, lindo, estado ótimo. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN — Vende-se um Sedan/67, de moça, em estado de nôvo. Ver e tratar na Av. Graça Aranha, 26, 15º and.

VOLKS 59 — O mais nôvo do Rio. Raro estado de conservação, superequipado, financio. Ten. Possolo nº 24. Tel. 42-9904.

VOLKS 67 — Otimo estado, revisão VW — Ent. 3 000, prest. 365. Crédito entrega mesmo dia HENRIQUE — 47-9290. Dias úteis até 21hs. (B

VOLKS 67 — Vendo, beje, equipado, um só dono, nunca bateu, seg. total. R. Prof. Gabizo, 36, c/6. Tel. 34-1090.

VOLKSWAGEN 69 0 km. NCr$ ... 3 500,00 — Aceitamos troca por veículo usado. Também financiamos rest. 24 meses. RIVIERA — Rua São Francisco Xavier, 628 — Com amplo estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67 — NCr$ .... 3 000,00 — Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca por veículo mais usado ou rest. financiado em 24 meses. RIVIERA — Rua São Fco. Xavier, 628 — Com amplo estacionamento.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo urgente um ainda no distribuidor. Tratar Sr. Alencar, 38-7807 à noite.

VOLKSWAGEN 65 — NCr$ .... 2 500,00, qualquer prova, ótimo estado, venha hoje, amanhã não estará. Aceitamos troca ou fac. rest. 24 meses. RIVIERA — Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento.

VOLKSWAGEN — Pago hoje a dinheiro, 59-60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 a 7 800, na Rua Voluntários da Pátria, 416 — 46-3501.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 66 e 67 revisados em perfeito estado — Financiamos com pequena entrada e saldo até 24 meses. Aceitamos parcelas intermediárias. Entrega imediata. Rotor Etereo Shop — Rua Real Grandeza, 74 Tel. 46-6727 até 20 horas.

VOLKS 63 — Sedan ótimo estado geral, rádio telespark ponto verde — Tel. 26-9992, depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 4 400,00, saldo 416,00 mensal — Equipado com seguro total, emplacado com RC. Ver Rua São Francisco Xavier, 18-A. Largo da 2a. Feira, Sr. Rufoni.

VOLKS 67. Lindo carro para pessoa de fino gosto. Equipadíssimo, toca-fita, rádio e outros equipamentos. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 — 61-2808.

VENDE-SE DAUPHINE 63, ótimo estado, licença e seguro pago de 69. Rua Claudina, 278 — Méier.

VOLKS 60 — Estado de nôvo, capas. 1 790,00 entrada, saldo 251,00 mensais ou troco. R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008 à vista.

VOLKS 67 — Grená, o mais bonito do Rio, equipado, vale a pena ver, vendo à vista, troco ou facilito. R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de nôvo, rádio, capas, à vista ou troco e facilito c/ 1 900 ent. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — Revisados, as melhores condições de financiamento da GB e os melhores planos de troca — consulte-nos, converse com nossos vendedores que V. Sa. se surpreenderá com o negócio que estará fazendo. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKS 66, superequip., grenat, em impecável est. a tôda prova, à vista 7 200, troco e fac. c/3 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo único, equipadíssimo, inclusive tape, 8 000km. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKS 69 — 0km, côres à escolher, entrega imediata. Troco menor valor, fac. saldo. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

VOLKS 66, 3a. série, c/rádio americano, capas courvin, lic. seg. 69, ótimo est. geral. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

VOLKS 66 — Equip. varias cores. Ótimo estado. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1. Aberto até 21 h.

VOLKS e Karmann-Ghia 69, zero km, tôdas as côres. A vista ou financio até 24 horas. Troco por carro menor valor. R. 24 Maio, 316-Q.

VOLKS 63, 64 — Excepcional estado, revisados, equipados. A vista ou troco e financio o saldo. R. 24 Maio, 316, loja Q.

VOLKS 68 — 11 000km, azul. Vendo p/melhor oferta. Rua Visconde Duprat, 23 — Sr. Pessanha.

VOLKS 60, ótimo estado, financio c/500,00, saldo 24 meses. Rua São Luís Gonzaga, 2 233 — Benfica.

VOLKS 60 — Vendo em ótimo estado, mec. 100%, pode trazer mecanico. Tratar na Pça. Pinto Peixoto, 14 — São Cristóvão.

VOLKS 1967. Fino trato, posso financiar, 7 800 mil. Tel. 26-0859.

VEMAGUET 1966 — Ótimo, posso financiar, 6 500 mil. Tel.: 26-0859.

VOLKS 64 — Excelente estado, único dono, equipado. Rua Laranjeiras, 328, ap. 403.

VOLKS 66 — Vendo grená, emplacado 69, perfeito funcionamento. Preço 6 800. — Praia de Botafogo, 484, ap. 1 003.

VOLKS 1966 — Vendo todo equipado, c/rádio, capa, pneus, todo conservado, financio 2 500 entrada e 24 prestações de 433,00. Estudo outros planos, tel. 26-8214 — Roberto.

Aero Willys 69

PRONTA ENTREGA

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.

Rua Francisco Otaviano, 41.

Tels. 46-0831 e 27-6340

Concorrência

OLDSMOBILE F-85

Cutlass, 2 portas 1967, 8 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 29-12-60.

IMPALA 1965

S/ col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio (CARRO EM RECIFE).

MUSTANG 1966

6 mecânico, ar condicionado, direção hidráulica, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

COUGAR 1967

8 c/ 4 marchas, ar condicionado, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 19 de março.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

Corcel pronta entrega

Zero km. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor.

DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.

Rua Francisco Otaviano, 41.

Tels. 46-0831 e 27-6340

Impala 1966

AR CONDICIONADO

Superequipado, 4 portas, ar condicionado do painel, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, rádio, vidros raybon, doc. diplomatic. Tel. 37-5066. Aceito troca.

Itamaraty 69

PRONTA ENTREGA

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.

Rua Francisco Otaviano, 41

Tels. 46-0831 e 27-6340

Kombi furgão

Vende-se uma com apenas 10 000 km. Em ótimo estado pertencente dono cuidadoso — Prestações NCr$ 550,00 e entrada facilitada. Tratar com Fernando ou Paulo — Rua 7 de Setembro, 67 — 3.º andar, dias úteis, das 9 às 18 horas.

Karmann-Ghia/68

Compro azul, à vista. VITOR Tel.: 23-9814.

Rural Willys 69

PRONTA ENTREGA

C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

DELSUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81.

Rua Francisco Otaviano, 41.

Tels. 46-0831 e 27-6340

Vende-se

Kombi 1960, NCr$ 3 200,00. Av. Atlântica, 2856.

Volks Zero

Entrada 3 000,00, prestações 494,20, Volks 67, equipadíssimo, entrada 1 640,00, prestações 416,56 ou o plano que melhor lhe servir. — Siqueira Campos, 18-A, 57-1015 — Roberto.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

Fitas Cartridge Toca-fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos, toca-fitas de 4 e 8 trilhas, últimos mod. Otil Import. Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA — Mais linda da GB, tudo nôvo, inclusive motor amaciando, ver para crer. Praça das Nações, 142 — Gilberto.

VENDE-SE uma Lambreta LD 59, conservada. Tel.: 23-1771. R. 266 — 280 — 264, Antônio Peixoto.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO Guanabara completo, em ótimo estado geral, c/ motor de centro, Penha, ver no ICRJ — Tratar na R. Barata Ribeiro, 258-A — Tel. 57-7623.

CARBRASMAR — 24 pés — 2 motores Penta, estado excepcional. Facilita-se o pagamento. — Tratar com o Sr. Augusto. Tels. 46-3551 e 46-6388.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Galaxie com motorista. Todos os dias. Tratar c/Sr. Hermes. Tel. 34-5197.

KOMBI — Precisa-se de duas para agregar. Tratar Rua São Clemente, 7, s/3 — Sabino.

KOMBI 550 hora, pequenas entregas, excursões, transporte de professôres. Tel. 34-5644 — Almeida.

KOMBI — Passeios, excursões, entregas, etc. 52-6938. Serra.

PRECISA-SE de 4 Kombis para agregar. Rua Barão do Bom Retiro, 985, fundos.

VOLKS — Alugo c/ motorista para excursões, viagens e pequenas entregas — 5,00 p/h. Tel. 58-7105.

Kombis aluguel

6,00 p/ hora ou 030.0 km

Entrega p/ mudanças, turismo, passeios, viagens local e interestadual. Aceito serviço permanente, Sr. Aldemar.

Rua Sampaio Ferraz, 28 — Tel. 28-7620 — Estácio.

Kombis Aluguel

Entregas comerciais, 6,00/h, mudanças — entregas particulares — transportes em geral — Tel. 25-5251 — Otto e 57-0549 — Alcides.

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.

TRANS. 3 AMIGOS

Tel. 38-6606 (à noite 61-8774)

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem motorista p/ entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98, Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos

Transporte de Carga

AGÊNCIA NELSON S.A.

Embratur n.º 141/GB.

ED. AV. CENTRAL

Avenida Rio Branco, 156, Loja 11

Telefones: 32-8822 — 32-7116